O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. — Ventos — Do NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 22,0-18,9; Santa Cruz, 23,6-18,8; Méier, 23,4-19,3; Penha, 22,9-20,1; Bangu, 22,6-20,0; Jardim Botânico, 23,2-20,0 e Praça Quinze, 23,2-19,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Dezembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8319

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Reagem os bispos católicos na Tchecoslováquia

Pediram às autoridades do país que renunciem a tôda tentativa de fazer cumprir as leis que colocaram a Igreja sob o contrôle do Estado comunista

"É necessário obedecer a Deus antes que ao homem"

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Uma fonte católica fidedigna informou que os bispos católicos da Tchecoslováquia, noutra queixa contra as leis que colocam a Igreja sob a autoridade do govêrno comunista daquele país, pediram que as autoridades tchecoslovacas renunciem a tôda tentativa para fazer cumprir aquelas leis.

A última declaração, que é uma das que foram feitas no curso da luta entre a Igreja e o govêrno comunista, foi redigida a 17 de novembro último. A mesma fonte disse que a declaração foi assinada por todos os membros do episcopado tchecoslovaco. Acrescentou que a declaração é uma resposta à acusação do govêrno comunista tchecoslovaco que disse que o clero católico é passível de desobediência civil.

«Respeitamos o poder público na vida civil — diz a declaração dos bispos tchecoslovacos — mas desejamos a liberdade religiosa. Pedimos ao govêrno que modifique as novas disposições de fiscalização da Igre-

(Conclui na 2.ª pág. 7.ª coluna)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º, Tel. 22-7988

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clinicas da AMÉRICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA E CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 a 812 - 8º andar. Tel.: 32-7688

Fases finais da luta em território continental chinês

Preparam-se os nacionalistas para as últimas resistências ao avanço veloz das tropas comunistas

Embarca, amanhã, para os Estados Unidos, o sr. Li Tsung-jin, presidente interino, com a intenção aparente de submeter-se a tratamento médico

HONG-KONG, 3 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — O govêrno nacionalista chinês, que se defende retrocedendo em direção ao grande maciço dos montes Himalaias, prepara-se para as fases finais da luta em território continental chinês, enquanto que as tropas comunistas intensificam sua veloz ofensiva para aplicar o golpe de graça.

Despachos procedentes de Cheng-tu, nova capital nacionalista, dizem que o govêrno ordenou a evacuação do pessoal não essencial do gabinete, para evitar que os mesmos sejam cercados pelo avanço vermelho em duas colunas.

Os aviões do general norte-americano Chennault, que nos primei-

(Conclui na 2.ª pág. 4.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 56 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

SERÁ JULGADO COMO CALUNIADOR

Detido o deputado que, sem fundamento, denunciara uma conspiração contra o govêrno

ANKARA, 3 (R.) — O deputado turco Rwshad Aydinli, que durante o mês passado denunciou uma conspiração para assassinar o presidente Inonu e subverter o govêrno, foi hoje detido. Será julgado por crime de calúnia, tendo sido cassadas há alguns dias suas imunidades parlamentares.

Anunciou-se a 17 de novembro que Aydinli havia informado ao govêrno que três deputados da oposição planejavam derrubar o govêrno e assassinar o presidente da República e o líder da oposição democrática, sr. Djelal Bayar. Uma comissão parlamentar foi encarregada de investigar a denúncia, chegando à conclusão de que não há provas suficientes para incriminar os três deputados acusados.

Desce pela encosta um rio de lava incandescente

Já cobriu 3 grandes vinhedos e 2 montes de pinho — Profundas quebradas retardam a marcha da rocha derretida

CATANIA, Sicília, 3 (U.P.) — Um rio de lava incandescente do vulcão Etna cobriu três grandes vinheiros e avança lenta, porém inexoràvelmente, sôbre o pequeno povoado de Bronte, do qual está a 8 quilômetros de distância.

Os habitantes de Bronte e dos povoados vizinhos de Adrano e Randazzo observam apreensivos as nuvens de fumo que lança u'a massa da rocha derretida, que desce pela falda da montanha. Os habitantes dos citados povoados, estão preparados para evacuar seus lares, tão logo recebam instruções da polícia e dos cientistas que observam de perto o avanço da lava.

(Conclui na 2.ª pág. 6.ª coluna)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
comunica aos seus amigos e clientes o início de operações de sua Agência de Barra do Piraí — Estado do Rio — à Rua Paulo de Frontin, 64.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A
Capital de Cr$ 60.000.000,00
Séde: BELO HORIZONTE
40 DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
NO RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 509; Avenida Graça Aranha, 416-B — Castelo; Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira; Rua do Matoso, 26 — Praça da Bandeira; Rua Leopoldina Rego, 34 — Ramos; Rua do Catete, 251 — Catete
NO ESTADO DO RIO: Niterói — Av. Amaral Peixoto - Edifício Ipase; Barra do Piraí — Rua Paulo de Frontin, 64
ABÉRTO ATÉ 18 HORAS

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery
DIARIAS DESDE CR$ 180,00
RUA JOÃO MARQUES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GAVEA.

UM PRESENTE QUE VALE MAIS!
Preços sem igual
PURO LINHO TCHECO, DE CR$ 75,00 POR CR$ 50,00 O METRO
ARSENAL do POVO
Rua 1º de Março, 149 (em frente ao Arsenal de Marinha)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela 45-A

NASCIMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 160

Ofertas que fazem Amigos:
Belos Estojos
para Presentes de Natal
CORTES DE ALGODÃO ESTAMPADA 32.00 38.00 47.00
CORTES DE RAYON e SEDA MIXTA 98.00 114.00 175.00
Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA 840



UM MÉTODO SECRETO PARA O DOMÍNIO DA VIDA

DONDE veiu o conhecimento que construiu as Pirâmides e os majestosos Templos dos Faraós? A civilização começou há muitos séculos no Vale do Nilo. Onde os seus primeiros construtores adquiriram a sua sabedoria assombrosa que levou o homem a iniciar a sua ascenção? Começando do nada, êles venceram as fôrças da natureza e deram ao mundo as suas primeiras ciências e artes. O seu conhecimento proveiu de uma raça ora submersa no fundo do mar ou foram êles tocados pela inspiração Infinita? De que fonte oculta veiu a sabedoria que produziu personagens tais como Amenhotep IV, Leonardo da Vinci, Isaac Newton e tantos outros?

Sabe-se hoje que êles descobriram e aprenderam a interpretar certos Métodos Secretos para o desenvolvimento das fôrças mentais. Êles aprenderam a dirigir as fôrças latentes dentro dos seus próprios seres, e a dominar a vida. Esta arte secreta de viver foi preservada e transmitida através dos séculos, estando hoje ao dispor dos que ousarem se utilizar dos seus princípios profundos para solucionar os problemas da vida nestes tempos complexos.

Êste Livro Selado—GRÁTIS

A vida lhe trouxe a satisfação pessoal, o sentimento de realização e a felicidade que V.S. deseja? Se não trouxe, é seu dever aprender êste método racional de aplicar as leis da natureza para o domínio da vida. Ao pensador é óbvio que nem todos podem ter um conhecimento perfeito dos mistérios da vida porque nem todos são capazes de usá-los devidamente. Mas, se V.S. fôr um dos que possuem o desejo verdadeiro de progredir e de se utilizar das influências sutis da vida, os Rosicrucians (não é uma organização religiosa) enviarão a V.S. um livro selado explicativo, sem compromisso. Êste Livro Selado lhe diz, na intimidade do seu próprio lar, como V.S. pode receber êstes ensinamentos secretos sem alteração dos seus afazeres ou do seu modo de viver. Não são práticas estranhas ou de magia, mas, uma aplicação racional das leis básicas da vida. Favor de mencionar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Para receber seu exemplar gratuito, dirija seu pedido a: Scribe Q.Z.A.

Los ROSACRUCES
SAN JOSE (AMORC) CALIFORNIA, E.U.A.



OPINIÃO

JOEL SILVEIRA

O terceiro item do questionário distribuído pelo coronel Luís Peres, vice-presidente da CCP, pergunta se aquêle órgão deve ser transformado, mantido como está ou simplesmente extinto. A pergunta não é feita a mim, mas respondo-a por conta própria. Minha opinião é que a CCP não pode ser extinta; nem tampouco congelada, mantendo-se o "statu quo" em que se encontra, defeituoso, inoperante, sem fôrça. Já tenho dito aqui por diversas vêzes que: que lhe falta é prestígio, autoridade. O govêrno tem jogado sôbre os seus ombros mil tarefas difíceis, mas na hora em que a Comissão toma qualquer resolução que realmente beneficia o povo, a horda de negocistas e especuladores começa a gritar, e o govêrno acaba ficando do lado dêles. Outras vêzes, a coisa é ainda pior: o próprio govêrno deixa de mão o órgão do quarto andar na ABI, e vai êle próprio "resolver" assuntos ou tomar iniciativas da competência exclusiva da CCP. Resultado: a Comissão é desautorada, enfraquecida, desmoralizada. Assim tem sido desde que o general Anápio Gomes a criou, utilizando-se com as sobras, dos defeitos e dos acertos da antiga Coordenação da Mobilização Econômica.

Dizem os homens da indústria e do comércio que a extinção da CCP só poderá trazer benefícios ao povo. Extintos os tabelamentos, os preços cairão imediatamente, afirmam êles, pois comércio e indústria entrarão sem demora no regime da livre concorrência. E' axioma antigo dêles, que naturalmente terá sido repetido agora pelas Confederações do Comércio e da Indústria, na resposta que ambas já devem ter dado ao questionário do coronel Luís Peres. Confesso que não me deixo levar pelo tom otimista e risonho dêsse ponto de vista. A situação econômica do país, que se resume, internamente, na queda sistemática da produção e no aumento paralelo do consumo, não poderia permitir as flutuações corriqueiras da oferta e da procura. A procura é maior, e se assim o é, ficam inutilizados, logo de saída, os méritos e os benefícios da livre concorrência. Uma soltura dos preços, na quadra presente, redundaria, acredito, na elevação indiscriminada do custo de vida.

Repito que as derrotas e insucessos da CCP são menos dela do que do govêrno. O govêrno é que não lhe dá os meios executivos necessários para agir diretamente junto ao produtor e ao varejista. E se é plano do govêrno continuar a mantê-la assim, sem autoridade e sem recursos, o melhor seria extingui-la de uma vez, à guisa de economia. Pode ser que eu não esteja certo. Mas de uma coisa estou perfeitamente certo: é de que não será por amor ao consumidor que os homens da produção e do comércio pedem a extinção da CCP. Deve haver outro motivo.

Peron vai processar a imprensa da oposição

Entre os jornais que serão chamados aos tribunais encontram-se "La Prensa" e "La Nacion", os maiores matutinos de Buenos Aires

Noticiaram que o presidente argentino entrou pobre para o govêrno e sairá rico

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O presidente Peron, em conferência de imprensa especialmente convocada, declarou que denunciará perante os tribunais os jornais da oposição que, segundo disse ele, o acusaram de se estar enriquecendo, durante sua administração.

Disse o presidente que «não quizera ter controversia com homens imorais e irresponsáveis, mas, desde que os jornais «La Prensa» e «La Nacion», de certa maneira, se solidarizaram com essa acusação, quero, diante dos senhores ministros, que compartilham comigo de minha tarefa, declarar publicamente que isso é uma calunia inaudita».

«O assunto que hei de provar, nesse ato, com documentos, para que os caluniadores da oposição e dos jornais que se prestaram a essa inaudita calunia sejam acusados pela justiça, como lhes corresponde, como caluniadores, desde o momento que posso provar que tudo é falso, é que foi dito numa tribuna de oposição que subi ao govêrno pobre e que dêle vou sair rico.

«Que comprei uma quinta na aldeia de San Vicente, que me custou três milhões de pêsos, o que é totalmente falso. Quando subi ao govêrno, a primeira medida que tomei, como a tomaram todos os que fazem parte da casa do govêrno, foi fazer uma declaração jurada dos bens que possuía antes de assumir o cargo de presidente da nação, perante o sr. escrivão do govêrno. Essa declaração de bens está em envelope selado e lacrado, sob custodia do escrivão maior do govêrno. Houve quem dissesse que o presidente não devia fazer isso, mas eu creio que o presidente é quem está mais obrigado a fazê-lo, porque, fazendo-o eu, têm que fazer todos os demais».

Em seguida, o presidente fêz trazer o envelope fechado à presença dos jornalistas, sendo o mesmo aberto por Milton Bracker, do New York Times, Enrique Faiticheck, da Continental Headline, e William Horsey, da United Press, na presença dos reporteres de «La Prensa» e «La Nacion».

Relação de bens

Dentro havia uma relação dos bens que o presidente Peron declarou possuir ao assumir a presidência, isto é: 18 hectares de terra em San Vicente, um automóvel «Packard», objetos de uso pessoal e parte da propriedade deixada por seu pai — seu túmulo, no cemitério de Chacarita».

Acrescentou o presidente que foi forçado a levantar um empréstimo de 50.000 pesos, em agôsto de 1947, no Banco Hipotecário Nacional, para fazer melhoramentos necessários em San Vicente.

Peron indicou que planeja mover o processo de acôrdo com as leis vigentes no país, reforçadas pelas emendas que entraram em vigor a 21 de setembro de 1949. Disse, textualmente: «Existe um dispositivo que diz: «Qualquer funcionário acusado de uma irregularidade, deve acusar imediatamente os autores, se essa acusação for falsa».

As cláusulas incorporadas no Código Penal cominam penas de prisão de 6 meses a 3 anos por desrespeitos verbais, se estiver envolvida a pessoa do presidente da República. Os diretores de jornais que reproduzirem êsses desrespeitos se tornam pessoalmente responsáveis por êles. A referida lei estatui:

«Ao culpado de desacato não será admitida prova verbal ou notoriedade dos fatos ou qualidades atribuidas ao ofendido». Peron recebeu perto de 150 jornalistas argentinos e todo o corpo de correspondentes estrangeiros, ladeado por todo o seu gabinete.

Ciranda Internacional

Pró-cônsules soviéticos

Outros Rokossovsky virão. O marechal Konstantin K. Rokossovsky é o pró-cônsul soviético na Polônia.

Bem como fizeram os imperadores romanos, o Kremlin criou recentemente um pró-consulado.

Este primeiro pró-consulado é a Polônia.

Segundo escreve de Viena o correspondente John MacCormac, outros pró-consulados serão instituídos em futuro próximo.

A técnica que o Kremlin usará deve ser a mesma que usou na Polônia.

De acôrdo com essa técnica, quem "solicitou" a nomeação de um pró-cônsul soviético foi o presidente da Polônia, Boleslau Bierut.

Atendendo a essa "solicitação", o Kremlin "permitiu" que um marechal do exército soviético, nascido na Polônia, deixasse as fileiras para converter-se em ministro da Defesa Nacional em Varsóvia.

MacCormac afirma que há muitas indicações de que o próximo pró-consulado soviético será a Bulgária.

Espera-se que o primeiro ministro búlgaro, Vassil Kolarov, "solicite" ao Kremlin que substitua os dois principais chefes militares da Bulgária por generais russos.

O primeiro passo nesse sentido teria sido dado durante a recente visita que o marechal soviético Nicolai A. Bulganin, membro do Politburo, fêz à Bulgária.

Logo depois que Bulganin deixou Sofia, os dois principais chefes militares búlgaros foram demitidos.

Estes dois são o general Ivan Kinov, que era chefe do Estado Maior do Exército búlgaro, e o general Boyan Bulgaranov, comissário político das fôrças armadas.

Neste momento, acha-se em Sofia o tenente-general do exército russo A. Tcherepanov.

Tcherepanov foi vice-comissário soviético no Conselho Aliado de Contrôle da Bulgária.

Tôda a publicidade tem sido restrita em tôrno da presença de Tcherepanov em Sofia.

Não se revelou a natureza da missão que êle está desempenhando ali.

Ao mesmo tempo, certos acontecimentos significativos estão tendo lugar em outros satélites da Rússia.

Na Rumânia, na Hungria e na Tchecoslováquia o idioma russo foi oficialmente introduzido nas academias militares.

Todos os oficiais dos exércitos dêsses países recebem ordem de estudar o russo.

Sintomático é o discurso que o comandante da Escola de Artilharia de Budapest pronunciou por ocasião do término dos cursos da escola.

"Nós queremos educar aqui — disse o comandante — um novo tipo de oficiais, que tenham amor e gratidão pela nossa aliada e libertadora, a grande União Soviética". — A. N.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Hom?cidio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Morto por trem — Baleado — Prisões — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na estrada Pirapora, na estação do Realengo, vários malandros formaram uma roda de jôgo. Não tardou a haver desinteligência entre dois parceiros, que travaram discussão, sendo um dêles, Válter de tal, vulgo «João Cabeleira», assassinado pelo outro, ainda não identificado pela polícia, com dois tiros que o atingiram no peito. A morte do alvejado foi instatânea e o criminoso fugiu. O fato foi comunicado à polícia do 27.º distrito, partindo para o local, o comissário Espírito Santo. Lá só encontrou o cadáver que, depois da perícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sôbre o caso, foi aberto inquérito, estando investigadores empenhados em diligências.

Desastres

Na rua Tôrres Homem, esquina da rua Luís Pinto, um caminhão chocou-se com um automóvel particular, ficando contundida no braço esquerdo a sra. Aurora Formoso, de 42 anos, casada e residente na rua Luís Barbosa, 82, que viajava neste carro. A vítima recebeu curativos na Assistência e retirou-se. Tomou conhecimento do fato, a polícia do 18.º distrito.

Acidentes

Na rua da Alegria, em frente ao prédio 573, um caminhão passou de raspão por um bonde, ficando feridas as seguintes pessoas que viajavam no estribo: Armando da Silva Matos, de 17 anos, comerciário, morador na rua Bucareste, 292, com ferimento contuso no frontal; Jovelino João de Almeida, de 47 anos, morador no morro do Esqueleto, com fratura de costelas e José Paulino da Silva, de 23 anos, residente no morro do Jacarezinho, com escoriações e contusões. Todos receberam curativos na Assistência, sendo o segundo internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

João Batista Tavares, de 23 anos, operário, ontem, em sua residência, no morro do Borel, sem n.º, examanava um revólver, quando a arma disparou, indo o projetil atingir-lhe a mão esquerda. Socorrido na Assistência, retirou-se em seguida. Do fato teve conhecimento a polícia do 17.º distrito.

Atropelamentos

Na praça General Rondon, foi atropelado pelo automóvel de chapa n.º S-12-02, cujo motorista fugiu, a menor Marlene, de 9 anos, filha de João Pereira da Costa, residente na rua das Laranjeiras, 73, que, em consequência, sofreu fratura do tornozêlo direito, sendo medicada no Hospital Miguel Couto. A polícia do 4.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na estrada da Tijuca, próximo ao largo Anil, foi atropelado e morto por um automóvel o lavrador José Gonçalves Minhota, português, de 65 anos, casado, morador na rua Urso, sem n.º. Com guia da polícia do 26.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Copacabana, foi atropelado por um ônibus da linha 133, Méier-Copacabana, o mendigo conhecido por «Paulo Bigodinho», de 48 anos, que sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 2.º distrito registraram o fato.

* * *

Na rua Leopoldina Rêgo, esquina da rua Silva e Sousa, o automóvel particular 1-70-55, atropelou o ciclista Moacir Nunes Campos, de 26 anos, morador na rua Imbuí, 184, causando-lhe contusões e escoriações. A vítima recebeu curativos no Hospital Getúlio Vargas e ali ficou em observação.

* * *

Na rua das Missões, em frente ao prédio 393, o menor Wilson, de 9 anos, filho de Joaquim Lopes Sangre, residente na rua Belisário Fortes, 620, fundos, foi atropelado pela camionete n.º 5-09-69, ficando com contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas e ficou em observação.

Agressões

Vilain Tomazini, de 18 anos, solteiro, comunicou à polícia do 12.º distrito o fato seguinte: Achava-se a dormir em baixo da ponte sôbre o canal do Mangue, em frente à rua Francisco Eugênio, quando foi despertado por um indivíduo de côr preta que, empunhando uma faca, intimava-o a entregar-lhe tudo o que possuia. Não se intimidando, empenhou-se em luta com o desconhecido, ao mesmo tempo que gritava por socorro. Em seu auxílio acorreu o seu amigo João de Deus Marques, de 26 anos, também solteiro e que dormia no mesmo local. Este também se pôs a lutar com o assaltante, caindo ambos no canal, ocasião em que o desconhecido desferiu um golpe nas costas de João de Deus, evadindo-se, em seguida. Ao receber o ferimento a vítima desfaleceu, sendo retirado do canal por um socorro do Corpo de Bombeiros. João de Deus e Vilain que também apresenta feriments leves, foram medicados pela Assistência, sendo o primeiro internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

A Assistência socorreu Concilda Gomes dos Santos, de 40 anos, solteira, moradora na casa de habitação coletiva da rua Santo Amaro, 172, a qual apresenta queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus e declarou que fôra agredida por sua vizinha Guiomar Cândida Gomes, de 24 anos, que ali vive em companhia do motorista Damião dos Santos. Movida pelo ciúme, esta atirara na vizinha uma panela de água fervente, sendo prêsa pela Rádio-Patrulha e autuada na delegacia do 4.º distrito policial.

* * *

José Clemente de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Tulu-U, 410 após discutir violentamente com Helena Miranda, de 34 anos, viúva, doméstica, moradora na rua Jansen de Melo, 122, agrediu-a a barra de ferro, causando-lhe diversos ferimentos. A vítima recebeu socorros na Assistência e o agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 16.º distrito policial.

* * *

Na rua Aureliano Portugal, sem n.º, foi prêso o motorista Augusto Dias de Carvalho, de 37 anos, casado, por espancar a sua espôsa Alcina Narciso Carvalho, de 36 anos, doméstica. Foi êle autuado no 15.º distrito policial.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Jan. a Novemb.	459
DEZEMB. 1 ...	1
DEZEMB. 2 ...	1
DEZEMB. 3 ...	2
DEZEMB. 4 ...	
DEZEMB. 5 ...	
DEZEMB. 6 ...	
DEZEMB. 7 ...	
DEZEMB. 8 ...	
DEZEMB. 9 ...	
DEZEMB. 10 ...	
DEZEMB. 11 ...	
DEZEMB. 12 ...	
DEZEMB. 13 ...	
DEZEMB. 14 ...	
DEZEMB. 15 ...	
DEZEMB. 16 ...	
DEZEMB. 17 ...	
DEZEMB. 18 ...	
DEZEMB. 19 ...	
DEZEMB. 20 ...	
DEZEMB. 21 ...	
DEZEMB. 22 ...	
DEZEMB. 23 ...	
DEZEMB. 24 ...	
DEZEMB. 25 ...	
DEZEMB. 26 ...	
DEZEMB. 27 ...	
DEZEMB. 28 ...	
DEZEMB. 29 ...	
DEZEMB. 30 ...	
DEZEMB. 31 ...	

* * *

Gessi Ribeiro dos Santos, de 25 anos, solteiro, e Sebastião Avelino Costa, de 46 anos, também solteiro, moradores no morro do Urubu, tiveram uma desinteligência, terminando por se agredirem mùtuamente. Ao cabo da luta, o primeiro apresentava uma lesão no pé esquerdo e o segundo, um ferimento penetrante no tórax, produzido por instrumento perfurante. Ambos foram medicados pela Assistência do Méier, sendo Sebastião internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Jair Correia da Silva, de 36 anos, operário, residente na rua Igarapá, 745, fundos, foi agredido a furador de gêlo, em frente a um armazém próximo à sua residência, sofrendo ferimento sem gravidade. O agressor conhecido pelo vulgo de «Pernambuco», fugiu e a polícia do 25.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, e retirou-se.

* * *

Joaquim Pôrto, de 28 anos, operário, em frente à sua residência, na estrada do Retiro, 279, foi agredido a facada por um seu desafeto, ficando com ferimento perfurante no abdomen. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

* * *

Manuel da Silva, de 30 anos operário, morador na estrada Botafogo, sem n.º, na mesma estrada, próximo à avenida Automóvel Clube, foi agredido à faca pelo seu vizinho Alcides de tal, vulgo «Cachimbo» ficando com ferimento no tórax. Foi internado no Hospital Carlos Chagas e a polícia do 24.º distrito teve conhecimento do fato, estando a procura do criminoso.

Silvio Raimundo, de 25 anos, operário, morador na travessa Prazeres, sem n.º, foi agredido à faca por Constâncio de tal, na rua Almirante Alexandrino, em frente ao prédio 882, sofrendo ferimentos penetrantes no abdomen e na região lombar. Recebeu curativos de urgência na Assistência e foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado gravíssimo. Tomou conhecimento do fato a polícia do 4.º distrito.

Morto por trem

Na passagem de nível existente na estação de Bonsucesso, foi colhido e morto pelo trem de prefixo SU-23 João Antão de Lima, de 40 anos presumíveis e de residência ignorada. Com guia da polícia do 20.º distrito, o corpo foi removido para o I. M. L.

Baleado

No Hospital Miguel Couto, foi medicado Marco Antônio de Oliveira, de 26 anos, casado, morador na praia do Flamengo, 2, apartamento 68, com ferimento penetrante na região glútea, o qual declarou que se achava na avenida Delfim Moreira, próximo ao Hotel Leblon em companhia de sua conhecida de nome Neuza Vital, quando ouviu um tiro, sentindo-se, imediatamente, ferido. Presume que o tiro tenha sido desfechado de dentro de um automóvel que, no momento passou pelo local.

Prisões

Na praça da República, próximo ao abrigo de bondes, foi prêso em flagrante, quando tentava arrebatar das mãos da sra. Luzia Peluza, italiana, de 64 anos, residente na rua Jabaira, 332, em Osvaldo Cruz, uma bôlsa que continha a importância de 3.100 cruzeiros, o indivíduo Anacilio Pinto, de 18 anos, de residência e profissão ignoradas. O larápio foi autuado na delegacia do 16.º distrito.

* * *

Na praça 11 de Junho, foi prêso em flagrante o indivíduo Paulo José de Lima, de 20 anos, de residência ignorada, acusado de haver furtado, no interior de um bonde, do passageiro Anselmo Pereira Júnior, morador na rua Padre Januário, 51, a importância de 4.700 cruzeiros, passando-a a outro indivíduo, que fugiu. Paulo José foi conduzido à delegacia do 13.º distrito, sendo ali autuado em flagrante.

Roubos e furtos

Arlindo Pinto dos Santos, de 30 anos, casado, morador na rua Calena, 246, queixou-se à polícia do 25.º distrito, de que os larápios furtaram de sua residência vários objetos, no valor de 5.500 cruzeiros.

SOB VIGILÂNCIA OS MARXISTAS

São poucos, todavia, os comunistas no Canadá

OTTAWA, 3 (Por Charles B. Lynch, da Reuters) — A guerra fria tem custado ao partido comunista mais de 30 por cento dos seus membros no Canadá, nos últimos dois anos, porém, apesar disso, o partido retém uma estrutura sólida, que, de acôrdo com informações colhidas nos meios bem informados aqui, é eficientemente organizado em uma base nacional.

Oficiais da Polícia Montada canadense, parte de cuja tarefa é a de manter os comunistas sob vigilância, mostram-se relutantes em falar muito para publicação, pois não devem se imiscuir em política.

Os comunistas, naturalmente, pouco dizem sôbre os seus insucessos. Há dois anos, entretanto, diziam possuir 23.000 membros no Canadá, e as autoridades federais consideravam êsse número como regularmente exato.

Desde então há ampla evidência de que as táticas soviéticas da guerra fria fizeram com que um número de membros "hesitantes" deixasse o partido. Em consequência, o número de membros é calculado em cêrca de 15.000.

O maior golpe ao prestígio do partido proveio da declaração dos líderes comunistas na França e Itália de que os comunistas naqueles países acolheriam o Exército Vermelho no caso de uma guerra. Não muitos comunistas canadenses fariam uma tal declaração, e o líder canadense Tim Buck, interrogado sôbre qual seria a sua atitude em tal situação, respondeu evasivamente, dizendo que não há perigo ou sinal de perigo de uma invasão hostil do nosso país.

No Canadá os comunistas denominam-se Partido Trabalhador Progressivo — que êles descrevem como "um partido de comunistas". O motivo disso é que durante a guerra o Canadá declarou ilegal o Partido Comunista no Canadá.

Pode-se obter uma idéia da fôrça dos comunistas no Canadá pelos resultados da eleição geral realizada em junho dêste ano.

Na eleição anterior, em 1945, os comunistas apresentaram 68 candidatos e instruiram uma vigorosa campanha de propaganda em apoio dos mesmos. Nenhum dêsses candidatos foi eleito, porém juntos êles obtiveram 111.000 votos.

Nas eleições dêste ano os comunistas apresentaram somente dezoito candidatos e concentraram seus esforços procurando conseguir a eleição de três dêles. O número de votos conseguidos pelos três candidatos foi de 31.863, em um total de 498.000 nos respectivos distritos eleitorais.

Cêrca de 80 por cento dos comunistas canadenses são de língua estrangeira ou de descendência estrangeira, com os ucranianos na maioria.

Suspensão do racionamento da gasolina na França

PARIS, 3 (U. P.) — O gabinete francês pôs fim ao racionamento da gasolina, a partir de 5 de dezembro, fixando o preço máximo de 49.5 francos por litro. Com essa decisão se encerra um período de dez anos de racionamento de gasolina na França. Ao mesmo tempo, foi abandonado o sistema de duplo preço, em virtude do qual os detentores de cartões de prioridade cobravam a gasolina a 43 francos por litro, ao passo que os consumidores sem prioridade podiam comprar quanto quisessem, mas a 63 francos.

Segundo o atual sistema, os seguintes preços máximos serão cobrados: para as zonas de importação, tais como Marselha e o Havre: 45.5 francos por litro; para Paris: 46.50; para o resto da França: 49.50. O govêrno anunciou, também que, eventualmente gasolina de alto grau será exposta à venda. A gasolina atualmente vendida na França é de grau relativamente baixo.

Fases finais da luta em território . . .

(Conclusão da 1.ª pág. 8.ª coluna)

ros das da guerra sino-japonesa contribuíram para dificultar a ofensiva nipônica, estão agora facilitando o último vôo dos nacionalistas para o refúgio insular de Formosa.

Notícias autorizadas de Chengtu dizem que muitos dos membros do govêrno nacionalista caíram prisioneiros das unidades de vanguarda comunistas.

Duros golpes

Ante a série de duros golpes assestados pelos comunistas às fôrças do Kuomintang, tornaram-se ainda mais profundas as dissenções dentro do regime nacionalista. Na próxima segunda-feira, o presidente interino Li Tsung-jen segue para os Estados Unidos, com a intenção aparente de submeter-se a tratamento médico, porém, fontes bem informadas dizem que também procurará conseguir ajuda militar para uma "terceira fôrça" que, diz-se, pode paralisar a ofensiva comunista em direção sul.

O general Pai Chung-hsi, amigo de Li Tsung-jen, procurará manter suas tropas em Kwangsi até o regresso de Li, porém Pai também está sob pressão dos comunistas, que tentam lançá-lo sôbre as fronteiras da Província de Yunnan com a Indochina.

Lu-han, governador de Yunnan, também "adoeceu" e delegou suas obrigações militares ao general Ma Ying. Reina intranquilidade política, há muito tempo, na província de Yunnan e informou-se que os comunistas estão negociando a entrada pacífica de suas tropas na mesma.

Interrompidas as comunicações

CHENGTU, China, 3 (De Albert Yuan, correspondente da "United Press") — Sabe-se que foram interrompidas, desde ontem à noite, as comunicações telegráficas entre esta cidade e Lungchang, embora tenha sido impossível obter maiores detalhes a respeito. A imprensa chinesa local depende dos comunicados do Ministério da Defesa para obter notícias da frente de batalha, apesar de o govêrno haver interrompido a publicação de comunicados, por ora.

As fôrças comunistas estão atacando de diferentes setores sôbre as portas de Chengtu e, se chegarem até Naikiang, a nova capital nacionalista poderá cair em poder dos vermelhos em menos de duas semanas.

O govêrno nacionalista chinês está encarando a situação de forma realista. Soube-se, de fontes autorizadas, que o "Gabinete de ação" do primeiro ministro Yen Hsi Shan decidiu ordenar aos funcionários "não essenciais" que abandonem a cidade, os quais deverão seguir para a ilha Formosa em princípios da próxima semana.

Não se decidiu, até agora, se Chiang Kai-shek voltará a assumir a presidência, pois acredita-se que exista certas dificuldades constitucionais e políticas para isso, porém ninguém nega que seria impossível pôr em vigor algum plano de último momento sem a presença de Chiang.

Até agora não surgiu outra alternativa para o govêrno do que buscar refúgio em Formosa, porém, para salvar seu prestigio ou talvez por outras razões políticas, o Kuomintang reduzirá o seu gabinete e passará a agir sob algum qualificativo, atrativo característico da fraseologia política da China, como seja "govêrno combatente".

A CCP e os artigos de Natal

O vice-presidente da Comissão Central de Preços enviou ao presidente da Comissão Local de Preços do Distrito Federal o seguinte ofício:

«Tendo conhecimento de que, até agora, uma única firma apresentou a essa Comissão os documentos de importação relativos a artigos de Natal, e assim mesmo incompletos, recomendo a v. s. que se digne providenciar a fixação dos preços estabelecidos pela Resolução n. 98, de 11 de novembro de 1948 — dessa CLP, com uma dedução de 20% — até que os interessados satisfaçam as exigencias contidas em a Portaria n. 98 de setembro de 1948, revigorada pela n. 73 de novembro último.»

Igual comunicação foi dirigida à C. E. P. de São Paulo.

Será construído um ramal eletrificado ligando Santa Cruz a Sepetiba

Foi sancionado, ontem, pelo prefeito o projeto de lei que dispõe sôbre a construção de um ramal ferroviário eletrificado ligando Santa Cruz a Sepetiba. Pelo decreto, o prefeito fica autorizado a entrar em entendimento com a Estrada de Ferro Central do Brasil com o fim de promover a construção de um ramal ferroviário eletrificado. Para a execução da obra, fica o prefeito autorizado, a título de auxílio financeiro, a emprestar a Estrada de Ferro Central do Brasil a importância de Cr$. 5.000.000,00. A importância emprestada vencerá juros de 6% ao ano e será reembolsada com o produto proveniente de 30% da receita arrecadada no projeto ramal Santa Cruz-Sepetiba.

Ataque aos "espias titoistas"

PRAGA, 3 (R.) — O Partido Comunista Tchecoslovaco anunciou, hoje, que incluirá a recente resolução do Cominform, atacando «a camarilha de espias titoistas» no programa de treinamento político de todos os comunistas tchecos. Além disso, a Comissão Central do partido resolveu «apoiar por todos os meios possíveis, os comunistas revolucionários iugoslavos, que continuam a bater-se para derrubar a camarilha de Belgrado».

Cinta plástica para senhora

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A. — Telefone: — 28-0955.

Fugiu para a Alemanha ocidental!

BERLIM, 3 (R.) — Johannes Heinz, prefeito de Aus, centro de mineração de urânio na província da Saxonia (zona soviética), fugiu para a Alemanha ocidental, segundo notícias hoje publicadas no jornal «Telegraf», licenciado pelas autoridades britânicas.

FORD 39

Vende-se todo reformado, em excepcional estado. Tudo novo. Preço 32.000 à vista — aceita-se oferta. Rua Caimbé 91 — (Dona Romana).

COMPRANDO O SEU GUARDA CHUVA OU SOMBRINHA PEÇA COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA!

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade 31|2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%

R. 7 de Setembro, 99

"Doloroso atropelamento na avenida Presidente Vargas"

Não era o sr. Vanir Cerqueira o "chauffeur" do carro particular 1-51-46

Sob o título acima, publicamos em nossa edição do dia 1.º último, uma nota a propósito do atropelamento verificado, na véspera daquele dia, na rua Santana, e que resultou na morte de uma criança de quatro anos de idade, na qual o sr. Vanir Cerqueira Marinho figurava como sendo o motorista que dirigia o carro particular 1-51-46, causador do lamentável acidente. Assim o fizemos baseados em informações colhidas na Secção de Imprensa da Polícia Central que, ainda ontem à tarde nos confirmou tal informação.

O sr. Vanir, porém, estêve em nossa redação para declarar que não era o "chauffeur" do veículo que matou a criança, mas apenas um passageiro. O motorista culpado, aliás, já se apresentou ao 13.º Distrito Policial, cujo comissário nos informou tratar-se de José Antônio, vulgo «Turquinho», residente na rua Flack, 132. Insistimos em conhecer o nome do motorista atropelador, tendo o comissário Chicalhau reafirmado só constarem do registro aquêles dois nomes próprios e «vulgo» citados.

Desce pela encosta..

(Conclusão da 1.ª pág. 5.ª coluna)

Fortes chuvas, que caem sôbre a zona, converteram num espesso monte de lama a cinza lançada sôbre a campina durante o dia de ontem.

Dois dos três rios de lava formados ontem pelo vulcão, quando entrou em atividade pela primeira vez em quase três anos, haviam paralizado seu avanço, pelo menos temporàriamente. Entretanto, o terceiro, que surge de uma cratera de cêrca de 300 metros de diâmetro, a 1.800 metros da base do vulcão, continua descendo lentamente pela falda do mesmo. Já cobriu três grandes vinhedos e dois montes de pinho.

A lava derretida interrompeu as comunicações telefônicas da zona e a polícia e os cientistas se comunicam entre si mediante transmissores de campanha do exército.

Grupos adicionais de policiais e carabineiros patrulham a campina e afastam os curiosos da zona de perigo.

O diretor do Observatório do vulcão, G. Cumin, disse que o terreno entre a cratera e o povoado de Bronte dá «proteção adequada», ao menos por ora, porém êle e seus colegas disseram que o perigo ainda não passou. Disse Cumin que durante a noite o rio de lava avançou pouco em virtude das profundas quebradas que encontrou em sua passagem, retardando sua marcha.

No entanto, apesar disso, os residentes de Bronte., Andrano e Randazzo continuam preocupados. Bronte já serviu, várias vêzes, de passagem para a lava lançada em erupções anteriores e os habitantes dêsse povoado têm um respeito tradicional pelo vulcão.

O cimo do Etna era pouco visível hoje em virtude da chuva e desta cidade não se notava sinal algum de erupção.

Reagem os bispos...

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª coluna)

ja, que são contrárias às leis de Deus e aos desejos espirituais da maioria do povo. Limitar a autoridade dos bispos nas dioceses não passa de um ataque à organização da Igreja Se a Igreja tivesse que renunciar, a sua vida deixaria de ser Igreja Católica. A igreja não pode capitular ante a lei, que está em discrepância com a lei de Deus. E' necessário obedecer a Deus antes que ao homem».

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

4 SALAS PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se um grupo de 4 salas e 1 sanitário no Bloco B do Edifício Civitas, à rua do México n. 11, grupo 1201-C — Ver no local com o porteiro sr. Jackes. Aluguel Cr$ 3.500 mais os impostos.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

DEMOLIÇÕES

Luís Alves Maciel — escritório Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1404 — Tel.: 22-6783. Demolições: ruas Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500, Ministro Vieira da Costa, 62, e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr, marca inglêsa, o que pode existir de melhor, ótimas esquadriais de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos, forros e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vasculantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas d'água, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apreçar os nossos materiais. Maciel — Tel.: 22-6783.

DAVID SERRADOR APRESENTA

O 1º FILME BRASILEIRO PARA O MUNDO!

VENDAVAL MARAVILHOSO

VIDA E AMORES de CASTRO ALVES

com Paulo MAURICIO Amalia RODRIGUES

Direção de LEITÃO de BARROS

Argumento de JORACY CAMARGO

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÃO LUIZ PALÁCIO ELDORADO RIAN CARIOCA FLORIANO MONTECASTELO

AMANHÃ HORARIO 2-430-7-930

MAC BIR?
Resolverá o seu caso!

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

Rejeição tácita da "fórmula Valadares" pela UDN mineira

Após duas reuniões que se prolongaram até às 23 horas, a seção de Minas da União Democrática Nacional resolveu enviar a consulta do PSD à consideração do Diretório Nacional — O PR mineiro, apesar de concordar em princípio com a sugestão valadarista, submeteu sua decisão também ao Diretório Central do partido

BELO HORIZONTE, 3 (D. N.) — Revestiu-se de dramaticidade a reunião do Diretório Estadual da UDN de Minas Gerais, para decidir sôbre a consulta do Diretório Nacional do PSD a respeito da adoção da «fórmula mineira».

As 16 horas teve início a reunião, sob o mais completo sigilo, na residência do sr. Franzen Lima, vice-presidente da seção mineira da UDN.

As 19 horas, a reunião foi suspensa por 2 horas. Até às 19 horas, a portas fechadas, deliberaram os membros do Diretório e componentes da quase totalidade udenista mineira no Congresso Nacional e Câmara Estadual. Aquela hora, saíram duas comissões, uma para o palácio do govêrno e a outra para a Secretaria do Interior, nenhuma informação sendo, porém, fornecida à reportagem sôbre a reunião.

O segrêdo com que procuraram cercar o conclave e o intervalo deixaram assinalar o cunho dramático de que estava revestida a reunião.

REINICIADA A REUNIAO

Cêrca das 21 horas, com o regresso das comissões que foram conferenciar com o governador Milton Campos e o sr. Pedro Aleixo, voltou a reunir-se o Diretório, ainda com as mesmas precauções visando afastar do local os jornalistas.

NOTA OFICIAL

As 23 horas, terminou a reunião, sendo distribuída a seguinte nota oficial:

«A Seção Mineira da U. D. N. reuniu-se, hoje, para tomar conhecimento da nota enviada pelo Conselho Nacional do P. S. D., já publicada pela imprensa. Debatido o assunto, resolveu apreciar o documento referido e enviá-lo à direção nacional do Partido».

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

A reportagem foi informada de que quando os trabalhos foram suspensos às 19 horas, havia sido deliberado que os udenistas mineiros encaminhariam a fórmula à U. D. N. nacional, consignando expressamente na nota que o brigadeiro Eduardo Gomes era candidato natural da U. D. N.

Depois, na segunda reunião, a nota foi modificada, excluindo-se, como se vê acima, a parte referente ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A reportagem conseguiu, ainda, apurar que de todos os detalhes da reunião será feito um relato minucioso e oficial ao Diretório Nacional da U. D. N., consignando-se no mesmo, então, a preferência dos udenistas mineiros pela candidatura do brigadeiro.

O PR ACEITOU, EM PRINCIPIO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Terminou, cêrca das 18 horas, a reunião do diretório estadual do PR, convocado para opinar sôbre a fórmula consubstanciada na lista de quatro nomes apresentada pelo PSD.

A sessão transcorreu em caráter secreto, tendo-se o diretório manifestado pela aprovação da fórmula mineira, sujeitando, todavia, a sua decisão, à homologação do diretório nacional do partido, que é o órgão competente para deliberar sôbre candidaturas à presidência da República, estando essa deliberação sujeita ainda à convenção nacional. Foi afirmado que o diretório do PR mineiro tem o maior empenho e o maior desejo em ver um mineiro na Presidência da República.

Por sua vez, o deputado Feliciano Pena, presidente do diretório, declarou que o PSD não formulou uma consulta específica sôbre nomes, mas pediu apenas o encaminhamento da fórmula mineira do PSD ao diretório nacional do PR.

Com referência a nomes, deverá ser conhecida, com a necessária oportunidade, a opinião dos diretórios municipais do partido.. Em princípio, houve aceitação da fórmula pessedista, mas não se verificou preferência por nomes, embora tenham sido êles apreciados individualmente.

Durante a reunião, foram mantidas comunicações telefônicas dos deputados Feliciano Pena, Tristão da Cunha e vice-prefeito desta capital, sr. Bento Gonçalves, com o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido, no Rio. A bancada federal do PR foi representada nessa reunião pelo deputado Tristão da Cunha.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

INEDITORIAIS

Se não fôr aprovada a fórmula mineira, o PSD tomará os rumos que suas conveniências indicarem

Declarações do governador Moisés Lupion a um jornal do Paraná

Aos paranaenses, quaisquer que possam ser seus matizes políticos, causou impressão agradável — e por que não dizer? — bastante jubilosa a posição em que se colocou o nosso Estado, nos últimos acontecimentos políticos do país, que culminaram pela adoção, por parte do PSD, da chamada "fórmula mineira", para solução do problema sucessório nacional.

Produto da atuação destacada do governador Lupion, o Paraná se projetou com saliência no desenrolar dos transcendentais acontecimentos, galgando situação de privilégio e evidenciando que a sua palavra tem acentuada significação na decisão do magno problema.

Em nenhuma outra oportunidade da vida nacional, é fora de dúvida, o Paraná teve maior destaque em sua atuação, sendo inegável que, para tanto, contribuiu decisivamente a vontade férrea do governador Lupion, revelada sempre que se trata de bem servir ao seu Estado e ao país.

Como decorrência da sua conduta bem intencionada e patriótica, o chefe do nosso Executivo enfeixou missões de relevo. E pelo acêrto com que soube se conduzir no desenrolar dos entendimentos e no debate das questões equacionadas, firmou-se entre os líderes do movimento que se encerrou com feliz encaminhamento das "demarches" para a escolha dos candidatos à eleição presidencial do ano vindouro.

Para quem deseja o Paraná postado sempre em posição relevante, é claro que o comportamento do governador Lupion constitui motivo de satisfação, quando é certo que o grande beneficiado, no balanço final das ocorrências, será o nosso Estado. E para quantos fazem esfôrço hercúleo para lhe desmerecer as atividades benéficas à sua ação governamental, o que se passou deve causar profundo mal estar...

* * *

Quem observa com cuidado a conduta da maioria dos jornais do Rio e de São Paulo, sabe perfeitamente que as suas reservas para com o partido majoritário nacional são acentuadas.

Em tais circunstâncias, difícil se torna colher a impressão real da marcha dos últimos fatos políticos verificados no âmbito nacional e dos resultados que a adoção da "fórmula mineira" por parte do PSD possa apresentar na conciliação dos múltiplos interêsses em jôgo.

Foi em razão dêsse parcialismo informador, por vêzes ofuscador da verdade, que, ao ensejo do retôrno a Curitiba do governador Lupion, procuramos colher suas impressões à frente dos recentes acontecimentos, nos quais a sua participação foi decisiva.

Logo após sua chegada, no Palácio S. Francisco, o sr. Moysés Lupion atendeu ao jornalista, prontificando-se a prestar os esclarecimentos desejados.

POR QUE "FÓRMULA MINEIRA"?

A nossa primeira pergunta girou em tôrno do significado da fórmula que o PSD reputou acertada para a solução do problema da sucessão do general Dutra. E o governador Lupion esclareceu:

— Quando, por fôrça do ponto de estagnação em que chegaram os entendimentos para se proceder as eleições vindouras, o PSD entendeu de reativar as "demarches" já encaminhadas, a fim de que se alcançasse uma solução definitiva, firmado no ponto de vista de que o sucessor do general Dutra deverá ser pessedista, porque entendemos que êsse direito assiste à nossa agremiação, na sua qualidade de majoritária, nem por isso deixou-se de atribuir aos demais grêmios componentes do acôrdo interpartidário a faculdade de, dentre ilustres nomes da nossa corrente, escolher aquele que melhor lhes satisfaça as aspirações. Assim surgiu a proposta Valadares, com quatro nomes pessedistas, todos êles mineiros.

— E por que todos mineiros?

— E simples. Em razão da sua posição de mais numeroso colégio eleitoral do país, era justo que o candidato pessedista saísse de Minas, Estado que lhe asseguraria magnífica base eleitoral, em razão do potencial numérico a que aludi acima, aliando essa razão às belas tradições de civismo daquela unidade nacional.

Por outro lado, quaisquer que sejam as marchas e contra-marchas dos acontecimentos políticos, não se pode admitir que o govêrno udenista do sr. Milton Campos, se inclinasse a assumir a responsabilidade da perda de tão esplêndida oportunidade para entregar os destinos do país a um seu conterrâneo, em face de que a proposição pessedista tem perfeita lógica política.

Houve quem pretendesse alterá-la, com a inclusão de mais cinco nomes, de eminentes companheiros filhos de outros Estados, srs. Nereu Ramos, Góis Monteiro, Barbosa Lima Sobrinho, Cirilo Júnior e general Pinto Aleixo, sob a alegação de que aquela seria regionalista e esta nacionalista.

Entendi que a proposta Valadares não poderia ser considerada regionalista, porque essa característica é inerente a candidatos escolhidos em qualquer seção estadual do Partido e que somente pela manifestação da convenção nacional é que se universaliza pelo voto da maioria, perdendo, assim, aquela característica original.

Mas a realidade é que, quando o Conselho Nacional do PSD se reuniu, foi para examinar o caso concreto da proposta Valadares e decidir sôbre se adotaria ou não, a "fórmula mineira". Acresce ainda que, se a proposição vitoriosa passasse por alterações, deixava de atingir os fins objetivados. Foi por isso que só estudamos a citada proposta Valadares e a aprovamos pelos votos de 17 seções estaduais do PSD contra 4, com duas abstenções.

QUAL A REAÇÃO DOS INTERESSADOS?

E' sabido, através do noticiário amplamente divulgado, que ao governador Lupion e a outros pessedistas ilustres, coube a honrosa missão de fazer a entrega aos líderes do PR e da UDN mineiras e ao governador Milton Campos, da comunicação pessedista, adotando a "fórmula mineira". S. exa., que foi o porta-voz do seu Partido, portanto, está habilitado a nos transmitir as impressões colhidas nesse contacto com os homens que deverão encaminhar a decisão final. Disse-nos o governador Lupion:

— Tanto ao fazer a entrega do documento ao deputado Alberto Deodato, da UDN, como ao presidente Arthur Bernardes, do PR, e ao governador Milton Campos, colhi a melhor impressão, nada havendo que nos possa fazer supor uma recusa.

A cordialidade evidenciada e as demonstrações de perfeita compreensão do sentido da alta responsabilidade da iniciativa podem deixar antever que o problema será apreciado com elevação de vistas, não havendo, repito, porque admitir um insucesso.

Ademais, nos entendimentos e nas conversações mantidas no decurso das atividades políticas que desenvolvi na capital da República, armazenei impressões que me autorizam a confiar inteiramente na aceitação da "fórmula mineira". Jurací Magalhães, da Bahia, é um adepto fervoroso da citada fórmula, pela qual, aliás, também Otávio Mangabeira nutre simpatia. Outros Estados do norte, têm as mesmas inclinações. Creio mesmo que Minas Gerais nada poderá alegar para contriá-la. Em São Paulo, também haverá bom acolhimento. E assim, no país inteiro.

Por tudo isso — e estas considerações resultam das observações pessoais que fiz — tenho motivos de sobra para crer que a "fórmula mineira", será aceita, atingindo-se, assim, os patrióticos objetivos do chefe da Nação, de consolidar o acôrdo interpartidário através da escolha de candidato comum, cujo nome, numa segunda etapa, será levado à consideração dos demais partidos registrados dentro da fórmula Jobim, elevada e nobre iniciativa do eminente governador da terra gaúcha, de pacificação nacional.

— E se não o fôr?

— Se não o fôr, o PSD tomará os rumos que as suas conveniências indicarem, caminhando tranquilamente, por ter demonstrado aos brasileiros, que empenhou os seus melhores e mais dedicados esforços no sentido de dar uma solução patriótica ao problema sucessório. Readquirindo, portanto, a sua liberdade de movimento face ao acôrdo interpartidário, continuará a coordenação da política dentro da fórmula do ilustre governador Jobim, adotada pelo Conselho Nacional do meu Partido.

QUAL A SITUAÇAO DO SR. NEREU RAMOS?

Lançamos, em seguida, a nossa nova pergunta, em tôrno da posição em que, por fôrça de sua decisão, se colocou o sr. Nereu Ramos, ao que nos disse o governador paranaense:

— O ilustre prócer catarinense é incontestàvelmente uma das figuras mais destacadas da política nacional e um dos soldados mais dedicados das fileiras pessedistas. E' o elemento de maior consistência política dentro do Partido. O seu afastamento da presidência do PSD nasceu de motivos que as circunstâncias forçaram, especialmente depois que as "demarches" encetadas pelos "três grandes", foram colocadas num "ponto morto". A evolução dos acontecimentos trouxe fatos novos, que culminaram com aquela decisão. Há a certeza de que, porém, o sr. Nereu Ramos permanecerá fiel à nossa agremiação pessedista, à qual tantos e tão bons serviços prestou. E ouso afirmar mesmo que, a um apêlo dos seus companheiros, atenderá certamente, retomando ao seu pôsto de comando.

QUE E' QUE HA' COM ADEMAR?

O noticiário sempre bisbilhoteiro dos jornais cariocas desde há muito anuncia que o governador Lupion, junto ao governador Adhemar de Barros, teria uma importante missão a desempenhar. Nós o interrogamos sôbre a veracidade dessas notícias.

— E' inegável que — disse-nos o governador Lupion — se eu tiver a oportunidade de promover um entendimento entre os governos central e paulista, considerar-me-ei um dos homens mais felizes do país. Sou amigo de Adhemar de Barros, com êle tenho mantido contacto constante e graças à nossa sintonia de trabalho, não poucos, mas muitos problemas que interessam às nossas administrações, têm sido resolvidos com amplo sucesso, pela ação comum.

Se assim é, por que razão eu não desfrutarei da honrosa confiança do presidente da República e da não menos honrosa amizade do governador de São Paulo, para buscar uma situação que só poderá apresentar benefícios e nenhuma desvantagem?

A São Paulo deve forçosamente caber, em qualquer composição política de pacificação nacional, o lugar de realce a que tem justo direito, como unidade líder dentro da Federação.

Nesta altura, percebemos que o tempo corria e que a nossa missão estava finda. À nossa despedida, disse-nos o governador do Estado:

— O ensejo é oportuno para que torne público o meu reconhecimento à confiança com que me honraram o general Dutra e o meu Partido, incumbindo-me de tarefas de alto relêvo. Asseguro que desenvolvi todos os meus esforços e me vali de tôdas as minhas fôrças, para cumprir fielmente a missão que me foi atribuída.

Assim agindo, não tivemos outro empenho, senão o de servir a nossa terra, procurando colocar o nosso Estado, num plano político à altura e em sintonia com a sua atual posição econômica e cultural.

Estou certo de que, se os paranaenses tomarem o sentido da hora que passa, pela fusão das vontades conscientes em tôrno dêsse ideal, unidos e responsabilizados, colocaremos o Paraná, dentro da sua realidade, em posição de engrandecê-lo cada vez mais no Brasil.

(Transcrito da "Gazeta do Povo", de Curitiba).

Sr. Moisés Lupion, governador do Paraná.

SIMPLES REINCIDÊNCIA

José Maria dos Santos
(*Especial para o Diário de Notícias*)

A darmos crédito a frequentes confissões dos nossos atuais homens de govêrno, a maior, senão a única preocupação que no momento os absorve, é a de evitar que a Constituição de 18 de setembro falhe e se perca na sua primeira grande prova da sucessão presidencial. Laboriosas tentativas de acordos interpartidários, repetidas concentrações de governadores no Rio de Janeiro, viagens conciliatórias do presidente da República aos Estados, misteriosos deslocamentos aéreos para os quatro pontos cardiais do país, tudo toma o caráter e reveste a forma de heróicos exorcismos contra o fantasma da revolução, que tão de perto parece ameaçar a jovem lei de 1946.

Quer-nos parecer, entretanto, que os zelosos defensores da jovem lei estão apenas a tomar para si aquele papel, um tanto ridículo e porventura suspeito, do tio guardião, na melancólica e linda história de Manon Lescaut. A moça já é, por sua natureza ou por seus antecedentes, de más inclinações, de nada valendo o cuidado de defendê-la ou preservá-la de perigos que ela mesma deseja e de si mesmo provoca, como o grande e suspirado encanto da sua primeira viagem...

Se os nossos meios governamentais desejam sinceramente salvar a constituição do completo naufrágio em que para ela importaria uma nova orgia revolucionária, devem certamente começar por salvá-la dela mesmo, expurgando-a sem demora dos vícios de forma que inevitàvelmente a fazem infiel aos santos princípios sôbre os quais quiseram ou sonharam construí-la. Para descobrir êsses vícios, basta observá-la nas suas marcas de hereditariedade. Filha e neta em linha reta das constituições de 1891 e 1934, moldada nas mesmas idéias e inspirada nos mesmos interêsses, ela tem como destino ou ingênita missão manter e ampliar os efeitos de qualquer ordem produzidos e deixados pelas suas ancestrais.

Ora, o efeito mais notável e evidente daquelas constituições anteriores, foi uma tão profunda incompatibilidade das nossas práticas políticas com os métodos democráticos, que, em última análise, a ordem pública só póde sob elas ser mantida mediante o estado de sítio permanente. E' exatamente na grave conjuntura que ora preocupa os nossos homens de govêrno que mais flagrante se mostra a absoluta incapacidade das nossas constituições daquele tipo para a vida democrática. A periodicidade do poder é reconhecida como uma das bases essenciais do regime que tôdas elas consagram ou admitem. Entretanto, nenhuma delas até hoje foi capaz de assegurar a sucessão pacífica dos governos, sem a qual aquele princípio fundamental certamente não existe. Todos os fins de govêrno nos têm trazido a guerra civil. Manifeste-se antes ou depois da eleição, tem ela sido sempre inevitável.

A sucessão do marechal Deodoro da Fonseca, aberta com a sua renúncia em 1892, foi a causa da revolução federalista e da revolta da esquadra, como das decepções dos amigos do coronel Lauro Sodré, nas sucessões Prudente de Morais e Campos Sales, resultou o grande levante militar articulado à rebelião popular da vacina obrigatória. Deixemos de lado a incruenta, mas moral e materialmente tão perturbadora agitação do Civilismo, donde, apesar de tudo, ainda resultou o sangrento sacrifício do general Pinheiro Machado, para recordar que a sucessão Epitácio Pessoa teve início na vasta sublevação militar na qual se destacaram, como símbolos do desespêro geral, os dezoito de Copacabana. Empossado o novo presidente, a revolta prolongou-se na revolução paulista do general Isidoro Dias Lopes, que degenerou em guerra civil indefinida, dentro da qual veio ainda a processar-se a sucessão Artur Bernardes. A série fecha-se com a sucessão do sr. Washington Luís que, trazendo a revolução de 30, dá afinal por terra com a famosa Constituição de 1891.

Uma dedução lógica de tais acontecimentos teria indicado como programa à revolução vitoriosa a simples substituição do sistema de 1891 por um outro que realmente garantisse, dentro dos métodos republicanos, a sucessão pacífica dos governos. Mas, na frase então muito justa do sr. Otávio Mangabeira, deitaram fora a revolução. Quis-se evitar novas contendas sucessórias, pela eliminação sumária de todo tempo limite no exercício do poder. Desistiu-se da democracia, passando-se à simples ditadura.

A revolução paulista de 1932, a protestar contra a expúria solução da ditadura, deveria ter sido compreendida como uma severa advertência sôbre a absoluta necessidade de cumprir-se o programa natural da revolução de 30. Assim considerada, ela foi desta um simples prolongamento. Infelizmente, vigorava ainda a profecia do sr. Otávio Mangabeira. Continuavam a deitar fora a revolução. Voltou-se, portanto, na Constituição de 1934, ao fracassado sistema de 1891, para, no primeiro embate sucessório, novamente recorrer à falsa solução da ditadura. Caímos na longa tristeza do Estado Novo.

Se há uma lógica no processo histórico, o movimento militar de 29 de outubro de 1945 ainda foi, como a revolução de 32, um desenvolvimento da revolução de 30, por sua vez deitado também a perder, por insistência, na Constituição de 1946. Mas, o grande desperdício de oportunidades assinalado pelo sr. Otávio Mangabeira, na sua desalentada profecia, talvez seja transitório ou apenas aparente. Nas graves preocupações que agora assaltam e inquietam os nossos estadistas, temos a prova bem clara de que o tempo, ao contrário dêles, é um grande aproveitador de antecedentes. O problema se conserva e, cada vez mais grave, continua o mesmo...

Entretanto, a solução não somente é simples e evidente, como já tem as suas bases lançadas no projeto de reforma constitucional ora entregue à Câmara dos Deputados. Dando-lhe andamento rápido e eficaz, tudo regularmente se resolveria. Mas, parece que não há tempo. Primeiro, é indispensável escolher um candidato, que realize o milagre de contentar a todo mundo... para vir depois a ser deposto, como o sr. Washington Luís, ou não lograr ser empossado, como o sr. Júlio Prestes, ou nem mesmo chegar a ser eleito, como os srs. José Américo e Armando Sales...

O general Dutra, cercado por tôda a ilustre companhia da Ordem Democrática, não deixa de afinar multíssimo bem quando lança à sua jovem pupila de 18 de setembro a enternecida e sonora advertência do sargento Lescaut:

Ne bronchez pas, soyez gentille...
Et n'oubliez pas, mon cher coeur,
Que je suis le gardien de l'honneur
De la famille!...

Mas, é o diabo da mocinha que está, ela mesma, a lançar incendiárias olhadelas ao fantasma!...

Extinção de cargos no Ministério da Fazenda

O presidente da República assinou decretos, extinguindo 75 cargos no Ministério da Fazenda.

Apresentação de credenciais dos novos ministros do Haiti e Nicaragua

Realizar-se-á no dia 6 do corrente, às 16 horas e 16.30 horas, respectivamente, no Palácio do Catete, a apresentação de credenciais do sr. Pierre Rigau, ministro do Haiti e do sr. Ivon Arguelle Gil, ministro da Nicarágua.

INGLÊS BÁSICO
ABERTAS AS MATRÍCULAS
Aprenda 1.000 palavras escolhidas e falará inglês. Professôres norte-americanos.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa do Ouvidor, 28, 2º — Tel.: 23-3645.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99
DISTINÇÃO e BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano-Bom

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, frieira, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fosse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

Louças! Presentes!
O MUNDO DAS LOUÇAS
apresenta o maior estoque de serviços de jantar, chá, café e louças avulsas. Alumínios e talheres
CRISTAIS, FAIANÇAS, PORCELANAS E MILHARES DE ARTIGOS FINOS PARA
PRESENTES DE FESTAS ! ! !
ÚLTIMAS E FANTÁSTICAS! NOVIDADES EM BRINQUEDOS
TUDO A PREÇOS DE NATAL
NO MUNDO DAS LOUÇAS ! ! !
Avenida Marechal Floriano, 114-116

Se V. S. sofre de
SURDEZ
êste é o aparelho indicado para devolver-lhe a audição
SONOTONE
Téstes com Assistência Médica
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 - 3º
Telefone 22-3124

SALTOS TORTOS! -HORRIVEL!
Evite Isto!
COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS
GOODYEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitárias das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Rua Uruguaiana n. 17-A — 3º andar — Diariamente das 11 às 18 horas — Telefones: 32-6002 e 52-6417

HARO OLIVA — Esgrimista de fama mundial
evita "cortes"
com CREME WILLIAMS
SIGA a sugestão de um campeão. Haro Oliva afirma: "A lâmina de barbear me preocupava mais do que os golpes de espada - até que descobri como era simples fazer a barba com o Creme Williams. Williams contém Lanolina que é tão boa para a pele. E proporciona barbas mais rápidas, mais suaves e mais escanhoadas. Sugiro que experimente Williams a próxima vez que adquirir creme de barba".
ANTONIO HARO OLIVA, famoso esgrimista internacional, há muitos anos destacado membro da equipe de esgrima do exército mexicano.
Williams
WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			DEZEMBRO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar, na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Quanto se come
— Artelhos
— Abnegação paterna

QUANTO SE COME — O dr. Morris Fishbein calculou que um homem normal, durante tôda a sua vida, consome uma quantidade de alimento equivalente a seis mil pães, três bois, quatro vitelas, oito porcos, quatro carneiros, trezentos frangos, setenta e cinco gansos, cem pombos, dois mil peixes grandes, três mil sardinhas, quatro mil e quinhentos quilos de batatas, seis mil quilos de outros cereais e legumes, sete mil quilos de frutas, cinco mil e quinhentos litros de leite, quatorze mil litros de cerveja, onze mil litros de café, quinhentos quilos de sal, cinco mil ovos, quatrocentos quilos de açúcar, mil quilos de queijo, nove mil litros de água e menores porções de outras substâncias. Assim, sem contar as substâncias minerais, pode-se ter uma idéia de quantas vidas são sacrificadas para a manutenção de uma apenas. Só de animais — dez mil, quatrocentos e noventa e quatro !

* * *

ARTELHOS — Não se sabe por que motivo, generalizou-se um êrro sôbre a denominação dos dedos do pé — que muitos insistem em chamar "artelhos". Segundo o dicionário, artelho é a "articulação da perna com o pé", o "Tornozelo". Entretanto, mesmo em apólices de seguros sôbre acidentes, e até na Tabela de Acidentes no Trabalho, anexa ao decreto n.º 86, lê-se: "amputação do grande artelho ou de quatro artelhos de um dos pés", "perda dos cinco artelhos de um dos pés". Como se alguém pudesse ter quatro ou cinco "tornozelos" num só pé... O êrro origina-se do francês "orteil", que significa dedo do pé, pelo que é considerado galicismo o uso de artelho nessa significação. A derivação é do latim "articulus", donde tiramos "articulação".

* * *

ABNEGAÇÃO PATERNA — Seleuco Nicator, rei da Síria, tinha uma mulher de extraordinária beleza, Estratônice, pela qual o próprio filho do rei, Antioco, concebeu violenta paixão. Guardando o segrêdo do amor pela madrasta, o jovem príncipe adoeceu gravemente e nada o curava, até que um médico descobriu a causa do mal e a revelou ao rei. Seleuco, então, num gesto de abnegação, para salvar a vida do filho, divorciou-se de Estratônice e deu-a em casamento a Antioco. Foi sôbre isso que Camões escreveu seu célebre auto "El-Rei Seleuco".

A partida do cardeal para Roma

D. JAIME CAMARA EMBARCARÁ AMANHÃ

Conforme estava anunciado, partirá, amanhã, para Roma, a fim de assistir à abertura do Ano Santo e participar das suas comemorações, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara. A aeronave da Frota Bandeirante da Panair do Brasil que o transportará deverá partir da base aérea do Galeão às 16 horas. A convocação dos passageiros da referida aeronave está sendo feita para às 14 horas na Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont, hora e local em que o cardeal estará presente para receber as homenagens que lhe serão tributadas antes do embarque.

Incêndio na Universidade de Oklahoma

OKLAHOMA, 3 (U. P.) — O grande dormitório, com capacidade para alojar 400 estudantes da Universidade de Oklahoma, foi destruído por um incêndio, temendo-se que haja mortos.

ENCONTRARAM A VITAMINA P

LAKE LAND, Flórida, 3 (U.P.) — Dois cientistas, doutores Boris Sokoloff e James B. Redd, indicaram ter encontrado uma substância denominada vitamina P.

Ambos os médicos explicarão detalhadamente o resultado de três anos de estudos em relatório que apresentarão amanhã na XIV Conferência Anual da Academia de Ciências da Flórida.

Sokoloff e Redd disseram ter feito experiências com um grupo de cinquenta cobaias nas quais foram inoculadas várias doses variadas de vitamina P e depois as submeteram a radiação de raios X quase letal. Vinte cobaias não foram inoculadas e 80 por cento destas morreram de hemorragia num período de 2 a 3 semanas. De outro grupo que recebeu dose reduzida de vitamina durante dez dias, [illegible] por cento e de um terceiro grupo que recebeu grande dose em 20 de 30 dias apenas morreu 10 por cento.

Sugeriram que a vitamina pode ser satisfatória no tratamento da hipertensão arterial em que o fator principal é a [illegible].

SIM OU NÃO ?

Assinalávamos, nestas mesmas colunas, já lá se vai muito tempo, que a crônica política vinha encerrando tôdas as semanas com o vaticínio de que, na vindoura, acontecimentos decisivos se verificariam.

Os fatos, na realidade, comportavam tais suposições. Entretanto, mais sete dias decorriam, sete dias de confabulações e de boatos; e, ao fim dêles, voltava o refrão de que tudo se resolveria dentro da hebdômada seguinte...

Poder-se-á escrever, hoje, com fundamento maior, que a situação se esclarecerá na semana entrante? Ou, durante a mesma, os aspectos se confundirão ainda mais, tornando ainda menos perceptível a hipótese do esclarecimento da situação?

Já agora, em face de tantas previsões goradas, de tantos prognósticos desmentidos, talvez seja mais prudente procurar poupar a opinião pública a novas desilusões.

Esperemos.

Apesar dos pesares, ainda se contam entre os homens que, por fôrça das circunstâncias, participam dos entendimentos em que se decide a sucessão presidencial, alguns portadores de credenciais tranquilizadoras; e para êsses, com o esboroamento do PSD, têm de voltar-se as últimas esperanças do povo brasileiro na possibilidade de vir a ter um govêrno à altura das tremendas dificuldades da vida nacional.

Foi a União Democrática Nacional, em 45, o partido que propiciou o advento do regime constitucional em nosso país, vibrando o golpe de morte na ditadura getulista; e, hoje, desfechada nova campanha sucessória, de novo lhe cabe o papel de guardiã das instituições republicanas, em cuja defesa se apresenta como um bloco monolítico. Para ela se voltam, portanto, aquelas esperanças. E lhe cumpre não as defraudar.

Foi ela até onde poderia ter ido, nas demonstrações de espírito de concórdia e tolerância. Em nome da necessidade de uma coalisão patriótica, condescendeu tanto, que não escapou aos apodos dos impacientes ou dos derrotistas, cujas críticas encontravam base, reconheça-se, nas intermináveis postergações do problema, nas anuências dadas a notórias tergiversações pessedistas.

O tempo, entretanto, que parecia conspirar contra ela, comprometendo-a, acabou por evidenciar que, ao invés disso, a UDN, resistindo a essas longas provas de coesão, era, na realidade, uma agremiação política obediente a princípios e não uma prêsa de ambições pessoais.

Desmantelado o PSD, avulta a situação de predominância moral, que, històricamente, já cabia à UDN e à qual ela, por certo, não renunciará.

Compreendam os seus líderes que as manifestações pessedistas já produziram males imensos no espírito público, como fator de desmoralização dos ideais democráticos, convertidos êstes em simples pretextos para desregramentos de apetites e desejos de vantagens individuais. Não se esqueçam de que a posição da UDN, hoje, é possivelmente mais grave que a de 45, porque se então se tratava de restaurar a democracia, agora lhe corre o dever de convencer o povo brasileiro de que deve continuar a acreditar nos seus postulados e a confiar em que ela, e só ela, com sua pujança será capaz de reerguer o Brasil.

A semana que se inicia amanhã mostrará novos e seguros rumos ao povo brasileiro? Ainda uma vez, como das anteriores, êsse mesmo povo brasileiro será convidado a continuar a esperar?

A União Democrática Nacional é que responderá a essas interrogações. Possa ela, portanto, mostrar-se digna da posição em que os acontecimentos a colocaram.

Os direitos da população

Dois grandes desastres causados por choques de ônibus ocorreram nos últimos dias, sendo o primeiro no largo da Carioca, ponto centralíssimo da cidade e onde, ainda há pouco, com espetaculosidade desnecessária, um locutor da «campanha do trânsito» repreendia os pedestres imprudentes.

Aí mesmo, chocaram-se violentamente dois veículos, em hora de intenso movimento, causando numerosas vítimas.

Onde a fiscalização?

Falou-se que o sr. Edgar Estrêla voltara sua atenção para os ônibus, disposto a tornar respeitado o dispositivo regulamentar sôbre a velocidade máxima; e a notícia deu lugar a esperanças de que s.s. prosseguisse no estudo de outras providências reclamadas pela segurança da população. Entretanto, os dois casos a que aludimos, além de outros de menor repercussão, mas diàriamente registrados, demonstram que o problema do transporte coletivo continua a não merecer a atenção merecida.

Com referência aos ônibus, o problema da superlotação permanece inalterável, trafegando êsses carros sem limite de passageiros. E' abuso que as emprêsas cometem tranquilamente, sob os olhares impassíveis das autoridades do trânsito, e que, constituindo motivo para maior desgaste do material, há de refletir-se, como se reflete, na falta de precisão das manobras, inclusive no funcionamento dos freios, e, pois, traduzir-se em perigo iminente para quantos se utilizam dêsses carros.

Pode-se compreender, dada a escassez do transporte, certa tolerância no tocante à lotação regulamentar; mas o que já chega às raias do inconcebível, nivelando-se os ônibus, nesse particular, aos vagões da Central do Brasil, é a tão decantada promiscuidade.

Mas ainda relativamente aos perigos a que se acha exposta a população, em matéria de transporte, dois outros fatos sugerem comentários. O primeiro foi o caso daquele motorista que, em seguida a um choque do seu carro, tentando fugir, caiu fulminado por uma síncope cardíaca — o que demonstra o risco das pessoas que se encontravam em seu auto e torna oportuno perguntar se o S. T. não considera indispensável submeter os motoristas a rigoroso exame médico, periòdicamente, nas renovações de licença, por exemplo. O segundo comentário é quanto às notícias, de quando em vez publicadas, de suspensão de motoristas por determinado prazo, como castigo por estarem embriagados na direção dos seus carros. Admite o S. T., que indivíduo dado ao vício da bebida se regenere tão fàcilmente? ou entende que não tem importância confiar a vida dos passageiros e dos transeuntes à inconsciência de um ébrio? O que parece é que a simples constatação da embriaguês deveria ser motivo para a incapacitação profissional absoluta, como, aliás, se dá em outros países.

Contra a imprensa livre

Do déspota antigo ao ditador moderno, as características dos tiranos têm sido sempre as mesmas, através dos tempos. Todos êles falam a mesma linguagem, se armam dos mesmos «slogans», praticam a mesma política e visam ao mesmo objetivo, que é o de sacrificar tôdas as liberdades e direitos dos povos aos seus desejos e ambições. A história de Sila ou de César é a mesma de Hitler ou Mussolini. O rolar do tempo pode imprimir aos tiranos novas características, mas o processo [illegible] sôbre a face da terra, permanece intacto, alimentando velhas ambições, com a fome de domínio e o desprêzo à liberdade, que são vícios incuráveis da própria condição humana.

Quando vemos, por exemplo, o govêrno argentino atirar-se, feroz, contra a imprensa independente do seu país, tentando sufocar-lhe os derradeiros arquejos, não estamos contemplando um espetáculo inusitado. A história tem-nos ensinado, através de lições e exemplos continuamente repetidos, que um dos principais inimigos dos déspotas em geral é a liberdade de pensamento. Os tiranos não suportam nem aceitam a crítica. E para se manterem [illegible] primeiras diligências, na conquista do poder, é preciso reduzir as gentes que dominam a um bloco sem vontade nem fé, acovardadas pelo medo e domesticadas pela violência. A luta de Perón contra «La Prensa» e «La Nación», os dois grandes jornais que são o orgulho da imprensa continental, não é um capítulo novo na história política do mundo. E' episódio velho, gasto, surrado, o que se repete sempre que um tirano ou ditador tem pela frente, enfrentando seus ímpetos ou contrariando sua agressividade, a opinião livre da crítica honesta e incorruptível.

Felizmente para a própria humanidade é o fato de que a história, se nos tem contado mil histórias da vitória da tirania sôbre a liberdade, nos diz, igualmente, que a sorte dos tiranos tem sido sempre a mesma, e que mais tarde ou mais cedo todos êles capitulam diante da liberdade sempre vitoriosa. Pode o govêrno argentino anunciar agora, em tom ufano, a morte próxima de «La Prensa» e «La Nación». Não será, contudo, uma morte definitiva, mas apenas um percalço a mais na vida dos dois grandes periódicos, já calejados nas refregas contra o caudilhismo e a prepotência. Do combate de agora, como dos outros, os dois bravos jornais haverão de sair mais engrandecidos e mais respeitáveis.

"Preparar as novas gerações pelo ensino agrário"

As pesquisas científicas no Brasil, segundo observações feitas pelo sr. Daniel de Carvalho

Falando na Escola do Estado Maior do Exército, declarou o ministro da Agricultura que no tocante a pesquisas científicas, referentes à agricultura, a nossa organização (Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas), com os Institutos Agronômicos do Norte, Sul, Leste, Nordeste e Oeste, seus Institutos de Ecologia, Fermentação, Química Agrícola, Experimentação Agrícola e Óleos, completado pelos Institutos de Biologia Animal e de Zootecnia, constitui, com sua rêde de fazendas, estações e subestações experimentais nas diferentes regiões, um poderoso instrumento de investigação capaz de dar, como já tem dado, solução aos nossos problemas agronômicos.

«A par da organização federal — disse o titular da Agricultura — alguns Estados apresentam também estabelecimentos de renome firmado nos meios científicos, como os Institutos de Tecnologia e o Biológico de São Paulo, o Agronômico de Campinas, o Instituto Agronômico de Pernambuco, a Estação Experimental de Cacau da Bahia, a Escola de Viçosa, pioneira entre nós, da união do ensino com a pesquisa, a Estação Fitotécnica de Bagé, a Estação Experimental de Arroz de Gravataí e tantos outros.

Cumpre completar esta organização e utilizá-la na mais larga escala, levando-se os seus resultados à prática cotidiana. Os nossos Institutos de Pesquisas trabalham isoladamente, sem estímulos, e por vêzes baldos de pessoal idôneo e recursos adequados, o que até certo ponto explica o pequeno rendimento dos seus esforços.

Tem-se procurado melhorar a situação, estabelecendo-se programas experimentais precisos, de aplicação imediata, discutidos em reunião dos técnicos federais e estaduais.

Não é fácil a rotina multissecular, a agricultura do fogo herdada dos índios e a resignação do jeca diante da terra cansada e cheia de formigueiros ou cupins.

Até agora os resultados das pesquisas não têm sido assimilados pelos lavradores, senão em muito pequena proporção.

Havia prevenção contra os institutos, porque não faziam fomento e contrariavam hábitos e costumes arraigados e, sobretudo, a mentalidade de atribuir ao estrangeiro as nossas próprias culpas. Se o produtor não está tirando razoável remuneração do seu trabalho, supre-se à panacéia do preço mínimo fixado por lei e ao financiamento pelo Banco do Brasil. Não se cogita de saber se, diminuindo o preço de produção, combatendo pragas e doenças, semeando plantas mais produtivas, adubando ou irrigando as terras, corrigindo a sua acidez ou [illegible] reduzindo o número [illegible] dos intermediários, se conseguiria remunerar devidamente o produtor. Acostumamos certos grupos sociais a [illegible] o [illegible] do seu trabalho e a [illegible] aos outros [illegible] da atividade [illegible]

através do Tesouro Nacional, as consequências da sua incúria, dos seus erros ou da sua especulação.

Para vencer esta crôsta secular de rotina e preconceito, o remédio será preparar as novas gerações pelo ensino agrícola.

O ensino agrícola superior, é bom, embora limitado e, até há pouco demasiado teórico. A mudança da Universidade Rural para o campo (Km. 47 da Estrada Rio São Paulo) pode ser tomada como símbolo da nova orientação: agrônomos e veterinários para o interior, para as fazendas.

Nos dois últimos anos, expediu ela 846 diplomas, sendo 102 daquelas duas carreiras, e 744 relativos a diversas especializações, desde aradores e tratoristas até profissionais do mais alto nível científico.

Ainda estão, porém, por fazer-se a educação técnica e a instrução especializada das massas rurais — fazendeiros, capatazes, tratoristas, aradores, horticultores, silvicutores, avicultores, apicultores, retireiros, ordenhadores, zootecnistas e veterinários práticos, etc. As escolas federais de ensino agrícola elementar e médio, apenas quatorze, em contraste com 73 escolas de ensino industrial, tiveram a matrícula de 1.753 alunos, em 1946; 2.105, em 1947; 2.298, em 1948.

O trabalho dessas escolas vem sendo complementado pelos Centros de Treinamento, em número de 34, sendo vinte em cooperação com estabelecimentos federais, quatro com estabelecimentos estaduais e dez em colaboração com organizações particulares. Concluíram os cursos dêsses Centros 624 rapazes e moças, em 1947 e, em 1948, mais 792 alunos concluíram cursos de tratoristas, trabalhadores rurais, práticos em veterinária e agricultura, economia doméstica e normalista rural».

Presos na Polônia 26 cidadãos francêses

Em represália, a França exulsou 27 poloneses e deteve alguns, sob a acusação de ameaçarem a segurança interna do país

PARIS, 3 (U. P.) — Um porta-voz da Embaixada francesa na Polônia declarou que o govêrno polonês deteve 26 cidadãos franceses, pelo menos, dos quais 17 ainda continuam presos.

A França expulsou 27 poloneses e deteve alguns, sob a acusação de ameaçarem a segurança interna do Estado francês. As detenções começaram há duas semanas, aparentemente em represália pela detenção em Varsóvia do funcionário consular francês André Robineau.

O referido porta-voz disse que entre os franceses detidos encontra-se um estudante, prêso há sete mêses, mas que a maioria, segundo parece, foi detida depois da detenção de Robineau.

Ao mesmo tempo, informou-se que está desaparecido um dos últimos nove franceses expulsos, acreditando-se que o mesmo tenha saltado ou sido arrancado do trem em alguma parte da Alemanha oriental.

Segundo a primeira informação, o desaparecido foi identificado como sendo Guy Affret, homem de negócios detido no dia 28 de novembro passado na Polônia. O desaparecido estava entre os sete que tomaram o trem em Helmstedt, na zona britânica da Alemanha, com destino a esta capital, porém, quando o trem chegou a Mainz, na zona de ocupação francesa, Affret havia desaparecido, tendo a polícia informado que encontrou destroçada a janela do compartimento que ocupava.

O capitão Raymond Cruciatti, oficial de ligação em Helmstedt, no limite com a zona de ocupação russa, confirmou que Affret estava entre os sete que tomaram o trem para Paris.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

A sucessão

Osorio Borba

O acôrdo interpartidário tem fôlego de sete gatos. De há muito tinham todos os observadores todos os motivos para considerá-lo morto. As intermináveis negociações entre as direções partidárias esbarraram diante de uma divergência substancial, declarada na célebre troca de notas. A U. D. N. estabelecera a preliminar, de uma lógica irrecusável, de que se deveriam considerar, na busca do candidato comum, nomes de todos os partidos do acôrdo. Que espécie de acôrdo era êsse em que um dos acordantes se reservava o privilégio de indicar nomes da sua grei, deixando as duas outras partes um papel de pouco mais do que figurantes? Era um ponto essencial o motivo da discordância, dada como empecilho irremovível. Suspenderam-se os entendimentos de partido a partido. Mas — estranho que parecesse — continuou a haver entendimentos, já agora a cargo de ministros, por delegação do presidente da República, ou dêste pessoalmente, ou do vigarista político mineiro de 1937, de 1945, e de sempre, e ainda em nome do acôrdo inter-partidário...

Sobreveio o episódio do Conselho do P. S. D. A «fórmula mineira» foi levada adiante passando sôbre as espetaculares discrepâncias dos setores mais importantes do partido, o veto de várias seções estaduais e o «cadáver» do próprio presidente da agremiação. E quando se esperava que o sr. Gaspar e seus «capoeiras» reconhecessem o fato da desagregação do seu próprio partido, imolado à «fórmula Valadares», levam êles, muito a sério, à U. D. N. aquela solução em frangalhos. E por mais incrível ainda que pareça, a seção mineira da U. D. N., segundo os vaticínios da reportagem, vai considerar a «fórmula», vai provavelmente aceitá-la com um emenda que será uma pilhéria de mau gôsto [illegible] os udenistas mineiros [illegible] alguns nomes, naturalmente [illegible] para constar, porque já sabemos que o P. S. D. e o seu chefe [illegible] qualquer pessedista mineiro — um determinado pessedista mineiro. A se confirmar isso, teremos de apelar para uma explicação: os ministros estariam [illegible] um jôgo sutil para ganhar tempo e neutralizar o plano do adversário de atribuir-lhes a responsabilidade do desentendimento.

A U. D. N. parece vacilar ante a sua oportunidade de redimir-se dos êrros de três anos de tolerância para com um govêrno de reação feroz no campo político e de inépcia e descrédito no campo administrativo. Essa abdicação [illegible] papel histórico foi pretextada por supostos motivos de interêsse [illegible] O estabelecimento da trégua partidária visava a [illegible] govêrno pudesse fazer face a uma situação calamitosa, que só fêz agravar. Que pretexto haveria para uma [illegible] ruinosa da U. D. N. ao capricho do sr. Dutra de [illegible] sucessor escolhendo-o entre os rapazes da sua copa?

• • •

E o bicho de sete fôlegos [illegible] siste. Entre os dirigentes udenistas parece haver [illegible] tas tão decididos quanto os [illegible] no P. S. D. enfrentaram até a desagregação do seu partido sustentando a solução Benedito. A U. D. N. vê a sua oportunidade, constata o esfacelamento do partido ex-majoritário, sabe que dispõe de vários grandes nomes a apresentar, enquanto o govêrno se apega aos homúnculos do mamulengo do sr. Valadares, mesmo porque não dispõe de nenhum nome verdadeiramente em condições; deve ter consciência de sua fôrça, e hesita.

Grandes líderes como o sr. Otávio Mangabeira e o sr. José Américo fazem declarações solenes e decisivas, como as desta semana, indicando o rumo certo que se apresenta ao seu partido. E no entanto parece que na direção da U. D. N. ainda há quem fale e aja em têrmos do defunto acôrdo interpartidário.

O interminável jôgo de capoeira entre os políticos e os partidos pode estar certo do ponto de vista dos interêsses pessoais e grupistas em luta, e dos secretos objetivos dos que tudo esperam da confusão. Mas já impacienta até à exasperação o povo, cujo destino afinal é que está sendo jogado, à sua revelia.

Visitaram a Casa de Ruy Barbosa os ministros do Supremo Tribunal

Os ministros do Supremo Tribunal Federal, tendo à frente o sr. Laudo de Camargo, presidente daquela alta côrte, visitaram, ontem, incorporados, a Exposição Comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa, sendo acompanhados pelo procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos e pelo procurador Mário Acioli.

Na casa de Ruy Barbosa, foram recebidos pelo seu diretor, sr. Américo Lacombe, que, em nome do ministro da Educação, entregou a «Medalha Comemorativa de Centenário de Ruy Barbosa» aos ministros Laudo de Camargo, Edgard Costa e Luís Galloti; ao procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, e ao procurador Mário Acioli, que participaram no Rio de Janeiro e na Bahia, dos Festejos comemmorativos do centenário do grande brasileiro.

Presentes para Stalin

PARIS, 3 (R.) — Os comunistas franceses passarão os dias de hoje e amanhã coletando presentes para o marechal Stalin, que completará 70 anos, no próximo dia 21 do corrente. De acôrdo com o jornal comunista «L'Humanité», os presentes «deverão consistir de coisas substanciais, que possam ser usadas pelo povo soviético».

Comissão especial para estudar os aviões a jato

HAIA, 3 (R.) — Uma comissão especial de técnicos, para estudar os aviões a jato e tôdas as questões relativas à propulsão por êsse sistema, foi designada hoje pela companhia de navegação aérea holandesa KLM [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

A "FÓRMULA VALADARES"

A «fórmula Valadares» nasceu da mentira e da traição; da mentira contada pelo seu autor no Conselho Nacional do PSD, e da traição com que, numa lista de cinco nomes de pessedistas mineiros, recomendada pelo presidente da República ao governador de Minas, foram sacrificados, com requintes de felonia, os dois únicos que pertencem à Ala Liberal, — os dos srs. Cristiano Machado e Carlos Luz; o primeiro excluído pelo mesmo sr. Benedito, e o outro vetado no referido Conselho pelo sr. Pinto Aleixo, representante da Bahia.

A «fórmula Valadares», abrangendo apenas três nomes de políticos de quinta classe, pertencentes à Ala Ortodoxa, é tão escandalosa e mesquinha, quer quanto aos candidatos que ela pretende impingir à Nação, quer quanto ao absurdo e irritante regionalismo de que ela se faz bandeira, — é tão escandalosa e mesquinha, repetimos, que esfacelou o PSD nacional, determinando, até, a renúncia do sr. Nereu Ramos, presidente do partido. Tal fórmula não terá, por motivos evidentes, o apoio da Ala Liberal do próprio PSD, em Minas Gerais; por isso que, como é sabido em todo o país, a Ala Liberal rompeu com a direção do sr. Benedito Valadares desde o dia em que o ex-interventor e o seu companheiro Bias Fortes traíram a candidatura do preclaro sr. Venceslau Braz, candidato de conciliação no palácio da Liberdade; candidato mediante um acôrdo em que Bias e Valadares representavam o PSD, e do qual foi fiador, político e moral, o general Eurico Dutra, já então presidente da República. E a maior prova de que o general Eurico Dutra foi, com efeito, o fiador dêsse acôrdo, — logo depois traiçoeiramente rasgado pelos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, — reside nos têrmos do telegrama em que o chefe da Nação apelou para o seu ilustre antecessor, no sentido de que aceitasse, como sacrifício, o govêrno de Minas.

* * *

Depois do vergonhoso episódio da traição ao egrégio sr. Venceslau Braz, o povo mineiro derrotou o sr. Benedito Valadares como candidato à senatória, derrotou o sr. Bias Fortes como candidato a governador, quando competia com o sr. Milton Campos; e derrotou, de novo, o sr. Bias Fortes na eleição para prefeito de Barbacena, o município onde nasceu, reside e faz política.

Cumpre assinalar que a Ala Liberal do PSD mineiro contribuiu decisivamente para a vitória do sr. Milton Campos e para a derrota dos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes.

Desde o primeiro dia do seu govêrno, o sr. Milton Campos se tem apoiado essencialmente na UDN, que é o seu partido e na Ala Liberal, a que pertencem os amigos e admiradores do sr. Venceslau Braz.

* * *

Agora, graças à «fórmula Valadares», patrocinada pelo Catete, chega-se ao absurdo de pretender que a Ala Ortodoxa do PSD mineiro, sobrepondo-se à Ala Liberal, sobrepondo-se à UDN de Minas, sobrepondo-se ao governador Milton Campos, e esfacelando o PSD nacional, e preterindo os candidatos de todos os outros Estados, e passando por cima da «fórmula gaúcha», e pulando por sôbre a «fórmula Jobim», e desprezando o sr. Nereu Ramos, presidente deposto do seu próprio partido, e acreditando, finalmente, que a UDN nacional, sem patriotismo, sem dignidade e sem coragem, concordaria com tudo isso, — agora, repetimos, chega-se ao absurdo de acreditar que um dos discípulos e protegidos do sr. Benedito Valadares será o futuro presidente da República.

* * *

Não; por mais que os nossos costumes políticos tenham sofrido as consequências da corruptora ditadura do sr. Getúlio Vargas, ainda não desceram ao ponto de se tolerar, por muito tempo, a chamada «fórmula Valadares», que, em vez de ser uma fórmula mineira, é, em verdade, uma vergonha para Minas, — bastando lembrar-se que, calculadamente e maquiavèlicamente, começou por impedir a candidatura do sr. Milton Campos, e sacrificou, em seguida, já depois de apresentadas, as dos srs. Cristiano Machado e Carlos Luz.

Além de nascer da mentira e da traição, é a fórmula mais escandalosamente regionalista que ainda apareceu na política brasileira.

O esfacelamento do PSD

Consoante os têrmos da carta que o sr. Válter Jobim, na véspera da reunião do Conselho Nacional do PSD, dirigiu ao sr. Nereu Ramos, que ainda era o presidente do partido, as resoluções tomadas pelo PSD gaúcho, — aliás por unanimidade, — serão mantidas em qualquer hipótese. Não haverá recuos. Por outro lado, — acrescenta o governador riograndense, — o PSD gaúcho e o sr. Válter Jobim não se consideram obrigados a sustentar deliberações do Conselho Nacional que não tenham tido o apoio do representante do Rio Grande do Sul.

Quer isso dizer que, de acôrdo com a missiva do sr. Válter Jobim, êle mesmo e o PSD gaúcho não admitem, ainda agora, que da lista de candidatos do partido constem apenas nomes mineiros.

* * *

Dias depois da recente reunião do Conselho Nacional, o sr. Marcial Terra, que ali foi o delegado do Rio Grande do Sul, ao ser ouvido pela imprensa, em Pôrto Alegre, declarou que a «fórmula Jobim» continua de pé.

Na hipótese, não sabemos como isso poderá acontecer; em todo o caso, é importante assinalar que a «fórmula Jobim», incompatível com a «fórmula Valadares» e até com o Acôrdo Interpartidário, é sustentada, ainda agora, pelo PSD gaúcho e pelo governador do Rio Grande, com o concurso dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

A «fórmula Valadares» esfacelou o PSD nacional; e a «fórmula Jobim», com o considerável apoio de que dispõe, será suficiente para manter o esfacelamento.

A atitude do sr. Mangabeira

Podem torcer à vontade o pensamento e as palavras do sr. Otávio Mangabeira; mas ninguém, até agora, com influência na política nacional, falou mais claro e mais certo, sôbre os interêsses do Brasil em face do problema sucessório.

Com a sua experiência, quer em administração, quer em política; com o seu patriotismo, com a sua indiscutível tolerância e com o seu inquestionável descortino, já mostrou o ilustre governador da Bahia como a coerência e a lógica devem conduzir a UDN e, portanto, também a êle, na solução do referido problema. «No tocante à UDN, disse o sr. Otávio Mangabeira, — E' EVIDENTE QUE, TENDO SURGIDO A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, NÃO PODE O PARTIDO TER CANDIDATO SENÃO ÊLE, OU QUEM TIVER SEU DECLARADO APOIO».

* * *

Para o sr. Otávio Mangabeira, como para qualquer udenista sincero e patriota, uma vez que já surgia a candidatura do brigadeiro, a UDN não pode deixar de tomá-la no devido aprêço, seja para adotá-la, seja para escolher outra; mas, neste último caso, não poderá proceder sem o concurso e o apoio de Eduardo Gomes, seu presidente de honra.

Como eminente figura da UDN e como um dos principais promotores do Acôrdo Interpartidário, — que o presidente da República deseja manter e que a própria UDN, pelo menos oficialmente, ainda sustenta, inclusive através dos dois ministros que a representam no seio do govêrno, a atitude do sr. Otávio Mangabeira é coerente, é lógica, é acertada e é nobre, por ser, além do mais, sincera, patriótica, democrática e corajosa.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

PARECERES

Amanhã, será pràticamente deslocado o interêsse no Palácio Tiradentes, do plenário para as Comissões de Finanças e de Indústria e Comércio.

Na primeira, deverá ser apresentada parecer ao projeto Café Filho, que concede abono de Natal ao funcionalismo público federal, civis e militares. Existe um intenso trabalho no sentido de obter-se, logo, o pronunciamento dêsse órgão, a fim de que haja materialmente tempo disponível para a tramitação da matéria nas duas Casas do Congresso, na hipótese de ser aprovado pela Câmara.

Quanto à Comissão de Indústria e Comércio, será ali conhecido o parecer do sr. Amando Fontes sôbre o Estatuto do Petróleo. O trabalho do representante sergipano é muito longo e conclui pela tese do monopólio estatal.

DIVERSAS

CONFERÊNCIA DE ALCEU AMOROSO LIMA NA UDN CARIOCA

Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 8, às 18 horas, na sede do partido, na rua da Assembléia, 51, nova conferência do professor Alceu Amoroso Lima, sôbre o sugestivo tema "Democracia e suas contradições". Para encerrar o ciclo de conferências promovido pela UDN carioca, o sr. Adauto Lúcio Cardoso pronunciará uma palestra sôbre o tema "Direitos do Homem".

BLOCO DO NORTE

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Procedentes de Manaus, chegaram a esta capital o senador Álvaro Maia e o deputado Pereira da Silva, ambos pertencentes ao PSD amazonense. Falando à nossa reportagem, o senador informou que será realizada, num ponto qualquer do país, uma reunião preparatória para a organização de um bloco político constituído de todos os Estados do Setentrião brasileiro. A referida reunião deverá ter lugar, provàvelmente, amanhã, quando estarão presentes representantes de todos os partidos do Norte do Brasil. O tal bloco poderia formar uma fôrça eleitoral capaz de pesar na escolha do futuro presidente da República". Falando aos jornalistas, o deputado Pereira da Silva manifestou-se também sôbre o bloco do Norte, considerando ser uma necessidade para a sobrevivência desta parte do Brasil.

DECLARAÇÕES DO GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO

S. PAULO, 3 (Asapress) — O deputado Euclides Figueiredo declarou que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes ganha terreno no seio das camadas populares, e que no seio da UDN não subsistem dúvidas quanto à indicação do seu nome para a sucessão presidencial. Acrescentou o general Euclides Figueiredo que a fórmula mineira não virá a ser ratificada pela seção estadual da UDN de São Paulo, a qual deixará a critério da convenção nacional do partido o exame do assunto.

O deputado Euclides Figueiredo acentuou que "na convenção do dia 11 será lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a não ser que ocorram razões imprevisíveis que justifiquem uma mudança da situação". Ponderou, finalmente, o general sôbre a possibilidade de um golpe militar, frisando: "O que pode acontecer é o que o senador José Américo acaba de revelar: um golpe baixo, que será, porém, aparado".

DIREÇÃO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Reassumirá a direção da UDN estadual o professor Valdemar Ferreira, que se licenciara para empreender viagem à Europa. O professor Valdemar Ferreira, ao que apurou a reportagem, está inteiramente de acôrdo com os demais dirigentes, entendendo que "a candidatura do brigadeiro se impõe hoje mais do que nunca, devendo ser lançada na convenção nacional da UDN". Sabe-se também que todos os delegados paulistas, sem discrepância, [illegible] essa candidatura.

Inaugura-se hoje o Congresso de Ginecologia e Obstetrícia

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Inaugurar-se-á no próximo domingo, 4, na Universidade do Chile, o Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, com participação de delegados do Brasil, Uruguai, Argentina, Bolívia e Chile. O Congresso abordará temas de grande significação para êsse ramo da ciência médica, uma vez que os delegados trarão importantes trabalhos sôbre descobertas e progressos recentes.

Terminou o retiro espiritual do Papa

CIDADE DO VATICANO, 3 (R.) — O Santo Padre terminou hoje seu retiro espiritual de uma semana, como preparação para o Ano Santo. Na segunda-feira, o Sumo Pontífice designará os cardeais que abrirão as portas sagradas da basílica de Roma, na inauguração do Ano Santo, na véspera do Natal.

Tardará ainda a nacionalização da indústria na Índia

CLEVELAND, Ohio, 3 (R.) — A nacionalização da indústria na Índia está distante pelo menos 15 anos, embora o partido do govêrno já tenha manifestado seu apoio ao princípio da nacionalização — declarou nesta cidade a sra. Vijaya Lakshmi, embaixador da Índia nos Estados Unidos.

Encerrou-se o 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho

O 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho, após três dias de atividades, encerrou, ontem, os seus trabalhos, com a presença de todos os congressistas, sendo tomadas as conclusões finais, moções e votos de congratulações com todos que cooperaram para seu êxito. Ficou decidido que o congresso se reunisse de dois em dois anos, sendo escolhido o Estado de Pernambuco para a próxima reunião.

Posse do novo secretário de Segurança do Estado do Rio

Realizar-se-á segunda-feira próxima, às 15 horas, no Palácio do Ingá, a solenidade de posse do sr. Lupércio dos Santos, na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, [illegible] recentemente nomeado [illegible] confiança do governador Macedo Soares [illegible] Secretaria de Segurança do Estado vizinho. O sr. Lupércio dos Santos, em seguida, se encaminhará para a sede daquela repartição onde, cêrca das 16 horas, deverá ser empossado.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauí

ATIRAVAM A ESMO

TERESINA, 3 (Asapress) — Ontem, às 22 horas, foi ferido a bala, nesta capital, o sr. Francisco Soares, proprietário de bilhares, localizados na praça Pedro II. Desconhece-se o autor do atentado, que, na mesma ocasião, disparou mais dois tiros naquela praça, onde se encontravam diversas famílias. São apontados como suspeitos quatro indivíduos até agora não identificados, que passeavam em um "jeep" e detonaram suas armas em outros pontos da cidade.

Bahia

GRANDES SOLENIDADES

SALVADOR, 3 (A. V.) — Estão sendo realizadas grandes solenidades católicas na Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, comemorativas do quarto centenário da sua construção.

Espírito Santo

HOSPITAL PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Já se pode considerar como vitoriosa a campanha pró-hospital dos servidores públicos do Espírito Santo, contando a associação de classe com 360 mil cruzeiros de subvenção do Estado. Ao que noticia, hoje, a "Gazeta", o govêrno federal teria concedido, também, um auxílio especial de 500 mil cruzeiros, encontrando-se, assim, a laboriosa classe dos servidores estaduais grandemente satisfeita.

Estado do Rio

NOTÍCIAS DE ITAGUAÍ

ITAGUAÍ, 3 (D. N.) — O prefeito de Itaguaí, em nome da população dêste Município, enviou agradecimentos ao sr. Miécimo da Silva pela sua atuação nas obras de melhoramentos das zonas limítrofes do Estado do Rio com o Distrito Federal. Autorizou, ainda, o fornecimento de saibro, destinado aos serviços da Estrada que liga Santa Cruz a Itaguaí, inteiramente gratuito, podendo o sr. Miécimo da Silva mandar retirar aquêle material com isenção do impôsto de barreira e outros emolumentos. A atitude do sr. José Maria de Brito está sendo recebida com extraordinária simpatia nas regiões que vão ser melhoradas.

São Paulo

AUMENTADO O PREÇO DA BANHA

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou portaria aumentando de um cruzeiro em quilo o preço da banha, em cumprimento de uma resolução da CCP. Explicou o vice-presidente da CEP que a medida foi motivada pela relativa escassez do produto no mercado por havermos entrado no período da entre-safra, que reduz as exportações do Rio Grande do Sul, principal fonte abastecedora de São Paulo e Rio de Janeiro.

Paraná

CONFERÊNCIA DE PREFEITOS

CURITIBA, 3 (A. N.) — A 17 do corrente, dever-se-á realizar em Curitiba, a Terceira Conferência de Prefeitos, quando serão discutidos importantes serviços administrativos.

Rio Grande do Sul

AUMENTA O ELEITORADO DO ESTADO

PÔRTO ALEGRE, 3 (A. N.) — [illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Deixou ontem esta capital a Fôrça Tarefa Sul

Entrega de platinas no C.F.N. — Apresentação de oficial superior — "Viva a Marinha" — À disposição do Arsenal — Recomendação — Inspeção de saúde -- Montepio Militar -- A bem da disciplina

Saiu ontem, dêste pôrto, sob o comando do almirante Braz Paulino da Franca Veloso, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, com pavilhão a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh", a Fôrça Tarefa Sul, composta dos contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Bocâina", que se destina ao pôrto do Rio Grande; contratorpedeiros "Benevente", "Beberibe", respectivamente, designados para escalarem em Pelotas e Paranaguá; contratorpedeiros "Bracuí" e submarinos "Tamoio" e "Timbira", que estacionarão em Santos e, finalmente, os caças submarinos "Gurupi" e "Guajará" que deverão aportar em Florianópolis, por ocasião das comemorações do Dia do Marinheiro, a 13 do corrente.

ENTREGA DE PLATINAS NO C.F.N.

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na sede do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, a cerimônia de troca de platinas dos oficiais dessa Corporação promovidos recentemente. A cerimônia foi presidida pelo vice-almirante fuzileiro naval Sílvio de Camargo que, em companhia do almirante Ernesto de Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval, trocou solenemente as platinas do subcomandante daquela Corporação, contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo. A seguir, foram trocadas as platinas do capitão de corveta Alberto Gurgel Sales, promovido a capitão de fragata; do capitão tenente Antônio de Carvalho, a capitão de corveta e do 1.º tenente Paulo Gonçalves Paiva, a capitão tenente.

"VIVA A MARINHA"

Por ocasião dos festejos comemorativos da "Semana do Marinheiro", realizar-se-á, no Teatro Municipal, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, um espetáculo teatral que contará com a colaboração dos corpos estáveis daquele teatro. A peça sob o título "Viva a Marinha", tem como argumento uma viagem de instrução, descrita em vários quadros em que se poderá apreciar os costumes e músicas típicas dos diferentes países visitados. O espetáculo do dia 9 será destinado às autoridades, oficiais e suas famílias; o do dia 10 aos suboficiais, sargentos, praças e respectivas famílias e o do dia 11 é especialmente dedicado ao Govêrno e ao povo do Distrito Federal. Enorme entusiasmo reina nos ensáios que vêm se desenvolvendo há vários dias, esperando-se que a referida peça alcance grande sucesso.

Os ingressos são todos grátis. Para os espetáculos dos dias 9 e 10, a distribuição será feita pela própria Marinha e para o espetáculo do dia 11 está a cargo da Prefeitura do Distrito Federal.

A DISPOSIÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA

O ministro, em aviso de ontem, passou à disposição do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 6 caças submarinos da classe "G", dos quais cinco devem ser postos na situação da reserva.

CONSUMO DE GAS, LUZ E FÔRÇA

O almirante Juvenal Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, solicita aos diretores de estabelecimentos e chefes das repartições de Marinha sediadas no Rio de Janeiro que façam, sempre no mais curto prazo possível, remessa a essa Diretoria, das faturas de gás, luz e fôrça devidamente certificadas, a fim de que possa o govêrno gozar do desconto que lhe é concedido, se tais faturas fôrem pagas dentro de 15 dias, contados da sua apresentação.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Agostinho Pereira Cabral, Hugo Eduardo dos Santos, José Nivaldo de Cisneiros e Osmar Fernandes de Negreiros.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais: capitão de fragata José Luís Belart, capitães tenentes Alvaro de Rezende Rocha, Wilson Kalin Sahate, tenentes Telmo Belcker Reifschneider, Marcos Fioravante da Silva Bittencourt, Alfredo Vasconcelos da Cunha, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça e Lúcio Verg Maia.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir, obrigatòriamente para o montepio do pôsto superior, o capitão de fragata Camilo Henrique d'Arcanchy Filho.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter deixado o comando da Flotilha de Caças Submarinos, o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares.

DISPENSA DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro assinou portaria dispensando o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, das funções de oficial de operações e subchefe do estado maior do comando em chefe da Esquadra.

DEIXARAM O PÔRTO DE SANTOS OS NAVIOS TANQUES ARGENTINOS

O capitão dos portos do Estado de São Paulo comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a partida, do pôrto de Santos, dos navios tanques argentinos que ali haviam escalado.

ALUGA-SE

Casa mobiliada para a temporada de verão em Ipanema, à rua Redentor n. 95, com três quartos, duas salas e demais dependências. Tratar pelo telefone 27-7584 das 14 às 16 horas.

RUDGE

A MELHOR BICICLETA INGLESA

CR$ 1.450,00



Distribuidores: COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA

Av. Osvaldo Cruz, 67

Telefones: 25-7555 e 45-2833

RIO DE JANEIRO

Vendas a varejo e por atacado, com preços especiais para revendedores.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Está sendo ultimada, pelo Centro Militar de Estudos, uma proposta sôbre promoções em todos os quadros

Contagem, para efeito de inatividade, do tempo acadêmico — Atividades do Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora — Chamados os tesoureiros das unidades administrativas — Tiro real na Barra da Tijuca — Visita à Fábrica do Andaraí

O grupo de Assuntos Militares do Centro Militar de Estudos, após longos meses de pacientes investigações e estudos, está ultimando uma proposta sôbre promoções no Exército, a qual, uma vez aceita pelas autoridades militares, deverá se transformar em projeto de lei.

A proposta que o Centro Militar de Estudos fará chegar muito breve às mãos das autoridades militares visará principalmente: restabelecer o nível de equilíbrio entre os diferentes quadros das armas; assegurar para cada quadro, de arma ou de serviço, uma taxa mínima de vagas anuais; firmar o critério de contagem de pontos para a medida do merecimento de oficiais. Para os aspirantes a oficial e cadetes das armas egressos da Escola Militar, após a promulgação da lei, foi proposta a adoção do quadro único, a exemplo do que é feito no Chile, Argentina e Estados Unidos.

O secretário do Centro Militar de Estudos convoca, por nosso intermédio, todos os seus membros para uma reunião extraordinária, na próxima quarta-feira, dia 7 de dezembro, na Biblioteca Militar quando serão tratados vários assuntos de capital interêsse para a vida da sociedade.

CHAMADOS OS TESOUREIROS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos convida, por nosso intermédio, os tesoureiros das unidades administrativas sediadas no Distrito Federal e em Niterói a comparecerem, amanhã, entre 12 e 16 horas, à Contadoria do aludido estabelecimento, sito no 2.º pavimento (ala Marcílio Dias), no edifício do Ministério da Guerra, a fim de tomarem conhecimento de assunto que lhes diz respeito.

TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

O comandante da 1.ª Região Militar autorizou, ontem, o 1.º Grupo Anti-Aéreo a realizar, no período de 5 a 9 do corrente, exercício de Tiro Real de Artilharia, na região da Barra da Tijuca, dentro das prescrições que regulam o assunto.

O MAJOR-GENERAL MULLINS JR. VISITOU A FABRICA DO ANDARAI

O major-general Charles L. Mullins Jr., comandante da Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, acaba de visitar a Fábrica do Andaraí, tendo tido ocasião de percorrer as oficinas e dependências do estabelecimento, que se achavam em pleno funcionamento. No livro de visitantes, o general Mullins deixou consignadas as seguintes palavras: "Ao diretor, oficiais e funcionários da Fábrica do Andaraí, minhas congratulações pelo excelente trabalho que estão realizando. Muito me sensibilizou a calorosa recepção que me foi por todos proporcionada".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Silvio de Azevedo Palm Pamplona e Gustavo Gomes da Fonseca; arquivados os de Manuel Araripe de Faria, Godofredo Leite, Dante Vilela e Osvaldo Santos; e indeferido o de Djalma Miguel de Meneses.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 6 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

GENERAL EM FÉRIAS

Viajará para Pôrto Alegre, em gôzo de férias regulamentares, o general Newton Estillac Leal, comandante da Zona Norte, que ontem se apresentou por êsse motivo ao ministro.

CONTAGEM PARA EFEITO DE INATIVIDADE DO TEMPO ACADÊMICO

A Diretoria de Saúde do Exército fêz uma consulta sôbre o direito à contagem, para efeito de inatividade, do tempo de acadêmico, por parte dos oficiais que fizeram êsse curso, já integrando os quadros do Serviço Público.

Em solução, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que os direitos outorgados aos oficiais pelos artigos 182 (§ 6.º) e 192 da Constituição Federal não prejudicam a contagem estabelecida pelo artigo 64 da lei n.º 4.632, de 6-1-1923, a qual, computada unicamente para efeito de inatividade, constitui uma compensação dada ao oficial pelos esforços dispendidos em seu aperfeiçoamento técnico, tenha êle cursado a Academia como militar ou não.

"Dia do Reservista"

As apresentações se processarão entre 16 e 31 de dezembro

A Diretoria de Recrutamento comunica, por nosso intermédio, que, em conseqüência de disposição da Lei do Serviço Militar e instruções baixadas pelo ministro da Guerra, os reservistas do Exército nascidos nos anos de 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928 deverão comparecer, entre 16 e 31 de dezembro de 1949, aos Centros de Apresentação de Reservistas, a fim de ficarem em dia com suas obrigações militares.

Nos municípios em que não forem organizados Centros de Apresentação, os reservistas deverão comparecer às Juntas de Alistamento Militar.

RELAÇOES DAS PUBLICAÇOES DE PESSOAL E MATERIAL

A fim de dar cumprimento ao art. 2.º do dec. 27.361, de 26 de outubro último, o ministro em aviso de ontem determina sejam enviadas a seu gabinete relações das publicações de pessoal e material a serem transferidos para a Biblioteca do Exército.

ATIVIDADES DO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUIZ DE FORA

Com a reunião de 17 de novembro último, ficou encerrado o "Ciclo Ruy Barbosa", que êste Centro realizou em comemoração ao 1.º centenário do nascimento do grande brasileiro. O ciclo Ruy Barbosa foi iniciado, a 3 de novembro, com uma palestra do tenente-coronel Roberval Osório, presidente do grupo de direção, que discorreu sôbre o tema: "Ruy Barbosa — apreciação sôbre a sua personalidade". Houve a seguir duas palestras do capitão Luís Gonzaga Valença de Mesquita, sôbre "Ruy Barbosa e o Império" e "Ruy Barbosa e a República" e uma do capitão Valdir da Costa Godolfim, que abordou o tema "Ruy Barbosa e as Fôrças Armadas". Encerrou o ciclo, o general Onofre Moniz Gomes de Lima, presidente de honra do Centro e comandante da 4.ª R. M., que teceu considerações sôbre a personalidade de Ruy no cenário político brasileiro.

As próximas atividades do CMEJF serão as seguintes: — um ciclo de estudos sôbre o rio S. Francisco, a cargo do major José Anchieta Paz, abrangendo aspectos históricos, geográficos e econômicos daquele rio; duas conferências do dr. Rafael Xavier, do I.B.G.E. sôbre assuntos escolhidos pelo ilustre convidado; uma palestra sôbre o tema "Necessidade da estatística para as operações militares", pelo major Abraham Ramiro Bentes.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

VISITA A ILHA DE BOM JESUS — O capitão R-2 Tarso Coimbra comunica aos membros do conselho e da diretoria que a partida para a Ilha de Bom Jesus será, hoje, às 11 horas, do cais Pharoux.

SEGURO COLETIVO — O dr. Roger Jean Mêghe aguarda a visita dos associados para o preenchimento da ficha da Cia. de Seguros.

COBRANÇA — A tesouraria do Clube solicita que o pagamento das mensalidades seja feita por trimestre ou semestre para não prejudicar a validade do Seguro.

SÓCIOS PROPRIETARIOS — Os sócios proprietários deverão reunir-se dentro de breves dias, a fim de apreciarem a proposta de venda do 11.º andar da Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar. Os atuais sócios poderão adquirir o título de propriedade em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

ESTATUTOS — Os estatutos estão sendo distribuidos entre os associados.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O técnico Lobo treinará as equipes de basquete, aos sábados, às 15 horas, na Quadra do 4.º Batalhão da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga. Todos os associados deverão possuir os uniformes de educação física do Clube.

PROCURADORIA — Diàriamente, o capitão Alarico atenderá aos associados, prestando-lhe informação sôbre alistamento eleitoral, carteira de identidade, carta-patente, pecúlio, casamento (papéis), etc. Horário de funcionamento da procuradoria: das 11 às 12 horas e das 17 às 18 horas.

COOPERATIVA — Os membros da comissão de organização da Cooperativa reunir-se-ão, amanhã, às 18 horas.

ASSEMBLEIA GERAL — No próximo dia 8, às 17 horas, haverá uma assembléia extraordinária para aumento do quadro de diretores e sub-diretores, bem como, para eleição dos mesmos.

Notícias da Polícia Militar

«ATENÇAO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929 E 1930»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m., (Descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, tem outras gratificações segundo o seu comportamento e aptidão na função.

Tem abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado-Maior — rua Evaristo da Veiga n. 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

DESERTORES ANISTIDADOS — AVISO —

«O cidadão beneficiado pelo artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição, que na época da deserção estava em condições de ser considerado reservista por esta Corporação e que, de então até a presente data, não haja servido em Fôrça Armada ou outra Corporação militarizada, deverá ser submetido à inspeção de saúde tão logo se apresente, devendo ser reincluido se julgado apto e tenha declarado desejar».

a) O desejo do interessado em ser ou não reincluído, só será tomado em conta a vista das declarações firmadas de próprio punho, no ato da sua apresentação.

b) Ao beneficiado que fôr julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, será fornecido um certificado de isenção definitiva. Se julgado incapaz temporariamente, deverá aguardar o tempo estabelecido pela junta médica para ser reinspecionado.

c) O julgado incapaz temporariamente em duas inspeções sucessivas sob o mesmo diagnóstico, será dispensado de outra inspeção de saúde e considerado incapaz definitivamente.

d) Ao julgado apto que haja declarado não desejar continuar alistado será fornecido uma caderneta de reservista de segunda categoria, considerando-se como término do seu compromisso o dia em que fôra excluido pelo cometimento do crime.

DOCUMENTO ACHADO

Encontra-se na 4ª Seção do Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga, 78, a carteira de identidade de n. 8.608, pertencente ao reservista Vicente de Oliveira Menezes, a qual foi encontrada por uma praça da Corporação.

OBJETOS ACHADOS

Encontram-se à disposição de seu legítimo dono, na 1ª Seção do Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga 78, 2 chaves pertencentes ao automóvel de chapa n. 8-94-52.

DISPENSA DO SERVIÇO

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º sargento diplomado da Escola Profissional Jusil de Calazans.

GÔZO DE FERIAS FORA DA CAPITAL — PERMISSÃO

Ao segundo tenente Arlindo Almeida, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano de 1948, na cidade de São Lourenço, no Estado de Minas Gerais.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— major Rubem Fabiano Soares, primeiro tenente Francisco Costa e segundo tenente Orlindo José de Carvalho, por terem entrado no gôzo das férias regulamentares;

— capitão Corinto Montalvão, por ter assumido as funções de sub-comandante interino do Segundo Batalhão de Infantaria; e,

— Segundos tenentes Antônio Viana de Paiva e Geraldo Americano do Brasil, por conclusão de férias.

EXERCICIO DE FUNÇOES — COMUNICAÇAO —

O excelentíssimo senhor doutor Geraldo Antunes de Siqueira, auditor desta Corporação, comunicou ao Comando Geral que, no dia 24 de novembro findo, assumiu o exercício das funções de seu cargo, o primeiro substituto do advogado de ofício desta Polícia Militar. Érmano Sérgio Ferreira, em substituição ao dr. Edgar Augusto Cordilho de Oliveira, que, na mesma data, entrou no gôzo das férias regulamentares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do terceiro sargento reformado Germano Henrique Dias, pedindo para que seja passado por certidão o tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma, para fins de inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Certifique-se»;

— do soldado Abel Ramos da Silva, solicitando permissão para matricular-se no Ginásio Brasil: — «Concedo, sem prejuízo do Serviço»;

— dos soldados José Raimundo de Amorim e Alfredo Joaquim de Almeida, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito do Distrito Federal: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e,

— soldado Alfredo Joaquim de Almeida, pedindo permissão para prestar concurso na Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha: — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação».

Quem descobriu as ilhas de Spitzbergen?

Quem descobriu aquelas ilhas, no Norte da Noruega, que se chamam «Spitzbergen» ou em norueguês «Svalbard»?

A coisa não tem grande importância, e mesmo homens cultos dificilmente saberão responder à pergunta.

Ao consultar uma enciclopédia, lê-se que, em 1596, foram descobertas pelos holandeses.

Mas esta verdade só tem valor no Oeste. A ciência do Leste dá uma resposta diferente. Pois a Academia de Ciências em Moscou vem de anunciar que o descobridor autêntico não foi aquêle Barents que, em 1596, desembarcou nas interessantes ilhas, e sim um russo de nome Lokine que, alguns anos antes, já aportara ali.

A exclamação de Pascal «Verdade aquém dos Pireneus! Êrro além dêles!» pode-se aplicar também à situação intelectual de hoje. O papel que três séculos antes desempenhavam os Pireneus, desempenha hoje a cortina de ferro.

SPECTATOR

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar Grupo 302.

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Fábrica de roupas feitas

ATACADO E VAREJO

Grande venda de Natal de: Ternos para homem desde Cr$ 280,00. Ternos para crianças desde Cr$ 190,00. Calças de panamá desde Cr$ 140,00. Calças de tropical desde Cr$ 85,00. Blusões de chantung desde Cr$ 140,00. Calças de brim Cr$ 35,00., etc. — Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. Rua Senhor dos Passos n. 188 — Sobrado.

Onde passar o verão

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneios de EXPRINTER

SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXÁ'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
etc., etc.

7 — 14 — 21 dias pelo sistema "TUDO INCLUIDO"

RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.

Antes de iniciar sua viagem consulte EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66-74 — Esq. Presidente Vargas.

Delicioso aperitivo tônico — FERRO QUINA BISLERI — de fama mundial

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS" 20917 COM 2 MILHÕES

Dia 30 — 16398 com 1½ milhões
Dia 26 — 7341 com 2 milhões

3 SORTES GRANDES SEGUIDAS!

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

— O Sr. está sujeito a transferências ?

PARA ONDE FÔR, LEVE CONSIGO O SEU BEM-ESTAR?

OS MÓVEIS KASTRUP SÃO DESMONTÁVEIS

e a Cia. P. Kastrup indo ao encontro de todos aqueles que por fôrça das circunstâncias estão sujeitos a transferências periódicas de domicílio, taes como: oficiais das fôrças armadas, funcionários do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Correios e Telégrafos, apresenta, de boa vontade, uma feliz solução para o caso! Dentro de um plano inteiramente novo e revolucionário, para onde fôr, leve consigo o seu próprio bem estar e preserve a sua bôlsa! Não se desfaça de seus móveis entregando-os por qualquer preço! Como se estivessem em um tapete magico êles se deslocarão acompanhando o Sr.! Os Móveis Kastrup, além da perfeição e alta qualidade do material empregado, são de construção sólida com suas partes aparafusadas e fàcilmente desmontáveis. No Rio de Janeiro presentemente e de futuro nas cidades onde lançar suas filiais, a Cia. P. Kastrup está capacitada para providenciar a embalagem dos móveis que vende, por preço bem inferiores aos cobrados usualmente na praça, bastando que o interessado exiba na época necessária um comprovante de sua aquisição. Em caso de mudança isto representa o que de mais prático e econômico se pode desejar!

MÓVEIS KASTRUP — Economia, Confôrto e Bem-Estar!

Visite hoje mesmo nossas exposições e compre vantajosamente

Cia. P. KASTRUP - comércio e indústria

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 145-B - TELS. 42-1736 - 42-1063 - RIO DE JANEIRO

ACABA DE SAIR:

Liberdade sexual ou castidade ?

Pelo Dr. Maria de Alcantara Vilhena, autor de «Continência e seu Fator Eugênico», com várias edições esgotadas.

Liberdade sexual ou castidade ?

É um livro para os os MOÇOS, os PAIS, os NOIVOS, os EDUCADORES, os SACERDOTES

E' o livro de maior atualidade e o mais completo sôbre êste importante assunto da sexualidade.

INSTRUI — ORIENTA — EDUCA — DESTRÓE PRECONCEITOS

Preço: Cr$ 30,00 — Pelo reembôlso: Cr$ 36,00

Nas boas livrarias

Editora e distribuidora:

LIVRARIA BOA IMPRENSA

RUA DA ASSEMBLEIA, 35 - 1º — CAIXA POSTAL 1927

Rio de Janeiro

UTENSÍLIOS para cosinha DE AÇO INOXIDÁVEL

Compre uma peça avulsa para experiência

Faça hoje uma experiência econômica das vantagens do uso do aço inoxidável; compre uma única peça avulsa, ponha-a à prova e se convencerá de que terá toda a vantagem e satisfação em adquirir a sua inteira bateria de cosinha.

O melhor presente ÚTIL E AGRADÁVEL Bateria de cosinha DE AÇO INOXIDÁVEL

As panelas de aço inoxidavel Fracalanza trazem a garantia de uma marca reputada pela qualidade de seus produtos

fracalanza

PRODUTOS DA METALÚRGICA FRACALANZA S/A - SÃO PAULO

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

ESTRÉIA AUSPICIOSA DAS "RAQUETES" INTERNACIONAIS NO TORNEIO ABERTO DO FLUMINENSE

Impressionaram bem o sucesso Bergelim, o norte-americano Tom Brown e o tcheco Saller — Magnífica exibição de José Arguero Filho, Luís Carlos e Armando Vieira — Venceram as basquetebolistas do Boca Juniors

A estréia dos raquetes internacionais no Torneio Aberto do Fluminense F. C., levada a efeito na noite de ontem, proporcionou ao numeroso público que afluiu ao estádio das Laranjeiras momentos de sensação e entusiasmo. Foi, mesmo, muito auspiciosa a estréia de Tom Brown, Eugênio Saller e L. Bergelin, que deixaram a melhor das impressões da classe de que são possuidores, confirmando todos a fama que os precedeu. Brown, que é o terceiro tenista norte-americano, venceu Luís Carlos, uma das nossas últimas revelações, há pouco sagrado campeão dos juvenis. Eugênio Saller, tcheco, levou a melhor sôbre José Aguero, por 2-1 e L. Bergelin venceu Ademar Faria. Tanto José Aguero Filho como Luís Carlos impuseram-se com fibra e tenacidade, impressionando magnificamente. Por sua vez Armando Vieira reapareceu em excelentes condições.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da noitada:

Humberto Costa venceu James Black por 2-0 (6-2 e 6-1); Eugênio Saller, tcheco, venceu José Aguero Filho por 2-1 (4-6, 6-3 e 6-4); Armando Vieira venceu Tacito Silveira por 2-0 (6-2 e 6-2); Alcides Procópio venceu Paulo Ferraz por 2-0 (6-4 e 6-2); Tom Brown, americano, venceu Luís Carlos por 2-0 (6-2 e 6-4); L. Bergelin, sueco, venceu Ademar Faria, por 2-0 (6-1 e 6-4) e Gilberto Gama venceu Fuad Mattar por W. O.

VITÓRIA FÁCIL DAS ARGENTINAS

Estreando ontem, à noite, nesta capital, as basquetebolísticas do Boca Juniors, de Buenos Aires, venceram com facilidade a equipe feminina do Botafogo, por 43-17. Mostraram-se as campeãs portenhas experimentadas controladoras e excelentes atiradoras. Os quadros:

BOCCA JUNIORS — Papôla (6) — Reyes (14), Beatriz (4), Nicoline (9), Buti (2), Coca — Teresa (2), Célia (4) e Dirce (do Botafogo, contra, 2) total, 43.

BOTAFOGO — Ivete, (9), Ilma — Ivone — Osvaldina (3), Otília (1), Eunice (2), Margarida e Dirce (2).

No primeiro tempo as argentinas venciam por 25-9.

RESULTADO DOS JOGOS DE FUTEBOL REALIZADOS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 3 (R.) — Primeira Divisão: Arsenal x Wolverhampton Wanderer, 1-1; Birmingham City x Charlton Athletic, 2-0; Bolton Wanderers x Aston Villa, 1-1; Burnley x Everton, 5-1; Chelsea x Blackpool, 1-1; Derby Country x Manchester City, 7-0; Liverpool x Portmouth, 2-2, Manchester United x Newcastle United, 1-1; Stoke City x Middlesbrough, 1-0; Sunderland x Huddersfield Town, 1-1; Westbromwich Albion x Fulham, 4-1.

Liga Escocêsa — Divisão A — Airorians x Dumbarton, 5-2; Alloa Athletic x Hamilton Academical, 1-2; Arbroath x Copdenbeath, 2-1; Dunfermline Athletic x Forward Athletic, 1-0; Morton x Stenhousemuil, 4-4; Queen Park x Albion Rovers, 1-0; Saint Johnston x Kilbarnock, 2-0.

Divisão A — Celtic x Partickthistle — 1/0; Dundes ó Hiberian — 1/2; Falkirk x Saint Mirren — 2/2; Hearth x Aberdeen — 4/1; Matherwell x Stiling Albion — 2/1; Queen of the South x Raith Rovers — 0/0; Rangeram x Clyde — 5/4.

SEGUNDA DIVISAO: Barnsley x Sheffield (quarta feira) — 3/4; Coventry City x Chesterfield — 3/0; Grimsbay x Blackburn Rovers — 1/2; Leside United x Leicester City — 1/1; Luton Tom x Plymouth Argyle — 1/1; Queens Park x Langers x Cardiff City — 0/1 Sheffield United x Brentford — 1/1; Southampton x Bradford — 3/1; Swanssa Town — Bury — 2/1; Westham United x Hull City — 2/1;

TERCEIRA DIVISAO (Norte) — Bradford City x Mansfield Town — 2/1; Chester x Carlisle United — 2/4; Darlington x York City — 1/1; Doncaster Rivers x Barrow — 1/0; Gateshead x Crean Alexandra — 1/1; Hallfax Twvm x Wrerham — 0/0; Hartlepeals United x Tramars — 2/0; New Brighton x Olham x Thietic — 0/0; Rochdale x Acrrington Stanlav 2/0 Southport x Rotherham — 4/0; Stockport County x Lincoln City — 1/1.

Terceira Divisão (Sul); — Aldershot x Port Vale — 1/0; Paris Brighton x Watford — 2/1; Bristol City x Crystal Palace — 2/0; Millwall x Leyton Orient — 3/1; Newport Country x Bourmouth — 5/0; Northampton x South and United — 2/0; Norch City x Bristol Rovers — 4/0; Nottingham Forest x Notts Country — 1/2; Swindon Town x Exeter City — 7/1; Torquay United x Ipswich — 2/2; Valsalls x Reading — 2/0.

BOLSA PARA JOGADORES COLOMBIANOS

BOGOTA, 3 (U. P.) — O sr. Luis Robledo, adido da embaixada da Colômbia, informou que o clube Arsenal decidiu conceder três bôlsas para os jogadores colombianos que mais se destacarem no campeonato profissional.



Na gravura, à esquerda, aparece o "yanquee" Tom Brow numa defesa e, à direita, o destacado "ás" norte-americano abraçando Luís Carlos após o encontro que tiveram.

Encalhou o navio "Callao"

CALLAO, 3 (U. P.) — O navio mercante peruano «Callao», que navegava para Buenos Aires, de Chimboute, no Peru, com um carregamento de carvão, encalhou num banco de areia, a três milhas ao norte dêste pôrto, esta manhã. Dois rebocadores estão auxiliando êsse navio de 5.520 toneladas, administrado pela marinha de guerra peruana.

OS MELHORES LIVROS

DIREITO – FILOLOGIA E LITERATURA

No «Jornal do Comércio» de hoje publicamos extenso catálogo de magníficas obras selecionadas das grandes remessas recém-chegadas da Europa e Américas. Recebemos também vultosa partida das melhores obras editadas sôbre

MATEMÁTICA, FILOSOFIA e HISTÓRIA

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — RIO

Peçam bibliografias indicando o assunto e seu endereço

Filko

AUTOMOTIVE IGNITION PARTS

Extra Value

Acabamos de receber um grande sortimento de Material Elétrico desta afamada marca, para todos os tipos de automóveis. — Bobinas, Buchas, Chaves de Ignição, Condensadores, Interruptores, Juntas, Molas de distribuidor, Pedais de Luz e de Arranque, Platinados, Rotores, Tampas do Distribuidor, etc. etc.,

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES, PELOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

BIANCHI & CIA. LTDA.

Rua Juan Pablo Duarte 43 Antiga rua das Marrecas

TELEFONES: 42-4774 — 42-3091

Combate a tôdas as formas de opressão

Fala o delegado brasileiro à Conferência Mundial de Sindicatos Livres, reunida em Londres

LONDRES, 3 (R.) — Falando, hoje na conferência mundial de sindicatos livres, o sr. D. Cavalcanti, da Confederação Nacional de Trabalhadores Industriais do Brasil, declarou que a entidade a que pertence está comprometida a combater tôdas as formas de opressão. Declarou que «a impiedosa ditadura soviética estava ultrapassando as fronteiras da Rússia e ameaçando outros países».

A nova internacional, disse, deveria agrupar todos os sindicatos livres do mundo democrático, e estimulá-los ao combate contra tal opressão. Tem de ajudar a libertação de países dominados pelo comunismo. Esperava também que combateria os trusts que, em última análise, nada mais representam senão aliados cegos das fôrças totalitárias.

Disse ainda Cavalcanti que o movimento sindical brasileiro esperava que o afluxo de capitais estrangeiro seria uma importante contribuição para o desenvolvimento da América Latina.

I Congresso Americano de Saúde Pública

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A União Americana de Medicina do Trabalho receberá um subsídio de 42 mil pesos, do Ministério da Saúde Pública da Argentina, para a realização do I Congresso Americano de Saúde Pública, ora reunido nesta capital. O subsídio foi autorizado por decreto do Poder Executivo.

AVISOS FÚNEBRES

MÁRIO CORRÊA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIAS

✝ A família de MÁRIO CORRÊA na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram, por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, quer comparecendo ao enterro, enviando corôas, telegramas e missa de 7.º dia, vêm testemunhar a sua eterna gratidão e convida-os para assistir a missa de 30 dias que será resada no altar-mór da igreja da Candelária, têrça-feira, dia 6, às 9 horas. Antecipadamente agradece.

Eliza Tavares Bastos

✝ Cassiano Machado Tavares Bastos e senhora; João Diogo Malcher da Cunha e senhora; João Chieppi e senhora; Marcos Eduardo Botelho Bastos, senhora, e filho; Geraldo Nunes Machado, senhora e filhos; Lúcia Tavares Bastos da Cunha, participa o falecimento de estremecida sogra, mãe, avó e bisavó ELIZA TAVARES BASTOS, ocorrido ontem em sua residência à rua Martins Ferreira, 15, Botafogo e convida os demais parentes e amigos para o enterro que sairá hoje da referida residência às dezessete horas para o cemitério São João Batista. Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TÊRÇO

OSCAR GONÇALVES DE ALBUQUERQUE

✝ A Administração desta Venerável Ordem fará celebrar têrça-feira, dia 6, às 10 horas, missa em sufrágio da alma do seu ex-irmão OSCAR GONÇALVES DE ALBUQUERQUE e convida a Exma. Família, parentes e pessoas de suas relações, bem assim os irmãos em geral para assistirem a êsse ato de religião, agradecendo desde já o comparecimento.

Secretaria, em 4 de dezembro de 1949. — JOSE' DOS SANTOS MARINHO — Secretário.

ROSALVINA DE ALBUQUERQUE FREIRE

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Aguello de Albuquerque, Leopoldina Gaudie Ley, Henriqueta Reboá Meneghegzi, Leopoldina Reboá Miranda, Dr. Meltindes Albuquerque Reboá, Cap. Ulysses Reboá, Constança de Albuquerque e Angel Reboá, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ROSALVINA e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção à sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 5, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

Maria Cândida de Oliveira Lima Telles

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Manuel Telles de Oliveira, tenente Alexandre Ney de Oliveira Lima Telles, espôsa e filhos; major Fernando Belchior de Oliveira, espôsa e filhos; major Hugo Cramer Ribeiro, espôsa e filhos, deplorando não lhes ser possível manifestar diretamente sua real gratidão aos demais parentes e bons amigos que tanto os confortaram por meio de visitas, cartas, cartões, telegramas e coroas, além do comparecimento pessoal ao sepultamento de sua inesquecível e extremosa espôsa, mãe, sogra e avó MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA LIMA TELLES, vêm fazê-lo por esta forma e convidá-los para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bondosa alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca), no dia 6, têrça-feira, às 10 horas. Antecipadamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Deocleciano dos Santos

(DUQUE)

✝ Maria Emilia Appa dos Santos, nora, irmão, cunhados, sobrinhos e demais parentes do Dr. DEOCLECIANO DOS SANTOS agradecem as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, sogro, irmão, cunhado e tio e participam que será celebrada, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, na têrça-feira, dia 6, às 10,30 horas, missa de 7º dia em sufrágio de sua alma.

FIRMINA MÁS DE FERNANDEZ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Elvira Fernandez da Silva Rocha, Daniel Fernandez Más e senhora, Aurea Fernandez de Azevedo, Richard Fernandez de Azevedo, senhora e filhos, Aldovrando Soares, senhora e filha, viúva Dr. Roberto Fernandez Más e filhos, viúva Manoel Fernandez Más convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível mãe, avó, sogra e bisavó FIRMINA, a realizar-se no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 5 do corrente, às 9,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem, e bem assim a todos quantos, por meio de coroas, flôres, telegramas e cartões, pessoalmente os acompanharam no doloroso transe por que passaram.

1.º TEN. AMADEU POGLIELI VOLPATO

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ José Volpato e família convidam a todos os amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar por alma de seu filho, irmão e primo, às 9,30 horas, dia 5, na Igreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Flora Teixeira Tumba

(MÃEZINHA)

✝ General Canrobert Pereira da Costa e família, Maria da Gloria Teixeira Motta e família, Aristides Teixeira de Carvalho e família, Umbelina Teixeira de Carvalho, Candida de Carvalho Barbosa e família, famílias de Antonio Teixeira de Carvalho, Joaquim Teixeira de Carvalho, Luiz Teixeira de Carvalho, João Teixeira de Carvalho e de Acacio Teixeira de Carvalho agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãezinha, irmã, cunhada e tia FLORA, e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua santa e boníssima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 6, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO COSTA

✝ Layde da Cunha Costa, Ivan da Cunha Costa, Sergio da Cunha Costa, Manoel Francisco da Costa e Serafim Francisco da Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível marido, pai e irmão ANTONIO COSTA, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas da próxima segunda-feira, dia 5, e desde já agradecem àqueles que assistirem a êsse ato de religião, como também se mostram reconhecidos a todos que acompanharam os seus restos mortais à sepultura e os confortaram em sua dôr, tanto pessoalmente, como por correspondência postal e telegráfica.

João de Souza Pitanga

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Naice Amorim Pitanga e filhos, Alberto Amorim de Azevedo, Manoel Amorim de Azevedo, senhora e filhos agradecem aos seus parentes e amigos que enviaram, coroas, flôres e compareceram ao funeral de seu extremecido espôso, pai, cunhado e tio JOÃO DE SOUZA PITANGA, convidando a todos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar têrça-feira, às 9 horas, na Matriz do Bom Jesus, da Penha. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso. Um agradecimento especial aos colegas de volante do ente querido que partiu, pela demonstração de amizade que tiveram para com aquêle.

EDUARDO LUIZ MARTINS

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Maria Elias Martins, Dulce Martins Lamas e espôso e demais parentes convidam aos amigos para assistirem à missa em intenção à alma boníssima de seu muito querido espôso, pai, sogro, genro, irmão, tio e cunhado EDUARDO, que farão celebrar dia 6, têrça-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. das Mercês, em Ramos. Agradecem, penhorados, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Prof. Nicanor Lemgruber

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria de Lourdes Moreira Lemgruber, Maria José Lemgruber, demais irmãos e parentes agradecem, profundamente sensibilizados, a todos quantos manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu idolatrado espôso e irmão NICANOR, comparecendo ao sepultamento, enviando corôas, flôres e telegramas, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), confessando-se antecipadamente gratos por êsse ato de religião.

PEDRO JOSÉ DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Cândida Pereira dos Santos, Prof. Jorge Maria de Jesus e família agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao sepultamento do espôso, pai e avô e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na Matriz de S. Tiago, de Inhaúma, no dia 5 de dezembro, às 8 horas.

BALDOMERA PINHEIRO RANGEL

(6 MESES)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar 2ª feira, dia 5, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

DR ARMINDO GOMES GUIA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Sua espôsa e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandarão rezar amanhã, dia 5, às 10 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem.

MARIA DO CARMO PENNA DA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Julieta Penna da Rocha e suas filhas Clarice, Maria Luiza e Martha Penna da Rocha, Mário Penna da Rocha, senhora e filhos, Júlia Leite Pinto Penna da Rocha e filhos, José Nunes Guimarães, senhora e filhos e Ernâni de Assis Silveira, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da boníssima alma de sua querida MARIA DO CARMO, será celebrada no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março), segunda-feira, dia 5, às 10 horas e meia, a todos antecipando sinceros agradecimentos.

PAULO ROCHA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Maria Nazareth Rocha e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que na intenção da alma de seu sempre lembrado PAULO, fazem celebrar no dia 6, terça-feira, às 9,30 horas na Capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se agradecida a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Izaura da Silva e Souza

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Suas filhas, genro, neto e irmão agradecem a todos que os confortaram, enviando flores, coroas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e irmã, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar em intenção de sua alma, terça-feira, dia 6, às 7,30 horas na Matriz de N. S. da Consolação e Correia (rua Barão do Bom Retiro n. 941). Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ELZA PEREIRA CAMPOS

(CAIXA DA CASA CAMPOS)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Raul Campos & Cia. e seus auxiliares convidam os seus amigos e parentes de sua saudosa auxiliar ELZA PEREIRA SOARES para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja N. S. da Boa Morte (rua Rosário, esquina de Miguel Couto), têrça-feira, dia 6, às 10,30 horas, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Anália Pfaltzgraff Paranhos Barbosa

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Anália Paranhos Barbosa, Moacyr Paranhos Barbosa, senhora e filho; Antonio de Souza Moreira, senhora e filhos; Francisco Dantas de Moraes Barbosa, senhora e filhos; viúva Geremário Dantas e filho; Francisco Prisco Teles Dantas, senhora e filho; viúva Alice Pfaltzgraff Brasil, filhos, noras, netos e bisnetos; José Duboc, senhora e filhas; Pedro Carvalho Paranhos, senhora e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção à alma de sua adorada mãe, sogra, avó, prima e tia ANÁLIA PFALTZGRAFF PARANHOS BARBOSA, mandam celebrar amanhã, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se imensamente reconhecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

Fausto Cavalcante Menezes Guerra

(Fausto Guerra)

(FALECIMENTO)

✝ A família de FAUSTO CAVALCANTE MENEZES GUERRA, consternada, avisa aos amigos e parentes o falecimento de seu inesquecível chefe Fausto Guerra, ocorrido ontem, e convida para assistirem seu sepultamento, hoje, dia 4, às 14,30 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Fausto Cavalcante Menezes Guerra

(Fausto Guerra)

(FALECIMENTO)

✝ A Cia. Textil Prensagem Anglo Brasileira participa aos seus amigos e fregueses o falecimento de seu diretor-presidente FAUSTO GUERRA, ocorrido ontem, convidando-os a assistir seu enterramento, hoje, às 14,30 hs., no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Cecilia Guidão Viégas

(FALECIMENTO)

✝ Tte. Cel. Carlos Guidão da Cruz e Carmen Guidão da Cruz; Francisco Gomes e Amelia Cruz Gomes; Dr. Eduardo Guidão da Cruz e Julieta Souza Guidão da Cruz participam o falecimento de sua querida mãe e sogra, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterramento, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Maria da Silva Oliveira, Oscar Ferreira de Oliveira, Carlos Ferreira de Oliveira, Manuel Ferreira de Oliveira e senhora, José Ferreira de Oliveira e senhora mais uma vez agradecem a tôdas as pessoas que manifestaram pesar enviando corôas, flores, cartas, telegramas e assistindo à missa de 7.º dia por alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA, e novamente convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Capela de Velório 29

AO LADO DO CEMITÉRIO S. F. INHAÚMA

Bôlos artísticos

ENSINAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ. ACEITAM-SE ENCOMENDAS, TEL. 38-7895 — GRAJAÚ

Sim... êste é melhor!

Dupól

SABÃO DE COCO EM PÓ

Dupól

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos e ladrilhos · Caixa de 20 Kilos · Kilo: CR$ 2,50

Pedidos pelo tel.: 43-8309

USINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento, 71

Entrega a domicílio

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inscrições para admissão à Escola de Aeronáutica em 1950

Designações e dispensas de instrutores — Atos do ministro — Suspensão das licenças de vôo de um instrutor — Outras notas

As inscrições para admissão ao 1.º ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (aviadores e intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da F. A. B. sediadas nos Estados, durante o período de 2 a 20 de janeiro próximo vindouro, devendo os candidatos desta capital procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diàriamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e, os dos Estados, nas sédes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras ondições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos no dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos «científico" ou «clássico", da Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exames de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas.

ATOS DO MINISTRO

Por despachos de ontem do ministro Armando Trompowsky, foram dispensados, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor de Organização e Administração Pública da Escola de Aeronáutica o cap. intendente Davi Fernandes Pereira, da Diretoria de Intendência e das funções de Instrutor de Contabilidade do Curso de Escrevente Almoxarife, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 2.º tenente int. Luís Manuel de Seixas Meireles e designados para as funções de Instrutor de Higiene da Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. méd. Pedro da Costa Alves Ferreira, da Diretoria do Ensino e por necessidade do serviço, para as funções de Instrutor de Organização Administrativa Publica da Escola de Aeronáutica, a partir do ano letivo de 1950, o 1.º tenente int. Aníbal Uzeda de Oliveira, sem prejuízo das atuais funções que exerce na Diretoria de Intendência.

ANTIGUIDADE NO PÔSTO DE BRIGADEIRO

No requerimento em que o coronel aviador (Q. S.) Godofredo Franco de Faria pediu promoção ao pôsto de brigadeiro do Ar, contando antiguidade de 10 de dezembro de 1941, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Indeferido, de acôrdo com as informações".

NA LEGIÃO DO MÉRITO DOS EE. UU.

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica encaminhou à Diretoria do Pessoal, o diploma de condecoração correspondente à Medalha da Legião do Mérito "Grau de Oficial", conferida ao atual capitão aviador Aníbal Amazonas Rabêlo, pelo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, em 18 de maio de 1949, acompanhando uma citação cujo teor é o seguinte: "Citação para a Legião do Mérito "Grau de Oficial" — O capitão Aníbal Amazonas Rebêlo, prestou serviços excepcionalmente meritórios à causa da solidariedade interamericana. Como pilôto da Fôrça Aérea Brasileira demonstrou relevantes conhecimentos do progresso da aviação militar. Pela sua cooperação amiga tanto em suas relações pessoais quanto nas oficiais com os membros da "United Stats Air Force" o capitão Amazonas estreitou ainda mais os tradicionais laços de amisade que sempre ligaram os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. (a) Harry Truman".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ten. cel. av. Lauro Oriano Menescal foi designado para representar seu comandante, no Torneio Aéreo de Tiro, Bombardeio, Pilotagem e Navegação, a realizar-se na Base Aérea de Fortaleza. O comandante da 3.ª Zona Aérea, brig.º Neto dos Reis, considerando os resultados alcançados na Olimpíada Regional da 3.ª Zona Aérea, na competição entre as Fôrças Armadas e no Torneio Mundial de Tiro ao Alvo, realizado em Buenos Aires, pelo 1.º ten. IG Guilherme Vieira Cavalcanti, resolveu designá-lo para estudar e sugerir medidas mais convenientes para incentivar a prática de tiro ao alvo nas unidades subordinadas àquele comando sem prejuízo de suas atuais funções na Base Aérea de Santa Cruz.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Foi dispensado das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Henrique Raimundo Byoot Fontenele o capitão aviador Francisco Américo Fontenele e designado para as mesmas funções o capitão aviador Guido Jorge Moassab, servindo presentemente no Quartel General da 2ª Zona Aérea.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

Por necessidade do serviço, foi transferido da Diretoria do Material para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife, onde já se encontra, o 2.º ten. int. Antônio Carreira.

SUSPENSAS AS LICENÇAS DE VÔO DO INSTRUTOR

O diretor geral de Aeronáutica Civil impôs ao pilôto e instrutor Telvino Scipioni a pena de multa na importância de dois mil cruzeiros, com suspensão das respectivas licenças de vôo, independente das sanções penais a que estiver sujeito em virtude do processo-crime a que responde, conforme inquérito instaurado pela Delegacia Regional de Polícia do Estado de Santa Catarina. Segundo consta do inquérito, no dia 28 de agôsto último, executando, com o Aero Clube de Santa Catarina, várias passagens em vôo razante, conduzindo passageiros, sôbre o campo de futebol existente no lugar denominado Capoeiro, em Florianópolis, sendo que em uma delas veio a chocar-se com os fios da linha telefônica, ocasionando o desgovêrno do avião que, após causar a morte instantânea de um menor no citado campo de futebol, bateu no solo, acidentando-se, cêrca de duzentos metros adiante do mencionado local.

"AERONÁUTICA CONTINENTAL"

Acaba de entrar em circulação o n.º 7 da revista "Aeronáutica Continental", publicação argentina, contendo vários artigos de interêsse, entre êles o editorial intitulado "La Nacionalidad de la Aeronáutica"; "De la Tierra a la Estratosfera y de alli a la Luna", de autoria do eng. I. Samoza; "El Helicoptero y sus Aplicaciones", por Lawrence B. Bell e farto noticiário do continente.

FACILIDADES NOS AEROPORTOS INTERNACIONAIS

No expediente relativo às facilidades no desembaraço dos passageiros, nos aeroportos internacionais, relativamente aos balcões de Alfândega, Imigração, Saúde e Polícia, o ministro Armando Trompowsky exarou o despacho do seguinte teor: "De acôrdo com as conclusões do relatório. À D. A. C. para as necessárias providências. Com satisfação deixo assinaladas referências elogiosas ao dr. Trajano Furtado dos Reis por sua atuação altamente eficiente no desenvolvimento e coordenação dos trabalhos, na reafirmação de sua lealdade e dedicação ao serviço público, ao dr. Frederico Duarte de Oliveira, seu não menos esforçado antecessor e ao dr. José Carlos de Noronha, pela valiosa colaboração prestada como secretário da Comissão."

Festa na estação de Olinda

OS MORADORES DO CABRAL HOMENAGEARÃO HOJE AUTORIDADES E BENFEITORES

Os habitantes da estação de Olinda, no Estado do Rio, prestarão hoje, à tarde, uma homenagem ao prefeito do município, sr. João Cardoso, ao vereador Fausto Cardoso Chagas e ao sr. Válter Casemiro, proprietário da Emprêsa de Ônibus São Jorge, que faz a linha Cabral-Mesquita. Os festejos, que têm o objetivo de agradecer os melhoramentos realizados no município, constarão de várias atividades, inclusive uma demonstração pirotécnica.

Como deve ser organizado o "quadro de horário"

Comunicam-nos da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho:

«QUADRO DE HORÁRIO — Entre as numerosas infrações diàriamente verificadas pela Fiscalização do Ministério do Trabalho avultam as que se relacionam com o quadro de horário. Será, portanto, de tôda a conveniência para os empregadores a fiel observância das seguintes providências: — manter, permanentemente, nos locais de trabalho, afixado em lugar bem visível, o quadro de horário, se o horário não fôr o mesmo para todos os empregados, relacioná-los, no quadro, indicando para cada um a hora do início da jornada, o período destinado ao repouso ou alimentação e o dia reservado à folga semanal, se fôr idêntico o horário, a discriminação é indispensável, bastando que se indiquem no quadro, de modo geral, a hora de entrada e a da saída, a interrupção para o repouso ou alimentação, e o dia do descanso semanal, havendo acôrdo, que só escrito terá validade, para prorrogação do horário, mencionar no quadro essa prorrogação; nos serviços que exijam trabalho aos domingos, manter o quadro da escala de revesamento, mensalmente organizado, em lugar bem visível; providenciar para que os empregados que trabalham fora do estabelecimento, bem como aquêles que, esporàdicamente, forem solicitados dos sindicatos, tenham em seu poder ficha ou papeleta indicativa do horário respectivo; nos casos de transferência momentânea de empregado, de uma dependência para outra do estabelecimento (filial, sucursal ou equivalente), afixar junto ao quadro, no local para onde foi feita a transferência, papeleta com o horário dêsse empregado; de igual modo deverá proceder-se nos casos de substituição ocasional ou ajuste de serviço com empregado eventual; o horário de menores constará de quadro próprio e será sempre discriminativo».

Não mais trabalhará como cabineiro

Comunicam-nos:

«O Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro comunica à classe que o sr. Odon José de Oliveira solicitou exoneração do quadro social desta entidade, em virtude de ter deliberado não mais trabalhar como cabineiro de elevador, assim como da Comissão de Salário, para a qual fôra eleito em Assembléia de 6 de agôsto do corrente ano.

Dêste modo, nos têrmos dos Estatutos que regem o sindicato e de conformidade com a lei, não tinha outra coisa a fazer a diretoria, senão homologar a referida exoneração».

Dívidas incobráveis

[illegible]

1949 1950

A AUTO FORNECEDORA LTDA. agradece a todos os seus clientes e amigos a preferência dispensada no corrente ano e espera continuar a merecer sempre a mesma confiança.

Aproveita o ensejo para desejar-lhes "BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO".

Rua 24 de Maio, 1281 (junto à Garage Meyer)

Tel. 29-2356

Em São Paulo

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE...

LORD HOTEL

A altura das melhores tradições no tocante a hotéis internacionais, o Lord Hotel é moderno, luxuoso, imponente nos seus 20 andares. Está localizado o Lord Hotel no centro da metrópole paulista — em sua artéria mais famosa, mais acessível. Em sua próxima viagem a São Paulo, prefira a acolhedora distinção do magnífico Lord Hotel.

Av. São João, 1173 — Tel. 52-6111

End. Telegr.: "Lordhotel" — S. Paulo

Reservas por carta ou telegrama

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Simplificação e uniformização de normas burocráticas de processos na Prefeitura

Empréstimo para construção de casas para funcionários — Prazo para concurso de títulos de médicos — Aumento quinquenal para professores supletivos — Créditos destinados à Secretaria de Educação — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Interior, Agricultura, Educação, Finanças e no Montépio dos Empregados Municipais

O sr. prefeito assinou ontem o seguinte decreto:

«Artigo 1.º — Fica criada na Secretaria Geral de Administração uma comissão provisória destinada a rever para reduzir, simplificar e uniformizar as «normas burocráticas» de «processo» em tôda a Prefeitura, facilitando as relações do público com as repartições e serviços municipais.

Artigo 2.º — O prefeito designará, até trinta dias depois da publicação dessa lei, um funcionário de cada Secretaria Geral, e um despachante, que, sem prejuízo de suas atribuições normais, e mediante gratificação, por antecipação ou prorrogação de seu horário de serviço, possam encaminhar a realização dos objetivos desta lei, correndo as despesas por conta da Verba 200, Código Geral 8.041, Código Local 1.981, da Secretaria Geral de Administração.

Parágrafo Único — Os funcionários acima referidos terão o prazo de 90 dias, a partir da data em que forem designados, para ultimar os trabalhos tendentes à elaboração de um anteprojeto de reforma do Processo na Prefeitura.

Artigo 3.º — O prefeito enviará mensagem à Câmara até 30 dias depois de ultimados os trabalhos da Comissão acima referida, contendo o mencionado ante-projeto.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário».

EMPRÉSTIMOS PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA FUNCIONARIOS

Pelo prefeito foi sancionado o projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que autoriza a realização, pela Prefeitura do Distrito Federal, de um empréstimo interno de Cr$ 180.000.000,00, destinado à construção de prédios residenciais que serão adquiridos por funcionários públicos, mediante consignação em fôlha. Pela mencionada lei, serão construídos 1.000 novos prédios; o empréstimo concedido será de 180.000,00 para cada funcionário que o solicitar; o empréstimo poderá ser obtido das Caixas de Aposentadorias e Pensões e autarquias em geral, mediante autorização do Govêrno Federal, vencendo os juros de 5% ao ano; o resgate a partir do 2.º ano do empréstimo, será feito em prestações anuais, até o total do resgate; as casas a serem construídas serão de concreto, com 3 metros, no mínimo de pé direito e terão 3 quartos, 2 salas, quartos de domésticos, instalações higiênicas, pequeno quintal e pequeno jardim.

PRAZO PARA O CONCURSO DE TITULOS DE MEDICOS

O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que foi prorrogado o prazo para o recebimento de inscrições para o Concurso de Títulos para médico, até o dia 20 do corrente, devendo as inscrições ser feitas no Serviço de Seleção, na avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 9.º andar, das 12 às 17 horas, tornando-se necessário a rigorosa observância das Instruções, n.º 9, de 9 de novembro de 1949, publicadas no «Diário Oficial».

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES SUPLETIVOS

O prefeito, em decreto de ontem, concedeu aumento quinquenal aos seguintes professôres do curso primário supletivo e continuação e aperfeiçoamento: Jarbas Gonçalves Ferreira, Lucília Coelho Neto, Dolores Soares Enéias, Estela Leite Luz, Hildebrando Calixto dos Santos, Wilson Delmonte dos Santos, Ita Magioli Gifoni, Prudenciana Paula Passos Martins, Raul Fernandes da Silva, José Joaquim de Trindade Filho, Josete do Nascimento Sousa, Stones Bentes da Costa, Rita Pinheiro Marian, Hilton da Costa Marroig, Aristeu Carneiro da Silva, Lóide de Azevedo Peho, Leonel Batista da Silva, Osvaldo Melo Braga de Oliveira, Ari dos Santos Ferreira, Oscarina de Carvalho Braga e Ari de Sá Monteiro.

CRÉDITOS DESTINADOS A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Pelo prefeito, foram sancionadas várias leis aprovadas pela Câmara dos Vereadores, que permite a abertura dos seguintes créditos especiais: Cr$... 1.000.000,00 para início da construção de uma escola de tipo adequado avenida Santa Cruz (estrada Rio São Paulo), esquina da rua Bernardo Vasconcelos; Cr$ 2.386.000,00 destinado ao pagamento das despesas com a conclusão neste exercício, das obras do ginásio em construção no bairro de Higienópolis, em Bonsucesso; Cr$ 10.000,00 destinado à construção e instalação do Banco de Leite Materno; Cr$ 523.575,90, a fim de atender ao pagamento de despesas realizadas pelo ex-administrador da Floresta da Tijuca, sr. Raimundo O. de Castro Maia, no período de janeiro a agôsto de 1947, decorrentes de serviços prestados, transportes, aquisição de material e fôlhas de pessoal.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Mário Monteiro Alves Barbosa, Emprêsa Técnica de Engenharia — Autorizo; Luigi Quatroni — Concedo; Emprêsa de Viação Vitória — Autorizo; Quintino Pinho — Concedo; Joaquim Faria dos Santos — Concedo; Ormezinda Crist Garrido, Flávio Faria e Boruch Rabinovitch — Mantenho o ato; Nova Iguaçu Auto Ônibus — Aprovo; Manuel Rodrigues da Silva — Indefiro; Maria Adília Gomes de Faria — Autorizo; à zona, no terreno da Prefeitura, à João de Meriti — Aprovo; Emprêsa Pascoal Segrêto de Diversões — De acôrdo. Aprovei; Banco Central Brasileiro — Mantenho o ato. Prossiga-se.

Na Secretaria do Interior e Segurança: — Orfanato Casa de Lúcia — Concedo; Dejanira de Aguiar Moreira — Comprove, antes, ter qualidade para requerer em nome da fundação Cardeal Leme.

No gabinete: — Antônio Baroni Filho, Telêmaco Gonçalves Maia, Gerson Correia de Castro, Ernesto João Ludolf Waldmann e Levi Miranda Neves — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: — Edith E. Tavares Leite Guimarães — Concedo a licença; Araci Luís Pinto e José Correia de Matos — Indeferido; Valdemar Costa — Mantenho o indeferimento; Iêda Quirino Simões — Concedo; Osvaldo Castelo Branco — Autorizo a reassunção; Luís da Cunha Machado — Compareça a fim de submeter-se a nova inspeção de saúde no S. B. M.; Clóvis Viana Martins — Indeferido; Antônio Lira Pôrto — Arquive-se; Augusto Joaquim de Santana — Arquive-se; Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Viana, Ema Ferreira de Matos — Compareça para submeter-se a nova inspeção médica; Dirce G. Pereira da Silva — Não há mais o que considerar; Faustino Simplício de Oliveira Valim Filho — Arquive-se nos têrmos do artigo 204, n.º II, do Estatuto; Áurea Ferreira Dias — Arquive-se.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Jurandir Miranda.

Foram designados José Martins Alves para o 4 MS; Acácio Antônio para o 6 MS; Armando de Sousa Oliveira para o 2 MS; Júlio do Espírito Santo para a GR 4; Manuel Cardoso da Fonseca para responder pelo expediente da GR-14, durante o impedimento do titular; Valdemar Fogaça para responder pelo núcleo 5.964, provisòriamente.

Determinando o comparecimento urgente ao Serviço Jurídico dos servidores: Alfredo Inácio Machado, Ulisses Ferreira Garrot, Júlio Corporal, Cipriano Martins Vaisdão, Walher Von Dolinger, Antônio de Sousa Martins, Cecílio de Azevedo, Virgílio Leal de Araújo e Pedro Barbosa de Oliveira Vincula.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: — Churrascaria Jardim Ltda. — Cancelo o auto; Hersz Spigiel — Cancele-se o auto; Manuel Henrique da Silva — Reduzo a multa à quarta parte se paga dentro de dez dias; Alberto Alexandre de Sousa — Aguarde abertura de concorrência para o ponto indicado.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral: — Foi designado Onofre Gomes para o Departamento de Abastecimento.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Ato do diretor: — Foi designado Valdivi da Silva Ramos, para o Serviço de Avicultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foram o Departamento de Educação Técnico designados João Carreira Nunes, para Profissional; Nestor Manuel Pinto, para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Cenira Leal Carvalho, para a Escola Francisco Cabrita; Clara Maria Gonçalves de Castro, para a Escola Coqueiro; Edir Salão de Miranda, para a Escola Conde de Agrolongo; Iêda Vaissie Navarro, para a Escola Cuba; Iolanda Muniz de Aragão, para a Escola General Gomesc Carneiro; Margarida Pontes de Miranda, para a Escola Vicente Licínio; Marieta Carvalho da Nova Brandão, para a Escola Maria do Carmo Vidigal; Marinha Sales Guimarães, para a Escola de Alencar; Neid Silva de Jesus, para a Escola Professor Coqueiro; Raquel Burdman, para a Escola Sergipe; Orlando Alonso, para a Escola Luís de Camões.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Foi designado Neder João Neder, para a Escola Paulo de Frontin.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Designando José de Oliveira Reis, para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

Despachos: — Veiga & Cia. Ltda. — Ao DCF, solicitando informar se há débito.

Of. s|n.º, de 23|9|1949 — da Administração dos Estádios Municipais. — Ao DCB.

Companhia Luz Simarica. — Deferido, em têrmos. Ao DRM.

Of. 1.800|46, do Ministério da Marinha. — À — consideração do exm.º sr. secretário geral de Viação e Obras.

Of. 2.291|49 — do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal. — Ao DCF para opinar.

Banco Central Brasileiro S. A. — A FSU.

Companhia Imobiliária Jardim N. S. das Graças — O processo não se encontra em gabinete. Volte êste, à FSU.

EARS ROEBUCK S. A. C

Sears Roebuck S. A. Comércio e Indústria. — Ao DN, para opinar novamente.

Companhia Ultragás S. A. — Deferido, em têrmos. Ao DRM.

Curso de Técnicos de Radiologia da Secretaria Geral de Saúde e Assistência

A banca examinadora comunica que será realizada, dia 5, segunda-feira, (última chamada), às 20 horas, no Hospital Moncorvo Filho, a prova oral para todos os alunos que por motivos justificados ainda não fizeram ditas provas.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 13378 — 13709 — 13710 — 13711.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 132 — 582 — 916 — 1186 — 2315 — 3812 — 3943 — 6297 — 7257 — 7662 — 7738 — 9976 — 10608 — 11580 — 15080 — 15526 — 15549 — 16720 — 18744 — 22888 — 23988 — 26957 — 28958 — 30192 — 30470 — 32270 — 32383 — 34218 — 36002 — 46825 — 53884 — 56125 — 61249 — 80253 — 80336.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS

PROPOSTAS: — 93111 — 93122 — 93137 — 93138 — 93139 — 93144 — 93.162 — 93183 — 93215 — 93221 — 93577 — 93705 — 93729.

PROPOSTA COMUM CANCELADA

PROPOSTA — 19538.

O servidor abaixo mencionado queira comparecer ao 3.º D. F., a fim de preencher nova proposta: João Batista Duarte Nunes — Mat. 43.392.

MALETA PERDIDA

Gratifica-se quem encontrou em um carro de praça, no dia 1.º u'a maleta contendo roupas e alguns objetos. Pede-se o favor de telefonar para 29-1999.

Atenção! Noivas e Donas de casa

RENDAS E BORDADOS DO NORTE DE NOSSA FABRICAÇÃO

Toalhas em vários tamanhos, colchas lençóis, jogos, camisolas, blusas, vestidos e outros artigos artìsticamente confeccionados.

Atendemos a domicílio sem compromisso e facilitamos o pagamento.

Avenida Gomes Freire, 20, 6.º andar, sala 606 — Telefone: 22-0943 — Chamar CASTELO BRANCO

Documentos perdidos

Perdeu-se 2 carteiras do I.A.P.I. uma profissional e uma Carteira de Crocodilo com vários documentos — tudo em um só volume, pertencentes a Ademar Rodrigues Peixoto. Gratifica-se a quem encontrou entregar à rua Caroná n. 442 — Parada de Lucas.

Para as suas galinhas

RAÇÕES PRENSADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

DR AUGUSTO V. REIS

C. DENTISTA E MÉDICO DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Santa Clara, 60, sala 4, esquina com N. S. Copacabana. 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, e Largo da Carioca, 5, sala 704, 3ªs, 5ªs e sábados. Tel. 22-8624.

ANIVERSÁRIOS INFANTIS

Particular aceita qualquer encomenda para mesa de aniversário. Motivos variados. Criações próprias e originais. Preços convidativos. Aceito qualquer sugestão. Telefone 37-9291.

LOTES A PRAZO

(CONSTRUÇÃO IMEDIATA)

Vendem-se em Coelho da Rocha (E. F. Rio D'Ouro). Área 10x30, 10x40 16.000,00 até 30.000,00, 10% de entrada e o restante em 6 anos, sem juros. Água, luz, ônibus da praça Mauá. Trem elétrico a inaugurar-se. Procurar Lar Fluminense. Rua Sparano, 31

ANDARAÍ—GRAJAÚ

Com muita facilidade e grande financiamento do Lar Brasileiro, vendemos em edifício de construção iniciada, à rua Paula Brito, em centro de terreno e amplo jardim, ótimos apartamentos com vestíbulo, espaçosa sala, varanda, pequeno bar, dois ou três quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregado, área de serviço com tanque e local para estacionamento de automóveis. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Informações e vendas à avenida Rio Branco, 106-108, 3.º andar, sala 309. Telefones: — 42-4689 e 42-4707.

VÁ JANTAR

NA CASA MAIS ALEGRE DE COPACABANA

JEQUITI-BAR

Rua Barata Ribeiro 38, Tel.: 37-3803. Experimente novas cozinhas italianas e francesas sob nova direção.

ABERTO DAS 17 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes em Niterói, V. Geral e N. Iguaçu. — Niterói: a partir de Cr$ 6.900,00, em prestações de Cr$ 100,00; Vigário Geral: (na V. Rio-Petrópolis), prestações de Cr$ 240,00; Nova Iguaçu (na V. Rio-São Paulo), prestações de Cr$ 300,00. Inf. com o sr. Neves, à travessa do Ouvidor, 10, 1º andar, sala 5, ou tel. 38-2537. (Atende-se a domicílio).

DESCARBONIZAÇÃO

Tire o carvão do cilindro de seu carro, sem abrir o motor.

GUARANÁ & ALBUQUERQUE LTDA.

RUA SÃO CRISTOVÃO, 847-A

DAS 8 às 22 HORAS

Utilizando moderna aparelhagem largamente empregada nos Estados Unidos. Faz-se êste serviço a Cr$ 25,00 por cilindro, entregando-se o carro no mesmo dia.

CONVITE

Missa em ação de graças

A Comissão Organizadora das homenagens ao Sr. JERONYMO PINHEIRO DE CASTILHO tem a satisfação de convidar seus amigos e admiradores para assistirem à missa que manda celebrar, em ação de graças, às 9 horas do dia 5 do corrente (2ª feira), na Catedral Metropolitana, por motivo de seu aniversário e nomeação para o elevado cargo de Diretor Administrativo da Caixa Econômica.

O Departamento Social Artístico e Cultural da TENDA ESPÍRITA MIRIM

apresenta nos dias 4 e 5, domingo e segunda-feira, às 20 horas, em seu monumental palco, à rua Ceará, 57, est. São Francisco Xavier, a peça mística religiosa segundo a filosofia Espirita

A PASSAGEM DO MESTRE PELA TERRA

26 quadros, 56 números de música e 60 personagens, em benefício da construção do seu Hospital.

AO LADO DE 3 PRAIAS

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, para sua morada, fim de semana ou veraneio, um lote de terreno ao lado de 3 lindas praias e no pitoresco e saudável VALE DE ITAIPU', situado a 30 minutos de Niterói. Visitas sem compromisso de compra. Informações à Av. Erasmo Braga — 227 — 6º andar — sala 617 — (Castelo). —

190,00 POR MÊS

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Electrolux", longo prazo, garantia por 2 anos.

RUA URUGUAIANA N. 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR

AGUARDEM ACAPULCO (Ar Refrigerado)

BAR · RESTAURANTE · BOITE

Apresentando HUGO ROMANI o cantor das Américas

Todo o elegante bairro de Copacabana está rindo com

ALDA GARRIDO

Na engraçadíssima sátira política

"A GILDA DO BARRETO"

no TEATRO JARDEL

Av. Copacabana — Esquina Bolivar — Tel. 27-8712

ALDA, CANDIDATA A VEREADOR!

HOJE — Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas

DIA 9: ESTRÉIA — DEA-CAZARRE em «DAS CINCO AS SETE»

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

Avenida Erasmo Braga, 227 — 8º andar — Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N.º 180.

Resultado do 37º sorteio referente ao mês de novembro, realizado no dia 3 de dezembro de 1949, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil: 1º Prêmio .... 20.91 — 2º Prêmio 28.57

Número sorteado de acôrdo com o n|Regulamento: 1º Prêmio .... 72.91 — 2º Prêmio 77.291

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 15,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 20,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 25,00 — Valor
1ºs Prêmios	72.915	Cr$ 20.000,00	Cr$ 30.000,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 50.000,00
	72.918	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	72.916	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	2.915	3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00
	915	1.200,00	1.800,00	2.400,00	3.000,00
2ºs Prêmios	77.291	10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00
	77.292	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	77.290	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	7.291	2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00

VISTO — Dr. A. Vale — Fiscal do Govêrno — Dr. Ildefonso Chaves Holanda — Diretor-Gerente — José Manuel do Nascimento — Diretor-Tesoureiro

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, primeira extração de janeiro, sendo convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades para receberem seus prêmios.

TEATRO

Terça-feira, estréia de "A mulher de nós dois"

Aimée

Há três anos o público parisiense vem aplaudindo no teatro "Nouveauté" a peça de Roussin que Aimée vai agora levar, já na próxima terça-feira, sob o título "A mulher de nós dois", em tradução de Brício de Abreu. Essa comédia, que o público da Cidade-Luz elegeu como um de seus maiores sucessos, vai agora à cena, tendo na interpretação o trio Aimée, Paulo Pôrto e Fregolente. A direção é de Ester Leão. A ação da comédia, que bem reflete o espírito gaulês, passa-se dentro de um cenário de Carlos Perry.

Hoje, domingo, três últimas representações de "Mulher por um minuto" ("Un petit ange rien de tout") de Pouget, em tradução de Daniel Rocha.

Ultimo domingo de "As solteironas dos chapéus verdes"

Hoje será o último domingo da comédia «As solteironas dos chapéus verdes», original de Germaine e Albert Acremant, tradução de Alberto de Queirós, e, que será representada no Regina em vesperal, às 16 horas e, à noite às 20,45 horas. Na próxima semana será realizada a pré-estréia da peça histórica «Anita Garibaldi», original de Brasil Gérson, para a qual Luciano Trigo confeccionou os cenários sendo os figurinos do novel artista Osvaldo Mota. No desempenho tomarão parte os artistas Odilon, Conchita de Morais, Iára, Magalhães Graça, João Martins, Ninon Greengalgh, etc. A protagonista será incarnada pela jovem Nelli Rodrigues, vencedora do concurso instituído para êsse fim. A direção geral do espetáculo será do ator Graça Melo. Amanhã, não haverá espetáculo.

"O balão que caiu no mar"

A meninada terá hoje no Regina a primeira matinal infantil, às 10 horas, da comédia «O balão que caiu no mar», original de Odilo Costa Filho.

Na próxima quinta-feira, vesperal, às 14 horas.

Válter D'Avila no elenco Ferreira da Silva

Válter Dávila foi contratado pela Empresa Ferreira da Silva, de cujo elenco já participa Saluquia Rentini. Para essa companhia, — Lauro Borges e Renato Murce estão escrevendo uma revista, que ainda êste ano será encenada.

"A história singular" amanhã, no Regina

Amanhã, às 21 horas, Válter Sequeira e os «Amigos da Comédia» no descanso de Dulcina-Odilon, darão um espetáculo no Regina. Será levada a peça de Válter Sequeira «A história singular». Interpretam a peça o autor, América Maria, Anita de Macedo, Olga Chinelli, Ana Maria Alexandrino, Jasiel Paraná e estréia do jornalista Arnaldo Figueiredo. A peça é toda comentada com música de Chopin e Lizt.

"Fogo de Vista" na Escola Técnica Nacional

A «Comédia da Arte» apresentará, hoje, às 16 horas, na Escola Técnica Nacional, (avenida Maracanã, 229), a comédia de costumes «Fogo de vista», três atos de Coelho Neto. Tomarão parte neste espetáculo: Ceres Augusta, J. Barroso, Anita de Carvalho, Gérson Carneiro, Sousa Costa, Gusta Gamer, Luis Roberto, Araci Silva, Cassandra Torm e T. Zanotta. Direção de Luis Osvaldo.

Continua o sucesso de "Já vi tudo"

Juan Daniel continua apresentando com sucesso, no Teatro Follies de Copacabana, a revista de Maria Daniel e Floriano Faissal, «Já vi tudo», musicada pelo maestro José Siqueira, a qual vem oferecendo, além de atrações (os acrobatas Anky e Mory e as Follies Girls) um elenco constituído por valores dos nossos espetáculos musicados, encabeçado por Mesquitinha. Hoje, sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

Adiado o "show"-revista

O «show»-revista marcado para hoje no João Caetano e adiado para a segunda quinzena do corrente, em dia, local e hora previamente anunciado, conta com os seguintes elementos: Hamilton Augusto, Elísio de Albuquerque, Rejane Ribeiro, Bella Genauer, Antônio Ventura, Tarciso Zanotta, Ariston de Almeida, além de Antônio Gonçalves, Lúcia Regina, Maria Lúcia Freitas e Celso Ribeiro.

Recital de declamação de Antonieta Larrain

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Teatro Fênix, um recital de poesia da conhecida declamadora boliviana Antonieta Larrain, ora em visita ao Brasil.

Intérprete consagrada na arte de declamar, Antonieta Larrain será apresentada ao público brasileiro por Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras.

"Quando o diabo atiça..."

«Quando o diabo atiça...», peça em 3 atos e 11 quadros, de Carl Enryk Soya, tradução de Daniel Rocha, será a próxima representação do Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, no Teatro Ginástico, no dia 19 do corrente, às 21 horas.

Em Cartaz

No Teatro Copacabana — «A margem da vida», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «A garçonniére de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

* * *

No Teatro Glória — Espetáculos variados, por um elenco liderado por Charles Trenet.

* * *

No Teatro Regina — Dulcina e sua companhia estão representando «As solteironas dos chapéus verdes».

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

4 DE DEZEMBRO

Em 1634

Avista-se do Cabo Branco a expedição holandesa de Schkoppe que ia atacar a Paraíba com 29 navios, cêrca de 500 canhões e 2.354 homens de desembarque. O governador Albuquerque Maranhão tentou enfrentá-los, junto ao Jaguaribe, mas teve de recuar, perdendo 38 homens, entre mortos e feridos. Desde logo, Schkoppe levanta duas baterias e rompe fogo contra Cabedelo e os fortes da entrada do rio, comandados pelos capitães João de Matos Cardoso e Pedro Ferreira de Barros. A defesa foi heróica, e só terminou no dia 19.

Em 1757

Neste ano e no seguinte as capitanias do Rio de Janeiro e Minas Gerais sofreram diversas incursões, respectivamente, dos Goitacás e Botocudos. O padre Ângelo Pessanha intervém e consegue atalhar a guerra entre indígenas e portuguêses, concluindo um tratado de aliança, que foi por algum tempo respeitado pelos Goitacás. Quando os Botocudos novamente se rebelaram, o ilustre padre campista chamou-os em defesa dos mineiros, e os Goitacás repeliram os infratores do tratado, derrotando os Botocudos que tiveram de refugiar-se além do Rio Doce.

A sair: «CALENDÁRIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos ao autor. C. Postal, 3.764 - RIO - Preço: Cr$ 120,00.

Mesquitinha e sua turma
"Programa de Calouros."
O mais engraçado short de cinema em 16 mm.
ALUGUEL E VENDAS
ABIL — Rua Buenos Aires, 87
Atendemos pelo reembolso

CINEMATOGRAFIA

ARTE E TÉCNICA

Que a técnica influe na arte, nem se discute. Na pior das hipóteses, vale como um campo de experiências. Para exemplo, bastar-nos-ia dizer que por ela demarcam-se épocas, processos, modos de se criar e compor. Assim, enquanto as fitas antigas tinham uma feição que hoje nos parece «engraçada», as atuais dão a última palavra em acabamento e satisfação aos sentidos, embora saibamos que, manhã, vão significar pouco.

Todavia, não é lícito supor que influe ao ponto de atingir-lhe a essência, determinando valores. Matéria alguma terá êsse poder sôbre uma manifestação do espírito, além do que, se tal ocorresse, teríamos a técnica no lugar do realizador, tirando-lhe o talento, a capacidade de pensar e agir, de imaginar e fazer, usurpando-lhe, enfim, tôdas as prerrogativas — o que, decididamente, seria absurdo.

Há muito tempo proclama-se a inviabilidade do tecnicolor em filmes de mistério e de «far-west». Não calha, nesta hora, refutar o apriorismo de tão apressada afirmativa, que, de resto, denota pouca meditação. Seria o preto e branco monopolizando a excelência em certos gêneros. Mas Alfred Hitchcock quebrou a praxe, liquidou a pueril fantasia: «Rope» (Festim diabólico), que tinha uma ação lenta, um enrêdo teatral — duas vantagens, portanto — conseguiu elevar-se a nível expressivo, mercê da inteligente exploração das tonalidades escuras, de onde fluia uma atmosfera de «suspense» e mistério como poucas. Podíamos citar, também, John Ford, em «Three Godfathers» (O céu mandou alguém), que está passando nos Metros: é, ainda, a côr servindo a visão do artista numa tempestade de areia tão bela quanto as belas tempestades de areia em claro-escuro.

O que há, por uma parte, é a fuga ao colorido, que tem sido reservado às frioleiras de musicais ingênuos, de dramalhões alimentados a para-fina (como se também em preto-branco os diretores medíocres não consumassem suas mediocridades). E levará tempo até que os bons autores sigam na trilha aberta por seus dois magníficos companheiros. Nesse entretanto, desfrutemos a superioridade das côres (embora momentânea), sôbre o antigo binômio luminoso, que é a superioridade daquilo que tem o sabor de coisa nova... Mas não incidamos no êrro dos outros, pensando ser êste o melhor sistema. Nada disso. Melhor é, apenas, o cineasta de mais gênio, o que bem sabe usar sua técnica.

HUGO BARCELOS

Amanhã, a estréia de "O espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese

Rossano Brazzi e Valentina Cortese em "O espadachim de Veneza".

De um argumento original Carlo Campegalliani aproveitou-se para realizar o filme que os fãs verão, a partir de amanhã, nos cinemas São José, Coliseu e Fluminense «O Espadachim de Veneza», distribuído por Art-Filma e interpretado por Rosano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustav Diesel. Como filme romanesco «O Espadachim de Veneza» bate qualquer outro e como drama de amor, não teme rivais por ser profundo o estudo que faz desse drama sempre novo. Também as qualidades técnicas do filme a saber emprego da luz e da sombra, emprego do som, a partitura musical, são de molde a colocá-lo entre os filmes mais interessantes.

Os fãs de Rossano Brazzi estão a postos para aplaudir esse trabalho do moderno Valentino.

"Trágica Decisão" estará, na próxima quinta-feira, nos 3 cines Metro

Encerrando a temporada de 1949 a Metro apresentará na próxima quinta-feira, «Trágica Decisão» (Comand Decision) que Sam Wood dirigiu e Sidney Franklin produziu em associação com Gottfried Reinhardt. Esse elenco, que reune três nomes em evidência, Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson — apresenta ainda «players» de categoria como Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak, Edward Arnold, Marshall Thompson, Richard Quine, Cameron Mitchell, Clinton Sundberg, Ray Collins, Waner Anderson, John McIntire, Moroni Olsen e James Millican. A história, baseada na peça «Comand Decision» fez sucesso na Broadway.

Cinema de duas pátrias

«VENDAVAL MARAVILHOSO» ESTREIA DE AMANHÃ, NO SÃO LUIS

«Vendaval Maravilhoso» é o primeiro filme feito em colaboração entre o Brasil e Portugal.

Jorací Camargo trabalhou no argumento e escreveu os diálogos. A música é do saudoso maestro Lorenzo Fernandez; e a direção de Leitão de Barros, o conhecido cineasta português.

Jamais foi feito um filme tão caro nos cinemas das duas nações irmãs. Milhões de cruzeiros foram gastos nas filmagens «rodadas» no Brasil e Portugal. Seiscentos figurantes tomaram parte na reconstituição das cênas que evocaram a assinatura da «Lei Aurea».

Onde o filme atinge porém, sua culminância é na parte artística. Um novo artista brasileiro — Paulo Maurício — interpreta a grandiosa figura de Castro Alves.

Ao lado de dois artistas portugueses, Amália Rodrigues e Barreto Poeira, nas figuras de Eugênia da Câmara e Furtado Coelho, veremos, em papeis menores, conhecidos artistas brasileiros.

«Vendaval Maravilhoso» (Vida e amores de Castro Alves), a produção de David Serrador, distribuída U. C. B., será estreiada, amanhã, nos cinemas São Luis, Palácio, Rian, Carioca, Eldorado, Monte Castelo e Floriano.

Recreativismo

ELEIÇÕES NA A. C. C.

No próximo dia 20 do corrente serão realizadas as eleições para renovação da diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos. O pleito está despertando interêsse e várias chapas, tôdas encabeçadas pelo atual presidente, nosso companheiro Rubens Resende, foram organizadas. Uma delas está assim constituida: presidente, Rubens Resende; vice-presidente, Paulo Silveira; 1º secretário, José Guimarães; 2º secretário, Luis Luna; 1º tesoureiro, Jaime Correia; 2º tesoureiro, Paulo Medeiros; e procurador, Luis Xerez.

Conselho fiscal: Irênio Delgado, Barnabé Silva e Paulo Teixeira.

"CORDÃO DA BOLA PRETA"

Pela diretoria do "Cordão da Bola Preta", será oferecido hoje, às 13 horas, um almôço ao conhecido "sportman" Jaime Ferreira.

As 21 horas, a referida agremiação fará realizar um jantar-dançante, com distribuição de prêmios aos vencedores do concurso de samba que, na ocasião, será promovido.

Carteira com dinheiro

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Senhora idosa, que ante-ontem, dia 2, às 17 horas, ao tomar o bonde Santa Alexandrina em frente ao cinema Guarani, perdeu uma carteira contendo dinheiro e vários objetos, pode procurá-los na rua Barão de Itapagipe n. 78, casa 2. Telefone: 48-2965.

Acôrdo entre a Polônia e a Bulgária

SOFIA, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a Polônia e Bulgária assinaram um acôrdo de comércio e um acôrdo de pagamentos, para o ano de 1950. Esses acôrdos, que se enquadram no tratado polono-búlgaro de cooperação econômica, prevê a permuta de mercadorias — especialmente máquinas, equipamento e produtos químicos poloneses, por mineiros, fumo e frutas búlgeros.

Feira livre para Cordovil

Os moradores do subúrbio de Cordovil, orientados pelos srs. Venâncio Iglesias Lopes e Cir Lopes, deram entrada na Secretaria de Agricultura a um requerimento dirigido ao prefeito solicitando a instalação de uma feira livre, uma vez que não conta aquela localidade com essa modalidade de comércio.

A R. K. O. VAI APRESENTAR "ELA, A FEITICEIRA"

Randolph Scott e Helen Gahagan numa sequência de "Ela, a feiticeira"

Amanhã, nos cines Parisienses, Ritz, Colonial, Mascote e Primor, a R. K. O. apresentará, aos fãs de filmes de cunho fantástico, a película «Ela, a feiticeira». Trata-se, com efeito, de um filme baseado numa história inverossímil, porém, atraente, onde a figura principal — Randolph Scott por uma série de coisas que não vem ao caso, vai parar no fabuloso reino de Kor, onde depara com uma rainha formosa e má, que desvendou os segredos da natureza, detendo poderes infernais, até sôbre os deuses primitivos e sôbre sua própria mocidade que ela consegue tornar eterna, contando, já então, quando êle a encontra 500 anos de vida.

"Lauracha...", o próximo lançamento, no Presidente

Aguardemos «Lauracha... uma estranha mulher» é a expressão habitual dos fãs nas vésperas do lançamento deste filme no Presidente.

Efetivamente «Lauracha... uma estranha mulher» constitui um espetáculo, para os olhos e para o espírito, necessitando nervos de aço para assisti-lo sem se transportar para o «mundo» em que vive Lauracha, representada na tela pela linda Amelia Bence, ao lado de Arturo Garcia Buhs.

Cinema na ABI

Realiza-se, quarta-feira próxima, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica aos associados e suas famílias. Por motivo de fôrça maior, a sessão terá inicio às 14 horas, e não às 17.30 como de costume, sendo exibido além de um complemento nacional o filme «Sangue e Praia». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Para evitar afogamentos nas praias do Rio

SUGESTÃO DE UM LEITOR DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Tendo lido um comentário, por nós estampado, há dias, sob o título "Verão e afogamentos", em que era acentuada a necessidade de maior segurança nas praias da cidade, um leitor do **Diário de Notícias**, enviou-nos, em forma de gráfico, uma sugestão para evitar ou diminuir o perigo nos trechos litorâneos mais frequentados.

Segundo o esquema, poderão ser colocadas redes de proteção, em diversos trechos de praia, apoiadas ao fundo e a certa distância da margem, de onde serão puxadas pelos banhistas, em caso de emergência. A Prefeitura estabeleceria a primeira para crianças, as maiores vítimas dos acidentes nas praias, e, se oferecesse resultado, armaria outras para adultos. As destinadas a salvaguardar as crianças seriam construídas às expensas da Municipalidade e as para adultos, com subscrição pública.

Restabelecido o trânsito na estrada Rio-Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Do correspondente) — Devido à queda de uma barreira foi interrompido, hoje, o tráfego na estrada Rio-Petrópolis. O acidente se verificou no segundo viaduto do quilômetro 55, onde o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens está realizando obras. Depois de várias horas de trabalho ficou restabelecido o trânsito porém, sòmente para carros de passeio. Os ônibus e caminhões continuarão a trafegar pela estrada velha até a desobstrução da nova. Isto talvez ocorra, no mínimo, dentro de 24 horas.

Comício em Niterói contra a lei de segurança

Térça-feira próxima, realizar-se-á, em Niterói, um grande comício marcado para às 18 horas, no largo do Barreto, em sinal de protesto contra a lei de segurança. O comício foi autorizado pela polícia fluminense, que determinou sua localização no Barreto, após entendimento com os promotores do "meeting", à frente dos quais se encontra o deputado Getúlio Moura e vários deputados estaduais, sob o patrocínio da Liga de Defesa das Liberdades Democráticas.

Dois estabelecimentos autuados por falta de asseio

Os "comandos", conforme nota do Serviço de Informação Sanitária, inspecionaram os seguintes estabelecimentos:

Restaurante — Rua Visconde do Rio Branco, 65 — Autuado por falta de asseio e por ter sido encontrada agua de uso coletivo no lavatório e intimado a cumprir várias exigências

Restaurante — Rua Visconde do Rio Branco, 45 — Regulares condições de higiene. Intimado a cumprir exigências.

Bar — Rua Riachuelo, 428 — Boas condições de higiene.

Restaurante — Rua Visconde do Rio Branco, 61 — Boas condições de higiene.

Café Plaza — Rua Riachuelo, 430 — Regulares condições. Advertido verbalmente.

Padaria — Rua Riachuelo, 399 — Advertências verbais.

Botequim — Rua Coronel Rangel, 10 — Autuado por falta de Carteira de Saúde e intimado a cumprir exigências.

Botequim — Rua Coronel Rangel, 4 — Intimado a cumprir exigências

Restaurante — Rua Coronel Rangel, 28 — Autuado por falta de carteira de saúde.

Armazém — Rua Coronel Rangel, 30 — Autuado por falta de asseio e intimado ao cumprimento de várias exigências.

Botequim — Rua Cândido Benicio, 284 — Recomendações sanitárias.

Botequim — Rua Cândido Benicio, 79 — Recomendações sanitárias

Liquidos e comestíveis — Rua Cândido Benicio, 280 — Recomendações sanitárias.

Quitanda — Rua Cândido Benicio, 288 — Recomendações sanitárias

Botequim — Rua Cândido Benicio, 781 — Recomendações sanitárias

Quitanda — Rua Cândido Benicio, 467 — Recomendações sanitárias

Padaria — Rua Cândido Benicio, 476 — Recomendações sanitárias.

Quitanda — Rua Cândido Benicio, 663 — Advertências verbais.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9771 — Quem foi o engenheiro construtor da Estrada de Ferro Corcovado ?

*

9772 — Como se chamam as rodelas metálicas do pandeiro ?

*

9773 — Que grande filósofo tinha o título de barão Verulam ?

*

9774 — Como se chama uma dôr no joelho ?

*

9775 — Para que serve o espetroscópio ?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9766 — **Que nome foi dado ao Rio de Janeiro em 1519 ?** — Santa Luzia, que depois ficou restrito à antiga praia dêsse nome.

*

9767 — **Que nome têm as pérolas miudas ?** — Aljôfar, ou aljôfre.

*

9768 — **Quando morreu o famoso ator João Caetano ? — A 24 de agôsot de 1863.**

*

9769 — **Que República centro-americana disputa com a Inglaterra o domínio da chamada "Honduras britânica" ou Belize ?** — Guatemala.

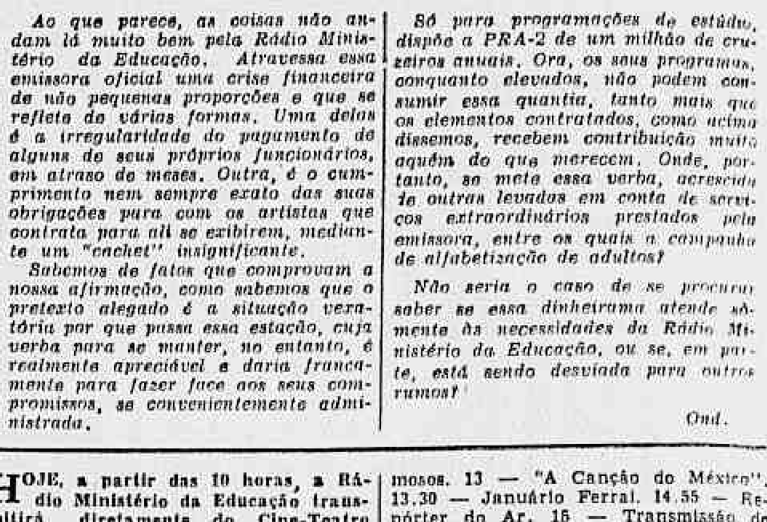
*

9770 — **Quantas estâncias tem, normalmente, uma balada ?** — Três — de seis, oito, nove, dez, onze ou doze versos — e uma quadra, que forma a dedicatória.

GANHE ESTE CARRO
COMPRANDO NA
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rádios - Vitrolas - Refrigeradores - Discos - Toca-Discos - Aparelhos Domesticos - Albuns
Tupan para guarda-discos.
Vendas a CRÉDITO SEM FIADOR
ANTES DE COMPRAR VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS
Rua Rodrigo Silva, 36 - tels. 2[illegible]-8106 e 22-8019

NOS ESTÚDIOS

Crise na PRA-2



Ao que parece, as coisas não andam lá muito bem pela Rádio Ministério da Educação. Atravessa essa emissora oficial uma crise financeira de não pequenas proporções e que se reflete de várias formas. Uma delas é a irregularidade do pagamento de alguns de seus próprios funcionários, em atraso de meses. Outra, é o cumprimento nem sempre exato das suas obrigações para com os artistas que contrata para ali se exibirem, mediante um "cachet" insignificante.

Sabemos de fatos que comprovam a nossa afirmação, como sabemos que o pretexto alegado é a situação vexatória por que passa essa estação, cuja verba para se manter, no entanto, é realmente apreciável e daria francamente para fazer face aos seus compromissos, se convenientemente administrada.

Só para programações de estúdio, dispõe a PRA-2 de um milhão de cruzeiros anuais. Ora, os seus programas, conquanto elevados, não podem consumir essa quantia, tanto mais que os elementos contratados, como acima dissemos, recebem contribuição muito aquém do que merecem. Onde, portanto, se mete essa verba, acrescida de outras levadas em conta de serviços extraordinários prestados pela emissora, entre os quais a campanha de alfabetização de adultos?

Não seria o caso de se procurar saber se essa dinheirama atende sòmente às necessidades da Rádio Ministério da Educação, ou se, em parte, está sendo desviada para outros rumos?

Ond.

HOJE, a partir das 10 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Cine-Teatro Rex, o Concêrto para a Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira.

* * *

CARLOS PALLUT e Alba Regina estrearão, amanhã, na Tupi, no programa "Copacabana Clube" que o Cacique do Ar apresentará às 16.30 horas.

* * *

PROSSEGUINDO na apresentação de recitalistas, a Rádio Roquete Pinto terá em seus estúdios, na próxima quarta-feira, às 21.30 horas, a pianista Carmem Vitis Adnet, que acaba de chegar de Varsóvia, onde logrou medalha de mérito na finalíssima das provas do concurso comemorativo do primeiro centenário de Chopin. Foi, ainda, a pianista vencedora do concurso de execução de mazurkas, realizado naquela cidade, entre os concorrentes do referido certame.

* * *

O PROGRAMA "Ópera Experimental" apresentará na próxima segunda-feira, às 21.30 horas, ao microfone da P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, o primeiro ato da ópera "Fausto", de Gounod, na interpretação de Afonso Valério, Luís Nascimento, ambos elementos do Teatro Experimental de Ópera. Atuará também neste programa, o côro completo do referido teatro. Direção artística do maestro Roberto Schlaepfer.

Os programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário. 12 "Cinemúsica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16 15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 - ópera completa. 19.30 - Festival Chopin". 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta..." — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11 — Programa dedicado a Brahms. 12 — Programa com o meio-soprano Jennie Tourel. 12.20 — Fantasias sinfônicas de óperas. 12.40 — Seleções de operetas. 13 horas — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Polonaises de Chopin. 15 — Cenas Líricas com trechos da "Boheme", de Puccini. 16 — A Discoteca em sua casa. 17 — Transmissão diretamente do Fluminense do Concêrto de Gianella De Marco com a Orquestra do Teatro Municipal. 19 — Concêrto para violino e orquestra, de Tschaikowsky. 19.30 horas — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Música de câmera. 22 — Música universal. 22.55 — Leitura da programação do dia seguinte. — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

15 horas — Ritmos variados. 15.30 — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do pato. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo 20.45 — Galeria carioca. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa redonda. 24 horas — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.30 horas — Futebol. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.35 — Música de Filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 horas — Don Pancho. 19.30 — Variedades musicais. 19.45 — Audição Georges Boulanger. 20 — Audição Gregório Barrios. 20.15 — Audição Fon-Fon. 20.31 — Audições. 21 — Esportes. 21.31 — Músicas variadas. 22 — Esportes. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

7.30 horas — Início das irradiações com "Reporter do Ar". 8 — Inspiração. 8.15 — Hora Espiritualista. 9 — Para você recordar. 10 — "Samba e outras coisas". 12 — Cancioneiros famosos. 13 — "A Canção do México". 13.30 — Januário Ferral. 14.55 — Repórter do Ar. 15 — Transmissão do jôgo Flamengo x Fluminense. 17.30 — Fantasia musical. 17.45 — Recital de ITto Schipa. 18 — Melodias do mundo. 19 — Repórter do Ar. 19.05 — Recital de Carlo Butti. 19.30 — Paul Weston. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profécia. 22 — Donald Dame. 22.15 — Devaneio. 22.45 — Repórter do ar. 23 — Final.

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

VOCÊ CONHECE
MAC BIR?

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Cons: José Higino, 837, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 412

Proteção contra Pele Sêca
com êste
NOVO CREME S POND'S
Você está com a pele áspera, escamosa, ressecada? Faça como milhares de mulheres em todo o mundo que usam o Creme Pond's S, para pele sêca, afim de conservar a maciez e suavidade da cútis!
Um creme diferente!
1. RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.
3. EMOLIENTE ESPECIAL - para amaciar ainda mais a pele sêca.
Como usá-lo
Faça primeiro uma limpeza completa da cútis, com Creme Pond's C, para remover as escamas e células mortas. Aplique, então, Pond's S, cobrindo o rosto, pescoço e mãos. Deixe-o ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. De manhã, veja como sua pele começou a adquirir nova elasticidade e maciez. Use-o diariamente.
POND'S
CREME S PARA PELE SÊCA

TEATRO GLÓRIA
BARRETO PINTO apresenta
CHARLES TRENET
O mais famoso compositor e popular cantor da nova geração francesa
Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
GRANDE "SHOW" MUSICAL
Brazilian Rascals — Lena & Sevyl — Heitor Pereira, o Bob Breen brasileiro — CUQUITA CARBALLO — RUY REY y SUS CUBANCHEROS — Edson Castilho — WAHITA BRASIL e seus modelos — Balet Felicitas
Direção artística de ROULIEN — Administração de A. Diniz-Duque — Regisseur geral — Carlo Marchese.
Atendendo ao extraordinário sucesso de CHARLES TRENET e do grande SHOW MUSICAL, cujas lotações no Teatro esgotaram-se por completo, BARRETO PINTO resolveu proporcionar mais uma semana de espetáculos, com CHARLES TRENET e o grande SHOW MUSICAL
TERÇA-FEIRA, 6 — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9

Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.

Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de dezembro de 1949

Por que se enerva o leitor quando, manhã cêdo, não encontra o seu jornal? A resposta está nisto: êsse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e útil.

APLAUSOS À IDÉIA DA CRIAÇÃO DA "LEGIÃO DA DECÊNCIA"

Como o movimento de recuperação moral dos nossos costumes, ideado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, está repercutindo no Senado — "Reação necessária à onda de despudor que se alastra pelo mundo", afirma o senador Cícero Vasconcelos

Toma corpo dia a dia o movimento em prol da moralização dos costumes em tôdas as camadas sociais do país, a ser iniciado proximamente sob o patrocínio do cardeal D. Jaime Câmara, através da «Legião da Decência», órgão de orientação social e cristã.

Expressivas figuras, representando importantes setores da vida social, econômica, política e religiosa do país, já aderiram ao grande movimento de recuperação moral do povo brasileiro. Vários senadores externaram seus aplausos à idéia da criação da «Legião da Decência».

CRUZADA SANTA

O senador Mário Ramos, representante carioca e conhecida figura nos meios econômicos do país, assim se expressou:

— «A Legião da Decência é uma feliz inspiração do nosso eminente arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, nesta hora atribulada de infringências aos princípios cardeais da moral cristã.

Todos devemos auxiliar, — prosseguiu s. s. — o eminente cardeal, nesta santa cruzada de educação dos costumes, pelo exemplo, pela pregação, pela bondade, procurando levar nossos irmãos à esperança de melhores dias com a purificação dos sentimentos».

«REAÇAO NECESSARIA»

Declarou o senador Cícero Vasconcelos:

— «A Legião da Decência» surge como uma reação necessária ante a onda de despudor que se alastra pelo mundo.

Já São Paulo advertia: «Não vos conformeis com êste mundo, mas reformai-vos».

Reformai-vos é a palavra de ordem de D. Jaime, a conclamar católicos e não católicos a reagir contra a indecência que vai corroendo as nossas mais elevadas instituições.

A «Legião da Decência» surge como uma bênção de Deus sôbre a nossa pátria quando mais se faz preciso defender e salvaguardar o nosso patrimônio espiritual».

«INSTITUIÇAO NECESSARIA E IMPRESCINDIVEL»

O senador Hamilton Nogueira fêz as declarações seguintes:

— «O apêlo do nosso eminentíssimo cardeal arcebispo, deverá ser correspondido por quantos se preocupam com a defesa da família brasileira. A «Legião da Decência», — prosseguiu o senador Hamilton Nogueira, — é uma instituição necessária e imprescindível

(Conclui na 2.ª página)

O QUE VAI PELO MUNDO — No Columbia Hospital, de Milwaukee, realizouse a primeira experiência, num ser humano, de um "rim mecânico" construido pela Allis-Chalmers Manufacturing Co., com um sucesso que os médicos presentes consideraram "acima de tôda a expectativa". Um paciente de cinquenta e cinco anos, sofrendo de envenenamento urêmico, submeteu-se a um tratamento de três horas, durante as quais o "rim mecânico" fazia o trabalho do seu, filtando o sangue e extraindo o veneno, enquanto êle se conservava em plena consciência e sem sofrer dôr alguma. No clichê (no alto, à esquerda), um flagrante da sensacional experiência. — Ao centro, um aspecto da tragédia de Dallas, no Texas, quando um grande avião DC-6 sofreu espetacular desastre, incendiando-se e levando à morte vinte e oito pessoas, ficando dezessete feridas. — À direita, uma enorme maré inunda a cidade francesa de Cherburgo, forçando duas mil famílias a abandonar seus lares, vendo-se no clichê um aspecto do salvamento de uma dessas famílias, mediante balsas. — Em baixo, à esquerda, o novo governante do principado de Mônaco, príncipe Rainier III, dirigindo-se aos seus súditos depois de subir ao trono que tem mais de seiscentos anos de história. — Ao centro, em Nova York, a princesa índia equatoriana Rosita Lema Catachachi, atualmente nos Estados Unidos, com uma filha e um primo, em viagem de agradecimento pelo auxílio prestado ao Equador no recente terremoto, entregando presentes ao sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU. — À direita, uma cena atualmente habitual nas cidades chinesas ocupadas pelas tropas vermelhas. Esta é Xangai. Os comunistas organizam espetáculos de luta livre, como êste, em praça pública, e, quando a multidão se reune, aparece um propagandista alardeando as excelências do regime... (Fotos I. N. P.)

MAC BIR?
Resolveu o meu caso!

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Georges Guimarães
CLINICA MÉDICA
Rua do Carmo, 6, sala 607
Fones: 42-4547 e 87-3836

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
"MOHAIR"
GRANDE VARIEDADE
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

Boite
FLORIDA
R. Bojuru, 136 – Freguesia
Na pitoresca Ilha do Governador, a 30 minutos da Cinelândia.
Lindo passeio — Ótima orquestra
Churrascaria.
Informações no Rio: Fone 43-3498
Na Ilha: Fone 159, Governador
Condução: Lotação na Praça 15 de Novembro — Ônibus na Praça Mauá.

Desembarca no Rio uma imagem de Nossa Senhora de Fátima

Musicistas amadores difundem a música brasileira em Portugal — Vazio de artigos de Natal o "Serpa Pinto" — Em trânsito o velho barco português

As primeiras horas da manhã de ontem, lançou ferros na Guanabara, o navio português «Serpa Pinto», a cujo bordo viajaram 424 passageiros para o Rio e 170 em trânsito para o pôrto de Santos. A maioria dos passageiros é constituida de brasileiros e portugueses radicados no Brasil, que foram à Europa a passeio e em visita a suas famílias.

Entre as pessoas aqui desembarcadas, verificamos a presença do industrial Serafim Ferreira Gaia, que viaja em companhia de sua espôsa e está regressando de Portugal, onde foi a tratamento de saúde e a fim de rever velhos amigos, numa viagem de oito meses, percorrendo, além de sua pátria, vários outros países. Em ligeira palestra com a reportagem, o sr. Ferreira Gaia deu-nos, como observador, suas impressões sôbre a atual situação na Europa, o que resumiu nas seguintes palavras:

— Nos países que visitei, o ambiente é de expectativa. As lutas políticas absorvem as atenções dos povos, uma parte dos quais está convencida da deflagração de uma nova guerra, caso os governantes não encontrem uma fórmula que diminua as profundas dissenções que os separam. Particularmente, o homem da rua acha que é possível evitar uma nova catástrofe. Não obstante tudo isto, o trabalho não está sofrendo diminuição. O europeu quer recuperar os mercados perdidos e trabalha com afinco.

Aludindo a Portugal, assim finalizou o sr. Gaia:

— A impressão que se tem, atualmente, da terra portuguesa é magnífica. O país tem prosperado muito e acredito que o seu clima de paz é um dos poucos ainda existentes na Europa».

REGRESSOU O CONSUL SILVA MARTHA

Também viajou pelo barco português o sr. José da Silva Martha, vice-cônsul de Portugal na cidade de Baurú, onde é também industrial, residindo ali há cêrca de 45 anos. O sr. José Martha é muito conhecido naquela cidade, devendo-se à sua iniciativa vitoriosas campanhas sociais empreendidas no rincão paulista. Foi ali, em 1928, que o sr. Silva Martha encetou intensa luta contra a lepra, conseguindo o integral apoio de todos, resultando na construção do Asilo Aimorés, que já abriga, hoje, nada menos de 1.500 hansenianos. Na campanha de alfabetização de adultos, o cônsul Silva Martha tem desenvolvido grande atividade, juntamente com outros elementos da sociedade local.

MUSICAS BRASILEIRAS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O sr. José da Silva Martha viajou em companhia de sua espôsa e seus filhos, entre os quais as senhoritas Carmem e Maria de Lourdes Scola Martha, que se dedicam à música. Durante a presente excursão a Portugal, as duas jovens, atendendo ao convite formulado pelo «Grupo de Estudos Brasileiros», deram audições no Salão das Beiras, no Conservatório do Pôrto e na Universidade de Coimbra. Durante a palestra com os jornalistas, as musicistas amadoras patrícias informaram que as músicas brasileiras na Europa gozam de simpatia. Por isso organizaram, nas suas audições, um programa em que predominavam as músicas de autores brasileiros. Os programas constavam de duas partes, sendo a primeira de músicas internacionais e a outra com as seguintes, entre outras: «Dez caboquinhos», de Martinez Grau; «Lenda de cabôclo» de Vila-Lôbos; «Canto da saudade», de Alberto Costa; «Quando uma flor

(Conclui na 2.ª página)

QUE CHAPEUS! — No dia de Santa Catarina, em Paris, as moças francesas, solteiras, de mais de vinte e cinco anos levam a efeito tradicionais festividades, cantando e dançando nas ruas, usando chapéus que atraiam a atenção, com a licença de tomar a iniciativa na conquista aos rapazes. Estas três se destacaram de modo a merecer um registro especial, por "aquilo" que trazem na cabeça, à guisa de chapéu. A de cima, como se vê, fazendo honra à sua profissão de costureira, arquitetou um enorme manequim, que prende com um laço abaixo do queixo. As duas de baixo, naturalmente trabalham em escritórios, pois escolheram nada menos que duas máquinas, uma de escrever, outra de calcular. Trata-se, porém, de brincadeiras do dia de Santa Catarina. Não vão seguir o exemplo e... firmar-se a moda. (Fotos I. N. P.)

O CAFÉ, NOSSO INIMIGO...

R. MAGALHÃES JUNIOR

O café mudou de posição. Já não está mais ao nosso lado. Tôdas as manhãs, era êle que nos dava o seu bom-dia cordial, do fundo de uma grande xícara, consolando-nos das agruras que iríamos logo em seguida enfrentar, na luta contra o relógio, contra a condução difícil, contra os desastres da Central, os ônibus entulhados de gente, os auto-lotações esquivos e sempre de carregamento completo. Negro, para uns, ou com a côr amestiçada por alguns pingos de leite, para outros, o café era o marco inicial dos nossos dias trabalhosos, reconfortante, encorajador, pleno de estímulo para a afanosa luta de cada dia, para a conquista do pão nosso. Por isso mesmo, sempre o excluimos de designações antipáticas. Nunca pensamos, por exemplo, em conquistar o café. E' que já o supúnhamos conquistado e, mais do que isso, colaborando conosco na conquista do seu complemento matinal, o pão e a manteiga. Entretanto, fomos traídos. Com o aumento brutal de preço, aumento de mais de cem por cento, o café deixou a nossa cidade, transferindo-se para o campo do inimigo. Não está mais à nossa mesa como um amigo. Se a ela volta, hoje em dia, é mercenàriamente que o faz, ou como uma prêsa de guerra, como uma coisa conquistada, submetida à

(Conclui na 2.ª página)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUICO
COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa.
MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

SEJA O TECIDO FINO OU GROSSO...
A MÁQUINA DE COSTURA
LADA
cose melhor e mais fàcilmente
É um prazer costurar com uma LADA! Tôda dona de casa precisa ter esta famosa máquina de costura em seu lar. É super-resistente, tôda feita de aço e ferro, silenciosa e eficiente. LADA cose com perfeição absoluta, seja o tecido fino ou grosso. Experimente-a! LADA é a melhor máquina de costura tchecoslovaca para donas de casa, costureiras e alfaiates. À venda nas casas especializadas.
GARANTIA DE 10 ANOS
Tôdas as máquinas de costura "LADA" são acompanhadas de um Certificado de Garantia válido por 10 anos que assegura seu perfeito funcionamento.
Distribuidores no Distrito Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, das máquinas de costura MINERVA e LADA:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 — Tel. 32-1967
Rio de Janeiro

PARE!
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
AMANHÃ,
MEIAS SOQUETE, Cano reforçado com Lastex especial. Muito resistente e indeformáveis.
Preço de Presente:
De Cr$ 9,00 por
Cr$ 5,80
Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-6130
O ARTIGO DA MESA REDONDA É UMA OFERTA EXCEPCIONAL POR UM PREÇO SEM IGUAL

Citröenistas
PARA TUDO O QUE DISSER RESPEITO AO SEU
CITROËN
OFICINA MECÂNICA
E. G. MOTTIS
PRAÇA SAENS PEÑA
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121
Telefones: 48-7220 — 48-6220

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URÁI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...o Hino Pontifical adotado pela Igreja desde 1848 até agora, será substituido pela Marcha Pontifical escrita para o aniversário da coroação do Papa Pio IX, por Charles Gounod...

• • •

...participou do nonagésimo Festival Worcester, recentemente realizado nos Estados Unidos, pela Orquestra de Filadélfia dirigida por Eugéne Ormandy, o soprano brasileiro Bidú Saião...

• • •

...com um concêrto em homenagem a Goethe, foi inaugurada em Londres a temporada de concertos, pela Orquestra Filarmônica de Viena e colaboração do côro masculino da BBC, constando do programa a canção "Gesang der Geister uber den Wassern", de Schubert.

• • •

...tendo como solista o violista William Primrose, a Orquestra Sinfônica de Minneapolis, dirigida por Antal Dorati, apresentou em primeira audição no dia 2 do corrente, o "Concêrto" para viola e orquestra, obra póstuma completada por Tibor Serly, da autoria do compositor húngaro Béla Bártok.

• • •

...será representada em "première" no Teatro da Opera de Bordeaux, França, o drama lírico "La Main Enchantée", baseado no conto de Gérard de Nerval com música de Jean Françaix...

• • •

...um recente inquérito realizado entre setecentos criticos americanos, para conhecimento dos virtuosi de maior renome da atualidade, deu como resultado, os pianistas: Horowitz, Rubinstein e Robert Casadesus, e os violinistas: Heifetz, Francescatti e Szigeti...

• • •

...riquissimos kimonos foram oferecidos ao Teatro Metropolitan de New York, para as representações de "Mme. Butterfly", pelas cantoras Kiyoko Ohtani e Fumiko Okhuma, do teatro Fujiwara do Japão, numa cerimônia organizada pelo critico musical japonês Takatosi Kuogoku...

• • •

...do noticiário da imprensa:
"As experiências realizadas pelo Clube da Companhia de Gás, de Londres, constataram que a música aumenta o consumo do gás, sendo que a execução ao piano aumenta de um têrço o consumo, mas, se um tenor canta, arrisca-se a um incêndio".
A senhora ao marido:
— "Agora compreendes por que não quero que cantes quando estás no banho"?!...

O CAFÉ, NOSSO INIMIGO...

(Conclui na 2.ª página)

custa de sangue, suor e lágrimas. Em vez de o saudarmos cordialmente, pela manhã, o encontramos de cara fechada, cuspinhando salpicos contra nós. Deixou de ser o nosso bom café, para ser apenas o café. Devo dizer sinceramente que ainda não aderi ao mate, ou ao chá prêto, porque associo a idéia de doença a essas bebidas, mas estou reduzindo, ao minimo, o meu consumo diário de café, como uma natural e legitima reação contra as explorações.

Essa reação não é apenas minha. E' agora, de tôda a cidade. O Rio de Janeiro, em pêso, está se abstendo, se não de tomar café, pelo menos de tomar tanto café. Chegamos a uma situação de verdadeiro disparate: a politica cafeeira oficial conduziu à queima de café, por um lado, e à redução dos cafezais, por outro lado. Não se plantou mais cafeeiro. Ao contrário, arrancou-se pé de café. Tivemos, assim, a produção de café diminuida. E diminuida consideràvelmente. Como resultado da diminuição do café, é inevitável o aumento de preço no mercado interno, a menos que tenhamos de importar café da Libéria e da Serra Leôa, ou da Colômbia e da Costa Rica. Enquanto marchamos para a politica, que ainda outro dia Galeão Coutinho, com seu agudo objetivismo e sua conhecida veia satirica, chamava de "escassismo", outras regiões dêste tresloucado planeta, indiferentes às nossas geniais soluções e talvez mesmo por elas estimuladas, começaram a desenvolver ao máximo a sua produção cafeeira. Teriam, assim, a conquistar, um terreno que nós voluntàriamente resolvemos perder... Isto porque poderão chegar a um excesso de produção local que permitirá fazer-nos a guerra de preços no mercado externo, de tal sorte que os nossos produtores de café se voltarão especialmente para o nosso mercado interno. E ou teremos repetido o caso da batata holandesa, que estou comendo impatriòticamente por ser muito mais barata do que a batata auriverde, ou então teremos de pagar quarenta cruzeiros por um quilo de café moido. Teremos, assim, realizado uma grande conquista, entre outras conquistas para o encarecimento geral da vida: pagar por um quilo de café moido o que, há tão poucos anos, se pagava por uma saca de café em grão... Mesmo dando-se o desconto da desvalorização da moeda e das loucuras de maio do nosso descarado inflacionismo, é um caso espantoso...

Precisamos, pois, ir educando nossos filhos fora do hábito do café, porque se não os livrarmos disso, terão que pagar pesado tributo no futuro a êsse vicio escravizante, o de ingerir tal tisana. Vários dos meus amigos e conhecidos estão substituindo o café por outras bebidas. Um declarou-me que passou a beber apenas água morna, sem café nenhum, e que está se dando muito bem. Desapareceram, até mesmo, certos incômodos do figado, que o haviam levado a fazer estações de águas em Lambari, Poços de Caldas, Caxambu, Vichy e Carlsbad. Outro toma chá de fôlhas de laranja, com grande proveito, mas está impressionado com o estado da laranjeira, que começa a ficar pelada e qualquer dêstes dias pode provocar protestos da Legião da Decência diante de tanta nudez. Um terceiro substituiu o café pela "água que passarinho não bebe" e treme de pavor, ante um movimento em prol do "escassismo" na produção de cachaça. Outro, ainda, lutou para reagir, porque a ausência do café lhe produzia dores de cabeça, mas afinal libertou-se, comendo agora, pela manhã, pão com manteiga misturada com aspirina, na proporção de vinte por cento. Em suma: todos estão hoje querendo se defender contra o café traidor, o café que uns dizem que faz mal aos nervos, outros que nos tira o sono, mas na verdade, — e isto ninguém contesta, — o que hoje faz mesmo é muito mal ao nosso bôlso. Especialmente ao bôlso honesto do trabalhador que não tem negócio, a não ser a venda do seu esfôrço, o aluguel dos seus braços, por um preço que não é lá para que digamos...

Desembarca no Rio uma imagem de Nossa Senhora..

(Conclusão da 1.ª página)

«desabrocha», de Francisco Mignone; e «Trova», de Nepomuceno.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Acompanhando a imagem de Nossa Senhora de Fátima, viajou o sr. Manuel Albino Lopes, industrial em Minas, que com sua espôsa foi enviado pela colônia portuguesa de Belo Horizonte, a Portugal, a fim de trazerem ao Brasil a imagem da milagrosa santa. A imagem vem da cidade de Leiria, onde a batisou o bispo daquela diocese, que é subordinada a Fátima.

Ao embarque da imagem compareceram milhares de devotos, fazendo-se representar o cardeal Cerejeira. Durante a viagem, a imagem da santa permaneceu em lugar condigno, na capela do navio, tendo a sra. Carolina Lopes promovido a oração de Têrços diários.

O sr. Manuel Lopes é portador de uma mensagem do cardeal Cerejeira ao povo brasileiro, mensagem que será lida no momento em que for feita a entrega da imagem ao povo de Belo Horizonte. Nesta capital, segundo nos informou o sr. Albino, a imagem ficará na igreja da Candelária, durante alguns dias, devendo seguir depois, em trem especial, para Belo Horizonte. Naquela cidade, percorrerá tôdas as igrejas da capital, sendo em seguida depositada na sua capela provisória.

NENHUM PRODUTO DE NATAL

Ao contrário do que se esperava, o paquete «Serpa Pinto» não trouxe para o Brasil nenhum dos chamados produtos de Natal, em virtude de haver zarpado alguns dias antes de ser assinado o recente acôrdo entre os governos brasileiro e português, estabelecendo o intercâmbio comercial entre os dois paises. Dêsse modo, desfizeram-se as esperanças de muitas pessoas que acreditavam viesse no barco português uma grande remessa dos apreciados produtos.

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

LEVISSIMO ACORDEON

ESPECIAL PARA SENHORITAS

O mais completo e perfeito instrumento no gênero. Unico representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

FLAMENGO

Ainda temos 3 acomodações para moças ou senhoras sozinhas, em ambiente agradável, elegante e de absoluto respeito, a preços muito convenientes, incluindo pensão, roupa lavada e tôda a atenção de uma perfeita organização, e exclusivamente para senhoras. Informações à rua Marquês de Abrantes 14 — Telefone 25-[illegible].

Música

Embaixatriz da nossa sensibilidade

Temos tido muito quem se incumba de levar ao estrangeiro os reflexos da nossa sensibilidade, através da nossa criação musical. Poucos, no entanto, terão realizado essa missão com maior brilho e persistência do que Olga Praguer Coelho, empunhando o seu violão e conduzindo a sua voz.

Não cultiva essa artista, que, no entanto, estudou canto e explorou a arte erudita, noutros tempos, a forma elevada da música brasileira. O setor em que se firma é o folclórico, onde busca meios de sedução para o ouvinte, cantando a música e dizendo a letra com rara habilidade e inteligência, como pudemos observar no seu último concêrto entre nós, no Teatro Municipal, faz uns dois anos.

Tudo nela é simplicidade, poesia, encanto, desenvolvendo a música desataviada da nossa gente. E é através das suas interpretações cuidadas, e sobretudo sentidas, que compreendemos a beleza da música popular patrícia, rica de ritmos, de côr, de sons, numa encantadora fusão das características sem grandes requintes, porém avantajadamente sinceras, do sentimento artístico do povo brasileiro.

Tendo por bagagem o seu "pinho" e seus dons vocais, Olga Praguer tem percorrido, pode-se dizer, todo o mundo. E é êsse todo mundo que a tem ouvido e admirado, transferindo essa admiração ao nosso cancioneiro, à música liberta de preconceitos e formalidades que nasce do povo para o povo, e que os músicos cultos e civilizados enfeitam, enriquecem, colorem, vestem com roupagens diferentes, sem lhes tirar o sabor agreste, o cheiro virgem e gostoso.

Há pouco, estêve Olga Praguer em Estocolmo, a fim de se apresentar em público. E não hesitou a imprensa local em classificar os seus concertos como "Um dos acontecimento musicais mais interessantes e originais da temporada". Foram muito concorridos, achando-se entre os presentes o célebre violonista André Segóvia, de quem foi discipula a nossa patrícia.

Então, exibiu-se ela também em páginas folclóricas de países sul-americanos. A Argentina, Bolivia e Colômbia mereceram, da sua parte, a mesma esmerada significação interpretativa, quanto às suas músicas populares.

Existe um mérito, por conseguinte, na função artística de Olga Praguer Coelho. Mérito que se reflete na publicidade em tôrno do nosso país, tão pouco conhecido por essas terras além, não raro nos vendo como um ponto morto no "la-bas" de cuja existência apenas desconfiam.

Não há exagêro nem pessimismo de nossa parte. Leiam-se as entrevistas dos que chegam. São sempre as mesmas as declarações. Somos para muita gente boa, uns ilustres desconhecidos. Mas Olga Praguer continúa a viajar com o seu violão, a caminhar com a sua voz. E lá se vai o Brasil com ela, êste Brasil brasileiro, como se costuma dizer.

D'OR.

Gianella De Marco

HOJE, NO FLUMINENSE, COM ENTRADA FRANCA

Para dar oportunidade ao público em geral, especialmente às crianças, de conhecer a pequena regente Gianella De Marco, que, em seus concertos no Rio, despertou a admiração de todos, o prefeito Angelo Mendes de Morais patrocina uma exibição sua, hoje, às 17 horas, no campo do Fluminense, dirigindo a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. A entrada é franca.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO DA JUVENTUDE

Hoje, às 10 horas da manhã, no cine-teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concêrto da juventude, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, com o seguinte programa: três árias de canto de Haendel, Ravel e Eleazar de Carvalho, pelo soprano Luci Politano, 1.º tempo da Sinfonia n.º 99, de Haydn, o terceira e quarto tempos da "Segunda Sinfonia", de Sibelius.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

7 horas — Grandes arranjos. 8 — Suplemento matutino. 8.30 — Seleções variadas. 8.45 — Curso do Rádio SENAC. 9.35 — Variedades musicais. 10 — Seleções variadas. 11 — Programa Casé. 11.01 — Music hall Casé. 11.45 — Instrumentos exóticos. 12 — O Cacique informa. 12.05 — Semana no Rádio. 12.30 — Músicas brasileiras. 13 — Rádio-Teatro Tupi. 13.30 — "Show" de Dircinha Batista. 14 — Variedades Casé. 14.30 — Seleções variadas. 14.50 — Placard Esportivo. 15 — Reportagem esportiva. 17.30 — Variedades musicais. 18 — Audição da Orquestra Tabajara. 18.30 — "Brindes Musicais". 18.45 — Audição de Nilo Sérgio. 19 — O Cacique Informa. 19.05 — Rádio Esportes Tupi. 19.30 — Recital de Pedro Vargas. 20 horas — "Calouros em Desfile". 21 — Toque Maestro. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Variedades musicais. 22.15 horas — Copa do Mundo. 22.30 — Complemento do grande jornal Tupi. 23 — Seleções. 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das Noticias. 20.04 — Resumo dos programas de hoje. 20.07 — Perfil da Semana. 20.15 — "A Semana na Grã-Bretanha". 20.45 — Ultimas gravações (1.ª parte). 21 — Noticiário. 21.15 — Ultimas gravações (2.ª parte). 21.30 — "Sua Hora Mais Gloriosa". 21.45 — Música da América Latina. 22 — Sumário das Noticias. 22.07 — Resumo dos programas para amanhã. 22.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 23 — Noticiário. 23.15 — Revista dos Semanários Britânicos. 23.30 — Fim da transmissão.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

No Rival — Aimée apresenta a comédia «Ela, êle e o outro».

• • •

No Teatro Jardel — «O que êles querem», com Aida Garrido.

• • •

No Fênix — Está sendo representada a comédia «A mulher do 24» com Palmeirim Silva e seus artistas.

• • •

No Follies — «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

• • •

No Ginástico — «Hipócrita», com Bibi Ferreira e sua companhia de comédias.

• • •

No Serrador — «Encruzilhada» pela companhia de Procópio Ferreira.

• • •

No Carlos Gomes — «Pró Catete vou a pé».

• • •

No Teatro Recreio — «Está com tudo e não está prosa», pela Companhia de Revistas Válter Pinto.

Missão de socorro no Antártico

PORT STANLEY, 3 (R.) — O navio "John Biscoe", abrindo caminho com dificuldade através de mares gelados, para socorrer onze cientistas britânicos isolados numa ilha do Antártico, atingiu ontem seu primeiro objetivo, a Ilha da Decepção, de acôrdo com um radiograma recebido aqui da referida unidade. O navio-tanque que acompanha o "Biscoe", "Gold Rangel", também conseguiu atingir a ilha sem maiores dificuldades.

O plano da missão de socorro é instalar uma base aérea na Ilha da Decepção, de onde um avião anfibio levantará vôo para atingir os cientistas, que se acham presos na Ilha Stonington.

A música nos Estados

S. PAULO:

Chegou, depois de uma excursão pelo sul do país, a pianista Estelinha Epstein.

— A vencedora do concurso infanto-juvenil promovido pela "Casa Euclides da Cunha" foi a menina Sônia Camargo Nascimento.

— Realizou-se no Teatro Municipal um festival Puccini, a cargo dos cantores Vanda Adani Barachi, Osvaldo Linhares e Menotti Frosini.

BELO HORIZONTE:

Reassumiu a direção da Orquestra Sinfônica Estadual, o maestro argentino Guido Santorsola.

— Realizou um concêrto para a Cultura Artística, a cantora Maria de Sá Earp.

— Exibiram-se no Instituto de Educação o soprano Antoinette Michnewitsch, o violinista Jacob Gurevich e a pianista Lily Kraft.

— O professor Leopoldo Castedo está realizando no Conservatório Mineiro, uma série de conferências sôbre história da arte.

— No mesmo conservatório teve lugar um concêrto com obras de Lorenzo Fernandez, a cargo dos alunos do estabelecimento.

PÔRTO ALEGRE:

No Teatro S. Pedro teve lugar um festival coreográfico pela bailarina Lia Bastian Meyer.

FLORIANÓPOLIS:

Fêz-se ouvir nesta capital a cantora Olga Maria Schroeter.

CURITIBA:

No Clube Concórdia, exibiu-se a cantora Laura Neto do Vale.

PETRÓPOLIS:

A Cultura Artística apresentou a declamadora Margarida Lopes de Almeida.

CAMPOS:

No Automóvel Clube Fluminense realizou um concêrto a pianista Déia Orcioli.

NITERÓI:

A Associação de Cultura Artística patrocinou um concêrto do pianista Fritz Jank.

VITÓRIA:

A pianista Nelita Marques Pinto deu um concêrto na sede do Clube Saldanha da Gama.

ARACAJU:

O Instituto de Música de Sergipe e a Sociedade Franco-Brasileira promoveram um concêrto com páginas de Chopin, no salão do Instituto Histórico Geográfico.

RECIFE:

Deu mais um concêrto a Sociedade dos Amigos da Orquestra Sinfônica.

S. LUIS:

O pianista Ari Cordeiro realizou um concêrto, sob os auspícios da Cultura Artística.

BELÉM:

O Conservatório Carlos Gomes promoveu um festival Chopin.

Alunos da prof. Elisa Naiberger Roberti

No salão da Associação Brasileira de Imprensa — ABI — realiza-se no próximo dia 29 do corrente, às 16 horas, uma audição de alunos da professôra Elisa Naiberger Roberti.

Serviço de Recreação Popular

HOJE, DEMONSTRAÇÃO CENOGRÁFICA

Atendendo aos pedidos que chegaram ao Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, o Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a orientação técnica de Pierre Klimow, que pertenceu ao conjunto "Champs Elisées", fará nova demonstração dos exaustivos trabalhos processados no interior dos bastidores, onde as bailarinas se preparam tècnicamente.

O público ficará assim ciente do esfôrço empregado diàriamente, em busca do aperfeiçoamento integral do conjunto.

Êsse programa da Recreação Popular, amanhã, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, será em homenagem ao Clube Municipal pelo transcurso do aniversário de sua fundação.

Audição de alunos

HOJE, NO COLÉGIO SANTOS ANJOS

Conforme vem sendo anunciado, realizar-se-á, às 14 horas de hoje, no auditório do Colégio Santos Anjos, uma exibição de alunos dos cursos de piano dêsse conhecido educandário católico feminino, dirigido pelas Irmãs dos Santos Anjos.

Os próximos concêrtos

DEZEMBRO

Hoje — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Orquestra Afro-Brasileira. — ABI, às 20 horas.

Hoje — Gianella De Marco com a Orq. Municipal. — Estádio do Fluminense F. C., às 17 horas.

Terça-feira, 6 — Violinista Edgardo Guerra. — ABI, às 17 horas.

Têrça-feira, 6 — Centro Artistico — Cantora Rute Stamile. E. N. de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 9 — Cantora Dila Rothier. — E. N. Música, às 21 horas.

Aplausos à idéia da criação da "Legião da Decência"

(Conclusão da 1.ª página)

nesta hora em que uma onda de dissolução procura aniquilar os princípios evangélicos que informaram a civilização do Ocidente».

DEPOE O SENADOR FRANCISCO GALLOTI

O senador Francisco Galloti externou-se nos seguintes têrmos:

— «A Legião da Decência idealizada por s. eminência D. Jaime Câmara, é obra patriótica e de benemerência.

Oxalá, todos os brasileiros a compreendam e auxiliem moral e materialmente. Reputo, — acentuou s. s. — como arma mais eficiente para o sucesso da campanha, o apoio e a orientação da imprensa brasileira. Meus votos são para o mais absoluto êxito da nobilissima campanha de sua eminência».

«INICIATIVA MORALIZADORA E RESTAURADORA»

O senador Kerginaldo Cavalcanti fêz as seguintes considerações em tôrno da «Legião da Decência»:

— «Não obstante o meu espírito tolerante e liberal, creio, contudo, que já é tempo de cuidarmos do nível moral de nossa gente, que poderá vir a ser prejudicado por quaisquer publicações, que acarretem a desmoralização da família. Neste sentido sobretudo — acentuou s. s. — não se pode negar aplausos à iniciativa moralizadora e restauradora de s. eminência, o cardeal Câmara».

Relações comerciais entre a França e a América Espanhola

PARIS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Georges Bidault, falou sôbre a necessidade do estreitamento de relações econômicas entre a França e a América Espanhola para combater a escassez de dólares que experimentará a França ao cessar o auxilio do Plano Marshall em 1952.

Falando em almôço oferecido em sua honra pela "Maison de l'Amerique Latine" desta cidade, Bidault fêz referência à situação em que se encontrarão outras nações nesta data.

Disse: "Esta situação pode ser encarada mediante a criação de uma Europa Unida e também mediante relações econômicas mais estreitas entre a França e as repúblicas americanas, sendo complementares as "economias de ambas as partes e idênticos os seus sentimentos".

"Nunca esqueceremos os atos de afeto e fidelidade de que temos sido alvo por parte da América Latina durante a guerra. E' durante uma desgraça que se julga nossos amigos e todos nós conhecemos a solidez dos laços que nos unem às nações da América do Sul".

Felicitando aos latinos-americanos por seu conhecimento de História, Geografia e Literatura francesas, Bidault disse: "E' de esperar que o nosso sistema educativo preste maior atenção ao estudo das nações latino-americanas".

CINEMA EM SUA CASA

QUALQUER DIA E HORA

Sonoro Cr$ 280,00, Mudo 230,00. Rua Miguel Couto 37, 1.º andar. Informações. Tel.: 23-0826

ESCRITURÁRIOS

Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. Cartas do próprio punho para esta redação sob o n. 15.545.

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS

Na época, em que todos querem dar uma lembrança ao ente querido.

A CASA DIAS

Lhes oferece um ótimo trabalho ARTISTICO, que no futuro se reverterá, numa sublime recordação do passado. AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 2.579 — TEL.: 32-1800.

CINEMATOGRAFISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS!

A 20th CENTURY-FOX ANUNCIA UM NOVO DESFILE DE MARAVILHAS

REFERENTE A SUA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DE 1950 em 16 M/M

As chaves do Reino
Sob duas Bandeiras
Ana e o rei do Sião
O Fio da Navalha
Seis Destinos
Laços Humanos
O Sino de Adano
O Justiceiro
Claudia e David
O Solar de Dragonwyck
Envolto na Sombra
Êxtase de Amor
Sonhos de Estrêla
Anjo ou Demônio
A Voz da Honra
O Fantasma Apaixonado
Guadalcanal
Ladrão que rouba ladrão
O Beijo da Morte
De ilusão tambem se vive
Rosas Trágicas
Paixão dos Fortes
Czarina
13 Rua Madeleine
Flôr de Inverno

FOX FILM DO BRASIL S.A.
RUA DO PASSEIO, 62 - 4º RIO - TEL. 22-1820

NOVO EMPÓRIO DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

Conta a cidade, desde o dia 1.º do corrente, com um novo empório de peças a acessórios para automóveis, instalada na rua Figuera de Melo, 335, em São Cristóvão. Trata-se da casa AUTO FEDERAL, dos Irmãos Salgado Ltda., firma que, por certo, beneficiará à grande classe dos motoristas, profissionais e amadores, uma vez que seus sócios, José Griscollo Salgado, Raul Griscollo Salgado, Armindo Batista de Almeida Sucia, Manoel Griscollo Salgado e Dona Amelia Couto Salgado, são comerciantes que lidam de há muito com êste ramo de atividades, gozando por isso de grande conceito nesta praça. A gravura é um aspecto da inauguração da AUTO FEDERAL, vendo-se cercados por pessoas amigas e fregueses, os sócios da firma recém-instalada.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se no edifício «REGIS DE OLIVEIRA», à av. Rio Branco, n. 173 esquina com à rua São José, 1 grupo com 3 salas de frente, sala de espera e sanitário independente.

Aluguel Cr$ 4.440,00, inclusive taxas — Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., no 14.º andar — telefone 42-2407.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

ÓLEO SINGER
Qualidade Extra

EXTRA!!!
Tem a garantia da marca Singer.

EXTRA!!!
Quase um século de uso nos lares brasileiros.

EXTRA!!!
Preparado especialmente para máquinas de costura.

Compre sua Lata, hoje, nas Lojas SINGER e em tôda a parte.

no LAR e na SOCIEDADE

Coisas da nossa terra

Comentamos aqui, há dias, o fato de estarem as professoras primárias municipais equiparadas, para efeitos de vencimentos, ao carregador de pianos do Teatro Municipal. Uma informação, recebida posteriormente, esclareceu ainda o seguinte: ao cabo da carreira — da laboriosa e dignificante carreira — a mesma professora tem direito a uma aposentadoria que a equipara a... dos carregadores de piano.

Há, porém, mais alguma coisa a dizer, a fim de melhor, se possível, caracterizar o descritério que preside à organização dessas tabelas de vencimentos. "Uma educadora desiludida desde o início" assevera-nos que nem tôdas as professoras têm razões para queixas tão amargas. De fato: se a do curso primário ganha Cr$ 1.900,00, em compensação, as de "arte culinária e tricot" recebem Cr$ 8.400,00.

Parabens, portanto, às mestras de quitutes e casaquinhos, as quais poderão, assim, pagar boas cozinheiras e comprar, nas lojas especializadas, o que de melhor houver em confecções de lã, libertando-se, assim, em casa, ao mesmo tempo, das panelas e das agulhas.

Quanto às professoras primárias, devem aguardar que os carregadores de pianos obtenham uma reestruturação da classe, que lhes dê mais três ou quatro letras. Aí, poderão elas pleitear que a atual equiparação seja mantida. E talvez a consigam.

E relativamente às professoras de arte culinária e "tricot", devem elas tentar uma disponibilidade remunerada, atendendo a que, em nossa terra, não há gêneros alimentícios, nem frio. — L.

NASCIMENTOS

O casal Otávio Guimarães Pena-Rosemira Pereira Pena anuncia o nascimento de seu filho LUIS EDUARDO.

O sr. Teófilo Duarte Silva e sra. Anita Valois Duarte Silva participam o nascimento de sua filha ELISABETE CARMEM.

O casal Virgílio de Aquino Freitas-Alzira de Amorim Freitas comunica o nascimento de seu filho ELMIRO.

O sr. Nélson Xavier Filho e sra. Iracema Nunes Xavier anunciam o nascimento de sua filha ADILIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Nestor Massena.
* Sr. José Augusto de Carvalho.
* Deputado Benedito Valadares.
* Sr. Carlos D. Brandão.
* Sr. Eugênio da Cruz Machado.
* Sr. Gerardo Magela Bijos.
* Sr. José Maria Santa Rosa.
* Sra. India Bragança da Cunha, espôsa do sr. José Viegas da Cunha.
* Sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves, espôsa do sr. Hariberto Batista Gonçalves, advogado.
* Srta. Elza Mangia.

Transcorreu, no dia 2 do corrente, o aniversário natalício da menina Marilú, filha do casal Clóvis-Maria Luisa do Nascimento.

Farão anos, amanhã:
Sr. José Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil.
* Prof. Válter Carlos Magalhães Frankel.
* Sr. Jerônimo de Carvalho.
* Sr. Orlando Rocha.
* Dr. Alnor Braga da Silva.
* Prof. Válter Carlos de Magalhães Funchal.
* Sr. Ataíde Alves Nobre.
* Sr. Fernando Reis.
* Sr. Carlos da Rocha Azevedo.
* Sr. Virgílio Antunes Neves.
* Menina Conceição Heloisa, filha do casal Nélson-Edina Sousa Lima.

NOIVADOS

O sr. Otávio Luís da Silva Tavares e sra. Rosa Ferreira da Silva Tavares participam o noivado de sua filha Sônia Maria Tavares, com o sr. Lauro Guedes Pedreira, filho do sr. Efraim Pedreira e sra. Angela Guedes Pedreira.

O casal Eugênio Ferreira Simas-Dolores Duarte Simas anuncia o noivado de sua filha Amélia Duarte Simas, com o sr. Odir Magalhães, filho do sr. Rafael Magalhães e sra. Ondina Pacheco Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Eric John Halcrow e Marie Charlotte Howorth; Francisco Carlos da Fonseca e Capitulina Maria da Conceição; Ridoval Araújo de Oliveira e Aurea Aguiar; Acrisio Cardoso Santana e Dalva dos Santos; Fernando Antônio Nogueira Martins e Fernanda Oton; Claudemiro Batista dos Santos e Vanda Moreira Campos; Acácio Gomes da Rocha e Vera Perdigão; José Gouveia e Maria da Glória Gomes; Canuto de Almeida Carvalho e Teresinha Pires; Arnaldo Gonçalves e Laura Jordão da Silva Vargas; João Batista de Matos Campista e Maria de Moura Câmara; Paulo Alves Féu e Edila Lezzi; Joaquim Silveira dos Santos e Raimunda Ramalho; Wilton Sampaio Tôrres e Arlete Alves Barbosa de Castro; Edgard de Oliveira e Neli Maria dos Santos; José de Abreu e Joaquina da Costa; Roberto Dutra Soutto Vargas e Rosa Freitas de Almeida e Silva; Nilton Sá Ribeiro e Maria Vitalina Leite Rabelo; Nisio Marcondes Fonseca e Dalva Carvalho Pereira; Joaquim Cardoso e Ernestina Maria de Jesus; Frederico Almiro Alves Ribeiro e Juraci dos Santos; Benedito Vicente de Aguiar e Erminda dos Santos Valanova; Francisco Machado Mendes Júnior e Celina Rodrigues Costa; Moisés Schmulevitch e Déia Palma Dias; Pedro Leandro Marins e Eulália da Mata; Luís de Seixas e Maria Teresa das Neves e Melo, Abílio de Barros Lucas e Iza Captioni; Osmar Carvalho Domingos e Leonor José Moacir Silveira Tavares e Cremilda Amélia Reis; Roberto Cochrane e Leonor de Castro Rebelo; Otávio Mota Pereira e Nair da Silva Coutinho; Claudionor José Rêgo e Aurea das Chagas Maciel; Pasquale Mauro e Teresinha Fico; Azileu de Sousa Lima e Maria Rodrigues dos Santos; Jorge Sampaio Gomes e Jandira Ventura Barcelos; Zamiro José de Moura e Maria das Graças Penido; Genésio Viana e Luisa Batista do Carmo; João Batista e Horaci Carvalho; José Paulino da Silva e Iraci Correia da Costa; José da Silva Melo e Ana Clara Lopes; Hélio de Sá e Laura de Jesus Gomes; Veni Santos Peres e Dirce Rosa Pereira; Milton Rodrigues Sarmento e Eufrosina de Sousa; Newton Parreiras Briggs e Guiomar Tinoco da Silva; Antônio José Gonçalves Agra e Regina Martins Sauwen; Laerte Acácio da Silva e Valfrida Soares Coutinho; Israel Metelica e Heriana Tellerman; Domingos Lessa e Alaíde Gomes da Silva; Hélio Patrício e Neusa Augusto do Nascimento; Manuel de Melo e Inês da Silva Rios; José Bezerra Bittencourt e Ester de Castro Silva; João Martins Chaves e Isaura Viales; José Gomes da Silva Filho e Maria Luís dos Santos.

Foto: ENLACE MARIA TERESA ROLO GUIMARÃES-LUIZ AUGUSTO RODRIGUES — Realizou-se, ontem, às dezessete horas, na Candelária, o casamento da srta. Maria Terêsa Rolo Guimarães, filha do sr. Carlos Guimarães e da sra. Julieta Rolo Guimarães, com o engenheiro Luiz Augusto Rodrigues, filho do sr. Adolfo Rodrigues e da sra. Francisca Pereira Rodrigues. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA SIAS MOREIRA DA COSTA — TTE. LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO FILHO — Realizar-se-á no dia 7 do corrente, o enlace matrimonial do tte. do Exército, Lourival Ribeiro do Rosário Filho, filho do sr. Lourival Ribeiro do Rosário, funcionário do Ministério da Guerra e da sra. Conceição de Maria Ribeiro do Rosário, com a srta. Maria Sias Moreira da Costa, filha do sr. Antônio Moreira da Costa, comerciário nesta capital e da sra. Carmem Sias Moreira da Costa. O ato religioso será celebrado, às 18 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, servindo de padrinhos os pais dos nubentes. O ato civil terá lugar na residência da noiva, às 16.30 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Durval Ribeiro Gomes e sra. Judite do Amaral Ribeiro Gomes e por parte da noiva, o sr. Celestino Sias e sra. Odete Sias.

SRTA. NICE PINHEIRO DE ALMEIDA — SR. LEOPOLDO ROBERTO VAN-ERVEM — Terá lugar, no dia 10 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Nice Pinheiro de Almeida, filha do dr. João Alvino de Almeida e da sra. Amélia Pinheiro de Almeida, com o sr. Leopoldo Roberto Van-Ervem, funcionário do Lóide Brasileiro, e filho do sr. Alfredo Van-Ervem Filho e da sra. Albertina Bessani Van-Erven. O ato civil realizar-se-á às 10 horas, sendo padrinhos, do noivo, o comandante Raul Diogoli e senhora e, por parte da noiva, o dr. Henrique Adra. As 17 horas será realizado na igreja Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, o ato religioso, tendo como padrinhos, do noivo, o sr. Alfredo Van-Ervem Filho e sra. Albertina Bessani Van-Ervem e, da noiva, o sr. Alvaro Novais Pinheiro e a sra. Amélia Pinheiro de Almeida.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JERONIMO PINHEIRO DE CASTILHO — A comissão organizadora das homenagens que serão prestadas, amanhã, ao sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, mandará celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, na rua 1.º de Março, por motivo de sua data natalícia e pela escolha de seu nome para o Conselho Administrativo, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

JANTARES

Festejando o quarto aniversário de sua formatura, os bacharéis de 1945 da Faculdade Nacional de Direito reunir-se-ão num jantar de confraternização da turma, no dia 12 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, estando as listas de adesões com o dr. Silvio Cavalcanti de Oliveira, na 6.ª Vara Cível.

DIPLOMATICAS

MINISTRO JOSÉ DECARCER Y LASSANCE — Procedente da América do Norte, para onde seguira a fim de se submeter a tratamento médico especializado, regressou, ontem, ao Rio, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o ministro José Decarcer y Lassance, Conselheiro da Embaixada da Espanha no Brasil.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1918 — Comemorando o seu 31.º aniversário de formatura, os bacharéis da turma de 1918, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, reunir-se-ão, como o vêm fazendo todos os anos, num almôço de confraternização. O almôço será realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 12 horas, no Restaurante do Clube Ginástico Português, na avenida Graça Aranha, 187. As listas encontram-se com o dr. Edison Mendes de Oliveira, no Cartório do 3.º ofício da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no Palácio da Justiça, tel. 42-1118 e com os drs. Francisco Correia de Figueiredo e Francisco de Sales Malheiros.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE — A Associação Espírito-Santense convida todos os seus sócios, bem como todos os espírito-santenses radicados no Distrito Federal, para o baile a ser realizado no dia 9 do corrente, às 22 horas, no «salão de festas» do Clube dos Estados, na avenida Rio Branco, 114, 12.º andar. Para os que ainda não são sócios, os convites estão à venda na sede da Associação, à avenida Presidente Wilson, 210, 6.º andar, sala 616, das 12 às 16 horas. Aceita-se reserva de mesas.

VIAJANTES

DR. ALUISIO LOBATO VALE — Tendo chegado a delegação brasileira à Conferência Pan Americana de Contrôle Sanitário do Gado, recentemente reunida na capital argentina, regressou, ontem, ao Rio, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Aluisio Lobato Vale, chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

SR. WILLIAM H. LAWRENCE — Passageiro de um «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, ao Rio, procedente de Nova York, o jornalista William H. Lawrence, correspondente em Washington do «The New York Times», o qual deverá permanecer aqui até fins do mês em curso.

DR. JOSÉ CARACAS — Após uma visita de inspeção e orientação aos setores de sua administração sediados no Estado de Pernambuco, regressou do Recife, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. José Caracas, Diretor de Saúde dos Pôrtos, que para ali seguira há cêrca de uma semana.

SRS. GEORGE P. HOWARD E H. C. TUCKER — Deverão estar presentes, amanhã, às 14.30 horas, na reunião da «União de Obreiros Evangélicos do Rio de Janeiro e Niterói», os missionários George P. Howard e H. C. Tucker. O dr. Howard vem da Argentina, e está realizando uma série de visitas e conferências, em alguns centros culturais do Brasil.

O dr. Tucker, que viveu mais de 61 anos em nosso país exercendo diversas atividades, encontra-se entre nós há alguns dias, tendo vindo assistir à inauguração do «Edifício Tucker» do Instituto Central do Povo, na Gamboa.

DR. HELVIDIO NUNES DE BARROS — Viajará, hoje, a bordo do «Almirante Alexandrino», com destino ao Estado do Piauí, onde exercerá a advocacia, o dr. Helvidio Nunes de Barros, recem-formado pela Faculdade Nacional de Direito.

— Passageiros desembarcados ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris: Antônio S. Feres, Anissa A. Feres, Jorge Abousamra, Elmaza N. Aboussamra, Arlete Aoussamra, Clarice Aboussamra, Baria Assaf, Abriza Assaf, Amin J. Aur, Jacqueline Marie Y. P. Riviere; Gabriel Simão, Julieta Simão, Sérgio Simão, Maria S. Simão, Pierre N. G. Ernst, Leopold Lambert e Olga Curl.

Passageiros embarcados ontem, no Constellation da Air France, com destino a Montevidéu e Buenos Aires: Simona A. de Behar, Santiago S. Behar, Alberto F. Moreira, Rosita R. Moreira, Alejandro B. Andrade, Noé N. Mattano, Juan A. Aisina, Luis A. Garcia, Jacques Gaston L. R. Boudier, Constantin Mosco, Merceda N. Lorenzo e Alphonse Y. Creach.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Maria do Carmo Pena da Rocha — As 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Natália Moura Ferreira — As 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Zuzanne Waltel — As 9 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, no Leme.

Gabriel Martins de Araújo — As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Ivan Pace Ferraz — As 9 horas, na igreja de Santa Luzia.

Fausta Lobão — As 9 horas, na igreja da Candelária.

Anita Braud — As 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Agostinho Marzetti — As 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Gervásio Seabra — As 10 horas, na capela do Sodalício da Sacra Família.

Antônio Costa — As 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Amália Pfaltzgraff Paranhos Barbosa — As 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

* APARELHOS * PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 30,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS
NÃO DEFORMA
Cr$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
* R. BUENOS AIRES 249 - RIO *

PELETERIA NATAN

PELETERIA NATAN
LARGO DA CARIOCA, 18 - 1º ANDAR — TEL. 42-3200

Avisa à sua distinta freguesia que acaba de receber para as FESTAS DE NATAL e ANO BOM um grande sortimento de capas, boleros e outros artigos para presentes, que serão vendidos a preços excepcionais. Grande exposição. Peles finíssimas e outros artigos para presentes.

Aproveitem esta oportunidade que oferece a

PELETERIA NATAN
LARGO DA CARIOCA, 18 - 1º ANDAR — TEL. 42-3200

APARTAMENTOS
Rua do Bispo
Vende-se a começar de 260 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Inf. com Construtora Frões Cruz — Rua México 45, 3.º, sala 301 — tel.: 42-2262.

Não é epedimia ?
Reforme o assoalho e o forro de sua casa, evitando ninhos de ratos, baratas e outras imundícies. — Peça um ORÇAMENTO E COMPROMISSO — RENOVADORA PREDIAL LTDA.

Senhoras
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Saudade — uma brasa viva
Das grandes chamas de amor;
Queimando e fazendo a gente
Sentir delícia na dor.

PAULO FREITAS

2 — Convém saber

Maria Teresa da Austria, rainha de França, mulher de Luís XIV, nasceu em Madrid, em 1638. A jovem rainha fêz a sua entrada solene em Paris, em setembro de 1660. A princípio, foi perfeitamente feliz, mas a inconstância do espôso não tardou a causar-lhe desgostos, pois lhe tributava profunda afeição. Foi então que começou para ela essa vida de isolamento e de tristeza, cuja amargura só pôde ser mitigada pela sua grande piedade. Viu morrerem cinco filhos e quase perdeu também o primogênito. Mais tarde foi alvo novamente das atenções do marido, impressionado com as suas virtudes. O coração tornava-se-lhe a abrir para a esperança, quando uma enfermidade a matou em poucos dias. Luís XIV, embora tarde, reconheceu o valor de Maria Teresa e teve para ela, quando de sua morte, a seguinte frase: "E' o primeiro desgôsto que ela me dá".

3 — Curiosidade

Em algumas regiões européias, o espinheiro é considerado árvore sagrada, sendo o emblema da esperança entre os crentes. Isso é devido a que, segundo alguns historiadores, a coroa que Jesús Cristo levava na sua "via-crucis" ao Calvário era feita de um ramo de espinheiro. Entre os camponeses franceses prevalece a crença que a dita árvore geme e se lamenta nas sextas-feiras santas...

4 — Esta tem graça?

A ESPOSA — Mamãe prometeu vir passar um mês conosco.
O MARIDO — Não digas "prometeu"!
A ESPOSA — Então, como hei de dizer?
O MARIDO — Dize: "ameaçou"!...

5 — Pensamentos

Não é obrigatório ser um grande homem; já é suficiente ser homem. — PADEREWSKY.

A pobreza do homem de gênio é a circunstância mais bela de sua vida: mostra quão alto está colocado o seu coração. — MME. STAEL.

As virtudes da humildade e da mansidão não são gloriosas; mas repara nelas, e verás que valem mais que tôda a glória. — SILVIO PELLICO.

6 — Boas maneiras

A maneira correta de se estar sentada à mesa requer naturalidade, sendo tão chocante empertigar-se exageradamente, como refestelar-se com displicência.

7 — Conselho

E' preciso que tôdas nós renunciemos ao feio hábito de falar mal da vida alheia...

8 — Elegância

Quando se quer conservar a cor loira dos cabelos, pode-se empregar o seguinte método: mistura-se a um quarto de litro de água fervente, uma colher de macela; deixa-se descansar esta mistura durante cinco minutos, estando a vasilha tampada. Em seguida, coa-se e derrama-se sôbre os cabelos, ainda quente.

9 — Seja artista... na cozinha

QUEBRA-QUEBRA — Misturam-se e amassam-se bem, 2 copos de polvilho, 1 copo de farinha de trigo, 1 copo de açúcar, meio copo de banha, 1 colher de manteiga e 2 ovos. Estende-se a massa com o rôlo e cortam-se os biscoitos, que vão a assar em tabuleiros, em forno quente.

10 — Tome nota

A esteirinha das cadeiras, quando fica manchada pelo uso, poderá ser limpa fàcilmente, passando-se-lhe uma escôva embebida em aguarrás.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas
(CHARADA E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas de hoje:

Novíssimas:
Provocante. — Descanso. — Destom. — Manhoso.

Combinadas:
Tiradentes. — Renome. — Filantropo.

Em verso:
Jararaca. — Aromatizada.

Passatempo Feminino:
Carmim, Baton, Perfume, Rimel, Creme, Verniz, Pó de Arroz, Medalha, Anel, Diadema, Pulseira, Colar, Broche, Relógios, Brincos.

Profissões Encobertas:
Coletor Federal, Comerciante, Comerciário, Contabilista.

ALMATA.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO N. 41, SALAS 1.401. Telefone 52-0131.

As sras. donas de casa:
«LAVANDIL» tem a honra de participar às sras. donas de casa que está apta a lavar, passar e entregar, em 3 dias, tôda e qualquer espécie de roupa.
USAMOS O «SISTEMA YANKEE» DE LAVAGEM COM AGUA E SABÃO! CONSERVANDO E ALVEJANDO AS SUAS ROUPAS!
"LAVANDIL"
Uma perfeita lavandaria industrial.
COLHE E ENTREGA ROUPA EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

ASPECTOS

BILHETE. — Ignoro seu nome, criatura, por isso não o escrevo nesta primeira linha. Fica assim mesmo, pois os nomes são algumas vêzes inexpressivos. Quero dizer a você que jamais esquecerei a emoção que me deu. Tenho contemplado a beleza nos seus limites mais vastos, porém nunca da maneira que você me proporcionou. Assim que descobri sua presença na "fila" postada em frente do cinema de Copacabana, nenhum interêsse me atraiu. Você me pareceu jovem e bonita como tantas outras moças desta cidade. Trazia um vestido estampado, vistoso, mas as moças do bairro andam sempre bem vestidas. Você sorria, e disto gostei porque me atrai a alegria. Seus olhos brilhavam igual ao sol da tarde. Mas o sol ilumina todos os olhares em Copacabana. Vi a sua presença, e não desejei esbanjar em você a minha atenção. Ia fugir de você, arrastado por outro detalhe do movimento intenso da rua. Mas, você exigiu que eu ficasse. Sentiu a fragilidade do meu olhar. Eu não vira tudo. Não enxergara o que você tinha de mais belo, e que a tornava feliz e vaidosa. Avançou dois passos, destacando-se da fila. Deu ao corpo um bamboleio brejeiro. Insinuou uma atitude de ballet que me pareceu sensacionalista e estranha. Atirou os braços como que a mostrar um gesto de triunfo. Sua glória pedia atenção. Suplicava aplausos. Então, moça, eu vi. Seu corpo moço e vibrante estava apoiado em duas muletas. Eram brancas as muletas. Lindas. Diferentes de tôdas as outras que eu vira nos caminhos da vida, suportando membros mutilados de pobres e desgraçados. Eram tão lindas as muletas que exaltavam a sua vaidade, moça, e o seu gesto de parecer bonita. Eram tão lindas, como um brinquedo criado para a felicidade. Tão lindas, que fizeram lindas as minhas lágrimas...

* * *

HOJE. — O povo que não pode comprar ingressos no Municipal vai conhecer Giannella. A genial menina estará no estádio do Fluminense, conduzindo uma grande orquestra. Ninguém precisa pagar. Basta guardar silêncio para ouvir a divina música. E apreciar um dos fatos mais extraordinários da história da arte, essa menina de cinco anos que é um prodígio. Que é uma grande maestrina. As crianças cariocas não devem perder o espetáculo. Pois jamais esquecerão o que virem. Giannella é o milagre dêste século.

* * *

TEMA. — A alma do inverno perambula ainda na praia. Um frio irônico castiga os corpos despidos. As manhãs são tímidas. O mar atira ondas na areia, como carícias inúteis...

Mag.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Grandes ofertas
PARA AS FESTAS de NATAL
Lindos jogos de lingerie bordados a mão e com rendas — desde 170,00
Blusas de Cambraia nas côres modernas 60,00
Saias, Ana Ruga, Linho e Linon feitios modernos — desde 80,00
Camisolas Cambraia estampadas 89,00
Pijamas, cambraia estampada 89,00
E muitos outros artigos
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
MODERNA
RUA 7 DE SETEMBRO - 178

Tecidos finos
Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 187 — RIO

VOCÊ JA' USOU MAC BIR?
CASAMENTOS
Presentes de fino gôsto
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

O penteado da moda... assenta melhor com Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

Compre a melhor gordura...
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1.º de Março, 6 — Rio

DE OURO!
ASSIM É O ELENCO DE
"TRÁGICA DECISÃO"
Clark GABLE
Walter PIDGEON
Van JOHNSON
Brian DONLEVY
Charles BICKFORD
John HODIAK
Edward ARNOLD
Direção de SAM WOOD
Produção de SIDNEY FRANKLIN
Metro Goldwyn Mayer
5ª Feira - 3 Cines Metro!

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
O CÉU MANDOU ALGUÉM
JOHN WAYNE — PEDRO ARMENDARIZ — HARRY CAREY, JR.
Direção de JOHN FORD

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

1.º ANO — FISICA BIOLOGICA — prático-oral, às 10 horas, no Laboratório da Cadeira, para os alunos de ns. 44 — 51 — 121 — 283 — 245.

2.º ANO — FISIOLOGIA — escrito, às 10 horas, para os alunos de ns.: 6 — 7 — 27 — 28 — 36 — 58 — 61 — 62 — 63 — 68 — 67 — 74 — 76 — 77 — 79 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 91 — 106 — 107 — 110 — 116 — 134 — 149 — 181 — 190 — 193 — 198 — 205 — 218 — 221 — 223 — 230 — 232 — 240 — 241 — 247 — 270 — 276 — 279 — 284 — 285 — 288 — 301 — 302 — 161 — 162 — 165 — 174 — 180.

3.º ANO — PATOLOGIA GERAL — exame escrito, às 8 horas, para todos os que tiveram média inferior a 5.

4.º ANO — PROP. CIRÚRGICA — às 8 horas; no Serviço da Cadeira, chamada para a segunda prova parcial do 3.º sub-período.

5.º ANO — CLINICA TROPICAL — às 10 horas, no Serviço da Cadeira, prova parcial, para os alunos de ns.: 108 — 119 — 122 — 128 — 130 — 131 — 133 — 137 — 138 — 146 — 147 — 152 — 165 — 177 — 181 — 185 — 187 — 190 — 199 — 167 — 179.

CLINICA CIRÚRGICA (Doc. Alberto Coutinho) — às 9 horas, no Hospital Gaffrée Guinle, para os alunos de números 86 — 86 — 173.

6.º ANO — CLINICA NEUROLÓGICA — exame final, às 8 horas, para os alunos de ns.: 22 — 23 — 147 — 182 e Edio Henrique dos Santos.

HIGIENE — exame oral, às 14 horas, para os alunos de ns.: 1 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 11 — 13 — 14 — 15 — 18 — 19 — 21 — 23 — 25 — 26 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 35 — 36 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 48 — 50. Exame escrito, às 13,30 horas, para os alunos de ns.: 9 — 12 — 16 — 17 — 20 — 22 — 24 — 27 — 32 — 37 — 160.

AVISO — Os alunos que fizerem exame escrito no dia 5, farão o oral no dia 7, às 14 horas.

DIA 6

ANATOMIA — Segunda chamada para prova parcial, às 9 horas, no Laboratório da Cadeira. Serão chamados todos os alunos que requereram.

2.º ANO — Exame prático oral de Fisiologia, às 10 horas, para os alunos de ns.: 4 — 8 — 20 — 22 — 24 — 26 — 29 — 30 — 33 — 34 — 35 — 37 — 40 — 42 — 43 — 44 — 46 — 51 — 55 — 57 — 64 — 65 — 66 — 69 — 72 — 75 — 78 — 80 — 86 — 87 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 95 — 97 — 98 — 99 — 105 — 101.

3.º ANO — FARMACOLOGIA — escrito, no anfiteatro de Anatomia, às 12,30 horas, para os alunos de ns. 1 a 70; às 13,30 horas, para os de ns. 211 a 270 e os de adaptação.

4.º ANO — CLIN. DERMATOLÓGICA — Segunda prova parcial do terceiro sub-período na 26.ª Ent., às 8 horas, para os alunos de ns. 71 a 109; às 9 horas, para os alunos de ns. 110 a 140 e o restante.

5º ANO — CLIN. CIRÚRGICA (prof. Castro Araújo), às 9 horas, para os alunos de ns. 105 — 108 — 111 — 130 — prova parcial.

CLÍNICA MÉDICA (prof. Osvaldo de Oliveira), prova parcial, às 9 horas, para os alunos de ns. 49 e 174. Exame de segunda época para o aluno Edio Henrique dos Santos.

AVISOS

4.º ANO — Segunda prova de Clínica Médica (prof. Caprigliond), será realizada dia 7, às 8 horas, na Praia Vermelha e, a Doc. C. Couto, dia 8, na Santa Casa.

6.º ANO — Pede-se o comparecimento com urgência, no expediente, até segunda-feira, de todos os alunos do 6.º ano, para tratarem de assunto relativo a expedição de diploma.

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essential English» — Professor Sidney Cherton. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a 150,00 — 100,00 mensais. Conversação desde a quarta aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à R. Farani, 4, Segundo Sobrado (segunda porta), entre 17 e 20,30 horas. Tel. 26-3937.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (Próximo à Estação de Hidros do Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

•

J. MALTIEIRA. — Pintura. — No Salão Assírio, sub-solo do Teatro Municipal.

•

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA DE MILÃO. — No edifício Banco Boa Vista, sito na avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, sob o patrocínio do Centro Cultural Brasil-Itália, tendo sido prolongada até o dia 15 dêste mês.

•

GILBERTO TROMPOWSKY. — No salão da ABI, a exposição de quadros de Gilberto Trompowsky, apresentando novos trabalhos.

•

PINTURA ESPANHOLA. — Está franqueada ao público, uma exposição de pintores espanhóis, no Museu Nacional de Belas Artes.

•

SILVIO PINTO. — Pintura e aquarela. — Galeria Copacabana Arte. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643, sob os auspícios da Sociedade Nacional de Agricultura.

•

PROJETOS. — Maquêtes. Na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição dos projetos da urbanização da Esplanada do Castelo, resultante do desmonte do morro de Santo Antônio; Estádio Municipal; e conjunto residencial do Pedregulho.

•

MARIA DA PENHA TUPINAMBÁ. — Pintura. — Sob o patrocínio do Centro Social Feminino, na praia de Botafogo, n.º 242. Encerrar-se-á no dia 8 de dezembro.

•

TRABALHOS ESCOLARES. — Cerâmica, trabalhos técnicos e industriais. Na Escola Técnica Nacional, avenida Maracanã.

•

NOVE ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO. — Pintura e escultura. — No salão da Câmara Municipal, sob os auspícios do Centro Psiquiátrico do Hospital Dom Pedro II.

•

WALKIRIA M. V. ALVES. — Pintura. — No salão de exposições do Palace Hotel.

•

ORNAMENTAÇÃO DE MESAS. — Organizada pelas diplomandas do Curso de Arte e Decoração, inaugurar-se-á no próximo dia 7 do corrente no Palace Hotel.

Curso prático de inglês

(Sob a direção do Professor Dr. Edgar Soren)

PALACIO DO COMERCIO

Rua da Candelária, 9, sala 407-B, telefone 43-2457 — AGORA apenas três horários disponíveis a partir das 7,15 a.m. PREPARE-SE para DESEMPENHAR maiores e mais bem remuneradas responsabilidades. Pronúncia e entonação corretas.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA BELAS ARTES

INÍCIO: 15 DE DEZEMBRO

SERA' INICIADA NO PROXIMO DIA 15 DE DEZEMBRO A REVISAO NAS TURMAS EM FUNCIONAMENTO, EM FORMA DE EXERCICIOS

e problemas típicos dos exames vestibulares.

Nota: Aceitamos reserva de matrícula para as turmas que terão início em 15 de março de 1950.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — EDIFICIO INCBIA — CASTELO

1950 — VESTIBULARES — 1950

Medicina — Odontologia — Farmácia.

Dezembro, última turma, problemas e práticas intensivas, aproveitem as poucas vagas.

Aulas de Matemática para Agronomia

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5476.

Curso vestibular de

Química Industrial e Eletrotécnica

Escola Técnica Rezende - Rammel

Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

ADMISSÃO AO ART. 91 — GRÁTIS

1. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
2. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres.
3. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
4. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas de manhã, [illegible] preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
5. INGLÊS e PORTUGUÊS [illegible] Cr$ 60,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2º andar — Tel. 42-1144.

TAQUIGRAFIA E SECRETARIADO

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Mantemos turmas de taquigrafia (APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO), em qualquer horário. — MATRICULAS abertas para as primeiras turmas do SECRETARIADO, com início em fevereiro de 1950. — Direção do prof. PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo, 6 (Cinelândia)

AVISO IMPORTANTE:

O Ginásio Carvalho de Mendonça

comunica aos interessados pelo curso ginasial que manterá ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão INSCRIÇÕES ABERTAS.

Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel. 23-6566

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Frequência obrigatória

Só admitimos a frequência obrigatória às aulas nos cursos primário e secundário, que procuram criar, nos meninos e rapazes, o hábito pelo estudo, ensinando-os a substituir os prazeres do esporte, do cinema, das festas e dos namoros pelas páginas de livros e pelas lições dos professores. É uma questão de disciplina para jovens incapazes, talvez, de compreender a utilidade futura da instrução.

Depois disto, porém, no curso superior, a frequência obrigatória a aulas teóricas parece-nos um absurdo. Os alunos de nossas Faculdades, em geral, estudam por livre e espontânea vontade. Raros são os privilegiados, sem preocupações econômicas, sem dificuldades financeiras. Quase todos trabalham: são estudantes e jornalistas, estudantes e funcionários públicos, estudantes e professores, estudantes e empregados no comércio, estudantes e operários. Alguns, mais velhos, possuem esposa e filhos, pois precisaram conquistar uma boa situação econômica para reabrirem os livros abandonados, por necessidade, na juventude. Dêste modo, à exceção de um número reduzidíssimo, os alunos dos nossos cursos superiores estudam porque querem e se sacrificam para estudar.

Não compreendemos, assim, porque obrigá-los a ouvir preleções muitas vêzes inúteis e impedi-los de prestar exames quando não assistiram a 2/3 das lições ministradas. Muitas vêzes — esta é uma verdade dolorosa — o comparecimento a determinadas aulas significa apenas a perda de uma hora preciosa. Certos professores limitam-se a repetir determinados livros, sem qualquer contribuição pessoal, chegando mesmo ao cúmulo de reproduzir trocadilhos e anedotas [illegible] com os estudantes, que, às vêzes, [illegible] inutilmente, [illegible] o professor na Faculdade. Não vemos o porque da frequência obrigatória às aulas teóricas. Os bons professores, que obedecem a seus programas e dão aulas originais e ensinam realmente, têm as salas cheias por um auditório sempre atento e interessado.

Que a frequência obrigatória seja substituída por provas parciais sérias e colas, por exames rigorosos, pela exigência de trabalhos práticos e que os professores se recordem do exemplo de Abelardo, aquele filósofo do séc. XII, cujas preleções excelentes reuniam, em tôrno de sua cátedra, mais de 5.000 ouvintes vindos, a pé ou a cavalo, dos mais longínquos recantos da Europa. Rui

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

RESULTADO DA 4.ª APURAÇÃO DO CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DOS COLEGIAIS

Comunicam-nos:

Foi o seguinte o resultado da quarta apuração do concurso para escolha da rainha dos estudantes secundários:

1.º lugar, [illegible] — Colégio Paula Freitas; 2.º lugar, Deolinda de Jesus Fernandes — 1 280 votos — Instituto Rôscio; [illegible] lugar, [illegible] — Escola Técnica Rio de Janeiro; [illegible] Escola Carvalho de Mendonça; 6.º lugar, Ivete Martins — 115 votos — Pedro II.

Foi muito animada a quarta apuração e houve surprêsa quando se anunciou que a candidata do Instituto Rôscio [illegible], deixando assim de liderar a batalha como vinha fazendo desde as primeiras apurações. Está disposta a candidata do Paula Freitas a não entregar mais a colocação de hoje.

Estão sendo esperados muitos votos para a próxima apuração. É grande o número de votos pedidos pelas candidatas.

O "coupon" publicado no jornal "Atitudes" só terá valor para a próxima apuração, que será no dia 10 do corrente.

Publicações educacionais

Livros infantis — Prova do interêsse e da aceitação que despertam as obras infanto-juvenis divulgadas pelas Edições Melhoramentos são as frequentes tiragens de muitas delas, de quase tôdas. Ainda agora, vêm de ser reeditadas duas histórias famosas — "O tesouro da ilha" de Nina Salvi, [illegible] e "Juca e Chico", [illegible] traduzido por Olavo Bilac [illegible] A mesma editôra de São Paulo deu à publicidade nova tiragem da antiga e sempre sugestiva lenda d' "O patinho feio", em elegante album.

— "Lições do Tio Emílio" — A Cia. Editora Nacional publicou as "Lições do Tio Emílio" [illegible] Destina-se o livro ao [illegible] grau primário e abrange um apêndice de história, geografia e ciências naturais. As "Lições" compreendem leituras sôbre os mais diversos temas, em prosa e verso, com noções gramaticais, questionários, vocabulários. Mapas e outras ilustrações enriquecem o valioso volume.

Exposição de quadros de Gabriela Dantés

Encontra-se nesta capital, onde realizará uma exposição de seus trabalhos, a pintora [illegible] Gabriela Dantés, que vem ao nosso país, depois de visitar várias cidades da Itália, dos Estados Unidos e a Inglaterra.

A inauguração de sua mostra de arte que incluirá também motivos brasileiros, está marcada para [illegible] 16 horas, na galeria da Av. N. S. de Copacabana, 686.

É a seguinte a relação dos trabalhos [illegible] retratos de personalidades brasileiras e motivos cariocas: 1. [illegible] — 2. Mi hijo David — 3. Sra. Zelma Castro — 4. Sra. Denise Leiva — [illegible] — 14. Llevando agua al morro — 15. Visión del Corcovado.

PROFESSOR

Leciona-se matemática ginasial ou científico. Telefonar para 48-8018, das 18 horas em diante.

POLÍCIA ESPECIAL E DETECTIVE

PREPARADO INTENSIVO AOS PRÓXIMOS CONCURSOS

Curso River — Av. Rio Branco, 114 - 14. andar

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

HORÁRIO DOS EXAMES FINAIS

1.º ANO — MATEMATICA — Profs. Miguel Ramalho Novo, Floriano Peixoto Bitencourt, Gaspar Silveira Martins. Dia 5, às 14 horas, prova escrita e oral — Emília Espírito Santo. Dia 9, às 14 horas — prova escrita. Dia 10, às 8 horas — oral — 22 alunos. Dia 12, às 14 horas — oral — 22 alunos.

FISICA — Profs. Aurélio A. da Rocha, Marcos Antônio I. de Sousa e Floriano Peixoto Bitencourt. Dia 9, às 8 horas — oral — dos que não fazem prova de Matemática nesse dia. Dia 13, às 8 horas — prova escrita. Dia 14, às 8 horas — oral.

QUIMICA INORGANICA — Profs. Luís da Costa P. C. Neto, Augusto A. L. Zamith e Raimundo Moniz de Arazão. Dia 5, às 8 horas — prova escrita — dos completos. Dia 5, às 8 horas — prova prática — 16 alunos. Dia 5, às 13 horas — prova oral — 16 alunos. Dia 5, às 8 horas — prova prática — 16 alunos. Dia 6, às 13 horas — prova oral — 16 alunos. Dia 7, às 8 horas — prova prática — 16 alunos. Dia 7, às 13 horas — prova oral — 16 alunos. Dia 8, às 8 horas — prova prática — 16 alunos. Dia 8, às 13 horas — prova oral — 16 alunos.

2.º ANO — FISICO-QUIMICA — Profs. Marco Antônio I. de Sousa, Augusto A. L. Zamith e Aurélio Augusto Rocha. Dia 7, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral.

QUIMICA ANALITICA — Aníbal Cardoso Bitencourt, Rafael A. C. de Barros e Augusto A. L. Zamith. Dia 13, às 8 horas — prova oral.

QUIMICA ORGANICA (1.ª cadeira): Profs. Atos da Silveira Ramos, Mário Saraiva e Luís Ribeiro Guimarães. Dia 8, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral.

3.º ANO — QUIMICA ORGANICA (2.ª cadeira) — Profs. Oto Rothe, Rafael A. Cresta de Barros e Militino Cesário Rosas. Dia 12, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral. Dia 12, às 8 horas — prova oral (dos orais). Dia 5, às 14 horas — prova oral — Homero Lenz César.

MICROBIOLOGIA — Profs. Raimundo A. Moniz de Arazão, Rafael A. C. de Barros e Aníbal Cardoso Bitencourt. Dia 14, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral.

FISICA INDUSTRIAL — Profs. Augusto A. L. Zamith, Luís da Costa P. C. Neto e Aurélio Augusto Rocha.

4.º ANO — TECNOLOGIA INORGÂNICA — Profs. Rafael A. C. de Barros, Aníbal Cardoso Bitencourt e Oto Rothe. Dia 7, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral.

TECNOLOGIA ORGANICA — Profs. Oto Rothe, Rafael A. C. de Barros e Militino Cesário Rosa. Dia 8, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas, prova oral.

ECONOMIA — Profs. Floriano Peixoto Bittencourt, Miguel Ramalho Novo e Alfredo Lisboa Browne. Dia 9, às 14 horas — prova escrita. Dia 10, às 8 horas — prova oral.

A relação nominal da chamada se encontra na Secretaria da Escola Nacional de Química.

Escola Nacional de Engenharia

SEGUNDA CHAMADA DE PROVA PARCIAL

Eletrotécnica — Amanhã, às 14 horas, segunda chamada para segunda prova parcial para o aluno Isacksohn. Local: Instituto Eletrotécnico.

Motores — Amanhã, às 14 horas, 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para os alunos Antônio M. P. da Cunha Feiter, Jacó Manuel Wainberg, Marco Túlio Prata dos Santos, Renato César Bastos, René Tardia, Hélio Guanabara, Carlos Fernando de Carvalho, Nilson Ribeiro Pérez.

Higiene — Amanhã, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Iberê Ribeiro de Barros, Gerson Herbert Wills e Nelson de Almeida Brum.

Química tecnológica — A 2.ª chamada da 3.ª prova parcial desta cadeira foi transferida para amanhã, às 14 horas. Serão chamados os seguintes alunos: Américo de Oliveira, Amauri Dias, Oscar Vieira Veiga, Clai Guimarães Cova, Irenes Prestes, Edgar Pereira de Beauchair, Fernando Duarte Granja, Cairo de Almeida Sousa, Jorge Alberto Alvares Gomes Barroso, Jaime Urner, Lair Bezamat de Oliveira, Maurício Palmeira, Sérgio de Freitas Carpenter Ferreira, Silvio Boquimpani, Valter Vilela Guerra, Vilmar Palis, Valter de Oliveira Correa do Carmo e Willer Barroso de Medeiros.

Resistência dos materiais — Dia 6, às 12 horas, 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para os alunos Alfredo Cunha Vanderlei, Aluísio Gonçalves Ribeiro, Bento Fernandes Ribeiro, Cid de Castro Pinto, Delane Prestes, Herzel Chaim Rostsin, Isaak Knoploch, Jaime Urnei, Luiz Roberto Veiga de Brito, Mário Júlio Correia d'Avila de Morais, Osvaldo Dutra Garcia, Osvaldo Marques Narcisio, Valter Oliveira Correia do Carmo, Fernando Duarte Granja, Amauri Dias, Vilmar Palis, Elias Steinberg, Guilherme Miguel Rossi, Jurandir Salzano Fiori, Silvio Boquimpani, Jorge Alberto Gomes Barroso e René Rodrigues de Jesus.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA AMANHÃ

COL. APLICAÇÃO — 8 horas — Didática Geral Especial (currículo novo): salão — Sociologia e Política (c. Jornalismo): sala 67 — [illegible] História Lég. Imprensa (c. Jornalismo): sala 87 — Lit. Portuguêsa (c. Jornalismo): Salão — Educação (c. Didática): CBO — Botânica (primeira série História Natural): sala 81 — [illegible]

SEGUNDAS CHAMADAS — Lit. Port.: — Viola Sancho, 2 às 9 horas. [illegible]

AULAS PÚBLICAS — Terá lugar, no dia 6, às 17 horas, na sala [illegible] da Faculdade Nacional de Filosofia, [illegible]

PROFESSOR MAURICIO LENZ

PROFESSOR MAURÍCIO LENZ — Realizou-se, no auditório da Policlínica do Rio de Janeiro, uma sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Cancerologia com a Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro, para receber o dr. Maurício Lenz, professor de Radioterapia da Columbia University e presidente da Sociedade de Radiologia, de Nova York. O professor Lenz abordou o tema "Câncer do Laringe", dissertando sôbre os métodos mais recentes empregados em sua clínica, tendo-se submetido às perguntas que lhe foram feitas pelos numerosos médicos presentes. No clichê, o professor Maurício Lenz, quando pronunciava a sua oração.

Pleiteiam os universitários exames de segunda época

Urgência para o ante-projeto de lei aprovado na Câmara e ora no Senado — Dirige-se a U.N.E. aos senadores

A União Nacional dos Estudantes acaba de dirigir aos senadores o seguinte memorial:

«Em face da inadiável necessidade de aprovação do projeto que dispõe sôbre os exames de segunda época nas escolas superiores, vem a União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos universitários brasileiros, perante vv. exs., salientar o seu ponto de vista em tôrno do assunto, cuja importância é vital para todos os acadêmicos do país.

Em sessão da Câmara Federal, realizada no dia 28 de novembro último, não obstante o voto contrário da Comissão de Educação e Cultura, foi aprovado o projeto facultando exames de segunda época aos universitários que não conseguiram dois têrços de frequência às aulas teóricas, proporcionando aos estudantes prejudicados, na maioria jovens que trabalham para se manter, abrangendo, portanto, a maior parte dos universitários brasileiros, poderem prestar exames de segunda época.

Após a aprovação na Câmara do referido projeto, foi encaminhado ao Senado Federal, onde, segundo informação que conseguimos colher, só no próximo período legislativo, poderá ser apreciado pelos srs. senadores.

Tendo em vista, porém, a importância que merece o assunto, não só no seio da classe estudantil universitária, que há muito vem se manifestando de todos os recantos do território nacional, como, de um modo geral, para tôda a juventude estudiosa do país. Considerando, ainda, aproximar-se a época em que terão os órgãos legislativos de voltar sua atenção para assunto de suma importância no que diz respeito ao ensino no Brasil, qual seja o projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que regula definitivamente a matéria, concedendo o que ora se pleiteia o projeto em questão, a União Nacional dos Estudantes vem, encarecidamente, solicitar a sua honrosa e eficiente colaboração no sentido de ser obtido o regime de urgência para apreciação do projeto em causa, por parte da Câmara Alta e sua imediata aprovação.

Certos de que vv. exs. mais uma vez, estarão prontos a prestar seus valiosos serviços à numerosa classe estudantil universitária brasileira, envidando esforços no sentido de que tão justa medida não sofra maior demora em ser posta em execução, apresentamos antecipadamente a nossa mais profunda gratidão, aproveitando o ensejo para apresentar-vos as mais respeitosas e sinceras saudações universitárias. — (a.) José Antônio Roge Ferreira, presidente.»

União Metropolitana de Estudantes

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA DIRETORIA: — Amanhã, às 20,30 horas, para tratar da fundação de um jornal da U. M. E., do relatório mensal da Diretoria e do relatório a ser apresentado ao Conselho de Representantes. Deverá também, ser estudada a indicação para o preenchimento das secretarias.

• • •

VERBA PARA A U. M. E.: — A diretoria da U. M. E., através da Comissão de Trabalhos junto às Câmaras, conseguiu aumentar a subvenção municipal, votada na Câmara dos Vereadores, de doze mil cruzeiros para vinte e cinco mil cruzeiros.

Com grande satisfação comunica esta Diretoria a aprovação no plenário da Câmara Federal da emenda apresentada por intermédio do senador Hamilton Nogueira no Senado. Referida emenda, que dota a União Metropolitana de uma ajuda de cinquenta mil cruzeiros, vem facilitar sobremodo a situação da entidade que, até hoje, tem lutado com dificuldades imensas para a realização dos seus fins.

• • •

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES: — O presidente da U. M. E., de acôrdo com o regimento interno, convoca o Conselho de Representantes, extraordinàriamente, a fim de apresentar um relatório sôbre a situação da entidade e das atividades da atual diretoria, durante o mês de novembro. A reunião realizar-se-á no dia 7, quarta-feira, às 20,30 horas.

Provas de Seleção para candidatos ao Curso de Nutricionistas

Em conformidade com o desenvolvimento de suas atividades, a diretoria dos Cursos Técnicos do SAPS fará realizar, durante o próximo mês de janeiro, provas de seleção de candidatas ao Curso de Nutricionistas, a fim de serem escolhidas cinco novas bolsistas estaduais.

Essas provas serão realizadas nas cidades seguintes, onde o SAPS tem em andamento ou pretende instalar restaurantes populares: Pôrto Novo do Cunha (1 bolsista), Belo Horizonte (1 bolsista), Manaus (1 bolsista), São Luís do Maranhão (1 bolsista), Curitiba (1 bolsista). O curso tem a duração de dois anos e meio.

Curso Popular de Puericultura

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Popular de Puericultura [illegible]

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

Em conformidade com a secretaria da Faculdade, êste Diretório avisa que as provas orais terão início no dia 12 do corrente, às 19 horas, pelo que pede o comparecimento de todos os colegas que delas dependerem, a fim de não causar embaraços.

CONFERÊNCIAS

Prof. Michel Simon — A Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante promoverá no próximo dia 7 de dezembro, às 17,30 horas, na sede dessa Fundação, uma conferência intitulada «Paris, seus poemas e suas canções», com ilustrações musicais, que será proferida pelo professor Michel Simon. Entrada franca.

• • •

Acadêmico Levy Carneiro — Em prosseguimento ao «Curso Ruy Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, falará o acadêmico Levi Carneiro sôbre o têma: «A benemerência de Ruy Barbosa». A palestra será efetuada na sede do Instituto, no Silogeu Brasileiro, no próximo dia 6.

• • •

Alceu Amoroso Lima — Realiza-se no próximo dia 8, quinta-feira, na sede da U.D.N. — Carioca — à rua da Assembléia, 51, a segunda conferência do professor Alceu Amoroso Lima. O têma a ser abordado será: «Democracia e suas contrafações», o mesmo que tão viva repercussão obteve na sua primeira parte. Agora, a segunda, desperta maior interêsse, quando se sabe que o conferencista apreciará, sobretudo, o sistema de govêrno do presidente Peron. Entrada franca.

• • •

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Teoria do presente — Complemento da História da Religião; apreciação sistemática do presente, mediante a combinação do futuro com o passado».

• • •

Confúcio — Comemorando o 2500.º aniversário de Confúcio, será realizada na Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória) uma conferência pública, hoje, às 10 horas da manhã, na qual será recordado o papel social do grande filósofo chinês.

• • •

Coronel Francisco José Dutra — Dia 6, às 17 horas, no auditório do Clube Militar, sôbre «O pensamento e seus efeitos».

• • •

Professor Forsten Teoreli — A convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, realizará uma série de palestras sôbre Biofísica, a primeira das quais será pronunciada amanhã, às 17,45 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas (Edifício Darke, 12.º andar), sôbre o têma: «Alguns aspectos do comportamento elétrico dos tecidos vivos».

• • •

Doutrinárias

Rev. J. M. Policarpo — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José, segundo andar, sôbre os seguintes têmas: «O serviço cristão e a pátria» e «Uma igreja regenerada», respectivamente.

• • •

[illegible]

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

PROVAS PARCIAIS EM SEGUNDA CHAMADA

O horário das provas está afixado na portaria do colégio.

A secretaria comunica aos alunos matriculados nos cursos Ginasial e Colegial que, a segunda chamada para as segundas provas parciais, terá início no próximo dia 5 (cinco), do corrente, às 8, 13 e 18 horas, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º turnos.

Os alunos deverão comparecer 10 minutos antes da hora marcada e procurar o sr. chefe de Disciplina.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia realizará no dia 14 do corrente, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro à avenida Augusto Severo 4, uma sessão solene em homenagem aos seus sócios de honra de nacionalidade portuguesa, almirante Carlos Viegas de Gago Coutinho e ministro José Caetano Lobo d'Avila Lima.

O almirante Gago Coutinho, marinheiro, geógrafo e historiador, será saudado pelo comandante Luís Alves de Oliveira Belo, e o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos fará a saudação ao ministro Lôbo d'Avila Lima, residente em Portugal. A Sociedade expediu convite às autoridades, instituições congêneres e associados, sendo franca a entrada às pessoas que desejarem participar da homenagem.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á amanhã às 18 horas em sessão ordinária sob a presidência do eng. Edison Passos para tratar de assuntos de interêsse geral do Clube.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, conferência; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, recital de violino Edgard Guerra; às 21 horas, festival promovido pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras, da Igreja de São Paulo; quarta-feira, no auditório: às 14 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 17 horas, audição de alunos do prof. René Talbá; às 20,30 horas, concêrto promovido pela Pró-Arte; quinta-feira, no auditório: às 14 horas, Curso de Psicanálise; às 20 horas, espetáculo radioteatral; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, recital de declamação Mafalda Busato; às 20 horas, colação de grau da Faculdade Fluminense de Medicina; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, festa promovida pela Escola de Artes Sousa Aguiar; no auditório: às 16 horas, audição de alunos, professora Helena de Macedo; às 20,30 horas, conferência promovida pela Biblioteca Bialick; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 17 horas, solenidade de entrega de diplomas da Escola Técnica de Artes e Profissões; às 20 horas, solenidade promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA — Associando-se às homenagens prestadas em nosso país à memória de Edward Jenner, o descobridor da vacinação anti variólica, por iniciativa do Instituto Brasileiro de História da Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, uma das mais antigas entidades científicas de Minas Gerais, realizará em sua sede, na próxima sexta-feira, dia 9 de dezembro, uma Sessão Solene sob a presidência do dr. Paulo Japyassú Coelho, em preito à memória dêsse que é uma das mais luminosas figuras da história das ciências e cujo bi-centenário de nascimento êste ano transcorre. Como orador dessa solenidade, falará o professor Ivolino de Vasconcelos, que pronunciará uma conferência sob o título — «A vida gloriosa de Edward Jenner».

Para essa solenidade, que terá lugar na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, na próxima sexta-feira, dia 9 de dezembro, às 20 horas, acham-se convidadas autoridades e os nossos meios científicos e culturais.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Jorge de Morais Grey, reunir-se-á amanhã, às 21 horas, em sua sede, à av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: sessão extraordinária conjunta com a Sociedade Brasileira de Cancerologia: conferência do dr. Maurice Lins, sôbre «Tratamento do Câncer mamário». Em seguida sessão ordinária — Posse do membro estadual, dr. Jorge Ferreira Machado — Leitura do relatório e encerramento das atividades do ano de 1949.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

HORARIO DAS PROVAS DE 1.ª ÉPOCA

(Terceiras provas escritas)

1.º ano — Economia, dia 5, às 18,30 horas, prof. Kilkerry (turno da noite); Economia, dia 6, às 8,30 horas, prof. Sanches (1.º e 3.º turnos).

2.º ano — Direito Civil, dia 5, às 8,30 horas, prof. Clovis Rocha (turno da manhã); Direito Penal, dia 6, às 8,30 horas, prof. Roberto Lira (turno da manhã e da noite); Finanças, dia 6, às 18,30 horas, professor Baleeiro (turno da noite); Constitucional, dia 7, às 18,30 horas, prof. Afonso Arinos (turno da noite).

3.º ano — Direito Civil, dia 6, às 8,30 horas, prof. Sadi e Gastão (dois turnos); Direito Penal, dia 6, às 18,30 horas, prof. Benjamin Morais (dois turnos).

4.º ano — Direito Civil, dia 5, às 8 horas, prof. Ramalhete (turno da manhã); Direito Civil, às 18 horas, prof. Chamoun (turno da noite). Comercial, dia 5, às 18,30 horas, professor Suda (dois turnos); Medicina Legal, dia 5, às 18,30 horas, prof. H. Gomes (dois turnos); Trabalho, dia 5, às 20 horas, prof. Pimenta e Ramalhete (dois turnos).

Comissão de formatura — O presidente comunica que, a partir de amanhã, fará entrega dos álbuns, do opúsculo comemorativo das solenidades do encerramento do curso, bem como da importância de Cr$ [illegible],00, que coube a cada bacharelando na distribuição do saldo do dinheiro arrecadado para as festividades. A entrega será feita na Tesouraria da Faculdade, nos horários de 8,30 às 11 horas e 19 às 21 horas, prolongando-se até o dia 20 do corrente.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

EXAMES DE 1.ª ÉPOCA

PROVAS ESCRITAS

Serão chamados, amanhã, 2.ª-feira, 5 de dezembro:

MATINAL:

1.ª série: Contabilidade Geral — 2.ª série: Valor e Formação de Preços. 2 3.ª série: Estatística Metodológica.

NOTURNO:

Curso de Ciências Econômicas: 1.ª série: Complementos de Matemática — 2.ª série: Estrutura e Análise de Balanços — 3.ª série: Repartição da Renda Social — 4.ª série: Estatística Econômica

Exame de Admissão

Dia 13 de Dezembro

Jardim da Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico

Curso de Férias para exame de Admissão em Fevereiro.

Inscrições Abertas

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166.

TEL.: 26-0393 E 26-3222

CASA BRUNO

FUNDADA EM 1917

PAPELARIA

PAPEIS EM GERAL - CANETAS - TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE AÇO, ETC...

TIPOGRAFIA

ARTES GRAFICAS EM GERAL - ENCADERNAÇÃO-DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO

DISCOS E RÁDIOS

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS

Secções de Filmes e Revelações, Maquinas Fotograficas Isqueiros e Accessórios, Jogos, etc...

LARGO DA LAPA, 34-B

TELEFONE 22-4487

CURSO DE

DESENHO ARQUITETÔNICO

Prof. L. Oberg

Um livro prático, completo, ilustrado. Código de Obras e Normas Técnicas. Técnica de construção, estilos, perspectiva, etc.

Um verdadeiro manual do Arquiteto, do Desenhista e do Construtor. 200 páginas. Formato ofício, 1 000 ilustrações. Encadernado com espiral

Cr$ 150,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A.

RUA MEXICO, 128 - SOBRELOJA n. 3 — RIO

Por reembôlso Postal: Cr$ 160,00.

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00

1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica e dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco 1[illegible] — 7º andar — TEL.: 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Dec. [illegible] de 10 de outubro de [illegible]

RUA DA COSTITUIÇÃO, 71 - 2º andar - Telef. 42-7100

VESTIBULAR GRATIS

Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724 723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.204

A família inteira foi contagiada pela tuberculose. O primeiro a contrair o mal foi seu chefe, que era carregador, tinha um carrinho de mão. Quando morreu, já estava contaminada a mulher, que se encontra em estado lastimável, quase não pode locomover-se. E' um verdadeiro cadáver, pele e osso, sem uma gota de sangue, figura impressionante. Aparecem, cobertos apenas pela epiderme os ossos do rosto. Os olhos estão encovados e embaçados, de modo tudo apavorante. Os dois filhos do casal, um rapaz e sua irmã, que é mocinha, já se contaminaram também. Se não apresentam o mesmo aspecto que sua pobre mãe, já se lhes notam todos os índices inconfundíveis da enfermidade, e febre e tosse de estertorar.

Não se pode descrever, ao vivo, com o recurso das palavras, o quadro dantesco que se depara no tugúrio, um rancho a cair de velho, onde agora se abrigam essas três desgraçadas criaturas. Fica a morada no lugar denominado Gramacho, próximo de Caxias, no fim da estrada. Estão ali por favor, e se tem com que se alimentar, devem aos socorros que lhes presta, da maneira que pode, um conhecido do carregador, senhor Valentim, residente na rua Visconde de Itamarati, número onze.

Como é difícil localizar o barrão sem número da estrada de Gramacho, a que já nos referimos, o próprio senhor Valentim se oferece para conduzir aquêles que desejem ver com seus olhos o local e os doentes.

O interior da morada, de chão batido, de má cobertura, sem luz, sem água, nada tem senão alguns caixotes servindo de bancos, esteiras e míseros catres, sem cobertas, sem agasalhos. Miséria completa. Quanto a remédios, nenhuma medicação. Estão entregues à sorte inexorável que lhes traçou o destino a mulher e seus dois filhos.

Quando lá estivemos, pessoas caridosas, procuraram dar melhor guarida à mocinha e ao rapaz. A mulher, no entanto, seria melhor hospitalizá-la, para, ao menos, acabar os poucos dias que lhe restam de vida em lugar onde não lhe faltasse, ao menos, uma cama onde morrer.

Esta história dramática, profundamente comovedora, não será, infelizmente, inédita. Casos semelhantes, embora com aspectos menos lancinantes, temos registrado nesta coluna e, por certo, não será o último. Nas fronteiras do Distrito Federal, já além das suas divisas, em todos os subúrbios das estradas ferroviárias do Rio d'Ouro e Leopoldina, onde vive paupérrima população, a tuberculose faz dezenas de vítimas por semana. Os hospitais destinados a êsses doentes já não comportam mais ninguém. E' isto um problema sério a resolver e virtualmente, no momento, sem esperanças de solução. Em vez de hospitais, os dinheiros dos cofres públicos destinam-se, como vem acontecendo, a finalidades mais importantes, assim como os trabalhos de remoção dos monumentos da cidade e o Carnaval...

Mas, nada valem comentários. Encontramo-nos numa espécie de reinado, onde o exibissionismo e Momo são absolutos. Tratemos de acudir como estamos fazendo tanta desgraça que desce sôbre a população das nossas históricas plagas de São Sebastião.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.085,00
Recebemos mais:				
Fernanda — caso 1.203	Cr$	10,00		
A. S. Judas Tadeu — Os agradecimentos de uma mãe aflita — S. B. L. — caso 879	Cr$	50,00		
Silencioso — casos 1.200, 1.201 e 1.203 — Cr$ 20,00 para cada; caso 915 — Cr$ 40,00, e caso 1.203 — Um embrulho. Total	Cr$	100,00		
Anônimo — caso 1.203	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 1.203	Cr$	100,00		
Em intenção de Aclyce — caso 1.075	Cr$	50,00		
V. M. — caso 1.189	Cr$	30,00	Cr$	350,00
			Cr$	6.435,00

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Maria e Barros) — Tel.: 48-0926

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 808 — Rio. Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis. DR. FONTES - médico da Ass. Espírita Seara de Jesus.

MESBLA
DEPARTAMENTO FERRO e AÇO
DISTRIBUIDORA DAS COMPANHIAS
SIDERÚRGICA NACIONAL
E BELGO MINEIRA
Tem o prazer de comunicar aos
SNRS. CONSTRUTORES
EMPREITEIROS E AO
COMERCIO EM GERAL.
que foi nomeada distribuidora da
COMPANHIA NACIONAL
DE CIMENTO PORTLAND
CIMENTO MAUA
DEPARTAMENTO FERRO E AÇO
Telefone 22-7720 — ramal 222
Rua do Passeio, 48 - 54
RIO DE JANEIRO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais -- Permissões -- Plano de licenciamento

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE DEZEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 276

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃES: — Carlos Fontes, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral, nomeado para servir no Depósito Central de Material Bélico e recolher-se a êsse Estabelecimento. Rubens Guilherme de Almeida Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, por conclusão de férias e entrado em gôzo de 4 dias de dispensa do serviço.

SEGUNDO TENENTE: — Armando José Sperotto, do 1|6.º Regimento de Obuses, por ter vindo a esta Diretoria em gôzo das férias de 1949.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Heitor Lopes Caminha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido exonerado, a pedido, de Relator da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais.

MAJORES: — Herlaldo Martins Ferreira, da Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de Pôrto Alegre, aonde foi com dispensa do serviço. João Augusto Montarroyos, do Núcleo de Divisão Blindada, por ter assumido interinamente a chefia do Estado Maior do Núcleo de Divisão Blindada.

CAPITÃO: — Carlos Bica de Freitas, do Depósito de Moto da 3.ª Região Militar, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização, a 2 do corrente, entrar em trânsito e seguir destino pelo navio "Itapé", com permissão para terminar o trânsito em Pôrto Alegre.

PRIMEIROS TENENTES: — José Cláudio Savaget Pereira, do 7.º Esquadrão de Reconhecimento, por ter vindo a esta capital em gôzo de um período de férias relativas ao ano de 1949. Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido retificada a sua classificação do 2.º Batalhão de Carros de Combate para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

SEGUNDOS TENENTES: — Jorge de Sousa Caminha, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em férias a 1.º do corrente. Luís Paulo Henrique Rêgo, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em férias a 1.º do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Artur Romeu Lemos Júnior, da Escola de Transmissões, por conclusão do curso de Transmissões para Oficiais de Engenharia e continuar adido à Escola de Transmissões, aguardando classificação. Antônio Henrique dos Anjos, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter passado à disposição do P. R. 7 no 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Osmar dos Reis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por conclusão do período de férias e aguardar baixa no Hospital Central do Exército no dia 5 do corrente. Hermes Venceslau de Oliveira Valim, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em férias a 29-XI-1949 e desligado de adido a esta Diretoria. Luís Salgado Góis, do III|4.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e recolher-se ao III|4.º Regimento de Infantaria - Santos. Cristiano Alves Pinto Filho, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido transferido para a Reserva Remunerada. Alvaro de Oliveira Passos, do 10.º Pelotão de Reparações Auto, por conclusão de trânsito e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Salomão de Carvalho, Lair Andrade de Almeida, Luís José da Silva Juruena e Otávio Santiago, do 8.º Regimento de Infantaria. Gilberto Bezerra Cavalcanti Soares, do 18.º Regimento de Infantaria e Geraldo Alves Portilho, do 9.º Regimento de Infantaria, todos por terem vindo a esta capital em gôzo de férias. Afiz de Almeida Gerude, da 1.ª|24.º Batalhão de Caçadores, por ter ficado adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos. Mário José de Meneses, do 8.º Regimento de Infantaria, por estar em trânsito para Paraíba, onde também passará as férias. José Figueiredo de Albuquerque, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Aracajú.

— Apresentou-se, ainda, no dia 1.º do corrente, a esta Diretoria, por ter de recolher-se à sua Unidade, o tenente-coronel da arma de Artilharia, Arcí da Rocha Nóbrega, do 1|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:
PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO:
OFICIAIS:

Em Piraí do Sul, Estado do Paraná, ao major Cândido Flarys Cruz, transferido por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Geral (2.ª Divisão de Cavalaria) para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital e em Itarana — Município de Itaguaçu, Espírito Santo, ao 1.º tenente Danilo Venturini, transferido do 11.º Regimento de Infantaria para a Escola Militar de Resende.

PRAÇAS:

Em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, ao 2.º sargento Armando Mariano da Silva, ultimamente classificado no 2.º Regimento de Obuses-105.

— Em Palmas, Estado do Paraná, ao 3.º sargento Lauro Santana, transferido da 2.ª Companhia Especial de Manutenção para o 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria.

— Em Aracajú, Sergipe, ao 3.º sargento José Maranhão Silva, transferido do 2.º Regimento de Infantaria para o 15.º Batalhão de Caçadores.

— Em Maceió, Alagoas, ao 3.º sargento Gaspar Ferreira Lopes, transferido do 2.º Regimento de Infantaria para a 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores.

PLANO DE LICENCIAMENTO: — A fim de que se processe o licenciamento das praças do Contingente desta Diretoria, determino que nas exclusões sejam observadas as instruções abaixo:

a) — Dia 8 de dezembro de 1949, o número de soldados que não tenham sido punidos, correspondente ao excesso existente sôbre o efetivo fixado;

Dia 15 de janeiro de 1950, 30 % do efetivo fixado em soldados de bom comportamento;

Dia 10 de fevereiro de 1950, 20 % do efetivo restante, em soldados de bom comportamento;

b) A partir do dia 20 de fevereiro de 1950, o restante do efetivo tendo em conta as necessidades de tal forma que, nenhum conscrito ultrapasse 12 meses de serviço.

Assinado:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel CIRO NOLE DE ATAIDE,
Chefe do Gabinete.

Correu água a noite tôda
Porém a caixa estava vazia. — Verifique o motivo e telefone p| RENOVADORA PREDIAL LTDA. — Telefone 42-9175 — Avenida Nilo Peçanha, 12, s| 1.008.

INCÊNDIO...
Sim: as GOTEIRAS podem provocar um incêndio!... Telefone hoje mesmo para 42-9175 — RENOVADORA PREDIAL LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 12, s. 1.008.

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros, e malha 60 a 45 cruzeiros. — Rua Santana, 228

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
das 13 às 18 horas Diàriamente

O QUE E' MAC BIR?

Nem tudo está perdido...
Os prejuízos causados por GOTEIRAS Calhas entupidas e infiltrações podem ser evitados — Telefone p| 42-9175 — RENOVADORA PREDIAL LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 12, s| 1.008

VERÃO EM BOTAFOGO
De 15 de dezembro a 28 de fevereiro, bom apartamento mobiliado, 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, sexto andar, à rua Voluntários da Pátria, próximo à rua Real Grandeza, a 5 minutos de bonde da praia de Botafogo e a 10 da praia de Copacabana. Informações à rua do Carmo, 5 — 2º andar (2ª feira, de 11 às 18 horas).

OPORTUNIDADE ÚNICA
Lotes com árvores frutíferas, a Cr$ 12.000,00, com pequena entrada e o restante dividido em 60 meses, sem juros. Também construímos a longo prazo. Condução fácil: trens, ônibus, luz, água. Informações com Zéde, à rua Buenos Aires, 90 — 7º andar — Sala 711 — Tel.: 43-3555.

REVISTAS AMERICANAS
ESPECIAL OFERTA DE NATAL
Assinaturas para um ano com garantia de entrega.

American Home	70,00	MADEMOISELLE	130,00
Charm	95,00	National Geographic Mg.	145,00
Collier's Weekly	150,00	MECANICA POPULAR (Esp.)	90,00
Esquire (men's magazine)	150,00	Popular Mechanics (Esp.)	80,00
Fortune	300,00	SATURDAY EVENING POST	148,00
GLAMOUR	70,00	Seventeen	100,00
HARPER'S BAZAAR	168,00	TIME (Aereo)	250,00
Holiday	135,00	Vogue (modes)	370,00
HOUSE AND GARDEN	148,00	Woman's Home Companion	80,00
Ladies Home Journal	84,00	POPULAR PHOTOGRAPHY	100,00

Para qualquer outra revista, pedidos ou informações com: O. C. MELLO — Rua São Clemente N. 21 - Sob. Botafogo — Telefone: — 26-0066 — RIO

Aos fabricantes de brinquedos e artigos de Natal do Rio e São Paulo
Duas lojas para vendas de Natal — Só dezembro
Uma grande Associação com duas Cooperativas e milhares de Associados, dispõe de duas lojas com prateleiras e armações, situadas no melhor ponto da zona sul, abrangendo Catete — Flamengo — Laranjeiras e Botafogo, prestando-se para Venda Intensiva de brinquedos e artigos de Natal. Recebem-se propostas com urgência na Avenida Almirante Barroso, 2 — 18º andar. Informações pelo telefone: 32-7849

COLÉGIO LUTÉCIA
Os Exames de Admissão serão realizados no dia 12 de dezembro
RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720

PRATAS PORTUGUESAS
São presentes e adornos da mais alta distinção.
Grande sortimento de joias, filigranas e relogios dos mais afamados fabricantes.
VISITEM A
Joalheria "A PORTUENSE"
a Casa das Bôas Pratas e mais antiga do Gênero.
ALMERINDO GOMES & IRMÃO LTDA.
RUA URUGUAIANA N.º 16
(Próximo ao Largo da Carioca)

Cartas de sindicato assinadas pelo ministro do Trabalho

Pelo sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, foram assinadas as cartas das seguintes entidades: Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, Sindicato da Indústria de Calçados de Belém, Sindicato da Indústria de Topografia de Belém, Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Belém, no Estado do Pará.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

CENTRO
Vende-se o prédio da rua Buenos Aires, n. 189, área de 185 metros quadrados. Não tem contrato. Tratar com o sr. Guimarães das 16.30 às 17 horas na avenida Nilo Peçanha, 151 — 4.º andar ou pelo telefone 27-7479 das 19 às 20 horas.

SUGESTÕES DE NATAL
Dêsde 1.250,00
Dêsde 7.000,00
Dêsde 1.500,00
Dêsde 17.000,00
Dêsde 1.250,00
Torne o seu lar mais alegre, nêste Natal, com uma das sugestões apresentadas pela
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.

Ganhou Cr$ 40.000,00 e escolheu um automóvel

Mais um contemplado nos sorteios mensais da Emprêsa de Crédito e Construções S. A. — A solenidade realizada na sede daquela popular organização de âmbito nacional

Cumprindo rigorosamente as suas finalidades, saldando seus compromissos em dia e dentro das normas da mais perfeita lisura, a Emprêsa de Crédito e Construções S. A. — organização que é bem «um marco na vida de milhões», em todo o país — vem de fazer entrega de um moderno automóvel marca «Citroen», placa D. F. 25-784, motor A. N. 00-648, ao sr. Hyaldo Artiles Gimenes, funcionário do Automóvel Clube do Brasil, e contemplado, no sorteio mensal, com um prêmio no valor de Cr$ 40.000,00. A solenidade realizou-se nos escritórios da Emprêsa, à Avenida Almirante Barroso, 72 - 3º andar, achando-se presentes os srs. General Scarcela Portela, presidente do Banco Hipotecário Gramacho S. A., Dr. Abelardo Figueiredo Ramos, fiscal do Govêrno Federal, Dr. João Crisóstomo Peixoto, diretor presidente da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., J. M. Gama Lôbo, superintendente geral da mesma organização, funcionários e pessoas gradas.

Não escondia o contemplado a sua viva satisfação por ver que sua escolha do automóvel fôra prontamente atendida. A Emprêsa de Crédito e Construções S. A., continua a desenvolver em todo o Brasil um interessante plano de previdência; mais uma vez cumpriu o prometido. E prossegue distribuindo, mensalmente, entre os seus inúmeros subscritores, nada menos de 10 propriedades ou mercadorias à escolha.

FIXA O FLAGRANTE O MOMENTO EM QUE O SR. HYALDO ARTILES GIMENES RECEBIA O TITULO DE PROPRIEDADE DO MODERNO «CITROEN», QUE FOI ENTREGUE PELA EMPRESA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A., NO VALOR DE CR$ 40.000,00.

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON. 008
SERIE B
Nº 5345 Cr$ 35.800,00
VISADO
PAGUE POR ESTE CHEQUE A Hyaldo Artiles Gimenes
A QUANTIA DE trinta e cinco mil e oitocentos cruzeiros
QUE LEVARÁ AO DEBITO DE N/ CONTA CORRENTE
Rio de Janeiro 24 de Novembro de 1949
Empresa de Crédito e Construções S. A.
[illegible]
Nº 5345

«FAC-SIMILE» DO CHEQUE CONTRA O BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A., BANQUEIROS DA EMPRESA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A..

O FELIZARDO SR. HYALDO ARTILES GIMENES, JUNTO AO MODERNO «CITROEN», QUANDO RECEBIA AS CHAVES DO MESMO, DAS MÃOS DE UM FUNCIONÁRIO DA EMPRESA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	Cr$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52,4160
Franco suíço	4,3919
Peseta	1,7088
Pêso argentino	2,0888
Pêso uruguaio	5,9861
Pêso boliviano	0,4457
Soles peruano	2,8
Franco francês	0,0535
Escudo	0,6572
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6289
Coroa dinamarqueza	2,7352
Florim	4,9271
Coroa tcheca	0,3714

COMPRAS	
Dólar, à vista	18,38
Libra	51,4640
Franco suíço	4,2771
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3662
Escudo	0,6484
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarqueza	2,6938
Coroa tcheca	0,3676
Pêso argentino	2,0388
Pêso uruguaio	5,8722
Florim	4,8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.317.464,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.030.223,70

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 2 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18,72
Londres	52,4160
França	0,0535
Bélgica (francos belgas)	0,3778
Portugal	0,6620
Suíça	4,3844
Suécia	3,6209
T. Eslováquia	0,3744
Uruguai	6,0681
Dinamarca	2,7353
Holanda	4,9261
Pesêta	1,7096
Argentina	2,0835

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 3.
Fechado.

BUENOS AIRES, 3.
Avista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉO, 3.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	311.00	311.00
N. York, t/compra — P.	310.00	310.00

LONDRES, 3.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-65

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA BRASIL-AMÉRICA "CIEBA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral xtraordinária, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 217, às 15 horas do dia 10 de dezembro de 1949, para realizarem a eleição da Diretoria, de acôrdo com o artigo 7 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1949.

ISRAEL LIPCA — Direto-Gerente.

SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECOS E MOLHADOS

Sede Social: Rua Buenos Aires, 217, sob. (Edifício próprio)
Tels.: 43-3050 e 43-3005

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente são convidados os Srs. associados quites, de qualquer categoria ou graduação, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 6 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, na sede social, sendo a seguinte a

ORDEM DO DIA: Discussão e aprovação do projeto de alteração dos Estatutos, proposta pelo Conselho Administrativo por iniciativa da Diretoria.

De acôrdo com o § único do art. 35 dos mesmos Estatutos, é facultado aos Srs. Associados quitarem-se antes de ingressar no recinto da Assembléia.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1949.

a) JOAQUIM PINTO DE MAGALHÃES — 1º Secretário

VILA ISABEL

Vendo apartamentos em construção adiantada, preços de Cr$ 120.000,00 a Cr$ 250.000,00. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 15 anos pela Tabela Price, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar S|701 Tel.: 42-9596

COPACABANA

Vendo apartamentos à rua Ministro Viveiros de Castro — Próximo do Lido, com varanda, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregados, peças grandes. Preço: Cr$ 250.000,00, sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante em 15 anos. Tabela Price, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA — à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º - S|701. Tel.: 42-9596

JÓIAS E RELÓGIOS

OFICINA PRÓPRIA

Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde Cr$ 1.500,00

Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde Cr$ 1.300,00

GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS

RUA D. ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

Moacyr Fenelon 2ª Semana
PRODUZIU DIRIGIU E APRESENTA
PATHÉ PRESIDENTE
O HOMEM QUE PASSA...
Rodolfo Mayer
Argumento original de PEDRO BLOCH
2-4-6-8 e 10 hs.

A CRISE DA BORRACHA

Publicamos, hoje, nesta seção, as cifras relativas à produção brasileira de borracha no quinquênio de 1944/48, segundo as últimas apurações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. De acôrdo com êsses dados, o volume de borracha obtido no país, em 1948, foi de 27.604 toneladas, menor, portanto, que o total de 1947, que havia sido de 32.739 toneladas. Examinando-se os resultados relativos ao aludido quinquênio, verificamos que a produção brasileira de borracha alcançou, em 1945, a sua maior elevação, com o total de 35.088 toneladas, para descer a 31.687 toneladas em 1946, subir, ligeiramente, em 1947, a 32.739 toneladas, e finalmente, cair a 27.604 no último ano, total êste mais baixo que o apurado em 1944, que foi de 29.764 toneladas.

Excetuando-se os Estados de Pernambuco e Sergipe, onde não se extraiu qualquer quantidade de borracha em 1948, e Paraíba, que ainda não fixou o resultado a ser divulgado, apenas três Unidades da Federação — Acre, Bahia e Mato Grosso, acusaram, no ano próximo findo, totais levemente acrescidos em relação a 1947; as outras, em número de 12, apareceram, nas tabelas, com quantitativos que registram desníveis regularmente acentuados no sentido de decréscimo.

O preço médio da produção manteve-se estabilizado entre 1946 e 1948, não ultrapassando o nível de 12 cruzeiros por quilograma.

O que se deve registrar, sobretudo, em face da estatística ora divulgada é a queda que se vem observando na produção brasileira de borracha, principalmente a partir do término da guerra, desde quando os Estados Unidos, o maior consumidor do nosso produto, se desinteressou totalmente pela sorte da «hevea brasiliensis», cuja posição, já agora, depende quase exclusivamente do aumento do consumo interno.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 175.50; anterior, 175.50; ano passado, 95.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 165.50; anterior, 165.50; ano passado, 90.00.

Embarques — Hoje, 5.450 sacas; anterior, 13.603; ano passado, 37.009 ditas.

Entradas — Hoje, 39.586 sacas; anterior, 40.049; ano passado, 54.178 ditas.

Existência — Hoje, 2.196.361 sacas; anterior, 2.162.225; ano passado, 2.128.789 ditas.

— Não houve saídas.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

Dezembro	157.00	193.00
Janeiro	160.00	204.80
Março	162.00	211.00
Maio	162.00	220.00
Julho, 1950	164.00	231.00
Setembro, 1950	167.00	232.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 3.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 114,00, por 10 quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	sacos
Entradas:	
Saídas	—
Existência	—

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	193,0
Cristal amarelo	177,1
Mascavinho	173,0
Mascavo	161,2

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
3ª sorte	n/c.

Cotações por 15 quilos:

Sómenos	36,2
Mascavo	42,5

Posição estável.

Entradas	50.550	—
Do 1º setembro	1.910.588	1.860.568
Exportação	2.122	—
Estoque	722.805	676.371
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Saídas	—

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 8)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 8)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Dezembro	184.00	185.00
Janeiro, 1950	186.00	186.90
Março, 1950	n/c.	194.20
Maio, 1950	n/c.	187.30
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»

Não cotado e paralizado.

Disponível:

Tipo 4 — Cr$	208,00
Tipo 5 — Cr$	188,00
Tipo 6 — Cr$	177,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	170,00	180,00
Sertões (base 5)	210,00	210,00

Posição estável.

Entradas	1.050	1.540
Do 1º setembro	62.798	61.748
Exportação	—	—
Existência	1.976	1.626
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	30.10	30.14
Em março, 1950	30.14	30.14
Em maio, 1950	30.00	30.08
Em julho, 1950	29.67	29.66
Em outubro, 1950	28.21	28.20
Em dezembro	28.10	28.12
Am. Mid. Uplands	—	30.81

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 9 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.963	4.390
Farinha (sacos)	—	1.722
Açúcar (sacos)	6.295	2.360
Milho (sacos)	10.350	1.000
Banha (caixas)	—	420
Feijão (sacos)	1.090	2.100
Batata holand. (sacos)	5.135	—
Cebola (vols.)	525	—
Charque (fardos)	525	—
Manteiga (quilos)	3.434	—

Informações diversas

COTAÇÃO DE TÍTULOS

O ministro da Fazenda oficiou ao prefeito municipal de Três Lagôas autorizando a admissão à cotação oficial da Bolsa das 3400 apólices ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, juros de 9% ao ano, pagáveis mensalmente, emitidas por aquela Prefeitura.

Idem, ao secretário da Fazenda do Estado do Paraná, transmitindo uma relação dos títulos federais em circulação, inteirando-o de que resolveu autorizar a cotação dos mencionados títulos na Bolsa Oficial de Valores de Curitiba, desde que dessa permissão não decorra ônus de nenhuma natureza para a Fazenda Nacional.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido do Banco Nacional de Minas Gerais S. A. para instalação de uma agência no bairro de Copacabana, nesta capital.

Idem, idem, do Banco Nacional de Minas Gerais S. A. para instalação de escritórios em São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, e no subúrbio de Santa Cruz, nesta capital.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3919
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2770

C. E. de Wall — P. O. Box, 2.527 — Buenos Aires — Argentina — Deseja representar exportadores brasileiros de café e cacau.

F. E. de Aneyer — 96, Ter Rivierenlaan — Deurne — Artuérpia — Bélgica — Deseja entrar em contato com exportadores de frutas e legumes.

Brooks & Bohn Limited — 90, Victoria Street — London, S. W. 1 — Inglaterra — Deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de fumo.

Minascal, Ltda. — Av. da Liberdade, 22 - 2º — Lisboa — Portugal — Deseja importar artigos fotográficos em geral.

F. J. Janowski — 227, Berry Road — Houston — Texas — EE.UU. América. — Deseja importar chifres, especialmente os de grandes dimensões, para a confecção de ornamentos, peças decorativas, etc.

Alvaro Afonso Viana — Rua Braamcamp, 6 - R/C Esp. — Lisboa — Portugal — Deseja importar Margarina.

Ribeiro da Costa & Cia. — Rua do Arsenal, 152 — Lisboa — Portugal — Deseja importar plantas medicinais.

Raymond Bullens — Tricotage Mécanique — Denderleeuw — Bélgica — Deseja exportar meias para homens.

Walthon Trading Corporation Ltd. — Janmabhoomi Chambers — Bellard Estate — Fort — Bombay — India — Deseja exportar juta, sacos de juta, manganês e minérios de ferro, óleos e sementes oleaginosas, goma laca, pimenta e especiarias, tecidos e hervas medicinais.

S. Ahrnberg & Co. — Vallagatan 27 — Goteborg — Suécia — Deseja entrar em contacto com importadores de serras de todos os tipos e ferramentas.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

CIA. DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda, n. 87.

LEX S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Extraordinária, às 15 horas, rua Evaristo da Veiga, 124-144.

PAUMÉDIA S. A. — Extraordinária, às 18 horas, avenida Rio Branco, n. 277.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. (U. F. E.) — Ordinária, às 16 horas rua Miguel Couto n. 121.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.:
Andrea "C"	Gênova	4	4	B. Aires	23-2935
Francesco Morosini	Gênova	4	4	B. Aires	42-5844
Piranha	—	—	6	P. Alegre	23-3488
Lóide México	Paranaguá	4	—	—	23-3756
Devis	Huelva	4	—	—	43-4156
Bowplate	N. York	4	—	—	23-0416
Corrientes	B. Aires	4	—	—	23-3443
Marco Polo	Gênova	4	4	B. Aires	43-9247
Almte. Alexandrino	—	—	4	Manaus	23-3756
Serpa Pinto	Lisboa	—	5	Lisboa	23-2930
Lóide Argentina	N. York	5	—	—	23-3756
Mormacswan	B. Aires	5	—	—	43-0910
Alegrete	P. Alegre	5	—	—	23-3756
Farrapo	—	—	5	P. Alegre	23-3756
Duque de Caxias	—	—	5	Natal	23-3756
Itapé	—	—	6	P. Alegre	43-3424
Araribá	—	—	6	Macau	43-3424
Itatinga	—	—	6	Recife	43-3424
Aratimbó	—	—	6	Natal	43-3424
Rio Ipiranga	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Rio Gurupi	Manaus	6	—	—	23-3756
Lami	—	—	6	Aracajú	43-2708
Lia	—	—	6	Boston	43-5368
Tambaú	—	—	6	P. Alegre	43-2708
Rio Oiapoque	—	—	7	Belém	23-3756
Del Mar	N. Orleans	7	7	B. Aires	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 4,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; Para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Araguaças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRÁS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; S. A. S. — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T. A. I. — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITÁLIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRANIFF — [illegible].

Cotações dos cereais em vigor em 1 de dezembro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	1,80/2,00
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	80,00/85,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/390,00
Amarelão especial	—/375,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	325/330,00
Agulha especial	315/320,00
Agulha de primeira	290/295,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	290/295,00
Blue-rose de primeira	280/285,00
Blue-rose de segunda	235/240,00
Japonês especial	269/270,00
Japonês de primeira	264/265,00
Japonês de segunda	225/230,00
C½ arroz	—/180,00
Quirera	130/135,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	310/315,00
Superior	290/295,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	Nominal
Especial	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	250/260,00
Superior	230/240,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	220/225,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/260,00
Superior	235/245,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	—/880,00
Pacote de 1 kg.	—/890,00
Latas de 2 kgs.	—/910,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	3,80/4,20
Especial novas	Nominal
Regulares nova	Nominal
Mercado firme.	
CEBOLAS	
Tipo Pera	—/3,50
Tipo Canaria	—/—
R. G. do Sul de 1.ª p/embarque	—/180,00
Mercado estável.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	—/300,00
Para embarque	—/280,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	83,00/85,00
Pôrto Alegre, especial	76,00/78,00
Santa Catarina, extra	80,00/82,00
Santa Catarina, especial	76,00/78,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	—/115,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	115/120,00
[illegible]	110/115,00
[illegible]	125/130,00
[illegible]	Nominal
Mercado frouxo.	
FUBÁ [illegible]	
Santa Catarina	[illegible]
Pôrto Alegre	[illegible]
Mercado calmo.	

LENTILHAS	
Nova	100/105,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	30,00/30,50
Mercado frouxo.	
MILHO	
Especial	110/115,00
Amarelo	95,00/100,00
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/11,00
Touc. s/cost. salgado	—/11,50
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	—/11,00
Pés (Chispes)	5,00/6,00
Orelhas, salg.	7,00/7,50
Rabos salgados	7,00/7,50
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	13,00/13,50
Mercado firme.	
Sêbo	—/5,80
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Assistência Médica

21 exames de laboratório; 21 exames de raio X; 5 internações hospitalares; 6 tratamentos especializados; 21 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas

Cirurgia, 13; Oto-rino-laringologia, 47; Ortopedia, 13; Dermatologia, 11; Clínica médica, 22; Oftalmologia, 20; Neuro-psiquiatria, 2; Pediatria, 19; Gastro-enterologia, 9; Cardiologia, 7; Urologia, 5; Tisiologia, 41.

Aplicações fisioterápicas, 55; Injeções, 19; Curativos, 45; Intervenções cirúrgicas, 2; e, Massagens manuais, 18.

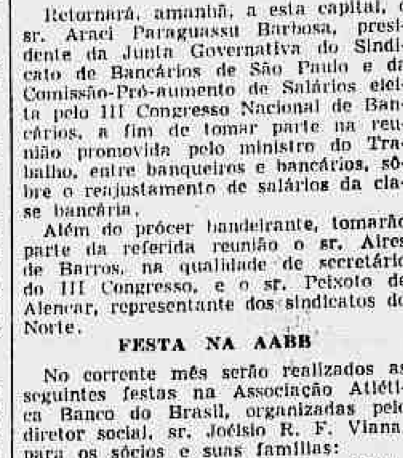
RESUMO DO MÊS DE NOVEMBRO
Assistência Médica

756 exames de laboratório; 559 exames de raio X; 220 internações hospitalares; 202 tratamentos especializados; 323 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas

Cirurgia, 276; Oto-rino-laringologia, 748; Ortopedia, 387; Dermatologia, 203; Clínica médica, 627; Oftalmologia, 374; Neuro-psiquiatria, 203; Pediatria, 367; Gastro-enterologia, 289; Cardiologia, 125; Urologia, 98; Tisiologia, 850.

Aplicações fisioterápicas, 1.167; Injeções, 529; Curativos, 625; Aparelhos gessados, 48; Outras imobilizações, 13; Intervenções cirúrgicas, 29; Endoscopia, 1; e, Massagens manuais, 309.



Notícias Diversas

AUMENTOS DE SALÁRIOS

Retornará, amanhã, a esta capital, o sr. Araci Paraguassu Barbosa, presidente da Junta Governativa do Sindicato de Bancários de São Paulo e da Comissão-Pró-aumento de Salários eleita pelo III Congresso Nacional de Bancários, a fim de tomar parte na reunião promovida pelo ministro do Trabalho, entre banqueiros e bancários, sôbre o reajustamento de salários da classe bancária.

Além do prócer bandeirante, tomarão parte da referida reunião o sr. Aires de Barros, na qualidade de secretário do III Congresso, e o sr. Peixoto de Alencar, representante dos sindicatos do Norte.

FESTA NA AABB

No corrente mês serão realizados as seguintes festas na Associação Atlética Banco do Brasil, organizadas pelo diretor social, sr. Joélsio R. F. Viana, para os sócios e suas famílias:

Dia 10 — baile, das 23 às 4 horas. Traje de passeio completo. Distribuição de brindes oferecidos pela Coty.

Dia 24 — Festa de Natal para os filhos dos sócios, às 15 horas, na «boite AABB». Traje de passeio.

Dia 24 — ceia de Natal, às 23 horas, com a orquestra de Napoleão Tavares.

Dia 31 — festa de «reveillon», das 23 às 4 horas. Traje a rigor.

PASSEIO MARÍTIMO

A Associação Atlética Banco do Brasil e a Sociedade Fluminense de Fotografia vão realizar um passeio marítimo pela baía de Guanabara, no dia 11, a bordo do vapor «Lloyd 17». A partida será às 10 horas, da praça Sérvulo Dourado e o regresso às 17 horas.

Os ingressos custam Cr$ 30,00 e podem ser adquiridos na caixa do restaurante AABB.

CINEMA NA AABB

Será realizada hoje a primeira sessão de cinema infantil do corrente mês, na «boite» da Associação Atlética Banco do Brasil, organizada pelo diretor José Alves Filho.

A sessão terá início às 15 horas.

O programa constará dos seguintes filmes:

1 — «Ritmos românticos» — musical.

2 — «O grande caçador» — desenho.

3 — «Hino guerreiro» — comédia com Charley Chase, em duas partes.

4 — «A Vingança do Cavalo» — desenho colorido.

5 — «Danças húngaras» — musical.

6 — «Oeste Violento e Selvagem» — desenho.

7 — «Férias na Flórida» — jornal.

8 — «Bola doida» — desenho.

9 — «Empregados domésticos» — comédia com Abbot e Costelo (1 parte).

10 — «Chauffeur maluco» — desenho colorido.

SOCIAS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Adalberto Bonfim, Rio (CEXIM); Rosarino de Carvalho Machado, Rio (DEJUR); Albertino Sousa Fernandes, Rio; Antônio Juvenal Guerra, Pedra Azul, (Minas Gerais); Antônio Martiniano Benfica, Guaxupé, (Minas Gerais); Armando Gomes da Silva, Cajazeiras (Paraíba); Celso Maiôli, Colatina (Espírito Santos); David Antunes, Rio. Santo); David Antunes, Rio; Jacinto Campos Guimarães, Rio (Mobilização Bancária); José Eurico de Lacerda, Rio (FUNCI); Jandir de Toledo Cirne, São Paulo; José de Pinho, Rio (MEDIC); Silvio Arnaud dos Santos, Rio (Caixa de Previdência).

Amanhã, dia 5:

Alvaro Geraldo da Rocha Neves, Rio (FIBAN); Milton Pires Filho, Rio (DEJUR); Artur Irineu de Sousa Filho, Rio (FIBAN); Carlos Cavalcanti de Albuquerque, João Pessoa, Paraíba; Dario Patriâni, Pederneiras, São Paulo; Geraldo Pirilo Nunes, Rio; Geraldo Santos de Macedo, Campina Grande, Paraíba; José Carlos Ferreira, Natal, Rio Grande do Norte; João Ferreira Filho, Rio (CREAI); Oscar Coelho Meseder, Rio (chefe do DECON); João Moura, Campo Grande; José Abrahão, Bagé, Rio Grande do Sul; José Teotônio de Carvalho, Propriá, Sergipe; José Vieira Machado, Rio; Osmar Bignardi Abrita, S. J. Rio Pardo, São Paulo; Roberto Cantizani, Rio (Caixa de Previdência); Geraldo de Barros Gonçalves, Maceió, Alagoas.

Transcorreu, ontem, a data natalícia dos bancários, Nélson Fernandes Muanda e Américo Monteiro, da Associação Atlética Banco Português do Brasil.

Contra a proliferação de feiras-livres

UM TELEGRAMA DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O prefeito recebeu o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, data vênia, solicita a atenção do ínclito prefeito, para o fato causador de justo alarme no comércio varejista de gêneros alimentícios, relativo à proliferação de feiras livres. O comércio em causa sofre desmesurada concorrência, assoberbado de impostos e outros ônus, de vez que as feiras e tas. Justamente, sendo único a cooperar com a administração carreando meios para o erário municipal, está desamparado. Apela para o ilustre prefeito, reconhecidamente dotado de excepcionais méritos de administrador no sentido de tomar a defesa dos legítimos interêsses da categoria representada, vinculados ao progresso da metrópole. Releva notar que a categoria focalizada destaca-se sobremodo quer pelo trabalho quer pelo capital, haja vista os inestimáveis serviços domiciliares oferecidos à sua clientela.

Na certeza de merecer a contumaz preocupação de v. ex., antecipadamente agradece, servindo-se da oportunidade para renovar respeitosas homenagens. (a) Agostinho Ribeiro Meireles, presidente".

Emissão de sêlos comemorativos do centenário das Irmãs Vicentinas no Brasil

Não há muito, a Câmara dos Deputados sugeriu a emissão de selos postais comemorativos do 1.º centenário da chegada ao Brasil das primeiras irmãs de caridade de São Vicente de Paulo, em homenagem à Associação de São Vicente de Paulo. O ministro da Viação autorizou dita emissão, de acôrdo com o estabelecido pelo Regulamento do Departamento dos Correios e Telégrafos e, agora, dirigiu uma exposição de motivos ao presidente da República em que pede permissão para conceder um auxílio à referida associação, na importância de Cr$ 1.000.000,00, mediante a abertura de um crédito especial, que será compensado com o produto da aludida emissão de selos.

Justificando, o ministro da Viação lembra que a Associação de São Vicente de Paulo há cem anos concorre para a manutenção de creches, dispensários, ambulatórios, asilos de velhos, hospitais, sanatórios, leprosários, além de estabelecimentos de ensino primário, secundário, normal e profissional e de escolas de enfermagem e de puericultura, os quais muito têm contribuído para a solução dos nossos problemas de cultura e de saúde.

Não se abrem exceções para a família real inglêsa

PERTH, Escócia, 3 (R.) — O conde Strathmore, sobrinho da rainha Elizabeth, foi hoje acusado pela polícia local de haver ontem à noite dirigido um "jeep" de maneira imprudente, sob a influência de bebidas alcoólicas. O conde negou a acusação, porém seu julgamento foi marcado para o dia 10 de março. Perguntado sôbre seu endereço, o conde declarou residir no Castelo de Glamis, lar da família da rainha Elizabeth.

Fotografias da terra a cem mil metros de altitude

ALAMOGORDO, Novo México, 3 (R.) — Os EE. UU. alegaram hoje possuir fotografias da terra, batidas de um foguete "Aérobo" a cem mil metros de altitude. Foi êste o primeiro teste de um novo foguete aperfeiçoado pela Marinha que mede oito metros de comprimento. Além de câmeras fotográficas para fazer fotografias coloridas e em branco e preto, a nova arma é equipada com instrumentos de rádio e radar. Dois novos petardos da mesma categoria serão submetidos a experiências em meiados do corrente mês.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BORRACHA

Quinquênio de 1944-48

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BORRACHA
Quinquênio de 1944/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (kg.) 1944	1945	1946	1947	1948
Guaporé	1.072.540	3.100.710	3.772.486	4.540.830	3.880.801
Acre	7.209.187	7.865.544	8.540.462	8.000.000	9.380.061
Amazonas	8.647.958	12.101.856	8.353.048	10.196.380	6.027.308
Rio Branco	72.059	47.279	95.334	76.626	72.874
Pará	5.501.383	5.519.655	8.469.118	7.982.659	7.160.816
Amapá	546.871	374.284	181.348	450.351	400.653
Maranhão	28.800	14.850	18.671	18.000	317
Piauí	2.219.996	1.020.960	651.474	444.960	282.544
Ceará	271.614	426.554	216.000	64.721	80.600
Rio Grande do Sul	156.800	161.974	157.200	100.000	72.000
Paraíba	8.472	11.478	12.000	10.000	—
Pernambuco	—	9.932	19.940	10.000	—
Alagoas	12.800	12.264	15.452	18.820	8.100
Sergipe	347	1.490	647	413	
Bahia	679.882	661.172	457.387	196.645	226.397
Minas Gerais	106.310	108.741	71.400	77.7[illegible]	[illegible]
Mato Grosso	198.126	895.088	617.186	610.186	610.[illegible]
Goiás	38.770	56.659	45.024	40.000	[illegible]
BRASIL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FONTE — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura

Não confiar nos agitadores

Esclarecimentos sôbre o abono de Natal para os trabalhadores de energia elétrica e produção do gás

«Tendo o Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro recebido vários memoriais assinados por grande número de associados que solicitam a convocação de uma Assembléia Geral, para tratar do abono de Natal, cumpre-nos esclarecer à classe, o seguinte:

Muito antes do recebimento dêstes memoriais, esta Junta vem trabalhando insistentemente para a obtenção dêste abono, conforme memorial enviado à Câmara dos Deputados e o ofício à emprêsa do qual a imprensa deu ampla divulgação.

Esse trabalho tem-se desenvolvido de modo a manter a harmonia precisa entre a classe empregadora e os trabalhadores e, para atingir êste objetivo, temos estado em contacto constante com os dirigentes das Emprêsas, com o Ministério do Trabalho e com os membros das diversas comissões do Legislativo Federal. Julgávamos desnecessária esta declaração, uma vez que tivemos o cuidado de dar publicidade ao memorial por nós entregue à alta administração da emprêsa e da nossa ação junto aos srs. deputados, para aprovação do projeto 90-B, porém é de se lamentar que certo número de associados ainda se deixem influenciar por elementos cujo único interêsse é desmoralizar esta Junta que, dentro da ordem e da legalidade, tudo tem feito em benefício da classe.

Queremos, nesta oportunidade, pedir a atenção dos nossos prezados associados para que, antes de aporem suas assinaturas em quaisquer memoriais, procurem se inteirar das atividades da Junta sôbre o assunto em questão, a fim de não produzir agitações desnecessárias e na maioria das vêzes prejudiciais aos interêsses da classe que representamos».

No momento, resta-nos aguardar a resposta do nosso ofício à emprêsa e à promulgação da Lei a que se refere o projeto 90-B, continuando entretanto, esta Junta trabalhando junto ao poder Legislativo para mais rápida solução do assunto que consideramos de magna importância para o trabalhador».

CIMENTO ALEMÃO



SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil

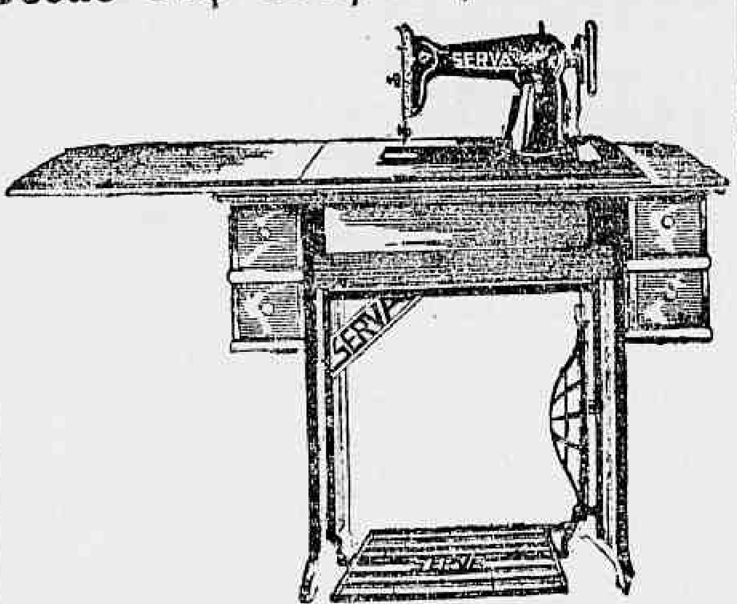
BAWAG

S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A - 7.º
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

Lins de Vasconcelos

Vendo em ótima rua de vila casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com gás e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestação de Cr$ 1.699,80. Ver à rua Cabucú, 33, casas, 2 e 3. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-0506. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Desde Cr$ 150,00 por mês !!!



Não achei vantagem na MAQUINA DE COSTURA que minha [...]ná adquiriu! Achei muito exquisita, diferente e o preço elevadíssimo! E' verdade que foi a praso, porém, pagou muito caro!

Tive muita sorte! Quando ia descer para comprar a minha encontrei com o Dr. Arlindo que não me deixou entrar em outra CASA sem primeiro visitar a CASA BELLONIA, importadora das modernissimas máquinas «SERVA», de origem japoneza! Só então compreendi o verdadeiro êrro que a MARIA cometeu em se precipitar! Não quis esperar e agora está arrependidíssima». «S E R V A» E' UMA MARAVILHA! Igual totalmente igual a máquina de maior fama mundial, suas peças são cem por cento adaptáveis! Não tem perigo de ficar inutilizada! Serva é sinônimo de CREADA e é também sinônimo de uma BOA MAQUINA! Comprar «SERVA» é ter a certeza de que passou a possuir a «CREADA» mais perfeita e a máquina de costura mais original!

Além de tudo isto, a cada máquina de costura SERVA vendida acompanha um CERTIFICADO DE GARANTIA válido por 15 ANOS e um estôjo com tôda ferramenta, ricamente ornamentado e sua montagem é feita em madeiramento confeccionado com madeira trabalhada, PATENTE da

CASA BELLONIA

distribuidora para todo território Brasileiro! Prefiram a máquina «S E R V A» comprando aos seus vendedores a vista ou a pretações que começam desde Cr$ 150,00 por mês, ou à rua Visconde Rio Branco, 29, (J. Sousa Bellonia), Distribuidora. Telefone: 32-2490.

Enceradeiras CONDOR



1) Passa palha de aço
2) Espalha a cêra em pasta
3) Lustra com rapidez e perfeição, sem deixar ondas
4) Limpa os recantos e rodapés
5) Não tem escovas, nem feltros, nem correias para trocar
6) Garantida por 5 anos

REVENDEDORES AUTORIZADOS

Globex - Rua Uruguaiana, 184 — Tonelux - Rua Senador Dantas, [illegible] — Casa Glória - Rua 7 de Setembro, 86 — Neno Rádio - Rua do Núncio, 7 — D. H. Figer - Rua do Núncio, 51, Loja 2 — Casa Pimentel - Av. Amaro Cavalcanti, 51, Méier — L. Seabra de Vasconcelos - Av. dos Democráticos, 815 - Bonsucesso — Fidelis Vitari - Rua Campo Grande, 184 - Campo Grande

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA:

Distrito Federal, Centro e Norte do País (vendas só a revendedores)

CASAS PIMENTEL

RUA EVARISTO DA VEIGA, 30 — RIO DE JANEIRO

End. Teleg. LETRORADIO — Tels. 42-[illegible] - 42-[illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Requereram "habeas-corpus", os contraventores de Olinda

Importante provimento do Conselho de Justiça — Recomendações aos magistrados e serventuários — Custas e atestados de pobreza — Querem defender-se em liberdade os assassinos do edifício "Aclamação" — Levaram vinte dias para fazer uma citação — Declarado nulo um casamento

O dr. Teles Barbosa impetrou, ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Mandarino Francisco e outros, presos em flagrante pelo dr. Rodoval Brito de Menezes, delegado de Jogos do Estado do Rio, em uma rumorosa diligência efetuada, há dias, num cassino clandestino que vinha funcionando no distrito de Olinda, município de Nova Iguaçu, daquêle Estado.

Alega o impetrante ser nulo o flagrante por haver sido lavrado fora da jurisdição do juiz da comarca, visto que os contraventores foram presos no município de Iguaçu, mas o auto de prisão em flagrante só foi lavrado no dia seguinte, em Niterói. E mais, que tendo os banqueiros conseguido fugir, não se caracteriza a figura da contravenção que tem caráter bilateral, reclamando, banqueiros de um lado e apostadores do outro. A prisão dos últimos sem os primeiros torna a pretendida infração inexistente.

Distribuído o pedido à Terceira Câmara Criminal, decidiu esta, por unanimidade de votos, pedir informações ao juiz de Direito de Nova Iguaçu, devendo o pedido ser julgado em definitivo na sessão de amanhã.

IMPORTANTE PROVIMENTO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º V, do Decreto-lei n.º 8.527, de 31 de dezembro de 1945, atendendo à necessidade imperiosa de reduzir ao mínimo, senão erradicar, os motivos de constantes reclamações contra os serviços judiciários e de evidentes desajustamentos que entorpecem os interêsses da Justiça, cujo prestígio e regular funcionamento, pedem e impõem uma disciplina rígida, no que respeita ao cumprimento dos deveres funcionais e um maior rendimento de trabalho; atendendo ainda à conveniência de orientar quantos se descuram de atribuições que muito importam à presteza, regularidade, fiscalização e moralidade dos serviços da Justiça; atendendo a que as providências de caráter específico, visando determinados setores ou serviços, já foram adotadas pelo desembargador corregedor, em portarias ou provimentos, e, agora, faz-se mistér uma determinação de caráter geral, que abranja todo o aparêlho da Justiça, de modo a articular, convenientemente, as atividades e propósitos, e imprimir indispensável unidade à ação dos que cooperam no mesmo sentido, baixou um provimento de caráter geral, assinado pelos desembargadores Oliveira Sobrinho, José Duarte e Alvaro Berford, recomendando e ordenando sob cominação disciplinar, que se observem e cumpram as instruções e providências consubstanciadas no mencionado provimento.

RECOMENDAÇÕES AOS MAGISTRADOS

Inicia o provimento, salientando que é dever precípuo do juiz não faltar ao seu horário do expediente de audiências, a fim de que as partes se habituem a ver no magistrado, respeitosamente, um exemplo de escravo à lei, não devendo os juizes tratar as partes como escravos de sua vontade. Traça normas de conduta dos juizes que devem orientar o cartório no sentido de manter o serventuário vigilante no cumprimento da lei e que nenhuma atribuição própria, como presidir prova, diligência ou qualquer ato, poderá o juiz delegar ao serventuário ou contemporizar em que, de algum modo se realizem os atos sem a sua efetiva presença.

Fixa o provimento, que as audiências devem ser marcadas com a maior presteza, de vez que sua dilatação acarreta prejuizos e alimenta a chicana.

Recomenda, a seguir, urbanidade no tratamento pessoal com os interessados, partes e advogados e que as informações de reclamações, mandados de segurança e «habeas-corpus», devem ser prestados improrrogavelmente dentro do prazo fixado, devendo, por outro lado, o juiz de execuções criminais examinar diariamente a situação dos presidiários, a fim de expedir alvarás de soltura nos casos de cumprimento de pena evitando o vexame de uma prisão além do prazo legal.

Recomenda, ainda, o Provimento, prudência e ética na linguagem dos despachos e sentenças, evitando-se expressões do achincalho, injurias ou reticencias maldosas, assim como pilherias impróprias do respeito que se deve a si mesmo e à majestade da Justiça. O juiz deve ser sereno na sua ação e não lhe é lícito valer-se da função, da autoridade do cargo, para descer ao terreno do vitupério, das aggressões ou do desforço pessoal. Será lamentavel que necessite o Tribunal de fazer a policia da linguagem usada pelos magistrados em suas decisões.

Ocupa-se, em seguida, o provimento da instrução criminal do processo cujo réu esteja preso determinando que o esclarecimento da folha de antecedentes criminais deve ser feito por ocasião do recebimento da denuncia e não como até agora se vem procedendo, após a instrução criminal, o que retarda o julgamento determinando, ainda, que se deve recorrer à justiça de tôdas as garantias de publicidade e fiscalização, devendo assim, os leilões judiciais ser anunciados, obrigatòriamente, nos jornais de maior circulação.

COMO DEVEM AGIR OS JUIZES E OS SESRVENTUARIOS EM GERAL

Trata, a seguir, das availações que deverão doravante, ser devidamente fiscalizadas pelas partes e representantes do Ministério Público. Recomenda, aos juizes e serventuários que subscrevam seus despachos e sentenças, com assinatura legivel; que os magistrados não suspendam a instância por motivo de entrar em férias e, depois de enumerar suas obrigações, da atribuições ao Desembargador Corregedor para lavrar qualquer flagrante contra juizes, comunicando o fato ao Conselho de Justiça para o procedimento cabível.

Faz o provimento diversas outras recomendações aos juizes e serventuários em geral, ocupando-se, detalhadamente, de cada juizo de Família, Fazenda Pública Orfãos e Sucessões, Civel, Crimimnal e dos juizes substitutos, e de distribuição.

Estabelece normas para os inventários e arrolamentos, determinando providencias, que visam beneficiar o andamento rápido dos processos. Reporta-se as atribuições dos oficiais do Registro Civil das pessoas naturais, fixando determinações para boa marcha dos serviços. Faz determinações referentes às contas de tutores e curadores, exigindo formalidades para suas homologações.

Passa, a seguir, o provimento, a fazer várias recomendações aos escrivães das Varas de órfãos, ao Ministério Público aos partidores, contadores, aos serventuários das varas de Menores, varas de Acidentes no Trabalho, e chega ao Registro Civil, salientando normas a serem obedecidas pelos juizes e serventuários, salientando que nos processos de habilitação de casamento o Ministério Público ou o juiz pode exigir que os nubentes exibam atestado de residencia.

CUSTAS E ATESTADOS DE POBREZA

.. Assinala o provimento que o juiz prestará o mais relevante serviço à Justiça, adotando êle próprio medidas que visem a impedir qualquer regime de custas majoradas. É de seu dever, desde logo, ouvir as partes e prover no caso concreto. Fá-lo-á, ainda, de ofício, tôda vez que suspeitar qualquer exigência descabida ou qualquer abuso.

Refere-se em seguida, o provimento, aos serventuários em geral, ditando normas para pagamento de custas fixadas no regimento e que serão pagas de acôrdo com o artigo 21 do Decreto-lei n.º 8.554, de 4 de janeiro de 1946, não se admitindo nenhum pagamento prévio. Ocupa-se, ainda o provimento, dos tabeliães, oficiais de Registros, dos escrivães em geral, lhes determinando que diariamente, dez minutos antes da hora marcada para as audiências, devem comparecer com o oficial de Justiça ao gabinete do juiz, devendo certificar no livro próprio, a ausência do juiz à hora aprazada, e se algum interessado o requerer, mandando cópia à Corregedoria.

Depois de se ocupar sôbre a secretaria do Tribunal, determinando que os funcionários não poderão por qualquer motivo se ausentar da repartição e da matéria atinente aos leilões, ocupa-se da assistência judiciária, introduzindo importante novidade.

A fim de evitar maiores embaraços recomenda o provimento que sejam aceitos atestados de pobreza, firmados por qualquer entidade filiada ao Serviço Social de Assistência Pública, sendo dispensados êsses atestados se os curadores por conhecimento pessoal aceitem a alegação de miserabilidade.

QUEREM DEFENDER-SE EM LIBERDADE OS ASSASSINOS DO EDIFÍCIO "ACLAMAÇÃO"

Teve prosseguimento na 5.ª Vara Criminal o sumário de culpa de Lindstone Sampaio Cavalcanti e Flávio Antunes de Morais, estranguladores do velho capitalista Demóstenes Oliveira da Veiga, fato ocorrido no edifício "Aclamação", à Praça da República.

Lindstone e Flávio compareceram à sessão, acompanhados, respectivamente de seus advogados, drs. Hugo Baldessarini e Roberto Duarte.

Também compareceu ao ato o advogado dr. Nerval Cardoso, designado pelo juiz Martins Pinto, para defender Roberto dos Santos, o "Paulista", que continua ainda foragido.

Foi interrogado, como primeira testemunha, Gentil Antunes Correia, que declarou ter residido na mesma casa em que morava Flávio, à rua D. Manuel n.º 62, 1.º andar.

Esclareceu que não tinha nenhuma intimidade com o acusado. Sabia, apenas, ser êle um rapaz de vida boêmia, que chegava geralmente ao seu quarto, pela manhã, e saia à tardinha.

Foi ouvida, a seguir, Emília Marques, residente à rua Conde de Lage, 2, a qual mantinha relações de amisade com Flávio.

Faltam, ainda, depôr duas testemunhas, que são, João Vieira, um dos porteiros do edifício "Aclamação", que se encontra em Alagoas, seu Estado natal, e Valdemar Mansini, que deve se encontrar em Niterói, conforme certificou o oficial de Justiça do Juizo.

Os advogados de Flávio e Lindstone pedirão "habeas-corpus" para os seus constituintes, até segunda-feira próxima, uma vez que nessa data expira o prazo legal que os obriga ficar na Penitenciária, e porque também duas outras testemunhas estão ausentes.

LEVARAM VINTE DIAS PARA FAZER UMA CITAÇÃO

Perante o Juizo da 2.ª Vara Cível, d. Judite Pi de Siqueira Campos propôs ação de despejo contra d. Ana Machado, residente no edifício «Aclamação», na praça da República, isto porque, em novembro de 1948, alugara à ré um apartamento de sua propriedade, na rua Domingos Ferreira. A ré, todavia, continuando a residir no edifício da praça da República, atrasou-se no pagamento dos aluguéis devidos à autora, sublocou o imóvel da rua Domingos Ferreira a terceiros, além de destiná-lo a fins ilícitos, o que determinara constantes protestos dos moradores do referido imóvel.

Expedido o mandado de citação, os oficiais de Justiça Mascarenhas e [illegible] levaram para cumpri-lo mais de vinte dias, pois d. Ana Machado, embora mantendo em dia seus pagamentos no edifício «Aclamação», não foi [illegible] na rua Domingos Ferreira, razão pela qual foi intimada no Hospital Miguel Couto, onde trabalha.

Contestando a ação, d. Ana Machado afirmou que a mesma fôra movida por simples vingança, pois embora não recebesse recibos, pagava em dia os aluguéis do prédio da Domingos Ferreira. Quanto ao fato de ser locatária de um apartamento no edifício «Aclamação», declarou que não reside no mesmo e o subloca devidamente autorizada por quem de direito. Quanto às locações do prédio da rua Domingos Ferreira afirma que foram feitas sempre para fins de moradia como provará.

DECLARADO NULO O CASAMENTO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em sua última sessão, julgaram os embargos de nulidade e infringentes do julgado, opostos ao acórdão da Primeira Câmara daquele Tribunal, na ação de anulação de casamento intentada por d. Maria da Conceição Rinelo Leal de Faria contra Paulo Souto Lima de Faria.

Propusera, a autora, ação ordinária contra seu marido, afirmando ter havido êrro essencial quanto à pessoa do mesmo, êrro de tal natureza, que tornava o casamento nulo.

Desenvolveram-se, nos autos, entre o professor Teles Barbosa, advogado da autora, e o dr. Capitulino dos Santos Júnior, advogado do réu, longos debates, tendo o juiz da 2.ª Vara Cível, dr. Cumplido de Santana julgado a ação improcedente por entender não provada a figura do êrro, sendo esta sentença confirmada pela 1.ª Câmara daquele Tribunal.

As Câmaras Reunidas, porém, por maioria de votos dos desembargadores resolveram receber os embargos da autora para reformar o acórdão embargado e decretar a nulidade do casamento, entendendo que a prova por ela produzida, caracterizava perfeitamente o êrro essencial, considerado pela lei civil motivo para anulação do ato matrimonial, como se êste nunca tivesse sido efetuado.

O Direito Animado

Êstes Brasis

Os elogios sempre renovados que recebem os administradores da Penitenciária do Distrito Federal e Colônia Correcional de Dois Rios estão a indicar a marcha realizada pelo sistema penitenciário na capital brasileira. Não é favor nenhum a opinião de que êle se inclui entre os mais avançados do mundo. No primeiro daqueles estabelecimentos o tenente Castro Pinto não se limitou a ampliar e aperfeiçoar as instalações materiais que o tenente Caneppa, ao tempo de sua administração, começou a erguer ao nível das exigências de uma capital de país civilizado. Começou uma revolução por conta própria. Como o catalão, que tinha a sua metralhadora e dava conta do serviço sòzinho. Fica a imagem, mas é defeituosa, cumpre advertir. A revolução de Castro Pinto é inteligente e pacífica, socorre-se apenas do que há de melhor em cada ser humano, ainda o mais degradado. Mobilizando essa reserva só que cada detento traz em si, ainda que debaixo de casca grossíssima, o diretor da Penitenciária aperfeiçoou o método de recuperação do criminoso que cumpre pena e quem quer que já tenha visitado nesta fase o velho estabelecimento da rua Frei Caneca há de dar testemunho disso.

O Rio de Janeiro passou, desde alguns anos, por fôrça disso, a constituir, com a Cidade do México, um dos poucos exemplos de humanização da aplicação da pena criminal. E' cedo para levar à constatação das vantagens incontestáveis dêsses novos métodos às últimas conseqüências. Mas o tempo há de dar, supomos, razão ao reformador.

Não se fale, contudo, em sistema carcerário brasileiro. O Rio de Janeiro, parodiando uma definição célebre, é a cidade ideal para dar ao estrangeiro uma falsa impressão do Brasil. Falsa, porque otimista. A realidade do país em matéria de carceragem é alguma coisa anterior à feudalidade. Beccaria teria o que ensinar, no Recife como em Pôrto Alegre, na Bahia como em Belo Horizonte.

Este Brasil assim, uno e múltiplo, pede que se faça muita fôrça por êle. Inclusive neste assunto.

SINIMBÚ.

Bonbons quilo Cr$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista para o Natal, bonbons de creme, quilo, 30,00; bonbons recheados de frutas, 50,00; Jujuba, 25,00; caramelos finos, 12,00; balas recheadas, 14,00; balas de frutas, quilo 10,00; [illegible] Biscoitos, quilo 20,00; Rua Miguel de Frias, 16, tel. [illegible] — Fica no fim da avenida Presidente [illegible]

CHEGA PELO "SERPA PINTO" O SR. LUIZ CID COSTA

Regressando da Europa, o chefe da Casa A. DORET declara: "Os salões de beleza do Brasil se comparam aos melhores do mundo"



Acompanhado de sua Exma. espôsa, chegou sábado a esta capital, a bordo do «SERPA PINTO», o Sr. LUIZ CID COSTA, chefe da tradicional Casa A. DORET, que percorreu quase tôda a Europa, onde se interessou diretamente pelo progresso e o desenvolvimento de sua especialidade. Segundo suas declarações «os salões de beleza do Brasil se comparam aos melhores do mundo». Quanto a moda dos penteados em voga na Europa, declarou que servirá para uso das inúmeras clientes da Casa A. DORET

NA BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

A Maior Apresentação de

CALÇAS

...em tecidos de alta classe, para multiplicar o valor de seus paletós

A Calça - é a peça de sua roupa que você usa sempre... mesmo quando seu paletó repousa no espaldar de uma cadeira. Para prolongar a vida de seus paletós e multiplicar-lhes a sua utilidade - com economia - adquira as nóvas calças de tropical, linho ou gabardine, que a Loja Sport está apresentando nesta Big Venda de Natal, por preços excepcionais... Preços de Festas! Escolha a sua calça, nos padrões mais modernos, no maior Departamento de calças do Brasil... o Departamento de Calças da Loja Sport-anexa á A Exposição Avenida.

Calça Sport de linho pré-encolhido, em côres variadas. Todos os tamanhos.
Preço de Festas Cr$ 195,00

Calça de Gabardine "Vicunha", modêlo sport com passadores baixos, bolsos de faca. Todas as côres e tamanhos.
Preço de Festas Cr$ 395,00

Calça de Tropical pré-encolhido "Rio Guaíba" levíssimo. Em cinza, beije, marron ou azul marinho.
Preço de Festas Cr$ 250,00

Calça de Flanela mescla, fio inglês. Nas côres: marron, beije, 3 tonalidades de cinza. Todos os tamanhos.
Preço de Festas Cr$ 350,00

Calça de tropical em pura lã "Varan", leve e poroso, próprio para o verão. Em azul marinho, marron, cinza e beije.

PREÇO DE FESTAS Cr$ 195,00

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

• BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO •

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: 27-5770.

DR. EDUARDO VILLELA

16 — RUA DA LAPA — 16 sobrado — Todos os dias, de 7 às 12 HORAS. TELEFONE: 32-8272 — Especialista com mais de 30 anos de prática, sendo 14 anos nos Hospitais de Paris. Diplomado nos Estados Unidos da América do Norte. No seu INSTITUTO FISIOTERÁPICO DO RIO DE JANEIRO, faz tratamentos biológicos das DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS, MOLÉSTIAS DAS SENHORAS EE GLANDULARES. Aplicações de ULTRA-VIOLETAS, INFRA-VERMELHOS, ONDAS CURTAS, Correntes elétricas, IONIZAÇÃO, Aero-Kromayer — Raios X (diagnóstico). Massagens e ginástica elétricas (Exercycle, Adms-Trainer, etc.). Aparelhagem elétrica e com oxigênio para inalações, nebulizações e pulverizações de Penicilina, Estreptomicina, Tirotricina, Sulfas, etc. BANHOS DE LUZ E DE VAPOR (Sudação), para curas de emagrecimento e eliminação de toxinas.

DUCHAS Escocezas, Kneipp,Circulares. DUCHAS — MASSAGENS para NERVOSOS E ESGOTADOS. BANHOS CARBOGASOSOS para a HIPERTENSÃO ARTERIAL. MECANNOTERAPIA para Doenças Nervosas, convalescença de derrames cerebrais, atrofias musculares, paralisias, hemiplegias, etc. Exames microscópicos.

AUTOMOBILISTAS DO MÉIER ...
Mantenha seu carro sempre em forma comprando as peças e acessórios na
AUTO FORNECEDORA LTDA.
Rua 24 de Maio, 1281 (Junto à Garage Meyer) — Telefone: 29-2356

JÁ ESTÁ À VENDA O
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
DE 1949

O compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil, publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço de centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

QUADRO ESTATÍSTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações existentes no Brasil nas capitais e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros países.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO AMANHÃ

Estudo efetuado pelo sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do "Daily Mail" de Londres, sôbre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo do papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do *Diário de Notícias* do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — Clichê, "calhandra", "flan", "telha", matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEÍCULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUÊNCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é "lead" — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SÔBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favores às Emprêsas Jornalísticas (Decreto-Lei n.º 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalísticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n.º 3.590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n.º 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n.º 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro" sôbre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, reporteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEÍCULOS NACIONAIS INGLESES

Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragens e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 355 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viu em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página ímpar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SÔBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATÉRIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I.B.O.P.E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
À venda à Av. Rio Branco, 117, 3.º and., sala 323
Rio de Janeiro

À Editôra PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal, 3748 — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA.
Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 4 de dezembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas, e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 1.º do corrente, foram aprovadas trinta e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Álvaro Batista Pereira, Augusto Braz de Oliveira, Alcides Gonçalves, Américo Ghidini dos Santos, Aníbal Gonçalves Guerra, Aldino Matos Barros, Antônio Barreiros, Antônio Evilázio de Paulo, Antônio Saraiva Leão, Benjamim de Almeida, Carlos Augusto Trajano, Domício Pereira da Silva, Fernando Pinto da Silva, Heitor Schnabl, Israel José Ribeiro, Israel Quintiliano de Sá, Januário Cornélio Ribeiro Filho, Jorge Martins, João Angel Roris Guisande, João Martins Vaz, João de Sá, José Martins da Silva, José Jerônimo Quintela Damaso, José Trindade, Léda Vieira Meireles, Minervino Siqueira Maia, Manuel Ursulino da Silva, Orlando Moacir Asth, Otávio Pinto Pereira, Tasso Lopes de Albuquerque, Vitorino Lemos de Araújo, Vanderlei de Carvalho e Silva, Valdemar Figueiredo Santos e Alcino Barbosa da Silva Filho.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 5 de dezembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 5.ª Vara, o associado Leonel Antônio.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4593 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Expedito Diogo Pinto Xavier, Henrique Caetano Batista, Osvaldo Clapp, Gilberto Batista dos Anjos, Leo Braga e Silva, Wilson Barcelos Ribeiro, Renata Enriquez Fenster, Maria Helena de Aboim Pitanga, Jovelino Pereira de Andrade, Walther Schluter, Samuel Libman, Alfredo Rodrigues de Carvalho, Nelson Belmiro da Silva, João Carlos Belo Lisboa, Gerson Oliveira Santiago, Beaty Hugolino, Laudelino de Freitas, José Henrique dos Santos, Ramiro Francisco de Oliveira, José Domingos Irmão, Lealdino Teixeira Tôrres, Sebastião Valentim de Araújo, Hamilton Ribeiro de Sousa, Aidalvo Santos Pereira, Benício Ferreira, Francisco Carlos da Silva Couto, Acácio da Silva, Aeelardo José da Costa Coelho, Alfredo Frantz, Wilson Lopes Salgado, Donizetti da Silva Leite, José Maria Roque, Antônio Marques Soares, Lourival Franco, Geraldo aBrbosa, José Divino, Sílvio da Silva Virgílio, Álvaro Joacir Rocha, Carlos Soares, Odacir Ramos de Queirós, José Nunes Católico, Francisco José do Nascimento, Laerte Vilela de Oliveira, Amadeu Seabra Guerra, Florisvaldo Pinto do Bonfim, Antônio Manuel da Rocha, Ovídio Francisco do Amaral, Aristides Florêncio da Silva, Jaime de Sousa Cabral, Dario Miranda Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 11-11-1949. —

FUMAR NA DIREÇÃO: — P. 43965 - 51064.

ESTACIONAR NO PONTO DE CARGA: — P. 2904 - 10633 - 38768 - 49744 - 51124.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 41594 - 42622 - 45041 - 45729 - 45768.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 100792 - Carga 65591 - 64589 - 65362 - 77065 - 78612 - 602514.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 10557 - 13703 - 17725 - 23236 - 24288 - 32702 - 33826 - 38583 - 103160 - Carga 63958 - 65025 - 69680 - 75016 - 77804 - 79341 - 602274 - R. J. Carga 13273 - S. P. Carga 556777 - Oficial Carga 89970 - 89312.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 2203 - 2865 - 41218. SHRDLU 41218 - 44682 - 103836 - Carga 61642 - 61642 -7 9811 - Oficial Carga 86569.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 2772 - 14770 - 23761 - 31299 - 41854 - 50082 - Carga 61966.

FAZER MANOBRA NO CRUZAMENTO: — P. 2212.

FAZER A VOLTA A ESQUERDA NA AVENIDA RIO BRANCO: — P. 15030.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA DO TAXÍMETRO LEVANTADA: — P. 50109.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 49626.

FAZER REBOQUE: — Carga 70494.

USAR BUZINA DE DOIS SONS: — P. 32894.

ESTACIONAR EM FRENTE AO CINEMA: — P. 105540.

ESTACIONAR NO PONTO DO BONDE: — P. 37543 - 44963.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 36465.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 20108.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 11768.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 3000 - 26879 - 49931 - Carga 64209 - 75585.

ESTACIONAR EM LOCA LNÃO PERMITIDO: — P. 18 - 23 - 165 - 458 - 553 - 604 - 630 - 659 - 758 - 894 - Moto 1195 - 1503 - 1408 - 1640 - 2426 - 2471 - 3737 - 3980 - 3999 - 4062 - 4394 - 4556 - 4679 - 4869 - 4888 - 5035 - 5395 - 5709 - 6454 - 6659 - 6865 - 6976 - 7287 - 8200 - 8313 - 9496 - 9699 - 3260 - 10540 - 10603 - 10810 - 13150 - 13982 - 14185 - 14845 - 14707 - 14734 - 14902 - 15044 - 15075 - 15571 - 16143 - 16293 - 16414 - 16696 - 16907 - 17064 - 17721 - 17890 - 1939 8- 18587 - 19063 - 19345 - 20186 - 205595 - 20608 - 20759 - 21009 - 21163 - 21317 - 21570 - 21714 - 21946 - 22094 - 22232 - 22341 - 23045 - 24638 - 24927 - 25101 - 25260 - 25446 - 25787 - 25876 - 26308 - 26342 - 26772 - 27625 - 27724 - 28051 - 28092 - 28413 - 28578 - 27672 - 28861 - 28885 - 29205 - 29339 - 29695 - 29741 - 29976 - 30000 - 30044 - 30281 - 30504 - 31666 - 31866 - 32252 - 32567 - 33245 - 32536 - 33262 - 33652 - 33965 - 34202 - 34233 - 34253 - 34274 - 34464 - 34478 - 34910 - 35006 - 35847 - 36126 - 36233 - 36340 - 36505 - 36580 - 37328 - 37416 - 37896 - 37919 - 37956 - 38093 - 38106 - 39181 - 39357 - 39565 - 39650 - 39675 - 39829 - 39912 - 41407 - 45738 - 45924 - 46443 - 47788 - 49666 - 49818 - 5078 8- 51071 - 51319 - 100232 - 100541 - 100669 - 100758 - 101015 - 101065 - 101089 - 101152 - 101278 - 101334 - 101348 - 101669 - 101612 - 101644 - 101862 - 102022 - 102219 - 102226 - 102425 - 102594 - 102975 - 102976 - 102979 - 102995 - 103000 - 103110 - 103128 - 103169 - 105198 - 103375 - 105460 - 103472 - 103598 - 103887 - 103898 - 103988 - 104132 - 104188 - 104151 - 104201 - 105072 - 105259 - 105450 - 105552 - 105682 - 105688 - 105828 - 105852 - 105965 - 106113 - 106327 - 106366 - 106425 - 106454 - 106452 - Carga 66477 - 70272 - 71797 - 72895 - 74639 - 106113 - 106327 - 106366 - 106425 - 106452 - 1064554 - Carga 74994 - 76443 - 79622 - 79877 - 600058 - 600712 - 600923 - 602363 - 602400 - 602363 - 600923 - Onibus 81326 - 81333 - 81634 - P. E. 31 - R. J. 8032 - 37940 - 15002 - M. G. 6288 - R. J. 22312 - S. P. 23676 - P. E. 7720 - R. J. 27550 - B. A. 12941 - R. J. 34039 - 26747 - N. Y. 3G3397 - 3085 - Oficial 91247 - 88465 - 86928 - 87978 - 85056 - 88743 - 88002 - 88362 - 86356 - 88627 - 90087 - E. B. 212885 - Oficial 90303 - 90148 - R. J. 92.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 5593 - 8073 - 12941 - 22994 - 25685 - 26360 - 33133 - 45486 - 47778 - 48440 - 49056 - 49449 - 50730 - 51240 - 100644 - 103444 - 104261 - 106348 - Carga 600104 - 68643 - 68749 - 74558 - 74571 - 75023 - 76587 - 600610 - 600162 - Onibus 80869 - Oficial 2171 - 86696 - 85599 - 87318 - 87577 - E. B. 214283 - P. M. 90199.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 853 - 18949 - 17640 - 26675 - 27377 - [illegible]

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 49320 - 49737 - 49823 - 50643 - 50810 - 50911 - 51699 - Carga 60623 - 60903 - 61362 - 62530 - 63867 - 64691 - 65085 - 65474 - 66374 - 66687 - 70110 - 74244 - 75976 - 76234 - 76448 - 76575 - 77886 - 77886 - 81596 - Estado 13070.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 72064.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40104 - 42900 - 44602 - 47755 - 47557 - 47954 - 49159 - 50379 - 51058.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 25547 - 49839 - 50959.

ESCRITA IRREGULAR: — Matrícula indistinta n.º de (5) - garage particular n.º de (1) - oficina n.º de (1).

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 602420.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 16446 - 28062 - 41395 - 101860 - 105873 - 106278 - M. G. 67684 - P. 2293 - 9472.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80009 - 80947 - 80497 - 80830 - 80008 - 81024 - 81103 - 81133 - 81167 - 81192 - 81215 - 81238 - 81320 - 81331 - 81416 - 81647 - 81723.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 59 - 937 - 2548 - 2809 - 5250 - 5062 - 7577 - 9770 - 10118 - 10553 - 12744 - 15200 - 15329 - 16790 - 16947 - 17879 - 21050 - 21052 - 22654 - 22872 - 24911 - 26538 - 26196 - 27774 - 30742 - 32119 - 34299 - 34794 - 34977 - 35166 - 35204 - 36273 - 32521 - 36653 - 39375 - 40024 - 40571 - 40641 - 41339 - 41613 - 42096 - 42887 - 44117 - 45105 - 47557 - 4772 - 47678 - 48410 - 49928 - 50199 - 50043 - 50963 - 50983 - 51708 - 52219 - 101297 - 101392 - 101749 - 102576 - 103020 - 103649 - 103758 - 104284 - 105526 - 105708 - 105945 - 106327 - Carga 68962 - 70872 - 71133 - 77439 - 77740 - 78486 - Onibus 80268 - 80516 - 85055 - 81345 - 81683 - Bonde 1761 - 1935 - M. G. 69752 - P. R. 1901 - 28044 - 25315 - M. G. 53064 - E. B. 8044 - Oficial 85920 - 88904.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 2512 - 2843 - 3200 - 9666 - 15230 - 25911 - 27762 - 39067 - 40070 - 41847 - 46194 - 48409 - 48640 - 49132 - 49663 - 49748 - 49946 - 50370 - 51585 - 100320 - 100841 - 101131 - 103516 - 104500 - Carga 61075 - 65024 - 601745 - Onibus 81175 - 81223 - Bonde 264 - 1738 - 2002 - E. P. Carga 231106 - Onibus 81354.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 81261 - 81266 - 81312 - 81414 - 81458 - 81693.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — P. 1252 - 34936 - 50058 - Carga 71404.

NÃO ESTAR QUITES COM O I. A. P. E. T. C.: — P. 41407 - 42451 - Carga 601374.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 11062 - 26434 - 27617 - 29199 - 37266 - 37942 - 42483 - 51170 - 51413 - 51559 - Experiência 167 - Carga 61845.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 26122 - 36642 - 41741 - 48261 - Carga 75766 - P. 49472.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 420 - 636 - 1074 - 1183 - 1208 - 2223 - 4500 - 4859 - 6521 - 10462 - 11664 - 15277 - 1588 - 16287 - 18092 - 24335 - 24793 - 26373 - 26404 - 27036 - 27352 - 27563 - 28346 - 28943 - 30275 - 31083 - 36392 - 37450 - 38009 - 40559 - 43162 - 43914 - 48073 - 50473 - 101663 - 103436 - 105516 - 106032 - 106078 - Carga 64334 - 68456 - 69132 - 71542 - 76097 - 77214 - 77559 - 78728 - 601533 - Onibus 80365 - 81050 - 81165 - 81652 - C. D. 399 - S. P. 239318.

FALTA DE MATRÍCULA: — E. S. Carga 6589.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga 76800.

CONDUZIR CARGA: — P. 14460.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 4198 - 27928 - 28031 - 41952 - 100337.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 47243.

CHOQUE: — P. 32931 - 35202 - On. 81223.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 7845 - 24127 - 37716 - 49495 - 51201 - Carga 75593.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA: — P. 3008 - 43714 - Experiência 122 - P. 48248 - Carga 75855 - R. J. 7412 - Oficial 89532.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 36682 - 43483 - 494222 - 100805 - Carga 77533 - 602080 - 63846 - 69680 - 73033 - 76227 - Onibus 81510 - S. P. 232173 - 208601 - Oficial 8975 - 91110 - 89264 - 88423.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 488, EXTRAÍDA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1949:

— 20917 — Cr$ 2.000.000,00 — Niterói — E. do Rio.
— 28572 — Cr$ 400.000,00 — Barbacena — Minas.
— 23482 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
— 12009 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
— 27587 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
— 19968 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$... 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$... 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Pintor de geladeira

Pinta-se geladeira e móveis com tintas a Duco e Dulux. Atende-se a domicílio, tel. 27-1250, José.

ANUNCIANTES

Pessoa idônea oferece aos bons anunciantes plano original de ampla repercussão para programa de rádio. Cartas para êste jornal.

É FÁCIL
Ganhar dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO
CAIXA POSTAL 1616 — S. PAULO

PRIMÁRIO
Orientado e dirigido por grandes mestres.
Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Evitar e não remediar!
Baterias da General Motors 100% nova
Caixa resistente à mais alta temperatura. Ebonite legítimo, separadores reforçados. Qualidade indiscutível porque foi usada durante a guerra e não pode falhar na hora «H».
GARANTIA 7 MESES. ASSISTÊNCIA GRATUITA
PREÇOS:
15 placas — 351 cruzeiros
17 placas — 400 cruzeiros
(Preço devolvendo um acumulador inutilizável).
Alugamos baterias a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 12 horas — 15 cruzeiros; cargas rápidas desde 10 minutos — 15 cruzeiros (Não é aconselhável).
GUARDE ÊSTE ENDEREÇO PARA O MOMENTO OPORTUNO
ETNA
PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 - TEL. 32-0010 - RIO DE JANEIRO

AO PONTO LOTÉRICO
"ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA"
VENDEU, SÁBADO, 27.587, 5.º premio dos
2.000.000,00 de cruzeiros
Se ainda não é nosso cliente, é de seu interêsse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui tôdas as quartas e sábados.
AO PONTO LOTÉRICO
AV. RIO BRANCO, 156 (GALERIA CRUZEIRO)

VITÓRIA IDEAL ROXY AMÉRICA AMANHÃ
2-4-6-8-10
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta Barbara STANWYCK
Robert PRESTON • Stephen McNALLY
em
"VICIADA"
("The Lady Gambles")
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Produção de MICHEL KRAIKE • Direção de MICHAEL GORDON
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AGORA, É FÁCIL ATINGIR ÊSTE ALVO!
CIBRASIL, no esfôrço continuado de propiciar à família brasileira a solução dos seus problemas vitais, oferece ao seu público a arma certeira com que se pode alcançar a concretização das mais justas aspirações.
PECÚLIO
CASA PRÓPRIA
SEGURO DE VIDA
NOVO PLANO "F"
CARACTERÍSTICAS:
★ Série de 1.000 títulos apenas.
★ Prazo de somente 120 mêses.
★ Mensalidades de Cr$ 100,00.
★ Sorteios mensais por centenas.
★ Reembôlso total das mensalidades
★ Financiamentos até Cr$ 125.000,00
★ Seguro de Vida, sem exame médico.
★ Prêmios mensais no valor de Cr$ 25.000,00
★ Prêmios extras, até o valor de Cr$ 75.000,00
Para o nosso Corpo de Produção, aceitamos AGENTES e CORRETORES credenciados.
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 106/8 - 1.º and. - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Loja 22 - Tel. 22-2577
Rio Publicidade

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSÁRIO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Fogão "ÚNICO"
PREÇO ESPECIAL Cr$ 260
FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO 58
TEL. 22-2774 RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 4 de dezembro de 1949

COMPALCÊNCIA DO JÚRI...

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Prof. de Medicina Legal da Fac. de Direito da Universidade do Paraná)

CURITIBA (Via aérea) — De par [illegible] influência sugestiva da sub-[illegible]; ao lado de «incurável tolice [illegible]» do brasileiro que o leva a [illegible] com certos crimes, vendo no [illegible] verdadeiro herói de romance, [illegible] determinado tipo de advogado que «instrui» o constituinte e «prepara» testemunhas — é a tradicional complacência de alguns júris causa das maiores do assustador incremento da criminalidade pseudo-passional a que respeito escrevemos, há dias.

Alegue causídico ardiloso ser a paixão o móvel de crimes — sórdidos, por vezes; façam-no criminosos — há-os versados nessas coisas; reforcem-no jornais «amarelos» — que não são «poucos a explorar coisas dessa ordem — e certo é o favor de público desavisado, quando não neurótico, disposto a olhar com indulgência, simpatia, inveja mesmo, crimes «passionais». Se de público assim sairão os jurados que julgarão criminosos dêsse tipo — fácil prever qual será o veredito. «Amor invocado, certa a absolvição!» — lição conhecida.

Certo é haver jurados que absolvem, sistemàticamente, todos os réus. Movidos, na grande totalidade dos casos, por convicções de ordem religiosa (espíritas, p. ex.). Deixando de parte argumentos tendentes a demonstrar que isso nem sempre é benéfico (ao lado do efeito pessoal da pena — sôbre o criminoso, há levar em conta efeito real da mesma: sôbre a sociedade em geral, sôbre a sociedade em geral, sôbre delinquente provável, sôbre delinquente possível — como intimidação), e sem lhes pretender discutir as razões — que respeitamos — opinamos não deverem ser incluídos entre os jurados complacentes e «daltônicos», acima referidos.

Sabe-se que, no sertão brasileiro — a exemplo do observado no velho wild west americano — havia mais benevolência em relação a homicidas do que a ladrões de cavalos aos quais se enforcava sumàriamente. Fartura maior de criaturas humanas; cavalos eram raros e custavam... dinheiro. Pois nos tempos que correm — observação de culto advogado paranaense — há coisas mais ou menos parecidas. Exemplifica: é mais «negócio» para o sedutor matar a seduzida que a deixar viva: no primeiro caso — questão de bom advogado — será seguramente absolvido; no segundo, respondendo por crime de sedução, será, na melhor das hipóteses, encarcerado por dois anos. Aí estão fatos de todos os dias, em todos os recantos do país, a demonstrá-lo. Não há negar serem os «nobres senhores jurados» mais bondosos com homicidas do que com sedutores. Invoquem-se, a explicá-lo, razões tais ou quais — freudeanas inclusive...

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente ha 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças), dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fóra dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer lúa, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RÁDIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.

C. H. Mansfield
President

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhas como os que estampamos abaixa.

Você Construirá êste Receptor de Rádio!

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êsse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 ZH-22
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade — País
LIVRO GRATIS

POR DENTRO DE UM PROBLEMA

Os efeitos de má educação, de educação descuidada e de nenhuma educação vêm aumentando, de ano para ano, o número de menores delinquentes

Para tratar dêste assunto, no pé em que êle se encontra, já não bastam umas tantas pessoas de bom coração, sempre decididas a trabalhar por mero espírito filantrópico — mais do que nunca o govêrno se encontra na obrigação de cuidar do problema

Reportagem de DANIEL CAETANO

NA SEMANA passada, três garotos negros deram o que fazer à polícia, no largo da Carioca. Eram mais ou menos seis horas. Quando o empregado de certa casa de frutas atendia a uma senhora, o mais velho dos três pequenos tentou furtar uma lata de leite condensado, mas não teve sorte. O gerente viu lá de dentro. Aos gritos de pega êste moleque, o homem avançou para o grupo que não se poderia chamar de ladrões, sem enorme exagêro. Houve naturalmente razoável malentendido. Tôda gente comprando coisas na hora se afobou. E' que o gerente se mostrava nervoso demais com o negrinho prêso pelo braço, a chorar, cheio de pavor. Veio o dono da casa e falou em polícia, o que não mereceu, por parte de algumas pessoas, nenhum assentimento. Quando afinal procurava ouvir o menino, em meio de soluços, êle explicou seus motivos. Tudo o que pretendia era beber um pouco de leite condensado. Uma senhora passou a mão enluvada na carapinha do garoto e com voz enternecida lhe prometeu comprar muitas latas. Alguém achou então que o menino devia ser imediatamente sôlto. A esta voz outras se juntaram. Mas o gerente tinha opinião formada em sentido contrário e foi logo dizendo que não o soltaria enquanto a polícia não chegasse. Houve protestos. Um senhor carregado de embrulhos ficou meio violento e ninguém teve dúvidas acêrca de suas intenções, quando jogou os pacotes que segurava em cima de uma caixa de maçãs. Vendo que se a polícia não chegasse logo ia acabar apanhando, o dono da casa começou a se amolecer parecendo a todos que resolvera afinal deixar o garoto ir embora.

Mas nisto uma pedra entrou pela casa a dentro e foi arrebentar na prateleira do estabelecimento três garrafas de vinho fino. Com aquilo, a pequena multidão, àquela altura já formada, se espalhou em meio de certo espalhafato, do que se aproveitou o negrinho até ali prisioneiro para fugir. Num segundo tôda gente compreendeu que a pedra fôra atirada pelos dois outros meninos, pois, dos três, apenas um fôra prêso. Foi nesta ocasião que a Rádio Patrulha chegou, um tanto afobada como sempre, querendo saber o que havia. O dono da casa, quando viu a polícia e o estrago na prateleira, ficou mais corajoso e disse umas coisas aos presentes de todo desnecessárias. Repetia, entretanto, de maneira convincente, forte argumento contra os que, momomentos antes, estavam a favor do crioulinho. O fato é que os meninos eram seus conhecidos, e, conforme tivera ocasião de explicar mais calmo, já estava cansado de dar corridas naqueles três como em tantos outros.

A polícia, depois de vários enganos no Largo da Carioca, conseguiu pegar o grupo ,levando-o por certo para a Delegacia de menores. Isto que acabo de narrar não saiu nos jornais.

Eu presenciei, por acaso. São, como se sabe, cenas que se sucedem na cidade, e com tal rapidez que a imprensa diária nem tempo tem de tomar conhecimento delas.

Os meninos da Favela numa idade perigosa

Um simples caso

Mas não foi por acaso que puxei conversa com um menino de seus doze anos, que fica na porta do cinema Rian, pelo menos na sessão das dez de todos os dias, a pedir dinheiro com voz muito meiga. Certa vez não dei; êle me olhou com raiva. Foi por isto que no outro dia lhe prometi um tanto se me contasse sua história.

Ele é branco. Como perambula pelas ruas próximas à praia está queimado do sol. Trata-se de um menino simpático, dêsses que a gente olha e não acredita seja mau. Acontece que é, nem pode deixar de ser, pois dentro dêle estão lembranças tristes.

Onofre — êste é seu nome — me contou que nasceu na favela do Leme e lá se criou. Quando tinha sete anos, viu um homem matar seu pai, com duas facadas, quando jogavam baralho debaixo de uma árvore, no alto do morro. Está muito lembrado de tudo, pois não se esqueceu até de três velas em cima de folhas de jornal, para iluminar a mesa de jôgo, e que logo se apagaram ao ter início a briga, o que evidentemente, é um detalhe. Falou-me na irmã mais velha, que se tornara mulher atoa, logo depois da morte do pai. Disse ainda, que mais uma irmã foi logo em seguida morar com a primeira. Pedi então que falasse de si pois gostaria eu de saber como vive agora. Achou então de dizer que ,durante o dia, por ocasião da feira, se oferece às senhoras para carregar bolsas e embrulhos, com o que vai ganhando gorjetas. Mas confessou que se fôsse viver apenas dos poucos centavos que lhe dão as madames estava mal. Perguntei, então, como se arranjava. Roubo — respondeu secamente. De que maneira? — indaguei. Quando uma dessas mulheres encontra pessoas conhecidas — disse Onofre — quase sempre me dão a bolsa menor para segurar também. Dentro desta é que está a bolsinha com dinheiro. Ponho então a bolsa maior perto de mim no chão e fico segurando a menor contra o peito. As vêzes há muita gente na feira e nem preciso me virar de costas para abrir a bolsinha e encher a mão com algumas notas. Perguntei se nunca fôra surpreendido. Disse que não, mas uma vez faltou pouco; — «A mulher ficou desconfiada, apanhou a bolsa e me mandou embora».

Pretendi saber de suas relações com um garoto da mesma idade que passou por nós olhando para êle de esguelha. Já os vi juntos e sei que são companheiros, mas não deram o mais leve sinal de intimidade. Onofre então me garantiu que o outro tem inveja dêle porque não conta com amizades boas, como êle, Onofre. Procurando saber a que chama êle de amizades boas, tomei conhecimento de que, para o rival de Onofre, eu sou, por exemplo, uma pessoa com quem êle gostaria de também conversar. Mas no dizer do meu entrevistado, o outro não tem... conversa, motivo pelo qual se dá com vagabundo e ladrão (!) Com absoluta falta de tato, nesta altura da conversa, não resisti à vontade de perguntar por que não arranja êle um emprêgo. Mas logo pude descobrir o tamanho da minha gafe, pelo olhar vago e absoluto silêncio com que me respondeu. Achei Onofre de repente um tanto cínico, mas depois, refletindo melhor, reconheci nêle o pobre menino abandonado. Estava na hora de começar a sessão do Rian, por esta razão, êle foi ver se arranjava alguma coisa na entrada. Aproveitei então a oportunidade para pô-lo em brio, estranhando que, sendo tão inteligente e prosa — êle é meio vaidoso — se sujeitasse àquele expediente mais que humilhante. Desconfio que me deu razão, mas se retirou sem resposta.

O assunto é complicado

Ora, estou com material suficientemente capaz de dar umas reportagens sôbre o que já se combinou chamar por aqui o problema do menor abandonado. Este assunto é muito complicado. Para tratar dêle, sempre houve entre nós umas tantas pessoas de bom coração, decididamente dispostas a trabalhar por mero espírito filantrópico, em proveito de crianças deixadas em portas de igrejas, ou mesmo nascidas de pais em condições de criá-las, se desgraçadas circunstâncias não viessem mais tarde a impedi-los disto. Hoje êste assunto anda principalmente na mão do Serviço de Assistência a Menores. Vamos ver êste serviço de perto, sem começar dizendo que o problema é alarmante ou assustador. Está visto que em relação à assistência a menores abandonados o atraso do Brasil em face de outros países é enorme. Mas já se faz alguma coisa por aqui. E esta alguma coisa é que pretendo divulgar, buscando sempre impressão direta, por meio de visita aos estabelecimentos oficiais e particulares de amparo aos menores transviados. Já estive acompanhando o trabalho de alguns e pretendo fazer o mesmo em muitos outros, pois estou disposto a entrar neste assunto por dentro.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

BINÓCULOS
10 x 40 - 7 x 50 - 10 x 50 e 12 x 50
COATED LENTS (lentes azuis)
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia
Ótica Mont-Blanc
AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 12.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone 32-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

SENSACIONAL!!!...
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO
1 Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.950,00
1 Sala Mexicana .... Cr$ 3.[illegible],00
1 Dormitório Chippendale .... Cr$ 7.400,00
1 Sala Chippendale .... Cr$ 5.970,00
Rua do Catete n. 183 — JUNTO AO PALÁCIO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

Retratos
PASSAPORTE E IDENTIDADE em 15 minutos
80 — Assembléia — 80
Esquina Avenida

PRIMEIRO, O HOMEM

RENATO B. NUNES

III

"O Homem é a *matéria prima* de uma nação".

M. J. Pimenta Velloso.

Não se depreenda do que dissemos anteriormente da nossa gente do «hinterland», e da maneira como vive a maior parcela dêsse povo quase abandonado e ignorado pelas élites governantes responsáveis pelos seus destinos, que subestimamos seu valor e sua obra. Muito ao contrário, vêmos nessa raça sofredora um exemplo de abnegação, de coragem, de estoicismo, dignos de melhor sorte.

As três raças que de início se entrecruzaram, e que se vêm caldeando nesse imenso cadinho que é o Brasil, não produziram um homem inferior; mas é mistér salientar que a incultura física e intelectual em que o deixaram a incompreensão e a displicência dos governos, muito tem retardado sua evolução, , e limitado consideràvelmente seu poder realizador em quase todos os setores da produtividade econômica.

Os mestiços das duas raças inferiores pelo estado de semi-barbaridade em que as conservaram, escravizando-as, foram conquistando situação mais favorável e melhores condições de vida e de trabalho, porém, por sua vez, nada fizeram em prol das raças de que se originaram, quando não se tornaram seus maiores perseguidores. Do negro, só se queria o trabalho escravo que havia de extrair da terra, regada com seu suor, as riquezas que o «senhor» ambicionava, mas nenhuma outra relação com os brancos lhe era permitida, além das saudações humílimas: «sus-Cristo, bença iô-iô, bença iá-iá». E assim permaneceu animalizado, durante mais de três séculos, e quando, enfim, se libertou, seu padrão de vida e de trabalho decaiu. O mesmo não sucedeu nos Estados Unidos, graças, paradoxalmente, ao preconceito de raça que, isolando-o da convivência, obrigou o «colored» a constituir-se em povo à parte, e a progredir por seus próprios esforços.

Quanto ao selvícola brasileiro, os processos de absorção não foram diferentes, mas, à beira de suas florestas maternais, menos acessíveis que o sonho redentor dos Palmares, tinham que ser muito mais indóceis do que o negro. E o pior, é que o problema de sua incorporação à coletividade nacional desafia, ainda hoje, os esforços feitos nesse sentido.

O selvícola é, no seu espírito, uma criança a educar, a instruir, a convencer, com a mesma paciente habilidade e os mesmos meios de persuasão utilizados para se fazer de uma criança um homem. E o problema torna-se mais difícil e remoto nos seus efeitos, porque o nosso índio guarda no seu subconsciente, transmitida de geração a geração, em cadeia hereditária, através de séculos, a tradição de uma raça perseguida, vilipendiada, expoliada, escravizada e massacrada impiedosamente pelo branco. Essa obra de pacificação e de aproximação dos espíritos tem de ser lenta, metódica e perseverante, virtudes que nenhum dos governos tem sabido garantir-lhe definitivamente.

Para alcançar os resultados desejados, várias gerações serão necessárias, e esta é uma das razões que explicam talvez, o fato de continuar incompleta a obra dêsse admirável apóstolo que é o nosso general Rondon. Por outro lado, êste excelso mestre de brasilidade, embora rodeado durante a fase áurea de sua vida ativa, por um núcleo de companheiros abnegados, não conseguiu formar um continuador da sua têmpera, talvez porque só êle possui uma alma de índio, e tem, de mistura com o sangue que lhe corre nas artérias, alguma coisa da seiva das florestas, origem de seu entranhado amor à terra, e aos nossos irmãos das selvas, seus antepassados.

Voltando às condições de vida do nosso homem atual, se não é possível melhorá-los em tôda essa vastidão em que vivem dispersados, e com os pou-

(Conclui na 2.ª página)

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pêse para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, nº 73. — Tel.: 22-9664 —

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones (22-4846) — (32-3516) — (32-7862)
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

PRESENTES DE NATAL
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COPACABANA PALACE

2529
MARAVILHOSO PRESENTE!
A vida dos animais nos seus aspetos mais curiosos e mais científicos
"MARAVILLAS de la VIDA ANIMAL"
Em fascinante descrição e em luxo de côres, todo o reino animal — desde os insetos até os mamíferos com seus espécimes raros e exóticos — desfila em "Maravillas de la Vida Animal". Composta de 4 volumes, essa luxuosa obra possui 2.000 ilustrações e surpreendentes flagrantes fotográficos colhidos em plena selva. Enriqueça sua cultura com essa obra de interêsse permanente, escrita por mais de 20 especialistas. É tão fácil adquirí-la que pode fazer parte das bibliotecas mais modestas.
MARAVILLAS DE LA VIDA ANIMAL
EDITORIAL LABOR S. A. ARGENTINA
FACILIDADE DE PAGAMENTO em suaves prestações. Entrega da obra logo após a primeira prestação de Cr$ 400,00
EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A.
Ofereça "MARAVILLAS DE LA VIDA ANIMAL" — o presente que é uma homenagem à cultura de quem o recebe!
Rio de Janeiro - Rua Buenos Aires, 104
SÃO PAULO: RUA MARCONI, 87-3.º AND. — P. ALEGRE: DR. R. FLORES, 245-2.º AND.

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos juridicos-contabeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e pericias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR

INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Dêsde a descoberta da nova fórmula chamada **Mendaco,** não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após **Mendaco** começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de **Mendaco** lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e começaram a sentir-se anos mais fortes e de 5 a 10 anos mais jovens. A razão é que **Mendaco** atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) promove o vigor do corpo e estimula a renovação do sangue.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo faz com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira **Mendaco,** hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

PRIMEIRO, O HOMEM

(Conclusão da 1.ª página)

cos recursos de que agora dispomos, nada impede que se faça, pelo menos, o essencial, que será a assistência médica e o saneamento das regiões mais densamente povoadas. Entretanto, outra tarefa mais ingente e mais urgente se apresenta: — cuidar das novas gerações.

Sabemos do morticínio que as devasta, às centenas de milhares cada ano, as crianças que serão os homens de amanhã: "o homem é a matéria prima de uma nação".

E isto é perfeitamente possível, desde já. Que o Ministério da Educação e Saúde elabore o plano judicioso e realístico dessa campanha de salvação: — que coordene as ações até hoje desconexas, dispersadas e quase inoperantes dos órgãos especializados da União, dos Estados, dos Municípios, da Liga Brasileira de Assistência, das autarquias, dos institutos de previdência social, e mesmo das organizações privadas. Que em cada cidade, vila, povoado e núcleos rurais se criem postos de saúde, ambulatórios, maternidades, cujas instalações sejam simples, econômicas, mas providas abundantemente de todos os recursos mais necessários a cada região do país; que nesses postos de socorro não só se administrem os remédios, como também os preceitos rudimentares de higiene individual e coletiva. Que se proceda de maneira idêntica em relação à instrução, multiplicando-se as escolas, principalmente as rurais, onde, a par da instrução, se ministrem também as noções de higiene, em linguagem acessível às crianças, com o auxílio de quadros murais simples e expressivos; que o Estado organize e distribua ao professorado manuais de saúde adequados a cada categoria de escolas, desde as rurais até os ginásios de instrução secundária. Que em cada escola dos núcleos demográficos mais pobres, se institua, em caráter permanente, o "prato de sôpa escolar", mantido, não pela iniciativa popular, mas pelo Estado, que distribuirá quantitativos a cada escola, proporcionados aos quadros de frequência por elas apresentados mensalmente. A despesa não será vultosa, mas, ainda que o fôsse, o fim justificaria o sacrifício. Com trinta ou quarenta cruzeiros, é possível preparar quarenta ou cinquenta pratos de sôpa substancial, com legumes da região, banha e um pedaço de carne.

Dessa maneira, milhares de crianças sub-alimentadas, em regime de fome «mal enganada», teriam, pelo menos uma vez por dia, um prato de alimento são e substancial.

Os institutos e órgãos acima nomeados poderiam contribuir, sem sacrifício sensível, para financiar essa obra de salvação. E haveria melhor aplicação da renda arrecadada, com o sêlo de educação e saúde, que ninguém sabe para onde vai. Que entra, mui provàvelmente na voragem das despesas orçamentárias gerais, e extra-orçamentárias?

O problema da salvação infantil nada tem de irrealizável. O que falta, é o senso da responsabilidade; é a ausência de espírito público, de civismo, de probidade funcional da quase totalidade das elites dirigentes e governantes.

Vivemos num regime de mistificações, de fachadas, de salas de visitas bem postas e de miséria nas cozinhas: de ostentação nas cidades, de discursos artigos com retratos nos jornais, sem sinceridade nem seriedade de propósito, de vez que, aparecendo o «grande homem», de vez em quando, nas «manchettes» dos periódicos, estão satisfeitas, a um tempo, a vaidade e o cabotismo de cada um.

Que morram centenas de milhares de crianças; que em cada cinco mil jovens de 21 anos, a metade seja de incapazes, que desapareçam milhões de outros corroídos pela miséria alimentar, pela sífilis, pela tuberculose, pelo impaludismo, pelas verminoses... os mortos não falam. Não perturbarão o gôzo dos sibaritas impenitentes, com seus brados e lamentações. O que é preciso é continuar a viver à tripa fôrra, e garantir, por todos os meios, e pela politicalha torpe, o «continuismo» do regabofe, enquanto a morte se descuida...

E que se salve quem puder.

Complacência do Júri...

(Conclusão da 1.ª página)

Dizem que as há! — embora não nos apeteça verificá-lo no momento.

«Passional» conhecido é o marido enganado. Clã numerosa, ao que se diz... Poucos são os que reagem, de pronto, pelo crime; alguns, «ignoram»; muitos se ajustam à nova situação; a maioria contemporiza até que, certo dia, por isso ou aquilo, se vale do pretexto para matar — a mulher, geralmente: o «outro» poderá reagir... Faça-o e — achincalhado ontem, herói hoje — não penará cadeira. Fala, aqui, Afrânio Peixoto em «simpático passional» que interessa «às multidões românticas do júri, que os absolvem de culpas, glorificadas até nos jornais».

Discordando, é Evaristo de Morais de opinião não resultar o descrédito da justiça repressiva «exclusivamente, da benevolência do tribunal popular, tão malsinada pelos jornais». Acusa a êstes, de, por vêzes, contraditórios. Pois, «também, advogam, conforme suas simpatias, casos havendo em que tudo desculpam, insinuam a absolvição e para ela preparam a opinião pública». Nem por isso deixa de, finalmente, reconhecer «a detestável influência de algumas reportagens, excessivamente realistas, na eclosão de certos crimes!»

Voltando ao assunto, — e para encerrar esta conversa que já vai longa — recordemos clássico exemplo de Mme. de Steinheil amante de amante de Felix Faure e assassina do espôso. Levada a julgamento, a essa altura «heroína» nacional, foi absolvida — desnecessário dizer. Mais que isso: ovacionada pelos jurados, pelo público que enchia as dependências do Tribunal, pelo povo que se derramava pela praça e ruas próximas. Solta, recebeu, de imediato, incendiadas propostas de casamento de milhares de exaltados varões: optou por milionário lord inglês. O que aconteceu a êste, depois disso, é que a história não conta...

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Um bom começo de vida

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI
Cr$ 72.000.000,00
00011

APROXIMAM-SE as festas de formatura. Se quer oferecer uma dádiva que seja um prêmio e um estímulo — pense nas Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi. Apólices de .... Cr$ 600,00 que podem valer Cr$ 1.000.000, em caso de sorteio! E mais do que isso: durante *20 anos seguidos* essa chance se repetirá... 4 vezes em cada ano! Centenas de jovens que terminam agora seus cursos receberão esse presente privilegiado. Dê também Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi e propiciará "um bom começo de vida" a quem as receber.

São garantidas: A Prefeitura assegura o valor das Apólices.

Rendem juros: 5% ao ano, pagáveis trimestralmente.

São negociáveis também: em qualquer tempo podem ser convertidas em dinheiro, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador.

Por suas vantagens práticas, pela garantia que representam, pela chance maravilhósa que oferecem, estas Apólices são o presente mais útil e mais cobiçado por todos os que iniciam agora uma nova carreira. E lembre-se: é tempo de reservar quantas Apólices você queira dar — porque faltam poucas semanas para o sorteio do grande prêmio de ...... Cr$ 1.000.000,00!

Procure conhecer o plano de "Vendas a Prestações"

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. • BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. • BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

LINCOLN

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

DEZEMBRO 5 — 2.ª FEIRA

Linho irlandês Presidente W 3845. Superior qualidade. Nas côres: branco, cinza, beige escuro e beige claro.
Preço Normal: Mt. . . CR$ 95,00
Preço só dia 5: Mt. . CR$ 75,00

Carteira para notas em couro cromo. Com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Côres: vermelho, ambar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 29,00

Jogo de caneta e lapiseira "Wearever Pioner". Produto Norte-Americano. Ideal para Presente de Festas. Linda apresentação com estojo para presente. Lapiseira com deposito para grafite.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 39,00

DEZEMBRO 6 — 3.ª FEIRA

Barraca de praia. Em vivas côres. Lona resistene e com franja branca em toda volta. Solida armação com varetas de aço. Diametro 1,40 e 10 gomos largos.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 159,00

Blusa "Sensacion". Superior malha fio de Escócia. Cóz bem largo, manga japonêsa com punhos, gôla e chale. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00
Preço só dia 29: . . CR$ 29,00

Aparelho de louça para criança. Filetada a ouro com 5 peças: chicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobre-mesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo, fabricação inglêsa.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 6: . . . CR$ 39,00

DEZEMBRO 7 — 4.ª FEIRA

Toca discos "Eltron". Adaptavel em qualquer rádio. 110-115 volts 50 ciclos com cristal. Duplique o valor do seu radio, com este util aparelho.
Preço Normal: . . . CR$ 480,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 325,00

Trousse de metal dourado. Toda trabalhada com vistoso desenho nos dois lados. Com espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para colocar dinheiro, lenço e cigarros.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 45,00

Slack para rapaz. Em superior tecido, leve e resistente de côres firmes. Paletó com dois bolsos americanos. Calça com cinto do mesmo tecido e bolsos confortáveis. Todas as côres e todos os tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 225,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 145,00

DEZEMBRO 8 — 5.ª FEIRA

Camisa sport 'Slack". Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos, nas côres: branco, creme, azul, beige, verde e bois de rose.
Preço Normal: . . . . CR$ 120,00
Preço só dia 8: . . CR$ 78,50

Aparelho de jantar. De meia porcelana com 6 pratos rasos, 6 pratos fundos, 6 pratos de sobremesa, 2 travessas rasas, 1 travessa funda e 1 sopeira com tampa.
Preço da Praça: . . . CR$ 350,00
Preço só dia 8: . . CR$ 230,00
ou CR$ 23,00 mensais pelo Crediário.

Jogo de lençol e fronha para criança. Em superior cambraia branca com bonitos bordados na fronha e no lençol. Lençol 1,30 x 0.80 e fronha 0,30 x 0 40, com bainha a ajour.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 39,00

DEZEMBRO 9 — 6.ª FEIRA

Bicicleta inglesa "Phillips". Para homens, rapazes e meninos. Aros 28, 26 e 24. Toda equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas.
Preço Normal: . . CR$ 1.600,00
Preço só dias 9 e 10 CR$ 1.250,00
ou CR$ 125,00 mensais pelo Crediário

Bicicleta inglesa "Phillips". Para senhoras, moças e meninas. Aros 28, 26 e 24. Toda equipada com bomba, campainha e balsa de ferramentas. Capa metalica cobrindo a corrente para proteção da saia.
Preço Normal: . . CR$ 1.600,00.
Preço só dias 9 e 10: CR$ 1.250,00
ou CR$ 125,00 mensais pelo Crediário.

Roupinha de tropical. Gracioso conjunto com 4 peças: camisa em tricoline branca, gravata borboleta, paletó e calça toda forrada. Para meninos de 2 a 7 anos. Nas côres: havana, beige, cinza e azul pervanche.
Preço Normal: . . CR$ 195,00
Preço só dias 9 e 10: CR$ 125,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS



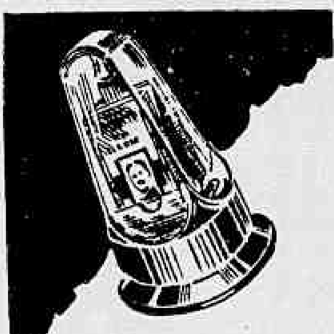
OS MELHORES PRESENTES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

APROVEITE OS PREÇOS DE FESTAS D'A EXPOSIÇÃO! COMPRE AGORA!



a Exposição AVENIDA

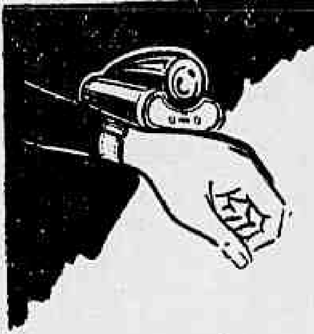
AVENIDA ESQUINA SÃO JOSÉ
Só para homens



Aparelho Gillette. Pedestral. Com 10 laminas azuis.
Preço de Festas 25,00



Relogio de Pulso. "Moeris". Aço inoxidável 15 rubis.
Preço de Festas 450,00



Lanterna Americana. "Gemglo Torch". Irradia luz em todos os sentidos.
Preços de Festas 35,00



Jogo Parker 51. Folheado caneta e lapizeira.
Preço de Festas 715,00



Pijama "Life" em côres lisas com friso.
Preço de Festas 65,00



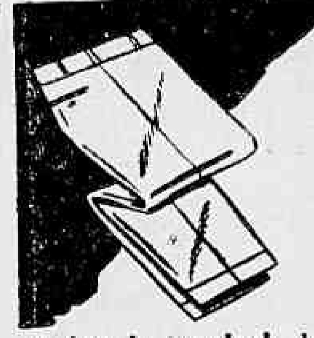
Sapato Sol Flex (todo flexivel). Nas côres: marron, havana e fantazia.
Preço de Festas 225,00



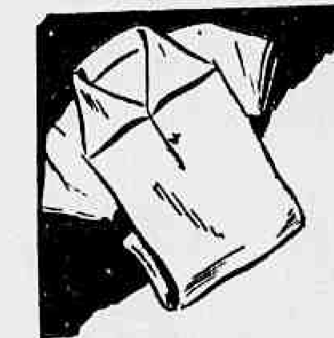
Camisa de Cambraia, na côr branca
Preço de Festas 48,00



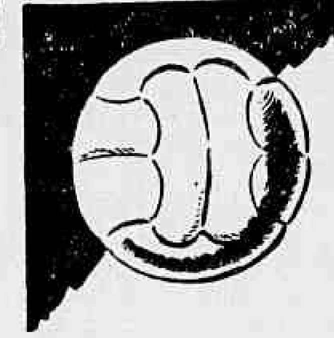
Gravatas "Life", padrões estampados, grande variedade.
Preço de Festas 18,00



Calça de tropical, de pura lã Varan. Tecido pré-encolhido, leve e poroso. Todas as côres.
Preço de Festas 195,00



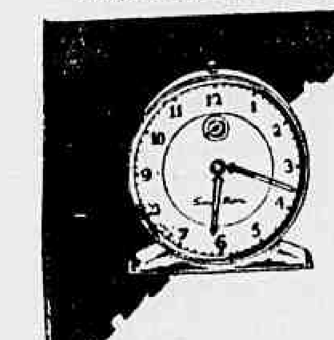
Camisas Sport Guarujá. Malha tipo suedine, meia manga. Tôdas as côres.
Preço de Festas 29,00



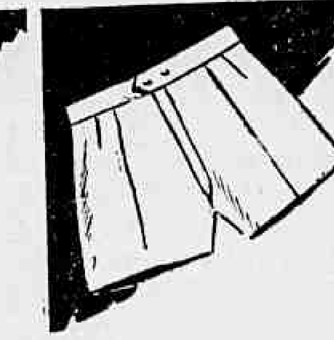
Bola de Foot-ball. Standard em couro cromo.
Preço de Festas 98,00



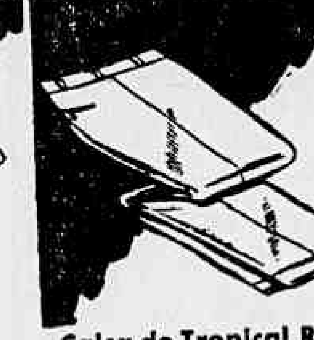
Short Gabardine de algodão mercerizado. Com suporte atlético. Diversas côres.
Preços de Festas 75,00



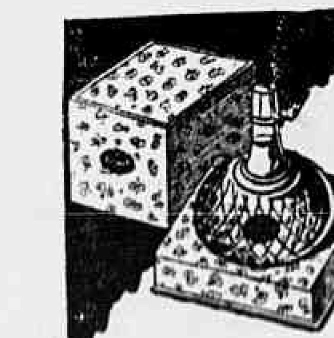
Despertador "Smith Alarm" em varias côres.
Preço de Festas 135,00



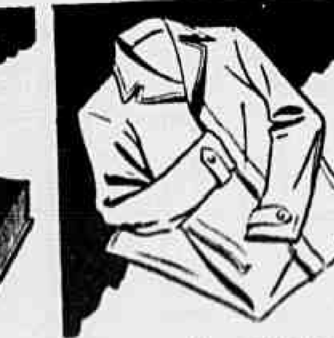
Cuecas "Life", em tricoline branca, fundo chato.
Preço de Festas 18,00



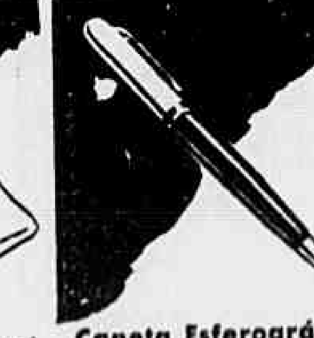
Calça de Tropical RIO GUAIBA. Em tecido resistente e leve Todas as côres.
Preço de Festas 250,00



Agua de Colonia - Colonia. Fragância suave e duradoura. Vidro Original.
Preço de Festas 15,00



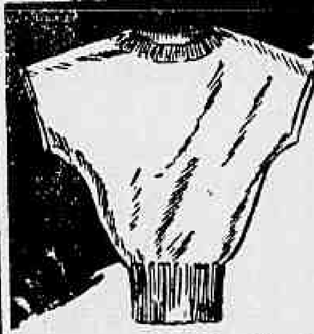
Capa impermeavel "LORD" 2 faces. Todos os tamanhos Arabamento especial.
Preço de Festas 480,00



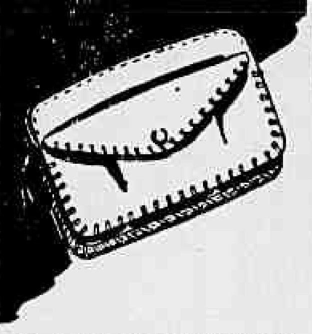
Caneta Esferográfica "Eversharp" Triplo abastecimento para longo uso. Escreve seco ao tocar no papel.
Preço de Festas 120,00

a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS
Só para senhoras



Blusa em malha fio de escócia. Todas as côres. Tamanhos de 40 52.
Preço de Festas 25,00



Carteira de couro cromo. 2 divisões, uma com eclair e outra com presão.
Preço de Festas 29,00



Guarda-chuva cabo de cristal marfim. Tafetá impermeabilizado.
Preço de Festas 75,00



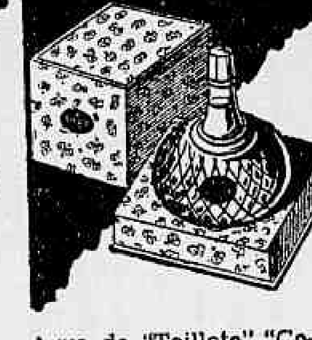
Sapato Sport em pelica. Sóla de corticite flexivel. Côres diversas.
Preço de Festas 65,00



Bolsa de Vime. Ultima novidade para o verão. Modelo tiracólo.
Preço de Festas 25,00



Trousse para pó de arroz em metal dourado. Ótimo Fecho.
Preço de Festas 29,00



Agua de "Toillete" "Colonita". Perfume suave e duradouro.
Preço de Festas 15,00



Porta-Sapatos. Para ser colocado no armario ou ou atráz da Porta. Capacidade 12 sapatos.
Preço de Festas 45,00



Combinação de lingerie. com rendas e bordados. Côres firmes.
Preço de Festas 39,50



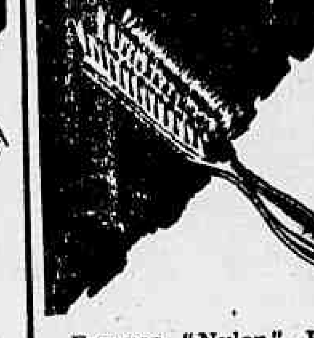
Maillot "Star" 1950 em gorgurão. Modelo 1/2 saia. Todas as côres e tamanhos.
Preço de Festas 98,00



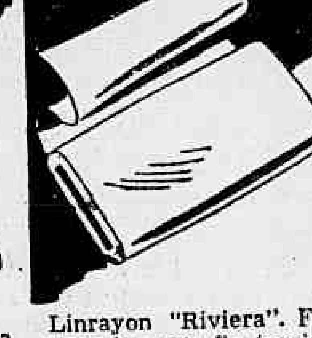
Calça lingerie. Malha fio de escócia. Todas as côres e tamanhos.
Preço de Festas 5,30



Meias Nilon "Show". Fio americano DU PONT. Super-resistentes. Côres modernas. Malha "48"
Preço de Festas 25,00



Escovas "Nylon". Para cabelo. Cabo comprido de "Lucite".
Preço de Festas 29,00



Linrayon "Riviera". Fabricado com fio torcido muito resistente. Côres lisas, firmes e laváveis.
Preço de Festas 19,00



Maquina de costura "Lada" 5 gavetas. Garantia por 10 anos. Entrega imediata.
Preço de Festas 3.600, ou Cr$ 3600,0 mensais



Cambraia estampada. Originais padrões em côres firmes e laváveis.
Preço de Festas 12,00



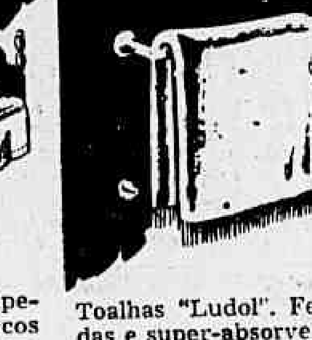
Jarra para Flôres em meia porcelana. Decoradas com desenhos gravados á fogo.
Preço de Festas 39,00



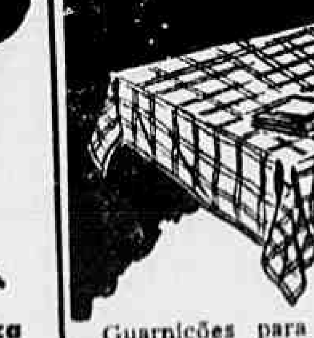
Lençois em cretone "Super X" Extra. Bainha com ajour. Preço de Festas Solteiro 2,15x1,40 39,00 Casal 2,15 x 2,00 64,00



Jogo de Cama em superior cretone, com ricos bordados em côres firmes.
Preço de Festas
Solteiro, 2 peças 98,00
Casal, 3 peças 175,00



Toalhas "Ludol". Felpudas e super-absorventes.
Preço de Festas
Rosto 90x50 9,00
Banho 1,40x80 . . 19,80



Guarnições para mesa. Toalha e 4 guardanapos. Côres firmes. Tamanhos 1,00 x 1,00
Preço de Festas 19,00



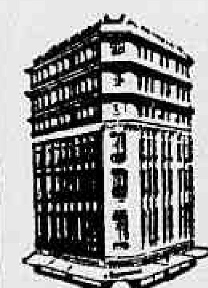
Descança-Pratos de cortiça. Conjunto com 6 peças em diferentes tamanhos.
Preço de Festas 19,50



Panos de copa "Tecma". Tecido xadrês superabsorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60.
Preço de Festas 4,20



Jogo de 3 panélas. Aluminio reforçado. Para 1, 2 e 3 litros.
Preço de Festas 27,00

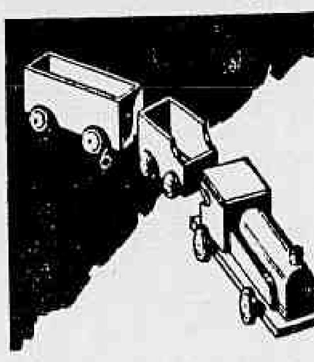


a Exposição JUVENIL

AVENIDA - ESQUINA OUVIDOR
Para crianças, moças e rapazes



Jogo Para Praia. De plastica inquebravel, contendo balde, pá e forminhas.
Preço de Festas 27,00



Trem de Madeira. Lustrado, com 3 peças.
Preço de Festas 30,00



Boneca de Massa. Vestido de Papai Noel com sacola às costas.
Preço de Festas 35,00



Telefone - Cofre. De matéria plastica. Em diversas cores.
Preço de Festas 38,00



Carro com Pato. Move a cabeça e as azas e faz "Quá-Quá".
Preço de Festas 65,00



Trem Desmontável. Com 46 peças de plastica inquebravel.
Preço de Festas 75,00



Equipamento de Cow-Boy. Cinturão de couro legitimo. Revolver e projetil.
Preço de Festas 85,00



Nênê que Soluça. De calção e chapéu de palha.
Preço de Festas 175,00



Espingarda "Stella" Para torneios de tiro ao alvo, chumbo e setas.
Preço de Festas 295,00



Bonéca de Pano. Fala Mamãe.
Preço de Festas 29,00

COMPRE MELHORES PRESENTES PARA SI E PARA TODA SUA FAMILIA COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO



OS BONS PRESENTES CONSERVAM AS BÔAS AMIZADES

ANCHIETA
DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 é prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaiba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSARIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

ENGENHO NOVO
Vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimo quintal e mais um terreno nos fundos com 32mx32m. Preço para o conjunto Cr$ 240.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 60 prestações. Ver à rua Martins Lage, 94 e 96. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — Sala 701, Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

ENGENHO NOVO
Vendo casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 39.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.827,20. Vêr à rua Martins Lage, 76, 78 e 80. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

JACAREPAGUÁ
Lotes residenciais — Ótimas áreas para granjas, próximo ao bonde, ônibus e lotação. Preços a partir de Cr$ 30.000,00, 20% de entrada e o saldo em 5 anos — Também construimos casas a prazo. Tupã Imobiliária Ltda. Av. Antônio Carlos, 207 - 4º - S| 402-B - Tel. 22-3696 (Próximo ao M. da Fazenda e esq. da av. Nilo Peçanha).

TIJUCA
Vendo ótimo prédio de 2 pavimentos, constando das seguintes acomodações: varanda, hall, 2 salas, copa, cozinha, entrada de serviço, garage, dependências para empregados e quintal, no pavimento térreo. No pavimento superior: hall, 4 quartos, varanda e banheiro completo. Preço Cr$ 360.000,00, sendo um sinal de Cr$ 80.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 3.859,70. Vêr à rua Ladislau Neto, 15, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar. Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO
Vendo, em ótima rua de vila, casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 140.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em 120 prestações mensais. Vêr diàriamente das 14 às 16 horas, à rua Sousa Barros, 585, casas 7, 8, 9 e 10. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS -- CR$ 5.000,00
Se V. possue terreno, nós construimos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5.000,00, e, em qualquer bairro. Venham vêr nossas plantas! Módicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto! Maiores detalhes na

CONSTRUTORA A. T. OLIVEIRA
à Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º - S/1108 - Tel. 52-0141

ENGENHO NOVO
Vendo apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo e garage. Preço Cr$ 185.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em 120 prestações mensais. Vêr diàriamente das 14 às 16 horas, à rua Silva Freire, 25. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

CLIMA AGRADÁVEL !...?
PROCUREM PETRÓPOLIS

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE
PETRÓPOLIS

NO APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA» MAGNIFICOS LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

VENDAS E INFORMAÇÕES:
"VASKAR LTDA."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

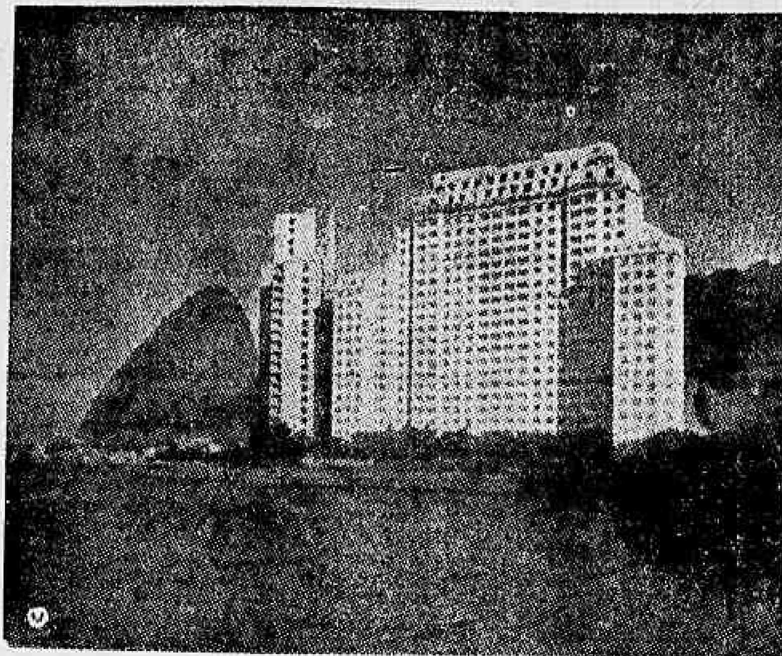
CASAS E TERRENOS
Na Vila N. S. das Graças — Estação de Paciência
TERRENOS em 60 e 80 prestações sem juros



Entrada: Cr$ 1.600 a 2.000
Restante: em prestações de 300 a 420,00
66 trens elétricos dia e noite, a 1,10 horas de D. Pedro II. Trem 18 — Plataforma 6 — Passagem mensal Cr$ 32,00 — ida e volta.
Ruas arborizadas, água encanada, luz, meio-fio e estrada asfaltada do Centro ao local.
Distância da Estação: — 5 minutos a pé
CASAS: Construimos no local, com facilidade de pagamento

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
Rua Buenos Aires, 44 — 3.º andar -- Tel.: 43-7408

Edifício Barão da Laguna
PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

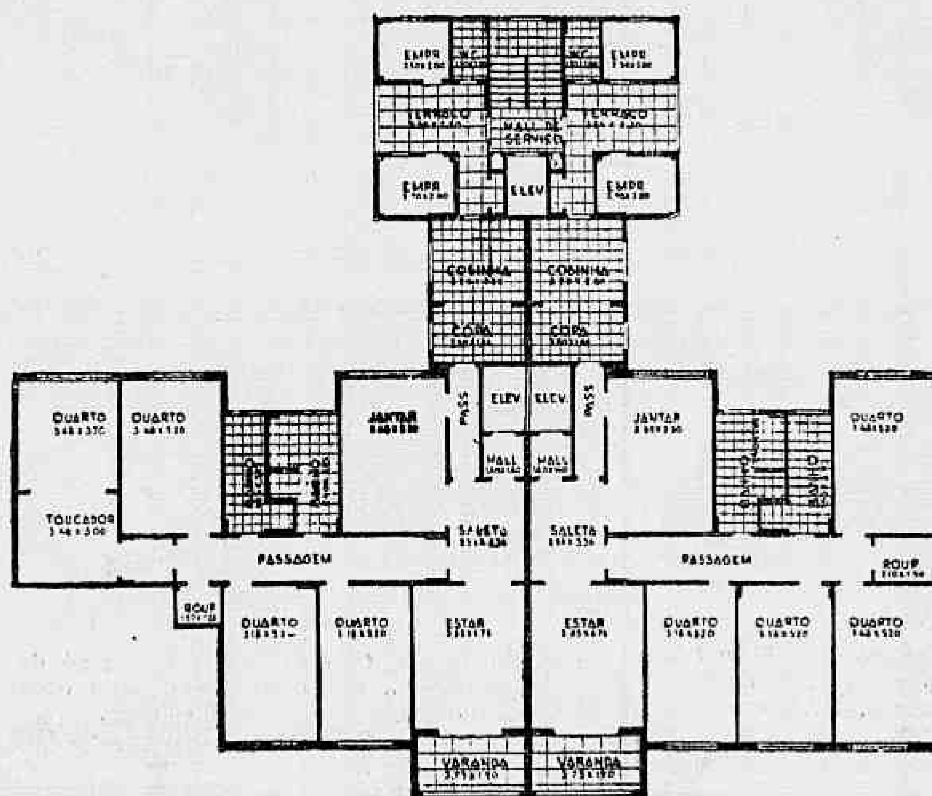
Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★



VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

TERRENOS
Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500m2 e com água corrente, por Cr$ 52.0000,00 e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA S. JOSE' 56, 1º ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no municipio de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz, ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

RAMOS
Vende-se a casa n. 80 da rua Major Rêgo e a última casa da Vila n. 78 sendo parte à vista e o restante a longo prazo, pela «TABELA PRICE». Vêr no local e informar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar. Salas 4 e 6 Tel: 23-5269

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 -- RIO DE JANEIRO

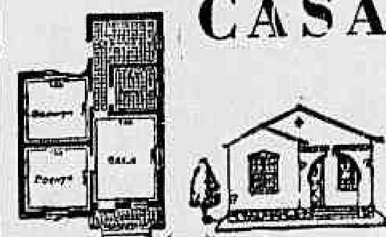
CASAS NO MÉIER
Vende-se em construção, de 2 pavimentos, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, w.c. de empregada e quintal, no Conjunto Residencial, entre as ruas Monte Pascoal e Capitão Rezende, junto e antes do n. 438, com ônibus e bonde à porta. Preço Cr$ 180.000,00. Forma de pagamento: 17% de entrada, 13% em dez prestações mensais e os restantes 70 % em prazo a combinar. Maiores detalhes à rua do Carmo n. 6 — 10º andar — G|1005.

IMOBILIARIA COSTAGUI LTDA.

TERRENOS EM MADUREIRA
Os mais lindos lotes residenciais e comerciais do Distrito Federal, a 30 minutos do centro. Preços a partir de Cr$ 30.000,00, com entrada de Cr$ 3.600,00 e prestações de Cr$ 400,00. Melhores informações no escritório à ESTRADA DO PORTELA, 45 - 1º andar - Sala 101, MADUREIRA, com o sr. LIMA. Expediente diàriamente das 8 às 19 horas, e aos domingos, das 7,30 às 15 horas. Este loteamento tem urbanização completa.

ENCANTADO
Vendo em boa rua de vila prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, situados à rua Manuel Vitorino n. 382. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em 120 prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA PRÓPRIA

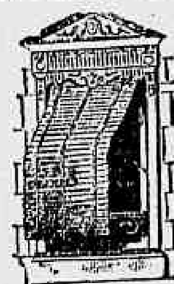


Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 e 308.
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)



VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

RENOVAÇÃO E COBERTURA DE TELHADOS
Eliminação de GOTEIRAS E INFILTRAÇÕES — Pinturas em geral
CONCÊRTOS E REFORMAS DE ASSOALHOS E FORROS
Instalações ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA, dispondo de Operários ADESTRADOS para atender com Rapidez e Perfeição — CONSULTAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

RENOVADORA PREDIAL LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 -- 10.º AND. -- SALA 1005
TELEFONE 42-9175



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

APARTAMENTO MOBILIADO
COPACABANA

Oficial de Marinha que vai ausentar-se desta Capital aluga seu apartamento luxuosamente mobiliado, dispondo de piano e geladeira a partir de Janeiro próximo. Tem três quartos, salão, saleta de almoço, banheiro em côr, quarto de empregada e garage. Rua Joaquim Nabuco, 43, apto. 82. Informações outras pelo Telefone 42-7079.

Apartamentos à venda
SANTA TERESA
EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

ENGENHO NOVO
Vendo, em ótima rua de Vila, casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em 120 prestações mensais. Vêr diàriamente das 14 às 16 horas, à rua Sousa Barros, 585, casas 7, 8, [illegible] Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 diàriamente.

Época

UM PRESENTE DE FESTAS

Realmente presente

PARA TODOS QUE COMPRAM A CRÉDITO



DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 – Filial: Rua Arquias Cordeiro, 320 - Méier

Safra superior à do ano passado

Estimada em 968 milhões de quilos a de batata doce para 1949

Segundo as previsões da safra de 1949, agora divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de batata doce será, no corrente ano, superior à de 1948 em 34.284 toneladas, pois serão obtidas 968.090 toneladas em lugar de 933.806, a quanto montou o volume global em 1948.

E' de notar a sensível melhoria de rendimento, que passou de 7.730 a 8.122 quilos de batata doce por hectare, compensando-se, destarte, fàcilmente, a diminuição da área cultivada que desceu de 120.798 hectares, em 1948, a 119.196 em 1949.

Embora não seja produto de consumo obrigatório, a batata doce se presta à substituição vantajosa no regime alimentar das populações, mesmo citadinas. Além disso a indústria vai utilizando-a, em escala crescente, no fabrico de fécula e, também, no de doces em que se admitem determinadas porcentagens de matéria prima diversa do componente principal.

Daí vem resultando o aumento das safras, com particular relêvo em alguns Estados, a exemplo de Santa Catarina que, em 1944, obteve 97.187 toneladas de batata doce e, segundo as previsões, colherá 217.802 toneladas em 1949. A área, no mesmo período, duplicou. O Rio Grande do Sul vem, igualmente, se tornando grande produtor: em 1944 colheu 117.729 toneladas e em 1949 obterá 185.427. Minas Gerais, em igual prazo, elevou os totais de 51.279 para 201.511 toneladas. No Norte, o Pará, com 532 toneladas em 1944, alcançará, no corrente ano, 3.784 toneladas. No Nordeste, o Ceará passa de 636 a 2.456 toneladas; a Paraíba de 67.281 vai a 104.204 toneladas; Pernambuco eleva o total de 42.459 para 62.685 toneladas.

As cifras do preço unitário da produção indicam extraordinária variabilidade do custo nas diversas regiões do país. Ao mesmo tempo que o produtor, no Território do Rio Branco, vende a batata doce, em média, a Cr$ 2.500,00 a tonelada e o do Pará a Cr$ 1.346,00 o de Santa Catarina cobra Cr$ 350,00 e o do Rio Grande do Sul Cr$ 350,00.

Excelentes semeaduras de trigo

SÃO AS MELHORES AS PERSPECTIVAS DAS COLHEITAS EM 1950 NOS ESTADOS UNIDOS

Informa-se que estão em excelentes condições as semeaduras de trigo de inverno nos Estados Unidos, para colheitas em 1950 e várias fontes dizem que as perspectivas são as melhores já registradas no curso de muitos anos.

O boletim de informação agrícola "Gargial" revela que é conveniente a quantidade de umidade, nas camadas inferiores da terra, em tôdas as regiões do país, mas que, nalgumas partes, a superfície se apresenta sêca. Observa-se, entretanto, que êsse fato não é considerado de gravidade, de vez que contribui para estimular o crescimento das raízes, o que reduz o prejuízo que as semeaduras possam sofrer, em consequência dos rigores do inverno.

Diz o boletim que as notícias de que dispõe dizem que no sudoeste do país a superfície semeada se encontra, em geral, dentro das estipulações do govêrno.

As fortes ventanias que açoitaram a região tritícola a 10 de outubro causaram alguns danos, mas, felizmente, prevaleceram excelentes condições atmosféricas para a colheita.

As disponibilidades totais de sementes de linho, contando com os grandes excedentes do ano passado, equivalem aproximadamente ao consumo normal de dois anos.

As cifras finais da produção canadense refletem a sêca que prevaleceu nalgumas províncias, nessa temporada. Todos os cereais sofreram as consequências disso e o linho foi uma das colheitas mais afetadas.

A produção de centeio caiu de 25,0 milhões de alqueires (bushels), no ano passado, para 10,0 milhões êste ano e o trigo, cuja produção é de 367 milhões, diminuiu em 26,0 milhões. A aveia e a cevada registraram quedas proporcionais à do trigo.

Quanto à Argentina, foi aumentada a semeadura de trigo e esta está em boas condições. Diminuíram a semeadura de milho e a de aveia.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 46-B, Apto 702 — Tels.: 22-0412 e 42-1367.

Forragens - Produtos Veterinários

RAÇÕES
INICIAL
CRESCIMENTO
CRESCIMENTO EM GRAO
POSTURA «EXTRA»
POSTURA EM GRAO
PORCOS
CABRAS
COELHOS
VACAS
CAVALOS
EM SACOS DE 35 QUILOS
FORRAGENS:

Especial mistura para canários, graúnas, melros e viras.
Artigos para cães e para pesca.
Livros instrutivos sôbre aves, animais, suas doenças e remédios.
Gaiolas de todos os tipos e desde Cr$ 20,00.
Tipo exclusivo de criadeira para 100 pintos ao preço único de Cr$ 80,00.

Aveia c/ casca — osso — ostras — carne — Quiréra — milho picado — fubá grosso — Taurage — Babaçu.
Preços especiais para revendedores do interior
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
Avícola Pilares Representações
RUA ALVARO MIRANDA, 29
Fone: 49-4444 — Largo dos Pilares — Rio

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
sacos de 45 quilos:
"A" inicial Cr$ 48,00
"B" para bezerros de 4 a 9 meses Cr$ 50,00
"C" para engorda de novilhas Cr$ 50,00
"D1" para vacas baixa produção leiteira Cr$ 54,00
"D2" para vacas alta produção leiteira Cr$ 63,00
"E" para reprodutores Cr$ 70,00
"Manutenção" Cr$ 38,00
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
Rua Uruguaiana, 118 - RIO

PRODUÇÃO RURAL

Eficientes as comissões agrícolas regionais na Grã-Bretanha

Por George Hillyar

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Faz dois anos, desde que me dediquei à agricultura, após ter servido durante a guerra na Marinha Real Britânica, me esforço para pôr em condições um sitio de 160 hectares, numa das regiões mais agrestes do País de Gales. Quando cheguei, quase não existiam cêrcas, pois, o sitio era constituido por quatro sitios menhores, que haviam sido deixados por assim dizer ao abandono durante a guerra, devido à escassez de mão de obra. Uma área superior a 60 hectares teve de ser saneada antes que produzisse algo que não fôsse matagal. O mesmo mato infestava os pastos, os prédios eram inadequados e estavam todos situados numa extremidade do terreno, enquanto a agua se juntava nos lugares menos proprios, aparecendo uma vez por outra nos locais onde era necessaria.

E' claro que nada se poderia fazer sem ajuda externa; tal ajuda me foi proporcionada pela maquinaria e pelos grupos de operarios fornecidos pela Comissão Agricola do Condado. Hoje o sitio encontra-se em eficiente funcionamento.

De certo modo, estas Comissões Agricolas prestaram tanto serviço durante a guerra que foram mantidas em tempo de paz. Estão divididas em duas partes. Um departamento orienta os cultivadores na produção de determinados produtos, segundo as necessidades da nação; goza amplos poderes disciplinarios, se bem que raramente tenham razões para empregá-los. O outro departamento tem por função possibilitar a execução das diretivas do primeiro dando ao cultivador orientação tecnica e ajuda pratica, em maquinaria e trabalhadores. O resto cabe à iniciativa do proprio agricultor.

A mão de obra foi organizada da mesma maneira. Até o ano passado, o agricultor podia empregar os prisioneiros da guerra, ou voluntarias do «Women's Land Army» (organização feminina de trabalho agricola), ou outro tipo de mão de obra, pagando-lhes um salário diário ou mensal. Podia obter trabalhadores de tempo integral, quer morando no sitio ou nas hospedarias; ou podia pedir à Comissão para executar o trabalho.

Muitos lavradores britânicos aram suas terras, com o auxilio de tratores cedidos por empréstimo pela Comissão Agricola da região em que se encontram as fazendas.

Lembro-me de certo periodo de curta duração quando empregava todos êstes sistemas ao mesmo tempo. Havia um grupo de trabalhadores enviados pela Comissão que saneavam e cercavam cêrca de 40 hectares de terras alagadas. Um «bulldozer» da Comissão, trabalhando por hora, aplainava as margens de rio. Meus próprios trabalhadores utilizavam dois tratores que haviam sido alugados da Comissão para a cultivação normal. E para finalizar, havia um empreiteiro que arava um trecho de pasto com uma máquina que lhe fôra alugada pela Comissão.

O tipo de maquinaria empregada pela Comissão é precisamente aquêle, que, quase sempre, estava fora do alcance do pequeno cultivador. Na Grã-Bretanha, à área de terras ocupadas e cultivadas pelos pequenos agricultores é muito maior em proporção àquela lavrada pelos cultivadores mais importantes. Podia-se pedir ao vizinho que emprestasse o arado, a grade ou a segadeira. Atualmente, as grandes debulhadoras automaticas, os transplantadores de repolhos, os enfardadores de feno e palha, os pulverizadores de batatas e frutas, e os possantes tratores de esteiras, que antigamente só podiam ser adquiridos pelos grandes agricultores, já estão alcance do pequeno cultivador.

As contas prestadas pelas Comissões não discriminam os custos, porém qualquer perda foi mais que compensada pela flexibilidade e fôrça dada à agricultura na Grã-Bretanha durante um periodo critico de sua história e isto sem prejudicar a independência do cultivador.

Ovinos do Uruguai para o Brasil

Segundo comunicação do agente comercial do Brasil em Montevidéu, transmitida ao ministro Daniel de Carvalho, o governo uruguaio acaba de autorizar uma cota de exportação para o Brasil de 150 mil ovinos em pé, com 25 % de ventres.

Equipamento francês para a produção de frutas

Por A. BRION

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusive para o *Diário de Notícias*) — O clima e o solo se prestam admiràvelmente, na maior parte das regiões da França, à produção de frutas de tôda a espécie, sendo que uma certa quantidade deve, normalmente, ser destinada à exportação. Antes da guerra, o consumo francês de frutas, frescas ou transformadas, era de 1.200.000 toneladas por ano, uma têrça parte proveniente dos territórios de além-mar ou de países estrangeiros. Este consumo, devemos notar, é fraco, pois corresponde a apenas 20 quilos por pessoa, isto é, muito menos do que é consumido em muitos países, como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Suíça, a Suécia, a Noruega, a Austrália, etc. Ora, desde alguns anos, as plantações de árvores frutíferas têm sido numerosas, e, dentro em breve, estarão em plena produção. Essa perspectiva levou a França a se equipar de modo a melhorar a qualidade e a apresentação dessas frutas, de forma a poder oferecer ao estrangeiro uma mercadoria selecionada e a preços razoáveis. A qualidade média das frutas é melhorada principalmente pelo tratamento anti-parasitário das árvores. A fruta de luxo é sempre insuperável no mercado mundial, mas a sua venda é limitada, de modo que os maiores esforços se orientaram no sentido das frutas comuns. A cultura intensiva e a técnica da produção selecionada nas regiões especializadas, como o vale do Rodano, o Roussillon, os arredores de Paris. Ao contrário, nas outras zonas, a fórmula mais recomendável é a cultura extensiva, com árvores bem ensolaradas, espaçadas, de formato o mais baixo possível, para favorecer o trabalho e reduzir a mão de obra. A comercialização exige operações consecutivas na colheita e estas têm uma importância considerável para o consumo. Compreendem a seleção, a separação pelos tamanhos, a embalagem e a conservação em câmaras refrigeradas. Para certas frutas, é preciso acrescentar o armazenamento que permite aguardar a época de venda. Os produtores compreenderam muito bem a importância desta comercialização a que não prestavam, antigamente, muita atenção e, desde alguns anos, o equipamento francês, neste sentido, fêz progressos enormes, a tal ponto que se considera que estará, mais ou menos, completo quando chegarmos ao periodo do pleno rendimento das novas plantações. O elemento de base dêsse equipamento é a "casa das frutas". Trata-se de uma instalação que varia evidentemente, conforme a região, a natureza das frutas a tratar e a distância que separa a zona dos centros de consumo. Nela se efetuam tôdas as operações de triagem, calibragem, embalagem e conservação. Em principio, a "casa" comporta um cais de recebimento, câmaras de espera com a temperatura de 12°, um "hall" de trabalho, uma instalação de pré-refrigeração. Esta última operação consiste na passagem das frutas durante 18 a 24 horas por uma câmara fria. Para a conservação a longo prazo de certas frutas, como as maçãs e as pêras, a "casa" deve também comportar câmaras a 0°. As frutas impróprias para o consumo, por motivos de dimensão ou de acidentes, são remetidas para a fabricação de doces ou transformadas em suco. Por conseguinte, estão anexadas ao conjunto instalações adequadas para essas operações. O modo de exploração das "casas de frutas" varia. As vêzes elas pertencem a um só produtor, quando êle dispõe de colheitas suficientemente importantes para explorá-las por sua própria conta. Também, podem pertencer a um comissário, que coleta as frutas dos produtores da região. Na França, as explorações agricolas raramente são bastante extensas para poderem alimentar individualmente "casas" particulares e, assim, é o sistema coletivo que se implanta mais fàcilmente.

Geralmente, se constituem Cooperativas de agricultores que constroem e exploram uma "casa" central. Em certos casos, organizam-se associações entre um agrupamento de produtores e industriais, a cooperativa tendo aos seus cuidados os edifícios de recepção e triagem, e o industrial, geralmente um fabricante de doces ou um frigorista, os de conserva ou utilização das frutas. Esse equipamento se desenvolveu de um modo muito rápido. Em 1939, a França só tinha 3 "casas" cooperativas, que tratavam anualmente 1.500 toneladas de frutas. Em 1947 e 1948, uma quinzena delas trabalhavam no vale do Ródano, nos Pirineus orientais e no Sarthe. Muitos produtores organizaram instalações individuais, sobretudo para as maçãs e as pêras, mas fáceis de conservar. Há "casas" de comissários no vale do Ródano e do Garona. Uma "gare" frigorífica para frutas e legumes foi construída em Perpignan e pôde pré-refrigerar 32 vagões por dia. Atualmente a capacidade diária de tratamento e pré-refrigeração é de 1.000 a 1.200 toneladas. Podemos, com razão, estar contentes com um semelhante resultado, se o compararmos com o que havia antes da guerra, se levarmos em conta as dificuldades do após-guerra. O esfôrço, aliás, continua. Estão em curso numerosos projetos de realização nas regiões de grande produção já citadas, mas, também, e mais especialmente para as maçãs no Sarthe, no Maciço Central, no Anjou, no Maine, no Nord, na Thiérache, na Normandia. E' necessário que a capacidade de pré-refrigeração atinja o limite de 3.000 toneladas por dia para que seja suficiente. Então a França poderá tirar o máximo proveito das suas culturas frutíferas, pois, apesar da diversidade, pode achar uma solução original para todos os problemas que [illegible]

Ainda é barato o café que o americano consome

Pequeno o aumeno do indice de preço da rubiácea em comparação com o de todos os alimentos nos Estados Unidos

Escrevendo de Washington, Harry W. Frantz (U. P.), diz que os peritos oficiais americanos declararam que o notável aumento das compras de café pelas donas de casa em, pràticamente, quase tôdas as cidades dos Estados Unidos, consequência direta dos temores de que se produza uma possível escassez dêsse produto, denuncia o ponto culminante da influência de uma série de fatores na situação internacional do café.

O aumento de compras por parte dos consumidores foi atribuído, em geral, a informações de que a safra brasileira no ano próximo será bem inferior à produção atual e à situação política colombiana.

No entanto, de acôrdo com os peritos americanos há vários outros fatores de importância talvez mais fundamental como entre eles a tendência que se disse notada há pouco no Brasil para plantio reduzido de café, reabilitação gradual dos mercados europeus para café, crescente consumo do produto nos países produtores e a crescente popularidade do café nos Estados Unidos.

Os peritos do governo segeem que os efeitos mais prováveis de aumento dos preços do café serão: aumento das plantações em alguns países latino-americanos; novos esforços por parte da África Oriental Britânica e Indonésia em conquistar parte do mercado norte-americano e uma ligeira rotação, não de significado fundamental, no consumo de café para chá e outras infusões.

Calculam os peritos que as linhas básicas do comércio internacional do café não sofrerão mudanças importantes.

Embora o consumidor norte-americano tenha que pagar um pouco mais pelo café, os peritos dizem que em relação com outros produtos o café é ainda um dos produtos "baratos" no orçamento da dona de casa.

Os preços do café não aumentaram do mesmo modo que os dos outros muitos produtos.

Tendo por base — considerando como índice o n.º 100 — a média dos preços em 1926, o índice de preços de "todos os alimentos" do Departamento de Trabalho, aumentou de 99,9 em 1929 a 179,1 em 1948 e era de 62 em setembro de 1949.

No entanto, o índice dos preços do café — baseado no tipo Santos 4 — aumentou apenas, de 99.1, em 1929, a 120.3, em 1948 e 135.7, em setembro de 1949.

Recentemente era anunciado que em Washington pelo menos duas grandes organizações estão "limitando as vendas de café a seus clientes. Foi insistido em que não se tratava de "racionamento" mas de "uma tentativa para que todos os compradores possam obter fornecimentos regulares".

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira
RUA FREI CANECA, 15

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
Sacos costurados à máquina
POSTURA SUPER VITAMINADA
PIRATININGA
(Fabricada desde 1930)
Composição
25% Fubá integral
5% Alfafa em pó
15% Carne 60%
6% Soja
45% Residuos de trigo
5% Ostras finas
150 Grs. Regulador Pratts — Minerais — Vitaminas A-D-G.
Saco de 35 Kgrs. Cr$
Cotação diaria

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º
TEL. 23-6313 — RIO

SCAL-RIO
Departamento de Ferragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas 96-A

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109

Consultas e Respostas

Cachorrinha pequinês

SRA. GILDA TEIXEIRA — RIO. Diz a sua carta: "Tenho uma cachorrinha "Pequinês" que agora em dezembro completará dois anos de idade. Vem ela apresentando, de uns tempos para cá, certos sintomas que atribuo a vermes embora até hoje nunca os tenha expelido. Está magrinha, come pouco, bebe água suja, não dorme direito, esgravatando o lugar onde se deita, com fúria. Comprei 1 vidro de "Vermiol Rios", mas fiquei receiosa de dar-lhe o remédio. Acham que é indicado? Disseram-me também que as fases da lua têm grande importância na administração de vermífugos. Esperando sua resposta, fico desde já agradecida."

E' possível que se trate mesmo de vermes. Preferimos indicar-lhe as "Pílulas Sanguíneas", um ou dois vidros. As fases da lua nenhuma importância têm no caso.

Aquário

SR. ALBERTO SILVA — RIO. Sua carta diz que possui um aquário de de 39 cms. de comprimento, por 15 cms. de largura e 15 cms. de altura. Quer saber qual a quantidade de peixe que pode criar em tal recipiente, bem como a qualidade.

Infelizmente, não temos muita prática no assunto sôbre o motivo da consulta. E' preferível procurar uma casa que negocie com peixes de aquário e tomar suas informações diretamente. A "Casa Canário", na rua Sete, por exemplo. Nela encontrará, com certeza, ... que lhe poderão ser úteis, ou, então, no "Aquário Rio", à rua da Alfândega n. 180, telefone 43-8066.

Cabra doente

CONSULENTE DESCONHECIDO — RIO. Sua carta, sem assinatura, fala numa cabra que, estando de boa saúde, ficou de repente doente, caída no chão, com o ventre inchado, não podendo andar. Deu-lhe, depois de uma semana, 400 mil unidade de penicilina, não melhorando.

Naturalmente o animal sofreu alguma intoxicação, cujos efeitos ainda persistem. Talvez seja conveniente procurar algum veterinário para um exame mais detido, pois os sintomas atuais são muito mais vagos e não permitem nenhuma indicação de medicamentos.

Aviso

O redator desta coluna perdeu há dias, num ônibus, um masso de cartas dirigidas a esta seção, já com as respectivas respostas, não sendo possível recuperá-las. Pedimos, pois, àqueles que ainda não foram satisfeitos nas suas pretensões, que nos escrevam novamente, a fim de terem esclarecidas as suas duvidas a respeito do caso que os levou a nos consultar. Pedimos, outrossim, que as cartas sejam escritas num lado só do papel ...

CHOCADEIRAS-ELÉTRICAS
Aceitamos Revendedores
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65
RIO DE JANEIRO

Atenção!
Criadores de aves, porcos e vacas de Jacarepaguá, Subúrbios da Central, Leopoldina e todos os bairros do Distrito Federal.
A SCAL-RIO informa que restabeleceu o serviço de entregas rápidas a domicílio de todos os seus departamentos, FORRAGENS - Avicultura - Agricultura - Ferragens - Artigos Domesticos e Eletricidade.
SCAL-RIO
O Magazine Agricola do Bras
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tels.: 23-3470 — 23-5029 — 43-1286
vaga publicidade

para o melhor trato de sua criação,
adquira agora:
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" 30 K.
mais leite
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 33,00
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
maior 20 K engorda
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apurados experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionados.
Além de Rações para quaisquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e grangeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250

CARTA DE LISBOA

ENTENDIMENTOS LUSO - BRASILEIROS

O acôrdo comercial e mais algumas palavras a respeito do acôrdo ortográfico — Bailados Verde Gaio — O Pôrto da Beira — Correspondência

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista «Ocidente»

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 28 de novembro. — O recente Acôrdo comercial luso-brasileiro encheu de satisfação a imprensa portuguêsa, que teceu os maiores louvores à forma como foram conduzidas e terminadas as negociações. Os produtos portuguêses, mais genuinamente portuguêses, continuarão a aparecer nos mercados brasileiros, e em Portugal começarão a vender-se alguns produtos brasileiros, que até aqui não apareciam por mera culpa de importadores e exportadores, ou mais pròpriamente por falta da devida propaganda.

Os passeantes entre Portugal e Brasil, na sua quase totalidade, não curam de relações comerciais, mesmo que seja êsse o seu ramo de atividade. Querem descansar ou recrear-se e fogem de tudo o que lhes lembre comércio. Nem sempre essa atitude é louvável, visto que nas 24 horas de cada dia há sempre forma de encontrar uma ou duas para ventilar problemas práticos. O próprio Turismo, que um velho amigo meu do Rio de Janeiro condenava *in totum* por o considerar injustamente uma refinada escola de espionagem, devia ter constantemente em vista o aperfeiçoamento das relações comerciais, da troca de produtos, da difusão daqueles que são menos conhecidos.

Quando os alemães lançaram por todo o mundo a sua rêde de viajantes e propagandistas, não houve localidade dalguma importância onde os produtos germânicos deixassem de comparecer a competir com os de todos os outros países. E foi essa persistência, o estudo das necessidades e gostos de cada centro consumidor que levaram a sua indústria e, conseguintemente, o seu comércio às alturas atingidas.

O Brasil tem uma grande variedade de magníficos produtos, que há muito deviam acrescentar fortes verbas aos números da exportação. Falta-lhe propaganda, viajantes, mostruários, demonstração viva dessa realidade. O comércio com Portugal vem desde o seu nascimento. E, no entanto, são aqui verdadeiras raridades alguns produtos brasileiros de consumo corrente. Objetarão com os condicionamentos, as licenças prévias, os regimes de pautas protecionistas.

E antes dêsse período de transição forçada em todo o mundo pelas convulsões e desiquilíbrios trazidos por duas guerras colossais e pavorosas? Nos próprios condicionamentos, outras espécies brasileiras teriam já largo consumo em Portugal se outra fôsse a verdadeira propaganda entre os dois países.

Neste Acôrdo de agora deu-se um passo nesse sentido. E' de esperar que a orientação persista. Não deixem, porém, os brasileiros de considerar Portugal um Consumidor amigo e fiel. Aqui tem-se pelo Brasil e pelos produtos brasileiros a mais decidida simpatia. Nunca se preocupam os portuguêses com o regime político vigente no grande país irmão. Desejam-lhe, invariàvelmente, as maiores felicidades e só lhes pedem que procedam de igual forma com Portugal. Cada Povo escolhe ou condiciona o regime que lhe convém. Há períodos mais agitados, menos prósperos em que tudo são negrumes ou descrenças, tal qual na vida das pessoas. Mas êsses períodos, em regra, condicionam intensos movimentos de reação, e novas esperanças surgem a encaminhar pessoas e povos. De igual maneira por tôda a parte? Sabem muito bem que não. E, por isso, é que significa êrro palmas os naturais de um país quererem em qualquer outro o mesmo regime social e político, as mesmas concepções de liberdade ou de govêrno.

Portugal e Brasil são irmãos, mas diferentes, com vida diversa e diversa orgânica institucional. A dignidade de cada um obriga ao máximo respeito pela Dignidade do outro e a discussão serena em todos os Acôrdos ou Convênios que tenham de efetuar.

O último Acôrdo foi levado a têrmo com mútua compreensão dos direitos e deveres de ambos. Ajustaram-se interêsses e aspirações, mediram-se as conveniências, fechou-se o Acôrdo. Haverá agora quem o condene ou repudie, porque os dois países não pensam politicamente da mesma forma? Surgirão sôbre êste Convênio óbices e obstrucionismos semelhantes aos que surgiram contra o Acôrdo Ortográfico, por ter sido assinado em Lisboa?

Em Portugal, não há uma voz consciente que se permita levantar qualquer protesto contra um convênio assinado no Rio de Janeiro entre portugueses e brasileiros. E não venha algum esperto dizer com intempestiva má-fé: é que não se trata de matéria ortográfica **imposta ao Brasil**! E não diga, porque incorre em odiosa falsidade. O acôrdo de 1931, proposto pela Academia Brasileira, foi assinado no Rio e, embora trouxesse profundas modificações ao sistema português de 1911, Portugal aceitou-o imediatamente e respeitou-o até 1945, apesar de o Brasil o ter repudiado em 1934. Quanto a ser **imposta ao Brasil** a ortografia de 1945, já se provou exuberantemente que houve unanimidade plena na Conferência Interacadêmica e que as maiores concessões foram feitas pela delegação portuguesa.

O direito internacional respeita-se no meu país com aquela alta dignidade e austera firmeza, que Ruy Barbosa, um dos maiores brasileiros de todos os tempos, sempre proclamou em Haia e no Brasil.

O «VERDE GAIO» NO ESTRANGEIRO

Tanto na Europa como na América há hoje um vivo e justificado interêsse pela arte coreográfica. E o Brasil há bons vinte anos que dedica às danças rítmicas um desvelo digno de nota.

Foi, portanto, acertada iniciativa a da criação dos bailados portugueses «Verde Gaio», que já conquistaram tão brilhante êxito em Espanha e França e foram agora convidados a tomar parte na grande festa internacional de dança, que se realiza de 15 de junho a 15 de julho em Lausanne. Para esse grandioso festival na admirável cidade suiça foram só convidados três países europeus: Inglaterra, França e Portugal. Reparem os coca-bichinhos ideológicos: três países das mais diversas formas governativas, que se juntam sob a bandeira da arte, sem curarem de saber como se dirigem ou vivem em sua terra. As relações internacionais não têm política. O que vale é o trabalho e o prestígio de cada povo e as suas demonstrações de vitalidade.

A EXPLORAÇAO DO PORTO DA BEIRA

Os números há pouco divulgados sôbre a exploração do porto da Beira mostram como foi acertada e oportuna a operação de enorme vulto realizada o ano passado pelo govêrno português. O porto da Beira foi entregue à administração direta do Estado em 1 de janeiro do ano corrente e começou desde logo a aumentar os seus serviços e proventos. No primeiro semestre de 1948 o rendimento do porto da Beira foi de 10.728 contos. Em igual período deste ano de 1949 passou para 20.615 contos. O aumento foi já considerável. Mas as perspectivas futuras são muito mais lisonjeiras, visto estarem em curso vários melhoramentos que trarão para o porto da Beira outros serviços e outras receitas. Inaugurou-se há pouco o prolongamento do caminho de ferro de Tete para a região carbonífera de Muatize e não tardará que siga até à região aurífera de Minale. Em Muatize extraem-se hoje 12.000 toneladas de carvão. Dentro de um ano essa exploração subirá para 100.000 toneladas, devendo atingir 300.000 daqui a 3 anos. Esse fato e o constante progresso da Niassalândia e das Rodésias fazem convergir para os 373 metros de cais acostável do porto da Beira e para os seus modernos 2- guindastes elétricos um movimento cada vez maior.

CORRESPONDÊNCIA

M. D. Freire — sem direção — Recebi sua irônica missiva em espanhol, prometendo-me a promoção... a gaio. Agradeço, mas já agora, com alguns anos em cima dos sessenta, estão-me vedados os pulos em galinheiros. V. S. tem muito espírito rojo, como eu já tive há bons 40 anos. Mas a experiência e os baldões da sorte ensinaram-me coisas, que só a idade nos faz compreender. Relatei a viagem de Franco a Portugal e as impressões que ele aqui deixou, por ter sido esse um dos fatos culminantes daquelas duas semanas e competir-me, como correspondente oportuno, falar dos acontecimentos palpitantes. V. S. afinou com as minhas duas cartas. Lamento o desgôsto que lhe dei, mas não está em minha mão transformar os fatos ao sabor de cada um dos leitores. O que vi e o que senti foi aquilo. E como eu viram e sentiram algumas centenas de milhares de portuguêses. Viram e sentiram bem ou viram e sentiram mal? Apelei para o documentário cinematográfico, que, sem dúvida, terá ido para o Rio. Queria o senhor que me escreve em espanhol mais isenção? — Quanto a lei e direito, antes e depois, em Espanha, como em Portugal, como na Rússia e na China, sr. leitor, são conceitos de tantos gumes quantos o tempo e as circunstâncias hajam por bem afiar-lhes. O que não está de acôrdo com tôdas as informações que trouxeram para Portugal os muitos voluntários que se bateram em Espanha contra o comunismo vermelho é que andassem por lá a defrontar-se com cristãos. Antes parece que, muito ao contrário, os cristãos eram os partidários de Franco e os estrangeiros que o foram auxiliar.

— Prof. M. A. G. — Presente a sua amável carta de 23 de outubro. Agradeço as novas informações a respeito do desditoso acôrdo ortográfico. Portugal, apesar de tudo, cumpre-o fielmente. Suas anteriores informações referi-as no n. 78 da «Revista de Portugal». Saiu agora o tomo IX das «Notas Vicentinas» com frontespício, índices e capa.

R. de S. Félix, 41 - 1.º D. - Lisboa.

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se ou confeccionam-se diplomas, mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1928. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1270.

CAIXAS D'AGUA
CIMENTO ARMADO
Muros, Tanques, Coifas, Fossas, Tubos, etc. Especialistas em calçadas.
Mendes Otêro & Cia. Ltda.
Avenida 28 de Outubro n. 4-170
Telefones: 29-1622 e 29-4027.

ÓCULOS
50% MAIS BARATOS
Rapidez e perfeição
Aceita-se qualquer serviço para o mesmo dia. — Rua Buenos Aires n. 174 — 1.º andar. Oficina própria: — Ótica N. S. Aparecida.
Atende também pelo reembôlso postal.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel.: 43-8137, esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

Combata a Causa das Frieiras Rapidamente
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa
Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista do pele. Nixoderm oferece a garantia positiva de acabar com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência
Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm terá acabado com a tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm — Para as Afecções Cutâneas

"SAPATARIA ANDORINHA"
A casa onde todos calçam com linha
O maior e mais variado sortimento de calçados para Senhoras, Homens e Crianças, pelos menores preços.
316 — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — 316

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.
Rua BUENOS AIRES, 17 - 7º andar, sala 75 - Tel.: 43-7764.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

1.001 Bolsas e Modas
RUA DA CARIOCA, 40
Já começou a venda para o mês de festas. Grande sortimento de bolsas, estojos e bolsas de crocodilo, saias, calças, vestidos, blusas, capas e roupas de banho.
PREÇOS ESPECIAIS
CARIOCA, 40

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

KAOL
Para não prejudicar os seus metais, precavenha-se contra os preparados que imitam mas não dão o resultado do insuperável
KAOL

Não descuide da DENTADURA frouxa
A dentadura frouxa além de irritar as gengivas, póde causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas e sentirá confôrto e segurança podendo falar, rir, comer ou espirrar sem receio. FIXODENT é um pó *alcalino* (não acido) que além de manter firme a dentadura evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

CINES MOVICOR
TAMBEM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

PARA PRESENTES DE NATAL
CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — TEL.: 22-6226

ACÓRDEONS "HOHNER"
SCANDALLI - FRONTALINI - S. SOPRANI
de 8 - 12 - 24 - 48 - 80 - 120 baixos
Importação direta da Europa
Cursos de aprendizagem - Oficina para concertos e afinações.
Vendas a vista e a prazo
Faça uma visita ao Departamento de Acórdeons da
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio

RESISTÊNCIA CONFÔRTO ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SO' A REVENDEDORES!

Carioca Atenção!
A ELA oferece á venda as Cadeiras Perpétuas do Estádio Municipal

CADEIRAS PERPÉTUAS
Pela lei 335, de 6 de agôsto de 1949 a "ADEM" foi autorizada a vender até um certo número de cadeiras perpétuas do Estádio Municipal.
A Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda. foi autorizada pela "ADEM" a lançar à venda essas cadeiras perpétuas.
Veja as vantagens de possuir uma cadeira perpétua:
LOCALIZAÇÃO: A melhor, no centro do Estádio.
CONFORTO: As cadeiras são especiais, oferecendo aos seus possuidores o máximo de comodidade.
POSSE: Transmissível em vida e por morte aos legítimos herdeiros.
NEGOCIÁVEL: a qualquer momento e nas condições mais convenientes.
PREÇO: A cadeira perpétua custa apenas Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). O pagamento se faz com Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) à vista e o resto em prestações mensais.

DIMINUI O NÚMERO DE CADEIRAS CATIVAS DISPONIVEIS
Cada dia é menor o número de lugares vagos no Estádio Municipal. Aproxima-se o campeonato do mundo e cresce dia a dia o interêsse pelo magno certame a ter lugar no maior Estádio conhecido. O povo carioca respondeu entusiàsticamente à iniciativa municipal de dotar o Rio de Janeiro com o mais importante centro de competições desportivas do mundo. Ainda restam cadeiras cativas à espera de que todos os amantes do esporte consigam a vantagem de ter um lugar certo para os jogos do Estádio. Compre sua cadeira cativa por intermédio de um corretor autorizado da Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda., à Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar. Não espere até o último momento, quando poderá ficar sem um bom lugar para o campeonato do mundo. COMPRE AGORA
Informe-se e obtenha dados na "ELA" nos seguintes telefones: 42-4970 e 32-1783

ESPORTISTA:
Por que deixa para a última hora a escolha de sua cadeira, você que já decidiu comprá-la?
Telefone para a Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda. e chame um corretor para evitar um sério arrependimento amanhã, quando encontrar as portas fechadas do Estádio superlotado.
AS CADEIRAS JA' ADQUIRIDAS PODERÃO SER TRANSFORMADAS EM PERPÉTUAS EM QUALQUER TEMPO.

EMPRESA LANÇADORA DE
Ações ELA Ltda.
Av. Graça Aranha, 416, 12. andar - Tel.: 42-4970

Aceitam-se novos corretores para a venda de cadeiras perpétuas e cativas.

EVITE SE PUDER



Aqui está uma nova revista infanto-juvenil. E' endereçada a um grande público, a um determinado público, exatamente àquêle que precisa de maior amparo em sua formação intelectual e moral: o colegial.

E assim o «CÔMICO COLEGIAL», que é o nome desta revista de histórias em quadrinhos, apresenta em tôda extensão de sua primeira página uma cena da história «João Sem Sorte», e que nós reproduzimos aqui.

O diálogo é o seguinte: O rapaz que está sentado no trono pergunta: — «Princesa, se você amasse um homem rico e um homem pobre ao mesmo tempo... que é que faria?»

E a princesa, que está sentada no colo do rapaz, acariciando-lhe o rosto, responde: — «Casaria com o homem rico, e seria generosa para o homem pobre!»

E são exatamente os intoxicadores da juventude, aquêles que cupidamente publicam ou vêem complascente a proliferação de revistas infanto-juvenis que «educam» a mocidade em tais bases morais, que se fazem defensores dos «sagrados laços do matrimônio»...

A tuberculose

A tuberculose é uma moléstia muito séria e em muitos casos fatal na infância. Contraem as crianças a tuberculose dos pulmões estando perto de uma pessoa infectada, de modo que é preciso mantê-las afastadas de tuberculosos, mesmo que êstes sejam a mãe, o pai ou outro parente, assim como de qualquer pessoa que tenha tosse.

Um tuberculoso pode contagiar uma criança diretamente pelos germes contidos nos salpicos de saliva expulsos com o hálito ou tosse, motivo êsse por que o bebê não deve viver na mesma casa com um tuberculoso. Os germes podem estar presentes no chão ou tapetes e podem infectá-lo quando êle gatinhar. Um tuberculoso e uma criança não poderão viver na mesma casa: um dêles terá de sair. Se a mãe tiver tuberculose declarada na ocasião do nascimento, separe-se-lhe a criança incontinenti, a qual ela nem amamentará nem cuidará. Tosse crônica é muitas vêzes causada pela tuberculose, mesmo em se tratando de pessoas idosas. Tenha-se a precaução de conservar as crianças afastadas de tôda e qualquer pessoa que tussa.

AMBIENTE bondoso e honesto, educação, trabalho, recreação adequada, aí está, em quatro medidas, a profilaxia da criminalidade juvenil.

Para o bom aleitamento do bebê, não basta cuidar-se da qualidade e quantidade do alimento.

Quantas vêzes uma criança recusa a mamadeira e a mamãe fica logo apreensiva. "Estaria doente o filhinho?" Mas, talvez fôsse também uma coisa simples: um pequeno descuido de técnica... o leite que ficou um pouco quente demais... um buraco do bico da mamadeira um pouco exagerado...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. ANTÔNIO MODOLO — Tudo depende do grau de arqueamento das pernas, pois, mesmo em baixa idade, tôda criança dá mais ou menos esta impressão. Quando existente, até mesmo o raquitismo pode ser responsabilizado. Se há comparticipação dos pés, não basta indicar-se simplesmente uma botina, em vez de sapato. O caso é de alçada de um ortopedista. Portanto, o melhor que o senhor poderá fazer é levá-la quanto mais cedo ao médico especializado. Aconselhamos o dr. Pinheiro Campos.

SRA. VANDA OLIVEIRA (Tijuca) — Está muito interessante a "experiência científica" de Paulo Afonso e Mário Jorge; todavia, na seção atual dos "anjinhos" não poderíamos aproveitá-la. E' que alguns fatos são passíveis de serem transformados em desenho, porque a legenda sucinta o esclarece. Outros, são do "gênero narrativo" e não oferecem possibilidades de os apresentar sob outra forma a não ser em "narrativa" mesmo. E' o caso presente. Pretendemos para o futuro apresentar em outra seção êsses casos pitorescos que, pelo motivo acima, não temos possibilidade de fazer.

G. VILELA (S. Gonçalo do Sapucaí) — Geralmente todo remédio é bom... dependendo exclusivamente de se o doente necessita dêle... O cálcio nada tem a ver com os vermes. Vermífugo, sòmente sob prescrição médica. E' um perigo, muito temos afirmado aqui, dar-se um vermífugo a uma criança, sem exame médico. Mesmo na idade em que seu filhinho está, pode ser dado um vermífugo... caso o médico que o examinou, caso os exames de laboratório que pediu, indicarem tal medida.

SRA. LENIRA FERREIRA LEITÃO (Jacarepaguá) — Recebemos. Aproveitaremos em breve.

SRA. ELVIRA (Rio) — Aparentemente não haverá grandes consequências quanto ao sono agitado que apresenta, porém sòmente o exame clínico poderia falar minuciosamente. Muitas vêzes, até mesmo a excitação causada pelo meio ambiente pode ser responsabilizada. E' indispensável que êle coma legumes e verduras.

* * *

Tôda correspondência deverá ser endereçapa ao dr. Darcy Evangelista.







1) Muitas crianças passam muito bem com mingau ralo (cozimento) dispensando até o leite. E' nutritivo?

2) Quando a criança é prematura, quando muitas vêzes o leite materno é escasso, deve-se iniciar imediatamente a alimentação artificial?

3) Quando uma criança vomita, qual deve ser o primeiro cuidado, antes que o médico possa dizer do que se trata?

(Resposta na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR

Punhais para a infância

— Menino, onde você arranjou êste punhal?

— Comprei-o. O Eduardo comprou um. Outros colegas também. Eu também fui ao Bazar e quis comprar um maior, de 15 cruzeiros, mas não tinha tanto dinheiro. Então êles me venderam êste por 8 cruzeiros.

Êste menino tem somente 11 anos. A casa comercial que está cometendo o crime de armar estas crianças chama-se «Bazar Vitória», e fica na rua Visconde de Pirajá, 3, em Ipanema.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 4 de Dezembro de 1949 — Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

A LIGA PELA INFÂNCIA INSTALARÁ EM IPANEMA, AINDA ÊSTE MÊS,

UMA ESCOLA MATERNAL MODÊLO

Educadores especializados, psicólogos, pedagogos e puericultores empenhados numa obra-padrão — Verdadeira assistência ao pré-escolar — Cursos de preparo de mães e professôras especializadas — Cursos, debates, reuniões de pais

Entre as instituições de proteção e amparo à infância do Rio, a Liga Pela Infância, sociedade que tem atualmente como presidente o dr. Pernambuco Filho, vai realizar no terreno educacional do pré-escolar alguma coisa de excepcional, através de seu primeiro empreendimento prático: criando em Ipanema uma Escola Maternal, que será, sem dúvida alguma, um padrão no gênero.

Quisemos, então, trazer aos nossos leitores a palavra da diretora técnica da Liga Pela Infância, a sra. Ofélia Boisson Cardoso. Cabe a esta educadora a honra de ser uma das mais competentes. Será inútil apresentá-la, uma vez que nos meios educacionais especializados seu nome tem grande repercussão, não só através dos livros e teses que nos tem dado, como "Os Desajustados da 1.ª série, Trabalho de Menores, Fatores sociais, pedagógicos, psicológicos e médicos da Repetência Escolar", "Ensinar e Aprender" e artigos vários publicados em Cultura Médica, Revista de Educação, etc., como pelos títulos e cargos que tem tido, como ex-chefe do Serviço de Reeducação de Linguagem da Sociedade Pestalozzi, Psicólogo para a Infância e Adolescência do Sanatório de Botafogo, Ex-chefe da seção de Pesquisas Pedagogo-Sociais do S. A. M., membro da Liga de Higiene Mental, Ex-chefe do Serviço de Ortofrenia da P. D. F., membro de honra da A. de Psicotécnicos do Brasil, etc.

PROPÓSITOS DA LIGA

Interrogada sôbre os objetivos da Liga, começa o nosso dizer d. Ofélia Boisson Cardoso:

— A Liga Pela Infância se propõe, de um modo geral, a dar assistência integral ao pré-escolar, considerando sob tal denominação crianças, desde o nascimento até a idade em que apresentam as condições necessárias para serem iniciadas na aprendizagem da leitura e escrita, isto é, até a idade escolar.

Assim, o problema que a Liga pretende abordar a obriga ao traçado de um plano vastíssimo, que, no entanto, se pode resumir da forma seguinte: pretende ela organizar, manter e orientar creches, escolas maternais e jardins de infância, de caráter inteiramente gratuito para os necessitados, concorrendo os demais, na medida de suas posses, com donativos, ou mensalidades de sócios; além disso, pretende desenvolver todo esfôrço, no sentido de manter a criança em seu próprio lar, sempre que possível, para o que providenciará o auxílio econômico e a orientação educacional do grupo familiar; propõe-se, ainda, a colocar e manter a criança em lares substitutos, nos casos em que tal medida fôr indicada, responsabilizando-se pela orientação da criança no seio da família, o que incluirá a orientação desta última; ainda pretende resolver, depois de prévio estudo, os casos de adoção.

CENTRO MODÊLO

— Quanto à parte predominantemente técnica, pois que convém ressaltar — ela é, sobretudo, um órgão técnico — é que a ação da Liga, parece-nos, irá preencher uma grande lacuna no Brasil, tornando-a talvez sem similar no gênero: sua atividade máxima não consiste em assistir a um grande número de crianças diretamente, isto é, em tê-las sob sua orientação direta, fundando para tanto estabelecimentos, mas em difundir, por todos os meios possíveis, normas e diretrizes educacionais, de modo a levar aos lares, de qualquer nível, bem como a organizações interessadas na orientação da infância, aquêles princípios de higiene mental e de pedagogia científica, quer geral, quer terapêutica, indispensáveis à boa orientação das crianças. Assim, poderá dar, realmente, assistência integral ao pré-escolar, pois que, lançando mão de *todos*



os meios possíveis para a orientação dos que tratam com a infância, preparará, não só mães e futuras mães, como professôres que se queiram especializar no manejo de grupos maternais e de jardins de infância; pretende também, especializar domésticas para atividades de ama, bem como enfermeiras para tratarem com crianças na primeira infância, em creches, de modo a dar-lhes pontos de vista em educação, salientando aquelas atitudes nocivas à evolução psico-afetiva da criança, esteja ela em que nível estiver de desenvolvimento.

PORQUE SO' PRE'-ESCOLARES

— Por que a Liga restringiu sua esfera de ação ao pré-escolar? — perguntamos.

— Houve dois motivos principais para isso: 1.º, porque, bem ou mal orientados, existem no Distrito Federal, em número apreciável, estabelecimentos de amparo à criança em idade escolar; e, em 2.º lugar, porque é na idade pré-escolar que as impressões, decorrentes de estímulos do ambiente, deixam sua marca mais funda, indelével mesmo, por vêzes, podendo resultar até em conduta anormal permanente, dada a plasticidade mental da criança nessa fase: pensamos que, se a orientação fôr boa na idade pré-escolar, os problemas que, acaso, possam aparecer de futuro, serão, normalmente, de caráter leve, assumirão aspecto episódico e superficial. Além disso, cumpre ressaltar que a fase pré-escolar é a de mais difícil tratamento, sobretudo considerando o período que vai do momento em que a criança se inicia na marcha, até aquêle em que já tem uma equipe de hábitos adquiridos e pode discernir entre o certo e o errado, sendo capaz de escolher a atitude social mais adequada.

CAMPO DE OBSERVAÇÃO

— Como nessa fase a criança é ainda profundamente egocêntrica, propõe sérias dificuldades ao meio que tenta socializá-la, pois que faz, a cada momento, interferir sua vontade, no sentido de auto-firmar-se.

Pretendemos mesmo começar por um grupo maternal, pois que, nas creches, pelo fato de não haver, ainda, possibilidade de certas atitudes voluntárias, a criança é mais fàcilmente manejável; tencionamos, com êsse primeiro grupo, organizar um campo de observação e estudos, onde possam as pessoas interessadas apreciar os problemas típicos da infância e a orientação para cada caso; para tanto, devemos organizar um laboratório para exmes psicológicos, assim como o centro de orientação de mães, futuras mães e educadoras que pretendam especializar-se no assunto.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO

— Em sua sede, que funcionará à rua Visconde de Pirajá, onde se concluem as obras, a fim de que a instalação esteja completa, ainda dentro dêste ano, haverá, um grupo de crianças em idade maternal, um Centro de Orientação e um Laboratório, conforme já foi assinalado.

O Centro de Orientação terá atividades distintas, mas tôdas concernentes à difusão dos princípios fundamentais da educação científica; assim, haverá cursos regulares, bem como palestras, debates de problemas, exposição de casos, etc.; haverá também, em horas determinadas, consultas: as mães, ou pessoas interessadas encontrarão, sempre, uma professôra especializada, pronta a atendê-las, a fim de auxiliá-las na solução de seus problemas com as crianças, em idade pré-escolar, ou mesmo, quando se tratar de futuras mães, nas questões psicológicas relativas à gravidez, evolução fetal e influências ambientais, higiene mental da gestante, etc. Temos grande esperança nesses contactos, pois que desperta na mulher brasileira um interêsse muito vivo por tudo quanto se relaciona com a orientação educacional da criança; para confirmar êsse fato, basta que nos reportemos ao último curso realizado pela Liga, como cooperação à Campanha Nacional da Criança: nêle, apesar da inconveniência da hora, pois que as aulas foram sempre ministradas pela manhã e a assistência era constituída por donas de casa e funcionárias públicas, o interêsse foi sempre muito grande: a frequência, regular, havendo participação ativa de tôdas em trabalhos práticos e debates. Muitas, as que eram mães, trouxeram seus problemas, a fim de serem orientadas na solução dos mesmos, empenhando-se em agir de acôrdo com as normas traçadas, assumindo, diante dos filhos uma atitude legítima, do ponto de vista da educação.

O INTERESSE FEMININO

— Sente-se, que, nos últimos 50 anos, a mulher brasileira vem evoluindo culturalmente, em massa, pois que sempre houve, no Brasil, figuras femininas de grande cultura e descortino intelectual, mas constituindo casos esporádicos; hoje, há mesmo um movimento coletivo no sentido de elevar o nível de conhecimentos e a mulher está apta a compreender que o que se exige, em matéria de adaptação ao meio, nos dias em que vivemos, não é o mesmo que se exigia no passado, pois que as condições de vida mudaram completamente, tornando-a muito mais complexa e intensa; as mulheres se empenham em evitar que as gerações futuras sejam formadas de neuróticos, de irresponsáveis, de seres fracos e dependentes, de homens sem virilidade, de mulheres pouco femininas.

E finalizando diz D. Ofélia Boisson Cardoso:

— Esperamos realizar todo nosso projeto, não só devido ao movimento de compreensão que acabamos de assinalar, da parte da mulher brasileira, como também porque contamos, a nosso lado, com uma equipe de educadores, médicos, psicólogos e trabalhadores sociais, prontos a envidar todos os esforços no sentido de chegarem aos objetivos apontados.

Esperamos abrir e palmilhar uma estrada bastante larga, pois que sòmente a educação, quando precocemente iniciada, poderá resolver os grandes problemas da humanidade, preparando gerações para a paz, para a cooperação entre os homens, atingindo, dessa forma, os mais alevantados ideais por que aspiram cérebro e coração dos seres humanos dignos dêsse nome.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Márcio Benício (São João de Meriti)



O ÊRRO NÃO COMPENSA...

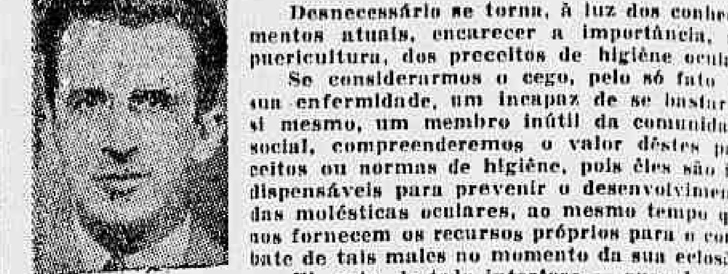


ERRADO! — [illegible]



CERTO! — [illegible]

HIGIENE OCULAR



Dr. Barbosa da Luz

Oculista do Instituto de Educação. — Oculista ortóptico da Clínica Paulo Filho.

Desnecessário se torna, à luz dos conhecimentos atuais, encarecer a importância, na puericultura, dos preceitos de higiene ocular.

Se considerarmos o cego, pelo só fato da sua enfermidade, um incapaz de se bastar a si mesmo, um membro inútil da comunidade social, compreenderemos o valor dêstes preceitos ou normas de higiene, pois êles são indispensáveis para prevenir o desenvolvimento das moléstias oculares, ao mesmo tempo que nos fornecem os recursos próprios para o combate de tais males no momento da sua eclosão.

E', pois, de todo interêsse — quer do ponto de vista humano, quer do ponto de vista do progresso social — divulgar ensinamentos que reputamos capazes de prevenir a cegueira ou, pelo menos, obstar todos os males que venham a influir sôbre a visão, tornando-a deficitária ou subnormal e, destarte, incapacitando os seus portadores na luta pela vida.

Vejamos, acompanhando a criança desde o berço, quais as afecções que podem atingir o seu aparêlho visual, não sem lembrar que ela, muitas vêzes, já nasce trazendo nos olhos deformações ou lesões congênitas. A preservação dêsses males incumbe à assistência pré-natal com o exame sistemático da gestante.

Ao nascer, ou mais pròpriamente, ao entreabrir os olhos para a vida, dêve o bebê contar com a solicitude eficiente do parteiro, que, com algumas gôtas de colíria especial de nitrato de prata evitará a «oftalmia dos recém-nascidos», outrora grande causadora de cegueira. E' o chamado «método de Credé», de uso compulsório na legislação de muitos países e que fêz quase desaparecer o índice — antes aterrador — da terrível moléstia. Contamos hoje com uma arma de efeito seguríssimo — a penicilina.

Durante os primeiros anos, podem afetar o aparêlho visual da criança, além das contusões ou traumatismos com objetos descuidadamente a ela entregues, algumas formas de «conjuntivite», inflamação da membrana externa que reveste os olhos. Há várias formas de conjuntivite: a aguda — vulgarmente chamada «dor d'olhos» — com abundante secreção e de fácil contágio, que evolui, convenientemente tratada, em 6 ou 8 dias. A crônica quase sem secreção, que apresenta na pálpebra inferior, na sua face interna, pequenas saliências avermelhadas (folículos). Há, ainda, um terceiro tipo de inflamação do ôlho, comum nas crianças, caracterizado pelo ardor e incapacidade de fixar a luz, apresentando a criança um pequeno ponto ou nódulo, circundando de estrias vermelhas (flictênula) localizado no próprio globo ocular. Estas duas últimas requerem, além do tratamento local, os cuidados do pediatra para uma investigação sôbre o estado geral.

Outra afecção — comum nas crianças subnutridas — é a chamada cegueira noturna (Emeratopia) que cede, desde logo, ao se incorporar à alimentação a cota suficiente de vitaminas. Descuidada, porém, pode ocasionar a perda total da visão.

A criança pode apresentar distúrbios nos movimentos oculares. Quando a criança atinge o primeiro ano, deve ter perfeitamente coordenado o movimento dos dois olhos. Dêsse modo, deve fixar, sem dificuldade, um objeto qualquer. Se verificarmos que tal não acontece e que um ôlho se desvia no momento da fixação, estamos diante de um caso de estrabismo. E' comum não darem os pais muita importância a tal fato, aguardando a melhora espontânea, com o correr dos tempos, o que é um êrro.

Existem já, em nossa cidade, — constituindo mesmo uma nova especialidade dentro da oftalmologia — clínicas ortópticas, destinadas exclusivamente ao estudo dessas perturbações.

Os desvios oculares devem ser examinados pelo oculista ortóptico ao atingir a criança o seu terceiro ano. Olhos desviados permanentemente, depois dessa idade, já passam a constituir — ao atingir a criança os 7 anos — problemas cirúrgicos de difícil, senão impossível, correção. O que temos observado é que os pais, incidindo num velho êrro, aguardam justamente os 7 anos, para só então consultar o oculista.

Outro ponto capital de higiene ocular é o que diz respeito aos meninos na fase escolar. Devemos realçar a importância do exame do aparêlho visual, nessa época, para a investigação e competente correção dos «vícios de refração».

Está hoje provado que tais vícios ou deficiências de visão, quando negligenciados, agravam-se com as novas tarefas impostas na escola, sobrecarregando a visão para perto. Normalmente a criança só deverá iniciar a leitura depois de completar cinco anos, cabendo às autoridades pedagógicas o cuidado na escolha dos livros, no que diz respeito à côr do papel e ao tamanho dos caracteres.

O trabalho permanente dos olhos, se excessivo ou realizado em condições inadequadas, traz a fadiga, a vermelhidão e o mau aspecto dos olhos. Lembrarei que todo escolar que se queixa de dôres oculares ou que toma, durante a leitura, posição inclinada ou muito aproximada do livro, deve ser submetido ao exame do especialista. Nenhuma criança pode ser, com razão, admoestada por ler ou escrever em posição viciosa, antes de estarmos certos que os seus olhos são perfeitamente normais.

SAPATINHOS



As meias são desnecessárias ao recém-nascido. Bastam sapatinhos para o aquecimento dos pés. Tecido: Lã, trabalhada em tricot ou crochet.

Infecção puerperal

A profilaxia da infecção puerperal consiste no cuidado meticuloso que devem observar todos os que ajudam de qualquer forma, a cuidar da parturiente, para impedir que todos os objetos que não estejam absolutamente limpos, a toquem. A febre puerperal é uma doença em grande parte evitável, por serem bem conhecidas as suas causas e os meios de impedi-la, e tôdas as parturientes, bem como suas famílias, têm o direito de exigir tôda a proteção. Nenhum médico que tenha amor próprio e respeito à sua reputação profissional, deixará de tomar tôdas as precauções contra essa horrível enfermidade. A parturiente pode auxiliar, tendo prontas e à mão, roupas de cama, toalhas limpas e artigos esterilizadas. Tanto ela como a família e a enfermeira devem estar preparadas de todos os modos, para ajudar os esforços do médico nesse sentido.

Desenvolvimento da criança

Pode-se verificar se o desenvolvimento da criança é satisfatório, pesando-a de dois em dois ou de três em três dias. A criança de peito deve aumentar, pelo menos, de cento e vinte a cento e cinquenta gramas semanalmente. Um aumento de trinta gramas diárias é bastante satisfatório, mas muitas crianças aumentm ainda mais. Depois de estar bem regularizada a amamentação, deve haver um aumento constante no pêso da criança.

Se esta chora antes de chegar a hora da amamentação, ou imediatamente depois, talvez não esteja tomando leite suficiente, o que se pode averiguar fàcilmente pesando-a com a roupa antes e depois de cada amamentação, e tomando nota do aumento. Não basta pesar a criança uma só vez durante o dia. Para se determinar se a quantidade de leite é suficiente, deve pesar-se antes e depois de cada mamada, por um período de vinte e quatro horas, anotando-se a quantidade do leite tomado. Mesmo no caso da criança apenas tomar trinta gramas em uma mamada, o que não é bastante, isto não constitui razão para o desmame. O leite materno deve, então, ser completado com leite de vaca modificado. E' recomendável, em caso semelhante, consultar um bom médico especialista em alimentação infantil. E' decididamente de grande vantagem proporcionar à criança cento e vinte a cento e cinquenta gramas de leite materno, especialmente se se puder manter esta alimentação durante os primeiros três meses. O esfôrço feito para amamentar provocará a secreção do leite, e, se se esvaziarem completamente os seios em cada mamada, o leite aumentará, especialmente quando se presta a devida atenção à alimentação da mãe, às suas horas de repouso, e ao seu estado geral.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 12 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por mùsica se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Este cozimento é um líquido para ser usado na diluição do leite e nunca como alimento exclusivo, pois poderá trazer, em pouco, deficiências seríssimas.

2.º) — Mais que uma criança nascida com nove mêses, precisa o prematuro de leite humano. Na falta do leite materno, todo esfôrço deve ser empreendido para que êle receba leite desta espécie.

3.º) — Após um vômito, a primeira medida a ser posta em prática [illegible]

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 4 de dezembro de 1949

MUSEU GOELDI, REPOSITÓRIO DE RIQUÍSSIMAS COLEÇÕES

Uma instituição magnífica, única no gênero, que merece todo apoio financeiro do govêrno federal — As dificuldades para manter o grande estabelecimento onde se procurou reunir a flora e fauna da Amazônia, em Belém do Pará — O que o Brasil deve a um cientista suiço

Reportagem de VERA PACHECO JORDÃO

O parque do Museu Goeldi reune belos exemplares da fauna amazônica. À direita, preciosos exemplares de cerâmica, da coleção do Museu.

QUANDO, há alguns anos atrás, estive em Lima, impressionou-me vivamente o Museu Etnográfico, que é um documento vivo da cultura incaica em tôda sua riqueza. Apreciando a beleza dos tecidos, das jóias, dos objetos de uso, da cerâmica, pensei com tristeza nos nossos índios, já de si tão primitivos, e no descaso em que trazemos as poucas manifestações de sua cultura. Agora, visitando em Belém do Pará o Museu Goeldi, pude constatar o valor do nosso acêrvo indígena, mas também verificar o grau de abandono em que se encontra êsse patrimônio que constitui elemento da maior importância para o estudo das civilizações aborígenes americanas.

Ultimamente, alguns jornalistas têm-se ocupado do Museu Goeldi em tom de escândalo, colocando seu diretor na posição embaraçosa de culpado pelo estado lastimável em que se encontra o museu. Ora, nada mais superficial e injusto que tal acusação. O mal é complexo e vem de longe: E' um índice do descaso brasileiro pelos valores culturais, e um reflexo da situação econômica do Pará. Por isso mesmo devemos chamar a atenção dos poderes públicos para remediar uma situação injustificável, direi mesmo criminosa se considerarmos o valor daquele patrimônio e a maneira como poderia ser aproveitado se para ali se canalizasse uma parte insignificante das somas que no Distrito Federal se consomem em festejos demagógicos como Carnaval e concursos de beleza.

Mas comecemos do princípio, que nem todos sabem o que é o Museu Goeldi. Segundo Carlos Estêvão, em seu estudo publicado na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, consta que Agassiz foi o primeiro a sugerir a conveniência de se criar em Belém um museu de arqueologia e etnografia, pois que as regiões de Marajó, da Guiana, de Tapajoz, são as únicas no Brasil a guardar vestígios das primitivas civilizações aborígenes de proveniência Andina ou da América Central, já sem falar na importância de se preservarem os elementos que permitem estudar a cultura das tribus indígenas contemporâneas que rapidamente desaparecem pelo aniquilamento ou assimilação.

Já em 1866, surgiu em Belém uma associação particular para tal fim, mas só cinco anos mais tarde instalou-se o Museu Paraense, já com caráter oficial e desde logo atraindo a atenção de cientistas como Laizard, fundador do Museu do Cabo da Boa Esperança, Steere, da Universidade de Michigan, e Carlos Frederico Hartt, de Cornell, que tão bons serviços prestou ao Brasil.

Sendo prematura para a época tal instituição, pois mal se passaram três anos e o presidente do Pará comunicava à Assembléia que o estabelecimento "bem pouco merecia o nome de museu", sendo "seu presente tão pouco lisonjeiro quão pouco esperançoso o seu futuro". O presidente Pedro Vicente de Azevedo fêz então observações que vale a pena transcrever pelo que revelam das condições da província, já naquela época dominada pela política partidária, e vítima do espírito burocrático.

"Estou bem persuadido de que se cometeu grande êrro quando se transformou o Museu, de origem e caráter todo particular, em mais uma repartição pública, despertando-se com isto a cobiça de muitos pretendentes aos novos lugares, embora sem outras habilitações que o cortejo dos empenhos. Desde que se operou essa metamorfose do Museu, caiu êle nas condições das pequenas repartições oficiais, sujeitas aos azares e caprichos partidários, e administrativamente ficou e seu peso aí sujeito à teoria da con-... Desde que se operou essa metamor-...

E continuava, em frases que ainda hoje nos convém ouvir: "A ciência não tem, como a política, a propriedade de viver, expandir-se e vigorar sob tôdas as atmosferas: ela só vive e se desenvolve à sombra da mais completa liberdade, ao ar livre, e definha nas estufas da submissão por mais douradas que sejam".

Apesar da lucidez de suas observações, o presidente não conseguiu alterar a situação, e o museu foi definhando "não passando de uma casa com várias vitrinas bem pobres" e "empregados que venciam os seus ordenados em santo ócio", até que em 1894 o governador Lauro Sodré entregou sua direção ao cientista suiço Emilio Goeldi, que breve demonstrou o que pode conseguir o esfôrço bem orientado.

RENASCE O MUSEU

Graças ao apoio de Lauro Sodré, Goeldi pôde transferir o museu para o prédio em que se encontra atualmente — hoje terrivelmente deficiente, como adiante veremos — e, como êle próprio declarou com a satisfação ingênua de cientista, "despontou a aurora de uma nova era para o Museu Paraense". De fato, Goeldi abriu novos horizontes ao museu, ampliando seus objetivos e sistematizando sua estrutura pela divisão em seções de Geologia, Botânica, Zoologia e Etnografia, criando no terreno em tôrno da casa o Horto Botânico e Jardim Zoológico que recolhessem exemplares da flora e fauna amazônica, ao mesmo tempo que atraía cientistas estrangeiros seduzidos pela riqueza de tais fontes de estudo.

Goeldi organizou expedições científicas às quais deve o museu a melhor parte de suas coleções, destacando-se especialmente as excavações feitas nas regiões de Cunani, Maracá e Anauerá-Pucu pelo seu dedicado auxiliar, o baiano Aureliano Pinto de Lima Guedes, que dali trouxe as mais belas peças de cerâmica indígena.

Iniciando a biblioteca, em seis meses Goeldi já conseguira reunir a quarta parte dos livros que considerava necessários, pois, como muito bem dizia: "E' preciso que haja tôdas as obras que constituem o cabedal do estado atual das ciências naturais relativas à Amazônia, pois é claro que nenhum de nós poderia discutir com sucesso perante o científico qualquer problema da natureza indígena sem conhecer, antes de tudo, aquilo que outros autores a respeito já disseram e deixaram arquivado na literatura dos diversos tempos e povos".

MUSEU DINAMICO

Como se vê, Goeldi tinha a noção justa do museu, que não deve ser repositório de objetos mas centro de estudos. Publicando em memórias e boletins os resultados dos trabalhos ali realizados, Goeldi deu ao museu importância mundial, trinta e uma instituições científicas da Europa, Ásia, África e América, estabelecendo com êle permuta de publicações. Além de enriquecer a biblioteca pela permuta e pela assinatura de revistas científicas estrangeiras, Goeldi conseguiu valiosas doações feitas pelo professor Brenner, da Universidade de Stanford, pelos príncipes Alberto de Monaco e Ferdinando da Bulgária que, como cientistas, acompanhavam com interêsse o desenvolvimento do museu amazônico. Rebuscando catálogos de livrarias do mundo todo, Goeldi conseguiu adquirir a preços razoáveis obras que ainda hoje constituem o melhor acêrvo da biblioteca, tais como a obra completa de Humboldt e Bompland, o "Sertum Palmarum", de Barbosa Rodrigues, a belíssima edição da monografia de John Gould sôbre os tucanos, com suas gravuras sôbre aço coloridas à mão.

Ao mesmo tempo que enriquecia as coleções do museu e formava a biblioteca, Goeldi publicava um "Album das Aves Amazônicas" e o "Alboretum Amazonienses", além de cinco boletins e quatro memórias.

GRANDEZA E DECADÊNCIA

Estendi-me sôbre a ação de Goeldi para que se possa estabelecer um confronto entre o que foi o museu sob sua direção, e a situação penosa em que hoje se encontra. Em dez anos o cientista suiço elevou o museu a um nível de importância científica universalmente reconhecida. Foi êste o apogeu. Desde então o museu só fêz decair.

Em 1907, Goeldi abandonou definitivamente o pôsto, ao que parece já amargurado pelas dificuldades que cerceavam o progresso da instituição, mas dando como motivo de sua volta à Suiça a necessidade de educar os filhos, o que bem se compreende, já que os próprios paraenses mais abastados mandavam educar seus filhos na Europa.

Sucedeu-lhe seu auxiliar, Jacques Huber, e depois a dra. Emilia Snethlage, também por êle trazida ao museu. Mas pouco puderam fazer, pois a queda da borracha mergulhara o Pará na letargia econômica de que até hoje não despertou. Após a morte de

(Conclui na 2.ª página)

O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Dizem que iremos, finalmente, ter o racionamento da energia elétrica. A Light, após ter movimentado a opinião pública pelas colunas dos jornais com a propaganda do Saci e depois de haver ido bater às portas do Clube de Engenharia solicitando o apoio dêste à sua idéia, como já obtivera por ocasião da campanha contra a construção do Canal do Salto, apoio mais difícil de obter, no momento, resolveu lançar a última cartada: — requereu ao govêrno a medida tão ardentemente desejada. Êste resolveu examinar a questão, estando os técnicos do govêrno estudando o assunto, e alguns dêles, já expressaram sua simpatia à medida, por intermédio da imprensa.

O 29 de outubro parece que teve efeito decisivo sôbre a questão. Viram todos que é preciso racionar a energia. A pouca água da represa de Ribeirão das Lajes, as águas mínimas do rio Paraíba e as baixas águas da represa de Cubatão, estão produzindo graves acidentes nos isoladores das linhas de transmissão e da sub-estação de Frei Caneca, a ponto de deixar a parte sul da cidade sem energia durante oito horas! Temos que racionar, já e já, senão todos aquêles fatores acabarão por nos deixar totalmente sem energia. O 29 de outubro foi apenas um aviso. Apressem-se, senhores do govêrno, enquanto é tempo. Se houver demora na medida, estará tudo perdido. As águas da represa do Ribeirão das Lajes crescerão, o volume das águas do Paraíba se multiplicará por dez, Cubatão transbordará, e, era uma vez, uma jocosa campanha do Demônio do Desperdício, com tanto dinheiro desperdiçado pelo Bureau de Publicidade da coitadinha...

O racionamento virá, todos estejam certos, pois, apesar das chuvas caídas, nos últimos dias, no vale do Paraíba, terem totalizado um valor superior ao normal calculado para os mesmos dias durante os últimos trinta anos, a Light não abdica de seu direito de obter mais uma vitória na dura luta que encetou. Ela, Light, não conhece derrota em seus desejos, neste belo país.

Ela está com tudo e não está prosa. Basta citar a portaria, por nós já comentada, do Conselho de Águas e Energia Elétrica, a propósito de pedidos de racionamento, aprovada em sessão de 23 de agôsto de 1948, repleta de considerandos e que assim termina: "Resolve advertir as emprêsas de energia elétrica em geral de que pedidos de racionamento só serão atendidos em casos excepcionais, pelo que se devem elas apa-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Trigo brasileiro — Para ser oficial do Exército — Tinturarias — Legião da Decência — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Publicam os jornais que, na cidade de Patos, Estado de Minas, novas instalações vão ser criadas para o desenvolvimento da cultura do trigo. No sul do país há animação em tôrno dos trigais. Na verdade, tem sido motivo de satisfação para todos os brasileiros que percorrem os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a constatarem a existência de grandes trigais já amadurecidos e em vias de colheita.

Num país como o nosso, em que despendemos vultosas somas, anualmente, com a importação do trigo, é auspicioso saudar o êxito, afinal, da bela e patriótica campanha iniciada pela clarividência do ex-ministro Fernando Costa, e que, a julgar pelo que se observa agora, dará ao nosso país, dentro em breve, auto-suficiência dêsse produto indispensável ao nosso regime alimentar.

Não basta, contudo, pensar o govêrno em fomentar a produção. Onde estão os silos para armazenar trigo? Onde as estradas para o escoamento fácil e barato na direção dos centros consumidores? Onde as providências para evitar a salvatagem? Onde estão as medidas para impedir que os moinhos, quase todos estrangeiros, monopolizem tudo e perturbem o desenvolvimento?

Sem estradas e sem meios de transporte, grande parte do produto, como sucede com a erva mate e a madeira, descerá o rio Uruguai em demanda do Prata, e chegaremos a êste absurdo: importar trigo brasileiro como sendo argentino!

Nada mais concorre para destruir o sentimento patriótico, o estímulo do trabalhador rural do que o desmoronamento de seus esforços de anos e anos de trabalho árduo na lavoura e, no final, tudo apodrecer em galpões, nos armazéns de vias férreas, por falta de transporte. Pior do que isso só a «vaiadarite» benditina...

PARA SER OFICIAL DO EXÉRCITO

As pessoas que não têm contacto mais direto com os militares julgam que o Exército é de privilegiados, porque alguns, afastados de suas verdadeiras funções, ocupam cargos civis e desfrutam certas regalias. Mas, em verdade, os que estão mais a par do que ocorre com a vida de um oficial do Exército, sabem que, para chegar a êsse nível na sociedade e na vida militar, foram feitos os maiores sacrifícios, situação que

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 e 52-0220

JOALHERIA DO NORTE
Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado
R. Senador Dantas, 119 (Tab da Baiana) — Telefone 52-1466.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas.
Res. R. S. Francisco Xavier, 871 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

HOSPITAL SANATÓRIO SILVESTRE
E
CLÍNICA PSICOSOMÁTICA
Lad Guararapes, 263 (Silvestre) Telefone: 25-4180
Rua México, 21 - 2º andar Telefone: 42-9944
Clínica de Repouso e de doenças nervosas. Hospitalização para clínica médica. Regimes alimentares. Doenças do aparelho digestivo e da Nutrição. Distúrbios emocionais Climatério. Psicoterapia de adultos e menores.
Direção:
Drs. Galdino Nunes e Julio Paternostro
Equipe médica e enfermagem especializadas

CURSO COMPLETO
DANÇAS DE SALÃO
AULAS INDIVIDUAIS, DIARIAMENTE
ESCOLA "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1674

o calôr deprime
VIC MALTEMA
(GELADO)
refresca e alimenta

VIC MALTEMA gelado é a bebida indicada nos dias de calôr. Contendo, além de malte (fonte de vitaminas), ferro, calcio e fósforo, VIC MALTEMA é um poderoso alimento, leve e de facil assimilação, que refresca e nutre o organismo. E não é só: VIC MALTEMA tem um sabôr delicioso, que agrada a todos. Tome, hoje e sempre, VIC MALTEMA.

No bar ou no café peça VIC MALTEMA gelado, para combater o calôr e recuperar as energias perdidas.

VIC MALTEMA
(CONTÉM MALTE)
Tome-o 3 vezes ao dia.

Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos
Representantes:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 227-3.º-Tel. 22-8956-Rio de Janeiro
Ouçam todos os domingos, na Radio Tamoio, das 11 às 12 horas, o programa "Club do Guri", com um desfile de astros infantis, sob o comando de José Leonardo

LUSTRES DE CRISTAL
GRANDE VARIEDADE
CASA EMOINGT
SETE SETEMBRO, 75

FUMATO a asma
PIRASMA
Eu acabo com a bronquite do seu filho em 5 vidro
FAB.: RUA MARIA BORBA, 44 SÃO PAULO

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

o amigo das Domésticas
PARA MÃOS SUJAS E LOUÇAS
ARADOR
LIMPA TUDO
A VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO!
VERITAS-RIO
FONE 49-0310

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 8.º andar. — Telefone: 22-0209.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
por processo próprio sem Operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º andar.
Telefone: 22-0698.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

Dr. P. NAVA Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlinica Assistente das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-0243 e 32-6639.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquizas clínicas — Metabolismo — Raios X — Tabela especial para maternidade — A disposição dos Senhores médicos. — Rua Marquês de Abrantes, 92 — Telefone 45-2344.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Durmitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Durmitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

JÓIAS E RELOGIOS
OFICINA PRÓPRIA
Vendemos à vista e a prazo
Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTE.
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

NÃO BASTA
que uma bicicleta seja Phillips ou Hercules, para ser bôa!
Torna-se necessário, sobretudo, perfeita montagem, para que sua durabilidade aumente de muitos anos. Por isso, a Mercantil Suissa, S. A., baseada em sua longa experiência, mantem completa secção de montagem, que, dispondo de aparelhamento apropriado, está entregue a uma equipe de técnicos europeus, altamente especializados.
Possuimos todos os tamanhos, modelos E CÔRES, para crianças e adultos pelos PREÇOS MAIS BARATOS DO MERCADO com facilidade de pagamento. VENDAS A VAREJO E POR ATACADO, TAMBÉM EM CAIXAS FECHADAS
Nossas bicicletas, além de trazerem as mais afamadas marcas de fábrica, como PHILLIPS e HERCULES, têm, garantidamente:
— Freios seguríssimos.
— Raios bem ajustados.
— Rodas 100 % centradas.
— Proteção das câmaras de ar, por fita isolante contra o risco e perfuração pelos raios.
MERCANTIL SUISSA S. A.
Indústria e Comércio
Av. Rio Branco, 175-A — Frente à Galeria Cruzeiro
Telefones 32-8666 — 32-6181
Filial: Av. 28 de Setembro, 412-A, Vila Izabel
RTO PUBLICIDADE

MUSEU GOELDI, REPOSITÓRIO DE RIQUÍSSIMAS COLEÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

Huber, a dra. Snethlage e o dr. Adolfo Ducke, únicos remanescentes do grupo de cientistas estrangeiros atraído por Goeldi, reconhecendo a inutilidade de sua permanência no museu abandonado pelos poderes públicos, vieram para o Rio de Janeiro prestar sua valiosa contribuição ao Museu Nacional e ao Jardim Botânico.

E assim foi o Museu Goeldi definhando, até que o interventor Magalhães Barata — que no início de sua primeira gestão parece ter demonstrado real interêsse pelos problemas paraenses — trouxe-lhe algum socorro, entregando sua direção ao cientista Carlos Estêvão e dotando-o de alguma verba para atender às necessidades mais prementes, o que permitiu em 1933 a publicação do boletim n.º 9.

O boletim é um índice das vicissitudes do museu: em dez anos, Goeldi publicou cinco números, quando a publicação dos quatro seguintes estendeu-se pelo espaço de vinte e oito anos, para ser novamente interrompida durante dezesseis anos e ressurgir agora com o volume décimo, organizado pelo atual diretor Machado Coelho.

Interrompido o boletim, não é de admirar que o museu passasse a ser nos círculos científicos um fantasma do passado. Pararam as permutas, e de 1922 em diante nem sequer prosseguiram as assinaturas de revistas científicas.

SITUAÇÃO ATUAL

Curt Niumendaju, o cientista alemão que dedicou sua vida ao estudo dos índios brasileiros, trouxe ao museu riquíssimas coleções de objetos indígenas que lá estão amontoados em vitrinas antiquadas, desaproveitados como material de estudo, pela falta de arranjo adequado e indicações elucidativas, nem sequer servindo à instrução dos visitantes. Entretanto, de 1941 a 1944, Niumendaju deu ali cursos em que estudou intensivamente as culturas indígenas das Américas. Embora a êstes cursos tenham comparecido apenas cinco alunas, não se compreende que estas moças não sejam aproveitadas para estudar o material do museu, ou organizar cursos populares, orientando a visita de alunos de escolas que, se vão ao museu uma vez na vida, não recolhem dali outra impressão que a de um amontoado de objetos disparatados.

E' realmente penosa a impressão que causam as vitrinas repletas de velhos animais empalhados — já roídos de traça e desbotados — e as orquídeas artificiais exibindo o cartão amarelado de "Mme. Joaquim Pinto" — que as terá confeccionado há pelo menos quarenta anos — quando todos êstes exemplares da fauna e flora amazônica deveriam ser apreciados ao vivo no parque do museu.

E' que Jardim Zoológico e Horto são obras caras, difíceis de manter apesar da iniciativa do antigo diretor Carlos Estêvão que num esfôrço para dar alguma renda ao museu, iniciou a criação de peixes para venda, sobretudo exportação para os Estados Unidos.

O atual diretor, Machado Coelho, empregou o melhor que pôde a contribuição federal de setecentos mil cruzeiros que recebeu o ano passado, refazendo jaulas e aquários, renovando vitrinas, reparando estragos no prédio. Mas as instalações, velhas de cinquenta e cinco anos, já não bastam para abrigar as coleções. Não há espaço sequer para a coleção de objetos africanos, doada ao museu há alguns anos, e até agora jogada no porão.

E' indispensável e urgente que se faça um estudo das necessidades do museu segundo o critério moderno que faz dessas instituições organismos vivos, e que se restabeleça a orientação dinâmica dada por Goeldi, baseada num seguro critério científico.

Mas como esperar socorro dos poderes estaduais, se há quatro meses os funcionários públicos do Pará não recebem seus vencimentos, se a Biblioteca Pública de Belém recebeu êste ano para conservação de todo seu acêrvo — que conta livros raros e preciosa documentação da história amazônica — a quantia irrisória de *duzentos e cinquenta cruzeiros!*...

Em falta de recursos locais, deve então o Pará continuar mendigando dos poderes federais auxílios transformados em auréola gloriosa pelos políticos que os conseguem arrancar?

O caso do Museu Goeldi é apenas mais um sintoma da falha profunda de uma solução racional para a economia da região amazônica, e da nossa infeliz organização que arrasta para os cofres da União as rendas dos Estados.

Enquanto não se resolve esta situação, os nobres representantes do Pará são os primeiros a sabotar uma iniciativa como a criação do Instituto da Hiléia Amazônica, que viria contribuir com seus estudos para o planejamento do seu futuro desenvolvimento. O Museu Goeldi seria o primeiro a beneficiar desta instituição que, conforme entendimento preliminar, tencionava utilizar para sede de seus trabalhos científicos em Belém as instalações do museu, ao qual daria a necessária assistência financeira. Seria para o museu a ocasião de retomar sua posição de centro dos estudos amazônicos, de se reintegrar nos círculos científicos mundiais, de reatar a tradição internacional sob a qual floresceu.

Mas o virus jacobino contaminou êstes parlamentares que preferem assistir ao aniquilamento de nosso patrimônio cultural antes que vê-lo utilizado por cientistas estrangeiros, tão estrangeiros quanto aquêles que construiram êste mesmo patrimônio.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

prossegue, como passamos a demonstrar, lançando mão apenas do grave problema do vestir.

Os uniformes de um oficial do exército estão caríssimos. O modêlo de uso diário custa em cruzeiros: boné, 220,00; cinto, 100,00; túnica verde-oliva de brim, 500,00; além disso, meias pretas e sapatos de verniz. O modêlo para uso interno nos quartéis, custa: blusão verde-oliva, 300,00; calça de brim, 200,00; casquetes verde-oliva, 80,00. Um blusão de gabardine custa 730,00; camisa de brim verde-oliva para instrução (campo), nada menos de 180,00; calça de gabardine, 300,00; boné de gabardine cinza e verde-oliva, 280,00; gravatas, 40 e 50,00; culote de gabardine, 550,00; espadas cromadas, 650,00; camisa tropical cáqui, 380,00. E a lista de artigos para oficiais do Exército que se eleva a nada menos de 48 unidades vai por êsse rojão a fora, sem incluir meias, sapatos, etc. Confira-se tudo o que dizemos com anúncios de casas especializadas em fornecimentos à oficialidade do Exército constantes da revista «A Defesa Nacional» e vejam a quem mais beneficia essa «defesa»...

E há ainda mais um ponto que merece ser analisado. Os cursos de especialização no Exército, mesmo os de grau superior, feitos em três anos, como os da Escola Técnica e Escola do Estado Maior, não oferecem outras vantagens pecuniárias. Apesar do esfôrço despendido o militar diplomado por um daqueles estabelecimentos não recebe nenhuma gratificação a mais. São êstes aspectos da vida de um oficial do Exército que o povo, de modo geral, desconhece.

TINTURARIAS

Volta o carioca a apreciar, com todo o necessário bom-humor, o conflito entre a Comissão Local de Preços e os donos de tinturarias. Como sabemos, há tempos foi encaminhada para homologação do ministro do Trabalho a portaria de tabelamento dos preços das tinturarias. O caso, porém, ficou adiado indefinidamente por ter sido entregue a uma comissão especial para estudar o conflito. Liberados os preços, voltaram os tintureiros a cobrar o que bem lhes parecesse. Nada tendo conseguido a tal comissão, a CLP resolveu revigorar o antigo tabelamento como um dique aos abusos das tinturarias. E' interessante passar uma vista de olhos sôbre a tabela. Terno de casemira ou linho ou brim, para lavar e passar, Cr$ 16,00; o mesmo, a sêco, Cr$ 24,00. Atualmente cobram as tinturarias, respectivamente, Cr$ 25,00 e 35,00. Pensará a CLP que as tinturarias obedecerão a tabela? Pois sim... O que fazem é o seguinte: ao entregar-se uma roupa, capa, vestido de senhoras, etc. dão-nos um talão com a espécie a lavar e passar, mas sem nenhum preço. E' o meio de fugir ao flagrante. Se o reclamamos, dizem-nos que «se não quiser procure outra casa». E jogam com as peças em nossas bochechas. Como não é possível reagir, do contrário ficaremos lavando e passando nossos ternos em casa, e nem sempre há água para êsse luxo, temos que suspirar e dar graças a Deus pelo favor de ainda sairmos vivos.

Conhecemos um senhor que, repetindo a maneira desonesta de extorquir dinheiro dos seus clientes por certa tinturaria de Copacabana, se viu, de um dia para a noite, sem ter onde mandar lavar e passar seus ternos. A classe é muito unida e, se um cidadão reclamar a tabela de preços que êles elaboraram clandestinamente, exigindo que seja respeitada a da CLP, terá que mandar suas roupas para Niterói, Juiz de Fora ou o Recife, pois, no Rio, o seu nome estará lançado no Livro Negro dos senhores tintureiros. Saiam dessa agora, caros amigos do Ministério do Trabalho, da CLP e de outros baluartes da chamada Defesa da Economia Popular...

LEGIÃO DA DECÊNCIA

Sob a presidência e direção do cardeal Câmara, vamos ter em todo o país uma Legião da Decência, em face da epidemia de indecências que lavra em todo o país. Desapareceu o decôro em cinemas, no palco, em certa imprensa despudorada, na via pública, em bondes, à luz do dia. Não devemos, porém, encarar a Decência apenas do ponto de vista da censura pública. Que a Legião trabalhe para a educação do povo e dê à juventude meios de progredir moralmente. Dentre os processos para a educação da mocidade, apontamos, a instituição de cursos permanentes de Educação Sexual, exibição de filmes de elevado teor moral e de advertência à mocidade leviana, como êsse meritório "Esquina da vida», que deveria ser visto por tôdas as mães, tôdas as jovens a partir de quatorze anos e todos os rapazes e chefes de família. Fundar Legiões de Decência apenas para censurar decotes, pinturas em lábios de mulher, as proporções minúsculas de «maillots» e calções de banhos, o vício do jôgo, do fumo e do álcool, é repetir inutilidades. Mostrem à juventude o que é o Museu Sexual mantido pelo dr. José de Albuquerque e lhe assistam às conferências ilustradas com projeções cinematográficas; encomendem filmes científicos sôbre os problemas sexuais, da vida, da morte, das moléstias venéreas, dos casamentos errados e teremos começado a realizar qualquer coisa em favor da Decência e da proteção de nossa mocidade.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Persistir o sr. Estrêla em transformar a rua da Passagem numa rua que absolutamente não dá passagem entre 18 e 20 horas.

O racionamento da...

(Conclusão da 1ª página)

relhar para o regular desempenho de suas obrigações contratuais, sendo considerados inadequados os serviços que reclamam com frequência tais medidas restritivas".

Em todos os comentários feitos por órgãos do govêrno, favoráveis ao racionamento, não há um, sequer, que haja abordado a questão importante da usina termo-elétrica de reserva. Todos silenciam; no entanto, é êste um ponto capital de interêsse, até militar, porquanto, como já ficou demonstrado cabalmente em 29 de outubro, qualquer interrupção da corrente que recebemos por intermédio das linhas de transmissão que se dirigem a Cascadura e Frei Caneca tem, como efeito geral, a interrupção do abastecimento de eletricidade a tôda a cidade. Para a perturbação da ordem, nada melhor que uma falta propositada de energia elétrica. Enfim, os técnicos estão estudando o propósito de ser ou não estabelecido o racionamento, e um barômetro já nos indica que o teremos — é o comunicado do Departamento Nacional de Iluminação e Gás extinguindo (e já extingue tarde) a partir de 1 de dezembro, o racionamento do gás. Suprime-se um e estabelece-se o outro, sempre é menos antipático...

O comunicado sôbre o gás adverte, porém, que devemos continuar a economizá-lo, a fim de evitar, para o futuro, o restabelecimento da medida ora extinta. Que maravilhoso país! E' o quarto do mundo em potencial hidráulico e na capital da República não se dispõe de eletricidade para atender integralmente às necessidades de sua população, quanto mais para substituir o gás na cocção dos alimentos. E, pelas promessas da concessionária dêsses serviços públicos, nunca chegaremos a usar a eletricidade para uso de aquecimento doméstico: Primeiro, pela razão muito simples de que nunca haverá energia disponível para isso, e segundo, porque o lema revolucionário da Light, *da energia abundante a preço razoável*, não permite ao consumidor, nem ao menos, sonhar com a viabilidade da medida.

Dêsse modo, enquanto houver a Light no Brasil e o carvão nos outros países, os cariocas terão sempre que usar o gás em vez da eletricidade no aquecimento doméstico, e o govêrno terá sempre que exportar divisas para adquirir o carvão, pois assim, estamos reafirmando a nossa proverbial hospitalidade, satisfazendo aos interêsses de nossos amigos canadenses contra os próprios interêsses do país. Somos, e ninguém nos pode tirar êsse título, os bons moços eternos.

Quando deixaremos de parte essa displicência no trato das coisas do interêsse nacional? Quando nos compenetraremos de que o Brasil é um país soberano e que, nós, brasileiros, temos deveres para com êle?

Quando seremos mais patriotas e menos interesseiros?

Quando, enfim, teremos mais juízo e mais vergonha?

Só Deus o sabe. Já começamos o trabalho de regeneração do brasileiro e, embora seja árdua a tarefa, as fôrças do Bem não poderão, em hipótese alguma, ser aniquiladas pelas hostes do Mal. Confiemos e esperemos.

Sabão PI-KI-UP LIMPA TUDO

Indispensável no LAR

Indispensável nas OFICINAS

Indispensável no ESCRITÓRIO

Êste novo produto é maravilhoso para a limpeza de panelas, talheres, pias, banheiras, etc. e para lavar as mãos sujas de óleo, graxas, ou tintas. Sem nenhum trabalho faz a limpeza rápidamente. Está a venda em toda parte.

Agarre-se a êle

Sabão PI-KI-UP

Distribuidores

MONACO & CIA. LTDA.

Rua Teixeira Soares, 37

Tel. 48-7656

RIO DE JANEIRO

TUBERCULOSE

DR. MILTON LOBATO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285.

Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.

Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado

— Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630 —

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.

IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS

DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

MÓVEIS

A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações sem entrada

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7700

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL

Ed. Carioca, 5, sala 108. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4353 — Res.: Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 — (Tijuca)

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37-1558.

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,90
Ampliação 6x9	Cr$ 1,80
Ampliação Postal	Cr$ 2,10

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

Ótica Mont-Blanc

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE

o Facilitário

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

da Casa Barbosa Freitas, é o Papai Noel dos presentes que agradam sempre! Com o FACILITÁRIO compra-se sempre presentes em todas estas casas! Jóias, rádios, refrigeradores, calçados, móveis, brinquedos, perfumes, enfim, qualquer artigo você poderá adquirir com um carnet do FACILITARIO! Escolha o seu presente e pague-o em prestações suaves.

MAGAZINS DE MODAS EM GERAL PARA HOMENS, SENHORAS, CRIANÇAS E ARTIGOS DE VIAGEM

ARMAZENS DO LOUVRE - R. Carioca, 12/14

CASA JOSÉ SILVA (R. Miguel Couto, 3/5 (Arq. Cordeiro, 320 Meyer

O PAVILHÃO - R. do Ouvidor, 108

GUASPARI - Rua Sete de Setembro, 119

MODAS FEMININAS EM GERAL

A NOTA - R. Sete esq. Gonçalves Dias

MARILENA - R. Gonçalves Dias, 7

CARNEIRO - R. Gonçalves Dias, 39-sob.

A IMPERIAL - R. Gonçalves Dias, 56

IMPERIAL PALACE - R. Gon. Dias esq. Ouvidor

IMPERIAL SPORT - Av. Copacabana, 635

SEDUÇÃO - R. Sete de Setembro, 215

GLAMOUR - R. Gonçalves Dias, 30 - loja 21

SANTA ROSA - R. Álvaro Alvim, 27 sala 25

FEMINA - Av. 13 Maio, 64-A

PARQUE AVENIDA - Av. Copacabana 643-A

CASA ADLY - R. Ronald Carvalho, 35-A

ORGANIZAÇÃO BRAZIL - R. Santa Clara, 75-B

BOLSAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA CAVANELLAS - R. Ouvidor, 165

MODA INFANTIL

CASA VALENTIM - R. 7 Setembro, 122/128

PELETERIA

POLAR - R. Sete Setembro, 139

CINTAS

A CINTA MODERNA - R. Uruguaiana, 47

LINGERIE FINA E BLUSAS

RACINE - Av. Rio Branco, 151

ALFAIATARIA E ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS - NOVIDADES PARA ESPORTES

ROLMER - R. Sete Setembro, 115

MUNDIAL - Av. Gomes Freire, 113

CAMBRIDGE - R. México, 148-A

HAPPY - R. Alcindo Guanabara, 17 - loja 1

SARATOGA - R. do Catete, 249

ALFAIATE — CONFECÇÕES — HOMENS E SENHORAS

CAPUTO - R. Sete Setembro, 91 sala 7

FERREIRA - R. Sete Setembro, 229

MURY - Av. 13 de Maio, 23 - 20.º - sala 2.036

ARTIGOS DE VIME E CARRINHOS PARA CRIANÇAS

CASA FLÔR - Pr. Tiradentes, 50

MÓVEIS DE LAQUÉ E FERRO BATIDO

JARDIM LAQUÉ - R. do Catete, 114 e 116

LAQUÉ BELLA VISTA - R. do Catete, 138

BAZAR

LOJAS BROADWAY - R. do Ouvidor, 134

CINEMA EM CASA — APARELHOS FOTOGRÁFICOS — ALUGUEL E VENDA

CINE FORNECEDORA - Edif. Cineac - 5.º and.

CINE MOVICOR - L. S. Francisco, 19 - loja 10

GELADEIRAS

ECONÔMICA E CARIOCA - R. Bom Pastor, 508

CALÇADOS

ONÇA - R. Uruguaiana, 72

ABRUNHOSA - R. Assembléia, 101/103

GIÃO - R. Senador Dantas, 118-F

DEL PALÁCIO - R. Sete Setembro, 86 - sobrado

QUEIRÓZ (L. de S. Francisco, 19 (R. Carolina Meyer, 15-A

GIOIA (Pr. Tiradentes, 16 - sobrado (R. Sete Setembro, 205 - sobrado (R. Visc. do Rio Branco, 14 - sobrado

CALÇADOS CLARK - Av. Rio Branco, 128-B

JOALHERIAS E RELOJOARIAS

A ESMERALDA - R. Sete Setembro, 155

KRAUSE - R. Ouvidor, 152

CASA MASSON - R. Ouvidor, 91

IRMÃOS BELTRAME - R. México, 148-B

A PRIMEIRA - Av. Rio Branco, 157

MEISTER - Av. Rio Branco, 108-C

JOALHERIA RAFAEL (R. Carioca, 7 (R. São José, 43

CORTINAS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES, MÓVEIS, ARTIGOS DE COURO E COLCHÕES DE MOLA.

SOUZA BAPTISTA - L. da Carioca, 9/11

BEIRIZ - R. Uruguaiana, 5

MONTEIRO - R. Sete de Setembro, 103

LOUÇAS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

CASA OLIVEIRA LEITE - Pça. M. Castelo, 32

A FORNECEDORA PAULISTA DE LOUÇAS R. da Constituição, 19

REAL PRESENTES - Av. Copacabana, 1262

MÓVEIS — COMPLETOS E AVULSOS.

CASA SAMPAIO (R. Riachuelo, 5/7 (R. Frei Caneca, 8

FÁBRICA DE GUARDA-CHUVAS E SOL, CHAPÉUS DE PRAIA.

ARCO-IRIS - R. Assembléia 77

PERFUMARIAS.

BAZIN - Av. Rio Branco, 134

CARNEIRO (R. Sete Setembro, 92 (R. do Ouvidor, 116 e 138 (P. Floriano, 31 (R. Ronald de Carvalho, 54 (R. Visconde de Pirajá, 76-B (R. Conde de Bomfim, 322-A/B

AVICULTURA.

SCAL (R. do Lavradio, 11 (R. dos Andradas, 11

ARTIGOS PARA VIAGENS E ESPORTE, MALAS, CAPAS, BOLSAS, ROUPAS E CALÇADOS.

A BOLSA FINA - R. Miguel Couto, 39 - 2.º and.

RÁDIOS, LUSTRES, ABAT-JOURS, CHUVEIROS ELÉTRICOS, FOGÕES E ARTIGOS DE ELETRICIDADE EM GERAL.

MESBLA S/A. - R. do Passeio, 48/54

PALÁCIO DA MÚSICA - Pça. Saenz Peña, 35

AMIMPEX - Av. Erasmo Braga, 277 - sala 909

EMOINT & CIA LTDA. - R. Sete Setembro, 75

SUDELETRO S/A. (Av. Rio Branco, 155 (R. Sete de Setembro, 49 (R. da Carioca, 15/17 (Av. Passos, 105/107 (Av. Princesa Isabel, 38-A (Pça. da Bandeira, 19 (Av. Amaro Cavalcanti, 145

LINHOS, ORGANDIS, TAFETÁS, PIQUETS, TULES, ESTAMPADOS, MOUSSELINES, TROPICAIS, CAMBRAIAS, ALGODÕES, TRICOLINES, CAMA E MESA

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 116

O FACILITÁRIO facilita tudo

A Light e o racionamento da energia elétrica

Carta de um antigo funcionário daquela emprêsa a êste jornal

Do sr. Eugênio D'Alessandro, antigo funcionário da Light, recebeu o diretor do Diário de Notícias a seguinte carta:

"É com vivo interêsse que acompanho os debates, as críticas e as manobras astuciosas, desenvolvidas por meio da imprensa carioca a respeito do deficiente fornecimento de energia elétrica da qual é única produtora e distribuidora a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, culminando, conforme é notório, com interrupções totais e parciais, por períodos de tempo mais ou menos prolongados como, por exemplo, a que se verificou no dia 29 de outubro p.p., quando um pequeno incidente determinou a paralisação completa de tôda e qualquer atividade, nesta capital, que dependia de energia elétrica.

Como se isso não fôsse o bastante, agora se anuncia próximo o racionamento da referida energia.

Muito mal!

A imprensa, considerada orientadora do povo e do govêrno, está dividida: parte atribui a culpa à imprevidência da Light; outra parte, julga ser o racionamento uma providência divina; e outra parte, ainda, articula críticas pelo fato de não haver uma Usina Térmica de Reserva, a fim de suprir as deficiências da produção e distribuição da energia hidro-elétrica.

Antes de entrar no ponto que me leva a dirigir-lhe a presente, cabe-me lembrar que quando, em outros tempos, a imprensa imprecava contra os «contratos leoninos» com o «Polvo Canadense» que, sem freio, «escorchava o povo» e, enfim, que a Light representava um Estado dentro do Estado, o sr. almirante Américo Basílio Silvado publicou, por sua vez, uma crítica, perguntando se não foram os brasileiros, ou com a cumplicidade dêles, que deixavam a Light fazer o que bem entendesse, sem que ninguém, até hoje, fôsse responsabilizado?

Convenhamos: sendo a Light uma emprêsa constituída por ações, claro é que todos os meios se lhes afiguram lícitos, conquanto faça dinheiro, bastante, para distribuir um dividendo o mais compensador possível e dar-se ao luxo de favorecer, com altos salários, ingleses "espertalhões" e aventureiros, verdadeiros parasitas, colocando em absoluta inferioridade os profissionais brasileiros.

Isto posto, lembro que, até o ano de 1918, se a memória não me falha, existia, na Usina de Frei Caneca, uma bateria acumuladora destinada a fazer circular os bondes, em caso de emergência; e existia uma Usina Termo-elétrica de corrente contínua de 550 volts, para a mesma finalidade, à rua Dois de Dezembro, no largo do Machado.

Essas duas peças foram suprimidas pela Light e, delas nada mais existe, se não uma vaga lembrança.

No fim do ano de 1911, essa Emprêsa iniciou a construção de uma Usina Termo-elétrica de corrente alternada de 6.000 volts, nela instalando, inicialmente, dois tubos-geradores de 2.500 k.w.h. cada um; e, por terem sido julgados insuficientes, foram instaladas outras duas unidades iguais, perfazendo um total de 10.000 k.w.h.

Mas, porque, em virtude do contrato de concessão, essa Usina deveria produzir «pelo menos» o necessário para a iluminação pública, foram instaladas, sucessivamente, outras duas unidades de 5.000 k.w.h. cada uma; resultando que, no fim de 1913, a dita Usina de Reserva possuía seis tubos geradores, vinte e uma caldeiras e demais maquinarias indispensáveis para gerar 480.000 k.w.h. nas 24 horas.

Até dezembro de 1913, a Usina referida funcionou ininterruptamente; e paralisou, nessa época, visto já haver suficiente energia hidro-elétrica produzida pela Usina de Ribeirão das Lajes, tornando-se, assim, a Usina Termo-elétrica exclusivamente «Reserva».

Nessa qualidade, ela funcionou, posteriormente, numerosas vêzes por período de tempo mais ou menos prolongado, por horas e por meses, conforme aconteceu no ano de 1922, em virtude de baixar, como agora, o nível da água represada em Lajes, fato êste que influiu para apressar a construção da Usina Hidro-elétrica da Ilha dos Pombos, no rio Paraíba.

No ano de 1925 a Light retirou, da referida Usina Térmica de Reserva, duas unidades, turbo-geradoras; seis caldeiras e outras maquinarias auxiliares, transferindo-as para São Paulo; reduzindo a sua eficiência, teòricamente, a 10.000 k.w.h., funcionando, por várias vêzes, mesmo nessas reduzidas condições, até dezembro de 1926. Isto é, com referência às máquinas principais e auxiliares; e, sem me entreter em outros detalhes, acenarei ao fator econômico.

O custo de um «kilowatt» de energia elétrica produzido por meio da energia térmica custa, pelo menos, dez vêzes mais do que o produzido por energia hidráulica e, por conseguinte, todos os esforços e habilidades convergem em evitar apelar para o socorro da Usina Térmica de Reserva; resultando que, desde o ano de 1927, ela funcionou dezenove vêzes até o dia 24 de dezembro de 1940.

Há para considerar nesta apreciação, a parte política, interna e externa, da Emprêsa, que passarei a expor:

A política interna desdobra-se em dois pontos, a saber:

a) com a existência de chefes e consultores técnicos, de pêso, no Departamento Elétrico da Emprêsa, conhecedores perfeitos de instalações termo-elétricas, mantinham em alto grau de aprêço a Usina de Reserva, planejando até de aumentar-lhe a eficiência e introduzir-lhe outras melhorias. Com o falecimento dêsses chefes e substituídos por outros que não entendiam a parte térmica, êstes se esforçaram em demonstrar a inutilidade da Usina Termo-elétrica de Reserva.

b) apesar do reduzido número de funcionários que constituía o quadro da dita Usina, não eram substituídos os que faleciam e os que se aposentaram; e, como isso não fôsse o bastante, desde o ano de 1926 até o ano de 1946, 20 anos, foi organizada uma perseguição, criminosa, contra quem escreve estas linhas, cujo estado de serviço, na dita Usina Térmica, de 1913 a 1926, conseguiu treze aumentos de salário; desempenhando, com vantagem, as funções de mecânico especializado; operador maquinista; sub-chefe e, ainda, chefe interino nos anos de 1925 e 1926; estando, tudo em condições de fornecer, até essa época, tôda a capacidade da Usina Térmica de Reserva (pouco menos de 10.000 k.w.h.) com o aviso de uma hora de antecedência!

Essa perseguição foi articulada por chefes da Light, com a cumplicidade de autoridades brasileiras, com as seguintes ações:

Quatro dissídios trabalhistas, resolvidos, todos, favoráveis ao autor destas linhas, que foi reintegrado duas vêzes, e seis denúncias à Polícia (agitador, anti-fascista, comunista, nazista, sabotador; e, uma, alegando de andar eu ameaçando um advogado da Light); denúncias graciosas; a de «sabotador» foi articulada por meio de um escrito anônimo, cujos autores, chefes da Light, e respectiva trama foram desvendados em um inquérito policial, de dois volumes de 400 fôlhas!

Cabe-me assinalar que dois dêsses chefes e mais três cúmplices já entregaram a alma a Deus!

Sucede que, reduzida a zero a possibilidade de funcionar a Usina Térmica, por falta de funcionários habilitados, e à vista de se acentuar a baixa do nível d'água na Reprêsa de Ribeirão das Lajes, os diretores da Light se lembraram da Usina Térmica de Reserva, dando ordens para aprontá-la às pressas!

Os que cooperaram para o desprestígio de homens e coisas, da dita Usina, que ainda estão vivos, pensavam que aquelas máquinas eram carros de bois, e que qualquer tropeiro podia desempenhar, a contento, a função de foguista, maquinista, de mecânico, etc.; quando constataram que não era assim, a Emprêsa apelou para determinada organização a quem lhe entregou a Usina para produzir o maior número de «kilowatts»-hora, possível.

Seguiu-se uma série de experiências, a fim de treinar os novos contratados, quando surgiu o dia 29 de outubro em que, desde duas horas da madrugada, a cidade ficou sem energia elétrica, e a Usina de Reserva conseguiu dar uns pinguinhos de *kilowatts*, às oito horas, quando já estava quase restabelecida a situação hidro-elétrica.

Já vai longe a comparação em que, com uma hora de antecedência, ou pouco mais, eu dava, nas barras, para serem distribuídas, 10.000 k.w.h.; mas, porque nada acontece à Light, é possível que a coisa atual se agrave!

Poucas palavras a respeito da política externa dessa emprêsa com relação ao govêrno.

E' notório que ela, alegando precisar conduzir mais água para a reprêsa de Ribeirão das Lajes, e aumentar o número de geradores hidro-elétricos, procurou obter um empréstimo de 90 milhões de dólares, com a garantia do govêrno do Brasil; e porque a êsse respeito ainda existe alguma resistência, agravada com a revelação de um inquérito parlamentar, que concluiu que a Light não executou várias cláusulas do contrato, ela suspendeu os trabalhos de reforços referidos, reiniciados, agora, conforme a palavra do sr. Style, pelo crescente perigo a que a Emprêsa se exporia.

Isto não exclui a possibilidade de a Light exercer, dentro breve tempo, uma certa pressão para alcançar os seus intentos, impedindo, por exemplo, de dar passagem à água de Ribeirão das Lajes, destinada a abastecer esta capital federal; ou mesmo, alegando a "fôrça maior" que entender, poderá efetuar uma distribuição defeituosa, da energia elétrica; e, para tanto, não lhe é difícil ver publicada palavra "abalizada" de maus brasileiros, que justificam o estado de fato, a que, unicamente, a Light deu causa.

Nestas condições, é igualmente culpada a Light pelo próximo e inevitável racionamento da energia elétrica, com indisfarçável prejuízo e desconfôrto do povo desta capital, coisa que se teria evitado, se tivesse sido mantida a primitiva e plena eficiência da Usina Térmica de Reserva.

E porque estou com a palavra, repito aqui o que sugeri em 1942 ao então Delegado da Segurança Política e Social, major Felisberto Batista, no sentido de que o govêrno devia controlar tôdas as Usinas Geradoras da Light; e considerar, para todos os efeitos, praça de guerra a Usina de Reserva.

Assim, prezado amigo e senhor, está aqui revelado como a Light é a única sabotadora do bem-estar do povo e do sossêgo do govêrno, coisa que leva a efeito com a cumplicidade, necessária, de maus brasileiros.

E porque não receio a mínima contestação do que tenho focalizado, autorizo-o a publicar a presente, cuja responsabilidade assumo inteiramente, sendo êste um meio hábil para orientar o povo e o govêrno pelas colunas do *Diário de Notícias*, com êstes detalhes não revelados até hoje.

Caso, porém, pela carência de espaço não fôr possível a publicação na sua íntegra, faça suas estas palavras, conquanto, mesmo em resumo, conserve o quadro exato, aqui, em linhas largas, fielmente esboçado.

Atenciosamente e à inteira disposição: a) *Eugênio D'Alessandro — Avenida 7 de Setembro, 111 — Marechal Hermes — Nesta*".

SELOS — COLEÇÕES

Grande e variado estoque de selos nacionais e estrangeiros.
Serviço de novidades mundiais recebidas semanalmente.
Executo mancolistas de quase todos os países. Serviço especializado para o interior pelo Reembôlso postal.

Nino Aldo Córa

RUA DO CARMO, 50 — RIO

FERRAGENS EM GERAL

MARA

MARA

Av. GRAÇA ARANHA, 169, 2ª s/loja nº 7 - Tel. 42-3803

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 6 - sobrado — Tel.: 30-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEOFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

SEARS ROEBUCK S.A. — COMERCIO INDUSTRIA

Dias de Natal

RECORD de VALORES

COMPRE CEDO PARA ESCOLHER MELHOR

Tapete "Primavera"
MACIO E DURAVEL
2x3 metros 685,00
Os mais lindos padrões em verde, grenat, brique e azul.
Pelo Plano Sears
Entrada 200,00 Mensal: 100,00

Rádio de Mesa
«SILVERTONE»
875,00
Para mais sonoridade, fidelidade ou um lindo presente... «Silvertone» é a sua solução!
COMPRE PELO PLANO SEARS

Abat-Jour de Seda
49,00
Frizo de veludo. Procure no 3º andar — Sessão de presentes

Prato de Parede
92,00
Última novidade. Pintado a esmalte em madeira. No 3º andar.

Lustre de Cristal
Valor excepcional
2.500,00
Um pendente riquíssimo de cristal da Boêmia por um preço que só a Sears lhe oferece, pelo Plano Sears.
Ent: 750,00 Mens: 180,00

UM FELIZ NATAL COM Silvertone
O melhor rádio pelo menor preço
7.995,00
* Rádio de 9 válvulas
* Troca-discos automático «Garrard»
* Alto-falante pesado de 12"
* Lindo móvel «Silvertone», modêlo 1950.
COMPRE PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 2.400,00 MENSAL: 540,00

O NOVO MODÊLO 1950
UMA VERDADEIRA JÓIA
3.875,00
* Ondas curtas e longas
* Transformador de corrente
* Troca-discos automático para 10 discos
* Novo móvel com dois espaços para discos
Compre pelo Plano Sears

USE O PLANO SEARS — PAGUE COM FACILIDADE

"KENMORE"
A Nova Enceradeira De Embreagem Mágica
1.595,00
Um presente útil que dá prazer em usar...
* 2 Anos de garantia.
* Area de polimento 40% maior
* Com dispositivo de segurança
* Baixo consumo de energia — Máximo rendimento
* De fácil manêjo — Silenciosa
COMPRE PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 480,00 MENSAL: 130,00

Aparelho de Jantar
PORCELANA POLONESA
60 peças 2.995,00
Elegância e distinção! Estilo antigo, finíssimos desenhos.
Pelo Plano Sears:
ENT: 900,00 MEN: 400,00

Jôgo de Cristal
UM PREÇO EXCEPCIONAL
61 peças 814,00
Um completo jôgo para 6 pessoas — Um fino presente.
Pelo Plano Sears:
ENT: 245,00 MEN: 120,00

Um Presente de Distinção
Faqueiro Wolff
1.164,00
* Aço inoxidável
* Bonito e durável
* Modêlo «Rosa»
* Temos tôdas peças sobresalentes — Vendas avulsas.
Compre pelo Plano Sears
Entrada: 350,00
Mensal: 160,00

Assadeira "Kenmore"
ELÉTRICA — AUTOMÁTICA
1.580,00
Cosinha uma refeição completa para 6 pessoas de 1 só vez!
pelo Plano Sears:
Entrada 475,00 Mensal 220,00

Banco de Copa
345,00
Degraus dobráveis. Laqueado com frizos vermelhos

Facas de Cozinha
8,00
Aço inoxidável. Todos os tipos e tamanhos. Exclusividade Sears.

MOBÍLIA de Copa e Cozinha
Como é gostoso trabalhar numa copa bem arrumada! Veja êste lindo conjunto... 1 mesa, 4 cadeiras, 1 buffet. Laqueado com frisos verdes ou azuis.
COMPRE PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 750,00 MENSAL: 180,00
2.495,00

"KENMORE"... É O MELHOR...
O FOGÃO QUE NÃO DEVE FALTAR EM SUA CASA
* Todo isolado a lã de vidro
* Chapa de aço esmaltado a fogo
* 4 queimadores eficientes
* Fôrno e assadeira separados
1.950,00
PELO PLANO SEARS
Entrada: 585,00 Mensal: 140,00

COMPRE CEDO... FALTAM APENAS 21 DIAS PARA O NATAL....

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3391—Cart. Prof. de José Alexandre da Costa.
3392—Cart. Prof. de Ernestina Ramos.
3393—Cart. Prof. de Antônio José da Silva.
3394—Cart. Prof. de Antônio de Matos.
3395—Cart. Prof. de Heitor Marquês de Oliveira.
3396—Cart. Prof. de João Gomes de Vasconcelos.
3397—Cart. Prof. de Almery Marquês de Queirós.
3398—Cart. Prof. de Jurema Porcina da Luz
3399—Cart. Ident. de Adil Ramos da Silva.
3400—Cart. Ident. de Deodoro Felix Cachoeira.
3401—Cart. Ident. de Suely Gama.
3402—Cart. Ident. de Isidio José Monteiro.
3403—Cart. Ident. de Dario Mendes da Silva.
3404—Cart. Reserv. de Flávio Gomes dos Santos.
3405—Cart. Sind. Aeroviário de Nicodemos dos Santos.
3406—Cart. Sind. Estivadores da José Ferreira de Melo.
3407—Cart. Minist. Marinha de Hermenegildo José de Santana.
3408—Cart. Inst. Pensões dos Marítimos de Esdras Paulino Inocência.
3409—Cart. Tenda Espírita de Maria Vicente Silva.
3410—Título de Eleitor de José Tomé Júnior.
3411—Reg. Civil de José Rodrigues dos Santos.
3412—Cart. Divisão Pública de Luís Gonzaga Pereira.
3413—Um relógio de homem.
3414—Cart. Ident. de José Alves Feitosa.
3415—Cart. Ident. de Belmiro de Souza.
3.416—Cart. Reserv. de Aristides Bicharra.
3417—Passe da E.F.C.B. de Boaventura dos Santos.
3418—Cart. Ident. de Válter Rosa dos Santos.
3419—Cartão da Cruz Vermelha de Maria José dos Santos.
3420—Uma petição assinada por Vito Picone.
3421—Uma dentadura.
3422—Cart. Prof. de Jaci da Silva Oliveira.
3423—Cart. Prof. de Alberto Mariano Quintanilha.
3424—Cart. Prof. de Manoela da Silva Arruda.
3425—Cart. Prof. de Josias Domingos da Silva.
3426—Cart. Prof. de Fidelis Bernardo.
3427—Cart. Ident. de Jorge Goulart.
3428—Cart. Ident. de Antônio Gomes da Silva.
3429—Cart. Ident. de Anisia Lopes de Oliveira.
3431—Cart. Saúde de Antônio Ferreira dos Santos.
3432—Cart. de Exte. de Fernando Gomes de Almeida.
3433—Cart. Agremiação Aliança de Mussuline Girardi.
3434—Cart. São Bento S. C. de Valdemar Francisco Vhagas.
3435—Cart. União Benef. Motoristas de José Evangelista.
3436—Protocolo Militar de Edison da Silva Novais.
3437—Cart. Ident. de Idélcio da Silva Nunes.
3438—Cart. Ident. de Durval da Silva.
3439—Cart. Ident. de Wildberg Magio.
3450—Cart. Escola Militar de Sidônio Barroso Dias.
3441—Cart. Ident. de Celi Anunciada Cardim.
3442—Cart. Ident. de Celmar Silveira.
3443—Cart. Prof. de João Marano.
3444—Registro Civil de Mário Francisco da Silva.
3445—Registro Civil de Edinete de Almeida.
3446—Cart. do Ginásio Huron Meireles de Américo da Silva.
3447—Um documento pertencente ao sr. João Batista Leitão.
3448—Uma Planta.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2280 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

FOTOCÓPIAS PELO REEMBÔLSO
Reproduzam vossos documentos, como certidão, certificados, diplomas, contratos, e qualquer documento importante para V. S. A Fotocópia é a reprodução fiel, autenticada pelo Govêrno, dos vossos documentos importantes, os quais V. S. pode perder a qualquer momento. Garanta-se com uma FOTOCÓPIA. Basta mandar os documentos Registrados e nós os devolveremos copiados, autenticados, pelo Reembolso Postal
A FOTOGRÁFICA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 80 — RIO DE JANEIRO

CONSTRUA SEU RÁDIO EM SUA CASA
Garantimos o funcionamento. Damos assistência técnica. Facilitamos o pagamento em 10 prestações. Remeteremos todo material com explicações. Ex-técnicos da G. E., Phillips, e Casa Lohner.
Eletrotécnica Windsor — Rua Frei Caneca, 388.
Informações: Tel.: 47-3116

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, sem calor, sem máquina, o permanente usado pelas "estrêlas" de Hollywood, preço a título de reclame com apresentação dêste anúncio, Cr$ 100,00.
Permanente a quente, à base de óleo, Cr$ 80,00
Rubem cabeleireiro
RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º — SALA 2
Marque sua hora pelo tel. 22-8687

FESTAS DE NATAL!!!
Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dínamo moderníssimos, para homens, senhoras meninos e meninas. BICICLETAS BELGAS, 1.320,00. BICICLETAS INGLESAS (HERCULES), 1.380,00.
PREÇOS DE FABRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES, E NA RUA REGENTE FEIJÓ, 91-A, ESQ. DE BUENOS AIRES

PERFUMES FRANCESES
ÁGUAS DE COLÔNIA
Diversas marcas — Atacado e varejo
RUA SETE DE SETEMBRO, 63,
5.º andar, sala 502

"NÃO EXISTE NO BRASIL UMA INDÚSTRIA DE TECIDOS DE LÃ"

Esclarecimentos do Departamento Econômico da C. N. I. à margem de uma carta publicada por êste jornal

RECEBEMOS do sr. Rômulo de Almeida, diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, uma carta em que contesta afirmativas feitas por um leitor do *Diário de Notícias*, — pessoa do nosso conhecimento e importador, há trinta anos, da Europa — estampadas em nosso número de domingo último. Transcrevemos, a seguir, a missiva do sr. Rômulo de Almeida, salientando, entretanto, que na mesma não se faz referência aos lucros excessivos dos industriais de tecidos em nosso país nem tampouco alude à diferença de preços, para mais, entre os tecidos produzidos no Brasil e aqueles que procedem do estrangeiro.

Os esclarecimentos do sr. Rômulo de Almeida são os seguintes:

"Tendo êsse popular matutino, na edição de 24 dêste, publicado uma carta de "um leitor anônimo" sob o título "Não existe no Brasil uma indústria de tecidos de lã", pedimos licença para prestar informações a respeito, e estamos certos do interêsse do *Diário de Notícias* de assim melhor orientar o público.

Alguns elementos estatísticos mostram a importância já atingida pelas indústrias de lã.

Uma recente publicação da "Cetex" sôbre "A indústria têxtil do algodão e da lã", a qual o "leitor anônimo", provàvelmente apenas interessado nas importações, não parecia conhecer, indica a existência de 73 emprêsas de indústria têxtil de lã. Destas, a CETEX conseguiu inquerir 69, cujos dados são os seguintes:

ANO DE 1946

N.º de Emprêsas	*Existent.*	*Recens.*
Fiação	7	6
Tecelagem	41	41
Fiação e Tecelagem	25	22
Total	73	69

Pessoal		*Desp. com Pessoal (Cr$ 1.000)*
Administração	1.897	40.050
Operários	19.854	200.108
Total	21.751	240.158

Patrimônio	(Cr$ 1.000)
Total	358.680
Dos quais em	
Terrenos e Edificações	124.522
Maquinário	174.449
Habitações	35.593

Maquinário

1) *Equipamento da preparação do fio* (Dados de 29 das 32 existentes)

Abridores	36
Batedores	16
Cardas	169
Penteadeiras	79
Fusos de Massaroqueira	4.189
Fusos de rudimento e trama	89.257
Fusos de retorcedeira	10.974
Fusos de rocadeira	2.168
Fusos de espuladeira	1.036

2) *Teares*

(Dados de 62 tecelagens entre as 66 existentes)

De fab. nacional	661
De fab. estrangeira	2.471
De fab. não especificada	319
Total	3.451

Produção

1) *Fios de Lã*	Toneladas
Cardados	4.016
Penteados	3.119
Resíduos	448
Total	7.583

Valor da produção de fios: 413.430 *milhares de cruzeiros.*

2) *Prod. de Tecidos de Lã*	(milhares de mts.)
Casemiras	2.624
Pura lã	6.417
Meia lã	3.022
Outros mistos	1.497
Total	13.560

Valor da produção de tecidos: 714.407 *milhares de cruzeiros.*

Consumo

Matérias primas	(tonel.)
Lã nacional	6.757
Lã estrangeira	617
Total	7.374
Fios de lã	6.300

Verifica-se, portanto, pelos dados expostos acima, que uma indústria cuja produção, no ano de 1946, superior 1.150 *milhões de cruzeiros*, que paga de salários 250 *milhões de cruzeiros*, com um patrimônio que alcançava em 31 de dezembro de 1946, a preços antigos, quase 400 *milhões de cruzeiros*, representa, inegàvelmente, um setor expressivo na economia nacional.

Passamos a confrontar alguns pontos das alegações contidas na carta publicada, com fatos.

A indústria lanífera nacional não trabalha apenas com fios importados. Como vimos existem 32 fiações nacionais, das quais 29 consumiram, em 1946, 6.757 toneladas de lã nacional. O consumo de lã estrnageira não representa nem 10 por cento do consumo total. A produção de fios, comparada com a importação, demonstra o exagêro daquela afirmação. Em 1945 e 1946 os dados oficiais acusam o seguinte:

Lã em fio para tecelagem (toneladas)

	Produção	*Import.*
1945	7425	—
1946	7.383	245

Em 1945 não houve importação e em 1947 importamos 926 toneladas.

As fiações nacionais têm desenvolsumo de lã estrangeira não representa pamento e ampliação de suas instalações. A produção de 1946 já apresentava cêrca de 40 por cento de fios penteados, o que demonstra a nossa capacidade industrial, trabalhando intensivamente inclusive para aproveitamento dentro do nosso território, da matéria prima, que exportamos a preços irrisórios.

Podemos acrescentar que o número de fusos nas fiações nacionais de lã está sendo aumentado em mais de 50 por cento, em geral com elevação na titulagem dos fios produzidos. Assim é que estão sendo instaladas novas ou ampliadas fiações modernas com mais de 50.000 novos fusos.

A produção de maior quantidade de fios penteados, destinados à fabricação de tecidos finos, não depende unicamente das fiações. A produção nacional de lãs tem melhorado sensivelmente de qualidade graças aos esforços dos ovinocultores sulinos, estimulados pela existência de um mercado nacional em nossa indústria. A indústria tem dado todo o apoio à ovinocultura nacional.

A produção sulina já apresenta uma participação de 50 por cento de lãs finas. Cabe entretanto ao govêrno estimular os produtores de lã nacionais, através de medidas que proporcionem assistência técnica ao produtor e facilitem o crédito e a importação de carneiros das raças mais selecionadas do mundo.

A importação de fios penteados, destinados à fabricação de tecidos mais finos, não representa parcela vultosa nas nossas importações. E é decorrente apenas de fatores que independem da iniciativa dos nossos ovinocultores e industriais. Para certos tipos de lãs finas são essenciais algumas condições de clima e solo, além de métodos paerfeiçoados de seleção e criação de ovinos, só aos poucos atingíveis no Brasil com a ampliação do mercado interno.

E' normal, aliás, na evolução industrial de todos os países, começar pela tecelagem, depois ir à fiação e depois chegar à produção da matéria prima. O mesmo em outras indústrias de consumo, como ainda na indústria mecânica, qeu em regra começa pela montagem. Nossa indústria têxtil, porém, tem avançado em passos seguros, e é hoje um grande fator de rendas estáveis e crescentes de produtores nacionais de matérias primas agro-pecuárias.

Julgamos que essas breves considerações são suficientes para refutar as acusações feitas à indústria têxtil nacional.

Permitimo-nos, ainda, chamar a atenção para um aspecto que tem sido objeto de observações apressadas. O tecido fino importado não é consumido pelo povo, mas sim pelas classes de maior poder aquisitivo e que maior influência têm numa política aduaneira de facilidades à importação, sob o fundamento "defesa do consumidor", e que realmente vem prejudicar a importação de coisas mais essenciais ao país e prejudicar a criação de empregos para os nossos trabalhadores.

O progresso da nossa fabricação de tecidos finos mesmo com a utilização do fio estrangeiro, concorre para o equilíbrio da nossa deficitária balança de pagamentos. Para se ter uma idéia de como, num período de extrema carência de equipamentos, combustíveis e materiais essenciais, desviamos divisas na importação de artigos não essenciais ou de luxo, basta indicar no caso que as importações de tecidos de lã, antes da guerra na média de 125 toneladas, no valor de 12 milhões de cruzeiros, passaram, em 1947, a 286 toneladas e, em 1948, a 665 toneladas, nos valores, respectivamente, de 67 e 125 milhões de cruzeiros, e no 1.º semestre dêste ano já havia atingido 353 t. no valor de 88 milhões. A taxa de câmbio vem favorecendo evidentemente tais importações, a preços artificiais em cruzeiros, os quais entretanto não aproveitam aos consumidores.

Somos pela máxima expansão do intercâmbio, mas não perdemos de vista a necessidade de diversificar a produção nacional e expandir o mercado e as possibilidades de emprêgo no Brasil, a fim de vencer a crise tradicional de nosso balanço de pagamentos, e a instabilidade de nossa economia dependente da exportação de matérias primas. Êsse serviço tem a indústria têxtil nacional prestado ao país".

Subscrevo-me, grato pela atenção e ao inteiro dispor para qualquer esclarecimento, atenciosamente, Rômulo de Almeida, diretor.

"MÉIER"
Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448 — casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus, 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Vêr no local e informar com o proprietário à avenida Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 Telefone 23-5260.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8 apartamento 204.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/208 — Tel.: 22-7288

REI
O REI DOS FOGAREIROS.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fabio Penalva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1587.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas
Telefone 22-7227.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Verberando o procedimento dos ricos, que não se lembram de praticar a caridade, Humberto de Campos, num magnífico apólogo, assás conhecido, conta-nos a história de certo egoísta e ambicioso que vendeu sua alma ao diabo, a trôco do dinheiro que êste lhe proporcionaria para a satisfação de seus desejos.

Firmado o pacto, cumpriu o diabo o seu compromisso fornecendo ao tresloucado, diàriamente, todo o dinheiro que lhe coubesse nos bolsos. Mal o perdulário se levantava, já se achava de posse de uma fortuna que devia ser dissipada, obrigatòriamente, no mesmo dia. Palácios, alfaias, jóias, carruagens, cavalos, vinhos, mulheres, numa orgia constante e desenfreada, iam enchendo as horas vazias daquele desgraçado filere do astucioso satanaz que em cada noite, ao recolher-se ao leito, tinha o cuidado de não trazer para casa a mínima parcela da respeitável quantia que ao nascer do dia lhe havia sido entregue.

Certa vez, porém, o desavisado moço não conseguiu cumprir o diabólico pacto. Esgotado pelo abuso de prazeres, com a consciência embotada, não achou meios para dissipar tudo quanto havia recebido. O diabo, então, como todo bom credor que não perdoa dívidas, apressou-se a cobrar a sua. Violentamente apoderou-se do pobre desgraçado e ao arrebatar-lhe a alma murmurou-lhe num diabólico sorriso:

"Idiota! Não te lembraste de uma só coisa em que poderias gastar todo o dinheiro que eu te desse: A Caridade!".

A moral dêste conto bem pode ser aplicada a tantos ricos egoístas e ambiciosos que por êste mundo de Cristo só se preocupam com a satisfação de seus desejos, sem se lembrarem por um momento de que são apenas meros depositários da fortuna que lhes passa pelas mãos, e de que ao morrer não levarão dêste mundo nem um ceitil do muito que acumularam sem se lembrarem de fazer o bem.

A Campanha da Luz, trabalhando em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, apela hoje, como sempre, para a generosidade de seus leitores.

Cooperem com a Campanha da Luz, levando o óbulo que lhes seja possível, maior ou menor, de acôrdo com as posses de cada um, certo de que estarão praticando a verdadeira caridade, dando um lar e trabalho a pobres mulheres cegas.

Na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, sede da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, serão recebidos todos os donativos para a Campanha da Luz, que ali ficarão registrados num livro de ouro e tôdas as semanas serão publicados neste jornal.

Subscrição — Quantia já publicada: Cr$ 178.468,00. Novos recebimentos: — Cr$ 10,00 da contribuição mensal de Abílio Medeiros — Cr$ 400,00 da contribuição dos artistas e auxiliares da Companhia Jaime Costa, em coleta promovida pelo seu diretor a pedido da escritora Iveta Ribeiro — Cr$ ..... 530,00 da Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, em coleta promovida pelo seu diretor Paulo Magalhães, a pedido da mesma senhora, e Cr$ 100,00 de Bernardino F. Queiroz. Total da subscrição: — Cr$ 179.508,00.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 190. — Telefone 37-6818.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 Telefone 42-0749 — De 2 às 6 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Bicicletas inglesas
"HERCULES" E "PHILLIPS"
Todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. TRICICLOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO. Bicicletas desmontadas em caixas fechadas, a preços especiais para revendedores.
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Mal. Floriano, 3 — Tel. 43-0871 — Rio

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!
Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO.
Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em damasco de seda de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gôsto Cr$ 1.200,00
Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, e sua aceitação é cada dia maior Cr$ 700,00
Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama Cr$ 1.800,00
Modêlo 510 - Poltrona-Cama confecionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se ràpidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado Cr$ 1.050,00
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001.
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812 — Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)
nn-65
INTER-AMERICANA

APROVEITEM!...
MAIS UMA QUE SURGE!...
Pequena no tamanho e grande na variedade
Aproveitem para fim dêste ano os bons preços de jóias e relógios em geral da JOALHERIA MONFORT. Canetas Parker 51, folheadas, de Cr$ 450,00 por Cr$ 380,00. Lindos relógios para senhoras e cavalheiros, das afamadas marcas Longines, Omega, Hamilton, Mido e muitas outras de garantia absoluta. Medalhas de ouro desde Cr$ 15,00. Anéis de ouro desde Cr$ 90,00. Relógios de mesa, de todos os estilos. Relógios de música, cordões portuguêses de ouro, cruzes legítimos, suíços e nacionais, desde Cr$ 200,00. Pulseiras folheadas para relógios de todos os tipos. Despertadores suíços, alemães, italianos e franceses. Aproveitem pois apresentando êste anúncio, adquirindo 10 % de desconto, exceto as canetas. Vendemos pelo Reembolso Postal — Rua Buenos Aires n. 109-B, esquina do Mercado das Flôres — Rio.

RÁDIO PARADO? TEL. 32-3144

Organização técnica conserta a domicílio qualquer marca com garantia absoluta, montagens de rádios e vitrolas a preços mínimos. Rádios e vitrolas à vista e a prazo. RUA FREI CANECA, 17 — HERMOGENIO

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústica, Colonial etc.
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35, SOB. — TEL. 32-3101

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-P-M
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 755 - 11º andar, s. 1108 e 1111 - Edifício Vasp

NÃO DESANIMEMOS

Frederico Faria de Oliveira
Curitiba — (Pelo Correio)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O brasileiro é, inegàvelmente, um dos povos mais seduzidos pela política. Júlio Dantas, em sua viagem ao Brasil, na comitiva do saudoso presidente Antônio José de Almeida, dizia-me, uma tarde, no «hall» do Palace Hotel, que ficara surpreendido com a loquacidade de distinta senhorinha brasileira sôbre assuntos da política portuguêsa. Pormenores dos fatos políticos de Portugal, os nomes mais destacados do cenário português, episódios complementares das ocorrências que imortalizaram a Rotunda, os motivos que levaram as camionetes aos raides através as ruas lisboetas — tudo isso a nossa jovem patrícia discutia, já naqueles tempos, com o escritor ilustre que pela primeira vez visitava o Brasil.

Sem dúvida, o fato emoldura bastantemente a frase com que foram iniciados êstes comentários, que poderiam, ainda, ser reforçados com aquela outra opinião famosa de Paul Doumer, em cujo conceito o brasileiro, como o francês, é a criatura mais adorável na firmeza ao discutir assuntos pertinentes à política, o que não é um mal, evidentemente, mas, um bem, porquanto, afinal de contas, revela o interêsse do povo pelas causas que dizem respeito aos destinos nacionais. O antigo presidente da república francêsa foi mais longe: argumentou contra os opositores da politicomania de certos povos, citando o próprio exemplo gaulês, cujas tendências para os torneios apaixonados em tôrno de princípios e idéias constituíam a argamassa poderosa que, naqueles tempos principalmente, solidificavam o cimento armado do patriotismo dos filhos da França, que ainda agora, após a segunda grande guerra, dão novos exemplos de galhardia cívica, reagindo contra o comunismo que tem tentado levar o país à debacle.

O politiquismo brasileiro, atingindo, por vêzes, proporções que o conservadorismo acomodativo pretende menosprezar, não tem sido, porém, assim tão nocivo à vida do país. E' certo que, não raro, as paixões levam os homens a perder o contrôle sôbre si mesmos, mas, ainda assim, os desequilíbrios de uns servem para os confrontos que a crítica se encarrega de estabelecer, formando-se correntes, agitando-se os temas políticos que as próprias massas populares porfiam em debater.

O que se deve qualificar de grande mal nacional, porém, não é a política, em si. O grande mal do Brasil é a extrema penúria de homens de uma só vontade no campo complexo da ciência política. E' o mal que vem de cima para baixo. Confundem-se não raro, entre nós, fenômenos íntimos ou vários estomacais com evolução do espírito ou avanços ideológicos, constatando-se amiudadamente que os nossos homens presumidamente de maior responsabilidade, como acontece nestes dias confusos em que o idealismo não anda a tremer diante do imediatismo e do interêsse pessoal.

Devemos, isto sim, salvar o país do caudilhismo, que já andou a sondar esta grande pátria. Convenhamos, porém, que a política, sendo um mal, como muitos o pretendem, é um mal necessário à purificação das nossas energias orgânicas de povo que vem, desde as campanhas bravias da colonização, desdobrando aos ventos a bandeira flamejante de um patriotismo que se vai retemperando, «malgré tout», à ação, por vêzes intempestiva, é certo, dêsses entrechoques que acabarão refinando a mentalidade brasileira, dando-nos homens compenetrados dos seus deveres cívicos, que é o de que precisamos para o fortalecimento das nossas energias raciais, fixando-nos em diretrizes políticas alicerçadas em princípios que não variem ao sôpro de subalternidades condenáveis.

O brasileiro é, dos povos mais seduzidos pela política. De fato o é — reafirmamos. E essa sedução se vai acentuando, de ano para ano, senão imperioso assinalar, em meio das agitações que de quando em quando nos assaltam, o espírito de brasilidade que ressalta no tumulto das paixões postas em equação no vasto anfiteatro da nossa política. E devemos convir em que o homem do povo começa a compreender melhor a sua posição, procurando pensar por si. E é mister que assim seja. Com o seu povo refletindo melhor, e analisando a política como ela tem que ser analisada — a nação não deixará jamais de ser o que é: êste colosso que os politiqueiros não conseguirão em tempo algum aniquilar, porque, se o tentarem, a política do brasileiro será, mais uma vez, aquela de escorraçar os impatriotas e os libertecidas que não souberam compreender o coração generoso e imortal do Brasil.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

HEITOR CALMON

Hoje, como em outras ocasiões, os nossos legisladores se preocupam com o assunto "exame pré-nupcial" e os jornais de nossa terra, nas expressões de patriotismo e humanismo com que acolhem os assuntos a debaterem em trabalhos públicos, colocam-no sob a redação dos seus artigos e comentários, face da ministração do direito e da medicina à nossa gente, sentido êsse sôbre que apresentamos o nosso trabalho.

Continuando as nossas considerações e atentos à primeira parte dêste trabalho publicada em edição anterior, tiremos algumas conclusões sôbre o que se realiza no sentido do mesmo:

a) — a preciação clínica dos casos positivos e o tratamento realizado nos ambulatórios das instituições ou serviços particulares de caridade, oficiais ou autárquicos, representam dispêndios isolacionistas, aproveitáveis em mínimas proporções;

b) — o registro e tratamento dos tuberculosos realizados pelo serviço público federal como o estadual, em evidente duplicidade de esforços e despesas não favorecem os esforços do govêrno e muito menos do povo, de maneira geral ampla e eficiente, visto a possibilidade contínua das migrações psicoeconômicas do homem na luta pela vida ou na simples impulsão psicosocial de sua existência e do seu temperamento;

c) — a carteira sanitária escolar, que, começando na escola, termina às portas da mesma, não representa uma solução eficiente, pois se perde na possível mudança residencial ou simplesmente escolar, como vimos, ou quando o aluno chega ao limiar do trabalho.

Quando ao nome de exame em estudo e à oportunidade encontrada, não nos parece certa a orientação, quando se preocupa sòmente com o matrimônio, a que prejudica, como instituição social digna de zêlo e culto para a qual se devem normalmente preparar com as facilidades sociais facultadas os indivíduos, futuros nubentes, muito antes de pensarem em casamento, para uma segura higienização social, sob resultados positivos de tratamentos científicos e oportunos. O mesmo diremos do célebre artigo 12 da regulamentação trabalhista, que condiciona a iniciativa do trabalho arranjado e ajustado pelo trabalhador, junto ao empregador, a rigoroso exame de saúde, que tantas vêzes deixa o pobre moço a quem faltou o tratamento previdente de sua saúde e mais ainda do seu próprio direito social, sujeito ao desastre e ao infortúnio dos laudos condenatórios.

Assim é que, encarando o assunto no amplo sentido de zelar pela saúde da pessoa humana, preventivamente impõe-se uma outra solução eficiente e feliz contra o isolacionismo social, perdulário e desumano.

A existência e a contínua multiplicação dos ambulatórios particulares, de saúde pública, como dos empregadores e das instituições autárquicas não resolveram o problema até o presente, pela maneira independente e dispersiva como agem uns em face dos outros, provado, em todos os aspectos referidos, o múltiplo desperdício de dinheiro, contra os interêsses da economia coletiva. O que se impõe e aliás merece referência num programa de govêrno para o país, é uma legislação social precisa e uniforme, definida e evolucionista, no sentido de defender e incentivar, sob os direitos de associação, a economia popular, criadora da iniciativa e solucionadora de todo o problema social, realizando uniformemente a assistência social em todo o território nacional.

Paralelamente, o problema do «desajustado», o indigente, no sentido dêste trabalho, deve ser orientado no mesmo sistema de uniformidade assistencial pelas fôrças do altruísmo, ou da legítima defesa da sociedade, para a reintegração do desajustado no meio social organizado.

Seria o melhor encaminhamento para o projeto que corre pelo Congresso Nacional, de unificação dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, arrastando com tôda justificativa outras organizações que servem de propaganda para demagogias e ostentação.

Sòmente com esta uniformidade, assegurar-se-á o contrôle dos estigmas ou sintomas precoces ou iniciais das doenças ou infecções evolutivas, contagiantes, ou hereditárias, a combaterem-se previdentemente, em proveito do problema da hereditariedade e do trabalho, porque só uma organização assim, ou num mesmo sistema social correspondente, poder-se-á ter o conhecimento da situação geográfica do contribuinte, quando êle, em caráter permanente ou transitório, emigre ou mude de residência, com o seu grupo de prole ou família, ou mesmo só, de uma para outra região do país, onde o e devem acompanhar as suas fichas sociais, inclusive a de saúde, suas e das pessoas do seu grupo ou família.

Assim, ao ingressar numa nova sede residencial ou distrito, se não o fizer previdentemente, pelo seu interêsse espontâneo, como muito bem se compreende aconteça, excepcionados os casos de ignorância ou desorientação social, terá o contrôle de sua inscrição, pois o respectivo secretário social enviará, regulamentarmente, à sede central da organização, a nova identificação ali apresentada, a qual, naturalmente, coincidirá com a anteriormente existente no distrito original, onde ingressou o associado e, portanto, teve organizado o seu fichário, inclusive a Ficha de Vida ou de Saúde, em outros trabalhos referida.

Uma tal legislação proporcionará:

a) — auto-educação ao povo pela sua atuação direta ou próxima, na administração dos distritos residenciais, referentes aos grupos de família neles localizadas por espontânea preferência geográfica;

b) — hospitais regionais respectivos, com centros de saúde, puericultura e ambulatórios especializados indispensáveis;

c) — tratamento prévio de todos os indivíduos que chegarão à idade do casamento ou do trabalho em condições psicofísicas de realizá-los.

Assim teremos os elementos indispensáveis à continuidade do tratamento previdente da saúde, desde o zero dia até à morte, como única solução plausível e compensadora dos esforços com que alguns legisladores da nossa geração procuram acudir aos reais anseios do povo, através do pensamento dos nossos homens de elite e moral política, com que nos hão presenteado o passado e a história do Brasil, com êles próprios se encontram através dos tempos, na continuidade do bem fazer.

FISCALIZAÇÃO EFICIENTE?

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

São gerais as queixas contra a qualidade cada vez pior de certos produtos de origem animal. Isso se nota principalmente em relação ao leite fresco e à manteiga, dois produtos que exigem cuidados especiais, quer de produção quer de transporte e de mercado. Disse-me o dr. Bruno Rangel Pestana, diretor de serviço do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, que a situação no ano passado e neste ano se agravou notàvelmente, mesmo em relação a marcas tradicionais, de grande propaganda.

Contou-me até episódio burlesco. Encontrando-se com o dono duma dessas marcas, que é seu amigo e velho conhecido, de relações de família, êste mostrou-se magoado pelas condenações de que vinha sendo objeto o seu produto. Bruno contou-lhe então que havia jantado poucos dias antes com o velho amigo que era o sôgro do industrial em causa e êle, indignado, queixava-se da má qualidade dos produtos alimentares. E apontando para a manteiga da fábrica de família: «até isso, hoje, já não é o mesmo produto. Está uma droga»... O queixoso fabricante enfiou, embatucou, sumiu.

E é fato ao alcance de todos nós. Tomemos agora neste fim de ano uma lata de manteiga, cuja lata marque setembro ou outubro. Deverá ser produto fresco, passável. Não digo de primeira qualidade embora o rótulo, o diga, êsse famoso e burlesco rótulo, que não passa mesmo de rótulo no pior sentido. Aberta a lata o cheiro é de manteiga velha, rançosa, butírica, desagradável. Por que? Porque apesar do rótulo afirmar que é inspecionada, é produto fabricado há cinco, seis e sete meses, estocada nas câmaras mal refrigeradas de usinas, à espera da alta dos preços, para ser então metido nas latas. Sabendo o serviço de fiscalização que a manteiga nem em nosso clima e nem em parte alguma se conserva bem, fora de condições excepcionais de frio de 18 a 30 gráus abaixo de zero, por prazos longos, não poderia permitir a estocagem por períodos superiores a 8-10 dias, nessas câmaras mantidas no máximo a zero gráu e quase sempre a 5-6 gráus acima de zero.

Ainda há pouco, confirmando as críticas severas que fiz aqui no ano passado, o sr. dr. Assis Ribeiro, um dêsses chefes de serviço de inspeção que trabalha junto das fábricas escreveu no «Boletim do Leite» artigo mostrando as deficiências dos serviços de inspeção. Este deveria para se tornar realmente útil executar três tipos de inspeção: primeiramente visitas frequentes às fazendas para que os respectivos donos fôssem se convencendo pouco a pouco da necessidade de melhor higienizar o produto das suas vaquinhas; em segundo lugar, suprimidos todos os carimbos de inspecionados dos produtos, que representam burla, visto como raramente os produtos lácteos são real e verdadeiramente inspecionados no ato da sua produção e nem precisam sê-lo, frequentes visitas às fábricas para mantê-las também sempre em condições de perfeita higiene e, em terceiro lugar, dar o máximo desenvolvimento ao serviço de classificação e de inspeção ne laboratório dos produtos, colhidos seja ao saírem das fábricas, seja ao chegarem aos armazéns e entrepostos. E' esta a única inspeção eficiente — do produto no ato de ser entregue ao consumidor, neste caso de produtos que dispensem a inspeção da matéria prima. Tais medidas e os seus complementos — que só poderão ser levados avante com o auxílio de uma tríplice ação federal, estadual, municipal, numa lei conjunta estabelecendo: que onde já houvesse estabelecimento fabril de laticínios cuja capacidade atendesse às necessidades da zona, nenhuma outra poderia estabelecer-se; que cada produtor deverá matricular-se como fornecedor de determinada fábrica por prazo mínimo de três anos; que o preço do leite pago pela usina seria uniforme em tôda região; que êsse preço seria sempre pago nas bases — gordura — limpeza, isto é, pela percentagem de gordura do leite e pela prova da lactofiltração, cuja fiscalização caberia quer à usina, quer às associações de indústria leiteira, supervisonada e apoiadas pelo Serviço Federal de Inspeção.

Se o Serviço federal conseguir essa legislação e estabelecer os laboratórios de inspeção de produtos nos centros estratégicos de consumo, poderá mobilizar todo um enorme grupo de funcionários na rotina de fiscalização da produção de leite nas fontes, dos meios de transporte, e dos dados obtidos pela fiscalização dos fabricantes. Afirmo que se isso se fizer, bastará um pouco de pressão sôbre as emprêsas de transporte para que cumpram a lei sôbre transporte de gêneros perecíveis, que exigem frio, para que a qualidade dos produtos melhore de 90 por cento, coisa impossível atualmente não sòmente pelos motivos apontados pelo dr. Assis Ribeiro mas principalmente porque os industriais se sentem seguros da ineficiência da fiscalização federal, tal como existe, e esta assume a gravíssima responsabilidade de apôr os seus sêlos e carimbos em produtos condenáveis mesmo por leigos, graças a erros da legislação vigente, que tem sido como já assinalei, o maior entrave ao progresso da nossa indústria lacticinista.

Entrave só, não. Causa do retrocesso, como se verifica pela má qualidade crescente dos produtos à venda e pelas condenações dos serviços fiscais de São Paulo. Quanto à situação do fornecimento de leite fresco bom, continuo, por tôda uma série de razões técnicas a considerar que a obrigatoriedade de pasteurização em usinas para as cidades de mais de 25 mil habitantes pela qual se bate o presado e competente companheiro de serviço, dr. Assis Ribeiro, é pura panacéia, embora certa em tese. Melhor é que se apregôe a necessidade da fervura domiciliar perfeita, do que gabar o leite pasteurizado e pelas falhas da pasteurização, sempre prováveis e possíveis num país em que a política local manda e desmanda ao sabor dos interêsses pessoais, introduzir no consumo leite contaminado. A usina de pasteurização obrigatória será sempre monopólio odioso, sob a capa de garantia higiênica. E o monopólio é inimigo da perfeição, como o demonstrou Agudov, a propósito da sua terra, a Rússia.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

REI
O REI DOS FOGAREIROS.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada:
Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

ATENÇÃO
GELADEIRAS
A PARTIR DE 6.000,00
CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes «stocks» e as maiores vantagens. Chegaram modelos para 1950. Ver das 8 às 19 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
3.º andar — Grupo 302.

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, meias, sêdas, algodões, etc., no ADOMA, poupando tempo e dinheiro. Ex.: À vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

HOMEOPATIA
DR. MARIO PÊCEGO
Catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia. Clínica geral, crianças e adultos. Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 hs. Cons.: Rua Ouvidor, 183 - 3.º - S. 314 - Tel. 23-1770. Resid.: Rua Cinco de Julho, 97 — Tel. 27-6124.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no
N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com o ÓLEO VEGETAL HELOSAN, sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. São grandes as vantagens do ÓLEO HELOSAN. Tem a propriedade de fazer os cabelos brancos voltarem à côr primitiva, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. O seu uso é tão cômodo e rápido como qualquer óleo. Para as quedas de cabelos o ÓLEO HELOSAN é o preparado indicado porque estanca imediatamente, fazendo os mesmos voltarem a crescer, dando mais brilho e vigor aos cabelos. Preço Cr$ 35,00. À venda em A. Garcia & Filhos, à rua do Ouvidor, 183 - Sala 30-A - 3º andar. Atendemos pelo reembôlso postal, a Cr$ 50,00.

Conserte seu Rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra" onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádio Ltda.". Rua do Ouvidor, 164, 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.

ESPETACULAR VENDA DE NATAL
Verdadeiros preços de festas, que Mobiliária Imbuia lhe oferece...

Dormitório Mexicano c/10 peças	Cr$	6.300,00
Dormitório Moderno c/6 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório Chipendalle c/10 peças	Cr$	9.800,00
Salade Jantar Mexicana c/12 peças	Cr$	7.400,00
Sala de Jantar Mexicana c/8 peças	Cr$	4.900,00
Sala de Jantar Apartamento c/6 peças	Cr$	2.750,00
Sala de Jantar Campestre c/9 peças	Cr$	5.300,00
Sala de Jantar Colonial c/12 peças	Cr$	7.900,00
Sala de Jantar Chipendalle c/12 peças	Cr$	7.450,00
Sala de Jantar Chipendalle c/8 peças	Cr$	5.000,00

RUA DO CATETE, 215 — TELEFONE 25-2197

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

"ONDAS DA BOA VIZINHANÇA"
apresenta HOJE às 20 horas,
através da Rádio Tamôio, em ondas médias e curtas,
MARIA MAGALHÃES SANTOS
num recital de
Autores italianos
Patrocínio de:
Serviços Hollerith S. A. • Armco Industrial e Comercial S. A. • Addressograph-Multigraph do Brasil S. A. • Ferro Enamel S. A. • Cia. Swift do Brasil S. A. • Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha • O Observador Econômico e Financeiro • Valentim F. Bouças.

ESPLANADA DO CASTELO
Vendemos no Edifício Civitas, à rua México, 3 e 11, conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 224,00 e 321,00 m2 para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price
Informações diretametne com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

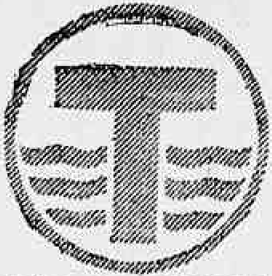
EDIFÍCIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS
Rua Almirante Tamandaré, 67 — FLAMENGO
Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de CR$ 440.000,00
— Entrada à vista, 10% — Entrada durante a construção, 20%
— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70%.
Vendas diretamente com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

Para obter máxima resistência do concreto

Vibradores e máquinas "Trillor"



DISTRIBUEM, COMPRIMEM E ALISAM

a camada de concreto simultaneamente

E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de Vibradores "Trillor":

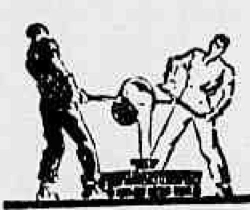
- Equipamento "TRILLOR" para fabricação de tubos e postes ôcos vibrados
- Vibro-acabadoras "TRILLOR" para estradas e pistas
- Vibradores de Imersão "TRILLOR"
- Vibro-compressores "TRILLOR"
- Vibradores Externos "TRILLOR"
- Vibro-prensa "TRILLOR" para fabricação de ladrilhos, briquetes e blocos
- Mesa Vibradora "TRILLOR" para peças pré-moldadas
- Chapas e Vigas Vibradoras "TRILLOR" para lajes de concreto
- Guinchos "TRILLOR" de alta segurança
- Betoneiras "TRILLOR" de tôdas as capacidades
- Guindastes "TRILLOR" para qualquer fim
- Elevadores de concreto "TRILLOR"
- Escavadeiras
- Compressores de ar, ou qualquer outra máquina para construção

Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. — Tel. 4-5116
AGÊNCIAS:
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596 - 6.º gr. 64 — Tel. 6379



Representantes: DONAVAN DAVIS & CIA. LTDA. Rua Teófilo Otoni, 38 Rio de Janeiro.



FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.
RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MÁRMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

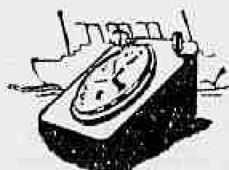
• *Sempre em estóque* •

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FÔRÇA DE 6 CAVALOS


A PRECISÃO DE UM CRONÔMETRO SUIÇO


A LEVEZA DE UMA BAILARINA


A DURABILIDADE DE UM SINO


SOMA:
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica ACTARC-MONTA


ACTARC

"Actarc-Monta"

O Transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem contínua sem pontos de 15-200 Amps., para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts. e pesando sòmente 85 Kgs., construido no Brasil, sob licença britânica.

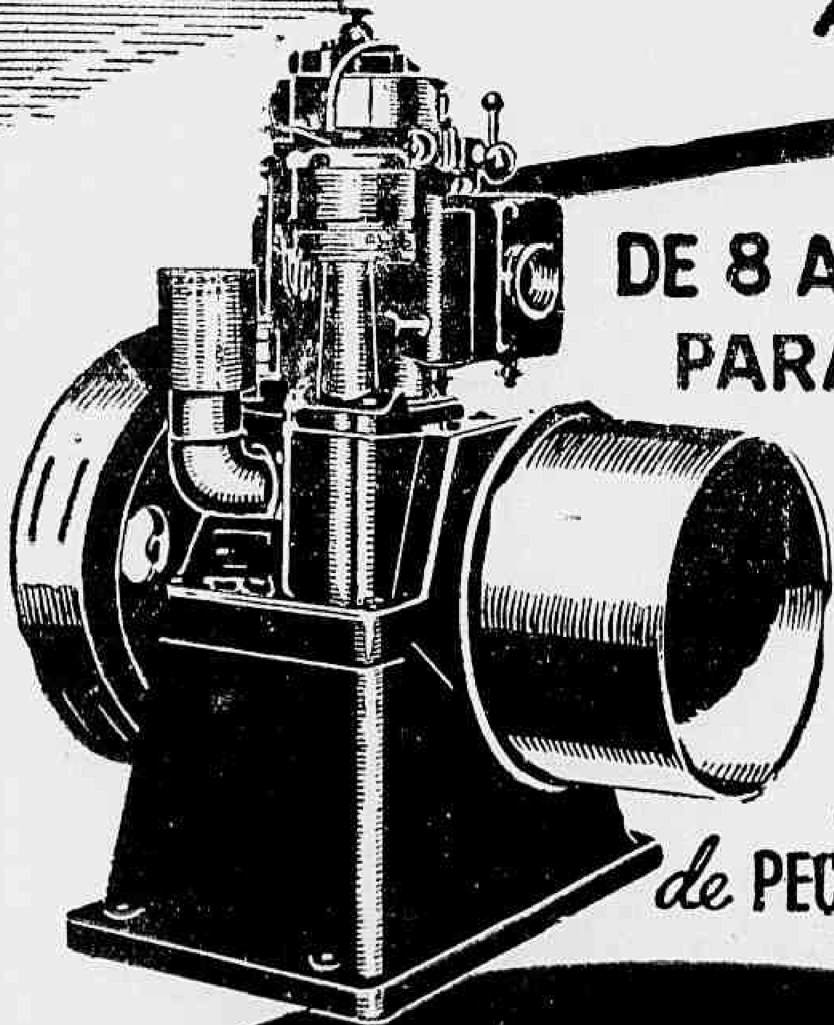
*

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

HIME -- Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO TELEFONE: 23-1741

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS MARITIMOS ACOPLADOS



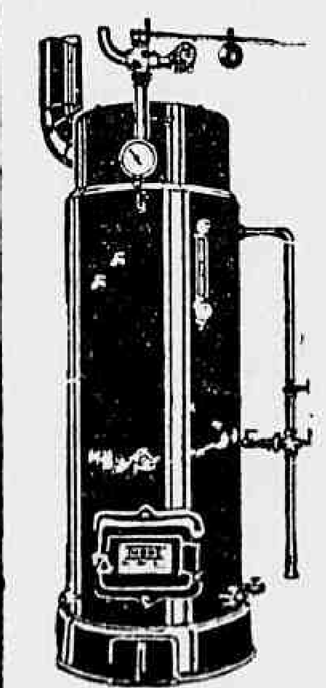
DE 8 A 120 CAVALOS PARA TODOS OS FINS
•
EM FUNCIONAMENTO NO BRASIL DESDE 1912!
•
PERMANENTE ESTOQUE de PEÇAS SOBRESALENTES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL COM AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS:
Antonio Saldanha de Vasconcellos
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO

AINDA ESTÃO LIVRES ALGUMAS PRAÇAS PARA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - ENVIEM CONSULTAS



Há 30 anos
CALDEIRAS
THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade.



• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

Lanternas Pilhas

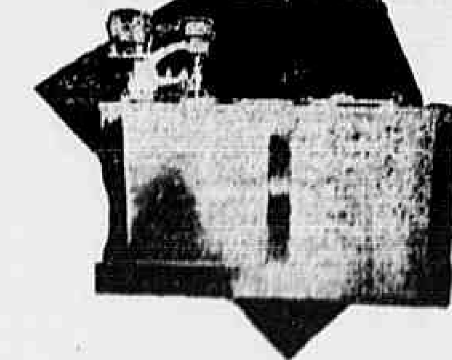


DE TODAS AS MARCAS

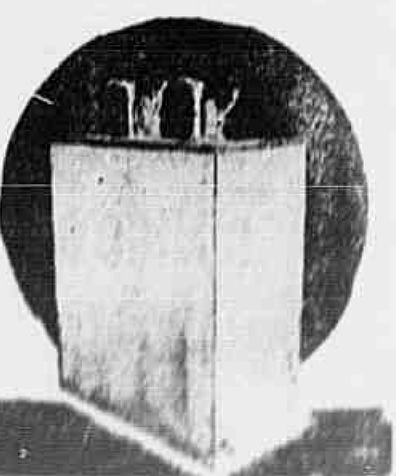
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 22-9385 TELEGRAMAS: MESGO

Indústria **A. MASINI**

REFRESQUEIRAS
Com uma ou duas bombas



- Inteiramente de Aço Inoxidável
- Equipadas com motor Compressor
- Prontas para funcionar em qualquer corrente de luz.



Sorveteiras e Conservadoras
Aceitam-se pedidos mediante sinal
Telefone: 42-0449

RUA CATUMBI, 48/50 - RIO

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO

se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, FERRAMENTAS simples e de precisão, manuais e elétricas, na

CASA CRUZEIRO

nós temos à sua disposição 8.000 FERRAMENTAS diferentes recebidas diretamente dos mais afamados fabricantes

O SR. DEVE TER UMA C/C NA

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS

ARTISTAS DO BRASIL

Tudo sobe! Tudo sobe! mas a CASA CRUZEIRO continua vendendo pelos preços antigos e ainda com 10% DE DESCONTO

VENHA VER COM OS SEUS PROPRIOS OLHOS

Casa Cruzeiro

J. CRUZEIRO & CIA.

5 - R. V. RIO BRANCO - 5

a cinco passos da P. Tiradentes.

Tel.: 22-2700 - 42-4982. Escrit.: 22-2700.

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, paar ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.



Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Peças Ford LEGITIMAS

Acabamos de receber um grande sortimento de peças Ford

PARA MOTOR, TRANSMISSÃO E CARROCERIA,

para os modelos 1928 a 1949 e tambem diversos accessórios

Secção de Peças Ford

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54

RIO-S. PAULO-B. HORIZ.-P. ALEGRE-PELOTAS-NITERÓI-RECIFE-VITÓRIA

A FRANÇA NÃO ADMITIRÁ O REARMAMENTO DA ALEMANHA

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo "Bandeirante" da Panair) — Depois da recente reunião dos Três Chanceleres em Paris, começaram circulando com intensidade, rumores a respeito do rearmamento da Alemanha Ocidental. Como preparação psicológica para tal efeito, os jornais e a rádio insistiram demasiadamente, sem receio de dar nas vistas, no lado "bom" da Alemanha, visando contrapôr-se à recordação ainda fresca na memória do som odiado da botifarra nazi.

Era certo e seguro que após a formação da República Popular Alemã, no leste, os Aliados Ocidentais estudariam a revisão do Estatuto de Ocupação que, em julho, lhes parecera a melhor coisa dêste mundo e do outro. Daí a perguntar-se até aonde iria a boa vontade dos Três foi um passo. Uma nota de inquietação surgiu aqui e acolá à luz de alguns dos maus resultados que a benignidade demonstrada para com a loura Germânica dos magnatas do Ruhr e dos jornais e partidos hitlereanos patenteara aos olhos de quem os quer ver.

A Alemanha rearmada é coisa que nenhum francês deseja ver. Mesmo os que restam das Duzentas Famílias só muito contra a vontade e porque "noblesse oblige" se dispõem a endossar a receita.

Não é para admirar, portanto, que o Govêrno fôsse interpelado na Câmara com um vigor que há tempo não se fazia sentir por parte de deputados até esta altura bastante reservados. O deputado Aumaran, do PRL (nada de admirações!), considera os acôrdos de Londres, ponto de partida da atual política, que determinaram em parte a queda de Bidault como ministro, "o dobre de finados de uma sã política na Alemanha". Charles Serres, socialista, depois de marcar a ferro em braza a política de Schuman, termina a intervenção evocando quatro de seus companheiros da Resistência assassinados pelos nazis: um judeu, um católico, um socialista e um comunista. "A política francêsa não deverá trair a memória de nenhum dêles", diz o deputado Serres, a meio do silêncio profundo que se seguiu à evocação dos companheiros caídos.

O ataque desfechado por Louis Marin, MRP, pode ter causado surpresa pela violência das palavras usadas, mas o éco que lhe deu a imprensa do dia seguinte testemunha a grande impressão que deixou em suspenso nos ânimos. Virado para o ministro Schuman, Marin afirmou que "os soldados franceses não irão combater para que a Alemanha retome os territórios que pertencem à Polônia e aos Soviéticos..."

Desde o abandono das reparações até ao fato de se permitirem sem protesto aos líderes políticos alemães declarações que revelam o mais puro espírito de revanche, o discurso dêsse deputado foi de uma firmeza e de uma lógica esmagadoras. Em substância, e estejamos certos que muitos e muitos franceses de todos os partidos falaram por sua boca, sua intervenção está compreendida nesta frase:

"Mas, se cessam os desmantelamentos, como impedir o rearmamento rápido da Alemanha do Oeste? Nela vivem quarenta e oito milhões de habitantes, os jovens nazis são sem conta, os grandes estados-maiores estão refeitos. Só lhes faltam as armas, e todos nós sabemos com que rapidez Hitler transformou a indústria do Ruhr numa indústria de guerra..."

Bem póde o ministro Schuman apressar-se a declarar publicamente que a França não admitirá o rearmamento alemão. Tão urgente se considerou a necessidade de levar êsse esclarecimento à população que em todos os filmes de atualidades, entre a última visita a Oak Ridge e as proezas de um peixe especial do Pacífico, o vimos proferir com sua voz pausada uma curta alocução destinada a serenar os espíritos.

Ninguém, por enquanto, se mostra muito satisfeito com isto tudo. O silêncio americano lá está para levantar suspeitas. E só foi rompido por uma entrevista concedida ao "Le Monde" pelo general Bradley... um militar, na qual o secretário de imprensa do Q. G. estadunidense verteu seu melhor e mais doce sumo diplomático, para que os franceses acalmassem. Mas as alusões à "bairreira dos soldados franceses", às "quarenta divisões francesas no Reno" e à falta de compreensão e de amizade do Tito parisiense para com os alemães de Bonn não cessam de aparecer nos jornais que vêm à luz de Nova York a São Francisco.

Não são as notícias relativas à super-bomba atômica que lançam a calma aqui, ou em qualquer parte do Mundo, de resto; quando na ONU não se chega a acôrdo sôbre o ponto basilar de uma verdadeira política de paz: a interdição pura, simples e absoluta da bomba atômica. O senador Johnson, ao manter o fogo sagrado da angústia subconsciente do americano-médio, está bulindo com o conciente do francês, seja êle médio ou não.

Dos fatos resulta que à margem do problema que continua sendo capital, o problema da Paz, o grosso da população francêsa não responde ao toque de tambores que pretende levá-la a empunhar armas e opõe-se a que seus vizinhos lhe respondam também. Retenhamos isso, pois devemos ter presente que a unidade de setôres diferentes da opinião se realiza ou está em nítido progresso em tôrno dêste ponto.

PROTEÇÃO ÀS NASCENTES

Rômolo Cavina

Eng.-Agrônomo

Parte da água que cai sôbre a terra é utilizada pelas plantas, outra parte escorre lavando e arrastando a terra, tornando os rios barrentos. Boa parte se infiltra pela terra a dentro para manter a umidade e o restante deslisa por dentro da terra ou para em certos lugares, formando grandes depósitos que alimentam as fontes, dão nascimento a riachos, cursos de água, pequenos a princípio e que, se reunindo, formam os rios e os lagos.

Se a terra está coberta, protegida pela mata ou pelo pasto, a água que cai terá muito tempo para infiltrar e em bem menor quantidade escorrerá, reduzindo, portanto, os prejuízos das enxurradas. Por isso, também ficando a água mais tempo parada, será maior a quantidade que se acumulará nas camadas inferiores do terreno e, certamente, as fontes terão mais água e água por mais tempo.

Em tôda fazenda há, pelo menos, uma fonte ou nascente, da qual homens, animais e plantas se servem para atender às suas necessidades.

Estamos vendo, portanto, que a proteção do terreno influi na sua função de reservatório de água e de produtor de boas safras. Vemos também — é a experiência comprovada dos lavradores — que essa proteção deve ficar de preferência em tôrno das nascentes, das fontes e nos altos dos morros. Isto porque a proteção das plantas faz com que a água caia aos poucos e, muito lentamente, se infiltre aumentando as reservas que estão alimentando as fontes.

Tôda fazenda deve reservar a mata nos altos dos morros e sôbre as nascentes. Desta maneira as enxurradas não levarão a riqueza do lavrador; não prejudicarão a fertilidade das terras.

Uma nascente cercada de boas árvores poderá ser até um dos pontos mais pitorescos e ao mesmo tempo dos mais úteis na fazenda. A sombra manterá a água fresca, mais agradável; e, se o fazendeiro tiver o cuidado de cercar ou proteger de qualquer forma o terreno, terá a água limpa, sem perigo de contaminações muito nocivas.

Não há fortuna que pague o prejuizo pela perda de uma fonte na fazenda. Alem de prejuizo, a destruição de uma nascente é crime porque privará de água o homem, os animais e as plantas. Destruir uma fonte é fácil e barato, às vêzes. Conservar é fácil e também muito barato, mas os resultados melhores e mais vantajosos.

Uma fazenda sem boas aguadas valerá muito pouco e, em geral, quando há poucas aguadas é porque a ambição do fazendeiro derrubou a mata, descobriu a terra, permitindo que a água lavasse e arrastasse o humus, que é a riqueza do lavrador.

Cuidar e proteger uma nascente é beneficiar a si mesmo e ao seu próximo.

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México, n. 31 — 10.º and. — S|1 001 — Tel 32-7708. 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias

DR. ALMEIDA CARDOSO

Av. Rio Branco, 128 10.º and. 42-8242

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA

Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar

Diàriamente de 4 às 7 horas — Telefone 38-4027

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas.

Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço

Caixa Postal, 67

Informações no Rio com o sr. Batista — Tel.: 30-2174

CONSERTE O SEU RÁDIO OU TRANSFORME-O NUMA RÁDIO-VITROLA NA

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA

Oficina técnica especializada para atender a consertos e montagens. Peças e acessórios para todos os produtos domésticos da GENERAL ELECTRIC

R. Buenos Aires, 159 (Em frente à Drogaria Pacheco) Rio

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

ELIMINA A TORTURA DA TOSSE

Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias. Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Eis um Glyptal ao seu dispor

O vermelho de



N.º G-E 1201 é recomendado para:

1. Revestimentos isolantes resistentes à centelha
2. Revestimentos protetores contra humidade, calor, ácidos, água salgada, poeira, etc.
3. Montagem de gachetas em transformadores, carters, diferenciais, caixas de marcha, etc.
4. Vedamentos em roscas de canalizações de água, gás, óleo, vapor, gasolina, etc.
5. Vedamentos em sistemas de vácuo e pressão.

8.335

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

CONSEAVADORAS DE SORVETES, BALCÕES DE REFESCOS E GARRAFAS

"SIR" LHES OFERECE QUALIDADE E PREÇO

FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda

RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-490

NOME ____________ N.____

RUA ____________

CIDADE ____________

ESTADO ____________

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção

Ferragens para construção em geral

Tubos galvanizados, eletroduto, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc.

Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.

CASA MENEZES DE FERRAGENS

Escritório, loja e depósito:

RUA URUGUAI, 349 — TEL.: 38-0599

TIJUCA — RIO DE JANEIRO

8 m/m - FILMES - 16 m/m

Últimas novidades — Longa metragem — Shorts

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja

CITERA

ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSERTO

TEL. 32-5554

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$ 1 250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$ 2 200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

CAPITALIZAÇÃO - COMPRO

Títulos de Capitalização, que tenham no mínimo 12 mensalidades, mesmo atrazados. Pagamento imediato. Das 9 às 17 horas à Avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar, sala 418 — «Edifício Monte Castelo» Esplanada

Gravatas — Camisas — Cintos — Slacks

presentes WINSTON para seus dias de FESTAS

ROUPAS - MALAS - CAPAS - VESTONS - ROBES

NOVIDADES PARA ESPORTE

Vendas pelo crediario WINSTON sem fiador.

CINELÂNDIA

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr .O. Schleder de Araújo

CAUSA E EFEITO

Quando insistentemente se faz agir uma potência medicamentosa homeopática, isto é, um medicamento dinamizado sobre um organismo em perfeito estado de saúde, dois fenômenos sucessivos, de sentido inverso têm lugar; o primeiro denominado ação primitiva do medicamento e a consequência imediata de sua incidência sôbre o organismo vivo, revelada pela conhecida agravação medicamentosa.

A fôrça vital parece suportar essa agressão de modo mais ou menos passivo, enquanto ela persiste, reagindo, a seguir com o aparecimento da ação secundária, proporcional e de sentido inverso à primitiva, com que a natureza procura restabelecer o equilíbrio rompido anulando o poder das potências agressoras.

A ação primitiva é, pois, devida, direta e imediatamente à agressão do organismo pela potência medicamentosa.

E' exclusivamente da sua observação que nascem as patogenesias homeopáticas; a nossa matéria médica não é, portanto, mais do que a fidelíssima enumeração do conjunto de fenômenos produzidos pelos medicamentos nos organismos vivos, em perfeito estado de saúde, isto é, o resultado da fiel observação de seus efeitos ou melhor, de sua ação primitiva, no curso das experimentações.

Conseguido o desequilíbrio orgânico por meio das potências homeopáticas, a fôrça vital entra em atividade, reagindo energicamente em sentido contrário, com a intensidade necessária para anular essa agressão, constituindo-se o que denominamos ação secundária.

Esta, contrariamente à primeira, age silenciosamente, procurando, sempre, o restabelecimento do equilíbrio deliberadamente rompido.

Quanto mais enérgico o poder dinâmico dos medicamentos, mais facilmente êles agirão sôbre a fôrça vital, obrigando-a a reagir; dêsse modo, quanto mais nos afastarmos das propriedades químicas das substâncias e utilizarmos as dinâmicas, mais rápida e facilmente conseguiremos o desejado efeito secundário ou seja, a reação curativa do organismo.

—G. B., de 51 anos, solteiro, autárquico, desta capital, procurou-nos há dias queixando-se do seguinte: reumático, sentia tôdas as suas articulações atacadas, da cabeça aos pés; as dôres eram agravadas pelo movimento, pelas mudanças de tempo, temperatura e umidade; passava sensìvelmente melhor com o tempo bom, quente e firme; tinha a impressão que piorava pelo uso de alcoólicos em geral; as articulações atacadas ficavam quentes e vermelhas; hemorroidário.

Doente há dois anos, tinha tentado "uma infinidade de tratamentos": usou "fartamente as preparações salicíladas sem resultado algum"; fêz vinte aplicações de ondas curtas sem o menor benefício; extraiu os dentes na esperança de melhoras que não apareceram; as suas articulações estavam progressivamente se deformando.

Aplicado o medicamento homeopático que nos pareceu melhor indicado, voltou dias depois para informar o seguinte: após a primeira dose sentiu reação intensa sob a forma de dores em diversas articulações, principalmente nos ossos do peito; dôres atrozes quase impedindo os movimentos respiratórios, durante dois dias; a seguir, não mais incomodaram tendo aparecido acentuadas melhoras em seu estado geral e nas algias articulares que, embora ainda persistam, acham-se consideràvelmente diminuídas.

Caso muito recente, não podemos, ainda, tirar conclusões definitivas; o doente, entretanto, está bastante satisfeito e confiante em seu próximo restabelecimento.

Os medicamentos dinamizados agem diretamente sôbre a fôrça vital no plano, exatamente, em que o desequilíbrio mórbido se processa, despertando aí reações prontas profundas e específicas, características, aliás, de tôda boa terapêutica.

Ação ou efeito primitivo e ação ou efeito secundário, ou ainda, ação e reação, nada mais representam do que as expressões inseparáveis da universal lei de causa e efeito.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 29 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DESTINO MELANCÓLICO DE UMA OBRA DE ARTE

Da Exposição Internacional de Turim para o porão do Ministério da Agricultura, de onde desapareceu — Intitulava-se "O Brasil apresenta ao Mundo os produtos do seu solo", era da autoria do pintor patrício Manuel Madruga e custou aos cofres públicos quatrocentos mil francos, embora o autor só tivesse recebido 25 mil — Ninguém sabe, ninguém viu

Reportagem de EGIDIO DOS SANTOS

VAMOS contar ràpidamente, nesta reportagem, a história de um quadro, hoje desaparecido, de autoria do pintor patrício Manuel Madruga. Trata-se de um painel de 10 metros de comprimento por cinco de largura, trabalhado especialmente para figurar no pavilhão do Brasil, na Exposição Internacional de Turim, realizada em 1911. A tela, encomendada pelo Ministério da Agricultura, foi, logo depois do encerramento da referida exposição, transferida daquela cidade para o Rio de Janeiro, ficando naturalmente em qualquer dependência daquela repartição, de onde se deu o seu desaparecimento.

A EXPOSIÇÃO DE TURIM

Convidado pelo govêrno da Itália a tomar parte na dupla exposição internacional de Roma-Turim, em 1911, para comemorar o 50º aniversário da proclamação daquêle reino, aproveitou o govêrno do Brasil a oportunidade para tornar o nosso país ainda uma vez conhecido pelas suas riquezas naturais e pelos resultados de suas atividades agrícolas e industriais. Era ministro da Agricultura o sr. Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda. E presidente da República, desde 1909, o sr. Nilo Peçanha. As verbas, no valor de 200 contos, ouro, para atender aos trabalhos preparatórios da representação do Brasil na mencionada exposição italiana, foram autorizadas pelo govêrno através da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que fixava a despesa geral da República para o exercício de 1910. Mais tarde, pelo decreto n. 7.841, de 3 de fevereiro de 1910, eram baixadas instruções definindo as responsabilidades dos membros da nossa representação, que deveria ser a mesma, encarregada a anos antes de representar o Brasil na exposição de Bruxelas. Um refôrço de 500 contos, papel, foi concedido, então, para a propaganda do café, nosso principal produto, no certame de Turim.

CONFUSÃO

Não citava, a exposição de motivos sobre o assunto, os nomes dos encarregados daqueles trabalhos preparatórios. Os próprios dados a respeito são lacônicos e fomos encontrá-los nos relatórios do Ministério da Agricultura, de 1909-1910, após pesquisarmos inutilmente nos anuários de 1911, 1912 e 1913. Êstes nenhuma referência fazem ao importante certame internacional. Naquela época, o ministro era o sr. Pedro de Toledo, que criou, tão depressa assumiu o cargo, um escritório de informações em Paris e outro em Genebra, com o fim especial de fornecer todos os dados e esclarecimentos sôbre o Brasil, seus produtos, etc. Êsse escritório substituiu à Comissão de Expansão Econômica do Brasil, que durante três anos funcionara na Europa, sendo dissolvida pelo decreto n. 8.405, de 30 de novembro de 1910.

Aqui nasce a confusão. Não teria ficado o escritório de Genebra encarregado de nossa representação na Exposição de Turim. Os relatórios são omissos, e nós temos pressa.



Reprodução de um cartão postal, edição francêsa, do quadro "O Brasil apresenta ao mundo os produtos do seu solo", do pintor Manuel Madruga, desaparecido do porão do Ministério da Agricultura, sem que ninguém, naquela repartição, pudesse informar o seu paradeiro. Trata-se de uma tela de dez metros de comprimento por cinco de largura, executada especialmente para figurar na Exposição Internacional de Turim, realizada naquela cidade italiana, em 1911.

O QUADRO

Voltemos a falar do quadro desaparecido, do pintor Manuel Madruga, intitulado: «O Brasil apresenta ao Mundo, os produtos de seu solo», composição alegórica, com 20 figuras em tamanho natural, que se agrupam na segunda metade da tela, figurando as nações amigas. Do outro lado, tendo por fundo o Pão de Açúcar, estão os filhos do Brasil apresentando aos estrangeiros os produtos de sua terra. Tão expressivo seria o trabalho, pelo seu tamanho pouco comum, que dêle foram tiradas cópias e oferecidas ao rei Vitor Emanuel III e à condessa Letícia.

O painel está desaparecido há mais de 30 anos, ignorando-lhe o paradeiro seu próprio autor, que reside nesta capital, tendo atelier na rua das Laranjeiras, onde o fomos encontrar, numa dessas últimas tardes, dando aulas de pintura a uma jovem modêlo.

Contou-nos o conhecido pintor que estudava em Paris no ano de 1911, frequentando, entre outras escolas, a Academia Julien. Vivia naquela capital com o produto de seus trabalhos, embora um tanto sacrificadamente. Aos 23 anos, foi expositor no célebre Salão dos Artistas de Paris, o que era um feito excepcional para sua idade.

A ENCOMENDA

Em seu modesto atelier da capital francesa, recebia, vez por outra, o artista patrício, a visita de brasileiros ilustres. Um dia, ali chegaram o conselheiro Rodrigues Alves e seu amigo Rodolfo Miranda, que mais tarde seria ministro da Agricultura. Interessando-se pelo seus trabalhos, Rodolfo Miranda quando titular daquela pasta, escreveu-lhe uma carta de apresentação ao sr. Pádua de Resende, que estava organizando o pavilhão do Brasil para a Exposição de Turim, e com o qual deveria entender-se no sentido de apresentar um painel que representasse bem o objeto da participação do Brasil naquele certame. Tudo combinado, exibiu o artista, dentro de oito dias, um «croquis» do trabalho, que foi recebido com agrado pelo sr. Pádua de Resende, no hotel Dois Mundos, onde estava hospedado. Terminada a grande tela, recebeu Manuel Madruga, como pagamento, a importância de 25 mil francos.

CUSTOU AO MINISTÉRIO QUATROCENTOS MIL FRANCOS

Na correspondência que mantinha com seu pai, nesta capital, referiu-se o pintor ao quadro que já deveria estar aqui no Brasil, pois, encerrada a exposição, fôra o mesmo transferido pelo Ministério da Agricultura. O interêsse do pai pela obra do filho foi a ponto de descobrir ter sido o artista ludibriado, uma vez que a peça custara aos cofres públicos a importância de 400 mil francos, ou melhor, 140 contos. Quem se teria apropriado da diferença, não pôde apurar o sr. Madruga, que estranhou muito naturalmente pudesse acontecer aquilo num tempo de tanta honestidade.

O pior, entretanto, não foi a desonestidade, ou antes, o «golpe» aplicado contra o artista, mas o desprêzo que deram à sua obra, jogando-a a qualquer canto de um úmido e poeirento porão, de onde deve ter saído aos pedaços pela vassoura irreverente do funcionário da limpeza. Essa a conclusão a que chegou o repórter, depois de um sobe e desce escadas de mais de três horas no edifício do Ministério da Agricultura.

NINGUÉM SABE E NINGUÉM VIU

E' de estranhar que essas coisas, quando há um prejuízo no meio, sempre aconteçam do mesmo modo, em circunstâncias idênticas, sem ninguém ter visto ou ninguém saber nada a respeito.

Quando o professor Manuel Madruga regressou ao Brasil, em 1930, após viver cêrca de 20 anos em Paris, quis rever a sua obra e teve a surprêsa de não encontrá-la em parte alguma. Percorreu tôdas as dependências do Ministério da Agricultura onde provàvelmente pudesse estar arquivada a grande tela, sem notícia a respeito.

O repórter, com a preocupação de descobrir tudo, achou que era possível localizar «O Brasil apresenta ao Mundo os produtos de seu solo». Andou de secção em seção, recebendo a mesma e já irritante resposta — «não sabemos». Na Biblioteca, com o valioso auxílio de dona Hilda, a encarregada, obtivemos algum esclarecimento a respeito da Exposição Internacional de Turim, e não passou disso.

DO SR. JOSÉ LUIS AO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

No gabinete do ministro Daniel de Carvalho há um funcionário chamado José Luís, que é, segundo foi o repórter informado, um dos mais antigos daquele Ministério. Seu depoimento seria valioso, mas também o sr. José Luís, funcionário desde 1912, nada sabe sôbre o quadro, do qual lhe foi exibida uma reprodução impressa em cartão postal de edição francesa.

Alguém nos sugeriu que procurássemos no Museu Histórico, na praça Marechal Âncora, pois há alguns anos foram para ali transferidos alguns objetos de arte pertencentes ao Ministério da Agricultura. Do Museu Histórico, onde nem notícia havia da existência do quadro pintado por Manuel Madruga, em sua fase de maior vitalidade artística, rumamos para o Museu Nacional de Belas Artes. Aí tivemos a certeza da destruição do painel. Deu-nos a última palavra a sr. Regina Monteiro Real, secretária do Museu, quando garantiu não estar entre as obras ali arquivadas a procurada pelo repórter. Que fim terá tido, afinal, aquêle enorme quadro?




O pintor Manuel Madruga conta ao repórter a história de seu quadro, hoje desaparecido

PRESENTES INESQUECÍVEIS
NATAL E ANO BOM
Por preços de festas
Joias - Relógios - Pratas e Cristais.
Objetos de arte.
Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
ESQ. RAMALHO ORTIGÃO

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
10 vezes maior do que a radiografia deste anúncio.
Cr$ 25,00 — Dr. Genú
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 6º S|602 — Tel.: 42-8782
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18, Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

REI
REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Rádio-vitrolas Modelo 1949
PHILCO-PHILLIPS-ZENITH
Modelos originais americanos, equipados com o moderno pick-up para discos "Long-playing" e o novo e revolucionário circuito FM (frequencia modulada). Vendas a vista e a prazo. Faça uma visita ao Departamento de rádios da
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.



SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

5 países já adotaram o RACIONAMENTO de energia elétrica!

PORTUGAL
As usinas hidroelétricas que fornecem energia para o norte de Portugal tiveram a sua produção de tal maneira afetada pela estiagem que foram forçadas a adotar medidas drásticas. Na cidade do Porto há energia sòmente durante a metade do dia. As fábricas do norte dispõem de energia apenas três dias por semana sob um sistema especial alternado do horário de trabalho.

FRANÇA
Causa primordial da baixa verificada na produção de energia elétrica: sêca prolongada afetando os mananciais e reservatórios de águas que abastecem as usinas. Medidas tomadas para atenuar a crise: racionamento duas vezes por semana, de meia noite ao meio dia e das 13,30 às 19 hs.

ITÁLIA
Em virtude da estiagem que afetou as fontes de produção de eletricidade, o govêrno foi forçado a tomar providências enérgicas para equilibrar a produção com o consumo. No norte a energia elétrica é racionada três dias por semana e no sul apenas dois dias.

ESPANHA
Ainda sob o efeito das sêcas, o "deficit" de energia elétrica impoz as seguintes medidas: 35% no consumo industrial e 25% na iluminação e outras aplicações. Alguns serviços essenciais poderão consumir até 80% tomando por base as cargas de fevereiro e abril de 1948.

CANADÁ
Foram proibidos aquecedores de aposentos e aquecedores de água sem isolamento ou sem contrôle termostático, iluminação de árvores de Natal ao ar livre, sinais e letreiros luminosos nas ruas. As lojas só podem gastar 1 watt por 929 cm2 de área e os escritórios 2 watts por 929 cm2. Em vitrinas não se pode gastar mais de 10 watts por 30cm de largura, sendo êsse consumo permitido sòmente até 9 horas da noite.

Os fatos acima mostram que a escassez de energia elétrica é hoje um fenômeno mundial afetando os grandes centros de população. No Brasil, onde predominam as mesmas causas que afetam outros países, tudo está sendo feito para debelar a crise sem maiores sacrifícios para os consumidores. A economia de energia elétrica, por todos os meios possíveis, é, portanto, um meio que cada qual deve adotar expontaneamente em seu benefício e no de tôda a coletividade.

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MUNDO DIVIDIDO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAMOS na primeira semana dêste Advento, que domingo passado começou. Tôdas as grandes atividades cristãs — quer na realidade histórica, quer na realidade litúrgica, pois o espírito da Santa Liturgia é que as comemorações anuais das grandes datas do cristianismo não são meras rememorações do passado e sim uma forma mística de *presença*, diferente do passado e diferente do presente-concreto — tôdas as grandes atividades cristãs começam por um período de meditação e de penitência. O código medieval da cavalaria reproduziu êsse costume na instituição da "vigília de armas", como até hoje o próprio código da vida esportiva determina, por motivos já totalmente desespiritualizados, as "concentrações" dos jogadores nas vésperas dos grandes jogos de campeonato ou internacionais... O homem sente naturalmente necessidade de se concentrar antes de agir. O exemplo nos foi dado pelo próprio Deus quando se fêz homem e que julgou necessário recolher-se ao deserto, num retiro de quarenta dias, antes de iniciar a sua peregrinação da Boa Nova, nos três últimos anos de sua existência terrena.

Assim fizeram todos os grandes santos — Santo Agostinho, São Bento, São Francisco, São Domingos, Santo Inácio — todos antes de partirem para o mundo refugiaram-se em grutas e em desertos, entraram na solidão e no silêncio dos seus corações, para se prepararem para a grande luta do contacto com os homens, com as terríveis resistências que o mundo oferece sempre à palavra de Deus e ao exemplo dos Santos. Recolheram-se para melhor se expandirem. Foram ao deserto, preparar-se para o martírio da promiscuidade. Entraram em si para melhor saírem de si e irem aos outros, levar a verdade e o bem.

O cristianismo é, ao mesmo tempo, transcendência e incarnação, vida sobrenatural, no mais puro sentido do têrmo, autônoma, original e final, bem como vida natural no mais profundo significado da expressão. Sacrificar uma à outra ou sacrificar a hierarquia que subordina esta àquela, o tempo à eternidade, o que é do mundo ao que é de Deus, — é mutilar, torcer e diminuir o sentido cristão da vida. E' preciso sempre, a cada momento, como dizia Bossuet e não nos cançamos de repetir, "tenir les deux bouts de la chaine".

Transcendência e imanência não se contradizem nem mesmo se separam. Distinguem-se para melhor se unirem na existência completa de uma vida total, que por ser total (e não totalitária...) é capaz de conciliar e reconciliar tôdas as parcialidades e unilateralidades da nossa vida. Êsse caráter de plenitude do cristianismo é que os totalitarismos modernos procuram imitar em vão. E daí as rupturas sucessivas, os extremismos fanáticos, as separações e exclusões que caracterizam os últimos séculos da civilização universal e muito particularmente do homem ocidental.

Neste limiar do Advento de 1949 é sôbre essa mutilação da unidade cristã, de sua globalidade, de sua universalidade, que desejamos meditar. Tanto no plano filosófico, como no plano sociológico, essa separação radical é que caracteriza a história do homem moderno. No plano filosófico, desde Descartes e do seu dualismo "pensée-étendue", pensamento e extensão, espírito e matéria, subjetivismo e objetivismo, quebrou-se a unidade de composição do universo e duas grandes correntes de pensamento se orientam em sentido diametralmente opostos — a do idealismo e a do materialismo, ambas falsas, em tôrno das quais giram tôdas as formas modernas de sistematização filosófica, sempre que mutilam a realidade total imanente e transcendental, natural e sobrenatural.

No plano sociológico, o mesmo ocorre e vimos assistindo à crescente divisão da sociedade em dois extremos — Direita e Esquerda, Capitalismo e Coletivismo, Totalitarismo e Democracia, Liberalismo e Ditatorialismo — que representam perfeitamente a repercussão política e econômica da grande ruptura cartesiana, leve racha na porcelana do vaso precioso da unidade real do homem com Deus, do tempo com a eternidade, que operou històricamente através dos séculos a mesma ação destruidora que a "fêlure" do "vase brisé" de Sully Prudhomme. "Cavalheiros, representamos dois mundos opostos", exclamava Vishinsky, há dias, na Assembléia da ONU. "Nós somos o Socialismo. Vós sois o Capitalismo". E êle é... o *Primarismo!*

Aproveitemos êste Advento de 1949, quando estamos à beira do Ano Santo e do meio dêste século tão marcado em suas contradições e seus imprevistos, para pensar um pouco sôbre o modo de recompor a unidade perdida. Pois não somos dois mundos; somos ao menos *Três* mundos divididos entre si.

Bem sei que há perfeições inatingíveis. Bem sei que "haverá sempre pobres entre nós" isto é, que jamais alcançaremos o "paraíso" ou a "idade de ouro" na terra, como a viam os pagãos no passado ou como a vêem os néo-pagãos no futuro. O hegelianismo marcou de modo desastroso o nosso pensamento, os nossos hábitos de considerar as coisas, vendo tudo em função do *tempo*, do progresso ou do regresso. Quando devemos considerá-las, — mesmo sem desdenhar a marcha do tempo e o sentido da história, que são realíssimos — em função do eixo Tempo e Eternidade, Imperfeição e Perfeição, Subida e Descida, Bem e Mal, Deus ou o Nada.

O problema que mais desejo focalizar durante êste Advento é o da liberdade e o da tirania, na ordem social, consequência da ruptura filosófica e religiosa apontada, no sentido integral da existência. Pena é que o integralismo e os seus fanáticos tenham corrompido com o seu ismo político reacionário, o sentido tão perfeito dêsse têrmo *integral*, que tão bem representa a reação (não *reacionária*...) que temos de empreender contra as mutilações da verdade e do bem, de que estamos sofrendo.

Liberalismo e ditatorialismo são dois extremos perdidos, separados, mutilados, soltos da unidade racional que deve unir os dois têrmos sadios de que são a caricatura — a liberdade e a autoridade. Há uma palavra que não me canço de repetir: o têrmo *proporção*. Li-a, há muitos anos, em Hilaire Belloc: "truth is proportion". A idéia de *proporção*, aliás domina tôda a concepção tomista do universo, tanto na ordem natural como na ordem social e na ordem sobrenatural. "Proportionatus bono civili" — proportionatus gloriae aeternae" (in 3 Sent., 1, 2, sol 3 ad 2). E cada vez mais sinto que ela traduz perfeitamente a palavra clássica "adequatio", com que desde Aristóteles se define essa proporcionalidade, essa correspondência, essa adequação, êsse equilíbrio, essa harmonia, que representam bem o sentido profundo da Verdade.

Foi por ter o mundo moderno perdido o sentido das proporções que a frase de Pilatos: "quid est veritas", depois de andar em todos os lábios, até há uns vinte ou trinta anos passados, hoje anda sendo respondida pelos Partidos Totalitários ou pelos Ditadores, com máscara "democrática" ou com máscara "cristã", do modo mais perentório. Pilatos está fora de moda... Hoje não nos perguntam mais, com um sorriso "onde está a verdade?". Decretam sumàriamente — "a verdade está comigo e quem não me seguir, réu será de lesa-majestade". E' a linguagem do nosso século totalitário — do sovietismo como do falangismo, do peronismo como do queremismo, da "democracia ditatorial" de Mao-Tse Tung, como das "democracias populares" dos Balkans. Contra essa ruptura entre verdades parciais, entre a liberdade enlouquecida do liberalismo e a autoridade desvairada do ditatorialismo — é que temos de reagir. E só há uma doutrina capaz de retomar a verdade no seu autêntico sentido de proporcionalidade e harmonia total. E' a doutrina católica, universal, integral, que une harmoniosamente Razão e Revelação, Ciência e Fé, Tradição e Progresso, Liberdade e Autoridade, Justiça e Caridade, Ignorantes e Sábios, Poderosos e Indigentes, lei divina e lei natural, unidas na lei positiva.

Há vinte e um anos que pela mão de Jacques Maritain, de Fulton Sheen e de Jackson de Figueiredo, encontrei nessa *vida*, doutrinária e prática, o sentido total da vida. E, até hoje, a experiência de quatro lustros só me tem confirmado na convicção da primeira hora. Vim à verdade procurando a totalidade, insatisfeito com as verdades parciais e mutiladas. E na visão católica da vida jamais encontrei uma diminuição da verdade, do bem, da proporção harmoniosa entre todos os valores.

Assim como não encontrei um pensador que mais fielmente e de modo mais completo, traduzisse em linguagem que o homem moderno seja capaz de entender, essas grandes verdades por vêzes tão maltratadas por amigos e inimigos, como aquêle por cuja mão me foram elas reveladas — Jacques Maritain.

Continua até hoje a batalha em tôrno do seu nome e de sua obra. Bom sinal. Ótimo sinal. Mas continua também e cada vez mais viva a lição de sabedoria, de plenitude, de honestidade, de realismo em face do mundo de hoje e de fidelidade à mais estrita ortodoxia, por parte do filósofo que melhor do que ninguém, através de sua filosofia *sintética*, nos pode salvar dos perigos do materialismo ou do idealismo *dialéticos*, que dominam o século XX.

Em tôrno dessa dicotomia — Liberdade-Autoridade, problema central e candente em nossos dias, continua Maritain a ser o mestre incomparável.

Foi o Liberalismo do século XIX que provocou o Ditatorialismo do século XX. Como reagir contra a consequência senão agindo sôbre as causas? Como evitar as ditaduras que hoje oprimem ou ameaçam a liberdade, sem examinar de novo, a fundo, o problema da Liberdade?

Foi o que fêz Leão XIII, quando no fim do século passado teve a coragem de romper as amarras com que o reacionarismo de muitos católicos queria escravisar a Igreja a formas decrépitas de política e de economia, sem ver o que havia de justo e de verdadeiro no meio das águas turvas da evolução política do século XIX. A encíclica "Libertas" de 20 de junho de 1888 é até hoje o monumento fundamental e básico para essa revisão, que foi empreendida, de modo magistral, por alguns filósofos e sociólogos vivos, como entre outros — um francês Jacques Maritain, um norte-americano Fulton Sheen, um italiano Igino Giordani e ... um português J. S. da Silva Dias. E' provável que alguns leitores se surpreendam ao ver o nome dêste nosso quase patrício — pois os portuguêses são sempre, para nós, algo que se coloca entre o nacional e o estrangeiro — apresentado entre os de filósofos e sociólogos de tal categoria. Silva Dias se confessa e realmente é um jovem discípulo dêsses mestres, mas acima de todos da sabedoria evangélica e tomista.

Já hoje podemos nos orgulhar de ter em nossa língua um discípulo que começa a [illegible] com os mestres, como veremos no próximo domingo.

O JÚRI DO ICÓ

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ICO' é uma das mais veneráveis cidades cearenses; foi por muito tempo sede do govêrno, é famoso pelas suas belas igrejas e pelos seus sobradões, que hoje dormem na decadência, arrulhados mas sempre dignos, orgulhosos do passado e das suas tradições de fidalguia. Há uns oitenta anos atrás, era juiz de direito do Icó um velho contraparente meu, o doutor Cordolino Cordeiro, magistrado conhecido por sua intransigência e honradez, gente dos Barbosa Cordeiro, velha estirpe dos sertões do Canindé.

E sendo juiz o doutor Cordolino, deu-se no Icó um crime de morte que abalou terra e gentes. O chefe político local, senhor de grande cangaço e homem de muita riqueza e poderio político — creio que se chamava Liberato Barroso — assassinou a própria espôsa, sem motivo aparente, com grande perversidade, em plena luz do dia, de portas abertas, e com a cidade inteira por testemunha.

A emoção popular foi tão forte, tão chorada a moça, o entêrro tão concorrido, o escândalo do crime tão grande, que, apesar de poderoso o matador, foi êle pronunciado e submetido a julgamento. O que não posso dizer é se o prenderam, que talvez a tanto não se atrevesse a justiça. Mas a verdade é que o sentaram no banco dos réus, o promotor recitou o seu libelo, o defensor disse o que pôde como escusa, os jurados tudo escutaram atentamente, apesar do terror em que naturalmente se sentiam vendo-se a contragosto envolvidos em questão tão perigosa. Afinal, levantaram-se os juízes de fato a fim de deliberar, levando na mão o papelzinho dos quesitos; e minutos depois voltaram, devolveram o papelzinho ao juiz. E êste leu em voz alta o primeiro quesito e a sua resposta: "Se era verdade que no dia tal, do mês tal, dêste ano de Nosso Senhor Jesus Cristo, o acusado matara a golpes de punhal a sua espôsa, dona Fulana de Tal?

Os jurados haviam respondido ríspida e lacônicamente: *Não*. E os outros quesitos, que dependiam do primeiro, estavam logicamente prejudicados.

O doutor Cordolino ficou lívido. Contudo, homem de lei que era, respeitador do código, só tinha o recurso de se conformar com o veredito do júri. Assim, declarou que em vista da resposta dada pelo conselho de sentença, negando a existência do crime, só lhe restava absolver o réu, na forma da lei. Mas, após essa declaração, levantou-se da cadeira, encarou os jurados e trovejou de modo a que tôda a população do Icó o ouvisse:

— Muito bem, o réu foi absolvido, já que não houve crime. Uma coisa, porém, eu pergunto aos senhores: Onde é que está a mulher dêsse homem?

Sou pouco amante de me envolver em discussões acêrca de um crime de morte no momento em que êle apaixona a opinião pública. Há nessas ocasiões de efervescência muitos excessos, muito pouca justiça, muita mentalidade de linchadores. Talvez fale em mim a voz do sangue, pois que sou neta, filha, sobrinha e irmã de magistrados, mas o fato é que gosto de ver criminosos devidamente julgados e condenados, com todos os luxos da lei, e sempre me causou uma impressão das mais penosas ver como o povo dá sentença e leva à forca apenas por suposição e antipatia, escutando unicamente a sua indignação, que pode ser sincera mas quase nunca é justa.

Entretanto, há casos que realmente bradam aos céus. Como por exemplo o dessa jovem senhora assassinada por "pessoa ou pessoas desconhecidas", após um comício democrático na Esplanada do Castelo. E' que vai se notando, nessa sangrenta e vergonhosa história, que a polícia, que as autoridades, responsáveis pelo atentado, ou acompadradas com os responsáveis, estão repetindo de certo modo o procedimento dos jurados do Icó.

Procurando sonegar fatos que são de pleno domínio público, denegrindo a vítima perante a opinião da cidade, escamoteando evidências, negando o que todo mundo sabe, adelgaçando de tôdas formas o monstruoso atentado de forma a reduzi-lo pràticamente a nada.

Primeiro tentaram dizer que a pobre moça fôra assassinada pelos vermelhos. Depois, revelando-se a qualidade de comunista da própria assassinada, tornou-se evidente aos mais broncos que os comunistas não iriam trucidar a entusiasta companheira de idéias; nem sequer a hipótese de um tiro casual, partido dos stalinistas e matando pessoa errada, se pôde sustentar. Há testemunhas de sobra de que se tratou de um crime praticado a sangue frio, deliberadamente, em local afastado da zona do conflito; e houve mesmo algumas testemunhas que identificaram o matador, que declaram até terem-no visto dando ao gatilho do revólver homicida.

Foi então que a polícia, ou quem por ela falava na Câmara Federal, tentou uma das suas manobras mais características e sem dúvida das mais vergonhosas: "Ora, então não foi crime. A mulher que morreu é comunista!". Como quem diz: "Afinal, comunista não é gente, mas uma variedade de animal feroz de dois pés que pode e deve ser caçado a bala, nas ruas".

Grande foi a cólera do povo, ante essa saída. Pode-se mesmo dizer que grande foi a cólera da nobreza e do povo; do clero não sei, porque não se manifestou. E ante essa cólera, as autoridades procuraram pelo menos dar a impressão de agir. Quem pagou o pato foi o delegado a princípio encarregado do "rigoroso inquérito". O coitado, cuidando que o caso era igual a tantos outros, mandou abafar tudo, como é da praxe. Aí o seu chefe, mostrando um desusado amor pela disciplina, "puniu o faltoso" e avocou o inquérito a outra delegacia. Mas qual delegacia! Oh, uma delegacia multíssimo especializada em crimes de morte: a da Economia Popular... E são os técnicos da Economia que tratam de desvendar o mistério do assassinato, que só é mistério mesmo para êles...

A Câmara, possuída daquela justa cólera de que falamos acima, exigiu a presença do ministro responsável pela polícia, a fim de lhe dar explicações. O ministro telefonou dizendo que iria, com muito gôsto, pois não, deixassem apenas êle dar primeiro uma voltinha pelo Rio Grande e tratar de algumas coisinhas mais urgentes.

Um dia irá... quando, só Deus sabe, que ninguém é adivinho. Naturalmente quando estiver tudo arrefecido, esquecido. E então não precisará mais s. excia. incomodar-se com defuntos velhos.

E assim, de retirada em retirada, cada inquérito retirando um pedacinho de evidência, um retalhinho de fatos, um fragmento da identificação do criminoso, e se acaso o sr. ministro chegar mesmo a comparecer perante o Congresso, não haverá mais nada para responder. O doutor ministro dirá um simples não, que a mulher não foi morta, que não houve matador nem crime, que não houve comício, que nem sequer há polícia, que tudo é ilusão dos ingênuos e má fé dos demagogos inimigos da ordem. E ao povo do Rio e do Brasil só restará a pergunta indignada do velho juiz do Icó: Mas então onde é que está a mulher do homem?

A terrível, a infame verdade é que nós vivemos debaixo da lei de facínoras armados. Um vespertino prestigioso promove atualmente uma campanha visando tirar ao povo as suas armas proibidas; seria procedente essa campanha se antecedida por uma medida indispensável: se se cuidasse também de desarmar a polícia. Leia-se a crônica policial da imprensa carioca e ver-se-á que muito raro é o dia em que nesta cidade do Rio de Janeiro não se registra um crime pelo qual é responsável um polícia à paisana, um guarda, um soldado — homens armados pelo govêrno com o fim aparente de manter a ordem, mas que são na realidade indivíduos sem lei nem moral, em cujas mãos é ato de verdadeira insânia depor uma arma de fogo. Ora é um investigador que abate um transeunte sem que se saiba porque, ora é outro que extermina um desconhecido porque lhe negou um cigarro, ora é outro que liquida mulheres da vida na Lapa ou na Glória, ora é outro que segundo tôdas as presunções assassinou a espôsa e o caso foi abafado. Quando não é chacina em massa, com metralhadoras, como no famoso mas já tão pouco lembrado caso do Largo da Carioca. Pode-se dizer sem medo de processo por calúnia, sem medo de estar levantando falso contra inocentes, sem medo sequer de estar exagerando: entre os grandes responsáveis pelos crimes no Distrito Federal e de certo modo nos Estados, estão os policiais, "secretas" ou fardados; e os instrumentos por êles empregados na prática dêsses delitos são as armas que o govêrno fornece a tais supostos mantenedores da ordem para que defendam e guardem a população. Quem duvidar, apanhe uma coleção de jornais, de alguns anos para cá, e faça uma estatística de tôdas as mortes, ferimentos e demais violências registrados pela imprensa, pelos quais é responsável um guarda, um soldado, e especialmente um investigador à paisana.

O resultado é de estarrecer. Posso afirmar o que digo, pois que tentei essa contagem, e mal consegui chegar ao fim, apavorada.

NOTA — Esta crônica, escrita antes do comparecimento do ministro da Justiça ao Congresso, não carece entretanto de ser alterada, pois as declarações de s. excia. não destroem as afirmações ou suposições nela emitidas. — R.Q.

A POESIA DA LOUCURA

Sérvulo de Melo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— I —

A LOUCA

O VENTO ABRAÇA O CORPO DA LOUCA
AS ESTRÊLAS TROPEÇAM SÔBRE A CABEÇA
O ÚLTIMO VESTIDO DE BAILE, O CAMAFEU
O BRACEJAR QUE RETALHA O ESPAÇO
O DESFILE DE IMAGENS NOS OLHOS DA LOUCA
A CONTEMPLAÇÃO DO MAR, O CONVITE À MORTE
O TRANSATLÂNTICO SÔBRE O MAR DE SANGUE
O REBOJO DA ROLETA, A BOLA BRANCA...
PODERÁ SALVAR-SE TELEGRAFANDO
AO PRÍNCIPE E AO MAGNATA, SEUS AMIGOS
NÃO QUER VER MAIS A FACE IMÓVEL
O ALFANGE, O MARTELO, A CORRENTE
O CORAÇÃO BATER COMO TAMBOR
DENTRO DO PEITO BRANCO DILACERADO
FUGIR PARA OS BRAÇOS DO HOMEM LONGE
BEIJAR SEU CORPO BRANCO, DORMIR COM ÊLE
SALVAR O FILHO ROUBADO DOS HOMENS MAUS
A MÚSICA INCENDEIA O CORPO DA LOUCA
TODAS AS CARTAS PÕEM-SE A FALAR
MAS AS PALAVRAS TÊM SONS VAZIOS
SOLTEM-NA NO SEU PRÓPRIO BARCO
DEIXEM-NA EM SUA TEMPESTADE
AVIÕES, TAXIS, NAVIOS, TRENS DE FERRO
TRANSITAR DESERTAS PAISAGENS DA ALMA
SEI QUE A LOUCA ESTÁ SOFRENDO MUITO
LARGUEM-NA COM SUA MORTE E SEU AMOR

— II —

AS ESTÁTUAS VOLANTES

AS MULHERES TÔDAS SE MARMORIZARAM
E ÊLE AS VIA DE OLHOS APAGADOS
DEDOS DE PEDRA, SEIOS, VENTRE DE PEDRA
FLUTUANDO NA SALA, UMA APÓS OUTRAS
EM CORTÊJO BRANCO DE ESPÁDUAS E COXAS
SEUS DEDOS CRISPADOS DE ANGÚSTIA
NÃO TOCAVAM A FRIA E DURA PRESENÇA
DAQUELES BLOCOS DE PEDRA ANTE OS OLHOS VAGOS
VINHAM LETAIS, IMPLACÁVEIS, ALGIDAS
MORTAS DE RITMOS, MATÉRIA E FORMA
ADEJANDO SÔBRE A CABEÇA ALUCINADA
CORTANDO O ESPAÇO À VOLTA DE SEU CORPO...
A SALA AZUL FICAVA CHEIA DELAS
ADOLESCENTES, VIRGENS, MULHERES FEITAS
EM BRANCO SILÊNCIO ANTE OS SENTIDOS
AS MAIS BELAS ERAM MAIS SINISTRAS
E PRÓXIMAS À SUA FIBRA TORTURADA
SÓ ÊLE AS VIA, AS TEMIA E GRITAVA
ANTE AS VEIAS AZUIS E ESTANQUES NOS PÉS DE PEDRA
SÓ ÊLE, NA INTIMIDADE DESERTA,
DE SEU LIRISMO TRÁGICO, DEMENTE
VIA AS MULHERES QUE AMARA
MARMORIZADAS E BRANCAS, ANTE OS GRITOS
DE SEU GRANDE EU LIBERTO
NA DENSA TRAGÉDIA DA LOUCURA

SONETOS A ORFEU

(De Rainer Maria Rilke, tradução de Geir Campos)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

N.º 15/1

Maçã, pera, groselha e banana...
Sinto que tudo isto quer dizer
morte e vida, numa bôca humana...
Lêde-o ante uma criança qualquer,

que o godera. De longe vem isto.
Já o seu nome em vossa bôca morre?
Onde era palavra, o achado corre,
liberto da fruta, de imprevisto.

Que chamais maçã — ousai contar:
Essa doçura que se condensa
e logo, no paladar suspensa,

faz-se luz, ênfase, transferência,
dubiez, algo terreno e solar: —
O' alegria, ó magna experiência!

N.º 15/1

Ah êsse gôsto... Esperai... Já se permuta: —
e é música, zumbir, passos cadentes.
O' vós, moças mudas, moças ardentes,
dançai! o gôsto da provada fruta!

Dançai a laranja. Quem, dentre nós,
pudera esquecê-la a fatal doçura
afogando em si? Possuíste-la vós,
sua delícia à vossa se mistura.

Dançai a laranja. O torrão mais quente
lançai fora de vós, para que no ar da
pátria maduro raie. Desvendai,

abrasadas, os seus perfumes. Criai
relações com a casca resistente
e o sumo que ela, venturosa, guarda!

PESSOAS E PALAVRAS

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANDEI recentemente esgaravatando na língua portuguesa palavras importadas da língua inglesa. Palavras a que correspondam influências ponderáveis de natureza técnica, intelectual, científica, política, esportiva, culinária, de outras culturas sôbre a nossa. Não há instrumento de medir a importância das palavras: mas o que se pode afirmar na falta de tal instrumento, é que as palavras portuguesas de origem inglesa são, quase tôdas, substanciais e densas, ricas de significados de interêsse sociológico.

Outra observação se pode fazer: a de que várias dessas palavras mais substanciais, hoje inevitáveis em português quando nos defrontamos com certos assuntos, derivam-se de nomes de pessoas. O personalismo britânico, o culto do inglês pela personalidade humana transmitiu-se à língua portuguesa através de diversas palavras.

Recordarei algumas. *Boycott*, por exemplo, palavra que nós adotamos do inglês sob a forma de *boicote* e do qual fizemos muito brasileiramente a palavra *boicotar* e *boicotagem* vem de um nome de pessoa: o capitão Charles Cunningham Boycott, agente de terras em Mayo, na Irlanda, contra quem em 1880 inaugurou-se o sistema de resistência popular a grandes proprietários de terras, a governos de potências estrangeiras, a nações e impérios, por meio de abstenção ou suspensão de quaisquer relações comerciais e sociais com os mesmos. Veja-se sôbre o assunto *Boycotts and the Labor Struggle*, por H. L. Laidler.

No mesmo caso está *macadame*, com seu verbo *macadamizar*. E' palavra que se deriva de um nome de pessoa: J. L. Macadam, o inventor do processo de calçamento de estradas que revolucionou a técnica de transporte.

Ainda no mesmo caso se acham as palavras portuguesas vindas do inglês, *taylorismo* e *taylorização*, *lunch*, *lunchar*, *lunchamento*, *sanduíche* e *sanduichar*. A primeira deriva-se do nome de Taylor — Frederico Winslow Taylor — engenheiro a quem se deve um "sistema de eficiência", destinado a obter maior rendimento de trabalho dos operários de fábricas. A segunda de Lynch: — Charles Lynch, homem do século XVIII, a quem se atribui o processo sumário de "justiça" ou "castigo" outrora muito empregado pelos brancos contra os negros no Sul dos Estados Unidos. A terceira, de Lord Sandwich: Lord John Montagu Sandwich, 4.º conde do mesmo nome. Diz-se que, jogador inveterado, êsse fidalgo inglês do século XVIII inventou o sistema de se comer carne, queijo ou salada sem prato, talher, nem formalidade de mesa posta: simplesmente entre duas fatias de pão.

São numerosos os adjetivos em português moldados em adjetivos ingleses derivados de nomes de pessoas e com os quais se designam sistemas, épocas, estilos, modas, filosofias políticas marcadas por personalidades vigorosas, definidas ou simplesmente brilhantes: shakespeariano, carlyliano, vitoriano, wildeano, elisabetiano, darwiniano, spenceriano, jeffersoniano, washingtoniano, wilsoniano, rooseveltiano. Também falamos, em português, em monroísmo, darwinismo, spencerismo, wilsonismo, vitorianismo, rooseveltismo. E não nos esqueçamos do verbo *bowdlerizar*, empregado por Oliveira Lima nas suas *Memórias* e assim esclarecido pelo professor Alfredo Freyre: expurgar, de Bowdler, editor e expurgador de Shakespeare.

Isto sem contarmos os numerosos produtos inglêses e norte-americanos conhecidos no Brasil, ou não nos seus países de origem, pelos nomes de seus inventores, autores ou fabricantes: Ford, Smith, Evans, Underwood, Parker, Poole, Raleigh, Baldwin, Webster, Eastman, Colman (o da mostarda), Beechman (o das pílulas), Carrs (o dos biscoitos).

Quando numa língua como a inglesa são tão numerosas as palavras derivadas de nomes de pessoas é que o fator *personalidade* não é tão desprezível como imagina o determinismo econômico ou proclama o determinismo geográfico. Tão irredutível ou rebelde à despersonalização é o elemento de personalismo guardado por certas palavras que designem inovações, revoluções ou consolidações de idéias, estilos ou técnicas no plano das atividades humanas de cultura, que diante dessa irredutibilidade torna-se difícil esquivar-se alguém a reconhecer a importância das personalidades criadoras no desenvolvimento da cultura humana.

Há marxistas que se supõem ortodoxos para os quais não há nem deve haver personalismo digno de atenção: a personalidade humana seria um simples mané-gostoso cujos movimentos corresponderiam apenas a fôrças de natureza e a imposições de sistemas econômicos. Entretanto, êsses duros marxistas com pretensões a ortodoxos se chamam *marxistas*; e sua ortodoxia se denomina *marxismo*. Alguns se dizem *marxistas*, *leninistas* ou *stalinistas* em oposição aos *troskistas*.

A tendência inglesa para derivar palavras de nomes de pessoas está de acôrdo com as fortes evidências de prestígio criador da personalidade humana em tôdas as épocas e sob tôdas as culturas; até sob as culturas primitivas. Não é apenas nas culturas capitalistas individualistas que tal prestígio se verifica, embora sob o capitalismo individualista se desenvolvam, como em nenhum outro tipo de organização social, formas de personalismo ou antes, de individualismo, contrárias aos interêsses comuns, sociais, gerais. Mas isto é outra história.

AS BOCAS QUE NÃO SÃO INUTEIS

Henrique Oscar

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

IMAGINE o leitor uma pequena cidade medieval que, para se libertar do jugo estrangeiro, expulsou o ocupante e agora resiste desesperadamente ao seu sítio, reduzida à fome e à miséria, sem maiores possibilidades de vencer o inimigo muito mais poderoso. Êsse é o cenário que Simone de Beauvoir escolheu para a sua bela peça «Les Bouches Inutiles», estreada em Paris, em 1945, no Théâtre des Carrefours.

Não adianta dizer ao leitor que se trata de uma excelente obra teatral, com um belo assunto magnificamente tratado, que a arquitetura cênica é de primeira ordem, que o diálogo é esplêndido, que ao lado do seu conteúdo poético o tema tem um sentido humano do maior valor, que todos os elementos postos em jôgo se equilibram produzindo um resultado harmonioso. Tudo isso êle verificaria muito melhor pela própria leitura do original; sòmente assim poderá ter uma idéia do que na realidade é a peça de Simone de Beauvoir. O máximo que posso fazer aqui é dar uma notícia da mesma, tentar oferecer-lhe um resumo, particularmente de um de seus aspectos, que é, a meu ver, o de maior interêsse no conjunto.

A ação desenrola-se no fim da Idade Média e tem como ambiente a cidade de Vaucelles, na Flandres. Vaucelles acaba de se libertar do jugo borgonhês: o preposto do duque da Borgonha, que a governava, foi morto e a cidade proclamou a sua independência. Mas, desde então — há dezoito meses — as tropas do duque cercam a cidade que, assim, não pode pedir auxílio nem receber suprimentos e brevemente terá que capitular. Houve, porém, um jovem disposto a se sacrificar pela sua cidade, que atravessou as trincheiras borgonhesas e foi a Paris pedir socorro ao rei de França. Este lhe prometeu vir em auxílio de Vaucelles na primavera. Mas o inverno apenas está começando e não há mantimentos nem para seis semanas; a população não resistirá mais três meses.

Há muito em Vaucelles não se come outra coisa senão mingau de farelo e pão de ervas sêcas. Assim mesmo, a maioria das mulheres, dos velhos, dos enfermos e das crianças tem como único alimento os restos que mendiga junto aos soldados e aos operários. O pão dos indigentes foi suprimido. Não há porque sustentá-los, se não servem para nada. Essa situação comove o jovem herói, que vem de transpor o cêrco borgonhês, e êle pergunta o que se pode fazer em benefício dos famintos. O presidente do Conselho responde que nada; uma impossibilidade que me parece muito semelhante com aquela declarada no fim de «Le Malentendu» de Albert Camus.

No entanto, Vaucelles não vive só para a resistência ao sítio borgonhês. Há uma outra atividade à qual seus habitantes se dedicam com entusiasmo: a construção de um campanário. A sua conclusão significará a liberdade para o povo, tanto ou mesmo mais do que o fim do cêrco estrangeiro. O ideal da construção do campanário e o anseio por seu término constituem um dos muitos símbolos de que está cheia a peça de Simone de Beauvoir, e um dos mais importantes. Os operários mal alimentados caem dos andaimes; todavia, ninguém admite a hipótese de interromper a obra. E' preciso que o campanário esteja pronto quando o rei da França vier, na primavera. E, muito mais do que por isso, a construção não pode parar porque ela é a grande razão de viver dos habitantes de Vaucelles. Êles sòmente suportam os sofrimentos atuais porque têm os olhos fixos no futuro; forçá-los a viver a hora presente seria condená-los ao desânimo, ao desespêro. Daí, porque quando um dos membros do Conselho propõe que se suspenda a obra, dizendo que é trabalho demasiado violento para homens subnutridos, que não é momento de desperdiçar fôrças, que o povo não sabe o que lhe convém e que ao Conselho cabe decidir a respeito, o presidente responde que não há engano possível: o bem do povo é aquilo que êle (o povo) escolheu como tal; isso e nada mais. Assim, se Vaucelles resolveu erguer um campanário e pretende que a continuação dessa obra é indispensável, mesmo durante o cêrco, que a construção prossiga.

Apesar de tôdas as restrições, os víveres não chegarão para três meses. Contudo, é preciso alimentar os soldados para que a cidade possa resistir até à primavera, quando será libertada com a ajuda do rei da França. Tornam-se, pois, indispensáveis medidas ainda mais drásticas com respeito à distribuição de alimentos ao povo. Por isso, o Conselho pede ao jovem herói que aceite o cargo de encarregado dos mantimentos. O povo confia nêle; receberá de bom grado maiores sacrifícios se determinados por aquele que arriscou a vida pela sua cidade. Êle, porém, não aceita. Recusa-se a erguer o futuro da cidade sôbre os corpos das crianças mortas de fome. Está pronto a sacrificar-se novamente, mas não sacrificará ninguém. Nenhuma outra morte, além da própria, resultará de sua decisão.

De qualquer forma é preciso tomar uma medida urgente, ou não será possível resistir até à chegada do auxílio prometido pelo rei de França. E' o que o Conselho faz. Depois da sessão, o seu presidente, já em casa, comunica à espôsa o que ficou decidido: [illegible] das bôcas inúteis. No dia seguinte, antes do pôr do sol, serão expulsos para fora da cidade, irão para os fôssos que a defendem, os doentes, as crianças, os velhos e as mulheres.

Uma tal decisão, bem se vê, rompe todos os critérios aceitos por uma sociedade, põe de parte tôdas as normas sôbre as quais esta se organizou. Os velhos valores sempre acatados caem por terra e os instintos dominam livremente. Não há porque não se entregar à satisfação das paixões. E' êste pelo menos o raciocínio de um dos personagens, embora sòmente de um; «...romperam-se as velhas cadeias; já não há nem bem nem mal. Apenas a fôrça se impõe».

E' preciso dizer ao leitor que na peça há também uma intriga amorosa, aliás muito bem urdida e cheia de encanto que além do interêsse natural que desperta por si mesma, tem a virtude de realçar os caracteres dos diferentes personagens, pois os sentimentos amorosos de alguns se misturam, confundem, ou entram em choque com as suas ambições e ânsia de poder. Uma vasta gama de afetos é exibida, desde o puro amor adolescente, ao tranquilo mas sólido sentimento que une os cônjuges maduros, inclusive paixões proibidas que, dificilmente deixariam de surgir numa sociedade em crise, como é Vaucelles sob o cêrco borgonhês. Tudo são elementos que a autora emprega para apresentar o grande drama coletivo dos habitantes da cidade sitiada.

Não se pode deixar de reconhecer que há alguma coisa de comum entre esta peça e «L'Etat de Siège», de Albert Camus. Não é apenas êsse fato — o sítio — que também encontramos em «La Peste», do mesmo autor; é, sobretudo, a idéia de luta por uma libertação não do corpo, mas do espírito, que se encontra tanto na peça de Camus como na de Simone de Beauvoir. Embora sejam tão diferentes como técnica, como história e como atmosfera, têm algo de comum que as aproxima irremediàvelmente: o seu significado, a situação espiritual que ambas pretendem representar, a mensagem que nos transmitem independentemente das conclusões a que as duas obras chegam [illegible]

Como diante de uma fatalidade contra a qual tôda luta é inútil, os homens se conformam com a resolução do Conselho. Vaucelles merece qualquer sacrifício; nenhum preço é caro demais para a sua libertação. [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DO CASTELO D'EU

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

QUANDO caiu o Império, e a Família Imperial, por determinação dos fundadores da República, teve de seguir imediatamente para o exílio, o genro e a filha de D. Pedro II, — Gastão de Orléans e a Princesa Isabel, — foram morar em França, na Normandia, ou, mais precisamente, no castelo d'Eu.

O castelo d'Eu, que já bastante figurava na História de França, passaria a figurar também na História do Brasil. Fundado no X século pelo célebre Rollon, chefe de piratas e primeiro duque normando; reconstruído no século XVI, e embelezado por Luis-Felipe, rei de França, no século XIX, a crônica dêsse castelo não só é longa, como também ilustrada de fatos memoráveis. Um castelo de quase mil anos não pode escapar à roda das lendas; e daquele dizem que foi construído, em verdade, por Carlos-Magno, e que, antes de sua reconstrução, hospedara Joana d'Arc. Pondo-se de lado o que fôr lendário ou duvidoso, o certo é que Luis-Filipe ali recebeu, em 1843, a rainha Vitória, da Inglaterra. Pertenceu o castelo a êsse rei de França, e depois ao seu filho duque de Nemours. Confiscado no tempo de Napoleão III, foi restituído, em 1872, à família de Orléans.

Gastão de Orléans, filho do Duque de Nemours, genro de D. Pedro II, foi o último Conde d'Eu.

A êsse castelo, erguido na Normandia e envolto em séculos, com seus salões povoados de História e de Lenda, foram ter, acompanhando ao exílio a filha e o genro do Imperador destronado, duas dezenas de baús e caixões, repletos de papéis.

Morrera a Imperatriz, viajando para o exílio, em 1889, semanas depois da queda do Império; falecera, em 1891, em Paris, o Imperador. O Conde d'Eu e a Princesa Isabel, residindo no castelo, chefiavam agora a Família Imperial, obrigada a viver fora do Brasil, em virtude da lei de banimento, — dura e exagerada lei, que vigorou, implacàvelmente, durante trinta anos, como se a República necessitasse de tais rigores para se consolidar, e como se o regime criado por Deodoro e Benjamin Constant, não correspondendo, durante tanto tempo, à vontade nacional, pudesse ser destruído com o simples ato de presença dos descendentes de D. Pedro II.

Em vida da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, era o castelo um pedacinho do Brasil encravado na França; recebia frequentemente a visita de brasileiros; mas aquêles baús e aquêles caixões, repletos de papéis antigos, continuavam pouco lembrados.

* * *

Com o falecimento da Redentora em 1921, e do Conde d'Eu em 1922, resolveu o primogênito do casal, — o Príncipe Dom Pedro de Orléans Bragança, — criar o arquivo do castelo d'Eu, com os numerosos documentos que, ali, desde muitos anos, se achavam depositados, os arquivos [illegible] em seu destino certo, ou mesmo sem destino algum.

O Príncipe do Grão-Pará (título que a Constituição do Império conferia ao herdeiro do trono) confiou ao historiador Alberto Rangel, que residia em França, a tarefa de, com aquêle imenso material ali amontoado, organizar o arquivo do castelo, ou seja, a biblioteca já existente. Foi o autor de *D. Pedro I e a Marquesa de Santos*, nessa vasta emprêsa, ajudado por Miguel Calógeras e D. Maria Luísa de Maya Monteiro.

Separados os documentos interessantes dos que não tinham valor histórico, foram aquêles dispostos em ordem cronológica, examinados, catalogados, inventariados e muitos, até, decifrados.

A tarefa prolongou-se por cinco anos consecutivos, — o que aliás não é de admirar, porquanto, era tão grande a quantidade dos papéis, que, afinal, dali saíram, para o arquivo do castelo d'Eu e para a História do Brasil, nada menos de 40.000 documentos.

O opulento acêrvo, de que resultou o arquivo, se compunha de papéis que o Imperador guardara em gavetas; dos que a Imperatriz, a seu turno, também conservava; e dos livros de Mordomia, e do cartório dos palácios, e da escrita da Superintendência da Imperial Fazenda.

De tudo isso, apanhado às pressas na queda da Monarquia, levado para a França, e amontoado durante muitos anos nos depósitos do castelo d'Eu, foi que nasceu, graças ao primogênito da Princesa Isabel, o preciosíssimo arquivo, cujo nome, em Historiografia, se ligou ao daquele castelo, mas que já hoje é também chamado — *Arquivo da Casa Imperial do Brasil*.

* * *

Estava sendo organizado o arquivo do castelo d'Eu, quando o historiador Tobias Monteiro, conhecedor de outros arquivos da Europa, o frequentou. Dentre os nossos historiadores, são raros, muito raros, os que, como o autor de *História do Império*, pesquisaram profundamente as fontes da História pátria, quer no país, quer no estrangeiro.

Para escrever *A História do Império*, obra monumental, que infelizmente não foi terminada, reuniu Tobias Monteiro, durante muitos anos de trabalho continuado, imenso material, encontrado nas fontes mais puras. Ninguém, no Brasil, chegou a conhecer, tanto quanto êle, a História da Monarquia, desde os pródromos da Independência até à queda do Império.

Quem escreve estas linhas, — seu amigo, seu confrade, professor de História na Escola Normal do Rio antes de completar vinte anos, — colaborou, ainda jovem, com Tobias Monteiro, buscando material para aquela grande obra, em arquivos nacionais, especialmente no Itamarati. Foi Tobias Monteiro, já habituado a pesquisar em arquivos europeus, quem nos ensinou a investigar nos arquivos do Rio. E foi então que, no Ministério das Relações Exteriores, trabalhamos ao lado de Calógeras, de quem ficamos amigo, até a sua morte. Com Calógeras, fizemos para *O Jornal*, do Rio, a edição especial comemorativa do centenário do nascimento de D. Pedro II, lançada a 2 de dezembro de 1925, — edição em que nós ambos, autorizados pela direção daquele diário, conseguimos a colaboração dos maiores historiógrafos do país, elaborando-se assim, em curto prazo, a obra mais notável que ainda hoje se escreveu sôbre a personalidade e o govêrno do último monarca. Todos os trabalhos, — os de Calógeras, os nossos e os dos outros, — foram depois enfeixados em volume, pelo Instituto Histórico.

* * *

Em 1927, o autor dêste artigo era redator político e cronista parlamentar de *O Jornal*, além de professor de História na Escola Normal e no Colégio Pedro II. Já havia muito que não colaborava com Tobias Monteiro, que, de resto, voltara para a Europa, e, na Europa, frequentava a casa de Calógeras, [illegible]

listas brasileiros, deixara, desde muito, a vida de imprensa, e, quer morando na Europa até rebentar a Primeira Guerra Mundial, quer residindo no Brasil, se consagrara, daí por diante, inteiramente, à sua opulenta *História do Império*.

Em fins de 1927, acabava de sair o 1.º volume dessa grande obra, e justamente nesse ano falecia Capistrano de Abreu.

Foi então que Tobias Monteiro, que de vez em quando ia à Europa em viagem de estudo, nos escreveu, do próprio castelo d'Eu, um cartão, em que se via a fotografia do edifício e do qual reproduzimos agora (com um pouco de tristeza, pois Tobias Monteiro, com oitenta e tantos anos, deixou de escrever, parecendo a muita gente, em razão de sua inatividade e do seu silêncio, que já não existe) — reproduzimos estas palavras que êle, ainda cheio de vigor intelectual, nos dirigia, assinalando o fato de estarmos mergulhado no jornalismo:

"14-10-27. — *Dê-me notícias do HISTORIAL. Nada? Assim! Aliás, compreendo. Com a sua vida... Eu já a vivi e sei. Contudo... é preciso saber esperar. Estou a trabalhar aqui das 9 às 7, com intervalo do almôço, e não sei se irei de 1827 a 1831, que me faltam. Há muita coisa. Se fizer o que espontâneamente anuncia, mande-me para a Embaixada do Brasil — 45, Avenue Montaigne — Paris — 8ème — OTIMÍSSIMA a conferência de Calógeras sôbre o querido e inolvidável Capistrano. — Saudades*".

Somos testemunha, como poucas pessoas, de como trabalhou Tobias Monteiro durante muitos anos, dentro e fora da pátria, procurando e reunindo material para a sua imponente e magistral *História do Império*, um dos maiores monumentos da Historiografia brasileira, — o qual, infelizmente, não foi concluído, porque a idade, e sobretudo a saúde, do seu ilustre autor não lho permitiram.

Quando contava setenta e cinco anos, e ainda lhe restava, apesar de um tanto enfêrmo, certa fôrça intelectual, Tobias Monteiro, descendo de Petrópolis, onde residia, [illegible] marcou conosco um encontro no hotel em que se hospedara; e, em seus aposentos, durante longa palestra, em que recordava o nosso trabalho comum, realizado vinte anos antes, [illegible] — nos dirigiu, com o cérebro e com o coração, um apêlo, quase irresistível, no sentido de que, abandonando por algum tempo a nossa atividade escolar, fôssemos ajudá-lo a concluir a *História do Império*, a obra monumental a que dedicara o esfôrço mais prolongado, mais constante e mais alto de sua vida.

Tobias Monteiro, entregou-se a êsses trabalhos históricos, depois de [illegible], que vivia de vultosas rendas. Quando nos dirigiu o referido convite, em tom de apêlo, era, como hoje, possuidor de vasta fortuna; e homem prático, muito viajado, tendo mesmo residido na Europa, nunca esquecia o trabalho intelectual alheio, — até porque, no início da sua vida, foi jornalista profissional, e pobre.

Quando, naquela manhã, êle pediu pessoalmente a nossa cooperação e nos oferecia, para residência provisória, até o seu palacete de Petrópolis, também nos oferecia tudo o que achássemos necessário para que, conosco, pudesse êle terminar a sua grande obra.

Nunca recusamos, com tanta tristeza, o pedido de alguém. Mas, naquele tempo, acima do nosso desejo de servir o amigo, o mestre e o remoto parente, estava a vontade de Deus, que entendera de permitir que os nossos olhos adoecessem, privando-nos, por longo tempo, de escrever. E foi confessando a Tobias Monteiro a conjuntura em que nos encontrávamos, que lhe pedimos perdão de não podermos ajudar o mestre a terminar a sua maior obra, que êle concebera, iniciara e levara avante com a paixão de um enamorado da História Imperial do Brasil, com a paciência, a minúcia e a esperança de um beneditino medieval, debruçado, dia e noite, sôbre documentos.

Já transcorreram, depois disso, vinte anos, e aquela brilhante inteligência, que durante muito tempo colocou Tobias Monteiro entre as mais distintas figuras do jornalismo, da política e da Historiografia nacional, é hoje apenas um raio daquele sol de outrora.

* * *

Alberto Rangel e Tobias Monteiro foram os historiadores que mais frequentaram o arquivo do castelo d'Eu, sendo que o autor de *A educação do Príncipe*, foi, em verdade, quem o organizou.

* * *

Elaborado o catálogo, por Alberto Rangel, o Príncipe Dom Pedro de Orléans Bragança resolveu oferecê-lo ao Govêrno Brasileiro, como contribuição à comemoração do centenário da Independência.

O Ministério da Educação, em 1939, editou êsse catálogo, em dois volumes. Escrevendo para êsse livro a "Nota Prévia", o Príncipe do Grão-Pará, em setembro de 1938, naquela cidade serrana, chamava aos documentos inventariados "os manuscritos da biblioteca do Castelo d'Eu"; e acrescentava: "cuja organização se deve ao nosso ilustre patrício dr. Alberto Rangel".

"O Castelo d'Eu" — dizia Dom Pedro nessa Advertência — foi sempre em França um prolongamento do Brasil, desde que para ali Minha Mãe recolheu a saudade de sua terra e de sua gente".

Observava ainda que o inventário dos documentos se publicava então pela primeira vez e que [illegible] a Princesa Isabel, "prazerosamente" facilitava aos compatriotas o acesso a essas fontes da História nacional.

Datando em Petrópolis êsse prefácio, chamava aquela cidade "minha terra natal". Ali, com efeito, nascera em 1875 e, depois de muitos anos de exílio, ali faleceu, em 1940.

* * *

Estava publicado no Brasil o catálogo-inventário; mas o arquivo continuava em França, como propriedade do Príncipe do Grão-Pará.

Tendo êste falecido em 1940, em Petrópolis, o atual Príncipe Dom Pedro (Dom Pedro de Orléans Bragança) confirmou, em 1942, em nome de sua mãe e de seus irmãos, a vontade, — já manifestada por seu pai, em carta ao presidente da República, — de doar o arquivo do castelo d'Eu à Nação Brasileira.

O govêrno aceitou de bom grado a oferta, mandou uma comissão à França para trazer o arquivo e êste foi recolhido ao Museu Imperial, em Petrópolis.

É um tesouro, de valor inestimável. [illegible]

nos preparávamos para festejar o centenário da Independência. Nasceu precisamente no castelo d'Eu, e lá se criou, entre fontes cristalinas da História do Brasil. Em 1934, formou-se em ciências políticas, pela Sorbonne.

Como quer que ame a geografia da pátria, já percorreu todo o Brasil, conhecendo-o como pouquíssimos dos nossos compatriotas; e, em 1936, mergulhando nos sertões, chegou a descer o Araguaia e o Tocantins. E como quer que também ame a História nacional, já tem manifestado tanto interêsse pelo passado da nossa gente, que, como reconhecimento disso, já lhe conferiram o título de membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e de uma dezena de associações congêneres, dos Estados.

O Príncipe Dom Pedro também doou ao Museu Imperial uma das duas mais ricas carruagens que rodaram no Império. Êsse coche, que servia nos dias de grande gala e que era denominado antigamente, pelo povo, "monte de prata", foi feito em Londres, em 1836, e serviu a D. Pedro II desde 1837, ainda quando o monarca era menor, no tempo da Regência. Custou na época 75 contos de réis, que hoje correspondem a mais de dois mil.

* * *

Muito interessado pelos estudos de História pátria, o Príncipe Dom Pedro está organizando, no palácio Grão-Pará, onde reside, um novo arquivo, de muito menores proporções que o do castelo d'Eu, mas também interessante. De quando em quando, o chefe da Família Imperial tira dêsse arquivo um documento e o dá à publicidade. Já divulgou diversos, na revista "Tradição", órgão oficial do Instituto Histórico de Petrópolis; e nesta mesma seção do *Diário de Notícias*, alguns dêles já foram revelados. A êsse arquivo de Dom Pedro, já agora conhecido por *Arquivo do Palácio Grão-Pará*, refere-se o próprio príncipe, na citada revista, num artigo publicado em novembro de 1948, onde diz que é uma "coleção que, nos meus momentos de lazer venho formando", com elementos que estavam dispersos e "mais intimamente ligados à Família Imperial".

* * *

O Palácio Grão-Pará era uma dependência externa do Palácio Imperial (onde está hoje o Museu, com o arquivo que veio de França). Era, no tempo do Império, a Casa dos Semanários, residência temporária dos médicos do Paço, das damas de honor, dos veadores e outros servidores da Família Imperial.

Chama-se *Grão-Pará* porque ali residiu o Príncipe do Grão-Pará, primogênito da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, e pai do atual Príncipe Dom Pedro, chefe da Família Imperial [illegible] à vinda do arquivo do castelo d'Eu para a nossa pátria, cuja História já não poderá ser bem [illegible] escrita sem os documentos que se encontram agora, em Petrópolis, na mesma casa em que morava D. Pedro II, quando derribaram a Monarquia e o mandaram, melancòlicamente, para o exílio, — de onde não regressou.

A IMPRENSA DE RUY

"A imprensa é a vista da nação" — (Ruy)

Helio Damante

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

TODOS nós, jornalistas, podemos com razão orgulhar-nos dêsse insigne confrade que foi Ruy Barbosa. Jornalista êle o foi desde a passagem pelos bancos da velha Academia de São Paulo, quando redigiu com Luis Gama, Américo de Campos, Bernardino Pamplona e outros o «Radical Paulistano». Recém-formado, no «Diário da Bahia», o fogoso órgão liberal de Manuel Dantas, completou sua formação jornalística e, dirigindo-o mais de uma vez, fêz aprendizado de diretor de jornal. E Ruy diretor de jornal nós o encontramos depois, quatro vêzes no Rio de Janeiro: no «O País» (apenas três dias), no antigo «Diário de Notícias», no «Jornal do Brasil» e na «A Imprensa», mas o encontramos sempre não colhendo vantagens do pôsto invejado, mas seus espinhos; não, por exemplo, o fruto pecuniário, mas o suor, o sangue, as lágrimas da luta.

Tanto quanto o jorrar do seu verbo incandescente, na praça pública, no forum, no parlamento, foi a sua pena presta a mesma coragem altiva dêsse apaixonado da verdade e da justiça, tanto que não é possível separar o tribuno do jornalista. Não apenas duas faces distintas de sua multitária inteligência, mas dois braços da mesma catadupa jorrando cristalina e ruidosa. A água não difere. O rumo é simultâneo. O gigante é o mesmo, indomável. Jornalista é que nasci, disse certa vez, «e jornalista é que sou, de jornalista é que me não hei de demitir, enquanto houver imprensa, a imprensa fôr livre, e êste resto de liberdade não indicar que a pátria respira».

Jornal para êle sempre significou oposição. A confirmação escrita e assinada de sua atitude de combate. E assim que abala até a queda as raízes da Monarquia. Assim enfrenta Floriano, e conhece a fuga e o exílio. E exilado, na Argentina, fechadas em sua terra as comportas da opinião, identificado como estava com a Revolta da Armada, é ainda pelo jornalismo, através de correspondências para o «New York Herald», conta Luis Viana Filho, que procura esclarecer a opinião e atrair a simpatia dos Estados Unidos para a causa rebelde. De Londres, sereno, elevado, olímpico na derrota, vêm as «Cartas da Inglaterra». O capitão Dreyfus, no dia imediato de sua condenação, tem na perspicácia jornalística do exilado brasileiro o primeiro testemunho de sua inocência. «Ninguém consegue fingir inocência por meses a fio, principalmente sem empalidecer, sem titubear nos passos e sem tremer na voz». O «J'Accuse» de Zolá ainda demoraria. Mais tarde, na «A Imprensa», daria a Campos Sales o «café amargo» de tôdas as manhãs de sua oposição «sem rodeios».

Sentimos assim, na vida de Ruy Barbosa, que o jornal era um pouco do seu próprio «eu», — «essa janela de minha alma, por onde me acostumei, durante tanto, a conversar, tôdas as manhãs, para a rua com os meus compatriotas». Eleito para a Academia Brasileira de Letras, recém-fundada, vai buscar num jornalista o patrono de sua cadeira: Evaristo da Veiga, cujo papel na abdicação de Pedro I fôra tão semelhante ao de Ruy na queda do Império. «Cada jornalística é, para o comum do povo, ao mesmo tempo, um mestre de primeiras letras e um catedrático de democracia, um advogado e um censor, um familiar e um magistrado», escrevera no primeiro número de «A Imprensa», a 5 de outubro de 1898. Não está aí o próprio itinerário de sua vida? E como lhe assentam bem algumas dessas palavras: catedrático da democracia, advogado, «censor» e magistrado. Se, em princípios do século, ao findar-se a vida efemera de «A Imprensa», abandona o jornalismo «próprio», sua presença nos jornais, praticamente, não cessa. Como poderia êle, por mais alto que a fama e a glória o elevassem em Haia, nas campanhas políticas, nas pugnas jurídicas e no Senado, dar as costas a essa tribuna? Amou-a sempre, eis a verdade, e sempre a quis grande e indomável.

Ao fim da vida, já sem ilusões mas ainda crente e sempre pronto para a luta, deparamos como que o seu testamento espiritual nas páginas da «Oração aos Moços» e desta outra conferência «por proferir» a quem chamou «A Imprensa e o dever da verdade», menos conhecida mas não menos rica que a primeira, ambas de 1920. Nela, pela última vez, fala o Ruy jornalista.

* * *

Lançara, êle, já septuagenário, a sua última campanha política, terçando armas pela candidatura do juiz Paulo Fontes ao govêrno da Bahia, contra o candidato situacionista, Seabra, que afinal subiu ao govêrno graças à intervenção federal. Visita nessa ocasião, em Salvador, a convite de Raimundo Freixeiras, um simples operário pernambucano, seu fundador, o «Abrigo dos Filhos do Povo». Comoveu-o a sorte das 400 crianças ali internadas, lutando com inúmeras dificuldades, pois a instituição era paupérrima. De volta ao Rio, além de mandar-lhes um donativo em dinheiro, escreveu em favor delas a conferência «A Imprensa e o dever da verdade», cedendo ao Abrigo todos os direitos. Ali por 1924 ou 1925 foi a conferência largamente editada pela instituição, sendo ainda encontráveis exemplares dessa edição em uma ou outra livraria.

Pois bem. Nessa conferência está a imagem da imprensa que Ruy amou e serviu, e da que combateu. Um pouco da história e dos alvos de suas pugnas. O seu testamento espiritual de jornalista. Enfim, a síntese de sua incessante luta, não raro em desigualdades de condições, contra a venalidade e a corrupção, a hipocrisia e a mentira, a bajulice e a calúnia organizadas nas «fábricas de opiniões».

A imprensa é a vista da nação, sentencia. «Sem vista mal se vive. Vida sem vista é vida no escuro, vida na soledade, vida no medo, morte em vida: receio de tudo; dependência de todos; rumo à mercê do acaso; a cada passo acidentes, perigos e despenhadeiros». E adverte: «Tal a condição do país, onde a publicidade se avariou», pois, diz logo adiante, «todos os regimes que descaem para o absolutismo, vão entrando logo a contrair amizades suspeitas com os jornais». «Mau govêrno, má imprensa». Mas, se fustiga os corruptores, não perdoa os que se deixam corromper e vitupera «os mascates da palavra escrita», a «súcia podre que não distingue entre Deus e o demo», todos os serviçais da «obra da mentira», cujo credo é «a religião do embornal».

Palavras rudes com que Ruy caustica os retalhiadores baratos de seu grande nome. Fustiga os vendilhões do templo da política nacional. Os que põem na rua a honra alheia pelo prazer da calúnia ou o amor do subôrno. Os que invertem o «princípio elementar» da verdade e os que cancerizam o país dando-lhe só mentira: «Mentira nas instituições. Na administração, mentira. Na tribuna, e no telégrafo (hoje acrescentaria no rádio), e nos jornais, mentira, rementira, arquimentira». Todos, enfim, que disvirtuam o dever da imprensa, o dever da verdade.

Não é preciso cálculo desusado para compreender quanto essas palavras valem hoje, e valerão sempre, e para sentir, com êle, que o remédio da mentira está na verdade. Remédio heróico, proclama, mas ainda o único com que pode a imprensa defrontar os abusos do poder «como um poder de correção dos seus abusos». Essa a méta da imprensa de Ruy. A sua lição de jornalista, à qual nada se precisa acrescentar se não o desejo de que o seu grande exemplo frutifique e não encontre barreiras, nem no temor, nem nas conveniências, nem — o que é pior — nas abdicações sem luta.

S. Paulo, nov., 49.

VENÂNCIA

Juracy Ferreira Sena

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

QUANDO me telefonaram de casa que Venância estava para morrer, arranjei às pressas minha bagagem e tomei o avião no dia seguinte com medo de não a ver mais com vida. Boa e querida Venância! Não seria ainda muito cedo para morrer? Desde que me entendera por gente Venância tinha a missão de criar os filhos brancos e satisfazer-lhes o apetite com as quitutes inigualáveis que sabia preparar. O nome de Venância, da vida para mim estêve aliado diretamente à idéia de empadões, perús trufados, roscas cheirosas saindo do forno grande.

Tinha a impressão de que ela não morreria nunca. Criara os nossos filhos (meus e de meus irmãos, nossos netos, tôda uma geração). Como é que se podia criar um filho sem o macio colo da preta Venância?

Todos nós havíamos passado pelos seus braços fôfos, brandos e quentes e à noite disputávamos com ardor o embalo suave das suas cantigas. Muitas vêzes ela nos punha, os dois mais moços, um em cada joelho e imitava uma rêde, para lá e para cá. Os nossos olhos iam se fechando aos poucos, enquanto Venância cantava com voz pausada e dolente, uma toada inventada por ela mesma:

Si eu subesse que vance vinha
mandava lhe espera
com peréio de mula branca e
[um cocheiro a militá

Depois que nos punha na cama, ia ainda passar o resto da roupa ou consertar as meias e engomar os nossos vestidos.

Levantava-se antes do sol e a gente acordava sentindo o cheiro dos pãezinhos dourados, quentinhos e tenros, ou com o barulho das pipocas arrebentando-se na grande panela de ferro, preta e lustrosa como a cara da Venância.

Tinha a impressão de que ela nunca fôra criança nem moça. Eu a conhecera assim, madura, alegre e roliça como a [illegible] que papai guardava o vinho.

Ela realizava o milagre de estar sempre e igualmente em tôda parte da casa, escovando o assoalho, e com o estalar alegre dos seus chinelos de liga e o ruído áspero das suas saias engomadas, sempre limpas e impecáveis.

Quando nos surpreendia com a mão metida no boião de compota ou furtando os doces de batata que secavam ao sol, corria atrás da gente, sacudindo as banhas e gritando: — «Espera ocês cambada».

Venância já andava pelos 50 quando foi pedida em casamento. Todos nós achávamos absurdo que ela trocasse a nossa casa e o nosso convívio por aquele negro velho, preto como o demônio, encurvado, sem dentes, de olhos injetados e miúdos. Não era justo que ela deixasse o teto amigo e o aconchego certo, por uma vida de privações que certamente iria levar.

Mas Venância não nos ouviu. O amor entrara pela primeira vez naquele coração maduro e dali enxotara tudo o que a prendia a nós.

Mamãe teve de ceder e o noivado começou no banco da cozinha, [illegible] das quais, nós crianças, fazíamos parte. Assim que o Emídio chegava, corríamos para a cozinha e êle nos contava histórias terríveis de bruxarias e malefícios [illegible]

muitos dôces e no centro da mesa o grande bôlo de noiva, branquinho, todo coberto de côco ralado, enfeitado com botões de laranjeira. Eu não gostei daquilo. Achava que o bôlo devia ser mesmo coberto de chocolate para ficar mais parecido com a Venância.

A noiva tinha um grande riso branco na cara preta e quando se despediu de nós, que lhe agarrávamos as saias chorando, enxugou algumas lágrimas e lá se foi presa ao braço do Emídio. Tive uma raiva danada daquêle negro velho.

A casa ficou triste e sem graça. A nova cozinheira era branca, descorada e não sabia fazer para mim o feijão de tropeiro da Venância e a cozinha não tinha mais aquêle aroma penetrante dos temperos, nem o cheiro de maçã das coisas limpas.

Só depois de quinze dias ela veio nos ver com o marido. Não era a mesma. Quase sempre de olhos baixos, retraída, constrangida com nossos agrados e o riso franco e sempre aberto era agora um riso como relâmpago num céu de chuva.

Logo depois dos cumprimentos, Emídio foi dizendo à minha mãe, sem mais aquela, que exigiam uma paga para os serviços prestados por sua mulher durante 40 anos. Mamãe custou a recobrar a calma e explicar-lhe que embora sendo como pessoa da família, Venância tinha ordenado e o dinheiro estava na Caixa Econômica. Ignorávamos, porém, que durante o noivado e nos poucos dias de casamento o velho havia consumido com as economias.

Depois de muitas palavras atrevidas do negro velho, despediram-se [illegible] até quando pelas festas de fim de ano, Venância veio saber se precisávamos dela para alguma coisa. Tôda a nossa mágoa se dissipou num instante. Penduramo-nos ao seu pescoço, sentamo-nos nos seus joelhos como nos velhos tempos, mas ela [illegible]. Parecia não gostar mais de nós. Maldito negro velho! Havia lançado algum feitiço na alma branca de Venância.

Ajudou muito na faxina que mamãe fazia todo fim de ano. Todos os travesseiros eram reformados, bem como os colchões. Os lustres eram desprendidos e limpos e todos os cantos da casa, da sala de visitas aos porões, eram virados de cabeça para o ar.

Venância se incumbiu dos travesseiros e durante o dia todo esteve lavando as capas coloridas, fazendo novas e enchendo-as.

Era bem tarde já quando se foi, com o chale xadrez atirado aos ombros.

Logo depois do natal, mamãe começou a se sentir doente. Tinha dôres horríveis nas costas e havia dias em que nem se levantava. Era como se tivessem mil agulhas espetando pela espinha, dizia ela.

Tudo andava triste lá em casa. [illegible]

Logo no dia seguinte, íamos encontrá-la abatida e triste, cada dia mais curvada como se tivesse um grande peso sôbre os ombros. Eu me escondia pelos cantos para chorar, pedindo a Deus que tôdas aquelas dôres passassem para o meu corpo jovem.

Um dia Venância apareceu no portão, desenxabida, vestida de preto, de trouxa na mão, vinha para ficar. Emídio tinha morrido.

Nós ficámos num contentamento doido, mas Venância vinha doente, as juntas inchadas, o fígado crescido, os olhos amarelos, arrastando consigo tôdas as misérias de corpo e de espírito que lhe havia dado aquela vida errante e miserável.

Não podia mais trabalhar e vivia, agora, ora cochilhando pelos cantos do quintal com as mãos cruzadas sôbre o ventre crescido, ora resmungando sòzinha.

Como aquele casamento a havia transtornado! O toque da-

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NÃO seria a amizade que impediria o registro nesta seção do livro de Eugênio Gomes, por êstes dias lançado pela Ipê, «Espelho contra Espelho». Ao contrário, tanto mais que não tem ela a responsabilidade de uma seção de crítica de livros, e tanto mais que o autor dessa obra é uma figura de homem de letras que só aos íntimos se revela, com sua delicadeza, sua finura, sua ilimitada experiência literária. Arredio, esquivo, desmentindo a lenda que faz do baiano um derramado e um orador palavroso, espírito bem machadiano, no ascicismo e na malícia, poupado e medido, detestando a comédia literária, Eugênio Gomes é, no entanto, das mais completas formações literárias que possuímos, não havendo segredos para sua insopitável curiosidade e para sua imensa capacidade de devorar matéria impressa.

Com possuir invejável conhecimento das várias literaturas, não será mesmo de notar-se a qualidade da prosa que escreve Eugênio Gomes. Poeta, sua sensibilidade extravaza-se na prosa, e, numa época de dissolução e de acanalhação, é singular e feliz circunstâncias ainda podermos saborear uma prosa realmente artística, alacre e enxuta. Façamo-lo com o prazer requintado das sensações raras, aquelas que nos proporcionam os mestres do ensaísmo.

* * *

Nossa indistinção doutrinária em matéria de literatura, nosso impreciso e falho vocabulário crítico, — tudo o que resultado da falta de formação literária sistemática, — e muita salafrarice de vida literária, fizeram que se espalhassem e tomassem crédito classificações absolutamente injustificáveis. E com elas tem sido envolvidas reputações literárias merecedoras de compreensão mais acertada.

Eugênio Gomes é uma vítima dessas errôneas falhas de perspectiva, como Augusto Meyer é outra. Dois críticos como bem poucos terá havido entre nós, que se lhes possam equiparar em formação e bom gôsto, passam êles no entanto como ensaístas ou como especialistas em literatura inglêsa, etiqueta esta última com que a nossa incompreensão mimoseia o primeiro [illegible] crítico, dos mais autênticos que êle é. Isso porque se convencionou entre nós que será crítico sòmente aquele que assinar um rodapé de registro de livros, mesmo que jamais nele entre a verdade crítica. Em que redunda a indistinção terminológica!

* * *

Quando, em realidade, entre o comentador ou registrador de livros e um Eugênio Gomes ou um Augusto Meyer não é possível a dúvida quanto a quem deve caber de justiça e com precisão a denominação de crítico. Que se deve exigir do crítico, em sua formação, senão que a faça no estudo da crítica e dos críticos? Eugênio Gomes, pode o autor desta seção testemunhá-lo, não fêz outra coisa, e não será torcer a verdade asseverar que sua leitura predileta sempre foram os livros de crítica e ensaio, entre espanhóis, franceses e italianos, antes que o seu instinto raro descobrisse entre os inglêses o pôrto remançoso onde descobriria as mais preciosas pérolas.

* * *

Sôbre conter belas páginas de ensaio, de crítica é êsse volume, artístico ponto de vista tipográfico, e artístico no conteúdo e na bela prosa. Assim, nos estudos sôbre estrangeiros, que nos outros em que sua perspicácia penetra fundo nos mistérios da produção nacional, distingue-o sempre a mesma «visão armada», de que falava Coleridge ao definir a crítica, sobretudo armada nele por uma compreensão «poética» do fenômeno literário. Sutil inteligência, sutil e original, essa sutileza e essa originalidade completam-se ao incidir na matéria a interpretar e definir. Vejam-se os estudos sôbre Machado de Assis, em que uma rigorosa metodologia comparativa, aqui sim fecunda porquanto a serviço do esclarecimento e guiada por objetivos probos, contribui definitivamente para decifrar enigmas da inspiração e da técnica machadianas.

Esses são os exemplos — de honestidade e diligência — que nunca será demais ressaltar num meio em que o cartaz literário, mísero sucedâneo da fama justa, se compra à custa de muita concessão e de muita transigência, sobretudo com o sacrifício da ciência e da consciência. [illegible] mudassem os tempos e os costumes!

Crônica Filosófica

UM MALENTENDIDO

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Rezende Silva

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

É-NOS sumamente doloroso interromper, neste domingo, a ordem dos estudos que vimos fazendo, visando surpreender, mediante breve excursão histórica, a «formação» da filosofia — o aparecimento não abrupto mais lento e progressivo de certa sabedoria, fruto da aplicação da inteligência à realidade que a necessita — para, em nome da fidelidade, desfazermos o equívoco do sr. Canabrava a propósito da posição de Maritain face ao problema da divisão e hierarquia do saber. Doloroso por dupla razão: primeiro, porque nos obriga a antecipação de problemas que, de um modo orgânico e tanto quanto possível exaustivo, devemos estudar, a seu tempo, nestas nossas modestas crônicas. Segundo pelo acabrunhamento mesmo da tarefa: a de, por um imperativo de fidelidade, contestar afirmações — ousadas, porque não podemos, não devemos, não queremos crê-las perversas — de um homem fiel. Com efeito, se tôdas as qualidades se pudessem recusar ao sr. Canabrava, uma ainda restaria e esta ninguém lha roubará: a da fidelidade à filosofia.

Dedicar-se, neste desgraçado país, à Metafísica exige virtudes heróicas. Situa-se, pois, para nós, o sr. Canabrava na linha dos «homens escandalosos» da classificação de Manuel Bandeira: homens que estão no tempo, a despeito do tempo, idealistas, a despeito dos fatos, fiéis à vocação, a despeito da tentação dos cargos rendosos. Foi, certamente, pensando assim que Alceu Amoroso Lima — outro «escandaolso» — há quase dez anos, se referia ao lançamento do «Seis temas do espírito moderno»: «Ao prazer que nos dá uma estréia, no campo dos valores intelectuais autênticos, some-se no caso a dupla alegria de se tratar de uma estréia no terreno tão pouco frequentado dos estudos filosóficos e da revelação, ao nosso público, de uma nova corrente do Espírito que, a meu ver, está destinada a larga repercussão entre nós, pois corresponde a certas inclinações naturais do nosso temperamento» («Meditação sôbre o mundo moderno», 942 p. 286-7). Era dupla a alegria de Alceu Amoroso Lima que, em meio à esterilidade e o verbalismo nacionais, saudara no sr. Canabrava a esperança de um filósofo brasileiro (cf. ob. cit., p. 266 e ss.). Contràriamente — dez anos são passados — é dupla nossa dor.

—

Vejamos, suscintamente, as afirmações do sr. Canabrava em «Letras e Artes», suplemento de «A Manhã», de 20 do corrente, pág. 7:

«O maritainismo pretende atribuir à filosofia posição privilegiada entre as diferentes disciplinas existentes.

Inicialmente, mal podemos calcular o espanto do grande pensador gaulês se tivesse diante dos olhos esta expressão «maritainismo», um novo «ismo» desenvolvido em terras tropicais e contraditórias do Brasil (os que têm lido Maritain sabem que esta expressão é tão contraditória como esta outra, v.g. círculo quadrado). O que sabemos, de fato, é que o filósofo se recusa, decididamente, o epíteto de «néo-tomista». E' um traço marcante de sua obra o esfôrço que êle tem realizado no sentido de dar aos seus contemporâneos o tomismo autêntico, o tomismo que não «paleo» nem «néo» porque é uma posição do espírito. Acontece com o tomismo o mesmo que com a democracia. Desvirtuaram-lhe o sentido, introduziram-lhe quinta-colunas visando miná-lo por dentro e é o desvario ou a suficiência dos escolásticos da decadência, causando «au dedans» o apodrecimento, a ruptura com a «traditio», numa palavra é a «traição» o que faz êste fidelíssimo João de Santo Tomás dizer, dura mas verdadeiramente, que o desvio dêstes últimos constitui uma grande, «magna hallucinatio». No esfôrço para descobrir na muita ganga acumulada o límpido ouro escondido muitos quiseram ver na decisão de Maritain um fideismo irracional: «Décision peut-être heroïque mais qui les coupait (falando de Jacques e Raissa) de la vie réelle de l'intelligence et, les engageant à accepter une construction dejà faite où ils n'auraient plus guère qu'a répéter un enseignement «scolastique», les empêcherait de porter à leurs contemporains un message vraiment «personnel» (Labourdette, O.P., Extrait de la Revue Thomiste, 948, 1-2). Mas é o próprio Maritain que, incisivamente, faz profissão de fidelidade (que não é fideísmo) ao Doutor Comum: «Je ne suis pas un néo-thomiste. À tout prendre j'aimerais mieux être un paléo-thomiste; je suis, j'espere être un thomiste. Et voilà plus de trente ans que je constate combien il est malaisé d'obtenir de nos contemporains qu'ils ne confondent pas les facultés d'invention des philosophes avec celle des artistes des grandes maisons de couture» (Maritain, Court Traité de l'Existence et de l'Existant, Paris, 1947, p. 9-10). A insistência na recusa aos epítetos faz ver que longe de se tratar de uma questão de palavras, o nome, aqui, com efeito, é «signum» de uma realidade mais profunda e que êles não se trocam impunemente. Eis a razão pela qual não podemos imaginar o espanto de Maritain — que se bate há mais de 30 anos contra os derivados tomistas — se visse surgir por êsses brasis a nova falsificação, o «maritainismo» contra o qual se insurge o sr. Canabrava: a luta mais inglória e melancólica é contra os moinhos de vento.

Mas concedamos que, isoladamente, como o cacto «áspero, intratável» se desenvolvesse aqui, neste Brasil, o monstro do «maritainismo» (a ter que nascer esta curiosidade, deveria sê-lo na nossa austera e comum província das Minas Gerais que tem êste triste fado). Então, êste sistema (?) não poderia atribuir-se a descoberta que chocou tão visivelmente o sr. Canabrava: **a de ocupar a filosofia posição privilegiada entre as diferentes disciplinas científicas.** Ela lhe ' anterior, pelo menos sete séculos, se quisermos parar em S. Tomás que nisso repetiu Aristóteles: «Sicut docet Philosophus in Politicis suis, quando aliqua plura ordinantur ad unum, oportet unum eorum esse regulans, sive regens, et alias regulata, sive recta... Omnes autem scientiae et artes ordinantur in unum, scilicet ad hominis perfectionem, quae est ejus beatitudo. Unde necesse est, quod una earum sit aliarum omnium rectrix, quae nomen sapientae recte vindicat. Nam sapientis est alios ordinare» (Proemium, Comm. in Arist.). Destarte, deve ser naturalmente «reguladora» das outras a ciência que fôr màximamente intelectual. Esta, porém, é a que versa sôbre as coisas màximamente inteligíveis e são mais inteligíveis aquelas coisas mais imunes de matéria. Daí ser Deus, «quoad se», o màximamente inteligível porque nenhuma dependência tem para com a matéria (cf. ob. cit.). O texto, ora transcrito, não deixa dúvidas sôbre o fundamento que irá inspirar a classificação das ciências. A hierarquia entre os ramos do saber é «cum fundamento in re». Evidente que o conhecimento sensitivo, por estar mais sufocado pela matéria, é menos nobre que o conhecimento intelectual. A rigor, no primeiro caso não há ciência: «de individuo non datur scientia». O conhecimento, entretanto, à medida que êle se torna menos dependente das condições da matéria vai adquirindo como que títulos de nobreza. O critério, pois, de sua classificação é a separabilidade da matéria. No último degrau da escala ou melhor fora dela situa-se o conhecimento sensitivo. No primeiro grau de separação das condições individuantes da matéria: as ciências ditas experimentais; no segundo a que abstrai das qualidades sensíveis da matéria para fixar apenas no «ens quantum»; por fim a «post-física» que estudo o «ens ut sic», ou filosofia primeira (ratione dignitatis). Assim, não é exato que essa classificação das ciências (que vem de Aristóteles) obedece a um critério teológico e metafísico (sic); não nos é dada do alto, a partir da «intuição» do ser divino (que só por um conhecimento analógico e imperfeito chegamos a conhecer, «per viam a posteriori»); antes, o processus normal do conhecimento se desenvolve numa escala ascendente, a partir das coisas sensíveis. Daí que o objeto próprio da inteligência humana é a quididade das coisas sensíveis.

* * *

Não podemos, por outro lado, deixar de fazer um reparo às expressões, por vêzes, altamente injuriosas de que lança mão o sr. Canabrava. Assim à seguinte: **régime totalitário da côrte celeste.** Não lhe podemos fazer ver que isto é uma blasfêmia. Mas fora de dúvida é uma descortesia para com muitos de seus amigos cujas vidas não têm sentido senão em função daquela corte celeste. A um patriota não se lhe diria no rosto que sua pátria é totalitária (no sentido de que o espezinhamento dos direitos humanos torna-a a vergonha das nações). Por mais razão àqueles cuja pátria temporal e humana só tem sentido enquanto é via para a pátria de que só temporàriamente se julgam exilados e aos seus olhos lhes parece como eterna e definitiva, para onde se sentem chamados e com a graça de Deus, movendo-os «fortiter et suaviter» esperam atingi-la.

* * *

Por outro lado diz ainda o sr. Canabrava que **a filosofia, por sua vez, jamais poderá atingir a beatitude e a contemplação mística reservada aos cultores da teologia.** Em primeiro lugar queremos lembrar que na nomenclatura tomista (precisamente a que o sr. Canabrava se refere) a sabedoria, isto é, aquela ciência que versa sôbre os màximamente inteligíveis é chamada «de jure» por três nomes: teologia, metafísica e filosofia primeira: «Quam vis autem subjectum hujus scientiae sit ens commune, dicitur tamen tota de his quae sunt separata a materia secundum esse et rationem... Secundum igitur tria predicta, ex quibus perfectio hujus scientiae attenditur, sortitur tria nomina. Dicitur enim scientia divina sive theologia, inquantum predictas substantias considerat. Metaphysica, inquantum considerat ens et ea quae consequantur ipsum... Dicitur autem prima philosophia inquamtum primas rerum causas considerat» (Proemim in Comm. Aristot.). São três considerações atribuídas não a diversas mas a uma única ciência. E até aqui sob a luz natural da razão. Mas, ainda mesmo a teologia dogmática, o estudo do «ipsum esse subsistens» à luz da revelação divina, não leva necessàriamente ninguém à contemplação mística. Não repugna que haja teólogos no inferno. Com efeito, situa-se a mística na linha do conhecimento por conaturalidade à realidade como não conceitualizável, com ordem à possessão (conhecimento «saboroso») da realidade não objetivável. Em lugar de se admitirem diferenças, apenas de grau, entre a teologia e a mística, ou mesmo, o que é pior, de reduzir uma à outra, o que se faz necessário é situá-las em planos diversos (especulativo e prático); e, a ter que fazer aproximações, a mística se assemelha antes à experiência poética do que a qualquer outro conhecimento de ordem especulativa. Aqui, também, ficamos a calcular o espanto de um P. Penido — êste cactus autêntico perdido numa vegetação luxuriante — ou de um D. Lourenço de Almeida Prado, se viessem a saber que o sr. Canabrava havia decidido que êles não seriam mais teólogos mas «práticos da contemplação»...

* * *

Diz mais o filósofo brasileiro que, **segundo recomendação expressa do sr. Maritain deveria a ilustre especialista (Louise Maitner, das pesquisas atômicas) dirigir-se ao diretor do Departamento de Filosofia do Ser Móvel como tal e submeter humildemente à sua apreciação o resultado de contínuas pesquisas e reflexões.**

Louvamos no poeta a blague. O que não nos impede lembrar aquela recomendação de Farias Brito sôbre a linguagem do filósofo que, por isso mesmo que pretende pronunciar verdades mais nobres, deve ser revestir da modéstia. Acontece, porém, que Maritain não disse quer explícita quer implicitamente o que o sr. Canabrava lhe faz dizer. E', precisamente, o contrário que Maritain afirma: — «On comprend par tout ce qui vient d'être dit que pour avancer dans les sciences il n'est pas besoin d'être philosophe ni de se fonder sur la philosophie, et que les savants n'ont pas en cultivant leurs science à demander conseil à la philosophie, ni à tendre à devenir des philosophes» («Elements de Philosophie», Paris, 1946, pág. 74). Entretanto, por isso mesmo que os filósofos não são a filosofia, nem os físicos a física, por serem uns e outros falíveis, podem se dar na prática conflitos quer entre uma proposição de física que parece incompatível com uma verdade de filosofia (se esta incompatibilidade é real, evidentemente a proposição de física de que se trata não é verdadeira, porque uma verdade não pode ser contrária a uma outra verdade) e neste caso o físico deverá inclinar-se ante a filosofia e começar tudo de novo; quer, ao contrário, entre uma proposição de filosofia que parece incompatível com uma verdade de física (se esta incompatibilidade é real, evidentemente esta proposição da filosofia é falsa pela mesma razão de não poder uma verdade ser contrária a uma outra verdade) e neste caso o filósofo se inclinará, não precisamente diante da física mas da verdade expressa pela física e deverá igualmente retomar seu raciocínio, começar de novo. Pois bem, rejeitar que verdades enquanto verdades se contrariem, que uma coisa sob um mesmo aspecto possa ser e não ser, que o ser seja o não ser, isto pareceu ao sr. Canabrava um absurdo só aceitável por fanáticos de quatro costados. Mas, se o «princípio de identidade» não se mantém, é inútil aplicarmos a inteligência à solução do que quer que seja. Negada sua idoneidade, enquanto instrumento de conhecimento, nada mais nos resta a fazer senão irmos todos — se nos é permitida a linguagem poética do sr. Canabrava — p'ra Passagarda, porque lá, ao menos, a gente é amigo do Rei...

—

Para remessa de livros (segundo o Plano de Autores): Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1202, apt. 403.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
só na «A BOLSA FINA» —
Bolsas cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais [illegible]. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se «A BOLSA FINA»
Rua Miguel Couto n. 59, sobrado. Tel. [illegible]

Modista de 1.ª ordem
[illegible]


"Chiquinha" — Roberto Sambonet

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Dois jovens artistas de Milão

FLÁVIO DE AQUINO

No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, dois jovens — Tiziana Bonazzola e Roberto Sambonet — expõem suas obras cuja contemplação constituiu, para nós, uma surpresa agradável.

Ambos vêm de Milão, cidade que no século atual tomou, nas artes plásticas, o lugar de maior importância na Itália. De lá veio o futurismo e a pintura meta-física; de lá saiu, há pouco, a parte mais viva da nova geração italiana cuja importância, para a arte contemporânea, é tanto quanto a da nova geração francesa; a ela pertencem êstes dois artistas como expressivos representantes.

Esta geração, transformada pela guerra e desiludida com a fracassada experiência do "Estilo Novecento" que se deixara arrastar pela ilusão nacionalista pretendendo pela ordem e pelo método de uma nova academia, dar "a chave da arte universal" (L. Venturi), teve como antecessores a Carrá, Chirico, Morandi e, ao néo-classicismo dêstes herdeiros da renascença, juntaram a inquietante vibração dos post-picassianos (Marchand, Pignon, Le Moal) que procuravam aliar as descobertas cubistas e o virtuosismo da escola de Paris ao expressionismo de Roault e às pesquisas do recente abstracionismo. A fusão de tantas influências, na aparência incoerente e de um perigoso ecletismo, foi no entanto conseguida graças à maior ou menor receptividade de um ou de outro artista a cada movimento plástico, em particular. Cada qual, embora consciente da atmosfera da sua época, acentuava na sua obra, tão só, o que interessava a sua própria personalidade.

Como Carrá, Chirico e Morandi, a nova geração continuava a olhar constantemente seus antepassados renascentistas dos quais herdaram o gôsto pela disciplina construtiva, a composição clara geométrica — de elipses e de pirâmides — o amor ao requinte, o senso do equilíbrio, e mesmo, um certo temor pela liberdade absoluta da imaginação. Para êles o quadro é pensado antes e pintado depois, o equilíbrio aparente é gerado, tão só, pelo desenho simples, de poucas linhas, que dá, de pronto, todo o segrêdo da composição. Tudo se passa como se fôsse uma equação perfeitamente resolvida, um silogismo bem exposto: com a premissa maior, a menor e a conclusão.

Roberto Sambonet, apesar dos seus 25 anos é um exemplo bem significativo. Sem que a sua arte deixe de ser profundamente pessoal, sua côr que lhe vem das sóbrias pinceladas de Morandi, é modulada segundo o ritmo das linhas por um processo idêntico ao de Villon e ao de certos abstracionistas que foram buscar nos vitrais o melhor da sua arte. A mesma procura de modulação, de vibração por meio de poucas côres contidas pelo arabesco da composição, o máximo de reverberação do tôm com o mínimo de côres, o abandono da perspectiva aérea em favor de uma relação mais plástica e mais rica entre o plano e a elevação, a troca da luz pela côr, foram práticas comuns aos vitrais antigos e a êste artista. Sambonet diferencia-se, no entanto, dos jovens artistas franceses pela sobriedade dos seus tons frios, pela contenção constante e pelo desejo de aliar o abstracionismo puro a algo mais forte, mais real e mais duradouro. Para isso simplifica-se num desenho de surpreendente vigor e tem o poder de englobar tôda a composição sàbiamente construída em elipses, em linhas de fôrça, em ritmos largos, dando ao conjunto um caráter monumental. A arte de Sambonet terá certamente sua eclosão máxima no mural. Disso nos certifica o seu gôsto pela composição monumental, suas côres tratadas em largas superfícies, acordadas mais em função do todo do que pequenas relações de proximidade. Até os seus temas, cuja movimentação vem mais de um processo plástico do que de um conteúdo literário, tem a silenciosa gravidade que requer as grandes superfícies.

Tiziana Bonazzola, sua companheira de exposição, é também uma artista de real valor. Sua pintura corajosa, brilhante, orquestrada com ruído mas harmonizada com minúcia, muito tem a ver também, com o processo dos vitrais, processo que assimilou pelo conhecimento de alguns artistas franceses — Villon, Manessier, Schneider —. O desenho movimentado lhe divide a tela em superfícies dinâmicas e, onde Sambonet triunfa pelo tom frio, pelas côres calmas, ela reina pelo tom quente, pela vibração nervosa da sua sensibilidade, pelo arabesco torturado e surpreendente que limita as côres e lhes dá poderosa intensidade.

Para ela uma natureza morta, um retrato, uma paisagem, é motivo de intenso jôgo cromático, de linhas que se cruzam, se interferem, se desmembram e que, partindo do centro do quadro, irradiam-se em tôdas as direções por meio de movimentos circulares, de linhas complementares, de contrastes e de acôrdos que dispõem os elementos plásticos num ponto e contraponto qual uma fuga de Bach.

Este dinamismo, êste poder de movimentação, êstes deslocamentos sucessivos dos planos, demonstram que a arte desta jovem pintora tem também algo que ver com a dos antigos futuristas.

Seu desenho expressivo, aparente, tal como o de Sambonet, formam a alma e a razão de ser de tôda a composição.

Noticiário

NA CAMARA MUNICIPAL inaugurou-se, dia 28 último, uma exposição de artistas cariocas os quais já se exibiram, com grande sucesso, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Esta mostra, que tem o nome de «Nove Artistas de Engenho de Dentro» conta com a participação de Adelina, Carlos, Emídio, José, Kleber, Lúcio, Rafael, Vicente e Wilson, artistas que o Centro Psiquiátrico Nacional de Engenho de Dentro em boa hora nos vem revelar. O subconsciente rico e o mundo irreal e fantástico dêstes artistas são por si só capazes de nos fornecer novas emoções, novo material de conjecturas e de apreciação. Esta exposição ainda terá de nós uma nota mais extensa.

GILBERTO TROMPOWSKY expõe, no salão do auditório da ABI, suas telas e seus desenhos. A arte de G. D. A., já conhecida pela sua maneira clara e decorativa, pela capacidade de preencher ao fim a que se destina: decoração, bom gôsto e elegância, terá, sem dúvida, a repercussão nos meios artísticos e sociais, que merece. Da mostra constam retratos a «fusain», composições e quadros que têm por motivo as aves da nossa terra.

O INSTITUTOS DE ARQUITETOS DO BRASIL inaugurou uma exposição dos trabalhos da Prefeitura do Distrito Federal relativos à nova urbanização do morro de Santo Antônio, projeto do arquiteto Afonso Reidy. Êste projeto, considerado como uma das mais arrojadas e inteligentes obras já realizadas pela arquitetura moderna, em matéria de urbanismo, orgulha sobremodo a arquitetura brasileira e distingue os homens públicos que procuram apoiar tão sábia iniciativa.

O IV SALÃO DE ARTE MODERNA DE RECIFE será realizado em data recente com o comparecimento de grande número de pintores e escultores brasileiros de renome.

A ESCOLA TECNICA NACIONAL inaugurou, dia 2 último, a exposição dos trabalhos dos seus alunos, na av. Maracanã. Seus cursos de cerâmica, de decoração são os únicos no gênero, capazes de satisfazer as necessidades da arte e do metier.

Prêmio literário oferecido pelos governos do Brasil e da Grã-Bretanha

Pelo Convênio Cultural assinado no Rio de Janeiro a 16 de abril de 1947, o Brasil e a Grã-Bretanha se comprometeram a conceder um prêmio literário à melhor obra escrita por nacional de cada um dos dois países sôbre qualquer aspecto da cultura ou da civilização do outro país.

O prêmio a ser outorgado pelo govêrno britânico denominar-se-á, na sua primeira concessão, "Prêmio Ruy Barbosa" e será concedido ao melhor livro escrito em português por um cidadão brasileiro sôbre qualquer aspecto da educação, ciência ou cultura britânica, e publicado como primeira edição nos cinco anos anteriores a 21 de dezembro de 1952.

O prêmio, no valor de £ 350 (trezentos e cinquenta libras esterlinas), ou seu equivalente em cruzeiros ao câmbio da época da concessão, será pago à vista ao autor.

Os candidatos deverão enviar, até 21 de fevereiro de 1953, dez exemplares de seus livros a: The Secretary — The British Council, 3, Hanover Street, London, W.1.

A Comissão de Julgamento consistirá de um membro (ou dois) brasileiro, designado pela Comissão Brasileira, e três membros britânicos, designados pelo presidente do Conselho Britânico.

O prêmio será concedido ao autor cujo livro:

a) apresentar o mais bem informado, mais exato e mais equilibrado estudo sôbre o assunto escolhido;

b) fôr o mais bem escrito;

c) fôr o que mais cative aos leitores brasileiros em geral ou aos jornalistas interessados no seu assunto.

Em caso de outras condições serem iguais, a preferência recairá sôbre o livro que mais agrade.

A concessão do prêmio será anunciada simultâneamente em Londres e no Rio de Janeiro pelo Conselho Britânico o mais cedo possível e antes de 21 de agôsto de 1953.

Dêsse modo, os governos brasileiro e britânico procuram estimular o intercâmbio intelectual entre os dois países, despertando a atenção dos estudiosos para os problemas culturais que interessam a ambos.

Qualquer outro esclarecimento sôbre o assunto em aprêço poderá ser obtido na Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

MOVIMENTO LITERÁRIO

AUTORIAS CONTESTADAS

RAUL LIMA

Andam em moda as dúvidas de autoria de produções poéticas. Sucedem-se os casos — do poema «Os dezoito do Forte», da «Canção do Soldado», do «Presente de Núpcias».

O primeiro vem agitando a Academia Carioca de Letras, surgindo depoimentos em favor de dois disputantes da autoria. O segundo estourou na Câmara dos Deputados, onde teve início um projeto de lei concedendo pensão a um quando é outro o que se diz autor.

A questão do «Presente de Núpcias» é certamente mais simples. Trata-se de um poema escrito pelo então capitão Oliveira Góis que o mostrou, no original, em 1923, ao professor Lindolfo Gomes, segundo depoimento dêste, a pedido de quem foi a poesia publicada na imprensa de Juiz de Fora. Posteriormente, em 1925, conforme cópias fotostáticas que me foram mostradas, a revista «Redenção», de Manaus, publicou também aquêles versos que deveriam aparecer posteriormente em livro editado pela família do militar e beletrista.

Acontece, porém, que um laboratório de medicamentos para senhoras, aí por 1940, lançou o tal poema em impressos de propaganda, intitulando-o «Dia de Núpcias» e assinando-o Eurico de Góis. O equívoco resultou em confundir a própria família de Eurico de Góis, a qual incorporou o poema de Augusto de Oliveira Góis à obra de Eurico.

Reproduzimos o poema cuja autoria se discute.

Aniversário de Rilke

Hoje, 4 de dezembro, é data do aniversário de Rainer Maria Rilke, o grande poeta de língua alemã, nascido em 1875 e morto em 1926.

Publicamos neste número do suplemento dois sonetos de Rilke.

Obras de Arnaldo Gama

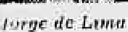
A Livraria H. Antunes deu-nos a conhecer a edição popular, empreendida pela Editôra Educação Nacional, de Lisboa, das obras do historiador e romancista Arnaldo Gama, do século XIX.

Gama imprimiu às suas narrativas romanceadas um cunho didático e de absoluta seriedade, oferecendo ao leitor, suavemente, as informações mais idôneas sôbre o passado lusitano.

Dêle disse Fidelino Figueiredo: "Depois de Herculano, ninguém pôs mais escrúpulo na parte erudita do romance que Arnaldo Gama". O meio e os costumes em que decorre a ação dos seus livros são minuciosamente reproduzidos.

Títulos de alguns volumes: "Honra ou loucura", "A última dona de S. Nicolau" e "El-Rei Dinheiro".

Livro de Sonetos


Jorge de Lima

"Livro de Sonetos" é o título da última obra de Jorge de Lima — o grande poeta brasileiro cujo nome, figura hoje em inúmeras antologias mundiais. O poeta revolucionário do movimento modernista abandona as formas livres dos poemas que lhe grangearam um dos maiores nomes de nossa literatura, para realizar uma verdadeira renovação do soneto. Realmente o inédito e a marca dêsse grande livro que representará um marco de definitivas diretrizes na poética nacional. Nem se poderia esperar outra surpresa de um escritor que tem vivido em constante metamorfismo e que nos apresenta agora uma mensagem inédita, de vozes virgens, puras e terríveis como no primeiro dia da Criação.

"A Mensagem"

Alberto Montalvão publicou mais um livro, «A Mensagem», no qual por meio de uma narrativa, o autor procura exaltar os homens fortes e lutadores, os que se dispõem a vencer e para isso se desvencilham de todos os obstáculos.

O Processo Histórico

A Livraria Renascença, de Lisboa, da qual é recebedora a firma H. Antunes, desta capital, iniciando a Biblioteca de História, Filosofia e Sociologia, editou, em tradução de Marcolino Cardoso, de "O processo histórico", de Jan Clemente Zamora, professor de ciências políticas das universidades de Havana e Miami.

Obra obediente a esquema muito lúcido e objetivo, expõe, com a maior clareza, a interpretação materialista da História, o processo histórico das diferentes fases da evolução humana, as modernas formas de organização estatal, a tendência socializante da democracia.

E' um tratado que se distingue pelo poder de síntese em que o autor se esmerou, com um método expositivo que nada deixa a desejar.

Presente de Núpcias

De OLIVEIRA GÓES

Vais casar, minha filha. Antes que o faças,
Antes que sôbre ti flores estendas
E conceda-te o céu bênçãos e graças,
De mim recebe com o teu véu de rendas,
Êstes conselhos que te quero dar:

"— Ama a Deus, a virtude e ama o teu lar;
Ama a ti mesma que terás nobreza,
E amando a vida, o sonho e a natureza,
Ama a verdade com supremo gôzo,
Mas, ama, sobretudo, a teu espôso,
Teu amigo, teu Deus e teu senhor.
Ama-o com as ânsias do primeiro amor
E as veemências divinas da tua alma...
Sê sempre pura para teres calma;
Sê meiga e doce e boa — sê sincera;
E para o espôso teu sê primavera
Engalanada de jasmins e rosas.
Não te aniquilem horas tormentosas
De solidão, desânimo ou tristeza;
Nunca tenhas momentos de incerteza.
E se êle então, fugindo ao teu ideal,
Tornar-se mau, indigno e desleal,
E com o gesto ou palavra te magôa,
Não chores, minha filha! ama-o e perdôa,
Perdôa todo mal que dêle vem
E concede-lhe em troca todo bem;
Mas faze-o sem pesar e sem suplício,
Porque a tôda mulher o céu empresta
Virtudes raras para o sacrifício..
E o alto dom de perdoar traz a alma em festa
A quem com um só olhar tudo abençôa,
Tudo purificando com o sofrer
Pela glória divina de ser boa,
Pela graça dos céus em ser mulher."

Mais três cadernos de poesias

— "Elegia a um poeta morto", do jovem Reinaldo Balrão, capa e ilustrações de Darcí Penteado. Belos poemas, aquecidos por um sôpro de inspiração e realizados com arte verdadeira. O poeta declara a Elegia uma experiência que fêz, preocupado com o problema da morte, é uma humilde homenagem a um amigo morto.

— "Livro de minha alma", de Hélio Chaves, do PEN Clube. Evocações poéticas, lembranças, sublimações, todavia nem sempre se desprendendo da vulgaridade.

— "Apoemas", de Mozart Soriano Aderaldo e José Estênio Lopes, do Ceará. Comovente essa cooperação para o lançamento de um pequenino caderno de menos de 30 páginas, onde se encontram páginas de sincera beleza.

Poesia

Oliveira Ribeiro Neto possui um nome firmado, já, entre os que atualmente utilizam o verso como expressão de pensamento e arte. Do poeta paulista saiu recentemente, em edição da Livraria Martins, "Sol na montanha", cujas páginas serão bem recebidas pelos apreciadores.

"Praia oculta" é o título do caderno de poemas de Domingos Carvalho da Silva, publicado na Editôra Brasiliense. O poeta é um lírico bem claro e lógico, sem embargo do perfume romântico que se desprende de tôdas essas páginas. E' "Praia oculta" um livro que contém o que se ler com agrado e ternura.

— Isto ajuda a escrever romance histórico

Gilberto Amado e a Amazônia

Tendo publicado, recentemente, o ensaio econômico-social "Introdução ao Estudo da Amazônia brasileira", recebeu o escritor Osório Nunes a seguinte carta de Gilberto Amado, que se encontra em Nova York, como delegado do Brasil à Assembléia Geral da ONU:

"Meu caro Osório Nunes —

Seu livro, "Introdução ao Estudo da Amazônia brasileira" — tem tanta coisa dentro, é um estudo e um depoimento tão considerável que, sôbre êle, no atropêlo em que vivo na Assembléia, não posso me exprimir em pormenor. Dou-lhe apenas em poucas palavras a impressão que recebi de sua leitura: é um trabalho substancioso, rico de sugestões políticas e administrativas relevantes, trabalho pensado, sério, que devia ser lido pelos responsáveis pelo nosso destino, lido e meditado, *seguido* nos conselhos que dá e nos caminhos que aponta.

E' trabalho para ser consultado sempre e que guardarei para êsse efeito. Sôbre êle, quando tornar ao Brasil (o que não tardará, pois as saudades me atormentam assim como a noção de que devo voltar) manifestar-me-ei de público em qualquer oportunidade que não deixarei passar. Seria preciso copiar passagens e passagens que assinalei a lápis vermelho, numerosíssimas, quase a cada página. Tive prazer em conhecê-lo pessoalmente. Desejo-lhe tôda sorte de felicidade. Receba um cordial abraço do — *Gilberto Amado.*"

Schubert e seus amigos

Estão as "Edições Melhoramentos" empenhadas no lançamento de uma série muito curiosa de livros bem cuidados nos quais se focaliza de forma original a vida e a obra de um grande músico. "Beethoven e os sinos do campanário", foi o primeiro número da série.

Acaba de ser lançado "Franz Schubert e seus alegres amigos", da autoria de dois profundos especialistas no ramo de biografias de celebridades musicais para a infância: Opal Wheeler e Sybil Deucher. A tradução foi confiada a Mário Donato e Marcos Reis.

Schubert teve na vida uma rara felicidade: possuiu excelentes amigos, alegres e dedicados. As muitas coisas interessantes que fizeram em benefício do imortal músico vienense são os motivos principais dêste livro que estará igualmente bem entre as mãos da infância e de adultos.

Muitas ilustrações, inclusive reprodução de partituras.

"O Gaúcho"

Nas Edições do Povo saiu uma tiragem, de feitio modesto e preço acessível, de «O Gaúcho», romance de José de Alencar, no qual a ficção se entremeia com a história da Revolução Farroupilha e de seu herói, Bento Gonçalves.

Nossa Horta

E' bem conhecida a coleção organizada pelas "Edições Melhoramentos", sob o título "Biblioteca Agronômica Melhoramentos", e na qual saiu agora o volume número 6: "Nossa Horta", autoria de um técnico abalizado: Hans Lowenthal.

Tudo quanto se relaciona com a horticultura está tratado nestes capítulos: A Terra, O Clima, A Planta, As Hortaliças, As Ervas, Pragas e Doenças. No final, um vocabulário de horticultura em italiano, alemão, inglês e português. Um índice alfabético torna extremamente prático o manuseio do livro quando se queira consultá-lo sôbre qualquer das 75 hortaliças ou das 24 hervas tratadas. O volume conta 139 ilustrações e várias decorações desenhadas por Francisco Comfort.

Leitura para os alfabetizados

O IBECC, que é, no Brasil, o órgão nacional da UNESCO, está empenhado, de acôrdo com o programa dessa instituição universal, na educação popular, tendo resolvido cooperar com o Ministério da Educação na Campanha Nacional de Educação de Adultos, imprimindo um jornal de difusão de conhecimentos, destinado aos alunos adultos de todos os cursos de alfabetização. Acaba de sair do prelo o segundo número dêsse jornal, compreendendo reportagens, notas e sueltos ao alcance de tôdas as inteligências, sôbre Ruy e Nabuco, os Estados Unidos, São Paulo, alimentação, esporte, música, história e outros assuntos, além de contos, memórias, poesias e outras manifestações literárias.

Animais carnívoros

Como segundo volume de sua série "O mundo dos animais", as Edições Melhoramentos lançaram um álbum que está a merecer a atenção dos apreciadores da leitura recreativa e instrutiva a um tempo, dos educadores e de quantos queiram contribuir para a divulgação de bons trabalhos.

Trata-se de "Animais carnívoros", texto com a colaboração e supervisão do prof. Paulo Sawaya, da Universidade de São Paulo e ilustrações coloridas de Ernesto Klasing.

O texto estuda tudo quanto diz respeito a um animal mamífero carnívoro, apresentado em seguida através de ilustrações de interêsse e exatidão. A apresentação gráfica contribui para valorizar o trabalho. A introdução põe o leitor a par do complexo mundo dos animais carnívoros, descrevendo-os, classificando-os, estudando-os.

Os Caprichos do Tempo

Em nova e utilíssima série lançada pelas "Edições Melhoramentos", apareceram "O princípio do mundo", "Os homens de antigamente" e "O que a terra nos dá".

Acaba de ser publicado o volume "Os caprichos do tempo", autoria de Maryanna Heile. Trinta e quatro ilustrações de valor artístico e didático completam e enriquecem o texto.

O CONTO DA SEMANA

CORAGEM

LUÍS JARDIM

Luís Inácio de Miranda Jardim nasceu em Garanhuns, Estado de Pernambuco, em 1901.

Fêz o curso primário em sua cidade natal, transferindo-se aos 14 anos para o Recife. Sem fazer nenhum outro curso, veio, contudo, a conhecer bem não sòmente a sua língua, mas ainda o Inglês e o Francês, e a aprender várias outras coisas, em meio a uma vida agitada, em que foi caixeiro bancário, funcionário do Lóide Brasileiro, jornalista, e ilustrador e pintor (o que ainda é).

Revelou-se como ilustrador no trabalho que fêz para o *Guia Prático, Sentimental e Histórico da Cidade do Recife*, de Gilberto Freyre. Mais tarde foi convidado a trabalhar nesse ramo para a Exposição Farroupilha (1935). No ano seguinte, a convite da Sociedade Filipe de Oliveira, veio fazer uma exposição de pintura no Rio e aqui ficou, agregando-se ao Serviço do Patrimônio Histórico e Nacional. Ilustrou, também, *Guia de Ouro Prêto*, de Manuel Bandeira, a *Aparência do Rio de Janeiro*, de Gastão Cruls, e outros livros.

Murilo Mendes descobriu nêle o escritor, particularmente o ficcionista.

Com as histórias de *Maria Perigosa* obteve o prêmio Humberto de Campos, da Livraria José Olímpio, relativo ao ano de 1938. *O Boi Aruá*, valeu-lhe o primeiro prêmio do Concurso de Literatura Infantil do Ministério da Educação; com *O Macaco e o Tatu* alcançou o segundo prêmio do Concurso de Livro de Estampas, do mesmo Ministério.

Além dêsses livros, publicou, nos últimos dias, o romance *As Confissões do Meu Tio Gonzaga* (Livraria José Olímpio).

Luís Jardim, que trabalha atualmente como chefe de Secretaria da UDN, é, ainda, tradutor, admirável imitador, inventor, e homem de bem.

"Coragem" faz parte de *Maria Perigosa* (Livraria José Olímpio, Rio, 1939), onde figuram outros contos excelentes, como "*Passagem Perdida*", "*Ladrão de Cavalo*", o estranho "João Piolho" e, acima de todos, "Os Cegos", autêntica obra-prima. — *A. R. de H.*

O CAPITÃO João Leite — um dos homens que mais se orgulhavam dessa patente da Guarda Nacional — era um senhor de estatura regular, grave de cara, grave de gestos e sobretudo grave de trajes. Nunca o vi sem o seu paletó preto. Aquêle paletó preto, velho, a que a calça cinzenta, de listras negras, dava um grave contraste. O capitão João Leite só não se importava era com o chapéu: qualquer um lhe servia. E talvez fôsse o chapéu a única coisa que às vêzes parecia dar-lhe um ar diferente. Porque o capitão João Leite do chapéu do Chile, um chapelão encardido, ligeiramente rôto na copa, não era absolutamente o mesmo capitão João Leite do chapéu de massa, preto, desabado. E, se é possível admitir-se, ligeira alteração de caráter sofria o meu velho amigo, segundo o chapéu que usava.

O capitão João Leite autêntico, o da coragem, o da pabulagem, não seria acaso o que usava o velho e sovado chapéu do Chile? É bem possível que êste é que fôsse o meu velho e verdadeiro João Leite, o da prosa, o da valentia. Digo isso porque quando êle não usava êsse velho chapelão, a que se juntava, se posso dizer assim, como complemento obrigatório, uma boa bicada de cana, não era o mesmo homem alegre, cheio de verve, contador de histórias, insistente na sua coragem, no seu destemor. Sobretudo no seu desassombro pelas coisas sobrenaturais.

Às vêzes êle me dizia:

Peito tudo, Juca! Apareça o que me aparecer, mas fique certo que o que vier tem homem pela proa. E que venha direitinho! Venha do outro mundo, porque se vier dêste mesmo, pra me fazer mêdo, despacho-o direitinho com uma bala para o outro! Caçoada é com menino, Juca! Tenho uma patente a zelar!

O capitão João Leite, nos seus dias de chapéu do Chile, contava histórias estranhíssimas. Lembro-me perfeitamente daquela, tão bem narrada por êle, de cinco sujeitos que o atacaram numa estrada êrma. Era de noite. Tudo escuro como o breu. O capitão viajava só, a cavalo, quando no meio da estrada lhe surgiram cinco homens ameaçadores. Solaram-se para êle, exigindo o dinheiro ou a vida.

— Só entrego as duas coisas juntas, cabras, mas depois dum folguedinho! — respondeu êle, pulando do cavalo, e já de punhal na mão.

A luta foi tremenda. Os punhais cruzavam-se, raspavam os couros, tiniam uns de encontro aos outros, nas cutiladas de morte. O mato revirava-se, quebrava-se, «como numa piloirada de novilhos». Davam pulos de gato, esbarradas de ginetes de sela, gemidos de onças feridas. A treva confundia tudo. Quase não se sabia com quem se lutava. Ninguém sabia se estava ferido ou se ferira alguém. No escuro, sem que a vista enxergasse nada, a luta tornou-se uma espécie de loucura, de mêdo ou de raiva generalizada. Correr era impossível. O que o instinto de conservação mandava, era que os braços se movessem incessantemente, o direito nos golpes e o esquerdo em gestos defensivos. Quanto mais movimentos, melhor. Nenhum dêles sabia se num cochilo que desse, do cansaço, uma punhalada viria abatê-lo. E o que era pior — sobretudo para os atacantes — é que a estocada poderia vir, no meio das trevas, do punhal de um companheiro. Era o duelo do diabo, como êle próprio dizia, enchendo as palavras de som para torná-las mais graves.

Lutaram um tempo sem conta. Por fim, mortos de cansados, eram como uns bêbados investindo contra o nada, contra as trevas. Mas a consciência do perigo voltava, as fôrças se reanimavam, e a luta recrudescia no escuro pavoroso.

O capitão João Leite, no meio da peleja, pensava. Prestara atenção a uma espécie de grunhido que um dos atacantes soltava. Vez por outra, no tumulto da luta, o grunhido se ouvia nitidamente. O tino é tudo! E o capitão João Leite passou a grunhir também.

Nas grandes lutas de vida e morte, quando a escuridão não protege a ninguém e ameaça a todos, os que brigam se esquecem de si mesmos. Enganam-se, confundem-se e não se distinguem. A loucura do homem que briga

(Conclui na 4.ª página)

Livros francêses para suas festas
Intercâmbio Franco Brasileiro
Literatura — Ciência — Arte — Estampas
COMPLETA BIBLIOTECA INFANTO-JUVENIL
RIO: — Av. Antônio Carlos, 54-A — Esplanada (Entre Pres. Wilson e Beira Mar) — Telefone: 42-4847.
SÃO PAULO: — Rua Barão de Itapetininga, 275 - 4º andar — Fone: 6-6091.

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
Pelos menores preços do mercado
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de Águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 400 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passeio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2980.

NA MULTIPLICIDADE DOS LAVORES EM METAL
Nossa organização tem a liderança garantida. Atendendo a milhares de entidades, entre as quais as classes armadas, instituições particulares, gremios sociais e desportivos e a pessoas em geral, destacamos entre as nossas especialidades as seguintes:
— Trabalhos de ESMALTE FINOS sobre platina, ouro, prata, etc.
— Confecção de distintivos, emblemas, chapas, etiquetas metalicas.
— Bijuteria em geral.
ESTAMPAMETAL LTDA.
Rua Anibal Benévolo, 350
Telefone 32-4110 — RIO

mensagem a papai noel
Milhares de olhos admiram nos anúncios... nas vitrinas... os relógios OLMA. Muitos esperam que haja um OLMA no seu Natal! Faça um presente sempre lembrado. Em modelos originais e preços vantajosos, OLMA é um relógio "real" nas festas de Natal!
OLMA
relógio suíço anti magnético com 15 rubis
CLARIM

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3867
De 1 às 7 horas

VARISES
Meias elásticas suíças de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 29, esquina de Buenos Aires

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou ardentes dolorosas nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e ...
Cystex

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

nas trevas, a raiva cega, é possível chegar ao ponto de levá-lo a cravar o aço no próprio peito, supondo ser o inimigo.

O capitão João Leite grunhia. Tomara o tique nervoso do inimigo. E, aproveitando-se dêle, fingira-se atingido. Rolara pelo chão, contorcendo-se. A luta entretanto, prosseguia. Se os atacantes ouviram o baque do que se abatara, certamente o julgaram um dos seus.

O capitão João Leite saiu se arrastando pelo mato, tateando, adivinhando as coisas em que pegava, em que ia tocando. Um acaso feliz encaminhou-o ao seu cavalo, que pastava arredado, indiferente à luta de morte que se travara. Tomou-o pela rédea e puxou-o com cautela. Muito adiante montou. E quando deixou de suportar o pêso de si próprio, é que sentiu o estado de miserável fadiga em que se achava. Era como se não se sentisse vivo, como se de si mesmo não tivesse senão uma vaga lembrança.

Quando acordou, numa casa para a qual se transportara sem saber como, a cena da noite anterior veio à lembrança, mas como um tremendo pesadelo. Era tudo confuso, quase irreal, como um sonho. A gente da casa informou-o do resto. Uns boiadeiros que viajavam muito cedinho encontraram ainda dois dos cinco homens lutando como loucos, quase desfalecidos de cansaço, enquanto os outros três estavam estirados, mortos, pelo meio do mato.

Era assim que o capitão João Leite findava essa história estranha, tantas vêzes contada, tantas vêzes repetida, sem que lhe acrescentasse um só detalhe:

— Nem sempre a coragem pura, meu caro Juca, resolveu uma situação difícil! O tino é tudo. O tino é que é tudo!

Admirável, o meu velho amigo João Leite, nos seus grandes dias de chapéu do Chile!

* * *

Uma noite, lá no Ôlho-d'Água, a minha fazenda, ouvi pancadas na porta. Eram mais ou menos onze horas. Quem poderia bater à minha porta já tão tarde, nos ermos daquele mundo? — pensei. Um empregado levantou-se e foi ver quem era.

Um homem sério, de bigode e sem chapéu, quer falar com o senhor. Já se apeou do cavalo.

De quem seriam os estranhos sinais que me dava o empregado? Enfim, iria ver. Talvez alguém perdido, procurando roteiro. Talvez alguma novidade com gente da minha família transmitida por um portador desconhecido. E tive, não sei quantos outros pensamentos, sempre maus, enquanto me vestia para ir ver quem era.

Nenhuma outra surprêsa poderia ter sido maior. O meu velho amigo João Leite, de botas, calças de brim pardo, sem chapéu, esperava-me gravemente na sala. E antes que lhe estendesse as mãos, sinal tão franco do meu sincero acolhimento, da minha grande alegria por vê-lo inesperadamente, o capitão falou:

— Uma desgraça, amigo Juca! Perdi o meu chapéu!

Nunca pensei que uma perda insignificante abalasse tanto um caráter! O capitão João Leite estava desolado. Para animá-lo, ordenei que um empregado fôsse procurar o chapéu. O capitão não sabia ao certo quando nem mais ou menos onde, o perdera. Dera um cochilo, o chapéu tombara, e fôra inútil procurá-lo nas trevas.

— Sempre as trevas, Juca!

E, a propósito delas, lembrou-me a sua velha história. Mas o pior é que o empregado não encontrara o chapéu. O meu amigo se impacientava. Tinha necessidade de prosseguir viagem, necessidade de amanhecer no Brejão, para tratar de um negócio urgente. Não houve conselhos que servissem: ficaria, e de manhãzinha então prosseguiria viagem.

— Não, Juca, quero aproveitar a lua. A meia-noite em ponto ela estará luzindo no meio do céu. Quero vê-la. Raramente viajo ao clarão da lua.

— Mas, por essas estradas desertas, nesse meio da mata do Brejão...

Nem acabei o que ia ponderar, porque o capitão atalhou:

— Desconheço o mêdo, Juca! Os vivos me conhecem e me respeitam. E os mortos não me querem conhecer. Às ordens dêeles sempre estou. E se êles existem e se sabem o que se passa no pensamento dos vivos, como dizem os tolos, bem que lá podiam me ter procurado. Vontade de encontrá-los não me falta. Que experimentem!

Eu sabia, o capitão João Leite não temia nada. Nem eu mesmo o quis intimidar. E' que estimava muito tê-lo comigo, conversar com êle, para descontar o longo tempo que passávamos sem nos ver, e por isso lembrei certas inconveniências. Mas de nada adiantaram os meus rogos, os meus argumentos. O capitão João Leite necessitava prosseguir. E prosseguiu, mesmo sem o chapéu.

Despedimo-nos. Vi desaparecer debaixo da pitombeira o meu velho amigo, naquele traje tão diferente do outro João Leite de paletó prêto, calças listradas e chapéu do Chile. A lua subia preguiçosamente por sôbre a mataria alta. Refletia-se no açude, sôbre cujo paredão tornei a enxergar o vulto do homem. Vaga-lumes perdidos salpicavam o céu, meio escuro, de luzinhas fracas. As rãs, os sapos cantavam. Uma galinha-dágua soltou um grito saudoso. O tropel diminuía, o vulto confundia-se nas trevas.

* * *

O cavalo do capitão João Leite espirrava a cada instante. Firme na pisada, sacudia a cabeça de vez em quando, estranhando o freio. E a sombra dêle e a do cavalheiro marchavam ao comprido da estrada, quebrando-se nas pedras, deformando-se nos matinhos dos aceiros.

Uma ou outra vez o cavalo alteava o pescoço, murchava as orelhas, e duas tochas de fogo, rentes ao chão, insistiam fixas no meio do caminho como se se quisessem deixar pisar por êle. E quando o cavalo ia quase em cima delas, o bacurau voava, piando, e desapareciam os dois olhos fosforescentes.

A estrada às vêzes se alongava em estiradas retas, com a lua já clara, branqueando-a mais. As árvores se remexiam, faziam aquele barulho fôfo peculiar dos ermos, e o matinho rasteiro se acamava ao sôpro do vento. De longe em longe uma ave noturna cantava.

O cavalo vencia o caminho, subindo, descendo lombadas, passando do barro à areia, quebrando curvas. Iam pelo corte de barro vermelho. Estavam perto da mata. A mata escura chamada, a célebre e misteriosa mata do Brejão. Logo de início, mal se entrava nela, era fecunda, intrincada. Era um túnel de fôlhas, de cipós, de paus grossos, finos, por onde dificilmente penetrava um raio de luz. Mas as claridades se abriam aqui e acolá, como bôcas escancaradas por onde a mata parecia tomar fôlego. Formavam bonitos contrastes. Os descampados arredondavam-se nos aceiros, os matos iam subindo gradativamente, desde a grama até aos paus-darcos, e por sôbre êsse declive escuro de formas várias, caprichosas, a luz da lua punha reflexos de enganar a vista dos menos experientes. Quem não diria, por exemplo, que aquela árvore esguia destacada em tufos negros de fôlhas, balançando-se com tanta elegância, era um perfeito perfil de mulher, adornada de rendas luminosas? Era uma mulher direitinho! O cabelo, os ombros, o arqueado dos seios, e seios que arfavam, e por baixo a cauda comprida do vestido côr da noite. No entanto era tudo invenção da noite.

O capitão João Leite mal distinguia essas formas estranhas, acostumado, em longas viagens noturnas, com essas tôlas emboscadas do mêdo. A noite é mentirosa. A noite inventa tudo. Um homem experiente não acredita na noite.

O cavalo diminuiu o passo, porque a areia frouxa, onde os cascos se enterravam, dificultava. A estrada estendia-se numa longa reta, bem larga, bem clara, e os matos a beiravam, certinhos como se tivessem sido aparados a tesoura, até se confundirem na curva lá muito embaixo. E a noite continuava a inventar formas, ajudada pela lua clara. Quem não pensaria também que aquela forma indistinta lá de longe, talvez próxima da curva, fôsse um caixão de defunto enfeitado de galões dourados? E o pior — para quem não fôsse íntimo da noite, não lhe conhecesse as maldades, as mentiras — era que o caixão parecia vir andando pelos ares. O feitio era idêntico. As linhas dos galões seguiam o contôrno, estreitas na frente, mais largas no meio, afinando-se novamente para o fim. O caixão balançeava-se. Os reflexos mudavam de posição, pelo jôgo, e êle vinha vindo pelos ares, bem no centro da estrada.

O cavalo do capitão João Leite estacou. As orelhas do animal se puseram em pé, mãos e pés se retesaram, de nervos contraídos. O dono chegou-lhe as esporas, sem tirar os olhos da estranha figura, e o cavalo desobedeceu, fazendo uma curva para voltar. Mas as rédeas o aguentaram, o pescoço arqueou-se e na bôca a brida estalou, mastigada. O animal voltou à posição anterior, de frente para o caminho largo. Mas voltou irrequieto, de orelhas murchas, ôlho acêso, ventas dilatadas. As esporas mordiam-lhe o bucho, o rebenque estalava na anca enxuta. O cavalo, apesar disso, desobedecia, fazendo roda, como um peru acuado. Espirrava, tomava impulsos para desembestar, assombrado, transtornado. A rédia firme sustava-o. O cavaleiro então berrou, animando-o:

— Deixa de mêdo, mofino! Tu não conheces a lua? Não sabes das mentiras da noite?

Na estrada, já bem mais próximo dêles, a estranha figura estacou, com se fôsse alertada pelo grito do capitão João Leite. Agora então enganava melhor ao viajante inexperiente. Era um caixão de defunto perfeito. Distinguia-se melhor a sua forma. Os galões dourados brilhavam, salientando-lhe corretamente o feitio. E, reparando-se bem, ajudando-se com a vista a mentira da noite, podia-se admitir que o caixão se apoiava na cabeça dum homem.

A indecisão do cavalheiro e do cavalo, do homem e do caixão de defunto, tornava mais pavoroso aquêle intante. Que diabo poderia ser, se nenhuma árvore havia no meio da estrada? Como teriam conseguido a lua e a noite inventar semelhante figura?

Nisto, o cavalo assombrou-se, tomou-se de um mêdo danado, e partiu em direção oposta à figura. O capitão João Leite a muito custo o aguentou no freio. As esporas cortavam sem pena a barriga do animal, o chicote açoitava-lhe a garupa com uma fôrça fora do comum. Fôrça nervosa da coragem do mêdo, da raiva ou fôsse lá de que fôsse. Acossado pelo castigo severo, o cavalo atendeu. Atendeu resistindo com um pé no aceiro e outro no caminho, fazendo roda, espirrando, pronto para aproveitar a primeira trégua e disparar. A custo, o capitão João Leite conseguiu dêle mais alguns passos além do ponto do qual tinham voltado.

A estranha figura continuava imóvel no mesmo lugar. O capitão João Leite então gritou:

— Que diabo é que vem lá? Fale, senão atiro!

Uma voz calma respondeu:

— Não é ninguém não, capitão, sou eu... Seren...

Mas João Leite, não pôde ouvir o resto. Ao grito da resposta da estranha figura o cavalo desembestou pela estrada afora, sem nenhuma oposição das rédeas. O cavaleiro agachou-se na sela, apoiu-se melhor no pescoço do animal, e animou a carreira com as esporas. Caiu-lhe o chicote, o paletó prêto zunia ao vento, de abas esvoaçantes como duas bandeirolas. Era uma carreira louca. O capitão fechou os olhos, não querendo ver a desgraça. Os cabelos se arrepiaram com o frio do vento da madrugada, e a bôca secou, paralisando a língua. As mãos ficaram dormentes, pela fôrça com que se agarravam ao pescoço do animal.

Acordei-me com o barulho de pancadas enormes na minha porta. Quase não reconheço o meu amigo João Leite. Lívido de olhos parados, olhava a minha luz com o interêsse de um menino novo.

Quando João Leite acabou de me contar essa história, como mais ou menos reproduzi, indaguei-lhe, surprêso, a que êle atribuía semelhante receio. Conhecia-o bem. Era de fato um homem de coragem. Deveria haver um motivo estranho para isso. A noite mentirosa só poderia enganar ao stolos, porque um homem da têmpera dêle não poderia acreditar no absurdo de um caixão de defunto andando pelos ares.

— E há, Juca! Há um motivo para essa criancice! Boto tudo para a falta do meu chapéu. Mangue quem quiser, mas eu sou meio supersticioso!

Não dormimos mais. Ficamos conversando, esperando que o dia clareasse. Eram precisamente três e quarenta da manhã.

Quando o dia veio surgindo, fomos para o alpendre. Eram, sem dúvida, as manhãs mais belas que eu já vira, as do «Ôlho-d'Água».

A bruma do amanhecer perturbava a visão das coisas à distância. Mas aquilo que vinha pelo paredão do açude não seria um homem com um caixão de defunto na cabeça? E era, realmente!

—Misericórdia! Será possível? — Disse João Leite, mudando de fisionomia. Quando o homem se aproximou, reconheci-o logo.

—Donde vens e para onde vais, com isso na cabeça?

O negro Zé Sereno me respondeu tranquilamente:

— Venho do Brejão, trazendo êsse ataudezinho lá para a «Lagoa das Traíras». E' para o genro do major Francisco Borges, que morreu câibras de sangue. Vou ganhando êsses três mil reizinhos, seu Juca!

— E você, Zé Sereno...

Mas o negro cortou-me a voz:

— Tive foi um mêdo danado que o capitão João Leite me sentasse fogo. Graças a Deus êle assombrou-se.

De fato, o meu amigo João Leite não era o mesmo. Absolutamente não era o mesmo, sem aquêle seu chapelão do Chile.

As bocas que não...

(Conclusão da 1.ª página)

dos. Sua espôsa tenta mostrar-lhe a inutilidade de salvar a cidade com o sacrifício da maioria dos habitantes. Vaucelles, sem suas mulheres, velhos e crianças, já não será Vaucelles. O marido é forçado a reconhecer que os homens da cidade se transformaram num bando de carrascos. Mas, não havia outra solução e, entre morrer inocentes ou viver, embora criminosos, escolhem o crime, porque preferem a vida. E preferir a vida é escolher o futuro. E o que está em jôgo é o futuro da cidade. Condená-la à devastação seria reduzir a cinzas o futuro, destruir o passado comum e renegar o que cada um foi. Diante disso, que importa que alguns corações silenciem?

O presidente do Conselho tem, na própria casa, o exemplo dos frutos da situação criada pela decisão trêmenda: a conduta criminosa do próprio filho, que não encontra mais barreiras à satisfação de suas paixões. E êsse fato se alia às ponderações da espôsa. Anuncia-lhe, então, que vai reunir o Conselho a fim de que êste torne a deliberar sôbre o assunto: «Reneguei metade do meu povo e tôda cidade se transformou numa horda bárbara, sem lei nem amor. Como chegar a uma existência mais alta, se começamos por matar nossas razões de viver?» Êle tem agora um grande aliado no Conselho: o jovem herói descobriu uma conspiração encabeçada por um dos conselheiros, para se tornar o senhor absoluto de Vaucelles. Em reconhecimento por mais êsse serviço, a cidade o escolhe para ocupar o lugar de traidor. Inicialmente a maioria do Conselho resiste; mas, aos poucos, a oposição vai cedendo e, finalmente, a decisão de suprimir as bocas inúteis é repudiada por unanimidade. Outra medida foi proposta e aceita: as portas da cidade serão abertas e todos, homens e mulheres, velhos e crianças, enfermos, todos, armados, se lançarão contra os borgonheses. A morte livremente querida difere da que é imposta a muitos por alguns. Seja qual fôr o resultado da surtida, Vaucelles será livre e vitoriosa. Todos os seus habitantes terão lutado por ela. Nem outras são as palavras do presidente do Conselho quando manda abrir as portas: «Lutamos pela liberdade e ela triunfará por nosso sacrifício voluntário. Vivos ou mortos, somos os vencedores». Liberdade na vida ou liberdade na morte, aquilo por que se lutará, o que é indispensável conquistar, seja para a vida, seja pela morte, é a própria liberdade, causa última de todo esfôrço humano legítimo.

VENÂNCIA

(Conclusão da 2.ª página)

quele marido infernal tinha tido para Venância o efeito de certas águas pestilentas cujos micróbios entram pelos poros a dentro e minam de morte o organismo. Não há cura. Venância havia apanhado a «schistosomose» na alma.

Ainda assim a queríamos muito e agora, já crescidos, revertíamos para a sua velhice todo o carinho que dela havíamos recebido.

Quando me casei, tinha esperança de ver ainda os meus filhos, como eu, no seu regaço macio. E Venância ia morrer sem que os meus filhos a conhecessem.

O avião demorava a chegar e o ruído dos motores me soava aos ouvidos como a sororóca dos agonizantes.

Todos estavam solenes e tristes reunidos no quartinho de Venância quando cheguei. Minha mãe, curvada e abatida, afugentava-lhe do rosto as moscas importunas. Abracei meus irmãos, beijei minha mãe e cheguei-me para junto do leito onde Venância era apenas um monte de ossos e pelancas entre os cobertores. Os olhos fundos, rodeados de olheiras de carvão, estavam semi-cerrados e da bôca entreaberta escapava um gemido longo. Fiquei parada, sentindo a garganta apertada e as minhas lágrimas quentes iam caindo pelas mãos ossudas e pretas largadas sôbre o lençol. Quando ela abriu os olhos, mamãe falou:

— Olhe Venância, Luciana chegou. Veio ver você.

Ela abriu desmesuradamente os olhos como se custasse a enxergar e fitou-me longamente. Nunca me esquecerei daquele olhar que parecia vir já do outro mundo, inexpressivo, frio... Cheguei a ter medo, medo não sei de que.

Venância estendeu-me a mão que caiu pesadamente antes de alcançar a minha. Fechou novamente os olhos e como se delirasse, numa linguagem incompreensível quase, murmurava pedidos de perdão e abrindo os olhos novamente, fitava mamãe e dizia:

— A dor nas costas de Nhanhá... o travesseiro de Nhanhá... Perdôa êle... me perdôa...

Mamãe dizia brandamente: — Não temos nada a perdoar, Venância. Sempre a quisemos muito.

Ela continuava, como se nada tivesse ouvido.

— O travesseiro de Nhânhá...

— E' o meu travesseiro que você quer? Tem razão, coitada, é mais macio. Vai buscar lá dentro, Landinha.

Quando minha irmã o trouxe, mamãe acomodou-o com carinho sob a cabeça quase sem vida. Venância fitou mamãe novamente e alcançando-lhe a mão, beijou-a e balbuciou a custo ainda:

— Perdôa Nhânhá... perdôa... e fechou os olhos para sempre.

Com os rostos banhados em lágrimas, acompanhamos o caixão rôxo até o cemitério e quando voltamos para casa, fazia-se uma grande limpeza no quarto de onde havia saído a companheira querida da nossa infância. As roupas usadas iam sendo atiradas dentro de um grande tacho de cobre, cheio de água fervente, sôbre um fogão improvisado no quintal.

Os travesseiros iam ser desmanchados e eu peguei no de mamãe que ali estava entre as roupas e ainda com os olhos ardendo, fui desmanchando os pontos, remoendo a minha mágua e a minha saudade. E com a mão metida na paina macia pelo buraco que havia aberto, revirava-a de um lado para outro.

Um arranhão num dos dedos chamou-me a atenção para um objeto duro e áspero entre a maciez dos flócos de paina. Tirei-o. Era um pequeno embrulho feito de uma palha estranha, trançada, dentro do qual havia uma pequena vértebra de animal, ou quem sabe mesmo humana, dessas que a gente via escapando pelo tampo entreaberto do depósito de ossos no cemitério, tôda espetada de pequenos e finos estiletes.

Fiquei nervosa, sem saber o que fazer daquilo e fui mostrar à lavadeira, uma preta velha que se benzeu apavorada, dizendo com os lábios trêmulos:

— Cruz credo, siá Luciana! Isto é feitiço do brabo! Joga isto na água corrente, menina!

Saí pelos fundos sem que ninguem visse e depois de tirar as agulhas da vértebra, joguei tudo no córrego.

No outro dia, quando me levantei, encontrei mamãe no jardim colhendo flores, menos abatida, menos curvada. Fiquei estupefata. Seria o novo tratamento de ondas curtas? Não sei. O milagre ali estava. Mamãe me sorria por entre as rosas vermelhas. E quando lhe perguntei como passára, ela me respende alegre:

— Há muito tempo não me sinto tão bem, minha filha, graças a Deus. Até parece que fiquei livre daquelas agulhas na espinha.

Carimbos de borracha pelo reembôlso

Executamos quaisquer carimbos de borracha ou metal, dentro de curto prazo, sem maiores despesas.

A FOTOGRÁFICA

Rua da Assembléia, 60
RIO DE JANEIRO.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entramos em entendimentos com os Srs. Dentistas do Interior, dando instruções confidenciais a êsse respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal, 3.663 — (ou rua Conde de Bonfim, 470 — Rio de Janeiro

Rádio Vitrola
automática com 12 discos
Colonial, Chipandale e Rustica da famosa marca IMPERATRIZ desde
CR$ 4.500,00
Só na CASA CORTES
Garantida por 12 meses
Imperatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá 151, tel. 22-6735

FÉRIAS — VERANEIO — WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

GENERAL — 16 M/M
Faz tela de 1,50 por 1,50
Cr$ 500, À VISTA com 1 filme de 16 m/m ou Cr$ 2,00 diários

G. CAPITÃO 16 M/M
Faz tela de 2 x 2 metros Cr$ 650,00 À VISTA com 1 filme de 16 m/m ou Cr$ 2,50 diários

O ZORRO
em
Filmes Movicoret
a Cr$ 7,00

Movicoret "O"
Faz tela de 1 x 1 metro Cr$ 90,00 com 1 filme de 16 m/m. Filmes avulsos a Cr$ 14,00

Modêlo "A"
Faz tela de 2,00 metros por 2,00 metros Cr$ 280,00 à vista com 2 filmes em tecnicolor infantil, ou Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro diário)
Filmes avulsos a Cr$

PRESIDENTE — Todo automático
Faz tela de 2 x 2 metros Com motor, ventilador e reenrolador Cr$ 1.300,00 À VISTA com 1 filme de 16 m/m ou Cr$ 5,00 diários

Cine-Bolso
Cr$ 60,00
com 1 filme de 35 m/m. Filmes avulsos a Cr$ 7,00

GARANTIMOS CONSERTOS
· FORNECEMOS PEÇAS AVULSAS
· TROCAMOS FILMES MOVICOR JA' VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

CINES MOVICOR HOLLYWOOD

CINES
Movicor - Hollywood
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 1. — Loja 10 — Pátio da Igreja
(Entrada pelas ruas do Teatro e Sete de Setembro) — Rio

GELADEIRAS
DE VÁRIAS MARCAS
4 - 6 - 7 - 8 e 9 pés
PAGAMENTO
em
12 PRESTAÇÕES
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!

Confie em ODO-RO-NO Uma só aplicação *impede* o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Comece a usá-lo hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante

creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO

"BEM-ESTAR ECONÔMICO GERAL DA NAÇÃO"

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A FRASE "bem-estar econômico geral" passou a ser usada pelos porta-vozes do govêrno como justificação de muitas de suas diretivas politicas. Um exemplo é a declaração, um dêstes dias, do secretário do Tesouro, Snyder: "O bem-estar econômico geral da nação deve ser o principio orientador para se determinar, em qualquer periodo, se o orçamento federal deve ser equilibrado...".

Isso, lido em conexão com outras declarações de porta-vozes do govêrno e com a atitude geral do govêrno, parece implicar numa inferência digna de atenção. E' que, nem no ano vindouro, nem numa série de anos, nem em "qualquer dado periodo" o equilibrio do orçamento é uma necessidade imperativa do govêrno. A norma suprema do govêrno é o "bem-estar econômico geral da nação".

A mesma frase, ou um equivalente dela, é usada para justificar diversas diretivas politicas do govêrno. Uma variante, definida como sendo para aumentar o poder aquisitivo da nação, estava implicita nas diretivas de aumento de salários para os trabalhadores, que o presidente Truman apresentou logo depois da guerra. E a manutenção do poder aquisitivo da nação é apresentada como justificativa para apoiar a renda dos lavradores, com subsidios e apoio governamental aos preços da produção agricola.

O bem-estar econômico geral da nação foi advogado pelo presidente Truman como justificação de varias novas formas de despesas do govêrno, incluidas em seu programa legislativo para a recente sessão do Congresso. O aumento de renda, como contribuição para o bem-estar econômico geral da nação, está implicito em duas recentes afirmativas do presidente Truman. Uma foi: "Podemos estabelecer no país um nivel de renda de US$ 4.000 anuais por familia". A outra foi a esperança admitida de que a renda nacional total pode ser aumentada em US$ 75.000.000.000 sôbre a atual renda nacional de US$ 225.000.000.000 e em acréscimo ao aumento, durante os últimos dez anos, de cêrca de US$ 125.000.000.000.

"O bem-estar econômico geral da nação" é uma frase persuasiva. Mas pede análise e compreensão. O bem-estar econômico não pode ser "geral", a não ser que se aplique a tôdas as classes. Os porta-vozes do govêrno Truman, em defesa de suas diretivas politicas, citam uma frase da Constituição: "promover o bem-estar geral". Mas o que os autores da Constituição tinham em mente era o bem-estar de todo o povo, da nação como um todo, como unidade. Êles ficariam surpreendidos com o uso que se faz de suas palavras para justificar algumas das diretivas do atual govêrno, que se destinam ao bem-estar de classes.

Uma classe muito grande do povo — a maior classe, na verdade, que inclui pràticamente todo o povo — consiste nas pessoas que cuidam de seu futuro bem-estar econômico depositando dinheiro em várias formas de seguro, ou para as quais isso está sendo feito por outros e, em vários casos, pelo govêrno. O que elas receberão quando se vencer o seu seguro será, na maioria dos casos, o que se chama "renda fixa": é uma quantidade especifica de dólares. Não receberão parte alguma ou, pelo menos, grande parte, do aumento de salários, pois, ao tempo em que receberem a renda de seu seguro, terão, na maioria dos casos, deixado de ser ganhadores de salários, em razão de sua idade avançada. A renda delas não será aumentada pelas diretivas do govêrno, que aumentam salários ou apoiam os preços dos produtos agro-pecuários, que são alimentos. Ao contrário, o aumento dos salários e os altos preços dos produtos agro-pecuários militarão em seu detrimento. A sua renda em dólares será fixa, e o custo do que comprarão será aumentado.

O número de pessoas assim atingidas é imenso; admitindo-se duplicações, será pràticamente todo o povo. Os seus grupos incluem:

Portadores de apólices de seguro de vida. São uns 78.000.000 de pessoas.

Beneficiários de seguro social. O número dêstes, em junho último, era de uns 34.000.000; aumentará no começo do próximo ano.

Portadores de titulos do govêrno, especialmente de obrigações de guerra de pequenos pagamentos. No ponto mais alto, em 1944, havia cêrca de 85.000.000 dêstes.

Os beneficiários de varias formas de aposentadoria, governamentais ou outras. O número destes é crescente pela adoção dos sistemas de pensões em recentes convênios entre as industrias e os operários. Uma forma frequente de pensão proporciona pagamentos em importâncias fixas, como US$ 100 mensais, mais ou menos, depois de atingirem os beneficiários sessenta e cinco anos de idade. Todos êsses grupos receberão sempre o número de dólares que lhes é prometido. Mas o seguro real que êles receberão dependerá de que o govêrno evite diretivas que aumentem o futuro custo do que êles têm de comprar. O "bem-estar econômico geral da nação" dificilmente pode ser geral, se não compreender o imenso número de pessoas que dependem de várias formas de garantia futura. E a garantia futura só pode ser realmente garantia se o govêrno permanecer solvável, evitando o aumento excessivo da divida pública.

OS REPUBLICANOS E A FUTURA SUCESSÃO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

TALVEZ em nenhuma outra parte do país tenha sido observada a campanha senatorial de New York com mais interêsse do que o foi pelos Republicanos no Estado natal do presidente da República, o Missouri, que, na última eleição geral, deu grande votação ao sr. Truman. Hoje, o único candidato forte dos Republicanos é o senador Forrest C. Donnell, que se candidatará à reeleição em 1941.

Valerá a pena observar-se o senador Donnell. E' um extraordinário conquistador de votos, sem qualquer razão evidente para isso. Ingressou na politica quando os Republicanos estavam desafiando a máquina de Pendergast, e ganhou numa onda de repulsa pública. A seguir, impopularizou-se com a organização Republicana, por não dar atenção às suas instruções. Até hoje, o apoio que lhe dá o partido é vacilante. Quando se realizam escrutinios nos diversos distritos, entre os lideres oficiais Republicanos, essas votações não apresentam resultados apreciáveis a seu favor. Mas no dia da eleição popular, a coisa muda de figura.

Forte sustentáculo da Igreja, com reputação de escrupulosa honestidade e espirito de equidade, é homem de uma boa fé que, dizem seus criticos, toca a credulidade. Certa vez, admoestou um adepto seu, por dizer êste que o candidato adversário, Larry McDaniel, era um velhaco. "Não é verdade", disse, "Larry McDaniel é um homem de bem".

Não é exibicionista nem anda à cata de publicidade, mas é, pessoalmente, um esforçado lutador, que visita tôdas as comunidades, com sãos argumentos e palavras. Êle já inaugurou sua campanha para 1951, e os Democratas não escolheram o oponente. Êstes chegam mesmo a cogitar da apresentação do secretário do Ar, W. Stuart Symington, ou do auxiliar do presidente Truman, Clark Clifford, ambos do Missouri.

A semelhança do que se verifica com o senador Taft em Ohio, Donnell encontra forte oposição das organizações sindicais trabalhistas, que o consideram (devido ao apoio que deu à lei Taft-Hartley) seu "inimigo n.º 2". Mas seus adeptos acreditam que, mesmo assim, Donnell contará com seu eleitorado fiel.

* * *

Os comentários segundo os quais o senador Taft será o candidato natural dos Republicanos à presidência da República em 1952, se vencer a eleição senatorial no Estado de Ohio, não o estão favorecendo junto a certa fração dêsse partido no Midwest. O ex-governador John W. Bricker, reeleito para o Senado em 1946, ainda se interessa pela presidência e conta com apoio no Missouri e em outros Estados, e o mesmo se pode dizer de Harold Stassen. E, do mesmo modo como os Democratas, em 1948, se voltavam para o general Eisenhower, como único nome concebivel para derrotar um candidato Republicano (tão certos se achavam de que o sr. Truman não tinha fôrças para isso), hoje muitos Republicanos dirigem suas vistas para o general, como único homem capaz de derrotar Truman!

E' de se perguntar por que razão, na campanha de Taft, seu irmão e associado de advocacia — Charles — que já fêz declaração pública de apoio ao irmão senador, não é chamado a colaborar. Ao que parece, Clarence J. Brown, o representante de Ohio que dirige a campanha de Taft, não se dá muito bem com Charles Taft, que é anátema para os conservadores irredutiveis, em geral. Charles Taft tem reputação de liberal, muito encanto pessoal e é muito simpático aos eleitores independentes e Republicanos mais jovens, que acham que a máquina do partido o neutraliza.

De um modo geral, a organização Republicana no Estado natal do presidente Truman se acha em fase de depressão, sofrendo os efeitos de brechas internas, e não chega a acôrdo quanto a um candidato presidencial para 1952.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Moderno conjunto de imbuia maciça, sete peças polidas a meio brilho. Cadeiras estofadas com couro trançado. Dão graça ao ambiente.
Nas boas casas do ramo peça
Móveis Guelmann
DO PARANÁ
S.S. Public.-MG-53

Sempre impecável!
Como é agradável chegar de uma viagem com o traje correto, sem uma ruga!... É por isso que você deve exigir sempre os tecidos que realmente não amarrotam!... Só compre a fazenda que tiver estampadas na ourela as marcas registradas: Ana-Ruga e Nova América.
Exija o legítimo
NO-VIC
um produto ANA-RUGA
No-Vic e Ana-Ruga são marcas registradas da Companhia Nacional de Tecidos Nova América e sua fabricação é feita sob licença da Tootal, Broadhurst, Lee & Cia. Ltda de Manchester, Inglaterra.
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
A venda nas boas casas do ramo!

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 48-4339

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de jóias «Esser Ltda», à Praça Onze de Junho, 78, 1.º andar, telefone 43-4178 (antiga avenida Presidente Vargas 2139, 1.º andar). Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido para senhora, por 1.800 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer. — Nova York — Assembléia, 98 — Ranitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

CHEGANDO AOS 40
Tonifique o coração e evite uma lesão!...
CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento poderoso, inteiramente vegetal, assegura a elasticidade das artérias e preserva o coração. É absolutamente inofensivo, não oferecendo o menor perigo. Usado em todo o Brasil há mais de 60 anos. Exijam a nossa marca de fabrica.
Cereus BRASILIENSIS
Indicações: Artério-Esclerose, Aortite, Endocardite, Asma Cardíaca
Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 97 RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL (SAPS)
PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO
(PARA 1950)
INSCRIÇÕES DE 1 A 31 DE JANEIRO
CR$ 25.000,00
AO MELHOR LIVRO DEDICADO AOS PROBLEMAS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO
COMISSÃO JULGADORA:
Professor MOURA CAMPOS, catedratico de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo — Professor NELSON CHAVES, secretário de Saúde de Pernambuco e livre docente da Faculdade de Recife e Professor COSTA COUTO da Comissão de Estudos Tecnicos do Saps.
INFORMAÇÕES
Para informações mais detalhadas os interessados devem dirigir-se à Divisão de Propaganda do SAPS, Praça da Bandeira n.º 96 - 3.º andar - Tel. 48-1070 ramal 18 - Rio de Janeiro

Você já viajou num Super BALÃO?
Super BALÃO Firestone
Quem já viajou num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o que é conforto e segurança! Mas saiba também que Super-Balão é criação exclusiva da Firestone, e que, já em 1922, a Firestone teve a primazia de lançar o primeiro pneu *Balão*.
O segredo do moderno Super-Balão está no maior volume de ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs. — o que garante maior suavidade de marcha... e nos *skid-resistors* cientificamente distribuidos no amplo anti-derrapante — o que dá maior proteção ao seu carro e a você!
O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ
Super BALÃO Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X - Doenças do coração - Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal - Rua México 11 - 18º andar - Sala 1 803 - Edifício Civitas - Tel.: 32-6870

DEMOLIÇÕES

Luis Alves Maciel — escritório Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1404 — Tel.: 22-6783 Demolições: ruas Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500 e outras mais Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr, marca inglesa, o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos, forros e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vasculantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas d'água, ferragens e diversos outros materiais

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro aprecar os nossos materiais. Maciel — Tel.: 22-6783.

FOTOGRAFIA

J. R. Preard, ex-auxiliar da Casa Bertéa, comunica aos seus amigos e fregueses que continua no mesmo ramo de negócio na:

CASA SÃO FRANCISCO

RUA DO TEATRO, 21 — 1º ANDAR

Próximo ao Largo de S. Francisco — Tel.: 43-2145.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o movel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A



Espuma rápida e abundante

A espuma abundante e ativa produzida pelo Sabão em Pó Campeiro é que se encarrega de dissolver a sujeira da roupa. Você não precisa esfregar com fôrça.

Notável para louças e talheres

Tôda a gordura e sujeira são prontamente removidas e tudo brilha como se fôsse novo!

Para máquinas de lavar roupas!

E o ideal para qualquer máquina de lavar roupas.



(TIPO AMERICANO)

Swift

Companhia Swift do Brasil S. A.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

ARAUJO O ALFAIATE

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Preços especiais para feitio

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar

TEL. 23-0402

ÓCULOS

COM GRAU

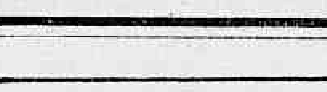
RECLAME, CR$ 59,50

Discos - Albuns - Filmes Revelações

Cine Movicôr 16 M|M Cr$ 500,00

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso





VINHO XÉRES (SHERRY)

SANDEMAN

famoso há mais de 157 anos!



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nos praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

PENSE DESDE JÁ NO SEU PRESENTE DE FESTAS...

e aproveite a oportunidade que lhe oferecemos

Grande sortimento de JÓIAS, RELÓGIOS, PULSEIRAS, PRATARIA,

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Joalheria

A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155

Esquina de Ramalho Ortigão



XADREZ

4 DE DEZEMBRO DE 1949

VIII Concurso Temático de Composição da SEPA

N. 577 — A. F. ARGUELLES
Seg. idéia de J. Ventura

7 x 6 — 1. CRD

N. 578 — J. VENTURA
S.E.P.A. — 1949

10 x 8 — 1. C0D

NOTAÇÕES

N. 577 — A. F. ARGUELLES — 8 / 8 / 3tC3 / T2p3D / 1Td1rC2 / 2p5 / b4P2 / 4R3. Direto em 2.

N. 578 — J. VENTURA — 8/1T1p3R / P1r2P2 / 3tpD2 / 1B2C1C1 / 1p2p3 / 2b3B1 / 2T14. Direto em 2.

Julgando interessantíssima a idéia proposta por J. Ventura a S.E.P.A. convoca à base da mesma: "As brancas interpõem antecipadamente, mediante a chave, uma peça preta que, já na posição ou pela própria chave, se acha interferida. As pretas despregam esta peça para defenderem a ameaça, e as brancas dão mate graças à interposição, que agora é efetiva por causa da despregadura, a qual tem dois efeitos, um positivo contra a ameaça e outro negativo, ou infrutífero, porque não é eficaz contra o mate".

As composições podem ser enviadas antes do dia 20 de abril do proximo ano à Secretaria da S.E.P.A., Calle Monteseny, 26, 2.º, 2.ª Barcelona (2) — Espanha. Serão dois os prêmios: 1.º — Assinatura por dois anos da revista "Problemas"; e 2.º — por um ano da mesma revista. Os juizes serão: José Ventura e E. Puig Ambrós, a cujo arbitrio reservam-se as menções e recomendados.

No problema acima n. 577 se se intenta a defesa 1...d4, não é possivel 2. D2R mate (?) antes da chave porque a Dama está despregada. Para que se efetive é necessário a chave 1. C3D que interporá por antecipação a dama preta. Agora o lance: 1...d4, produz uma despregadura de duplo efeito: um positivo, pois defende a ameaça 2. C5B mate; e outro negativo, já que a despregadura que impedia 2. D2R é agora infrutífera por haver-se interposto o Cavalo na linha c4-e2, e o mate existe.

E' evidente que esta idéia pode ser combinada com outros temas. Veja-se o segundo problema acima n. 578: 1. DxPD? não é possivel por 1... TxD! E' preciso, primeiro 1. C6D, que apesar de pregar a Dama branca, faz o mesmo com a Tôrre preta, interpondo-a antecipadamente, para quando, com a defesa 1...e4, se despregam simultâneamente as duas peças temáticas no tema Rupp (despregadura positiva da Tôrre preta contra a ameaça 2. CxPR). Então é possivel o mate 2. DxPD (despregadura negativa da Tôrre, graças à interposição antecipada).

Aos compositores brasileiros: — ANIMO.

ATAQUES DIRETOS "EN MASSE"
Extraído de "Chess Fundamentals", de J. R. Capablanca

O primeiro requisito é que haja fôrças suficientes para assegurar o êxito da investida. Não se deve absolutamente lançar um ataque direto contra o Rei adversário, "À outrance" (ou vai ou racha) sem haver certeza se se atingirá o fim visado, pois falhando, em tais casos, acarreta desastre.

Exemplo 50. Um bom exemplo de um ataque direto feliz sôbre o Rei oposto pode ser apreciado no diagrama que segue:

Nesta posição as brancas poderiam ter jogado simplesmente B2B, ficando ainda com a vantagem, porém, elas, tendo a convicção de que um ataque imediato sôbre o roque conduziria à vitória, abriram a bateria assim:

12. BxPx, RxB; 13. C5CRx, R3C; 14. D4C, P4B;

Este lance das pretas é o melhor. 14...P4R teria sido irrecorrivelmente fatal, assim: 15. C6Rx, R3B; 16. P4B! P5R; 17. D5Cx, RxC; 18. D5Rx, R2D; 19. TR1Dx, C6D; 20. CxP, R3B (se... R1R, C6Dx, ganhando a D); 21. TxC, DxT; 22. T1Bx, R3C (se... R2D, mate em dois); 23. D7Bx e mate em cinco.

15. D3C	R3T
16. D4Tx	R3C
17. D7Tx	R3B
18. P4R	C3C
19. PxP	PxP
20. TD1D	C6D
21. D3T	C(6D)5B
22. D3C	D2B
23. TR1R	C7Rx

Este "corner" enterra o "team" imediatamente, mas não havia mais salvação possivel. Se 23...B3R; 24. TxBx, CxT; 25. C5D mate.

24. TxC	DxD
25. C7Tx	R2B
26. PTxD	T1T
27. C5Cx	R3B
28. P4B	Abandonam

TORNEIO DE BRIDGE SOB OS AUSPICIOS DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Como foi amplamente anunciado, realizou-se sábado, 19, o 1.º Torneio de Bridge do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, tendo alcançado o mais remercado êxito.

O amplo salão do clube, à rua Alvaro Alvim, sem dúvida, foi pequeno para conter o elevado número de apreciadores dêsse divertimento, uma vez que contou o torneio com a participação de numerosos associados e elementos da nossa alta sociedade, inclusive várias senhoras que emprestaram a sua graça ao sensacional certame e evidenciaram os altos conhecimentos de que dispõem com relação à pratica do elegante jôgo, conquistando as primeiras colocações.

Antes do inicio da empolgante disputa, o dr. Bechara Abdalla, em nome da entidade promotora, ressaltou o cunho estritamente familiar da competição, congratulou-se com os presentes, em face da concretização de mais êsse vultoso empreendimento, que visava, precipuamente, integrar o Clube de Xadrez entre os congêneres que sabem proporcionar aos seus sócios momentos de sadio entretenimento e agradavel diversão, fêz votos por que muitas outras realizações da mesma natureza viessem a ser levadas a cabo e ofereceu lindas taças para prêmios às duplas vencedoras.

A prova foi eficientemente dirigida por Mr. King, renomado técnico, e teve o seguinte resultado:

Este-Oeste: 1.º lugar — dona Cecilia-sr. Jeepp; 2.º lugar — sr. Eddy-sr. Gustavo; 3.º lugar — Pinheiro Machado-dr. Mandler; 4.º lugar — E. D. Rammé-Afrânio Moreira; 5.º lugar — Osvaldo Teixeira-Nelson Becker; 6.º lugar — mme. Lassalle-Lassalle; 7.º lugar — Helcio Junqueira-dr. José Tiago Mangini; 8.º lugar — Miguel Arpelhano-Pedro Cavalcante; 9.º lugar — cel. Amarante-major Leal; 10.º lugar — Rubens Santos-Eliz Rangel; 11.º lugar — Antônio Campos-Evaldo Cabral.

Norte-Sul: 1.º lugar — mme. Machado-dr. Rui Floravanti; 2.º lugar — mme. Moinho-sra. Jeepp; 3.º lugar — dona Carmem-sr. Siqueira; 4.º lugar — sr. Pastor-sr. Magalhães; 5.º lugar — sr. Macedo-sr. Lafuente; 6.º lugar — mme. Mandler-dr. Stefanini; 7.º lugar — cel. Aristeu-sr. Moinho; 8.º lugar — sr. Langrehr-mme. Langrehr; 9.º lugar — sr. Tabenda-sr. Américo; 10.º lugar — sr. Morais-sr. Santos; 11.º — sr. Alfonso-sr. Assis Bandeira.

NOTICIAS RAPIDAS

O mestre Eliskases voltará para o Rio, contratado pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, por sugestão do campeão brasileiro dr. Válter Cruz.

— O Centro Enxadristico da Amizade (C.E.A.) realizou seu campeonato de 1949, pelo telefone, sagrando-se vencedor o prof. Jacir Maia.

REGULAMENTO DO TORNEIO RELAMPAGO "BOAS-FESTAS"

Art. 1.º — O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro realizará no mês de dezembro um torneio relâmpago, denominado "Boas-Festas", com o qual encerrará o seu calendário enxadristico.

Art. 2.º — As inscrições serão gratuitas e abertas a todos os sócios em pleno gôzo de seus direitos.

Art. 3.º — A lista de inscrições estará à disposição dos sócios, por 15 (quinze) dias, no minimo, e será encerrada 72 horas antes do inicio da prova.

Art. 4.º — O torneio obedecerá ao seguinte critério:

I — Serão disputadas eliminatórias, semi-final e final;

II — A primeira eliminatória apurará os 44 concorrentes que tiverem obtido o maior número de pontos; a segunda apurará os 22 que nela obtiverem maior número de pontos; a terceira apurará os 12 que nela obtiverem maior número de pontos; a quarta apurará os 6 que nela obtiverem maior número de pontos, os quais disputarão a semi-final, onde serão apurados os quatro melhor classificados e que disputarão a final;

III — Os concorrentes serão emparceirados de acôrdo com a tabela "Schurig" aperfeiçoada, sendo jogadas apenas as três primeiras rodadas, e a seleção se fará sôbre o número de pontos obtidos pelos concorrentes;

IV — O vencedor do torneio será o vencedor da prova final. Em caso de empate, será considerado vencedor o detentor da classificação o concorrente que tiver obtido maior número de pontos nas provas eliminatórias e semi-final; caso ainda persista o empate, será usado o sistema "Sonnembor-Berger".

Art. 3.º — As partidas serão vencidas por "mate", abandono ou pela expiração do tempo de reflexão, antes de serem efetuados os lances fixados. Serão consideradas empatadas nos seguintes casos:

I — Rei contra Rei;

II — Rei e Cavalo (ou Bispo) contra Rei, ou Rei e Cavalo (ou Bispo).

III — Rei e dois Cavalos, contra Rei;

IV — Rei e PT, contra Rei com dominio de sua casa 2C (7C do adversário);

V — Rei e dois Cavalos, contra Rei e dois Cavalos ou Rei e Bispo;

VI — Rei e Tôrre contra Rei e Tôrre, sem posição de mate;

VII — Rei e Dama, contra Rei e Dama, sem posição de mate;

VIII — Quando um concorrente não tiver mais peças além do Rei, ou as tiver bloqueadas, e o Rei não puder ser movido.

Art. 6.º — As partidas serão jogadas com o tempo de reflexão marcada para cada turma do "ranking" do CXRJ, sendo obedecida a seguinte tabela de "handicap":

I — turma lider: oito minutos;
II — primeira turma: dez minutos;
III — segunda turma: doze minutos;
IV — terceira turma: quatorze minutos.

Parágrafo único — Quando ambos os concorrentes pertencerem à mesma turma, o tempo de reflexão será de doze minutos para ambos.

Art. 7.º — O tempo de reflexão a que se refere o artigo anterior será para a realização dos sessenta lances iniciais. Nas partidas em que êsse número de lances fôr ultrapassado, serão acumuladas as metades daqueles tempos para a execução de mais trinta lances e assim, até a decisão final.

Art. 8.º — Os disputantes que ainda não forem classificados pelo «ranking» do C.X.R.J., sê-lo-ão pela direção técnica.

Art. 9.º — O torneio será disputado nos seguintes dias e horas:

I — Primeira eliminatória: dia 15 de dezembro, às 20 horas;

II — Segunda e terceira eliminatórias: dia 16 de dezembro, às 20 horas;

III — Quarta eliminatória, semi-final e final: dia 17 de dezembro, às 25 horas.

Parágrafo 1.º — Os concorrentes devem apresentar-se ao diretor do Torneio, no local da prova, no minimo, meia hora antes do inicio da competição.

Parágrafo 2.º — Os concorrentes que chegarem atrasados terão seus relógios postos em funcionamento desde o inicio da sessão e perderão os pontos das partidas que não houverem disputado.

Art. 10 — Procedido o sorteio, os concorrentes receberão etiquetas numeradas, que deverão usar ostensivamente, a fim de facilitar o trabalho da organização.

Art. 11 — Terminadas as partidas os concorrentes deverão arrumar as peças para a disputa seguinte e permanecer nas suas mesas até que sejam apurados os resultados.

Parágrafo único — E' terminantemente proibido disputar partidas outras que as da prova, ou comentar partidas próprias ou de outrem.

Art. 12 — O torneio será inteiramente disputado no salão de xadrez do C.X.R.J., onde só permanecerão os concorrentes, os diretores e juizes.

Art. 13 — O torneio será dirigido pelo Departamento Técnico do C.X.R.J., cujo diretor escolherá seus auxiliares.

Art. 14 — Serão conferidos os seguintes prêmios:

I — ao vencedor: Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros);

II — ao segundo colocado: Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros);

III — ao terceiro colocado: Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros);

IV — ao quarto colocado: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Art. 15 — Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Técnica, a cujo critério fica também o julgamento de qualquer dúvida que surja da interpretação dêste Regulamento.

Dr Duarte Nunes

Hernias dos órgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas. Senador Dantas, 46, sob. Tel.: 22-5468

CONSERTAR OU TRANSFORMAR SEU RADIO - SÓ NA "ELETRA R ADIO SUISSA"

Av. N. S. Copacabana, 622 — Tel. 37-7522 — Senado, 34 — Tel. 22-1607

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço fisico e intelectual, falta de memoria, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais - Vitamina «E» - Plantas Medicinais)

A venda nas Drogarias — Pelo Reembolso Postal: Caixa Postal 3065 — Rio

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, pagalhe por um costume até 400 cruzeiros.

99 Rua Buenos Aires — CASA DOS QUADROS — ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO

JAYME RAMOS — RIO

FOLHINHAS DE FINO GÔSTO

Blocos por atacado aos menores preços

99 — Rua Buenos Aires

CASA BANCÁRIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

NÃO ACREDITE

em "projetos futuros" de propaganda bombástica. Venha vêr nossas concretas e honestas realizações na

FAZENDA RESTAURADA

em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações Clima salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada, com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária

LOTES de 1.000m2 (20x50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER

Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX

PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE, a partir de Cr$ 2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$ 4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA

TOCA-DISCOS A Cr$ 300,00

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO - TEL. 43-2741

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

AV. MEM DE SÁ, 215

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Aluminios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — MAQUINAS PARA CARNE Cr$ 57,00 — MARMITAS DE PENSÃO — FORMAS AMERICANAS Cr$ 19,60, Cr$ 25,50 — DEPOSITOS DE LIXO — CALDEIRÕES — MARMITAS RETANGULARES Cr$ 8,50 — CREME DE MATÉRIA PLASTICA Cr$ 13,50 — ESPREMEDOR DE BATATAS Cr$ 21,50 — CHALEIRAS POLIDAS Cr$ 19,90 — FAQUEIROS PARA COZINHA Cr$ 79,80 — CALDEIRÕES ALEMÃES — DEPOSITOS PARA LEITE — BALDES DE FERRO GALVANIZADOS

ROCHEDO

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215 — (Praça da Cruz Vermelha) 22-0741

Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 171 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

CASA & PANELA

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - salas 511 e 518 de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Snr. Automobilista,
NO SEU AUTOMOVEL USE
CAPAS
EF-$-EL



FÁBRICA VITÓRIA - PORTO ALEGRE - R.G.SUL
CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS — TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CORES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO
PRONTAS OU SOB MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EF-$-EL AUTO CAPAS LTDA.
R. SIQUEIRA CAMPOS, 178-A-LOJA — COPACABANA

BONECAS SAGO

As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que reunem tôdas as seguintes vantagens.

TEM BOCA ABERTA, LINGUA E DENTES. — DORMEM, VIRAM OS OLHOS PARA OS LADOS, RECUANDO AO CONTATO DO DEDO (PAT.) — PERNAS E BRAÇOS COM ARTICULAÇÃO DE MOLAS ESPIRAIS DE AÇO — BEBES QUE IMITAM O ANDAR DA CRIANÇA — FALAM MAMAE.

"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Repr.: E. VATER — Rua Teófilo Otôni, 50, 1.º

O PRESENTE...
é um corte de linho



O PREÇO...
é um presente da CASA BARKÍ

Venha escolher na Casa Barkí, o presente mais útil e valioso: um corte de linho irlandês, de tropical ou de casimira, importados diretamente da Inglaterra. E saiba que o preço é um presente para você... é um presente da Casa Barkí.

Brim Tcheco.
De Cr$ 80,00 - Agora .... Cr$ 50,00
Brim Irlandês Fantasia
De Cr$ 80,00 - Agora .... Cr$ 50,00
Brim de linho Tussor Irlandês
De Cr$ 95,00 - Agora .... Cr$ 75,00
Brim de linho Tussor Irlandês Sanforizado
De Cr$ 110,00 - Agora .... Cr$ 85,00
Tropical brilhante Inglês
De Cr$ 360,00 - Agora .... Cr$ 295,00

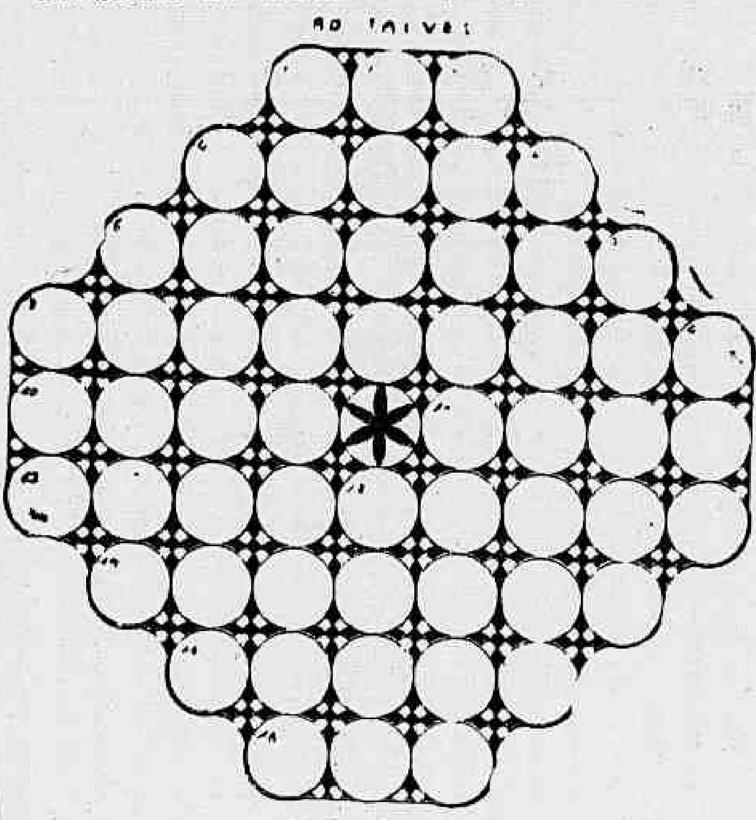
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guinle

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Glath Form, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Passar
4 — Baixo.
6 — Variedade de gado bovino.
8 — Mimosas.
10 — Obrigação.
11 — Uma das linguas faladas em Timor
12 — Preço do transporte de bagagem.
14 — Imorais.
15 — Chochos.
15 — Nota de música (plural).

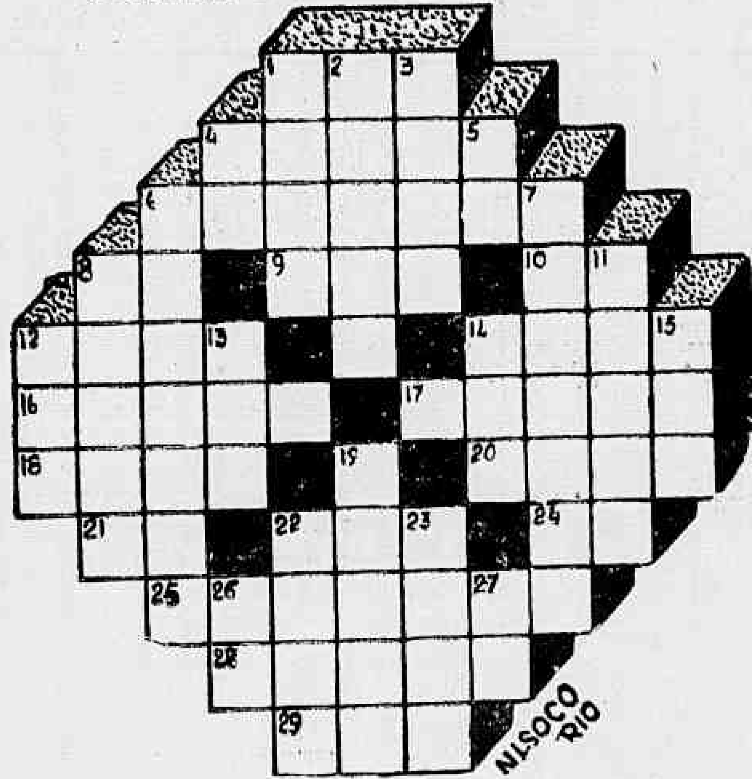
VERTICAIS
1 — Coisa difícil de descobrir.
2 — (Visconde de) Valente general na guerra da peninsula (1782-1856)
3 — De mau gênio.
4 — Fazer pela vida.
5 — Castigos.
6 — Individuos desleixados.
7 — Dentes.
8 — Ficar.
9 — Maneira.
13 — Origem constante de interêsses.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Ros, Coroa, Caxambu, Ba, Ama, Nu, Puma, Rifa, Jaspes, Sorapa, Aspredo, Urna, Casa, Tal, Ahuai, Cab, Ias, Sara, Baile, Piraí, Esmo, Eça, Noto, Soara, Gamos.
VERTICAIS: Forame, Roxa, Soma, Ca, Ab, Campar, Unicos, Bus, Ufa, Pau, Aesna, Rodal, Apé, Spahi, Secas, Ultima, Acarom, Tabes, Apaso, Uauçu, Arato, Baios, Oioi, Sina.

PARA NOVATOS

Problema de Nisoco, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Unidade das medidas agrárias.
4 — Arremessa.
6 — Ardil; enredo.
8 — Sufixo: designa o agente ou autor
9 — O mesmo que arras.
10 — Chiton!
12 — Rasgas.
14 — Defeito.
16 — Vento tempestuoso.
17 — Restas
18 — De cobre; de bronze.
20 — Ilustre casa de Castella
21 — Rei de Basan, na Judéia.
23 — Cinto dos calções
24 — Oferecê.
25 — Decisão infalível.
28 — Cidade de Portugal, na provincia do Alentejo.
29 — Pretexto.

VERTICAIS
1 — Segurar com ligadura.
2 — Ser consoante
3 — Montanha da Grécia.
4 — Maneira; modo de falar.
5 — Quadrúpede da América.
6 — Lida; trabalho.
7 — Carregado; assaltado.
8 — Cidade da Bolivia, capital do Departamento do mesmo nome.
11 — Mentira; baleia.
12 — Também.
13 — Útil
14 — Tilia.
15 — Membro empenado das aves
19 — Centros
22 — Escavação na coroa dos dentes dos cavalos
23 — Derrabado; que não tem cauda.
26 — Ilha francesa, do Oceano Atlântico junto às costas de França.
27 — Sexta nota da escala musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Sax, Gap, Topava, Azaram, Latego, Roçar, Sora.
VERTICAIS: Sapatos, Apareço, Gozar, Tal, Vagar, Amora.

CHARADAS

Novíssimas:

— Que sou valente demonstro quer assobie ou cantarole, mas com mulher implicante não quero conversa. 2—2 (Wagner Teixeira)
— Brigo desde manhã até à noite e não me esgoto, mas depois procuro sossêgo 1—2 (Wagner Teixeira).
— Desde que tenhas um bom caráter, não viverás em desarmonia com ninguem 1—1 (Argos)
— O pateta é um homem que não é sagaz. 2—1 (Argos)

Combinadas:
— + to = Imperador romano.
— + to = Ladrão de hotel.
— + to = Mordo.
— + to = Tampa de ferro.
Mártir da Independência (Fusinho)

— + al = verdadeiro.
— + ma = Gangrena da bôca.
— + ta = Alvo.
Fama (Torres)

— + bra = Energia
— + ce = Etapa.
— + pel = Balburdia
— + te = Cântaro
Amante da humanidade (W. Amadeo)

Em verso:

Se dentro de um jacá
Meteres rara serpente,
Mudando o acento do a,
Encontrarás certamente,
Pior que surucucu,
Uma mulher desgraçada,
Andando sempre irritada,
Geniosa p'ra chuchu.

O meu começo, senhores,
não tem princípio nem fim. — 2
Salpicadinha de amores — 4
E cheiros como um jasmim.

PASSATEMPO FEMININO

Preencher os traços com letras, nas primeiras sete linhas, nomes de atributos de beleza, e nas restantes, nomes de adornos femininos:

```
        — A — — — —
          B — — — —
        — E — — — — — —
— — — — — L
      — — E — —
— — — — — Z
— — — —   A — — — —

      — — D — — — —
          A — — —

— — — — — — M —
        — U — — — — — — —
      — — L — —
  — — — — — H —
        — E — — — — — —
        — R — — — — — —
```

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Leo C. F. de Latorre.
— Marco Cinete.
— Américo Rico.
— Italia S. B. Conti

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Francisco Rollin, Argos, Torres, Valdir Ataide, Fusinho e Malves.

A T E N Ç Ã O

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequeno), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

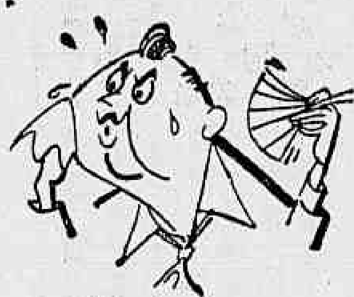
Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a "Almata" nesta redação.

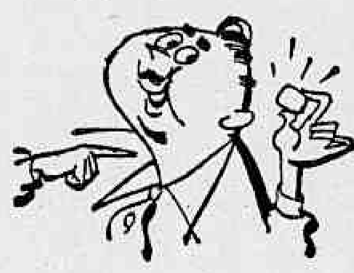
ALMATA

FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11, 1.º AND.
TEL.: 23-0402
MERCADOR DAS FLORES
DESEJA COMPRAR
SÊLOS
Do Brasil — Estrangeiros
Coleções — Avulsos — Lotes
— Selos de correspondência comum.

Anéis de formatura
JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE
o joalheiro de sua confiança
R. Gonçalves Dias 84 — 3.º —
Tel.: 43-3865



Nada como "Chicletes"



para refrescar a bôca num dia de calor!



EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
50 ctvs.
Positivamente uma DELÍCIA!

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 89
Esquina de Buenos Aires

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

FALCÃO, o alfaiate que lhe convém.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que satisfaz.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate diplomado.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate trancham.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que tem o artigo que V. E. deseja.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que não se envaidece com o saber.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate por exigência das senhoras
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que V. E. está procurando
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que recebe casemiras a confecção.
Rua do Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate da época.
Rua do Riachuelo, 67.

ESTOFADOR
Casa Verinha, Antônio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina. Rua Amaral n. 1, esquina Barão de Mesquita, 524 Fone: 38-6610 Chamar ANTONIO

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 8 - Tel.: 43-8842
Das 16,30 às 18,30 horas.

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades.
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos — Reduções nos preços durante Novembro e Dezembro



O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estacio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

PAPAI NOEL AVISA!
QUE...
— NOS SAPATINHOS DO NETINHO
— NOS SAPATOS DA MAMAE
— NOS SAPATÕES DO PAPAI
Só colocará os presentes de Natal se forem da
FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE
E que... estará ajudando vocês a comprarem o melhor sapato pelo menor preço na FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE
RUA DO CATETE 257

ESTÁ PROVADO que escovar os dentes logo após cada refeição com

Creme Dental Colgate
AJUDA A EVITAR AS CÁRIES DENTÁRIAS
com tôda a eficácia e segurança

Demoradas experiências realizadas entre centenas de pessôas, por eminentes cientistas norte-americanos, comprovam que, com o uso do Creme Dental Colgate ajuda-se a evitar as cáries dentárias antes que comecem.

Finalmente - a ciência prova que escovar os dentes com Creme Dental Colgate imediatamente após cada refeição, ajuda a evitar a cárie dentária!

Demoradas experiências - entre centenas de casos - provam que esta é a mais importante notícia na História Dentária!

O mesmo Creme Dental Colgate que você usa para perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes, oferece um método eficaz, absolutamente seguro e comprovado, para ajudar a reduzir as cáries dentárias!

Nenhuma alteração foi feita no delicioso sabor nem na ação limpadora de Colgate!

Colgate contém um ingrediente exclusivo e patenteado, para o eficaz cuidado dos dentes. Colgate evita as irritações dos tecidos e das gengivas.

O Creme Dental Colgate que se encontra à venda, é o mesmo usado nas experiências. Nenhum método pode evitar completamente tôdas as cáries, nem eliminar as cavidades existentes. Mas está provado que, escovar os dentes com Colgate, logo após cada refeição, ajuda a evitar a cárie, antes que comece.



Radiografias demonstram como o uso corréto do Creme Dental Colgate ajuda a evitar as cáries dentárias!

Sob os cuidados de peritos dentistas, dois grupos de homens e mulheres, seguiram por mais de um ano, diferentes métodos de limpeza dos dentes. Um grupo usou Colgate exclusivamente - logo após cada refeição. O outro grupo seguiu seu método habitual de limpeza dos dentes. Os resultados em ambos os grupos foram determinados por radiografias tomadas a intervalos regulares. No grupo que usou Colgate de acôrdo com as instruções, verificou-se uma redução surpreendente no número de cáries novas - quer dizer, muito menos cáries dentárias. No outro grupo desenvolveram-se cáries em proporção muito maior!

NENHUM OUTRO DENTIFRÍCIO OFERECE PROVAS DÊSTES RESULTADOS



Use Sempre Colgate para Perfumar o Hálito, Limpar e Embelezar os Dentes e AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES DENTÁRIAS
*Logo após as refeições

UM DEFENSOR DAS MULHERES



TRÊS MODELOS PARA GRETA GARBO. — Numa recente visita à casa do costureiro Kostio de War, de Paris, Greta Garbo, a misteriosa sueca que conquistou fama e fortuna em Hollywood, adquiriu alguns novos modelos, entre os quais se incluiam os três acima. A esquerda, um conjunto em gabardine azul, com casaco comprido, de face dupla, reversivel. Ao centro, vestido inteiro de "chenille" preta, de malhas, com base de cetim, para ser usado sôbre combinação preta, brilhante. — A direita, blusa de malhas douradas, com mangas longas e gola apertada, com dez pequenos botões, que Greta Garbo pretende usar com uma saia curta para "cock-tails" ou com saia longa para reuniões noturnas. (Fotos I. N. P.)

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LOGO que tive notícia do prematuro desaparecimento do professor Artur Ramos em Paris, no papel de sua ex-aluna e admiradora tomei a iniciativa de aderir às homenagens póstumas que o Brasil lhe vem prestando; conversando sôbre isto com a distinta educadora dona Jôaquina Daltro, ela me pediu um artigo para a revista de educação em que colaboro. Cumprindo um dever que julgo muito honroso, escrevi sôbre a atuação de Artur Ramos na Secão de Ortofrenia e Higiene Mental, cujos serviços começou a dirigir em 1934, como alto funcionário da Prefeitura desta cidade. Pertencendo, naquela época, ao grupo de professoras em exercício nas Escolas Experimentais, fui implicitamente matriculada no curso de Higiene Mental Escolar, que Artur Ramos realizou sob o patrocínio do Departamento de Educação. No artigo acima referido, conto a influência que o grande sociólogo exerceu nos meios pedagógicos, dando novo rumo à psicologia infantil; conto, igualmente, que tão benéfica influência se fêz sentir na vida doméstica do pessoal docente, pois nós nos acostumamos a aplicar os ensinamentos da ortofrenia e da higiene mental a múltiplos casos da experiência quotidiana. E até os nossos maridos, coitadinhos, entraram em fichários particulares, claro que por gracejo.

Nestas poucas linhas, pretendo focalizar ligeiramente o interêsse que o inesquecivel mestre manifestou pelo trabalho da mulher, nunca depreciando a producão intelectual de uma aluna ou colega. Em artigo escrito nos primeiros dias de novembro, e estampado num dos matutinos cariocas, a doutora Lili Lages, contemporânea de Artur Ramos na Faculdade de Medicina da Bahia, torna evidente a generosidade com que êle defendeu os direitos femininos dentro da atual civilização. Eis pequeno exemplo: "A mulher não é pior nem melhor do que o homem... Não se pode mais falar numa pretensa inferioridade que a relegava a uma posição de desigualdade em face do outro sexo... que vive a inibir-lhe os surtos naturais de seu desenvolvimento psiquico".

Embora a defesa do feminismo seja hoje um assunto obsoleto, devido às reformas sociais provocadas no presente século por duas terríveis guerras, as mulheres devem prestar agradecimento a todos os homens que lhes permitem ocupar um lugar debaixo do sol; acredite-se que o número dêles ainda é diminuto, pois muitos concordam aparentemente, mas, lá no fundo de sua mentalidade, revoltam-se contra o nosso progresso cultural e a nossa relativa capacidade de ganhar o pão diário, pão que às vêzes vem coberto de bastante manteiga. (E é justamente da manteiga que êles se queixam). Nesta questão não sou suspeita, porque, na lista das brasileiras que dêste ou daquele modo se entregam às atividades profissionais, meus colegas constantemente me fazem justiça, incluindo-me no rol das que preferem o ambiente doméstico ao ambiente da combatividade e da competição públicas.

Entretanto, havendo apreciado deveras a contribuição da doutora Lages, procurei-a a fim de palestrarmos a respeito do amigo morto, e ela prometeu as conferências que Artur Ramos pronunciou na Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, uma das quais sob o sugestivo título "A mulher em face da ciência contemporânea". Comentamos que ultimamente não se ouviu o cientista insistir na defesa do tema, naturalmente por julgar desnecessária tal preocupação, em virtude da eficiência revelada pelas mulheres na maioria das missões que desempenham. Após êste rápido comentário, eu me empenhei em falar com dona Luiza Ramos, pedindo opinião certa acêrca das últimas idéias de seu ilustre espôso; a resposta de dona Luiza foi extremamente animadora, afirmando que na Europa êle continuou a expôr idênticos pontos de vista, confirmando e melhorando, sem a menor dúvida, os seus princípios em tôrno da parte desempenhada pelas mulheres na elaboração da cultura. Em seguida dona Luiza me recomendou: "Releia a monografia "A Renda de Bilros", que lhe oferecemos em dezembro de 1948, e veja o quanto meu marido soube exaltar a posição das mulheres desde os tempos mais remotos". Realmente, na citada monografia o co-autor aponta o elemento feminino como elemento cultural por excelência.

Mas, entre as provas do espírito justiceiro do eminente antropologista, avultam as repetidas alusões feitas por êle à assídua colaboração de dona Luiza nos seus trabalhos de Higiene Mental, Antropologia e Folclore; a cada momento de investigação a inteligente e ativa espôsa emprestou um apoio sólido e discreto, assim contribuindo para o êxito da obra de Artur Ramos. Por isto, além de me confessar admiradora do sábio a quem o Brasil tanto deve, aqui registro a minha homenagem de mulher à dona Luiza, que agora figura na galeria das brasileiras notáveis.



PARA O ESPORTE — O pamasco de algodão é uma grande surpresa para a moda de hoje e combina muito bem especialmente nos vestidos esportivos. O que apresentamos hoje possui ombros nus, decote bem baixo em forma de V e um pequeno bolero que pode ser usado se fizer um pouco frio. (Prunella Wood).

DESCONHECIDA

Has-de rir, com certeza, ao ler meus versos;
Quantos beijos de amor ponho dispersos
Nas estrofes que sonho, e que te escrevo!
... Esses beijos de amor que não conheço,
Que a mim custam sòmente o enorme preço
De toda a exaltação do meu enlêvo.

Has-de rir, e dirás: — "Como se atreve
— Essa tonta!... — nos versos que me escreve,
A falar tanto, tanta coisa louca,
Se nunca teve, nunca, em sua vida
A glória da emoção longa e sentida
De meus lábios beijando a sua bôca!..."

Mas, então, eu direi: — "Meus olhos fita;
Dêles, ao fundo, encontrarás, bendita,
A luz do sonho que ilumina e guia;
A luz do sonho, que me traz do mundo
O que há de mais sublime e mais profundo,
E é o pão nosso de amor de cada dia...

Desconheces minha alma. Sinto a vida
No que ela tem de bela e colorida,
No que ela tem de puro encantamento;
E o que não tenho, o que não vejo ou sinto,
Engano-me a mim mesma, e sonho, e minto,
E tudo alcanço, no meu pensamento.

... Falo de beijos, de palavras mansas,
Digo frases de amor e de esperanças,
Sonho! e nunca me canso de falar.
Mas meu sonho de amor não é perdido
Porque, se olhas meus lábios distraído,
Sinto um beijo de amor no teu olhar...

Por isso, meu amado, não sorrias
Ao ler mentiras, nestas poesias
Do meu livro de sonhos e de preces;
Antes descobre toda a realidade
Dos momentos de grande intimidade
Que ambos tivemos, sem que tu soubesses!..."

Maria Teresa de Andrade Cunha.

O XADREZ NA MODA DE VERÃO

Por Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



Modêlo em tecido de algodão xadrez de Dorville, usado com chapéu branco ornado de flôres da mesma côr e colar de pérolas de dois fios

A moda varia sempre quanto aos padrões, porém, xadrez escocês assim como o xadrez simples nunca perdem a popularidade. Este ano, vemos muitos tecidos de algodão estampados em xadrez; que tanto podem ser usados para as ocasiões de cerimônia como para as reuniões de caráter mais simples, combinando-se os acessórios. Sugerimos, por exemplo, um vestido de xadrez vivo sôbre fundo escuro para ser usado com chapéu e luvas brancas, formando uma "toilette" ao mesmo tempo simples e elegante.

O modêlo de Dorville, cuja fotografia estampamos, seria uma escolha feliz para qualquer enxoval, variando-se os acessórios. O xadrez é visto também nos conjuntos formados por ampla saia de tecido e blusa de côr lisa em tecido de algodão, usando-se uma faixa larga na cintura.

Entre as mulheres londrinas, porém, há muitas que levam uma vida muito ativa, e para estas os tecidos de algodão não convém; mesmo quando têm garantia de não amassar, perdem a frescura após um dia de muito movimento. Estas preferem, pois, os tecidos de lã muito finos, vendo-se modelos cuja saia tem a roda levada para o centro da frente, sendo o corpo traspassado e de decote bastante baixo. O xadrez de losângulos constitui novidade que se torna cada vez mais popular, tanto para os vestidos como para os sapatos e bolsas.



Um lindo chapéu para a tarde. Lembra um pouco os chapéus dos marinheiros. E' de palha brilhante, sem cobertura. — (PRUNELLA WOOD).

À ESPERA

Chego apressada do trabalho e corro,
Corro sorrindo, embora tão cansada,
E subo, doida, as contorsões do morro,
E quase caio quando galgo a escada,

E sinto n'alma a sensação de um jôrro
De sumo gôzo e, como uma ave, alada,
Olho o relógio a resvalar do fôrro:
Um quarto de hora para ver-te à estrada...

Tiro o colar, tiro o meu traje inteiro
Só para ter o enlêvo feiticeiro
De preparar-me para a tua vinda...

Quero me vejas, como noiva, pronta!...
Oh! tu já vens? já vens?!... Eu fico tonta:...
Falta o colar!... Deixa-me pô-lo ainda!...

Nysa Maggessi Trindade.



PARA A PRAIA — Eis aqui uma sugestão para quando você fôr comprar a sua roupa de banho. De cetim preto, é das mais modernas. (Por Grace Torncliffe).

Nebulosidade

Tarde cinzenta... Tarde tão fria!
Em tudo ronda esta melancolia
Que vem dos ares e penetra em nós.
Não tem o ruído da chuva
A bater entre a vidraça...
Nem sequer o vento passa...

E as horas lentas... compridas
Como o fio de um retrós...

Tudo é nebuloso e tristeza,
Paira em tudo a incerteza
Dos minutos a seguir...
E a nossa alma indecisa
Vaga à tôa, ao abandono,
Tal como as fôlhas do outono...
Sem destino... Sem porto...

CARMEN BRUIRA

16-10-49
CAMPANHA DE FESTAS
15-1-50

na loja exposição SCHWARTZMANN

Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,000 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7525
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO

EA-12-C



Imagine!
sua pele macia
como a seda,
graças ao

Ardena Creme Vitaminoso

Elizabeth Arden criou êste creme especialmente para a cútis que, tendo excedido os 30 anos, começa a ficar ressequida e a exigir nutrição e cuidados especiais. Não esqueça, em pról da sua beleza, o tratamento básico e tríplice de Elizabeth Arden... Limpar com o Ardena Creme de Limpeza, unido ao Ardena Tônico para a Pele... Tonificar com o Ardena Tônico para a Pele... Nutrir e suavizar com o Creme Vitaminoso.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo - Brasileira - Fone 4-4144

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 4 de dezembro de 1949

A batalha da borracha

UM CRIME A SER PUNIDO

O seringalista

Alcino Teixeira de Melo

O chefe desta família de seringueiros morreu de malária extraindo borracha para as Nações Unidas. Os seis meninos, à direita, ostentando seus rifles, enfrentam diàriamente os percalços da floresta e extraem borracha para matar a fome daquêle que, agora, passaram a ser seus dependentes.

O SERINGALISTA é uma figura curiosa nas imensas propriedades latifundiárias da Amazônia, adquiridas muitas vêzes por meio de processos inconfessáveis. O prefeito de um dos mais florescentes municípios do Estado do Amazonas, referindo-se a certo "coronel" que, de pequeno arrendatário de um seringal em Coari, passou, em poucos anos, a ser o maior proprietário da região, pertencendo-lhe atualmente a maior parte das terras marginais de certo rio, relatou-me o processo fraudulento de que êsse inescrupuloso indivíduo lançara mão para alargar seus domínios. As margens do referido curso d'água eram habitadas por caboclos que sempre tiveram a posse mansa e pacífica daquelas terras, desde há centenas de anos habitadas por seus ancestrais, e dêles havidas através de várias gerações. O referido seringalista, dando início a seu plano maquiavélico, passou a negociar com os pobres tapuios que, de boa fé, iam comprando a crédito tudo o que lhes tão insistentemente lhes ia sendo oferecido. Dentro de pouco tempo os caboclos tinham contraído dívidas relativamente enormes para suas posses, impossíveis de saldar com o rendimento que auferiam na venda dos produtos da caça e pesca, únicas atividades a que geralmente êsses homens se entregam, além do trabalho de manutenção de pequeno roçado. Nessa fase da trama, propunha então o seringalista que lhe fôsse passada, para garantia da dívida, uma nota promissória, no que não se opunham os caboclos, sendo-lhes assinado um prazo para resgatá-la. Acontecia sempre não poder ser a mesma resgatada, e, então, o arditoso proprietário protestava o título e executava judicialmente o devedor, tornando-se dono das novas terras. Para amainar a revolta dos tapuios ludibriados, permitia-lhes continuassem a residir nas terras usurpadas, forçando-os, porém, daí por diante, a ser seus empregados, ou melhor, seus servos.

Adotando tão escabroso processo de

(Conclui na 2ª página)

ELETROLUX

Enceradeiras, aspiradores dos últimos tipos em 10 pagamentos, sem fiador, espanadores de cera automático. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 928. Tel. 32-8650

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS

A QUEIXA E A REVOLTA DE CADA UM

Diàriamente o correio deixa na mesa do jornalista mensagens amargas e aflitas — Ninguém está contente, e quase todos têm medo — O "leitor assíduo" às vêzes não nos compreende — A safra de novembro: espancamento em São José do Rio Preto, estroinice na LBA, "mercado negro" da carne em Caxias, injustiças em tôrno de um concurso da Prefeitura, etc. — Reclamações, revelações, pontos de vista e denúncias — E como remate, dois versos de Goethe, muito oportunos

Reportagem de JOEL SILVEIRA

SÃO CONSTANTES como o sol, e já fazem parte da rotina de todos nós que escrevemos nos jornais. A maioria chega até nós em tom de queixa, de zanga, de revolta e de indignação. Apontam êrros, contam a história das injustiças que sofreram; das injustiças que sofreram outro; e acusam o govêrno de mil e um êrros, de mil crimes, de mil desmandos.

Uma boa parte se esconde sob o anonimato. Talvez fôsse melhor dizer que se acautelam. Muitos dêles se sentem envergonhados de proceder assim. Mas têm uma desculpa, que é mais ou menos semelhante à dêsse "leitor assíduo" que nos dá "informações verídicas" sôbre a famosa verba de 30 milhões, destinada pelo govêrno à propaganda do café — mas que não assina sua carta "por motivos", diz êle, "que o senhor não ignora: remember Esplanada do Castelo!"

Cerca quase tôdas essas cartas que nos chegam uma atmosfera de medo, de insegurança: ninguém confia no dia de amanhã, e é preciso medir bem as palavras, quando se põe o nome debaixo delas, ou então recorrer ao anonimato, válvula de escape de tôdas as revoltas incontidas. Mas que pode fazer o jornalista? Nem tôdas as queixas chegam a ganhar letra de fôrma, particularmente porque há uma inflação delas. Teríamos que dispor, se quiséssemos satisfazer a todos, não de um canto de página, mas de uma página inteira. Tal a soma, maciça e cinzenta, de amarguras e decepções que o correio nos traz diàriamente.

Carne e concurso

Aqui está um pouco da safra de novembro, que acaba de terminar. "Vamos conversar um pouco", me convida "Pery de Jacuracá", que me escreve, aqui mesmo do Rio, uma longa carta manuscrita. Vamos, então. Diz êle: "Afirmam por aí que não temos carne bovina; no entanto, a Anglo e outras ligadas à Copa e Cozinha, exportam carne traseira de primeiríssima por menos da metade do preço que se paga pela infamérrima dianteira que aparece nos açougues. Ontem, por indicação de conhecidos, fui a Caxias comprar carne para os meus sobrinhos; no "Açougue Jorge", de Carlos Ferreira, à rua Plínio Casado, defronte da estação da Leopoldina, consegui 6 (seis) quilos a doze cruzeiros o quilo!" Diz mais Perí: "Infelizmente não posso ir todos os dias a Santa Cruz, onde se adquire carne e fígado por preços bem razoáveis. Veja se o senhor pode fazer alguma coisa". Mas que posso fazer, a não ser ir também a Caxias ou Santa Cruz, quando quiser comer melhor?

O dr. Acélio Contino, com consultório na praça Floriano, nos remete considerações muito judiciosas, que transcrevo aqui, pedindo para elas a atenção do prefeito (se é que êle pode dispor de sua atarefadíssima atenção para assunto tão de somenos). Diz o doutor:

"Em 13 de outubro pp., a Secretaria Geral de Administração publicou no "Diário Oficial" a instrução especial para o provimento de cargos da classe inicial da carreira de médico da Prefeitura, para o que poderiam concorrer todos os candidatos que satisfizessem as condições exigidas para alcançar um número mínimo de pontos de aprovação, mediante apresentação de títulos.

Logo após tal publicação, os médicos interinos da Prefeitura, alarmados com a possibilidade de serem desalojados de seus cargos, para cujo acesso prevaleceram tão somente os respectivos "pistolões", por outros colegas de maior competência, procuraram em comissão o prefeito, numa lamúria digna de dó, e conseguiram do mesmo, com que a citada instrução fôsse tornada sem efeito, em substituição da qual foi outra publicada, em 11-11-49, porém destinada exclusivamente ao provimento efetivo dos médicos já nomeados! A incoerência é tão grande, que lhe aconselho ler a tal "instrução especial", e verá como é irrisório e até infantil o que nela consta, evidenciando claramente as escandalosas intenções protecionistas."

Mensagem à UDN

O sr. Batista Vieira, residente à rua Ferrari, 124, no Méier, assim me resume seu ponto de vista a respeito da UDN, da qual é fervoroso partidário: "Já o acôrdo interpartidário foi um desastre para a UDN. Contudo, se tolera, porque evitou muitas situações políticas de perseguições a nossos correligionários em todo o Brasil. Mas se, agora, a UDN não apresentar um candidato próprio, estará bem mal de sorte com todos os que nela votaram nas últimas eleições". Endosso perfeitamente o ponto. Vejo as coisas exatamente como as vê o sr. Vieira. E parece que a UDN já está também vendo como nós dois.

Sôbre os mortos de Pistóia

"Um velho leitor" comenta uma crônica nossa, a respeito da situação de quebradeira em que se encontra o banco do senador Georgino, que se mantém de pé mercê das muletas que lhe emprestou o govêrno, e nos envia mais dados sôbre o assunto. "A situação do banco do senador já era de falência antes de sua posse na presidência. Agora, a coisa piorou. Se o govêrno retira os seus depósitos, vem tudo abaixo".

O capitão Aristóteles Farias, residente à rua Bom Retiro, no Engenho Novo, tece comentário a respeito das homenagens prestadas anualmente aos mortos na revolução comunista de 1935, homenagens que êle acha muito justas, e diz: "O que, porém, me causa espécie, é que os 450 pracinhas cujos corpos repousam em Pistóia, e que também perderam a vida no cumprimento do dever, com a circunstância a mais de ter sido em luta contra inimigo externo, em defesa da Pátria e não apenas das instituições, e após uma campanha de 1 ano, não venham tendo idênticas homenagens, ao menos uma vez por ano, em data que poderia ser, por exemplo: 8 de maio, fixada como da celebração da paz que tais pracinhas ajudaram a conquistar com o seu sacrifício e as suas vidas. Será que tal sacrifício nada valeu? Será que em tal sacrifício não existe nenhum ensino cívico a ser transmitido ao povo brasileiro?"

Informa-me o capitão Aristóteles que teve um filho morto na guerra, e que está hoje no cemitério de Pistóia. Quanto à pergunta — "será que tal sacrifício nada valeu?", é a mesma que me têm mandado dezenas de ex-expedicionários, espalhados por todo o país. Confesso que não sei o que responder.

Justiça e injustiça

Escreve Antônio de Carvalho: "Sou cabo do Exército de Caxias e tendo tomado conhecimento dos memoriais que os oficiais e sargentos das Fôrças Armadas acabam de apresentar e de trazer a público, venho de constatar que muito mais do que êles, a minha classe é mais necessitada. Todo e qualquer reajustamento de vencimentos que se faça no seio das Fôrças Armadas, deve começar pelos menos graduados, que são, indiscutivelmente, os que maiores necessidades têm".

Transcrevo um trecho da carta do sr. O. Mota, mas explico logo que não concordo com alguma coisa do que êle diz. Explico mais adiante com o que e porque não concordo. Diz êle: "Tôdas as classes foram aumentadas uma e duas vêzes; os inativos do govêrno e os ativos das Caixas tiveram bons aumentos. Somente os desgraçados inativos das Caixas de Previdência nada tiveram. Desgraçada injustiça que nem um ateu talvez praticasse! Desgraçado Congresso que sempre funcionou contra a vontade do povo! Então aumentaram os salários de tôdas as classes, e logo a mais faminta deixaram do lado de fora?". Talvez o sr. O. Mota tenha razão, quando reclama aumento para os inativos das Caixas de Previdência. Não estou enfronhado no assunto. Mas êle é injusto quando clama contra o Congresso, sem distinguir nêle os bons e maus, os trabalhadores e os vendilhões. E' preciso lembrar que a maioria dos erros do parlamento tem sido ditado pela vontade do Executivo, que nêle conta (ou contava) com uma maioria subserviente, passiva, predisposta a apoiar tôdas as vontades e todos os humores do Catete. Não é o Congresso que tem trabalhado contra o povo. E' o govêrno. Sem Congresso, a coisa seria muito pior. Remember 37.

Estado de espírito

O sr. A. C. G. (êle assina sua carta, mas não sei se deva revelar seu nome) me escreve de São José do Rio Prêto:

"Leitor assíduo de seus destemidos artigos em favor ou contra quem quer que seja, bastando que a causa seja justa, vou relatar-lhe o que se passou aqui ontem, 21 de novembro. Mais ou menos às onze horas deu entrada nesta pacata vila, num "jeep", o sub-delegado de Polícia de Teresópolis, e mais três policiais, à procura de um rapaz que cometeu um homicídio naquele Município. Enquanto os ditos policiais procuravam o criminoso num dos morros que circundam esta Vila, um chauffeur de caminhão, sabedor do caso, avistou um desconhecido em uma estrada, deteve o mesmo, entregando-o no cartório local, onde o prêso confessou o crime, conformando-se humildemente

(Conclui na 2ª página)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor
Tel.: 43-7180

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

A EDUCAÇÃO NA UNIÃO OCIDENTAL

S. Gordon Coller

(*Copyright do BNS especial para o* Diário de Notícias)

LONDRES — Funcionários da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo reuniram-se, no mês de novembro durante duas semanas, a fim de estudar a organização do govêrno democrático no Reino Unido. Será esta a primeira de uma série de cursos experimentais, estando anunciadas para 1950, as duas seguintes.

Êste é um dos últimos passos no programa de cooperação cultural estabelecido pelo Tratado das Potências de Bruxelas, em seu artigo III, o qual declara: «As altas partes contratantes farão todos os esforços para levar seus povos no sentido de uma compreensão maior dos princípios que formam a base de sua civilização comum».

A autoridade suprema, no Tratado de Bruxelas, é o Conselho Consultivo, o qual está formado pelos cinco ministros do Exterior. Entre suas reuniões, as decisões cabem à Comissão Permanente, sediada em Londres, a qual está formada pelos embaixadores, o ministro do Luxemburgo e um representante britânico com a mesma categoria. Estas decisões estão baseadas nas recomendações recebidas da Comissão Cultural, no caso do artigo III.

Em face do problema de estimular cinco nações a conhecerem-se reciprocamente — e à civilização ocidental — ainda melhor, o plano de ação da Comissão Cultural visa conseguir três coisas: mais viagens dos jovens e professôres; estudos especiais dos diversos aspectos da civilização ocidental, e uma circulação mais livre de livros, jornais, revistas, fotografias, filmes e música. Muito foi conseguido nesse terreno.

As viagens internacionais dos escolares foram simplificadas substituindo passaportes individuais por uma só lista de nomes aprovada por um organismo qualificado, e o Ministério de Educação da Grã-Bretanha patrocina um plano para intensificar as relações entre as escolas britânicas e francesas da mesma categoria, promover a correspondência e as visitas de férias, entre crianças de mentalidade semelhante.

Para os estudantes e os jovens foi introduzido um sistema de passaportes coletivos, bem como foram reduzidas as taxas respectivas. A comissão cultural estuda nestes momentos a possibilidade de reduzir o preço das passagens dos jovens que viajam sozinhos com fins culturais. Apenas a Grã-Bretanha foi visitada por cêrca de 2.000 estudantes estrangeiros em 1949, havendo sido organiza-

(Conclui na 2ª página)

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando do pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casa e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA. A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. — O maior stock
RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 3.º andar — Grupo 302

LOJA -- PETRÓPOLIS

Passa-se loja em Petrópolis, com ótimas instalações para comércio de luxo, podendo ser adaptada para Banco ou qualquer outro ramo comercial. A passagem poderá ser feita também com o estoque existente. Situação privilegiada no centro comercial de Petrópolis. Negócio diretamente com o proprietário, sem intermediários, à Avenida 15 de Novembro n. 536 — Petrópolis.

Lotes em Senador Camará

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)

Vendem-se lotes comerciais e residenciais, defronte à Estação, servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos, tudo arborizado, com água e luz.

VENDAS A LONGO PRAZO

Tratar no local, com os Srs. Rondon ou Elias, no botequim defronte à Estação.

TERRENOS A PRESTAÇÃO

MADUREIRA

Vendo a 6 minutos desta estação, em lindo local com água, luz, escolas e arborização, de 30.000,00 a 35.000,00, entrada 3.500,00, prestação 400,00. Trens elétricos, ônibus, lotação. Ver com Greco, rua Maria Freitas, 16, Sobrado. Dias úteis das 9 às 17 horas. Feriados e domingos, das 7 às 17 horas.

Bernina a criação máxima da Indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira!

MODÊLO 125 — Primeira máquina portátil elétrica do mundo a coser em zig-zag. Cose em tricô. Braço livre para passajar e serzir meias. Mesa elástica para costura de peças grandes.

MODÊLO 114 — Para todos os trabalhos habituais de costura. Bôrda. Pé saltitante, de patente registrada, para serzir e passejar meias. Escala de regulação de tensão do fio.

Bernina

MODÊLO 50 — Modêlo de luxo, que possue as características do modelo 114, além de coser em zig-zag e no tricô.

MODÊLO 8 — Modêlo de luxo, com as qualidades do modêlo 114.

Só uma vez na vida se compra máquina de costura! Por isto mesmo, deve ser bem escolhida, para funcionar perfeitamente durante várias gerações. Cumpre, assim, comprar a melhor! Sentada sem-cerimônia diante duma BERNINA, examine fundamentalmente as suas múltiplas vantagens, e se convencerá de que, além de oferecer garantias de funcionamento, duração e qualidade, BERNINA realiza todos os trabalhos de costura! Diferentes modêlos, diferentes preços — mas sempre a mesma alta qualidade!

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR.

MERCANTIL Indústria e SUISSA S. A. Comércio

Av. Rio Branco, 175-A — Telefones 32-8666 — 32-6181
Frente à Galeria Cruzeiro
Filial: Av. 28 de Setembro, 412-A, Vila Izabel

A MÁQUINA SAIU PARA DUQUE DE CAXIAS!

Continuando seus sorteios semanais, O DRAGÃO DOS TECIDOS teve a satisfação de entregar mais uma linda máquina de costura "Singer". Desta vez, coube ao sr. Francisco Ribeiro, residente à rua Itacolomi, 107, em Duque de Caxias, e portador do talão de compras n.º 281.592. O sr. Francisco Ribeiro, foi receber sua linda máquina "Singer", na grande loja de O DRAGÃO DOS TECIDOS, à avenida Marechal Floriano, 197, onde foi feito o flagrante acima. Que a próxima máquina de costura, seja sua, prezado leitor, são os nossos votos!...

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Grande organização comercial atacadista procura pessoa ativa e enérgica, com bons conhecimentos de Inglês e Português e sólida experiência de Escritório. Cartas com informações sôbre experiência e pretensões, para o n. 15614 neste Jornal.

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS

Das acreditadas marcas «Walita» e «Neutron»
Aproveitamento integral de tôdas as vitaminas das frutas em deliciosas combinações
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Na Galeria dos Rádios

COMPRE A CRÉDITO EM DEZ PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

Rádios, vitrolas, fogões, bicicletas, geladeiras econômicas, móveis, colchões de molas, ventiladores. Máquinas de costura em 15 prestações. Compramos máquinas de costura usadas, de qualquer marca.

Av. Mem de Sá, 92 — Tels.: 22-1135 e 22-5279

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses – artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: – Honestidade!

Serviço para jantar com 42 peças, em granito, com lindas decorações. Oportunidade única.
De Cr$ 720,00 por Cr$ 530,00

JARRA para flôres, em cristal branco, fosco, lapidado. Lindo presente.
De Cr$ 125,00 por Cr$ 79,00.

Máquina para ralar côco, queijo, avelãs, etc. Muito útil e indispensável na cozinha.
De Cr$ 60,00 por Cr$ 39,50

ESTES PREÇOS VIGORAM SÓ DURANTE ESTA SEMANA

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços
89 URUGUAIANA 91

A BATALHA DA BORRACHA

(Conclusão da 1.ª página)

enriquecimento fácil, tornou-se o referido seringalista um dos mais poderosos "honrados" proprietários de latifúndios no Amazonas, cujas terras são tão vastas que não se lhes conhece princípio nem fim.

Senhores absolutos de vastos domínios, alguns mais extensos do que certos países europeus, exercem os seringalistas, na sua grande maioria, autoridade plena sôbre as pessoas que trabalham em seus seringais.

As condições especiais de trabalho na extração da borracha, situadas as estradas, como em regra se acham, a dezenas de quilômetros do barracão, que, por sua vez, nem sempre se encontra à margem de rios, concorrem para que o patrão seja senhor de baraço e cutelo dentro de suas imensas terras, praticando, as mais das vêzes, clamorosas injustiças, desde a fraude criminosa no pêso das pélas até a prática de crimes hediondos. Citemos, por exemplo, o seguinte caso de violência averiguado pelo A. quando dirigia a Hospedaria de Migrantes "Eduardo Ribeiro", em Manaus (Amazonas): O seringueiro Antônio Pereira da Silva (Reg. 1.792 e Cart. 34.675), que trabalhava no seringal Peneri, de Leonardo Solon da Costa e Silva, tendo-lhe morrido um filho, colocou o corpo da criança numa canoa de seu uso, pertencente ao patrão, e rumou para uma localidade próxima, a fim de proceder ao entêrro. Sabedor do fato, o seringalista, na suposição de que a canoa estivesse sendo roubada, mandou seu filho apreendê-la, já longe do barracão, o que foi feito debaixo de uma saraivada de balas, tendo sido seus tripulantes — seringueiro, sua espôsa, um filho de um ano, e o cadáver — abandonados, sem condução, no barraco do rio, onde ficaram durante dois dias.

E' verdade que êsses delitos, que tanto têm repercutido na opinião pública, vão rareando por fôrça da benéfica influência da marcha da civilização rumo Oeste, com o surgimento, no Vale, de vilas e cidades, progresso êsse que, embora caminhando lentamente, vai penetrando nas mais remotas zonas da hinterlândia amazônica. Em certas regiões da imensa Planície, porém, a lei ainda é a do rifle, como o foi há três dezenas de anos atrás, quando o seringalista "lançava mão da violência para que não lhe faltassem braços, e o seringueiro, escorchado, oprimido, vigiado e maltratado, havia por vêzes de rebelar-se" (Craveiro Costa — "A Conquista do Deserto Ocidental").

Ninguém ignora que há bem poucos anos os seringalistas possuíam tronco (aparelho no qual se prende um indivíduo para ser supliciado), destinado a castigar os seringueiros que, por qualquer motivo, caíssem no desagrado do patrão. Até hoje tais violências são praticadas por capangas dêsses senhores feudais, que mandam surrar os trabalhadores como se os mesmos fôssem seus escravos. Recentemente, passou pela Hospedaria de Migrantes "Eduardo Ribeiro" (Manaus), um ex-seringueiro que fôra violentado pelos cabras de um seringalista do rio Iaco. Apresentava as costas rendilhadas de cicatrizes causadas por chicote, e só não fôra assassinado porque se evadira com a ajuda de um companheiro, que o desamarrara e lhe dera fuga durante a noite.

Há vinte anos atrás o seringueiro que ousasse exigir seu saldo ao patrão tinha poucas probabilidades de continuar vivo. O seringalista concordava, aparentemente, e ordenava ao guarda-livros que liquidasse as contas com o freguês. Êste, de posse da economia amealhada durante anos, tomava de sua montaria e partia satisfeito. Mais adiante, numa curva do rio, quando menos esperava era fuzilado do barranco pelos capangas do patrão. O corpo, os jacarés e as piranhas comiam, mas o dinheiro ganho com tanto sacrifício no árduo trabalho da seringa, êsse voltava intacto para a burra do seringalista. No dia seguinte espalhava-se a notícia de que a sucuriju havia comido o seringueiro... Em nossos dias os seringalistas dêsse tipo não têm muita oportunidade de levar a efeito tais façanhas, porque, raramente, os seringueiros obtêm saldos compensadores.

Tais crimes ainda hoje ocorrem, embora em menor escala. Muitos dêsses delitos ficam impunes, às vêzes porque não chegam ao conhecimento das autoridades policiais, e outras porque essas autoridades, via de regra, são coniventes nos atos delituosos praticados por seringalistas, dos quais dependem por muitas razões além de ordem política, pois os "coronéis" são pessoas poderosas porque possuem um rebanho de eleitores que lhes dão prestígio junto às esferas governamentais.

Recentemente, para que não ficasse impune um covarde crime cometido pelo gerente proprietário de um seringal contra a pessoa de um jovem cearense de 20 anos, o A., quando se encontrava em Manaus, teve de fazer um apêlo ao chefe de Polícia do Estado do Amazonas no sentido de que rigoroso inquérito fôsse aberto a respeito.

Transcrevamos, à guisa de ilustração, trecho de um dos inúmeros depoimentos tomados a seringueiros vítimas da crimes, direta ou indiretamente praticados por seringalistas. Trata o caso em questão da tentativa de homicídio de que, no dia 23 de setembro de 1945, foi vítima Raimundo Gurgel Coriolano, solteiro, de 21 anos, natural do Rio Grande do Norte. Entre outras declarações, fêz êle as seguintes: "Que Lauro ficou com o rifle na mão, tendo seu pai (de Lauro) dito ao declarante que iria tomar a arma do filho; que Lauro, quando o declarante já se encontrava cêrca de umas 16 braças do escritório, alvejou-o com tiros de rifle, surpreendendo o declarante, que estava de costas para Lauro; que a primeira bala atingiu o declarante na coxa esquerda, atravessando-a; que a segunda bala lhe atingiu a rótula direita, forçando-o a arrimar-se no chão; que Lauro, vendo sua vítima caída, exangue, saiu do quarto anexo ao escritório, onde se achava oculto, e se dirigiu para o local onde o declarante se achava; que, sendo aí, embora o declarante lhe implorasse que não o acabasse de matar, o referido Lauro gritou que enquanto o declarante se mexesse no chão êle atiraria; que o declarante, curtindo dores atrozes, tinha que se mexer no chão, sendo que, em consequência, o seu algoz lhe deu mais um tiro à queima-roupa, visando-lhe a cabeça, porém a bala pentrou no pescoço do declarante, perto da carótida, indo sair na homoplata; que, então, não podendo mais resistir às dores, o declarante desmaiou e ficou inerte, razão por que Lauro, não o vendo mexer-se, julgou-o morto e não mais atirou".

Muitos são os fatôres que concorrem para que nos latifúndios amazônicos impere êsse regime de violência, de terror, de injustiças, de arbitrariedades. Grande parte dos seringalistas é composta de homens rudes, muitos dêles antigos seringueiros, analfabetos, vítimas de recalques e complexos, os quais só por meio de violência é que sabem impor sua vontade a homens também rudes e analfabetos.

Nessa atmosfera de terror, fazem valer a qualquer preço sua autoridade de patrão. Em vez de, com a prática de atos justos e respeito à pessoa de seus empregados, criarem ambiente de simpatia no seio daqueles homens incultos, preferem mantê-los afastados de sua amizade, forçando-os a se unirem contra seu despostismo.

A maior parte dos seringueiros odeia o trabalho da seringa. Se pudessem abandonar a floresta, fugiriam do Vale para nunca mais regressar. Mas, geralmente não podem abandonar os seringais. São prisioneiros da floresta. Vivem ilhados nos centros extratores, distantes léguas e léguas da margem dos principais cursos d'água. São escravos do barracão, que lhes fornece mercadorias que a borracha extraída não dá para pagar. Qualquer reação contra êsse estado de coisas pode significar a morte. A morte, sempre a idéia da morte atormentando a todos os instantes os nordestinos na Amazônia!

Registra-se, contudo, embora em mínima escala, a presença de seringalistas dignos da estima e da homenagem de cidadãos probos entre êsses despóticos senhores de escravos. Porque seus fregueses sempre obtenham saldo e recebam assistência, as colocações nessas propriedades são disputadíssimas. No meio da vegetação parasitária em que vicejam os senhores de seringais, medram êsses estranhos espécimes. Destacam-se na imensa Planície, onde a luta pela vida se resume no aniquilamento do fraco pelo forte, ainda que arranhadas fiquem a dignidade, a honra e a consciência do vencedor.

Em todos os recantos da Amazônia onde palpita a vida a luta se trava titânica e desigual; é o apuizeiro a estrangular a árvore à qual se aconchegara quando ainda era débil epífita; é o jacaré manhoso arrebatando para o fundo do lago a caça que, descuidosa, se aproximara da margem; são as aves de rapina aniquilando animais indefesos; é a jibóia, a sucuriju devorando a cotia, a paca, o macaco; é a piraíba atacando cardumes nos remansos; é a onça assaltando o veado; é, enfim, o homem — o mais temível de todos êles, quando despojado das sublimidades do espírito e do coração —, explorando impiedosamente a pobre economia de seus semelhantes.

A queixa e a revolta...

(Conclusão da 1.ª página)

com a prisão. Momentos depois, o carcereiro é invadido pelos policiais de Teresópolis, que se dirigiram ao prêso, esbofeteando-o, levando-o a seguir para Teresópolis. O "jeep" saiu em marcha vagarosa, para que os moradores desta Vila presenciassem os espancamentos no prêso e ouvissem as palavras de baixo calão pronunciadas pelos policiais. Pelos maus tratos aqui iniciados, não sei se o prêso resistiu com vida até o destino. A população desta Vila está revoltada".

Comovente, a história que me chega de São José do Rio Prêto. Mas aqui mesmo na capital tem acontecido outras ainda mais lancinantes. O sr. A. C. G. deve saber delas. O policialismo brutal e ilegal não é, na "democracia restaurada" do sr. Dutra, um fenômeno municipal: é um estado de espírito, onímodo e onipresente.

L.B.A. e hora de verão

O sr. E. V. Shelling me manda uma carta contando a seguinte história:

"Estava eu passando o fim de semana numa pitoresca cidadezinha fluminense, quando fui solicitado por um amigo para apreciar o resultado de um concurso clubista para escolha da "rainha da primavera". Festa pagã muito em moda, que dá resultado aos cofres dos clubes que patrocinam tais certames... O pleito correu muito disputado pelos "fans" das candidatas. Eis, porém, que por lá apareceu um moço que é um dos dirigentes da Legião Brasileira de Assistência no território fluminense. Apareceu e resolveu "decidir a parada", como se diz na gíria. E, zás!, destinou perto de sete mil cruzeiros na aquisição de votos para uma das candidatas, a qual, assim amparada, venceu a eleição. O fato foi muito comentado. Agora, pergunto eu: não seria melhor que o dirigente da Legião, em vez de incentivar concursos de tal espécie, se entregasse à obra de socorrer tantas crianças que ali andam famintas de pão e sedentas de leite? Será que a Legião já mudou de programa? Como tudo anda errado neste pobre país de gozadores e egoístas!".

Faço minhas as conclusões do sr. Shelling: como tudo anda errado nesse pobre país de gozadores e egoístas! Mas será que não há jeito de consertar, senão tudo, pelo menos o que é mais escabroso? Veja o sr. Shelling como vai votar nas próximas eleições.

O sr. J. G. Braga me faz um bilhetinho, juntando-lhe um recorte de jornal, no qual aparece o instantâneo do embarque da comissão que o govêrno mandou à Suécia, com objetivo de adquirir petroleiros. Os componentes da Comissão, como se sabe, não foram sòzinhos: levaram todos suas senhoras e mais alguns membros da família. Pergunta o sr. Braga: "As madames também vão julgar da concorrência para o fornecimento dos petroleiros? Ou... estão passeando enquanto o "Brás é tesoureiro", por conta de nossas malbaratadas finanças". E conclui: "Brasil, Brasil... Você dorme em berço esplêndido e a "turma" nem ao menos cochila!"

Goethe e o brocoismo

O sr. Oscar B. Pinto faz considerações em tôrno do racionamento da energia elétrica, pregado pela Light através de riquíssima propaganda nos jornais, e pergunta: "Por que não se inicia o racionamento pelos anúncios luminosos, que são dispensáveis, e pelas vitrines, como se praticou em Buenos Aires, onde o problema era muito mais difícil, visto não existir carvão, nem matas e quedas d'água, senão a enorme distância da capital do país? Os maiores consumidores do Rio são a própria Light e o Ministério da Educação, que permanece todo iluminado, só para aparentar fausto, durante a noite tôda".

Envia-me também o sr. Pinto uma versão em português da "Canção de Mefisto", de Goethe, cujos versos ficam muito bem na boca dos senhores do govêrno. Particularmente os dois abaixo, que o sr. Dutra poderia mandar gravar no seu sinete, como um dístico e como resumo de suas normas administrativas:

Nós, aqui, logo achatamos
quem quiser nos molestar.

A educação na União...

(Conclusão da 1.ª página)

dos acampamentos especiais para muitos deles. A Grã-Bretanha decidiu trocar vários professôres de línguas modernas com a França, os quais lecionarão sôbre a língua e literatura de seu país, durante um ano, nas escolas do outro país. Também está próximo a começar uma troca de professôres de história e geografia britânicas, altamente qualificados, com a Holanda. Conforme outro projeto, o Ministério de Educação da Grã-Bretanha colocará estudantes formados ou não em escolas francesas e suíças, a fim de ensinarem conversação inglesa.

Ao assinalar o estudo especial de vários aspectos da civilização ocidental organizou recentemente a Grã-Bretanha um curso sôbre a União Ocidental, do qual participaram 14 franceses, oito belgas, oito holandeses, dois luxemburgueses e 26 professôres do Reino Unido. Como o curso próximo sôbre assuntos governamentais, foi êste o primeiro de uma série, sendo que o segundo será celebrado em França em agôsto do ano próximo. Além do mais, muitos professôres de países da União Ocidental encontravam-se entre os 165 professôres de 19 países que frequentaram no verão passado as escolas de verão da Grã-Bretanha.

Os cursos especiais para estudantes estrangeiros foram realizados neste ano em escala muito maior, enquanto a Grã-Bretanha organizava a primeira de uma série de visitas de inspetores de educação das cinco potências do Pacto de Bruxelas, os quais vieram à Inglaterra para um mês.

Os cursos sôbre a União Ocidental não são, entretanto, limitados a professôres e estudantes, ou funcionários do govêrno. Conforme um plano traçado pelo Conselho Britânico, são conferidas bolsas de estudos para que os operários industriais e técnicos estrangeiros possam passar três ou seis meses nas fábricas britânicas, repartições municipais, etc.

Na sua tentativa de conseguir um fluxo mais livre do material cultural, a comissão de cultura tropeçou com muitas dificuldades de natureza técnica, relativas a coisas tais como direitos alfandegários e taxas especiais. No entanto, os cinco países foram convidados a considerarem os livros e revistas como «mercadorias essenciais», no que se refere às consignações de divisas, e na concessão de quotas para a compra de obras contemporâneas de arte.

Enquanto isso, a Grã-Bretanha enviou exposições de arte contemporânea britânica à Bélgica e Holanda, ou quadros de Turner à França, Holanda e Bélgica. A companhia de ballados Sadler's Wells visitou a França e a Holanda, e a companhia de ópera do Convent Garden estêve na França, Bélgica e Holanda, além das orquestras que viajaram pelo exterior e da excursão da companhia de teatro Young Vic pelos países do Benelux.

Por êstes e outros meios, a Grã-Bretanha e seus parceiros do Tratado de Bruxelas andaram muito no sentido de realizar um programa cultural comum, que a Assembléia de Estrasburgo desejava fôsse estendido a outras nações do Conselho da Europa. Por sua parte, contudo, o povo britânico não estará satisfeito até ter feito, para a compreensão da civilização ocidental, uma contribuição tão importante como a que fêz para essa própria civilização.

COPACABANA

LEILÃO JUDICIAL

Magnífico terreno com três frentes, tendo pela Avenida Atlântica 1.034,36 metros; pela Avenida Copacabana, 1.331 e 1.335, 36 metros e pela Av. Rainha Elizabeth, 8 10, 52m,50, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 15 de dezembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará Judicial.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar, — telefone 42-6814. — Residência: 47-1321

Estômago e duodeno Tratamento das úlceras, sem operação e sem dieta em 30 dias, sob contrôle radiológico COLITES, REUMATISMOS, BEXIGA, PROSTATA, IMPOTENCIA — DR. NOGUEIRA Rua do Carmo n. 6-6º-Sala 607. Tel. 52-1022. A segundas, quartas e sexta-feiras, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e às têrças, quintas e sábados, de 13 às 15 (Cr$ 100,00) Atende a domicílio
PREÇOS DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

MÁRMORES PARA REVESTIMENTOS

ITALIANOS: CARRARA, CALACATA, TRAVERTINO, VERDE ISSONE E PORTA SANTA
PORTUGUÊSES: ESTREMOZ E LIOZ

Marmoraria Marandino

AV. BRASIL, JUNTO E ANTES DO N. 2.130
Antes da rua Alegria

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — ILHA DO GOVERNADOR

A Diretoria de Engenharia Naval avisa aos Srs. concorrentes que os trabalhos podem ser entregues a partir das 12 horas, até 16 horas do dia 5 do corrente, segunda-feira, no 4º andar do Edifício do Ministério da Marinha.

DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL, em 2 de dezembro de 1949.

(ass) OSWALDO OSIRIS STORINO
C.M.G. — Chefe da D.E.N. -2

Mecanização da Lavoura

TRATORES CASE, com implementos: arados, grades, plantadeira, cultivadores e reboques.
MAQUINAS MARDEN, para bateção de pastos e desbastes de terras para cultura.
ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.
DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENHADEIRAS, marca Wood.
ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Cálcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

Companhia de Expansão Econômica Fluminense
AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 4º ANDAR - TELEFONE 42-8020

TERRENOS EM ROCHA MIRANDA

Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 30.000,00. Entrada a partir de Cr$ 3.300,00 a 3.600,00. Prestações a partir de Cr$ 387,20 a Cr$ 450,00 mensais. Informações à Praça 8 de Maio, 101 - CASA CENTRAL (café) em frente à estação de ROCHA MIRA NDA - Tel. 848 - Marechal Hermes. Com os srs. Milton e Alamiro, diàriamente das 8 às 18 horas Inclusive aos domingos e feriados. Onibus MADUREIRA-ROCHA MIRANDA. — Trem: Linha Auxiliar, plataforma 10 - Trem n. 11. Este loteamento tem urbanização completo.

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
DESDE 190,00 por mês
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICO, aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo. Garantia por 2 anos.
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

BRUTAL! DESESPERANTE! VERDADEIRO!
Complemento Nacional
AMARGA ESPERANÇA
They Live by Night
com FARLEY GRANGER
CATHY O'DONNELL HOWARD DA SILVA
RKO RADIO
Improprio até 18 anos
AMANHÃ
Acompanha Complemento Nacional
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA OLINDA ASTORIA STAR

AVISO

COLABORANDO NAS FESTAS DE NATAL...

A SEÇÃO ESPECIALIZADA MERCANTIL SUISSA está montando, dia e noite, BICICLETAS das mais consagradas marcas do mundo, para que, neste Natal, o Rio de Janeiro possa adquirí-las... PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA! Também, como verdadeiro presente de festas, a Mercantil Suissa, graças a grandes esforços, entregará a famosa máquina de costura BERNINA, criação máxima da indústria de precisão Suiça, a tôdas as pessoas que se acham inscritas na fila.

MERCANTIL SUISSA Indústria e Comércio S. A. Av. Rio Branco, 175, loja, tels.: 32-6181 e 32-8666, em frente à Galeria Cruzeiro
Filial: Avenida 28 de Setembro, 412-A, Vila Isabel

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

FOGÃO ELÉTRICO

Vende-se com duas bocas e forno, com regulador mágico, faz-se instalação, consertos em chuveiros e fogões elétricos. R. Ouro Preto n. 68, fone 29-9763 — Vander.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

A MULHER e os cuidados da ciência moderna

Desde a mais remota antigüidade luta a mulher pelo aperfeiçoamento de seus encantos, pela conservação de sua beleza. E é principalmente no tratamento de sua cutis, que ela concentra os seus mais requintados cuidados, a sua vigilância permanente.

Os modernos cientistas, entretanto resolveram mais esse grande problema criando uma loção tônica e medicamentosa: Cutigenol. Feliz associação de produtos de comprovada eficacia. Cutigenol tonifica os tecidos sub-cutâneos, limpa os poros, elimina cravos, manchas, tôdas as imperfeições da epiderme.

Cutigenol, vende-se em todas as farmácias perfumarias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. C. Postal: 235 — Rio.

A salvação da Amazônia e com ela a integridade do Brasil

É preciso dividir a grande região em Territórios — Plano de divsão territorial e política do país — Novo programa de comunicações

Engenheiro João Coelho Brandão

O que vale a Amazônia ficou, palidamente, esboçado nos dois artigos anteriores. Para que esta grande região, do mundo todo invejada, não se converta em domínio estranho no coração de nossa América, como o que se formou no apêndice que o prendia ao outro Continente, é preciso dividi-la em Territórios, militarmente administrados, conforme o plano exposto nesta memória.

A salvação da Amazônia, que vale 58 % do Brasil e 40 % de nossa América, constituiu o tema da sugestão que, em 1946, pretendemos levar à Assembléia Constituinte, mas que não realizamos. O homem a quem procuramos, para êsse fim, estava, na ocasião, "empolgado pelos trabalhos políticos e partidários, que o absorviam dia a dia. "O serviço do meu partido me ocupa todo o tempo", dizia êle à imprensa e, talvez por isso, não me atendeu, quando o procurei, "para importante assunto de interêsse exclusivo do país". Deixemos, porém, essas coisas que entristecem e tratemos do Brasil, cujos destinos nos absorvem a vida; do Brasil, sempre esperando que os augustos e dignos representantes da nação cumpram o seu dever, antes de tudo, trabalhando pelo Brasil. Analisamos o valor da Amazônia, em todos os seus aspectos. O que vamos, agora, dizer, é a seqüência natural e necessária do assunto tratado.

Há 7 anos, tivemos a veleidade de organizar um projeto de nova divisão territorial e política do país, visando eliminar a disparidade, quanto às superfícies dos Estados, com o fim de dar-lhes melhor administração, maior prestígio interno e fiscalização de suas fronteiras abandonadas, promovendo, ainda, os meios de comunicação, para seu progresso e união, mediante um plano de viação algo diferente do projetado em 1934, cujos defeitos pedem correção. O Estado que mais sofreu as conseqüências de sua grande extensão, situação geográfica e, principalmente, a autonomia sem freios, conferida pela primeira Constituição da República; o Estado que a loucura dos empréstimos desnecessários e o conseqüente esbanjamento elevaram aos limites da falência, apesar da receita fabulosa, na época áurea da borracha; o maior Estado do Brasil, grande na extensão, nos desvarios daquela famosa época, foi o inspirador da idéia. Nós o conhecemos, no período fulgurante da elástica mercadoria, cujo monopólio nos roubaram, por meios revoltantes. Apesar disto, a Amazônia continua sendo a nossa maior fortuna e, por isto, devemos preservá-la, partindo do planalto, onde, cautelosamente, vão se estabelecendo os pretendentes da coisa apetecida. E' por ali que devemos começar a conquista da Amazônia, descendo, como fizeram os primeiros povoadores da Terra de Santa Cruz encontrados por Cabral. Os índios Solimões, que na sua dispersão, descendo o Amazonas, vieram parar no trecho a que deram êste nome, estão nos ensinando como devemos conquistar a Amazônia, preservando, ao mesmo tempo, a integridade do Brasil.

Esta maravilhosa região, promessa de um brilhante futuro, para transformar o Brasil na primeira nação do mundo, deve, quanto antes, ser preservada de surprêsas futuras, com o plano, que ousamos submeter ao estudo dos poderes competentes, para solução oportuna, quando, tratando dêste magno assunto devem desaparecer os interêsses regionalistas de 20 Estados do Brasil para considerar, em tôda a sua majestade, o interêsse supremo de uma pátria unida. E' preciso, pois, conservar, integralmente, o nosso patrimônio e o meio eficaz de consegui-lo é a sua divisão em Territórios e a mudança da capital, conforme passamos a indicar, em quadro especial.

DIVISÃO DO BRASIL EM 17 ESTADOS, 10 TERRITORIOS, 1 DISTRITO E 1 CIDADE LIVRE

Estados — Limites naturais e convencionais	Superfície k.2	Sede do govêrno
Pará — Rios Amazonas, Xingú, Araguaia, etc.	525.000	Belém
Maranhão — Limites em vigor, sem alteração	340.000	São Luís
Piauí — Limites em vigor, sem alteração	345.000	Teresina
Ceará — limites em vigor sem alteração	150.000	Fortaleza
R. Paraíba — (Fusão do R. G. do Norte - Paraíba)	108.000	"
Leão do Norte — (Fusão de Pernambuco-Alagoas)	129.000	Garanhuns
Bahia — (Rios S. Francisco-Jequitaí-Jequitinhonha)	433.000	S. Salvador
S. Francisco — Conforme mapa organizado	240.000	Barreiras
Minas Gerais — Conforme mapa organizado	444.000	B. Horizonte
Espírito Santo — Conforme mapa organizado	63.000	Vitória
Rio de Janeiro — Conforme mapa organizado	43.000	Niterói
São Paulo — Limites em vigor sem alteração	253.000	São Paulo
Paraná — Conforme mapa organizado	185.000	Curitiba
Santa Catarina — Conforme mapa organizado	105.000	Florianópolis
Rio Grande do Sul — L. em vigor, sem alteração	285.000	Pôrto Alegre
Goiás — Conforme mapa organizado	323.000	Goiânia
Paranaguai — Conforme mapa organizado	450.000	Campo Grande
Distrito Federal — Conforme mapa organizado	14.400	Brazília
Guanabara — Conforme mapa organizado	200	Rio de Janeiro
Superfície total dos Estados	4.335.600	
TERRITORIOS :		
Amazonas — Conforme mapa organizado	520.000	óbidos
Rio Negro — Conforme mapa organizado	360.000	Boa Vista
Solimões — Conforme mapa organizado	290.000	Tabatinga
Juruá — Conforme mapa organizado	310.000	Cruzeiro do Sul
Purus — Conforme mapa organizado	510.000	Rio Branco
Madeira — Conforme mapa organizado	500.000	Pôrto Velho
Tapajós — Conforme mapa organizado	400.000	Santarém
Mato Grosso — Conforme mapa organizado	440.000	Guajará-Mirim
Araguaia — Conforme mapa organizado	470.000	Cuiabá
Tocantins — Conforme mapa organizado	330.000	Pôrto Nacional
Total dos Territórios (govêrno militar)	4.220.000	Manaus
Superfície total do Brasil	8.555.600	

CASA PARA RENDA

Vende-se uma na rua Getúlio n. 209, com 4 quartos, sendo 2 com entrada independente, 2 salas, 1 ótima varanda e demais dependências. Rendendo 7,2% pelo preço de Cr$ 165.000,00. Tratar com Paulino — Rua 1º de Março, 101-A - 5º - Sala 1 - Das 14 às 16 horas.

CASAS PRE-FABRICADAS

Econômicas, de fácil transporte e montagem em 24 horas. Próprias para sítios, fazendas e residências de emergência. Dispomos para pronto embarque e aceitamos representantes. Ivo Requião, av. Graça Aranha, 326, tel. 42-9074.

LOTES RESIDENCIAIS

COELHO DA ROCHA
PARQUE S. JUDAS TADEU

Vendemos magníficos lotes residenciais de vários tamanhos, de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 30.000,00, em suaves prestações. Condução abundante; três linhas de trem, ônibus direto da praça Mauá e com a variante Rio-São Paulo em cima dos terrenos (inauguração breve). Peça detalhes nos nossos escritórios, à rua México, 148, sôbre-loja — Tel. 32-5959.

Instituto Brasil-Estados Unidos
INGLÊS

Curso de férias para todos os adiantamentos.
Matrículas abertas de 5 a 29-12-1949.
Cursos de português para estrangeiros.
Secretaria: RUA MÉXICO, 90 - 10.º andar

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		2.361.777,30	
Em depósito no Banco do Brasil, S. A.		3.207.835,50	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)		606.559,10	
Em outras espécies		2.937,40	6.179.109,30
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	21.469.983,70		
Empréstimos Hipotecários	4.165.929,60		
Títulos Descontados	41.339.570,40		
Correspondentes no País	24.451,10	66.999.934,80	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	67.500.496,90
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		61.512,00	
Instalações		120.000,00	251.512,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		203.260,00	
Juros		494.793,20	
Despesas Gerais		658.120,00	1.356.173,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		[illegible]	
Valores em Custódia		[illegible]	
Títulos a receber de conta alheia		[illegible]	
Outras Contas		515.000,00	[illegible]
			146.279.115,[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		710.000,00	
Fundo de Previsão		2.290.000,00	13.000.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	14.940.400,70		
Em C/C Limitada	3.865.948,50		
Em C/C Populares	4.115.460,90		
Em C/C Sem Juros	918.558,70		
Em C/C de Aviso	7.252.082,30	31.092.451,10	
A prazo:			
De Autarquias	352.783,90		
De diversos: A Prazo Fixo	8.689.570,20	9.042.354,10	
		40.134.805,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.190.356,80		
Correspondentes no País	14.922,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.155,60		
Dividendos a pagar	36.370,00	19.248.804,70	59.383.609,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.9[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança no País		[illegible]	
Outras Contas		515.000,00	[illegible]
			146.279.115,[illegible]

[illegible] — Diretor Presidente — [illegible] — Diretores — [illegible] — Contador
Registrado no C.R.C.: [illegible]

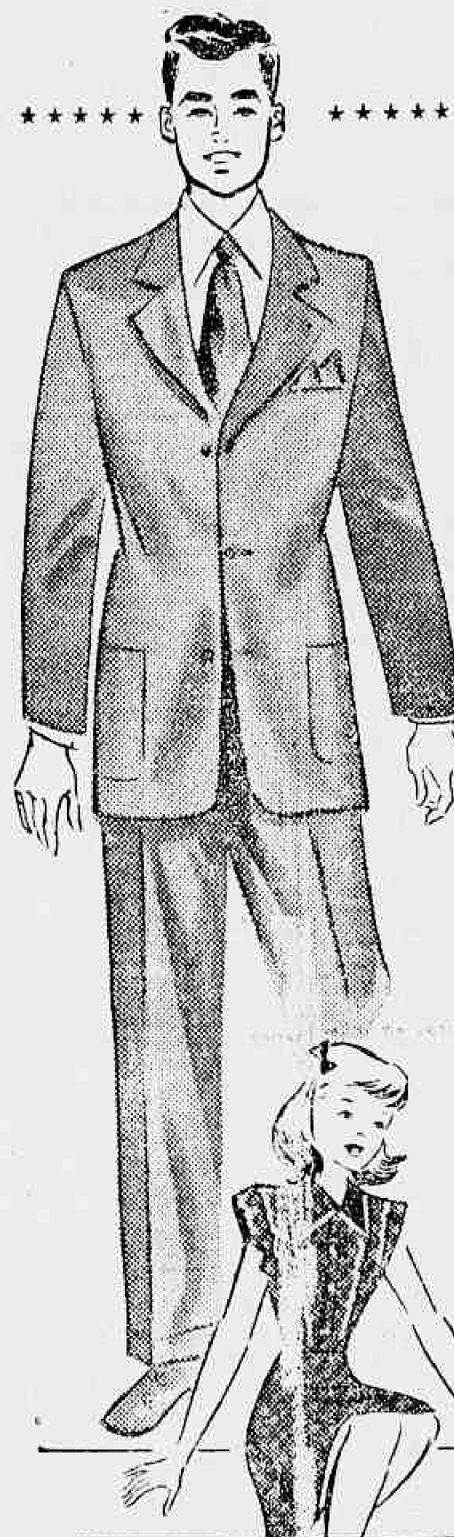


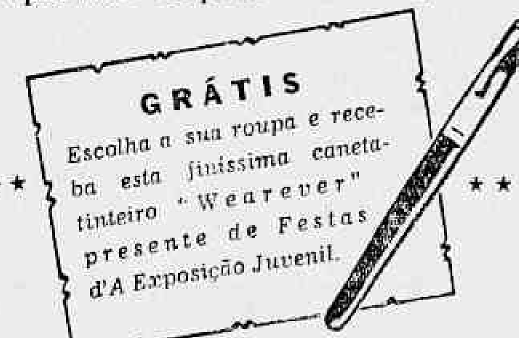
As melhores roupas... Os melhores brinquedos...

Para completar a alegria de seus filhos neste Natal!

Preços de Festas!

Tudo... tudo o que a senhora deseja para vestir bem seus filhos nos dias festivos de Natal e os mais lindos brinquedos — nacionais e estrangeiros — agora apresentados pela A Exposição Juvenil nesta Big Venda de Natal por preços de Festas... os menores preços do Rio! Aproveite agora... aproveite enquanto as coleções estão completas.





ROUPA EM TROPICAL EXTRA DE PURA LÃ. Pré-encolhida. Todo forrado de sêda, inclusive as mangas. Modêlo paletó com 3 botões. Corte anatômico, ombros mais largos, cintura mais ajustada. Em marron, marinho e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço de Festas Cr$ **550,00**

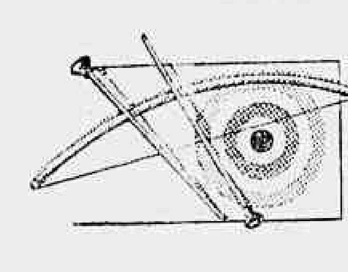
CALÇA EM TROPICAL EXTRA DE PURA LÃ. Pré-encolhido. Corte anatômico. Bolso modêlo de faca. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço de Festas Cr$ **175,00**

ROUPA DE PURO LINHO. Modêlo paletó esporte com 3 botões de couro. Calça com cinto do mesmo tecido e fivela. Nas cores: marron, marinho e beige. Para meninos de 6 a 12 anos.
Preço de Festas Cr$ **195,00**

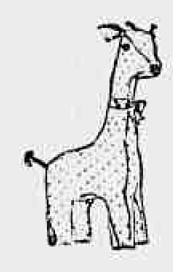
VESTIDO DEBUTANTE. Em tecido que não enruga estampado. Mangas japonesas, gola esporte. Cintura larga franzida com lastex. Saia rodada com dois originais bolsos embutidos. Cores firmes. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço de Festas Cr$ **250,00**

VESTIDO EM TECIDO NÃO ENRRUGA, XADREZ. Blusa com babados franzidos guarnecidos com renda. Saia tôda franzida e bem rodada. Para meninas de 5 a 10 anos.
Preço de Festas Cr$ **175,00**

OS MAIS LINDOS BRINQUEDOS PARA ALEGRAR O NATAL DE SEUS FILHOS!



ARCO E FLECHA. Em cartão com 2 alvos.
Preço de Festas Cr$ **17,00**



GIRAFA. De pano, em diversas cores.
Preço de Festas Cr$ **45,00**



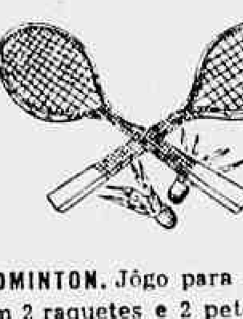
CACHORRO DE PELÚCIA. De fina pelúcia, com voz de apertar.
Preço de Festas Cr$ **50,00**



BEBÊ DE MASSA. Com calcinha de borracha. Mama e molha a fralda.
Preço de Festas Cr$ **55,00**



PONY "MOBO". Para as crianças que começam a andar. Forte, seguro e resistente.
Preço de Festas Cr$ **390,00**



BADMINTON. Jôgo para a praia com 2 raquetes e 2 petécas.
Preço de Festas Cr$ **58,00**



PING-PONG. Com 2 raquetes 2 bolas e rêde com suporte.
Preço de Festas Cr$ **90,00**

TUDO À SUA DISPOSIÇÃO NESTA BIG VENDA DE NATAL COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO
★
O CARNET-CREDIÁRIO É VÁLIDO NAS TRÊS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO



APARELHO DE JANTAR. — Completo — em plástica com decalque.
Preço de Festas Cr$ **75,00**

a Exposição JUVENIL
AV. [illegible] OUVIDOR

A BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

NÃO PRECISA INSTALAR. Lâmpada Fluorescente de 20-w, em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronta para os mais variados usos, 200 cruzeiros. Luminotécnica Roberto Kokis à Praça da República, 52 — 1º andar — Fone: 22-3965.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

SÍTIO - 50.000 CRUZEIROS

Um mimo. Mil mq. Cêrca de aramé farpado. Poço cimentado. Abrigo de telha e cimento. Vinte árvores frutíferas. Bambusal gigante, maracujás, bananeiras. Escritura e registro. Sem intermediário. 36 km do Rio. Com o sr. Andrade, tel. 23-1296.

DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DR. BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
DR. HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Tel. 22-6428
(Expediente: das 12 às 19 horas)

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. Mem de Sá, 135, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua Debret, 23, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua México n. 21, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

Material Elétrico
Tudo que você precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vaga Publicidade

O melhor presente de NATAL
PATENTEADO
POLTRONA-CAMA .... Tropical
Único no gênero com colchão de molas VENTILADO Cr$ 2.000,00
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
R. MACHADO COELHO, 162 Tel. 32-0953 - (Estácio) e R. CATETE, 33 - T. 25-3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Delegacia Geral do Impôsto de Renda

27.152 NÃO RESTITUE O QUE, POR ENGANO, FOI COBRADO A MAIOR — Sempre que alguém paga a maior um impôsto — observa um leitor — requer a restituição da diferença a que tem direito, sendo atendido. Na Delegacia Geral do Impôsto de Renda, tal não ocorre, pois nunca restituem o que foi cobrado a mais. Se, entretanto, pagou menos do que devia, o contribuinte é logo chamado a pagar a diferença, sob pena de execução judicial. Numerosos contribuintes que pagaram o impôsto a maior, requereram a restituição, sendo as petições informadas favoràvelmente. Entretanto, foi feita uma consulta à Procuradoria Geral do Impôsto de Renda, tendo decorrido já 8 meses sem ter sido apresentada qualquer solução. — 4-12-949.

Com a Polícia e a EMA

27.153 COBRAM NOVAMENTE O PERCURSO CAXAMBU-LAMBARI — A emprêsa de autoviação EMA, com agência na Praça Mauá — queixa-se um leitor — vende passagens Rio-Lambari, avisando aos passageiros que, acima de Caxambu, no lugar denominado Triângulo, será feita a baldeação para uma camionete que o transportará a Lambari, sem maior incômodo ou despesa. Entretanto — acrescenta — na camionete, que pertence à Emprêsa Cambuquirense de Transporte, cobram-se Cr$ 7,00 por pessoa e Cr$ 2,00 por volume que transporta o passageiro, sendo ainda de notar que, ao contrário do que informa a Agência, na Praça Mauá, a Emprêsa proprietária da camionete não reserva lugar para o passageiro baldeado da EMA, que sempre viaja em pé, na camionete, de Triângulo até Lambari. Assim, a cobrança da passagem até Lambari não pode ser justificada, pois, a rigor, a validade da passagem se limita do Rio a Triângulo, merecendo o abuso uma providência da autoridade competente. — 4-12-949.

Com a Presidência da República

27.154 AINDA O ABUSO DOS AUTOMÓVEIS OFICIAIS — Informa um leitor que, no dia 23 do corrente, cêrca das 14 horas, o carro oficial de chapa branca n. S.84.23, trafegava na Cinelândia, conduzindo duas senhoras, elegantemente vestidas, que, evidentemente, não estavam a serviço de qualquer repartição pública. — 4-12-949.

Com o Departamento de Iluminação e Gás e a Light

27.155 UM APÊLO — No momento em que a Light está assentando postes para iluminação da rua Macembu, na Taquara, em Jacarepaguá, beneficiando apenas o trecho próximo à Estrada do Guerenguê, apelam os moradores do outro trecho, muito menor, para que seja completada a ligação da luz elétrica até o final da rua, na Estrada Rodrigues Caldas, já dotada de iluminação pública e particular. São necessários, apenas, 4 ou 5 postes, na rua Macembu, para completar a ligação de uma vasta área compreendendo quase tôda Taquara. Esclarecem ainda que, justamente o trecho aonde não chegaram os postes, é o mais trafegado passando aí todo o movimento de veículos, que, saindo do Largo da Taquara pela Estrada Rodrigues Caldas, vai em direção ao Guerenguê à Colônia de Alienados e outros pontos. Em face do exposto e atendendo a que os trabalhadores da Light se encontram em serviço no local, assentando postes e estendendo cabos, pedem providências que são oportunas. — 4-12-949.

Com o Serviço de Trânsito

27.156 PARADA DE ONIBUS EM LOCAL INCONVENIENTE — Salientando a inconveniência da localização da parada de ônibus da Avenida Rio Branco, no lado oposto ao prédio de "A Exposição Avenida", que fica em frente à faixa para pedestres, esclarece um leitor que os transeuntes são atrapalhados pelos que se encontram na fila de ônibus, os quais, por sua vez, também são empurrados pelos pedestres que procuram atravessar, gerando confusão. Sugere uma visita do diretor do Trânsito ao local para verificar a procedência da reclamação. — 4-12-949.

Com a Prefeitura

27.157 FEIRA PARA O LADO DIREITO DA ESTAÇÃO DO MEIER — Moradores da Estação do Meier, no lado direito da E. F. Central do Brasil, alegando a situação de dificuldade para senhoras, que atravessam a linha férrea, subindo escadas do viaduto para fazer compras na feira-livre, do outro lado, trazendo de retôrno pesadas cestas e bôlsas, subindo a mesma escadaria assim carregadas, apelam para a autoridade do prefeito, pedindo o estabelecimento de uma feira-livre no lado direito da via-férrea, onde está localizada a Assistência. Alegam que, funcionando do outro lado duas feiras-livres por semana, fácil seria fazer funcionar no local indicado uma dessas feiras, ao menos uma vez por semana. — 4-12-949.

27.158 CONCURSO COM EXCLUSIVIDADE — Escrevem-nos: "Desejamos protestar junto ao prefeito do Distrito Federal contra o critério adotado no Concurso de Títulos para o preenchimento de vagas de médicos para a Assistência Municipal da P.D.F. Como se trata de um Concurso para o Serviço Público, deveriam as inscrições ser permitidas a qualquer interessado, desde que o mesmo apresentasse o seu diploma de médico, os títulos de que fôsse possuidor e satisfizesse às outras exigências, sem necessidade, naturalmente, de ser interino, extranumerário ou funcionário de qualquer outra dependência da P.D.F., razão de nosso protesto. O critério adotado de se admitir somente os que exerçam qualquer função na Prefeitura constitui flagrante injustiça, não oferecendo, assim, aos médicos mais desfavorecidos, oportunidade de concorrer a um lugar que, muitas vêzes, almejam há anos, depois de ingentes sacrifícios em seus estudos, sem contar com o apoio ou um pistolão de padrinhos influentes... Nosso protesto é mais do que justo, e, como temos acompanhado cotidianamente, pela leitura de seu jornal, o apoio que o mesmo dá a tais causas, apelamos pela sua colaboração à nossa justa causa". — 4-12-949.

Com a Light e a Prefeitura

27.159 PROLONGAMENTO NECESSÁRIO — Escrevem-nos, apelando para a Light e a Prefeitura, no sentido de fazer prolongar a linha de bondes 72, Meier-Praça Saenz Pena, até a Estação de Piedade, medida que viria beneficiar acentuadamente os moradores dos bairros de Meier, Engenho de Dentro, Encantado e Piedade, de vez que da rua Pedro de Carvalho em diante, em tôda a rua Dias da Cruz, seguindo até Piedade, só há uma linha de bondes que andam sempre atrasados, constituindo verdadeiro suplício viajar num dêsses veículos nas horas de movimento intensivo, pela manhã ou à tarde, sendo, pois, uma necessidade prolongar a linha acima referida. — 4-12-949.

Com a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura

27.160 PEDIDO HÁ SEIS ANOS O NECESSÁRIO DESVIO DO ENCANAMENTO — [illegible] outros apresentaram no Protocolo da Prefeitura um requerimento que tomou o número 215171-43, foi encaminhado ao DO-10.º Distrito, no dia 17-12-43, pedindo o rebaixamento de valas que escorrem água para os terrenos e prédios da rua Conde de Resende, a fim de desviá-las, como cumpria às autoridades da Diretoria de Obras, para a rua Sirici, onde há um boeiro, permitindo fácil escoamento. Alegavam no requerimento que a situação dos moradores da rua Conde de Resende se tornava verdadeiramente alarmante, como ainda continua neste momento, devido exclusivamente a um êrro de técnica, de vez que, não canalizando as águas servidas para o boeiro da rua Sirici, bem perto, por um simples rebaixamento, corre todo o despejo e águas pluviais para os terrenos e prédios daquele logradouro, onde não há escoamento, danificando-os. E' esta a situação em que ainda se encontram os moradores que expuseram em tempo a dificuldade e requereram a solução preconizada, que era a canalização das águas para o boeiro, não tendo, entretanto, até agora, decorridos 6 anos, obtido despacho o Processo n. 215171 de 1943 — 4-12-949.

Com o Ministério da Marinha

27.161 PROMOÇÕES DEMORADAS — Escrevem-nos, funcionários da classe dos mensalistas do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, informando que há cêrca de 10 anos esperam, pacientemente, uma promoção. Além disso, a Administração não cumpre a lei que estabelece o regime de 6 horas de trabalho, pois são obrigados ao serviço, das 8 às 16,45 horas, menos uma hora destinada ao almôço. Entretanto — acrescentam — na Diretoria do Armamento, pertencente ao mesmo Ministério, por decisão judicial, o horário vigorante é o que estabelece a lei, isto é, 6 horas de trabalho, cumprindo também acentuar que no Ministério a duração do trabalho é de 5 horas, isto é, das 12 às 17 horas. — 4-12-949.

Com o Ministério da Guerra e o Tribunal Federal de Recursos

27.162 NÃO FOI CUMPRIDA A SENTENÇA QUE ORDENOU AS PROMOÇÕES — Escrevem-nos: "O *Diário de Notícias* de hoje (24-11-49) publicou a reclamação n.º 27.113, sob o título: "Com o Ministério da Fazenda" e sub-título "Promoções Demoradas". O reclamante, certamente funcionário do Ministério da Fazenda, entre outras coisas, diz "que enquanto todos os Ministérios tiveram já encerrado o ciclo de promoções correspondente ao terceiro trimestre dêste ano, cumprindo salientar que o Ministério da Guerra já estuda a situação dos oficiais para as promoções do quarto trimestre". O reclamante ou reclamantes ignoram o que se passa no Ministério da Guerra com o direito de uma simples promoção, fato êsse que os levou a recorrerem ao Poder Judiciário do país. Unânimemente ganha a ação ordinária movida contra a União Federal em 18-2-49 e publicada no "Diário da Justiça" de 22 do mesmo mês, foi comunicada a decisão proferida pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos ao sr. ministro da Guerra em ofício de 16-6-49 e até hoje, decorridos mais de 156 dias, nem um só dos 126 (cento e vinte e seis) autores da ação, teve o prazer de ver, sequer, publicada a sua promoção, mesmo em razão da decisão judiciária" — 4-12-949.

Sôbre a queixa n.º 27.148

(ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A propósito da reclamação n.º 27.148, publicada nesta seção, no dia 2 do corrente, recebemos do dr. Djalma Côrtes, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, a carta que publicamos a seguir: "A notícia veiculada na edição de 2 do corrente, dêsse conceituado jornal, sôbre o Hospital Getúlio Vargas, carece de fundamento. Os gêneros consumidos naquêle nosocômio são de 1.ª qualidade, como os utilizados nas demais dependências dêste Departamento, adquiridos por Concorrência Pública e ainda examinados ao serem entregues ao hospital. A quantidade e a natureza dos alimentos fornecidos aos doentes dependem da dieta prescrita pelo médico. A roupa é lavada na grande Lavanderia Central do Departamento, situada ao lado daquela Dependência que tem, assim, grande facilidade no que concerne a êsse material. As intervenções cirúrgicas dos doentes ali internados são executadas, como em tôda parte, após o estudo dos exames de laboratório necessários ao bom êxito das mesmas, ressalvados, é claro, os casos de urgência que são operados imediatamente, para o que existe, sempre, uma equipe de plantão. Todos êsses fatos são de fácil comprovação, como tem verificado o diretor dêste Departamento em visitas efetuadas àquele Hospital e também na realizada para apurar a procedência do que alega a referida notícia. Grato pela publicação desta, queria, senhor redator, aceitar as minhas — Cordiais saudações — Djalma Côrtes".

Tudo em ordem na Escola Técnica de Comércio Guanabara

A propósito da queixa n. 27.111, recebemos do professor Santa Rosa, diretor da Escola Técnica de Comércio Guanabara, os seguintes esclarecimentos:

«Relativamente à queixa n. 27.111, publicada por êsse jornal, cabe-me dizer o seguinte:

a) — a fiscalização das escolas de comércio é exercida pela Diretoria do Ensino Comercial, órgão subordinado ao Ministério da Educação e Saúde, sendo feita, em nossa Escola, por dois inspetores e um fiscal geral, que se acham sempre presentes às provas, como será fácil verificar, consultando qualquer aluno nosso;

b) — durante o ano letivo de 49 houve, apenas, a substituição de um professor, por ser deficiente; os outros, no total de dois, saíram espontâneamente, por terem obtido cargos de maior interêsse;

c) — não houve, absolutamente, redução de salários de professôres e, se isso ocorresse, seria fácil pedir providências ao Ministério do Trabalho ou ao Ministério da Educação;

d) — as provas escritas decorreram normalmente, não tendo havido qualquer interrupção; mesmo um professor que questiona com a Escola na Junta de Conciliação e Julgamento compareceu a todos os trabalhos escolares;

e) — os inspetores do estabelecimento têm conhecimento de todos os fatos e não se poderiam dêles alheiar-se, porque tomam parte nos atos escolares, na sua qualidade de fiscais, comparecendo pontualmente e permanecendo na Escola até o término dos trabalhos. Uma simples consulta aos alunos provará essa verdade.»

Esclarecimentos da Presidência dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército

Recebemos do coronel Morais Carneiro, diretor da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército, a seguinte carta:

«Peço-vos o obséquio de publicar o seguinte, a propósito da notícia veiculada na seção «Queixas e Reclamações», sob o n. 27.151, na edição de 2 do corrente:

Não é exato que os assistidos da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército tenham, como único direito, a concessão do empréstimo «rápido» mensal de 200 cruzeiros.

A Previdência, que funciona desde 15 de março de 1934, assegura aos seus assistidos os seguintes direitos: empréstimos rápidos e a prazo, hospitalização de pessoas de família, pensão vitalícia, quantitativo para funeral e aquisição de casa própria, nas condições que, em cada caso, estabelece o Regulamento.

Quando qualquer assistido falece, a família recebe o auxílio de 300 cruzeiros, independente de inscrição na Carteira Mutuária.

A Diretoria, a fim de acautelar o patrimônio da Instituição, só não concede empréstimos a prazo aos diaristas com menos de cinco anos de serviço, por não terem a estabilidade garantida. Essa espécie de assistidos goza, entretanto, de tôdas as demais regalias do Regulamento.

O assistido que contribui com a mensalidade de 10 cruzeiros e só se serve do empréstimo rápido não procurou conhecer as vantagens que lhe assegura o Regulamento da Previdência.»

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4063.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Ótimo clima — Água e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3º andar, fundos — Tel.: 23-4293

SUA Noiva...
Gostou de um Presente que está na Galeria Silvestre
Variado sortimento de lindos e artísticos presentes.
E você, deve ser gentil... porque há razões de noiva, como há razões de estado... principalmente no Natal!
Aparelhos de chá, café e bolos de finíssima porcelana Tcheca c/17 peças Cr$ 480, c/42 peças Cr$ 990.
Galeria SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
R. 7 de Setembro, 188 — R. do Teatro, 19
Vaga Publicidade

macia...
fresca...
aveludada...
como pétalas de flôres
ASSIM PODE SER A SUA PELE!
Sim... Sua pele pode rivalizar com as pétalas das flôres... Sua pele pode ser macia, fresca, aveludada, juvenil... E seu rosto refletirá, gloriosamente, a marca radiante da graça e da beleza impecáveis... Você pode consegui-lo fàcilmente... Num simples tratamento de algumas semanas, ANTISARDINA corrigirá todas as imperfeições de sua cútis, imprimindo em seu rosto um toque inconfundível de juventude e beleza...
Antisardina
ANTISARDINA existe em 3 tipos diferentes
N.º 1 — Fraco
N.º 2 — Moderado
N.º 3 — Forte
ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cançada, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes selecionados

Companhia de Propaganda, Administração e Comércio

Ata da assembléia geral extraordinária realizada em quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e nove

Aos quatro dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na séde da Companhia à Avenida Rio Branco, número oitenta e cinco — décimo quarto andar, reunida em primeira convocação mais de três quartos dos acionistas, como demonstram os lançamentos das declarações exigidas pela Lei no livro de Presenças, o que foi constatado pelo Snr. Presidente em exercício da Companhia, êste declarou iniciados os trabalhos, pedindo aos presentes a indicação de um entre êles para presidir a Assembléia, tendo sido designado o acionista Snr. Wallace Cockrane Simonsen que, agradecendo a indicação convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente os Snrs. José Lima de Sá Camelo Lampreia e Domingos da Silveira. Constituida por essa forma a mesa, o Snr. Presidente declarou que, de conformidade com os anúncios de convocação publicados com a antecedência legal no "Diario Oficial" e Diario de Noticias, os senhores acionistas ali se reuniam para deliberar sôbre a proposta da Diretoria para a alteração dos artigos primeiro e segundo dos Estatutos Sociais. A seguir, o Snr. Presidente solicitou ao primeiro Secretario que procedesse à leitura da mesma proposta da Diretoria e do parecer sôbre ela emitido pelo Conselho Federal, documentos êstes do teôr seguintes:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Os Diretores abaixo assinados vem propor aos Snrs. Acionistas, depois de ouvido o Conselho Fiscal, a reforma dos artigos primeiro e segundo dos Estatutos Sociais. Estas modificações se prendem ao fato da Companhia não exercer mais as atividades de "propaganda e administração", não sendo mesmo interessante operar atualmente nessas atividades. Nestas condições, fazem a proposta concreta para alterar os artigos primeiro e segundo que passarão a ter a seguinte redação: — Artigo primeiro — A COMPANHIA PROPAC (Comércio e Representações) constituida em sociedade anônima por Assembléia de quatro de Março de mil novecentos e vinte e seis, conforme certidão número sete mil duzentos e noventa e nove da extinta Junta Comercial do Distrito Federal, passará a ser regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor, tendo sua séde e fôro jurídico na Capital Federal. Artigo segundo — A Companhia tem por fim fazer direta ou indiretamente o comércio de importações e exportações por sua ou alheia conta, bem como o de representações nacionais e estrangeiras, podendo comerciar em particular em máquinas, equipamentos e veículos em geral, material ferroviário e portuário, motores e material elétrico em geral, material de ferro e aço para construção, matéria prima para indústrias, drogas, produtos químicos, farmacêuticos e industriais, minérios, pedras em bruto, pedras lapidadas, preciosas e semi-preciosas, jóias e obras de ourives e explosivos e inflamáveis, nacionais e estrangeiros; obtendo as necessarias licenças das repartições públicas competentes. Rio de Janeiro, vinte de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove. José Lima de Sá Camelo Lampreia, Presidente em exercício — Roberto Cochrane Suplicy, Diretor-Superintendente — Oswaldo Benjamin de Azevedo, Diretor-Gerente — Charles Edward Murray, Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Propaganda, Administração e Comércio (PROPAC), abaixo assinados, apreciando a proposta da Diretoria de vinte de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove, relativa à alteração dos Estatutos Sociais, no tocante ao seu "Titulo 1 — Da companhia, séde, fins e duração", são de parecer que a referida proposta da Diretoria deve ser aprovada pelos Snrs. Acionistas, por ser de interêsse da Companhia. Rio de Janeiro, vinte de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Dr. Angelo Mario Cerno, Dr. José Pires e Albuquerque, Henrique José Cardoso. Finda a leitura, foi posta em discussão a proposta da Diretoria. Com a palavra o acionista Dr. Angelo Mario Cerno, manifestou-se êle favorável à aprovação daquela proposta por considerá-la vantajosa para os interêsses da Companhia. Como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra o Snr. Presidente pôs em votação a mencionada proposta e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido aprovados unânimemente o parecer do Conselho Fiscal, bem como a proposta da Diretoria para a modificação dos artigos primeiro e segundo dos Estatutos, os quais passariam a vigorar, de ora em diante, com o seguinte texto: Artigo primeiro — A COMPANHIA PROPAC (Comércio e Representações), constituida em sociedade anônima por Assembléia de quatro de Março de mil novecentos e vinte e seis, conforme certidão número sete mil duzentos e noventa e nove da extinta Junta Comercial do Distrito Federal passará a ser regida pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor, tendo sua séde e fôro jurídico na Capital Federal. Artigo segundo — A Companhia tem por fim fazer direta ou indiretamente o comércio de importações e exportações por sua ou alheia conta, bem como o de representações nacionais e estrangeiras podendo comerciar em particular em máquinas, equipamentos e veículos em geral, material ferroviario e portuário, motores e material elétrico em geral, material de ferro e aço para construção, matéria prima para indústrias, drogas, produtos químicos, farmacêuticos e industriais, minérios, pedras em bruto, pedras lapidadas, preciosas e semi-preciosas, jóias e obras de ourives e explosivos e inflamáveis, nacionais e estrangeiros; obtendo as necessarias licenças das repartições publicas competentes. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente agradeceu o concurso dos Snrs. Acionistas, congratulando-se pelo acêrto e harmonia das deliberações tomadas e levantou a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi lida e unânimemente aprovada a presente ata, que vai assinada pelo Snr. Presidente, Secretários e todos os acionistas presentes à Assembleia, inclusive uma via dactilografada desta ata. Rio de Janeiro, quatro de Novembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Wallace Cochrane Simonsen, Presidente — José Lima de Sá Camelo Lampreia, primeiro Secretário — Domingos da Silveira, segundo Secretário — Murray, Simonsen S. A. — Dr. Angelo Mario Cerno.

Drogaria e Perfumaria Castello
AV. NILO PEÇANHA, 155
A casa dos menores preços.
Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE'. Excelente para o figado, intestinos e rins. Infaliveis na cura da colite.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
"Thorens", "Garrard", "Sonideal", "Webster" e "Zenith" — Todos os mais recentes modelos, inclusive o famoso extra-leve "Braço de Cobra Zenith" e o maravilhoso "Thorens Symphony", que toca ambos os lados dos discos.
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

RETRATOS? TODOS TIRAM MAS...COM PERFEIÇÃO E DURABILIDADE
FOTO COLOR
PRAÇA TIRADENTES 53 (JUNTO À GUARDA CIVIL)

"O carro ideal para negócios e para a família"
Ford INGLÊS Prefect
Apresentamos aqui o Ford-Inglês — de 4 portas — o Prefect — um carro econômico, prático e confortável. Em todos os paises do mundo, o Prefect vem obtendo aproveitamento integral pelas suas características de resistência, linhas elegantes e elevada quilometragem por litro de combustivel.
VENDAS COM FACILIDADES
Cr$ 43.000,00
PERVAL
RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2824 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS 315 — SÃO PAULO

VENDA ESPECIAL de Boas Festas!
DA Galeria Carioca
PREÇOS DE PRESENTE!
★
As melhores ofertas do ano:
PARA O SENHOR... PARA A SENHORA... PARA AS CRIANÇAS!

VESTIDO TOILETTE EM CREPE "ROSALBA". Gola chemisier. Mangas japonêsas. Saia toda machiada e bordada à mão. Modelo parisiense. Preço de Presente: Cr$ 385,00

ROUPINHA PARA MENINO de 1 a 4 anos. Blusa em fino tobralco xadrês e calcinha de superior panamá em côres lisas. Gola, gravata e cinto do mesmo tecido. Preço de Presente: Cr$ 150,00

VESTIDINHO DE ORGANDY. Com delicados bordados da Ilha da Madeira. Para meninas de 1 a 2 anos. Preço de Presente: Cr$ 95,00

ROUPA "PER-FEITA. Em puro linho irlandês. Todos os tamanhos. Corte impecável e acabamento primoroso. Preço de Presente: Cr$ 750,00

Cr$ 385,00 — Cr$ 750,00

Sugestões PARA PRESENTES

PARA SENHORAS

CAMISOLA DE LINGERIE. Em fino cetim. Bordada à mão. Graciosa desenho. Ideal para um enxoval de noiva. Preço de Presente: Cr$ 590,00

JOGO DE FINA LINGERIE. Com renda inglêsa bordada à mão. Acabamento primoroso. Bem do gosto de cada senhora. Preço de Presente: Cr$ 475,00

CALÇA EM LASTEX IMPORTADO. Modêlo francês. Preço de Presente: Cr$ 150,00

MEIAS NYLON. Fio Dupont legitimo. 60 gauge e 15 dennier. Com costura e pés escuros. Preço de Presente: Cr$ 98,00

PERFUME "ARPÈGE". De "Lanvin". Francês legitimo. Rico presente. Preço de Presente: Cr$ 300,00

BOLSA EM FINO COURO. Ultima criação da moda. Com alça e original fecho de metal. Preço de Presente: Cr$ 175,00

VELOCIPEDE "Americana". Todo em ferro tubular. Roda balão. Preço de Presente: Cr$ 490,00

CACHORRINHO DE PELUCIA. Com coleira e guiso. Late. Em côres. Preço de Presente: Cr$ 125,00

AUTOMOVEL "VIRA-VIRA". Em materia plástica e metal cromado. Preço de Presente: Cr$ 98,00

JARRO DE CERÂMICA. Sugestivo presente Com desenhos de flôres. Preço de Presente: Cr$ 58,00

BONECA "SUSIE". Toda de massa. Cilios e cabelos loiros naturais. Preço de Presente: Cr$ 150,00

PRATO PARA BONBONS. Novo Metal: "Mapsmetal". Em côres. Preço de Presente: Cr$ 65,00

BRINCOS DOURADOS. Com pedrinhas de côres. Preço de Presente: Cr$ 12,50

GUARNIÇÃO DE MESA. Superior qualidade. Com 6 guardanapos. Preço de Presente: Cr$ 245,00

BROCHE TCHECOSLOVACO. Pedras brancas. Em forma de laço. Preço de Presente: Cr$ 28,00

GUARNIÇÃO DE CAMA PARA CASAL. 3 peças em cretone bordado. Preço de Presente: Cr$ 198,00

PARA HOMENS

GRAVATA DE SÊDA PURA. Tecido italiano. Padrões maravilhosos. Preço de Presente: Cr$ 55,00

CAMISA "VENTI'ADA". Em tecido furadinho. Propria para o verão carioca. Meia manga. Na cor branca. Preço de Presente: Cr$ 45,00

SHORT DE PRAIA EM SHANTUNG ACETINADO. Grande moda. Com suporte atletico. Diversos côres. Preço de Presente: Cr$ 135,00

CALÇA "DERBY". Em superior tropical de pura lã. Côres indanthren: azul-marinho, beige, marron. Preço de Presente: Cr$ 195,00

CAMISA SPORT EM SUEDI 1.ª qualidade. Meia manga. Côres lisas. Preço de Presente: Cr$ 58.00

MEIAS SOQUETE "NITEX" Fio duplo, Com cano remontado. Côres lisas. Preço de Presente: Cr$ [illegible]

Seu CRÉDITO já está aberto na GALERIA CARIOCA

BICICLETA SUISSA "ASFAC". Para senhoras. Com 3 velocidades. Muito leve e resistente. Toda cromada. Superior qualidade. Preço de Presente: A vista Cr$ 2.15[illegible],00 A crédito Cr$ 21[illegible],00 por mês

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

BICICLETA SUISSA "ASFAC". Para homens, Tipo "touriste. Amortecedores especiais. Qualidade superior. Preço de Presente: A vista: Cr$ 1.650,00 A crédito: Cr$ 100,00 por mês

RELIGIÃO DA HUMANIDADE

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Fundada e dirigida pelo Apóstolo Miguel Lemos, com a assistência do Apóstolo R. Teixeira Mendes

DELEGAÇÃO EXECUTIVA DA IGREJA

EM MEMÓRIA DO APÓSTOLO DA HUMANIDADE LUIZ LAGARRIGUE

(Falecido em Santiago do Chile a 13 de Novembro de 1949)

Em homenagem à sua memoria, reproduzimos abaixo o derradeiro de seus escritos epizódicos, constituindo o conteúdo do seu último "Boletin Sociocratico", n. 78, de 21 de Setembro dêste ano.

Nascido a 16 de Maio de 1864, o devotado Apóstolo veio a falecer aos 85 anos de idade, após uma extensa carreira de excepcionais serviços prestados à Causa da Humanidade.

Filho da Senhora Aurora Alessandri Lagarrigue e do Senhor João Henrique Lagarrigue, é irmão do eminente fundador da Igreja Positivista Chilena e primeiro Apóstolo sistemático da Religião da Humanidade em Paris, Jorge Lagarrigue, ali prematuramente falecido (em Saint Cloud), a 4 de Maio de 1894, e do Apóstolo João Henrique Lagarrigue que, durante sua longa existência, com alta competência e dedicação, igualmente propagou a Fé altruista, em sua Pátria, onde faleceu a 4 de Julho de 1927. Dos sete irmãos, todos homens, apenas é vivo Don Alberto Lagarrigue, o único que conservou a sua venerável fé teológica, os outros seis se havendo convertido à Fé do Futuro.

Faltando-nos autoridade para abrir exceção e realizar, em nosso Templo, a comemoração positivista do 3.º Domingo após a inhumação do inolvidável Apóstolo Luiz Lagarrigue, cerimônia destinada aos membros efetivos da Igreja Positivista do Brasil que expressamente a desejem, com confirmação ulterior da Familia, intentamos atenuar semelhante lacuna mediante a presente homenagem agradecida à memória do nosso venerado Irmão na Humanidade.

Pela *Delegação Executiva da Igreja Positivista do Brasil* :

Genoveva Adelaide Bagueira Leal
C. Torres Gonçalves
Geonisio Curvello de Mendonça

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Bichat de 95|161 (4 de Dezembro de 1949)

A ALIANÇA DAS RELIGIÕES E A PAZ UNIVERSAL

(Tradução do espanhol)

As discórdias humanas são afetivas, teóricas ou práticas. Afetam a Religião, em seu Culto, em seu dogma ou em seu Regime.

As que se referem ao Culto derivam do predominio dos sentimentos egoistas ou de exaltação fanática do altruismo, aspirando impor-se a todos os corações.

As discórdias relativas ao Dogma dependem do grau da evolução do espirito humano e persistem enquanto dominam os conceitos indemonstráveis.

As que afetam o Regime resultam dos diferentes programas educativos, ou dos programas politicos ou industriais.

Todas essas discórdias se convertem em lutas sociais quando prevalecem os fanatismos das idéias indemonstráveis ou quando prevalecem os egoismos das ambições politicas ou dos interêsses industriais.

Se se deseja obter a Paz no Mundo, é necessário anular ésses fanatismos e ésses egoismos, que têm gerado e gerarão sempre a guerra.

Esses fanatismos e èsses egoismos foram, entretanto, necessários para constituir as nacionalidades teocráticas, a exemplo da egipcia e da islâmica, ou as nacionalidades de caráter politico, como o Império Romano e os Estados modernos com suas expansões coloniais.

Se, em certo tempo, as guerras foram uteis à constituição das Pátrias, devem estas, de agora em diantes, desenvolver-se em meio da Paz Universal.

Porém, a Paz não pode ser imposta pelos governos temporais, de fôrça material, e sim alcançada pelas influências espirituais da tolerância e do Altruismo, as que hão de gerar a Paz, como o fanatismo e o egoismo geraram a guerra.

A tolerância já conseguiu eliminar as guerras religiosas. Devemos agora esperar que o altruismo elimine as guerras politicas e industriais que ainda podem perturbar o Mundo.

A tolerância como o altruismo dependem da cultura religiosa dos povos e não das leis politicas, as quais só conseguem sancionar os costumes já estabelecidos.

Se se deseja realmente obter a Paz no Mundo, é inteiramente necessário que as Religiões estabeleçam uma Aliança, destinada a cultivar o altruismo, para terminar com as guerras inspiradas nos egoismos politicos e industriais.

Como seja ilusório pensa-se que, desde já, possa vir a imperar uma única Religião no Mundo, é evidente que a harmonia espiritual só pode ser alcançada pela Aliança das Religiões.

Essa Aliança fará com que tôdas as Doutrinas cooperem no propósito supremo de consolidar a Paz definitiva entre os povos.

As lutas religiosas, conquanto hajam sido violentas e sanguinárias, terminaram, por fim, transformando-se em uma reciproca tolerância, que tem permitido aos fiéis das diversas doutrinas cooperarem, no seio da Familia, como na Pátria e Humanidade.

O conflito entre o politeismo e o monoteismo terminou em principios do século IV, quando cessaram as perseguições e o Emperador Constantino promulgou o Edito de Milão, no ano 313, que sancionava a tolerância de tôdas as religiões.

Graças a essa tolerância religiosa, póde contemplar-se, nos fins do século IV, a existência de familias como a de Santa Mônica, em harmonia com seu espôso e seu filho pagãos. Ela teve a glória de converter seu filho, auxiliada por Santo Abrósio, em Milão, e Santo Agostinho chegou a ser um dos maiores padres da Igreja Católica.

Em fins do século V, Clovis, rei de França, esposo pagão, desde o ano de 493, de Santa Clotilde, converteu-se ao Cristianismo, na batalha do Tolbiac, contra os alemães, no ano de 496.

Dois séculos mais tarde, no século VII, surgiu a doutrina muçulmana, que desconhecia a separação entre o Poder temporal e a Autoridade espiritual e, portanto, se adaptava à situação dos povos teocráticos e também à dos povos nômades, que não havia sido possivel incorporar ao Império Romano.

O Islamismo dominou na Arábia, na Siria, no Egito e no norte da Africa. No século VIII invadiu a Espanha e o sul da França, onde foi detido, no ano 732, por Carlos Martel, na batalha de Poitiers.

As lutas entre o Catolicismo e o Islamismo duraram nove séculos, perdendo de importância depois da batalha de Lepanto, em 1571.

Por fim, na primeira geração do século XVI, apareceram as seitas protestantes e uma luta violenta começou entre elas e o Catolicismo, luta que provocou, no ano 1572, o massacre de São Bartolomeu, e que só terminou com a guerra de Trinta Anos, na Paz de Westfália, no ano 1648.

Desde então cessaram as guerras de religião e só persistiram as lutas determinadas por interêsses politicos ou econômicos. A tolerância religiosa se manifestou em meados do século XIX, na guerra da Criméia, em que os católicos franceses se aliaram aos protestantes inglêses e aos maometanos turcos para conter as ambições dos ortodoxos russos.

Nas últimas guerras mundiais ficou comprovada a indiferença religiosa dos povos e a nenhuma influência das autoridades espirituais, católicas e protestantes, no desenvolvimento dos conflitos militares.

Essa indiferença religiosa não sòmente destruiu tôda a harmonia na Humanidade e nas Pátrias, mas também nas próprias Familias, onde teve como resultado a generalização do divórcio.

Se se deseja obter a harmonia social e moral no Mundo, é necessário apelar para as autoridades espirituais que não pretendam formar partidos politicos para constituir poderes temporais, e sim se conservem alheias aos interêsses materiais, preocupadas unicamente das supremas condições sociais e morais da Paz, na Familia, na Pátria e na Humanidade.

Para que essa influência espiritual possa ser realmente eficaz, é necessário que se estabeleça entre as diversas doutrinas religiosas uma verdadeira aliança em torno de principios que sirvam de base aos sentimentos e a uma opinião pública de Paz Universal.

Os três séculos transcorridos desde a Paz de Westfália tornaram já possivel realizar-se essa Aliança mundial das Religiões, aliança que não exige o abandono de nenhuma crença, mas apenas a aceitação dos principios sociais e morais que sejam compativeis com os diversos credos.

Cada doutrina religiosa poderá propor os principios que acredite sejam convenientes à realização dos propósitos da Aliança. Assim se irá formando o programa social e moral da Aliança, e nesse programa poderá basear-se uma verdadeira Opinião Pública de Paz Universal.

Mas é indispensável que fique estabelecida a mais completa separação entre os poderes temporais e a Autoridade espiritual, a fim de que os governos politicos não pretendam dominar a Opinião Pública, pela fôrça ou o interêsse, e, por outro lado, a Autoridade espiritual não pretenda impôr as suas opiniões.

Quando se confundem ou se unem os poderes temporais com a Autoridade espiritual, surgem as tiranias espirituais ou temporais, jamais a harmonia de todos os elementos sociais, sem a qual impossivel será alcançar-se a Paz Universal.

LUIZ LAGARRIGUE

Discipulo de Augusto Comte
Nascido a 16 de maio de 1864
Santiago do Chile, 12 de Shakespeare de 95 (21 Setembro 1949).

FOTOGRAFO

OFF — SSET — FOTOGRAVURA seleções reticuladas — Traço — Zelo — Ton — Prático Emulsion — Colodio — Chapas-secas — Filmes Aceita cargo em firma que seja de futuro. Telefonar para 42-8628 das 8 às 17 horas, chamar Endel.

Tôdas as peças do seu "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050.

CINEMA

Precisam-se FIGURANTES de ambos os sexos para filmagens em ambientes de luxo. Exige-se ótima aparência e fino trato. Procurar, pessoalmente, de 14 às 18 horas, o sr. Sebastião Vasconcellos ou enviar fotografias endereçadas aos escritórios de ATLANTIDA, à rua Visconde Rio Branco, 51.

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Dias de Natal

RECORD de VALORES

COMPRE CEDO PARA ESCOLHER MELHOR

OFERTAS ESPECIAIS PARA AS NOIVAS E SEUS PRESENTES DE NATAL

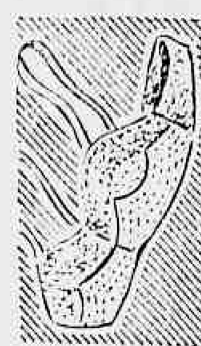


VEJA ESTE DELICADO CONJUNTO COMBINAÇÃO E CALÇA

450,00

Renda verdadeira com finos bordados. Corte perfeito. Estas duas peças formam um jôgo completo com a camisola.

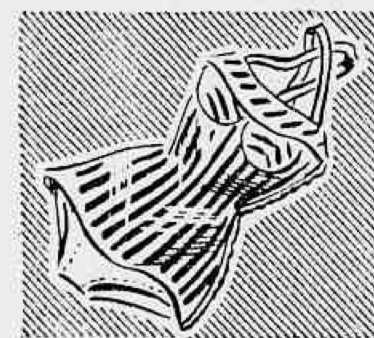
COMPLETE SEU ENXOVAL
COM ESTA CAMISOLA DE SETIM
595,00
Fino bordado a mão com aplicação de renda — um delicado presente. Escolhe a sua agora em branco, rosa, salmon ou preto. Tam.: 42-48.



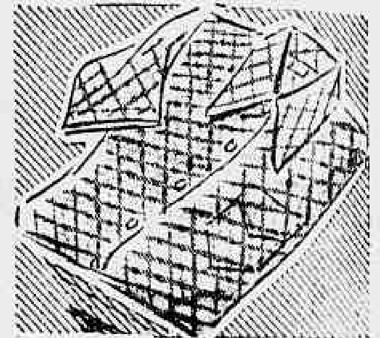
SOUTIEN DE FILÓ
25,00
Copa pespontada em setim. Corte modelo americano.



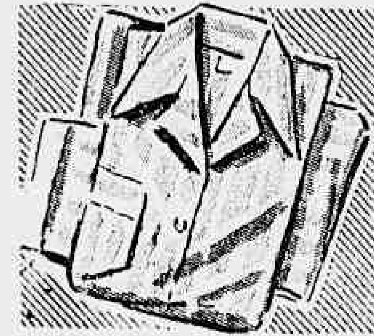
CALCINHA "MADSON"
35,00
Fino Jersey Rayon Lave com água morna. 42-50.



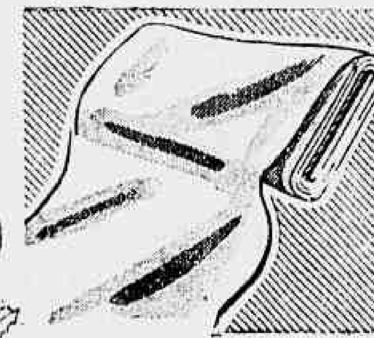
O SUCESSO DE 1950
MAILLOT DE PANAMÁ
320,00
Fundo branco e lista em côres... na cor que V. prefere. Lastex nos lados. Durável e resistente. 42-46.



BLUSA "VALISÈRE"
JERSEY-RAYON XADRÊS
110,00
Prática no calor — leve e fresca no uso, côres firmes. Lave em água morna. Tam.: 42-48.



PIJAMA "JOY"
LEVE — FOLGADO
125,00
Em opala fina com lista. brancas. Copiado de um modelo americano. Compre oseu! Tam.: 42-50



SETIM "DUCHESSE"
Mtr. 49,50
Pr. reg: 69,50. Tecido superior para vestidos de noiva, de baile ou formatura. Procure no 3.º andar.
Larg: 1,40 Mtr.



COSTUME TROPICAL
"FASHION TAILORED"
875,00
* Qualidade excelente
* Elegância garantida
* Sanforizado
* Marron, marinho, beige, cinza

Compre pelo Plano Sears

SUGESTÕES PARA SEUS PRESENTES

LINHO PURO IRLANDÊS * COMPRE O SEU Fim do estoque! Mtr. ... APROVEITE AGORA	99,50
CAIXINHA DE 3 LENÇOS NOVIDADE PARA CRIANÇAS! O presente ideal Padrões originais	15,00
LENÇOS DE CABEÇA LINDOS ESTAMPADOS TIROLESES Preço regular 59,00 — Agora	39,00
GUARDACHUVA DE RAYON PARA SENHORAS — Preto, marinho, marron, binque, cabo de couro ..	72,00
LENÇOS PESSOAIS Um fino presente. Em branco com initial	10,00
BOLSA DE CRIANÇA Especial! Nylon em côres pastel	23,50
BOLSA DE CROCODILO OFERTA SENSACIONAL PARA NATAL Em 6 côres diferentes	245,00
PORTA-NIQUEIS Tecido extra-resistente em xadrês. Com fecho-éclair	12,00



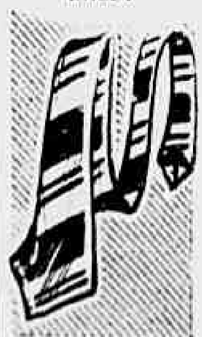
CALÇAS "BOYVILLE"
79,00
Puro linho "Hollywood". Talho americano. 7-14 anos.



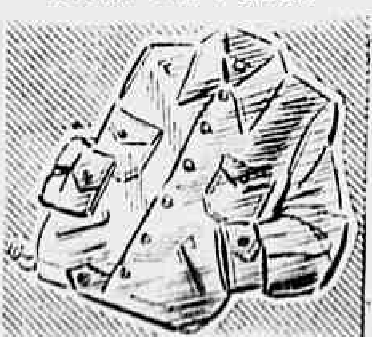
CAMISA SPORTE
UM NOVO MODELO
55,00
Esta é a camisa que V. usará todo o verão e sempre será a sua preferida. Em 7 côres.



PIJAMA DE HOMEM
CORTE FOLGADO
180,00
Um fino presente para seu marido — Cambraia "Japy". Elegante acabamento.



LINDAS GRAVATAS
EM PURA SEDA
50,00
Para Natal... não há igual!



BLUSAO DE SHANTUNG
LEVE E PRATICO
165,00
Fecho-éclair nos Bolsos presilhas dos lados. Impermeável. Corte anatômico — dá liberdade aos movimentos.



CALÇAO DE PRAIA
UM ARTIGO SUPERIOR
69,00
Use na praia ou banho de mar. Não encolhe. Suspensório atlético. Em 4 côres. 70-100.



"PILGRIM"
A MELHOR CAMISA DO RIO
59,00
Tricoline branca fina, 2 tipos de colarinho, 4 tamanhos de mangas, pala mais curva, manga mais folgada. Tam: 35-43.

COMPRE CEDO... FALTAM APENAS 21 DIAS PARA O NATAL

SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

PAPAI NOEL vem aí...

VENHA ASSISTIR A GRANDE CERIMONIA DA CHEGADA DIA 8 DE DEZEMBRO

Traga seus filhos

PARA TIRAR UM RETRATO COM PAPAI NOEL...
COMPRE SEUS BRINQUEDOS NA "TOY TOWN"
DA SEARS... A CIDADE DOS BRINQUEDOS —
A MAIOR E MAIS COMPLETA DO RIO...

"AMERICAR"
O sonho de toda criança, uma perfeita copia de um conversivel
Compre agora ou reserve para o Natal com 20% de sinal e pague o resto até o dia 15 deste mês. Pelo Plano Sears.
Ent: 235,00 — Mens: 110,00
789,00

Penguim Mecânico 23,00 Dê corda e veja o penguim em traje de fraque remexer.

Bolas de Vidro 1,50 O mais lindo enfeite de sua árvore de Natal.

"MISS SEARS" 145,00 A boneca preferida! Fala, chora, olhos que namoram. Lindo vestido.

Papai Noel 2 por 5,00 Complete a sua árvore! Em vidro brilhante.

Arvore de Natal 33,50 Não deve faltar em sua casa. Enfeite seu quarto.

Cabelo de Anjo 4,50 Brilham como fios prateados. Delicado enfeite. Compre cêdo.

Quebra-Cabeça 17,00 A melhor distracão! De metal niquelado. Preço baixo.

Saquinho de Surprêsas 19,00 Grande variedade de Brinquedos. Escolha enquanto temos!

Telefone Plástico 49,50 O único telefone no Rio que é fácil adquirir. Só para garis.

Ora-Bolas 11,00 Dezenas de bolas multi-côres... É só preciso soprar na argola.

Cadeirinha de Madeira 32,00 Com assento de palha ou madeira. Tamanho especial. Construção forte.

Vamos Pescar! 26,00 Jôgo original e educativo. Aprende brincando.

"BOMBO"
Macaco Mecânico 79,00
"Bombo" — o macaco que dando corda dá cambalholas na árvore ou no chão. Grand novidade Sears!

PING-PONG
Jôgo completo 110,00
2 raquetes de madeira e cortiço, bola, rêde, 2 suportes do ferro. Construção reforçada de primeira.

PATINS "EVEREST"
O Melhor Presente 215,00
Compre para o Natal de seu filho — fôda criança gosta de patinar. Ajustável.

ANIMAIS PLASTICOS
Enche com ar e veja nadar 24,50
Tartaruga, peixe. Escolhe o favorito brinquedo das crianças agora na Sears.

Boneca com Enxoval
O sonho das meninas 50,00
Compre para o Natal mais feliz do sua filha. Boneca realistica com um lindo enxoval completo.

Jogo de Vassouras
4 Peças indispensáveis 66,00
Para os doninhas de casa! Aprendem cedo... a guardar o seu quarto limpo.

"Mobo" Cadeira-Mesa
Compre cedo na Sears 590,00
Serve de mesa e de quadro-negro. Todo em 1 peça. Garras de aço firmam a mesa com a cadeira.

J. C. Higgins A MARCA DE RENOME UNIVERSAL

Corda de Pular 11,50 O melhor esporte p/ crianças! Compre cedo na Sears.

Carro-Bomba Carrega água! 14,00 Uma perfeita réplica. Com torneira que abre e fecha.

Boneca de Pano 27,50 Um preço excepcional! Tecido macio. Sabe chorar. Compre agora!

Pião-Folha com Corda 4,50 E fascinante... roda até o fim do mundo.

Caixa "Jano" completo 159,00 O jôgo mais instrutivo e mais construtivo.

Brinquedo de Borracha 12,50 Ideal no banho ou na praia. Macio e original.

BOLICHE
Compre agora na Sears 54,00
Quem não gosta de jogar boliche! De madeira envernizada. Bem torneado. Preço de economia.

BICICLETA J. C. HIGGINS
Nossa Fabricação Inglesa
Só na Sears
Leves, sólidas, linhas aerodinâmicas — Freios tipo corrida. Use o nosso plano especial de Natal. Reserve a sua bicicleta agora para o Natal — Não deixe para a última hora. Use o Plano Sears.
Ent.: 435,00. Mens.: 200,00.
1.445,00

Palhaço-Ginasta 28,00 Parece gente. Dá cambalhotas e vira de todo jeito. Que brinquedo de ver.

Blocos A B C 10,80 O brinquedo educativo. Seu filho aprende divertindo.

COMPRE CEDO... FALTAM APENAS 21 DIAS PARA O NATAL...

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do* Diário de Notícias)

A técnica norte-americana, aplicada segundo os últimos conhecimentos científicos, está recuperando e renovando o deserto de nitrato que existe no Chile. Os especialistas estão desenvolvendo um verdadeiro trabalho de cooperação interamericana, modernizando a indústria extrativa daquele país irmão, o que proporcionará melhores oportunidades no mercado internacional, mormente agora, quando o Chile está enfrentando os verdadeiros problemas de sua economia, decorrentes da situação criada no após-guerra.

O Plano Marshall e os planos locais de recuperação econômica, na Europa, estão ressuscitando um velho problema para o Chile — a produção, naquele continente, de nitratos sintéticos para fertilizantes e fins militares.

A introdução, no Chile, do "Processo Guggenheim", diminuiu o custo da produção, mantendo o produto natico nos mercados europeus, garantindo, assim, uma apreciável fonte de renda.

A nova técnica foi ensinada aos especialistas chilenos e novos métodos de trabalho, extração e produção foram divulgados, contribuindo para o aperfeiçoamento do aparelho administrativo e dos sistemas de venda.

O Instituto de Assuntos Interamericanos, organismo do govêrno norte-americano, acaba de criar uma frota de 120 tratores, a qual já se encontra em operação nos planaltos e montanhas do Peru. O uso dêsses tratores, que estão revolucionando os métodos agrícolas no Peru, é orientado segundo as necessidades das diversas regiões. Assim, são os mesmos aplicados na remoção de terras, preparação do terreno destinado ao plantio, etc.

O projeto está sendo desenvolvido e administrado conjuntamente pelo govêrno peruano e pelo Instituto, sendo que o equipamento pertence às duas entidades.

Para facilidade e eficiência dos serviços, foram instaladas oficinas de reparos, equipadas com peças sobressalentes. Alguns tratores já subiram as montanhas do país andino, trabalhando árduamente em grandes altitudes, onde a atmosfera é rarefeita. Recentemente, alguns dêsses tratores foram utilizados na região do vale do rio Amazonas.

Outras atividades do Instituto de Assuntos Interamericanos têm sido desenvolvidas nas minas de cobre do Peru. A organização de um serviço de saúde, em cooperação com o govêrno peruano, tem proporcionado exames médicos aos mineiros da companhia. O trabalho dos especialistas norte-americanos, no setor da higiene industrial, fêz aumentar, de maneira sensível, o rendimento de trabalho dos funcionários, contribuindo para uma melhor produção. O resultado dêsse projeto servirá de base para futuros empreendimentos nesse sentido o que fará reduzir a mortalidade e a mutilação dos mineiros, protegendo, assim, uma classe de trabalhadores altamente especializados e indispensável para o futuro econômico do Peru.

Programas de higiene industrial semelhantes estão sendo desenvolvidos no Chile e na Bolívia.

A grande experiência dos Estados Unidos, no setor agrícola, e a inteligente política de imigração, do Paraguai, uniram-se num projeto que está sendo desenvolvido no país sulamericano, com o fim de auxiliar 120 famílias de russos brancos que aportaram às Filipinas. O Instituto de Assuntos Interamericanos, a Organização Internacional de Refugiados e o govêrno paraguaio, estão emprestando valiosa colaboração ao projeto. Logo após a chegada ao Paraguai, os novos imigrantes passarão, automàticamente, a membros de uma organização cooperativa que proporciona terras, maquinarias agrícolas e animais domésticos. Esse programa foi elaborado com o fim de resolver todos os problemas que antes foram a causa de fracassos. As famílias russas que se destinam ao Paraguai são parte de uma corrente de imigração que está sendo renovada, consequência dos recentes progressos feitos, naquele país, em matéria de colonização.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Riachuelo	199-a	- Arist. Caire	102
- Riachuelo	133-a	- A. Cordeiro	628-a
- Andradas	22	- B. B. Retiro	28
- Sen. Pompeu	233	- C. de Melo	492
- Acre	38	- C. e Sousa	175
- G. Caldwell	310	- Dias da Cruz	1
- M. Floriano	183	- Goiás	614
- Had. Lobo	106	- J. Ribeiro	738
- Had. Lobo	461	- L. Teixeira	174
- M. e Barros	166	- Lins Vasc.	503
- Matoso	47	- 29 Outubro	3.850
- J. Palhares	669	- 29 Outubro	5.720
- M. Coelho	174	- 24 de Maio	245-a
- Catumbi	108	- 24 de Maio	685
- C. da Paz	206	- 29 Outubro	3.701
- C. Sales	10-a	- B. Vermelho	524
- P. Frontin	316-g	- C. C. Meneses	28
- P. Flam.	118-a	- Aut. Clube	2.297
- Laranjeiras	458	- M. Rangel	418-b
- Lapa	18	- M. Rangel	5
- Catete	37	- Mons. Felix	405
- Frei Orlando	5	- C. Galvão	554
- A. Paiva	1.131-a	- J. Vicente	1.121
- Vol. Pátria	451	- 1.º de Maio	17
- Visc. O. Prêto	84	- F. Marinho	13
- S. J. Batista	13	- P. da Rocha	106
- S. Clemente	186	- A. Rocha	418
- J. Botânico	720	- L. Pavuna	45-a
- M. Cantuária	8-a	- Sidônio Pais	19
- A. Quintela	40	- C. de Melo	798-a
- Av. P. Isabel	46	- C. Machado	490
- S. Campos	83	- Portela	106-b
- S. Campos	240-a	- B. Silva	326
- Av. Cop.	1.074	- Av. Democ.	816
- Av. Cop.	945-c	- A. Cunha	145-b
- Visc. Pirajá	146	- Av. N. York	150
- Visc. Pirajá	308	- C. de Morais	140
- Francisco Sá	23	- Uranos	463
- B. Ribeiro	646-a	- Uranos	1.329
- F. Mendes	15-a	- 23 de Agôsto	36
- Gen. Padilha	3	- L. Rêgo	28
- C. S. Crist.	162	- A. Barcelos	553
- C. Leopold.	341	- N. Nunes	536
- F. Eugênio	120	- Nicaragua	346-a
- S. Januário	168	- Jucurutá	134
S. Cristovão	1.021	- Dionísio	56
- S. Cristovão	64	- Guaianases	29-c
- Piratini	43	- L. Júnior	960
- S. L. Gonz.	666	- V. Carvalho	1.325
- C. Bonfim	300	- Guaporé	245
- C. Bonfim	819	- M. Conrado	384
- Boa Vista	105	- V. Magalh.	226-a
- P. Siqueira	69	- C. Benício	1.338
- Des. Isidro	7-a	- G. Dantas	1.469
- Av. 28 Set.	194	- T. Fragoso	4.115
- Av. 28 Set.	344	- Av. C. Vasc.	45
- S. F. Xavier	420	- Santíssimo	13-a
- T. da Silva	849	- Japoara	200
- Maxwell	398	- Cajaíba	41
- B. Mesquita	766	- G. de Andrade	8
- B. Mesquita	238	- Aug. Vasc.	20
- B. Mesquita	1.039	- F. Borges	4
- P. Nunes	221	- B. Domingos	34
- J. Patrocínio	81	- Pça. 3 Maio	9
- A. Cavalc.	2.065	- F. Cardoso	27
- A. Miranda	261-b	- P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco	31	- E. Passos	9
- L. da Carioca	10	- F. Esquerdo	7-a
- L. da Carioca	12	- Av. J. Ribeiro (loja)	5
- Had. Lobo	1	- J. dos Reis	546
- Arist. Lobo	229	- J. Cortines	98-a
- M. e Barros	890	- 29 Outubro	7.407
- Matoso	15	- 24 de Maio	1.007
- Catumbi	6	- 24 de Maio	1.383
- Catumbi	121	- Mons. Felix	504
- C. Sales	10-a	- V. Carvalho	29
- Catete	245	- Topázios	71
- Laranjeiras	168	- C. C. Meneses	4
- M. Abrantes	212	- Maria Passos	114
- Aurea	30	- Aut. Clube	2.884
- Alice	7-a	- E. Otaviano	286
- S. Clemente	34	- J. Vicente	667
- Humaitá	149	- C. Machado	100
- João Lira	54-a	C. Machado	1.556
- M. S. Vicente	18	- Sirici	8-b
- D. Ferreira	64-a	- 29 Outubro	9.377
- G. Polidoro	2	- M. Rangel	5
- M. Cantuária	8-a	- E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	- Cel. Rangel	85
- Av. Cop.	74	- Gita	4-a
- Av. Cop.	726-a	- V. Carvalho	709
- Av. Cop.	945-c	- G. Maxwell	438
- B. Ribeiro	646-b	- Av. N. York	14
- S. Campos	83	- C. de Morais	140
- M. Quitéria	65	- C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	- L. Rêgo	28
- S. L. Gonz.	666	- L. Rêgo	414
- S. Cristovão	829	- João Rêgo	146
- S. Cristovão	64	- Eng. Pedra	382
- Bonfim	351	- C. de Melo	339
- S. Januário	168	- Nicaragua	346
- O. de Melo	677	- L. Júnior	1.976
- C. Bonfim	98	- B. de Pina	895-b
- C. Bonfim	619	- Itabira	59
- Boa Vista	105	- M. Conrado	384
- S. F. Xavier	420	- V. Magalh.	226-a
- P. Nunes	221	- C. Benício	4.152
- Av. 28 Set.	344	- T. Fragoso	4.115
- B. Mesquita	788	- Av. C. Vasc.	45
- B. Mesquita	1.059	- Santíssimo	13-a
- Leopoldo	314	- Japoara	200
- Adriano	97	- Cajaíba	41
- A. Cavalc.	2.103	- F. Borges	4
- B. B. Retiro	495	- F. Cardoso	123
- Cachambi	254	- Lopes Moura	66
- D. da Cruz	264-b	- P. da Olaria	307
- 2 de Maio	742-a	- P. Freire	71

Faqueiro de prata

Pela maior oferta, vende-se um, sem uso, de prata maciça, 925, Sterling, cinzelado à mão, com 151 peças, em movel de estilo. Tel.: 48-5091.

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS
Colocáveis em Janelas e Varandas
Orçamento Gratis
ABERTA FECHADA LEVANTADA
MADEIRA E ALUMINIO
Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA — Escrt., rua da Conceição, 8, 2.º — Tel.: 23-0819 — C. Postal 5030 — Rio de Janeiro

SEU RÁDIO PAROU ?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicílio. Consêrto seu rádio ou vitrola. Orçamentos grátis. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses
DJALMA

BICICLETAS PHILIPS
Qualidade garantida
Cr$ 1.300,00
ATACADO E A VAREJO
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Carreira & Filhos Ltda.
IMPORTADORES
RUA DOS INVÁLIDOS N. 37 — TEL. 22-1472 — RIO

CAMISAS TIPO MILITAR
Cr$ 95,00
CAQUI BEIJE BRANCA
Venda pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Avenida Treze de Maio, 64-B

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA

Turmas funcionando

C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

COLÉGIO PEDRO II — COLÉGIO MILITAR GINÁSIOS DA PREFEITURA

Mantemos turmas a êstes estabelecimentos, com revisão minuciosa e geral, como sói acontecer anualmente.

Avisa-se, outrossim, que não se aceitarão matrículas para os exames à Escola Técnica Nacional (cursos industriais), após o dia 7 de janeiro de 1950.

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CAÑABARRO, 536

(Em frente à E. Técnica Nacional)

EXAME DE ADMISSÃO

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Acham-se abertas as inscrições para o exame de Admissão em primeira época a começar no dia 1º de dezembro. Continuam as turmas de preparo intensivo para exames em fevereiro de 1950. Horário das 13 às 16 e das 19 às 21 horas.

Informações na Secretaria da

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902

Praça 15 de Novembro, 101 - Tels. 42-1797 e 42-2899

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62

AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSORES COMPETENTES

FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Sob Inspeção Federal

AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS

Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres

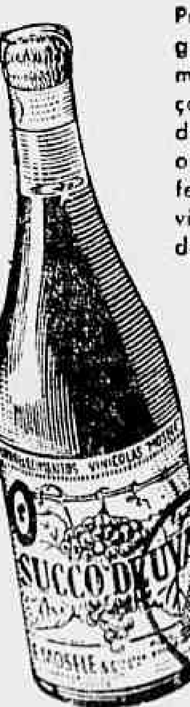
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE

A SAÚDE DAS CRIANÇAS, O TÔNICO DOS VELHOS E CONVALESCENTES

Puro e isento de alcool, o Suco de Uvas Integral MOSELE, devido às suas vitaminas e sais mineralisantes é utilíssimo à saúde das crianças porque restabelece as perdas orgânicas de sais, devido à transpiração. Enriquece o organismo de cálcio, potássio, sódio, fósforo, ferro, manganês, etc. Alimenta com as suas vitaminas de uvas bem maduras e acabadas de vindimar.

Não condensado. Recomendado para crianças, gestantes e lactantes! Mosele também produz o Suco de Uvas Sextuplo.



veja publicidade

RUA MAYRINK VEIGA, 28 - 2.º AND — TELS. 43-9361 - 43-0979

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL: CURSOS TÉCNICOS

E. T. DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Não se aceitarão matrículas para a Turma da Noite, depois do dia 10 de dezembro, por estar completa o que dará início à Turma da Tarde, a 19, segunda-feira, limitada a 20 alunos, porém. Tal deliberação evita o geral atropêlo e os pedidos de última hora, prejudiciais à orientação que se imprime aos estudos do

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CAÑABARRO, 536 (ANTIGO 390)

(Em frente à E. T. Nacional)

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

O Conselho Deliberativo reunir-se-á, em sessão ordinária, sob a presidência do auditor capitão de mar e guerra dr. Mário de Berredo Leal, amanhã, às 17.30 horas, para tratar de assuntos de interêsse geral da Associação, principalmente das próximas eleições para renovação da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Departamento Estudantil da U.D.N.

O presidente do Departamento estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca para a próxima têrça-feira, dia 6, às 20.30 horas, uma reunião extraordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, a realizar-se na sede da UDN do Distrito Federal, à rua da Assembléia n. 51, quinto andar. Solicita-se que compareçam à sessão todos os membros da diretoria do D. E. da UDN-DF.

Estará, a partir de depois de amanhã, à disposição de todos os filiados, na sede da UDN Nacional, à rua México 3, quarto andar, o novo Regimento Interno do Departamento Estudantil da UDN-DF, aprovado pela Terceira Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, realizada em setembro último e cujos primeiros exemplares serão enviados à UDN do Distrito Federal e ao Departamento Estudantil Nacional da UDN, bem como aos diversos Departamentos Estudantis dos Estados.

Para matrículas nas escolas Militares

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, a exemplo dos anos anteriores, promoverá, mais uma vez, em 1950, o «Curso de Provas de Eficiência Física» destinado aos candidatos à matrícula nas Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval.

Segundo comunicação feita pela associação ao comandante da Escola de Aeronáutica, a finalidade do curso é preparar os candidatos às escolas militares para os exames de eficiência física. As inscrições estão abertas até o dia 15 do corrente mês, e são inteiramente gratuitas. Poderão inscrever-se os sócios da A. C. M. As aulas serão ministradas às têrças, quintas e sábados, das 10.30 horas e 12 horas, estando o início do curso marcado para o próximo dia 20 do corrente e o encerramento para 14 de janeiro.

Exame Vestibular de Medicina

A Escola Senador Correia realizará um curso de orientação dos programas de Física, Química e de Biologia, nos meses de dezembro e janeiro

Inf. com sr. Albeiro de Almeida, rua Esteves Júnior 42.

Exames de admissão

Em dezembro e fevereiro

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados

Matrículas abertas

RUA GAGO COUTINHO, 25. (Largo do Machado)

— Telefone: 26-6937.

PASSE O

NATAL EM NOVA YORK

depois de uma deliciosa viagem de 11 dias no luxuoso transatlântico

S/S ARGENTINA

que deixará o Rio em 12 de Dezembro próximo, chegando a Nova York em 24. Saída de Nova York em 31 de Dezembro, chegando ao Rio em 11 de Janeiro.



UMA SEMANA DE FESTAS EM NOVA YORK

oportunidade única que lhe oferece a

FROTA DA BOA VIZINHANÇA

Procure nosso Agente de Viagem mais próximo e consulte-nos para outras informações. Reserve suas passagens com antecedência.

MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO S. A.

RIO - Praça Mauá, 7 - Tel. 43-0910

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

No dia 28 do mês transato, tomou posse, na sede da Faculdade Nacional de Odontologia a nova diretoria do Centro Acadêmico Coelho e Sousa, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Alberto Rodrigues; vice-presidente, Wilson Odilon Marques Teixeira; secretário geral, Hilton Augusto Faria; 1.º secretário, Fernando Lemos Neves; 2.º secretário, Luís Carlos Palma Sutter; 1.º tesoureiro, Hélio Braga de Sousa e 2.º tesoureiro Zilah Faria Saraiva.

Prof. Torsten Teorell

A convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, encontra-se nesta capital, o professor Torsten Teorell, diretor do Instituto de Fisiologia da Universidade de Upsala.

O professor Teorell, um dos mais eminentes fisiologistas da atualidade, realizará entre nós uma série de conferências, sôbre assuntos de sua especialização, devendo fazer a sua primeira aula, amanhã, dia 5, às 17.15 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, edifício Darke, 12. andar, sôbre: «Alguns aspectos do comportamento elétrico dos tecidos vivos».

Faculdade Nacional de Medicina

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE JUNTO À CONGREGAÇÃO

Na próxima terça-feira, das 11 às 16 horas, no salão da Diretoria, realizar-se-á a eleição para escolha do representante dos docentes-livres junto à Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, conforme o disposto na alínea c) do art. 86 do Regimento. Presidirá a reunião o diretor da Faculdade, prof. A. Brandão Filho.

Centro dos Técnicos de Educação

Promovida pelo Centro dos Técnicos de Educação, realizar-se-á, no próximo dia 8, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão em homenagem a Ruy Barbosa.

Falará, na ocasião, o dr. Nogueira Ribeiro, abordando o tema: «Ruy, educador».

II Congresso Brasileiro de Homeopatia

Realizou-se ante-ontem a eleição para presidente do 2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia, tendo sido a reunião presidida pelo coronel Alberto Soares de Meireles, atual diretor do Hospital Hahnemanniano do Brasil.

A comissão nomeada pelo I.H.B. Assis. P. H. e F.B.H., verificou que o dr. Amaro de Azevedo havia sido indicado para presidente do referido conclave pela quase totalidade dos votantes.

É de se esperar que o interêsse despertado em cêrca de 400 a 500 médicos e farmacêuticos brasileiros redundará na realização de um certame que será muito significativo para a Homeopatia nacional.

O dr. Amaro Azevedo foi imediatamente empossado e a êle cabe organizar e executar o referido Congresso.

Campanha de educação de adultos

Comunicam-nos:

«Realizaram-se, na segunda quinzena do mês findo, os exames finais de aproveitamento dos alunos matriculados nos cursos da Campanha de Educação de Adultos — Comissão do Distrito Federal.

Perto de seis mil alunos adolescentes e adultos, de ambos os sexos, trabalhadores das mais variadas profissões, com preponderância de empregados domésticos e operários, foram submetidos às referidas provas, com grande proveito».

Associação Cristã de Moços

MATRICULAS NAS ESCOLAS MILITARES

A Associação Cristã de Moços, a exemplo dos anos anteriores, promoverá, em 1950, o "Curso de Provas de Eficiência Física", destinado aos candidatos à matrícula nas Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval.

Segundo comunicação feita pela Associação ao comandante da Escola de Aeronáutica, a finalidade do curso é preparar os candidatos às escolas militares para os exames de eficiência física. As inscrições estão abertas até o dia 15 do corrente e são inteiramente gratuitas. Poderão inscrever-se os sócios ou não da A. C. M.

As aulas serão ministradas às terças, quintas e sábados, das 10,30 às 12 horas, estando o início do curso marcado para o próximo dia 20 do corrente e o encerramento para 14 de janeiro.

Escola Presidente Antônio Carlos

No concurso de maratona de educação cívica, instituído entre as escolas primárias do Distrito Federal, logrou ser vencedor o menino Humberto Bertolo de Almeida, aluno da quarta série da «Escola Presidente Antônio Carlos», situada na estação de Cosmos, ganhando a medalha de ouro oferecida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura ao aluno que melhor se apresentasse naquele certame.

Ginásio Central do Brasil

Por ato do general Durival de Brito, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi designado para dirigir o Ginásio criado por essa autarquia, para os filhos dos ferroviários, o prof. Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, que vinha servindo nesse estabelecimento desde seu advento, em substituição ao prof. Luís Viana, já aposentado.

Para a Secretaria foi designado o funcionário Oscar Prado de Moura.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIPLOMADOS DE 1949

Colará grau, no próximo dia 14, a nova turma de bacharelandos pelos diversos cursos da F. N. F. É paraninfo da turma o dr. Manuel Bandeira, catedrático de Literatura Hispano-americano daquele estabelecimento de ensino superior.

Universidade Católica

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O terceiranista do Curso de Assistência Social da Escola de Serviço Social, José Araújo Iponema, apresentou ao plenário do 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho a tese — "Assistência Social Psiquiátrica na Indústria".

Para o mesmo Congresso o doutor Adriano Taunay Leite Guimarães, médico e professor de Psicologia Aplicada na Escola de Serviço Social apresentou a tese — "Medicina Social Psiquiátrica como fator da Higiene e Segurança do Trabalho".

CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Seguiram para a Argentina, a fim de tomar parte no 1.º Congresso da União Americana de Medicina do Trabalho, o senador Hamilton Nogueira, professor de Medicina legal na Faculdade de Direito e presidente da delegação brasileira; o dr. Hugo Firmeza, professor de Higiene Geral da Escola de Serviço Social; o dr. Adalberto Lira Cavalcanti, professor de Higiene do Trabalho na Escola de Serviço Social e o dr. Cesar Dacorso Neto, professor da Faculdade de Filosofia.

CONCURSO "PADRE EDUARDO LUSTOSA"

Será realizado no dia 6, às 20.30 horas, na sede da Universidade Católica, à rua São Clemente, 240, o concurso para a obtenção do prêmio "Padre Eduardo Lustosa". Êsse concurso foi criado na Faculdade de Direito em 1947, para perpetuar a memória do padre Eduardo Lustosa, primeiro diretor da Faculdade Católica de Direito e primeiro catedrático da cadeira de Introdução à Ciência do Direito, sôbre cujo programa versará o concurso.

MR. C. WALTON

AMERICAN TEACHER

Aulas de inglês ilustradas Sistema próprio. R. Antonio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel: 27-1852

Práticas Laboratório e Problemas

Curso condensado, problemas ou análise qualitativa e volumétrica, vestibulares de medicina, química, etc. Turma de 6 alunos, Cr$ 25,00 por aula. Início a 15 de dezembro, poucas vagas.

Informações tel. 26-4833.

Aprenda a dançar em 8 lições

Em ambiente distinto, com professôras para moças e rapazes. Ensinam-se fox, swing, rumbas, sambas, congas, boleros, tangos, sapateado, dansas clássicas, etc. Venha consultar-nos sem compromisso e decida-se por aperfeiçoar os seus conhecimentos de dansas em geral. — Diàriamente das 8 às 20 horas. — Apresente êste anúncio. — STUDIO REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 19º andar Edifício Teatro Regina.

COLÉGIO MILITAR
ESCOLA NORMAL C. DUTRA
ESCOLA MILITAR E PREPARATÓRIAS

2ª Época de Matemática — Física — Desenho

(Professôres militares)

Rua Getúlio, 61 (Todos os Santos) — Telef. 29-4618

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

EXAME DE ADMISSÃO — 12 de dezembro

CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.

R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

TAQUIGRAFIA

Ensino racional, prático e eficiente, ministrado por profissionais do Parlamento.

AULAS PARA TREINAMENTO

e aumento de velocidade Taquigráfica. Turmas novas todos os meses. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 23-3645.

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822

Estão abertas as inscrições para os exames de ADMISSÃO ao GINÁSIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do

CURSO NORMAL

a se realizar em Dezembro.

Informações: — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9121

EXAME DE ADMISSÃO

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Acham-se abertas as inscrições para o exame de Admissão em primeira época a começar no dia 1º de dezembro. Continuam as turmas de preparo intensivo para exames em fevereiro de 1950. Horário das 13 às 16 e das 19 às 21 horas.

Informações na Secretaria da

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902

Praça 15 de Novembro, 101 - Tels. 42-1797 e 42-2899

ADMISSÃO

PRIMARIO

Jardim de Infância

Curso de Admissão

Para exame em dezembro e fevereiro

Colégio OTTATI

R. Marquês de Olinda, 81 — 67 - (Botafogo) — Tel.: 46-0451.

ENGENHARIA REVISÃO SOMENTE PROBLEMAS

Início:

1.º DE DEZEMBRO

Curso Universitário Graça Aranha, 81, 10.º andar

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel: 29-1155

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Última turma a iniciar em dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química.

Faculdade de Economia e Finanças

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56

Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL

DIURNO E NOTURNO

Instituto Santa Roza

Exames de 1.ª época, na 1.ª quinzena de dezembro. Mantemos aulas de revisão para os exames de 2.ª época, em fevereiro.

Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares. Telefone: 43-0325.

EXAME DE ADMISSÃO

O COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA

Realizará Exame de Admissão ao Curso Ginasial no próximo dia 12 do corrente

INSCRIÇÕES ABERTAS

Colégio Barão de Mesquita

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Cursos: GINASIAL E CIENTÍFICO

Rua Almirante Cockrane, 32 — Tel. 48-1920

(Próximo à rua Mariz e Barros)

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIJA-SE À RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

PROMETE FASES EMPOLGANTES O FLA-FLU DE HOJE

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Dezembro de 1949 — 7.ª Seção

Preparadas as duas equipes para a interessante partida, sob a fraca arbitragem de McPherson Dundas

Linha ofensiva do Flamengo

Será realizado, hoje, na Gávea, o último Fla-Flu oficial da atual temporada de futebol. O Fluminense, que ocupa a honrosa posição de vice-líder, fará frente ao seu mais aguerrido adversário de todos os tempos — o Flamengo, que vem reagindo brilhantemente neste último turno do campeonato, pois somente foi derrotado pelo Vasco, assim mesmo por 2-1, depois de haver tido o jôgo à sua mercê. Por conseguinte, os rubro-negros estão em condições de ameaçar seriamente o Fluminense na tarde de hoje.

Os tricolores sabem que terão diante de si um antagonista sempre respeitável, mormente quando em seus domínios. Por isto, irão a campo dispostos a lutar com entusiasmo, a fim de consolidarem a posição que ocupam na tabela, seguidos de perto pelos rubro-negros.

O jôgo promete muitas fases de interêsse, muito movimento, e é para se desejar que não haja indisciplina, nem atitudes como as que marcaram o jôgo Botafogo-Flamengo, que culminaram com a expulsão de Zizinho, ótimo jogador, mas de muito precária educação esportiva.

O Fla-Flu deve ser, antes de tudo, um espetáculo verdadeiramente esportivo, isto é, de ordem, de disciplina e de cavalheirismo.

DUNDAS, O JUIZ

Foi sorteado para dirigir a pugna, o juiz inglês McPherson Dundas, de recursos técnicos muito fracos, sem energia e, o que é pior, acomodador, chegando até a deturpar no relatório os fatos desenrolados em campo, a fim de não criar complicações consigo próprio. Ora, um juiz assim não pode inspirar confiança. Muitas vêzes temos combatido enèrgicamente certos juizes nacionais por procedimentos semelhantes, de modo que não poderíamos jamais silenciar diante de um juiz inglês que procede da mesma maneira. Em todo caso, façamos votos para que tudo corra bem e que a arbitragem de Dundas seja, excepcionalmente embora, satisfatória.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
FLAMENGO

TURNO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0
Vasco	2—5
Botafogo	1—2
Fluminense	1—2

RETURNO

América	3—2
Canto do Rio	3—2
Bangu	2—1
Bonsucesso	3—1
Madureira	2—2
Vasco	1—2
Botafogo	2—1

FLUMINENSE

TURNO

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—1
Canto do Rio	3—1
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0
Botafogo	1—0
Flamengo	1—2
Madureira	4—1

RETURNO

Bangu	2—2
São Cristóvão	3—1
América	3—2
C. do Rio	8—1
Bonsucesso	3—1
Vasco	0—2
Olaria	4—3
Botafogo	2—1

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO: — Garcia; Newton e Juvenal; Biguá, Bria e Válter; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

Horários e prêços

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	16,30 horas
Aspirantes	14,30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

TURISMO NO CAMPEONATO DO MUNDO - PROBLEMA QUE AS AUTORIDADES PRECISAM RESOLVER

O país não deve perder essa grande fonte de propaganda que é o turismo — "É chegada a hora das nossas autoridades entrarem em ação — diz o superintendente da CBD Irineu Chaves — Hospedagem, alimentação e facilidades para os nossos visitantes, pontos essenciais da questão

Paralelamente ao Campeonato do Mundo surge um problema, sem duvida dos mais importantes: — o turismo. O noticiário procedente do exterior e, mesmo, as atividades que se vêm notando, da parte das agências de turismo, permitem prevêr que o Rio, São Paulo e os demais Estados onde se realizarão partidas do Campeonato do Mundo vão receber a visita de um número incalculável de viajantes. Ora, nenhuma outra oportunidade, além da presença do turismo atenderá com melhores resultados a um dos principais objetivos dos governos que estimulam o turismo — que é o da propaganda dos seus países no estrangeiro. Mas, é lógico, a conquista dêsse objetivo depende muito do tratamento que se dispensa aos visitantes...

(Conclui na 7.ª página)

"O país não pode perder essa grande fonte de propaganda que é o turismo", — frisa Irineu Chaves à nossa reportagem.

VASCO E FLUMINENSE, NA PELÊJA PRINCIPAL

Prosseguirá, amanhã, o Campeonato de Basquetebol

Goulart e Tales, da equipe do Botafogo

A tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol marca para amanhã a realização de quatro partidas, das quais, a mais importante é a que reunirá Fluminense e Vasco, em São Januário.

O resumo da rodada é o seguinte: AMÉRICA x TIJUCA — Quadra do Clube Municipal — Noel Coutinho e Jonatas Moreira da Costa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador, e Armando Belens Costa, delegado.

A. A. GRAJAU x RIACHUELO — Quadra da A. A. Grajau — Aladino Astuto e Pedro Alberto Velasques, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador, e Aljair Guimarães, delegado.

GRAJAU x BOTAFOGO — Quadra do Grajau — César Pôrto e Mário de Oliveira, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e César dos Santos, delegado.

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE — Quadra do Vasco da Gama — Luis Marzano e Ivo Cinti, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Peres, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Programa da semana

AMANHA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
AMERICA X TIJUCA
AT. GRAJAU' X RIACHUELO
GRAJAU' X BOTAFOGO
VASCO X FLUMINENSE

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X AMERICA
TIJUCA X FLUMINENSE
GRAJAU' X FLAMENGO
ALIADOS X AT. GRAJAU'

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X BOTAFOGO
Campo do Vasco.
BONSUCESSO X AMERICA
Em Teixeira de Castro.
FLUMINENSE X MADUREIRA
Nas Laranjeiras.
FLAMENGO X OLARIA
Na Gávea.
C. DO RIO X BANGU'
Em Niterói.

2.ª Categoria
Série URBANA
Sampaio x Portuguesa
Andaraí x Nova América
Cariocas x Benfica
Del Castillo x Cacique
Série SUBURBANA
Anchieta x Engenho de Dentro
Irajá x São José
Progresso x Valim
Série RURAL
Cruzeiro x Corinthiana
Rosita Sofia x Realengo
Oriente x Oiti
Campo Grande x Cosmos
Distinta x Guanabara

Contra o Flamengo a apresentação do Malmoe

Provàvelmente nas Laranjeiras o internacional de quarta-feira próxima

Já se encontra nesta capital toda a delegação do Malmoe, que vem de realizar três partidas em São Paulo. Os campeões suecos mostram-se dispostos à reabilitação, agora que melhor se ajustam ao nosso clima e aos nossos campos.

TREINARAM ONTEM

Ontem à tarde os suecos estiveram no gramado do Botafogo, treinando individualmente. Foram submetidos a exercicios físicos, seguidos de um ligeiro bate-bola em grupos.

COM O FLAMENGO

A apresentação do Malmoe nesta capital está marcada para a próxima quarta-feira, contra o Flamengo. Não está, ainda, definitivamente resolvida a questão do local, mas, segundo nos informou Carlito Rocha, provàvelmente o encontro será efetuado no estádio do Fluminense.

Combate favorável ao Botafogo

Enfrentará o São Cristóvão no seu campo de General Severiano

Ataque do Botafogo, vendo-se o "Biriba", o cão-mascote.

O Botafogo, que não pretende, perder de vista o Fluminense, na atual colocação do certame de profissionais, jogará na tarde de hoje, com o São Cristóvão, no seu gramado da rua General Severiano.

O quadro alvo, bastante melhorado, poderá lutar contra os alvinegros, mas, analisando os valores, é o Botafogo o franco favorito do jôgo.

Mário Viana será o juiz da interessante pelêja.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
BOTAFOGO

TURNO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1

(Conclui na 7.ª página)

Vencidos os juvenis do Vasco

No jôgo de juvenis, disputado ontem, o Olaria venceu o Vasco pelo escore de 2-1.

Tabela dirigida para o Rio-São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — A reunião dos dirigentes dos clubes desta capital e do Rio de Janeiro, juntamente com os presidentes da Federação Metropolitana e da Federação Paulista, deverá ter lugar, provàvelmente, na próxima têrça-feira, na sede da entidade bandeirante. Nesta oportunidade será estudado o regulamento para o Torneio. Entre os dirigentes dos clubes cariocas há mais ou menos um ponto de vista firmado no que diz respeito aos seus interêsses. Pelo que sabemos, o Flamengo defenderá o ponto de vista da tabela dirigida, já que o sorteio poderá não atender, perfeitamente, aos interêsses dos clubes no Torneio.

O amistoso Olaria x São Cristóvão

O Olaria dirigiu-se à F. M. F. solicitando permissão para jogar amistosamente com o São Cristóvão, na noite de 7 do corrente, quarta-feira próxima.

Interessam ao Bangu

O Bangu comunicou à F. M. F. que se reserva o direito de renovar o contrato dos jogadores Gualter, Joel, Princesa e Zèzinho.

Derrubar o Vasco do seu pedestal de invicto

Êsse o objetivo do Olaria no jôgo de hoje

O quadro invicto do Vasco da Gama, já campeão da cidade, enfrentará, hoje, no campo dos «bariris», o seu penúltimo obstáculo.

O Olaria, no seu campo, não é prêsa fácil para seus adversários. Basta citar que, lá em cima, sòmente o Fluminense conseguiu vencer por 4-3, após bonita luta. O Olaria venceu o Botafogo e empatou com o Flamengo, merecendo ambos os resultados. Isto prova que o quadro da faixa azul se agiganta na hora de lutar com os grandes. Será que o Vasco conseguirá repetir a admirável proeza do Fluminense? E' o que se verá na tarde de hoje, no gramado da rua Bariri.

O JUIZ

Para dirigir êste jôgo foi sorteado o juiz Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
VASCO

TURNO

São Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3
América	[illegible]
Flamengo	[illegible]
Madureira	[illegible]
Olaria	[illegible]
Botafogo	[illegible]

RETURNO

São Cristóvão	[illegible]
Bonsucesso	[illegible]
Bangu	[illegible]
Canto do Rio	[illegible]
Fluminense	[illegible]
América	[illegible]
Flamengo	[illegible]
Madureira	[illegible]

OLARIA

São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
América	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1
Canto do Rio	1—1
São Cristóvão	1—1
Madureira	1—1
Fluminense	3—4
Bangu	1—2
Bonsucesso	6—2
América	2—4

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

Barbosa e Ademir, [illegible]

Grande êxito aguarda a II Preparatória Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre

Aproxima-se a data da realização da preliminar carioca, preparatória da Corrida Internacional de S. Silvestre, idealizada, organizada e promovida pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", os quais entregaram ao patrocínio do *Diário de Notícias*, desde o início da disputa êste ano, em 1948, foi uma das razões fortes do sucesso da competição.

VIRA' MESMO VILJO HEINO

Está confirmada a vinda do famoso finlandês Viljo Heino, que partirá de Helsinki a 22 de dezembro, com destino a São Paulo.

[illegible] pela comissão incumbida do assunto, da qual fazem parte os confrades Afrânio Vieira e Isaac Cherman, do Departamento de "A Gazeta"; representantes da Rádio Continental, de "Seleções Esportivas", etc. A partida será da av. Vieira Souto, em Ipanema, passando pela rua Francisco Otaviano, pelo Cassino Atlântico, av. Atlântica e a Lido (chegada).

Aspecto da Preliminar Carioca da São Silvestre disputada em 1948, logo após a saída

das séries preliminares, a que se realiza no Distrito Federal.

COLABORAÇÃO DO SR. EDGAR ESTRELA

Na I Preliminar Carioca, o Departamento de Trânsito, sob a direção do sr. Edgar Estrela, colaborou [illegible]

ESPERADOS OUTROS ASES INTERNACIONAIS

"A Gazeta Esportiva" continua entretendo [illegible]

COMPARECERÃO OS ATLETAS DA MARINHA

O Departamento de Esportes da Marinha, sob a direção do comandante Paiva Meira, que também brilhou na I Preliminar Carioca da São Silvestre, realizada em 1948. Não pode [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

América, 3 — Madureira, 2

Vitória difícil, mas merecida, do quadro rubro

O América, depois de um jôgo animado, venceu o Madureira por 3-2, no gramado do Fluminense. A partida foi bastante movimentada e o sr. Bill Martin dirigiu o jôgo com ligeiras falhas.

OS «GOALS»

1.º TEMPO — Aos 21 minutos Vicente, guardião do América, dá um tiro de meta fraco e Osvaldinho, muito oportuno chuta e faz o primeiro «goal» a favor do Madureira. Aos 26 minutos, recebendo a bola de Maneco, Dimas termina o lance e empata a pelêja.

2.º TEMPO — Quando passavam 15 minutos de jôgo, Dimas passa a Jorginho e êste marca o segundo «goal» do América. Aos 20 minutos Natalino recebe a bola e desfere forte tiro, marcando o terceiro tento americano. Reage o Madureira e Damasceno, de longe, marca o segundo tento do Madureira.

Final — América, 3-2.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas: AMÉRICA — [illegible]

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Marujo, Gaúcho e Osvaldinho.

A renda foi de Cr$ 10.552,00.

Juízes para os jogos de São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os árbitros designados pelo departamento para atuar nos quatro jogos da penúltima rodada do campeonato paulista da 1.ª divisão foram os seguintes: Mr. [illegible], para o jôgo Juventus x A. A. Portuguêsa; Mr. Lee para Palmeiras x Portuguêsa de Esportes; Mr. Storey para Ipiranga x Santos e Mr. Sunderland para Jabaquara x Nacional.

Adiamento dos jogos de basquetebol

A Federação Metropolitana de Basquetebol determinou que, no caso de mau tempo hoje, o jôgo [illegible]

SCARAMOUCHE COM AS PREFERÊNCIAS DOS ENTENDIDOS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Dixie — D. Stella — Jaez
Vineta — Musa — Elide
Lovelace — El Campeador — Igilho
Irresistível — Camelot — Lampo
Holkar — Negrusa — Hilarion
Oleg — Vigarista — Grão Mogol
Calouro — Scaramouche — Zodíaco
Cumberland — Boogie Woogie — Urubixaba

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DONA STELLA, J. Mesquita	54	30
2	HANIBAL, J. Martins	52	40
2—3	JAEZ, E. Castillo	52	50
4	EXPLENDOR, I. Pinheiro	50	50
5	DIXIE, F. Machado	56	50
3—6	FALOAZ, S. Ferreira	52	50
7	PARKER, V. de Andrade	56	60
8	FLIM, O. M. Fernandes	48	60
4—9	ALDEAN, A. Ribas	54	35
10	MARESIA, J. Tinoco	50	60
11	EU, C. Calleri	48	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — (RESERVADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PORANGA, J. Tinoco	56	30
2	ELIDE, H. Alves	56	50
2—3	MANDINGA, não correrá	56	—
4	INICIAL, M. Coutinho	56	50
5	MUSA, V. Meireles	56	50
3—6	VINETA, P. Tavares	56	40
7	EDORMA, B. Ribeiro	56	60
8	MADRUGADORA, n. correrá	56	—
4—9	JAPÚ, A. Portilho	56	40
10	SARAMBU', O. Tomaz	56	50
"	SARAGOÇA, I. Pinheiro	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SERRA NEGRA, Artur Arajo	53	50
2	FLORETE, não correrá	55	—
2—3	LOVELACE, O. Ulôa	55	40
4	IGILHO, J. Mesquita	55	50
3—5	ALTAMISA, E. Castillo	53	25
"	RONON, X. X.	55	25
4—6	EL CAMPEADOR, D. Ferreira	55	40
7	CHATELAINE, F. Irigoyen	53	35
"	ANDORRA, duvid. correr	53	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PROVA «JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES» — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE LEILAO) — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMELOT, A. Araújo	58	30
2—2	ALBARDÃO, S. Ferreira	60	20
3	REUNO, A. Ribas	55	80
3—4	RONON, E. Castillo	55	60
5	LAMPO, J. Mesquita	55	50
4—6	IRRESISTIVEL, O. Ulôa	60	16
"	INVICTUS, L. Mezaros	58	15

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «DIA PANAMERICANO DA PROPAGANDA» — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRUSA, A. Araújo	61	30
2—2	PALMEIRAS, J. Mesquita	51	35
3	SONADA, R. Silva	48	70
3—4	ITAIM, S. Batista	48	35
"	HOLKAR, O. Ulôa	56	35
4—5	HILARION, F. Irigoyen	51	20
"	NERO, D. Ferreira	54	20

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	GRÃO MOGOL, P. Coelho	56	35
2	GRANDGUINOL, M. Medina	48	60
2—3	PLEASE, A. Ribas	52	70
4	INFANTE, não correrá	52	—
3—5	OLEG, D. Ferreira	54	35
6	GITANA, S. Câmara	48	50
"	MAJESTADE, C. Calleri	48	50
4—7	GUATAPARA, J. Mesquita	54	35
8	VIGARISTA (*), I. Pinheiro	50	40
"	PISA MACIO, J. E. Ulôa	48	40

(*) — EX-HYPNOS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	58	22
"	LUCIFER, D. Ferreira	58	22
2—2	CALOURO, J. Mesquita	62	40
3	TORPEDO, não correrá	50	—
3—4	ZODIACO, S. Ferreira	58	35
5	NEVER LOOSES, L. Leiton	59	60
4—6	CAXAMBÚ, P. Simões	64	40
7	GUARUMAN, A. Ribas	50	60
"	IRIDIO, E. Castillo	60	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	CUMBERLAND, F. Irigoyen	56	30
2	PILANTRA, A. Ribas	56	60
2—3	FRONTAL, V. de Andrade	56	30
4	MACO, L. Mezaros	56	50
3—5	ROSÁRIO, O. Ulôa	56	60
6	LORD POLAR, D. Ferreira	56	60
7	URUBIXABA, E. Castillo	56	50
4—8	INTREPIDO, J. Mesquita	56	50
9	WINNING POST, X. X.	56	40
"	BOOGIE WOOGIE, Artur Araújo	56	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 13 horas e 50 minutos.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPELS — Três ganhadores, com cinco pontos — Rateio: Cr$ 5.422,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com doze pontos — Rateio: Cr$ 30.800,00

BETTING JOCKEY CLUB — Quatro ganhadores — Rateio: Cr$ 11.220,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Vinte e oito ganhadores — Rateio: Cr$ 2.463,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Doze ganhadores — Rateio: Cr$ . . . 24.473,00

Para as suas galinhas, RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MANDINGA
2 — MADRUGADORA
3 — INFANTE
4 — TORPEDO

Dá-lhe Salú

Merece registro a vitória da égua LUVA, na quinta carreira de ontem, pilotada pelo veterano Salustiano Batista, "O velho Salú", conforme nos tempos idos, atropelou, violentamente com a pensionista de O. Feijó, para assinalar brilhante triunfo.

Ao regressar à repesagem, foi o correto profissional muito aplaudido pelo público que, de tôdas as arquibancadas, prorrompeu em calorosas palmas. Parabens Salú!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul", na distância de 2.400 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, onde SCARAMOUCHE está eleito o favorito da prova.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DONA STELLA, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Jaez, derrotando Katurrita, Aldean e Parker. — Vem de boas atuações. — Poderá ser a ganhadora.

HANIBAL, 52 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi sétimo para Hygnos, Chaim, Barbazul, Outubrino, Dona Stella e Maresia, derrotando Aldean, Rolante, Guararape, Arabe e Coquetel. — Mantém bom estado. — Possível para o "placé".

JAEZ, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, derrotou Dona Stella, Katurrita, Aldean e Parker. — Anda bem. — Poderá "enfiar" outra.

EXPLENDOR, 50 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 49 quilos, foi quarto para Parker, Aldean e Dona Stella, derrotando Mister X, Guararape e Chmpagne. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

DIXIE, 56 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Sky e Aldean, derrotando Elvira, Dona Stella, Outubrino, Parker, Guararape, Barbazul e Grey Peter. — Anda tinindo. — Se fôr feliz na direção poderá ganhar.

FALOAZ, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Ben Hur e Dona Stella, derrotando Aldean, Elvira, Rolante, Riachão, Disca, Arabiana, Dansarino e Coquetel. — Volta em boas condições. — E' competidor a ser cogitado.

PARKER, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi último para Jaez, Dona Stella, Katurrita e Aldean. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

FLIN, 48 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi quinto para Ternura, Bourgo, Hipias e Hibérnia, derrotando Rio Negro, Lady, Mister X, Itajassê, Al Adyr, Acatado e Hiava. — Fraquinha esta. — Não gostamos.

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Vieira, com 54 quilos, foi quarto para Jaez, Dona Stella e Katurrita, derrotando Parker. — Anda bem e desta vez vai "com tudo". — Vale arriscar.

MARESIA, 50 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi quarto para Chaim, Dona Stella e Aldean, derrotando Sky e Turuna. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

EU, 48 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Calleri, com 51 quilos, foi quinto para Jugo, Bourgo, Hipias e Jaez, derrotando Rio Negro, Mister X, Vitacin, Catita e Itajassê. — Nada tem feito. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — (RESERVADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PORANGA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 56 quilos, foi sétimo para Roseira, Vineta, Mandinga, Musa, Inicial e Edorma, derrotando Djuti e Dona Elza. — Seu estado é o mesmo. — Quando há muita fé não passa de um regular terceiro. — Não cremos.

ELIDE, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi último para Veludo, Edelfa, Jonjoca, Baturité, Jaguarão, Iman, Ocoi, Alado, Angelus, Mejor, Rábula, Brinquedo, Brigadoon e Mirante. — Volta em boas condições. — Como azar não é impossível.

MANDINGA, 56 quilos. — Não correrá.

INICIAL, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi quinto para Roseira, Vineta, Mandinga e Musa, derrotando Edorma, Poranga, Djuti e Dona Elza. — Nada tem demonstrado. — Achamos difícil.

MUSA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Roseira, Vineta e Mandinga, derrotando Inicial, Edorma, Poranga, Djuti e Dona Elza. — Anda bem. — Poderá ganhar desta vez.

VINETA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, escoltou Roseira, derrotando Mandinga, Musa, Inicial, Edorma, Poranga, Djuti e Dona Elza. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

EDORMA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Roseira, Vineta, Mandinga, Musa e Inicial, derrotando Poranga, Djuti e Dona Elza. — Mantém bom estado. — No gramado é um bom azar.

MADRUGADORA, 56 quilos. — Não correrá.

JAPÚ, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para June, Poranga, Alcalina, Dona Elza, Cracóvia, Miralda, Jequitiaia e Suassui. — Nada deverá pretender. — Não gostamos.

SARAMBU, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para Strategy, Madrugadora, Luarlinda, Jalousie e Opala, derrotando

(Conclui na 4.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM

Início e Jutlândia laurearam-se nas principais proavs

Mais uma reunião foi levada a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, onde INICIO e JUTLANDIA levaram a melhor nas provas mais bem dotadas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Emídio Castillo e Artur Araújo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIZ — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º INICIO, 55, Emídio Castillo	13.221 —	15,00	12	1.034 —	106,00
2.º EL TORO, 55, Osvaldo Ulôa	9.736 —	21,00	13	667 —	168,00
3.º FOGO BELO, 55, Adão Ribas	1.355 —	151,00	14	7.812 —	14,00
4.º DON ANTONICO, 55, D. Ferreira	9.736 —	21,00	23	201 —	557,00
5.º CHEFE, 55, Luís Leiton	293 —	158,00	24	1.312 —	85,00
Não correram: CHERIFE e DENGOSO.			34	779 —	114,00
			44	2.183 —	51,00

INICIO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 14, rateou Cr$ 14,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE INICIO: — Masculino, castanho, três anos São Paulo, Helium em Jacutinga, de propriedade do sr. Nilo Gomes de Lemos.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 102" 2/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 395.930,00.

Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

PRESENTEIE-SE A SI MESMO
com uma roupa
"Bem Feita"
BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA



Roupa "Bem Feita", de tropical "Varan", modêlo paletó com 3 botões. Nas cores: marron, marinho, cinza e beije.
Preço de Festas Cr$ 690,00

Roupa "Bem Feita", em sarja azul marinho "Moinho Santista", modêlo paletó e jaquetão 6 botões
Preço de Festas Cr$ 1.250,00

* BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO *

CORRESPONDENTE

Grande organização industrial tem boa oportunidade para correspondente em português, com redação própria, desembaraço dactilográfico e experiência na função. Salário de acôrdo com as aptidões. Preferência para quem residir na Zona Norte. Cartas para a Caixa n. 15.031 dêste jornal.





A granfina e o "crack" da bola

PERSONAGENS : — Laura, grã-fina, Maria, criada e Leonidio, "crack" de futebol.

CENÁRIO : sala de visitas luxuosamente instalada.

ATO ÚNICO

LAURA (sentada num sofá lendo um jornal) — "Viúva jovem e rica deseja casar-se com um atleta. Os candidatos devem dirigir-se à rua..." (rindo) O anúncio está gozado ! Só assim poderei estudar, de perto, êsses musculosos atletas de alfaiataria !...

MARIA (entrando) — Está aí o primeiro candidato...

LAURA (endireitando os cabelos) — Faça-o entrar.

LEONIDIO (rapaz elegante, à porta) — Com sua licença...

LAURA (amável) — Pode entrar, jovem.

LEONIDIO (entrando) — Minha senhora, vim aqui por causa do seu anuncio. (à parte). Ela é muito boa !...

LAURA — Qual o esporte que o senhor pratica ?

LEONIDIO (admirado) — Então, a senhora não me conhece ! ! Eu sou o tal, o rei da bola, o maior "crack" do futebol. Nunca viu a minha fotografia nos jornais ?

LAURA (fagueira) — Não; só me interesso pelos acontecimentos elegantes, da sociedade...

LEONIDIO (amuado) — Não diga... Só a senhora me desconhece. Olhe : os meus clichês nos jornais, no mínimo, são de três colunas.

LAURA — Possui o senhor alguma profissão, além de ser profissional de futebol ?

LEONIDIO — P'ra que ? Ganho oitenta mil cruzeiros de luvas por um ano, além do ordenado de dois mil cruzeiros mensais e das gratificações de praxe. Também sou perito contador...

LAURA — Agora melhorou muito ! O senhor é contador diplomado, não ?

LEONIDIO (atrapalhado) — Esse negócio de perito contador, compreende... é p'ra inglês ver... O dono da casa onde trabalho é o presidente do clube... (noutro tom) Quem nasceu com a vocação de futebol está com o futuro garantido !

LAURA (irônica) — Diga-me : quando deixar de dar no couro... quando fôr dispensado... o que fará ?

LEONIDIO — Tenho amigos nos esportes que me garantirão o futuro.

LAURA — Não acredite nêles... A glória é como a espuma do mar. Ràpidamente desaparece... O senhor não pensa bem...

LEONIDIO (convencido) — A minha habilidade em dominar a bola irá longe !...

LAURA — Compreendo perfeitamente. O senhor é dos tais que pensam com os pés...

LEONIDIO — Orgulho-me de ganhar o pão nosso de cada dia com o suor dos meus pés. (aborrecido) Ora, minha senhora, lero-lero não resolve. Estou gostando de si e quero saber se sirvo para seu segundo marido (avança e tenta abraçá-la).

LAURA (impedindo-o) — Alto lá ! Que confiança é essa ?

LEONIDIO — Dizem que sou um atacante oportunista e, por isso, não posso perder, agora, meu cartaz (insiste).

LAURA (repelindo-o, novamente) — Não insista. Procuro um marido que tenha personalidade, alguma cultura e lute por um ideal.

LEONIDIO — O meu ideal é fazer "goals" !

LAURA (amuada) — Para mim, chega ! Neste "campeonato" o senhor está "impedido"... O seu idealismo é vazio e cheio de ar...

LEONIDIO (irado) — Olhe : sabe o que mais ! Vá plantar batatas com o seu granfinismo !

LAURA (nervosa) — Insolente ! Atrevido ! Retire-se ! (aponta-lhe a porta).

LEONIDIO (com ar de mofa) — Granfina de segunda mão ! As suas palavras mereciam um pontapé.. tècnicamente bem colocado! (sai).

LAURA (decepcionada) — Que desilusão !... A culpa foi minha. Quem dá importância a um jogador de futebol, só pode levar um chute!...

(Pano)

Profissionalismo sem direção profissionalista

José BRÍGIDO

Desde 1937 vimos escrevendo, vez por outra, sôbre a necessidade de se integrar o futebol profissionalismo numa mentalidade intrinsecamente profissionalista, a fim de que o regime possa produzir todos os benefícios de que é capaz, desde que não se veja restringido por idéias e ações contrárias à sua necessária expansão. Infelizmente, até hoje os responsáveis pelos clubes profissionalistas, salvo algumas exceções, não se aperceberam dessa verdade e continuam a opor obstáculos a tentativas esboçadas no sentido de profissionalizar o profissionalismo. Mesmo em certos órgãos da imprensa e através de alguns microfones, o bom-senso tem sido pôsto para trás, para que conveniências imediatas ou remotas não sejam prejudicadas.

* * *

Entretanto, bastaria um pouco de reflexão para se chegar à certeza, depois de metódico exame retrospectivo, de que o profissionalismo brasileiro continua a sofrer as consequências de uma mentalidade inadaptada às suas exigências. O Fluminense F. C., há cêrca de dois anos, agitou a questão de se armar os clubes de mais decisivos elementos para isso, sendo até aventada a possibilidade do estabelecimento de sociedades por quotas. A idéia foi recebida com indiferença, embora tenha de ser um dia considerada com interêsse por aquêles mesmos que permaneceram alheios à advertência do clube das Laranjeiras. Recentemente, coube ao Botafogo F. R., pela palavra de seu presidente, realçar a imprescindibilidade de se dar mentalidade profissionalista ao profissionalismo, o que significará, consequentemente, a adoção de medidas mais condizentes com os interêsses dos clubes e do futebol.

* * *

Quando se falava na implantação do profissionalismo, como derivativo das aflições dos clubes que se viam asfixiados pelas "retiradas" dos falsos amadores, a situação foi a mesma. Depois, o profissionalismo veio, mas com lutas e dissenções, não podendo, por isto mesmo, ser implantado nas condições ideais. Tanto a idéia de profissionalização era feliz e oportuna, que os que a combateram com ardor acabaram por aceitá-la. Eles supunham que o profissionalismo viria matar o amadorismo, quando, nas condições em que vive o esporte no mundo, o profissionalismo terá de se expandir cada vez mais, invadindo outros setores de atividade esportiva e, para alcançar essa expansão, não poderá prescindir do trabalho constante do amadorismo. Assim, êste será sempre a base daquele, pois sem bom amadorismo será impossível cultivar um regime profissional verdadeiramente bom.

* * *

Preferiríamos quebrar a nossa pena a escrever algum dia contra o amadorismo. Somos visceralmente amadoristas e justamente porque o somos, aplaudimos o profissionalismo, fatalidade inevitável na vida esportiva dos povos que já alcançaram suficiente evolução na prática de jogos da preferência das massas. O amadorismo terá de ser o celeiro do profissionalismo. Todavia, não aceitamos, porque repugna à nossa consciencia esportiva, o falso-amadorismo, porquanto êste ocupa uma posição hipócrita no mundo dos esportes, usufruindo as vantagens morais do amadorismo e as vantagens monetárias do profissionalismo. Não deixando de reconhecer, porém, que essa situação imoral está caminhando para a legalização, pois que, na Europa, já ficou assentado o princípio perigoso da indenização do "amador" pelo tempo despendido com a prática do esporte... Isto quer dizer que, a pouco e pouco, o falso-amadorismo vai-se firmando, em virtude de ação consuetudinária, aceita pela maioria dos clubes e tolerada pelas entidades dirigentes, dada a impossibilidade da demonstração flagrante do dolo cometido contra o espírito amadorista legítimo e o conceito correto do profissionalismo legal. Infelizmente, o futebol brasileiro já reconheceu, de algum modo legalizando-o, o falso-amadorismo, quando adotou a denominação de "não amador" para aquêle que pratique o futebol sem a pureza amadorista e sem os compromissos assumidos taxativamente pelo profissional.

* * *

O tema justificaria maiores e mais profundos comentários. Porém, limitados pelo espaço de que dispomos, transferi-los-emos para outra oportunidade. Desejamos, entretanto, ponderar que essa situação reflete claramente a necessidade de uma reforma substancial no nosso regime profissionalista, reforma que, para ser eficaz, terá de banir de uma vez a mentalidade atual, que não se coaduna com os anseios naturais do profissionalismo.

Écos da visita dos campeões da Universidade de Utah

Uma carta a respeito das inovações propostas pelo técnico de basquetebol que acompanhou aquela equipe

Recebemos do sr. Afonso Lefever, juiz de basquetebol, a seguinte carta:

Sr. redator esportivo do **Diário de Notícias**. Saudações. Sendo seu jornal muito lido e conceituado, sua secção muito comentada e respeitada e o corpo de redatores sem tôlos egoísmos ou pretensões, vim procurá-lo para êste comentário meu. Quando não atendi as inovações das Regras do Basquetebol, dos Universitários de Utah, fato por si comentado, tão sòmente me deparei com a Lei de obediência aos nossos órgãos dirigentes. Se, inovações teriam de ser postas em prática, um pronunciamento deveria ter partido da C.B.B. E que, antecipadamente inquerida seria pelas suas filiadas, que, em absoluto, deveriam admiti-las em prática, por quaisquer dos seus juízes, sem aquela anuência citada. Como se deu, foi desautorá-la, para a minha opinião!... Eu mesmo, ora não considerado pela C.B.B. como um dos seus juízes e mesmo bem pouco lembrado pelos seus dirigentes, de há muito, (o que não seria motivo de aqui querer discutir as razões ou vir ao caso, êste), por espírito de disciplina meu e do Departamento Niteroiense de Basquetebol. (Federação Fluminense de Desportos), não pude deixar de atentar para o devido respeito a êste ponto! Estranhei e muito, sr. redator, que aqui estando por espaço de 15 dias, ou mais não procurassem as entidades do Rio de Janeiro ouvir oficialmente das razões porque Mr. Peterson (figura oficial e prestigiosamente ligada às regras e técnica dêsse esporte na Norte-América), dizia, serem antiquadas as nossas regras, em relação às suas, se, da Olimpíada de Londres vieram de ser aprovadas!... Ou será que lá estiveram a discutir, êste ponto, elementos menos acreditados pelo saber e prática em detrimento de outros que foram meros assistentes como soube acontecer ao professor Leite Pitanga?

A verdade é que, voltando ao ponto inicial, em várias cidades e de várias entidades, os juízes adotaram as inovações sem a preocupação do porque! Em certo ponto, as entidades Paulista e Mineira procuraram aproveitar-se da estadia dos dois mestres, sr. reitor e Mr. Peterson, ouvindo-os em conferências, porém, em síntese, o ponto nevrálgico das competições esportivas no Brasil não foi debatido e esquadrinhado, que é o das regras e as arbitragens!... Porque perder-se tão bela oportunidade?

E, pois, examinando aquelas inovações que concluo não terem elas, quase, influência desrespeitosa às nossas, na sua adoção, ao ser em diversos pontos igualmente ao já empregado! Assim, o aro ser em côr alaranjada realmente é um melhor ponto de referência! Tanto que, os nossos postes-sinaleiros estão sendo mudados da sua côr inicial para essa, o que constitui ótimo exemplo!... Pedidos de 5 tempos, já existiam anteriormente e não haveria mal em retorná-los à efetividade, bem como, aumentar o limite de faltas para 5 não será estimular o jôgo bruto como pensam e dizem! Para êsse, ou para faltas dêsse quilate, existe a desclassificação até na primeira feita!... Seria, isto sim, atender a progressista movimentação do jôgo, como o foi quanto à formação do garrafão em «U». Em qualquer jogador poder pedir tempo e também o técnico (a de Londres já a êste concede), seria impor uma responsabilidade, comunhão de trabalho e pontos de vista entre todo o «team», que, justificaria o espírito de equipe em que se resume êste jôgo! Dois tempos de 20 minutos já é o oficial, e o intervalo ser de outros 20 minutos é próprio do atual aceleramento de movimentação no jôgo em nada prejudicial, mas, necessàriamente para o tempo de estudos táticos e retemperamentos físicos como morais nas equipes. Trazer a bola presa às áreas de penalidades e ao círculo central, é o eficaz e mais fácil meio de serem controladas as infrações de invasão ao raio de 1m.80, e bem menos oportunidade destas bolas serem jogadas para fora do campo de jôgo pròpriamente dito.

A falta técnica ser cobrada em lateral e pelo «team» beneficiado, já é oficial nas regras de Londres! A consulta ao técnico, pelo «team», em ocasiões de bola morta, é a equitativa vantagem a êles próprios e a beleza panorâmica do jôgo, evitando-se os constrangimentos de faltas técnicas serem marcadas pelo desrespeito que ocasionam as veladas instruções! Dependendo da boa compreensão dos árbitros para as malícias desonestas, é esta liberalidade muito apropriada a esportistas e a esporte de amadores, como é o do basquetebol. A opção pelo lateral, a qualquer momento do jôgo é razão técnica de boa aprovação no «team» que, confiando muito em si e no seu saber, em qualquer tempo se ache na propriedade de pontos lhe serem tão certos, como aquêle um quase o é, sem marcador na marcação à vista! Quanto aos jogadores terem 20 minutos para bater bola, antes do início do jôgo, em secção preparatória de física, convenientemente esquetando o corpo como evitando distenções musculares, câimbras ou entorses possíveis, na ação da partida, é consequência e necessidade como confiança do próprio preparo e estrutura, físicos, nos próprios atletas que os requerem! Muitos há que, sòmente êstes 20 minutos de bate-bola e com tantas modalidades como êles aqui fizeram, os tornariam irremediàvelmente extenuados...

Agradece o juiz **Afonso Lefever** — Rio, 1-12-949.

Pelêja fácil para o Bangu

Atuará o Bonsucesso no Estádio Proletário

O Bangu receberá a visita do Bonsucesso no mais fraco jôgo da rodada. Tudo faz crer que o jôgo será bastante interessante, de vez que o rubro-anil, enfrentando um adversário superior, muito se esforçará para oferecer séria resistência. Stanley Roberts será o juiz da pelêja.

ATUAÇÃO DOS CLUBES

BANGU

TURNO

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	3—1
Canto do Rio	3—1

RETURNO

Fluminense	2—2
América	2—2
Vasco	2—4
Flamengo	1—2
Madureira	3—2
Botafogo	1—1
Olaria	2—1
São Cristóvão	2—0

BONSUCESSO

TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—5
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3
America	4—4

RETURNO

Vasco	1—8
Botafogo	0—2
Madureira	1—1
Fluminense	1—3
Flamengo	1—3
S. Cristóvão	2—2
Olaria	2—6
C. do Rio	4—1

QUADROS PROVÁVEIS

BONSUCESSO — Alvarez; Costa e Amauri; Cambuí, Enguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Soca e Tôto.

BANGU — Luis; Gualter e Rafaneli; Elói, Pinguela e Sula; Djalma, Meneses, Moacir, De Paula e Simões.

A BOLA semana

— Você viu a encrenca que deu a regata em disputa do título da cidade ?

— Estudei a questão e cheguei à conclusão de que Carlito Rocha cometeu um absurdo.

— Como assim ?

— O presidente do Botafogo acusou os profissionais dois desempregados!...

— O que você disse ?

Explica êsse negócio.

— Sendo desempregados não podem ser profissionais! A prova que êles ganharam foi o "dois sem patrão"!...

Charada do dia

PERGUNTA — Qual é o membro do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol que absolve quase sempre por julgar que os "cracks" do nosso futebol são "inocentes" e "leais" ?

RESPOSTA — E' o dr. Inocêncio Leal.

A "chave" do Biriba

(TEATRO RELAMPAGO)

PERSONAGENS — Carlito, presidente do Botafogo e Dario de Melo Pinto, seu colega do Flamengo.

CARLITO — Meus parabens pela vitória que vocês conquistaram, Dario.

DARIO — Obrigado. Desta vez foi a lenda de "quem joga no Flamengo é a camisa", que vigorou.

CARLITO — Questão de chance, nada mais.

DARIO — Não discuto isso. Apenas não gostei do Biriba.

CARLITO — Pois êle é um cachorro obediente e bom amigo...

DARIO — "Amigo da onça", isso sim. Ao terminar o jôgo êle mordeu o nosso valoroso centro médio Bria!

CARLITO — Não liga a isso... Foi uma "chave" que eu apliquei para não perdermos dinheiro com a temporada do Malmoe...

DARIO — Confesso que não compreendo.

CARLITO — Vamos por partes : o Bria não é um esteio na defesa do Flamengo ?

DARIO — Isso é. Contra vocês êle foi a coluna mestra na construção da vitória que conquistou o pavilhão rubro-negro.

CARLITO — Aí que está a minha "chave". Mandei o Macaé obrigar o Biriba a morder o Bria, a fim dêste jogador não poder jogar contra o Malmoe no seu jôgo de estréia, debilitando o quadro do Flamengo...

(Pano)

No bonde

— Não posso compreender o fracasso do quadro do Malmoe, campeão da Suécia. Acho que aqui há "boi na linha".

— Boi não, "vaca"! O Carlito embrulhou o Fluminense e o Flamengo para dividirem com êle os prejuizos.

Artiguete com alfinete

Cada vez ficamos mais no escuro com êsse negocio de "olheiros" nos jogos de futebol, porque pelo que estamos observando ultimamente, são êles os que menos enxergam. Os arbitros, e isso é um mal universal, são cegos durante os jogos. Para nós êles "bancam" os inteligentes, embora o povo pense que "o pior cego é aquele que não quer ver"... E mais cômodo para os apitadores levar os jogos na flauta e deixar passar muita coisa em brancas nuvens... Com os "olheiros", que têm menos responsabilidade no caso, é a mesma agonia.

Ainda no ultimo classico, disputado entre o Flamengo e o Botafogo, no gramado de General Severiano, todo mundo viu o Biriba morder o Bria e nem o juiz Dundas, sem os "olheiros" relataram o fato nos documentos do jôgo. Acaso não pertence o Biriba ao Botafogo e, até, tem direito aos "bichos" dados aos "cracks" botafoguenses apenas com a diferença que o dinheiro é guardado pelo Macaé, seu secretário particular ? E por que o Biriba não foi indiciado pelo Tribunal de Justiça ?

Agora, se morder, não é considerado como infração, podem os jogadores trocar dentadas com os adversarios em pleno gramado que nada lhes acontecerá. E, aqui, bem baixo, para que ninguem nos ouça : os jogadores de futebol são "cracks" em "morder" os diretores dos seus clubes, especialmente os tesoureiros...

No barbeiro

— O senhor soube do fracasso do guardião Osvaldo, emprestado pelo Botafogo ao Palmeiras, no jôgo contra o Copenhague ?

— Foi lamentavel ! Esse jogador deixou passar duas bolas desferidas de longe decretando a derrota dos brasileiros.

— Por outro lado, os paulistas foram mostrar na Espanha que no Brasil os goleiros se alimentam bem...

— Como assim ?

— Comem "frangos" em qualquer campo!...

Tragédias

Era torcedor do Vasco da Gama e numa discussão com um torcedor do Flamengo, ficou com um ôlho mais negro do que a camisa do seu clube.

* * *

Conheci um "carck" de futebol que recebeu "baixa" do clube, porque, não era perfeito no jôgo alto.

* * *

Depois de empatar com o Barcelona, um dos bons quadros espanhóis, o Palmeiras pensou que ia vencer facilmente o campeão dinamarquês, isto porque êste perdera por 5-0 e 3-1 para o "famoso" Malmoe. Com surpresa os dinamarqueses venceram os "periquitos" por 4-3.

Três bolas na trave

I

— Por que será que aquele centro-avante leva tanto tempo para assinar seu nome na sumula ?

— Fôrça de habito. Perde tempo, porque dribla muito com a caneta e a tinta acaba...

II

— Com êste novo atacante não vamos perder um só jôgo. Os adversários ficarão hipnotizados por êle !

— Como pode ser isso ?

— Seus passes são magneticos...

III

— O Carlito Rocha deu, agora, para protestar e reclamar em voz alta. Basta citar o caso daquele diretor do Vasco que dirigia a lancha e os juizes da ultima regata.

— Bem, nesse caso êle teve razão. Carlito fêz bem em berrar com o Verri !...

Carniça

Durante o jôgo Bonsucesso x Canto do Rio, o público ficou surpreendido por um bando de urubus que não se cansava de voar sôbre o gramado.

Perguntou o Romeu Dias Pino num grupo de diretores rubro-anis:

— De onde apareceram tantos urubus ?

Um seu colega mais perspicaz, respondeu :

— Você não matou a charada ?

— Eu não.

— E' que êles estão vendo vinte e dois "galinhas-mortas" correndo atrás de uma bola...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Cistoscopia endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel. 42 ... De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA ESPECIALISTA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1920

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A' venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: CR$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

INFORMANTE

Admitimos pessoa criteriosa, de boa instrução e educação, para colher informações junto aos Bancos e Comércio. Apresentar-se à rua D. Romana, 267 a 299, ao sr. Rodolpho.

Aos srs. médicos, farmacêuticos e ao público

O Instituto Terapêutico Pan-Orgânico Sociedade Anônima, tem o prazer de comunicar a mudança de seus escritórios centrais para a avenida Presidente Vargas, 502, 15.° pavimento, telefone 23-5083, onde, a partir da próxima segunda-feira, dia 5 do corrente, passará a funcionar, aguardando as prezadas ordens de seus amigos e clientes.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 45-7820.

PERDEU-SE

BROCHE ESTILO COROA DE PÉROLAS, brilhantes, platina, perdido na saída do Edifício Capiberibe, à rua Senador Vergueiro, 82 ou no Aeropôrto Santos Dumont. GRATIFICA-SE A QUEM O DEVOLVER. TELEFONE: 25-1516.

TROPICAL BRILHANTE

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Ainda temos para êste mês, dez lindas côres do melhor tropical inglês. Aproveite antes que acabe. Casa Happy — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Tel.: 42-1492.

AOS DESPORTISTAS

PERNAMBUCO & HARDY LTDA.

Comunicam aos seus prezados clientes e amigos que a partir de 2ª feira próxima, dia 5 de dezembro, transferirão seu escritório, sito à rua da Quitanda, 20 - 1º, s| 108, para a sua loja «AO ESPORTE CARIOCA», à rua Gonçalves Dias, 84, onde aguardarão o prazer de sua visita.

MÉDICOS DE 1939

Os médicos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, da turma de 1939, comemorando o 1º decênio de formatura a 7 de dezembro próximo, organizaram o seguinte programa para festejarem a efeméride:

Pela manhã, às 10 horas, missa na Igreja do Mosteiro de S. Bento. Será oficiante o Revdo. Dom Tito (colega da turma Vicente de Paulo Amoroso Anastácio)

A noite, às 20,30 horas, jantar de confraternização no Restaurante do Hotel Glória.

Adesões: Dr. Victor Goulart — 26-8759.

Dr. Fabio Sambaquy — 25-3069.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORRÓIDAS**

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.° — 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.° andar — Telefone 23-5660

Para o seu uso

OU

Para o seu presente

O maior e o mais variado sortimento de jóias de alta confecção, relógios e uma infinidade de jóias e artigos para presentes, em prata e ouro.

AVENIDA PASSOS, 7-8 —— Esquina da Praça Tiradentes

Lembram-se do Baby Philips?

pois agora chegou o

Bebê Philips!

As mesmas qualidades que fizeram o sucesso do Baby Philips. 4 válvulas com valor de 7. Ondas médias. Em várias côres modernas. Antena própria. Fabricado no Brasil para o Brasil.

Nascido no Brasil

PHILIPS

ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — "CAMPEONATO SULAMERICANO DE BRIDGE" — POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESO DA TABELA, COM DESCARGA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º JUTLANDIA, 55, A. Araújo	5.974 —	51,50	12	1.266 —	149,00
2.º ANDORRA, 51, Francisco Irigoyen	6.700 —	46,00	13	3.699 —	51,00
3.º LEUCA, 52, Osvaldo Ullôa	4.596 —	67,00	14	3.286 —	57,50
4.º COJUBA, 55, Emídio Castillo	8.649 —	36,00	23	2.128 —	89,00
5.º NUVEM, 55, João Araújo	4.136 —	74,50	24	1.715 —	110,00
6.º SARAH BERNHARDT, 55, D. Ferreira	8.463 —	36,00	33	2.368 —	80,00
			34	7.221 —	26,00
			44	1.957 —	97,00

JUTLANDIA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 51,50. A dupla 13, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 28,50; do n.º 2, Cr$ 28,50.
CARACTERISTICAS DE JUTLANDIA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Tamboá, de propriedade do Stud Jardi mBotânico.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 95" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 661.520,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MAGOA, 56, Artur Araújo	7.089 —	39,00	11	678 —	311,00
2.º ESTONIA, 56, Olívio Macedo	6.476 —	50,00	12	7.204 —	29,00
3.º HAZY, 56, Pedro Coelho	17.408 —	19,00	13	7.923 —	26,50
4.º LA MALINCHE, 56, E. Silva	1.016 —	319,00	14	2.178 —	97,00
5.º OPALA, 53, Jobel Tinoco	160 —	2.024,00	22	181 —	1.164,00
6.º CRACOVIA, 56, V. de Andrade	708 —	459,00	23	4.060 —	48,50
7.º ROSEIRA, 56, Adão Ribas	1.653 —	196,00	24	929 —	227,00
8.º MILU, 56, João Santos	393 —	824,00	34	1.356 —	155,00
Não correu EDOPUVA.			44	137 —	1.538,00

MAGOA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 39,00. A dupla 23, rateou Cr$ 48,50.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 10,00; do n.º 6, Cr$ 10,00; do n.º 1, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE MAGOA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Fire Raiser, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — J. S. da Silva.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 636.220,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 200.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º HASTAPURA, 49, Ilton Pinheiro	5.083 —	74,00	12	6.725 —	38,00
2.º BOTAFOGO, 56, José Portilho	7.705 —	48,50	13	10.049 —	25,00
3.º ILLIADA, 52, Osvaldo Ullôa	20.934 —	18,00	14	6.814 —	37,00
4.º HUNTER PRINCE, 51, F. Irigoyen	7.363 —	51,00	22	507 —	499,00
5.º DOGE, 52, Domingos Ferreira	3.612 —	104,00	23	2.536 —	100,00
6.º ITORORÓ, 52, Pedro Coelho	2.083 —	180,00	24	1.930 —	131,00
Não correu IBICUHY.			33	721 —	351,00
			34	2.328 —	109,00

HASTAPURA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 74,00. A dupla 24, rateou Cr$ 131,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 33,00; do n.º 6, Cr$ 26,00.
CARACTERISTICAS DE HASTAPURA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Tintoreto em Miss Chelita, de propriedade do sr. E. Lidl.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 75" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 836.080,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LUVA, 50, Salustiano Batista	9.109 —	36,00	11	1.844 —	111,00
2.º GUELFO, 52, Olívio Macedo	12.948 —	26,00	12	2.808 —	73,00
3.º TRIMONTE, 52, Osvaldo Ullôa	4.551 —	73,00	13	6.113 —	33,00
4.º ALVOR, 58, Otílio Reichel	12.920 —	26,00	14	6.234 —	33,00
5.º LORCA, 52, M. Mhirico	9.109 —	36,00	23	2.034 —	100,00
6.º APOLITA, 53, João Santos	1.907 —	174,00	24	1.868 —	109,00
Não correram:			34	3.891 —	52,00
ESTALO, IGUAPE e CIBALENA.			44	734 —	271,00

LUVA, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 36,00. A dupla 14, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 17,00; do n.º 1, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE LUVA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Dola, de propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — O. Feijó.
TEMPO: — 96" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 705.920,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º CARINHO, O. Ullôa	8.736 —	56,00	11 —	1.207	227,00
2.º PACALANO, 56, Valdemiro de Andrade	11.847 —	41,00	12 —	5.695	48,00
3.º GALARIN, 54, José Portilho	9.460 —	42,00	12 —	3.282	83,00
4.º BATEL, 52, N. Mota	816 —	598,00	14 —	2.979	92,00
5.º NIGHT CLUB, 56, Artur Araújo	2.082 —	235,00	22 —	3.922	70,00
6.º RONDEL, 58, E. Silva	4.616 —	106,00	23 —	4.713	58,00
7.º LEMA, 53, A. Aleixo	2.531 —	193,00	24 —	5.129	53,00
8.º JAMBURI, 54, Pedro Coelho	470 —	1.041,00	33 —	1.277	214,00
9.º VODKA, 54, A. C. Ribas	9.460 —	52,00	34 —	3.944	69,00
10.º ISIS, 50, Salustiano Batista	4.022 —	122,00	44 —	2.049	133,50
11.º FEMURAL, 56, Domingos Ferreira	6.558 —	75,00			
12.º REGENTE, 56, Emígdio Castilho	6.558 —	75,00			
13.º CAUTELOSO, 53, Benedito Ribeiro	1.085 —	451,00			
14.º JALNA, 54, Luis Leiton	2.400 —	204,00			

Não correram: JACARANDA'-ASSU, URUBIXABA, MELIANTE e MONDAR.
CARINHO, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 56,00. A dupla 24, rateou Cr$ 53,00.
PLACES: n. 5, Cr$ 19,00; n. 13, Cr$ 18,00; n. 11, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE CARINHO: — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Luminar em Carezza, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Maurílio de Almeida.
TEMPO: — 90 segundos.
DIFERENÇAS: — cabeça e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.025.020,00.
Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.
Pista de areia pesada.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º AJAI, 56, Adão Ribas	9.448 —	44,00	11 —	173	1.543,00
2.º LUETZOW, 56, Domingos Ferreira	10.574 —	39,00	12 —	2.319	115,00
3.º BOZAMBO, 56, Pedro Coelho	3.826 —	108,00	13 —	3.033	88,00
4.º MOURO, 58, O. Ulloa	17.154 —	24,00	14 —	1.385	193,00
5.º IRISH STAR, 56, Otílio Reichel	2.254 —	183,00	22 —	2.812	106,00
6.º ALPINA, 54, João Santos	2.254 —	183,00	23 —	8.682	31,00
7.º JABOTIA', 54, José Portilho	1.870 —	221,00	24 —	5.274	51,00
8.º AQUILA, 54, Emídio Castilho	6.480 —	64,00	34 —	8.950	30,00
			44 —	1.022	261,00

AJAI, n. 9, rateou na ponta Cr$ 44,00. A dupla 24 rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — n. 9, Cr$ 25,00; n. 3, Cr$ 19,50.
CARACTERISTICAS DE AJAI: — masculino, tordilho, quatro anos, Paraná, [illegible] em Marmilha, de propriedade da sra. Lourdes B. Bastos.
ENTRAINEUR: — Luis Tripodi.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — um corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 843.900,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SAGRAMOR, 49, Olívio Macedo	5.558 —	88,00	12 —	4.609	65,00
2.º HEREMON, 52, Osvaldo Ulloa	17.137 —	29,00	13 —	9.400	32,00
3.º FORGET, 58, Domingos Ferreira	19.918 —	25,00	14 —	4.256	70,00
4.º DIOLAN, 49, Pedro Coelho	4.830 —	113,50	22 —	1.411	211,00
5.º ABDIN, 55, José Portilho	9.876 —	50,00	23 —	5.832	51,00
6.º IRAPURU, 55, Luis Leigton	17.137 —	29,00	24 —	3.666	82,50
7.º MARROCOS, 50, N. Mota	4.656 —	106,00	33 —	1.856	160,00
			34 —	5.592	43,00
			44 —	662	450,00

Não correram: DINAMO E LESTE.
SAGRAMOR, n. 6, rateou na ponta Cr$ 88,00. A dupla 34 rateou Cr$ 53,00.
PLACES: — n. 6, Cr$ 37,00; n. 5, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE SAGRAMOR: — feminino, alazão, cinco anos, Uruguai, Leones em Magari, de propriedade do sr. José Salgado.
ENTRAINEUR: — João Attianesi.
TEMPO: — 94" 1/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.028.400,00.
MOVIMENTO DE APOSTAS: — Cr$ 6.182.900,00.
CONCURSOS: — Cr$ 738.718,00.
Pista de areia pesada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Land Breeze, Edorma e Mandinga. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

SARAGOÇA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Musical que está regularmente exercitada. — Não gostamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SERRA NEGRA, 53 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, escoltou Notícia, derrotando Chatelaine, Lys e Moka. — Ostenta excelente forma. — E' candidata respeitável.

FLORETE, 55 quilos. — Não correrá.

LOVELACE, 55 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Martini, El Toro, Cherife, Burgos, Nadir, Attacker, Brejo, Don Antonico e Mantiqueira. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.

IGILHO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Irresistível e Crato, derrotando Reuno, Scarface e Califa. — Algo melhor. — Possível para a dupla.

ALTAMISA, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Sarah Bernhardt e Vitória do Palmar, derrotando Tintureira, Ijania, Chatelaine, Irtaca e Moka. — Anda bem. — E' um bom azar desta vez.

RONON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Crato, derrotando Lampo, Visigodo, Reuno e Florete, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

EL CAMPEADOR, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Invictus, Alpino, Crato, Blandy, Furor, Real, Bristol e Fogo Belo. — Volta em boas condições. — E' um dos favoritos.

CHATELAINE, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Sarah Bernhardt, Vitória do Palmar, Altamisa, Tintureira e Ijania, derrotando Irtca e Moka. — Seu estdo é bom. — Possível melhorar o fracasso anterior.

ANDORRA, 53 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Ijavila, Lobélia, Altamisa e Vitória do Palmar. — Sua presença nesta carreira é algo duvidosa. — Ontem correu, na segunda carreira, entrando em segundo lugar para Jutlandia.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PROVA «JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES» — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE LEILAO) — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, CO MSOBRECARGA.

CAMELOT, 58 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Irresistível, Invictus e Toropi, derrotando Cabo Frio. — Seu estado é de apuro. — Se passar para a areia terá muita "chance".

ALBARDAO, 60 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Camelot, Jutlandia e Cabo Frio. — Vem de boas atuações. — No gramado será um dos favoritos.

REUNO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, fo iquinto para Crato, Ronon, Lampo e Visigodo, derrotando Florete. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

RONON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Crato, derrotando Lampo, Visigodo, Reuno e Florete. — Aqui terá "chance". — E' um bom azar se correr.

LAMPO, 55 quilos. — Dominfo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Crato e Ronon, derrotando Visigodo, Reuno e Florete. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar desta vez.

IRRESISTIVEL, 60 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Invictus, Toropi, Camelot e Cabo Frio. — Continua em excelentes condições. — Não é impossível repetir.

INVICTUS, 58 quilos. — No dia 20 novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Irresistível, derrotando Toropi, Camelot e Cabo Frio. — Bom refôrço para o companheiro. — Bom para a dobradinha.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «DIA PANAMERICANO DA PROPAGANDA» — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — HANDICAP.

NEGRUSA, 61 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 59 quilos, foi quinto para Magali, Zodiaco, Hilarion e Maestro, derrotando Lufa-Lufa, Leste e Pepito. — Seu estado é de apuro. — Na pista pesada deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

PALMEIRAS, 51 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi terceiro para Palina e Holkar, derrotando Itaim e Nero. — Vem melhorando. — Deverá figurar com êxito.

SONADA, 48 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 49 quilos, foi sexto para Negrusa, Nero, Palina, Itaim e Peuwa derrotando Holkar, Never Looses e Looping. — Seu estado pouco modificou. — Como azar não é de todo impossível. — Corre bem na pista de areia.

ITAIM, 48 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Ullôa, com 50 quilos, foi quarto para Palina, Holkar e Palmeiras, derrotando Nero. — Seu estado é bom. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

HOLKAR, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvalido Ullôa, com 56 quilos, escoltou Palina, derrotando Palmeiras, Itaim e Nero. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor respeitável.

HILARION, 51 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi terceiro para Magali e Zodiaco, derrotando Maestro, Negrusa, Lufa-Lufa, Leste e Pepito. — Anda bem. — No gramado é uma das fôrças.

NERO, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Palina, Holkar, Palmeiras e Itaim. — Bom auxiliar para o companheiro. — Também poderá figurar entre os primeiros.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, so ba direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Mavilis, Dulipé, Hispano, Montese e Carlos Magno, derrotando Heracles, Gitana, Haridan e Guatapará. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não gostamos.

GRANDGUINOL, 48 quilos. — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Calleri, com 48 quilos, foi último para Hispano, Mavilis, Dulipé, Jacomi, Furão, Please, Heleno, Gitana e Heracles. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpresa.

PLEASE, 52 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi quinto para Diolan, Malandro, Cavador e Gavião da Gávea, derrotando Gitana e Royal Kiss. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

INFANTE, 52 quilos. — Não correrá.

OLEG, 54 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 51 quilos, foi décimo-primeiro para Guaranysinho, Dynamo, Hespéria, Diolan, Chesterfield, Mavilis, Guatapará, Ganges, Royal Kiss e Fandango, derrotando Heleno e Pablo. — Volta em boas condições e bem na turma. — E' competidor respeitável.

GITANA, 48 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi oitavo para Mavilis, Dulipé, Hispano, Montese, Carlos Magno, Grão Mogol e Heracles, derrotando Haridan e Guatapará. — Seu estado é o mesmo. — Vai muito leve. — Todo cuidado é pouco!

MAJESTADE, 48 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi nono para Hispano, Ben Hur, Raio, Cambuci, Montese, Haridan, Arroz Doce e Três Pontas, derrotando Denbirú, Please e Miss Henriette. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

GUATAPARA, 54 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi último para Mavilis, Dulipé, Hispano, Montese, Carlos Magno, Grão Mogol, Heracles, Gitana e Haridan. — Conserva a forma anterior. — Pelo que vimos, não acreditamos.

VIGARISTA, 50 quilos. — (EX-H?PNOS). — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, escoltou Montese, derrotando Pisa Macio, Estanhado, Denbirú, Chaim, Cambuci, Ben Hur, Sky, Guido e Acarape. — Seu estado é de apuro. — No gramado vai muito bem. — Na areia somente como azar.

PISA MACIO, 48 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Haridan, Arroz Doce, Denbirú e Cambuci, derrotando Monte Carlo e Sky, sem nada fazer. — Na pista pesada tem as suas melhores atuações. — E' um bom azar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SCARAMOUCHE, 56 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Calouro, derrotando Abdin, Heremon, Sagramor, Insólito, Mustafá, Bel Ami e Imaginada. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

LUCIFER, 58 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi ?ltimo para Caxambú, Canter, Maran, Guizo e Violaine. — Volta bem treinado. — Bom refôrço para o companheiro.

CALOURO, 62 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 59 quilos, derrotou Scaramouche, Abdin, Heremon, Sagramor, Insólito, Mustafá, Bel Ami e Imaginada. — Sua forma é boa. — E' uma das fôrças da carreira.

TORPEDO, 50 quilos. — Não correrá.

ZODIACO, 58 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, escoltou Magali, derrotando Hilarion, Maestro, Negrusa, Lufa-Lufa, Leste e Pepito. — Anda bem e no gramado será um dos favoritos. — E' inimigo respeitável.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Dynamo, derrotando Illiada, Leste, Pepito, Heleno e Porungo. — Anda tinindo, mas nesta turma não gostamos.

CAXAMBÚ, 64 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 3.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi ?ltimo para Guaraz e Jabuti. — Seu estado é bom mas com êste pêso e nesta distancia!!!

GUARUMAN, 50 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Camelot, Jutlandia, Notícia, Cojuba, Nuvem e Cabo Frio. — Vem de boas atuações e vai muito leve. — E' candidato a ser cogitado.

IRIDIO, 60 quilos. — No dia 24 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, derrotou Illiada, Carinhosa, Botafogo, Dynamo, Lumen, Imbú, Lipari, Itororó, Valco e Guanumbi. — Anda tinindo e corre bem na pista pesada. — Como azar não é de todo impossível.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CUMBERLAND, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Maná, Ecelero, Iman, Istar e Rio Bonito. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ganhar novamente.

PILANTRA, 56 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Coutinho, com 57 quilos, foi sexto para Ajahy, Urucania, Choró, Urubixaba e Aviador, derrotando Ibis, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Somente como surpresa.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, escoltou Mondar, derrotando Maco, Ajahy, Urucania, Urubixaba, Intrépido, Pilantra e Ibis. — Seu estado é de grande apuro. — E' competidor respeitável.

MACO, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, foi quinto para Pracinha, Mouro, Bozambo e Correlor, derrotando Irish Star. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Iman, Abunan, Ecelero, Rio Bonito, Fiel Amigo, Arrabalero e Maná. — Está bem exercitado. — Deverá figurar com êxito.

LORD POLAR, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Idealista, Ajahy, Maco e Jurujuba, derrotando Velanie e Urubixaba. — Conserva a forma anterior. — Somente como grande azar.

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Ajahy, Urucania e Choró, derrotando Aviador, Pilantra e Ibis. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Mondar, Frontal, Maco, Ajahy, Urucania e Urubixaba, derrotando Pilantra e Ibis. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

WINNING POST, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Ara?jo, com 55 quilos, foi quarto para Zodiaco, Polin e Assombro, derrotando Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

BOOGIE WOOGIE, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Ara?jo, com 56 quilos, foi sexto para Polin, Marfim, Jabotiá, Jeca e Lamego, derrotando Help. — Seu estado é regular também. — Somente como grande azar.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "VATAPA" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRAÇOLA, W. Mazala	53	30
2	TERNURA, P. Vaz	56	35
3	PERFUMADO, A. Lucca	56	50
4	CAPITAO MARVEL, não correrá	58	—
2—5	GAIPAPA, M. Cataldi	52	30
6	RELANCINA, J. P. Sousa	56	60
7	ARRANCHADOR, A. Neri	58	70
8	JAZA, R. Zamúdio	54	30
9	ARACAGY, J. Nascimento	58	35
3-10	GUAÇO, M. Signoretti	58	60
11	ABOU GALAMBO, R. Pacheco	50	90
12	PAGODE, N. Pereira	54	70
4-13	HELICE, J. Alves	56	35
14	OUTONO, L. Lobo	54	60
15	RIH, J. Taborda	58	40
"	OUTUBRINO, E. Vieira	58	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "EL FARO" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MONTERA, M. Signoretti	54	30
"	VILA FRANCA, R. Zamúdio	54	30
2	CRAVADOR, P. Mauzzan	56	40
2—3	ALADIM, P. Vaz	56	30
4	LAMEGO, L. Osório	56	35
5	JAGUARIBE, J. Nascimento	56	70
6	KACY, S. P. Ribeiro	56	60
3—7	BOABDIL, I. Lemosky	56	35
8	JATY, X. X.	54	35
9	BUZAID, L. Gonzalez	56	40
10	HELVITA, M. Carvalho	54z	40
4-11	EDACELERA, E. Garcia	54	30
12	INDISCRETA, J. Carvalho	54	30
13	EGITO, J. Alves	56	30
"	ESTRELITA, O. Reichel	54	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "ESTOUVADO" — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	AIRONE, N. Pereira	55	27
2	IDILIO, R. Zamúdio	55	50
3	LOUREIRO, R. Urbina	55	35
2—4	LAGRANGE, L. Gonzalez	55	30
5	CONDESTAVEL, I. Lemosky	55	60
6	GOOD GIRL, N. Monteiro	53	50
3—7	GUATAMBU, E. Garcia	55	35
8	CORSARIO NEGRO, L. Osório	55	40
9	CAROL, M. Signoretti	55	90
4-10	CONFETTI, P. Vaz	55	30
11	JOTA, J. Alves	53	40
"	JAMINDA, O. Reichel	53	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "FLYNG WONDER" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VISAGEM, P. Vaz	56	30
2	FITEIRO, J. Nascimento	58	50
2—3	JANDA, F. Sobreiro	53	27
4	SING-SING, R. Zam?dio	54	40
3—5	ITANORA, J. P. Sousa	54	35
6	SINUELO, L. Gonzalez	55	30
7	KID GLOVE, M. Cataldi	54	40
4—8	PAMPA MIA, O. Reichel	54	40
9	DESTEMOR, J. Alves	58	50
10	SUIT, N. Pereira	53	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "HELIACO" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LACRAU, L. Osório	56	30
2	JACUHY, F. Sobreiro	57	50
3	URENO, duvidoso correr	57	40
2—4	HALCON, L. Gonzalez	58	40
5	CABOTINO, R. Zamúdio	55	60
6	GAZELA, J. Carvalho	54	35
3—7	GINGER, M. Carvalho	54	30
8	CHAMACH, M. Signoretti	57	20
9	CORAN, E. Garcia	57	80
4-10	THEIRA, N. Pereira	56	30
11	DON RAUL, O. Reichel	52	35
"	INCA, A. Nóbrega	54	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "JUASEIRO" — 1.609 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JANOTA, L. Gonzalez	56	35
2	JURUJUBA, J. Graça	54	50
3	DERIVA, J. Carvalho	54	30
4	HAUSTO, P. Mauzan	56	40
2—5	ADAIL, E. Garcia	56	30
6	A. B. C., M. Signoretti	56	50
7	DONA INES, N. Monteiro	54	50
8	JAMES, J. P. Sousa	56	40
3—9	RESERO, P. Vaz	56	27
"	FAROSA, S. P. Ribeiro	54	27
10	FAKIR, A. Nóbrega	56	35
11	KARON, R. Urbina	56	50
4-12	IBIS, A. Turilio	54	35
"	DIDI, L. Osório	54	35
13	EGLE, R. Zamúdio	54	40
14	MINEAPOLIS, O. Reichel	56	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DERBY PAULISTA" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FALINDOR, J. Carvalho	55	30
"	FURIOSA, O. Rosa	53	30
2—2	CLIMAX, P. Vaz	55	27
3—3	LUAR, L. Gonzalez	55	27
4	CAMPEADOR, R. Zamúdio	55	40
4—5	GALANTEIO, E. Garcia	55	40
6	LUMIAR, O. Reichel	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO JABUTI" — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HYDARNES, A. Nóbrega	57	30
2	CAVIAR, J. Alves	55	50
2—3	HANOVER, J. Nascimento	57	35
4	MINERVA, N. Pereira	54	50
5	EPILOGO, R. Benitez	57	60
3—6	HAMLET, O. Reichel	57	30
7	CAMERINO, R. Zam?dio	56	40
8	PEROBINHA, N. Monteiro	54	35
4—9	GIBELINO, P. Vaz	56	30
10	GONGUÊ, L. Gonzalez	58	40
11	COMETA, J. Carvalho	54	40

Radiotelegrafistas de 1.ª e 2.ª classe

Precisa-se de Rádiotelegrafistas de 1ª ou 2ª classe, que falem inglês corretamente e escrevam a máquina. Responder para o nº 15.010 dêste Jornal, informando logo: nome, idade, endereço, lugares onde já trabalhou e juntando um retrato recente 3x4 cm. ou maior. Guarda-se sigilo absoluto.

Praticantes de escritório e vendas

MESBLA S/A

Acham-se abertas as inscrições para preenchimento de cargos iniciais (Praticantes) das carreiras de Escritório e Vendas.

Os interessados deverão satisfazer as seguintes condições: 1º — Ter entre 15 e 17 anos. 2º — Ser do sexo masculino. 3º — Frequentar curso secundário noturno.

As provas serão de: 1º — Conhecimentos gerais. 2º — Português e Caligrafia. 3º — Cálculos matemáticos. 4º — Dactilografia (facultativa). 5º — Teste Mental. 6º — Exame médico.

Os candidatos aprovados serão admitidos imediatamente ou classificados para as vagas futuras. Após um estágio experimental, serão efetivados e, periòdicamente, promovidos de acôrdo com o mérito.

As fichas de inscrição deverão ser preenchidas no Departamento do Pessoal de Mesbla S. A. Rua do Passeio, 48/54, das 13,30 às 15,30 horas. Trazer retrato 3x4 e documento comprovante de frequência em curso secundário, noturno.

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS — VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

A MELHOR QUALIDADE!
O PREÇO MAIS BAIXO DO RIO
SOMMIER
de molas
A PARTIR DE
CR$ 1.000,00

Fabricamos móveis estofados em geral — como Sommier — de gaveta, de mala e de box

TAPEÇARIA WALTER
EXPOSIÇÃO: RUA REAL GRANDEZA, 26-A — TEL.: 46-1644
FABRICA: TELEFONE: 26-8058 — RIO DE JANEIRO

AOS LEITORES DO "CAMPEAO"

Em virtude de fatos e motivos que serão submetidos à apreciação e decisão da Justiça, a edição de amanhã do "Campeão" será entregue ao público sem a direção do signatário dêste aviso, ainda que, no título do referido jornal possa aparecer, abusivamente, o seu nome.

Além disso, nenhum artigo ou comentário que seja inserto, assinado pelos componentes da equipe de Rádio Esportes Gagliano Neto, é verdadeiro, ficando responsável quem imprimir a edição de amanhã do "Campeão", por tôdas as consequências de atos atentatórios à propriedade industrial e intelectual.

Gagliano Neto

JÁ ESTÃO À VENDA AS TRADICIONAIS
CESTAS DE NATAL
DA
"AVICARGA"
tôdas repletas de bôas coisas para as suas Festas de Fim de Ano... tôdas completadas com os indispensáveis
LICÔRES DUBAR
Em exposição à
RUA MÉXICO, 3 — 2.º ANDAR, SALA 201

NA BIG VENDA DE NATAL

BIG VENDA DE TECIDOS

PELO CREDIÁRIO!

NO 1.º ANDAR DA "CARIOCA"

A maior apresentação de tecidos para presentear a sua família... as suas amigas... por Preços de Festas... os menores preços do Rio... e pagar suavemente, dando uma entrada muito menor e o restante em 10 meses. O Crediário d'A Exposição Carioca fica bem juntinho ao Departamento de Tecidos.

Cambraia estampada. Originais padrões em côres firmes e laváveis. Preço de Festas.. .... Mt. Cr$ **12,00**

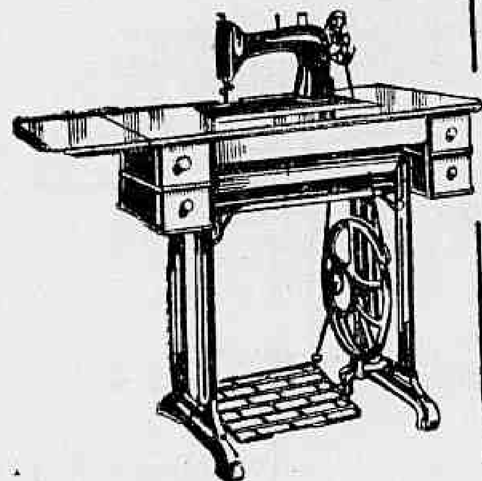
Linrayon "Riviera". De fio torcido Albene, muito resistente. Côres lisas, firmes e laváveis. Preço de Festas......... .... Mt. Cr$ **19,00**
Um presente que agrada.

Coffrê estampado Anti-Ruga. O tecido que não enruga. Lindos padrões. Côres firmes e laváveis. Preço de Festas.......Mt. Cr$ **25,00**
Moderno presente de Festas.

Shantung "Miami". Em lindas côres lisas e laváveis. Largura 90 cents. Preço de Festas .... Mt. Cr$ **29,00**
O menor preço do Rio!

Crêpe "Sumatra". Para seus vestidos de "Toilette". Lindas e modernas côres. Largura 90 cents. Preço de Festas..... .... Mt. Cr$ **49,00**
Exclusividade d'A Exposição.

Seda estampada. "Flôres da Primavera". De fio de seda pura. Lindos padrões em modernas combinações de côres. Largura 90 cents. Preço de Festas ...... Mt. Cr$ **75,00**
O melhor Presente de Festas.



MAQUINA DE COSTURA IADA

O Presente de Festas que "Ela" vai adorar...

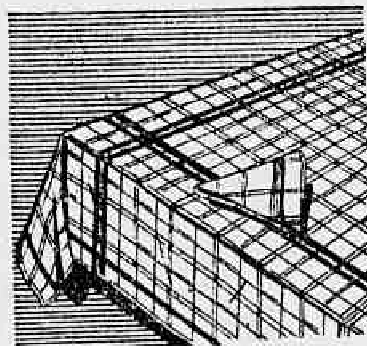
Com 5 gavetas e Certificado de garantia de 10 anos. Completa assistência tecnica. Entrega imediata.
Preço de Festas
Cr$ **3.600,00**
ou Cr$ 360,00 mensais p. Crediário



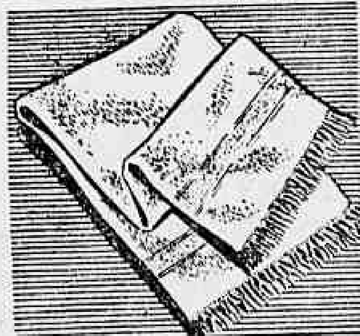
VENHA VER A NOSSA BIG MESA DE RETALHOS... RETALHOS DE TODOS OS TAMANHOS E DE TÔDAS AS QUALIDADES DE TECIDOS, POR PREÇOS DE FESTAS

BIG VENDA DE CAMA E MESA

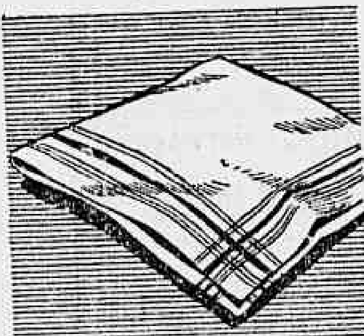
Tudo da melhor qualidade! Tudo a Preços de Festas... para pagar suavemente em 10 meses, pelo Crediário!



GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadres de côres firmes "Indanthren". Tamanho 1,00 x 1,00
Preço de festas Cr$ **19,00**
Preço sem igual!



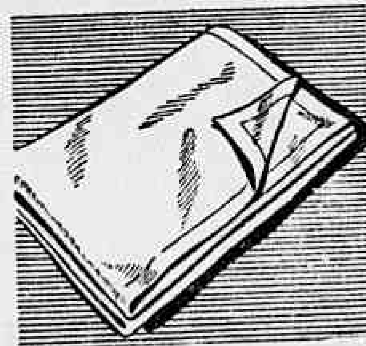
TOALHAS "LUDOL". Felpudas e super-absorventes. Aproveite!
Para rosto 90 x 50
Preço de Festas **9,00**
Para banho 1,40 x 80
Preço de Festas Cr$ **19,80**



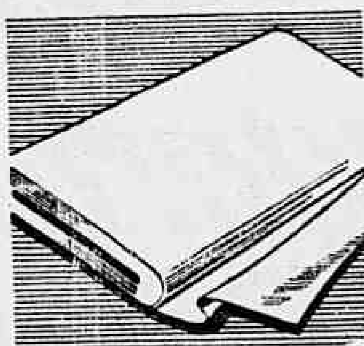
PANOS DE COPA "TECMA". Super absorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60.
Preço de Festas Cr$ **4,20**
O menor preço do Rio!



JÔGO DE CAMA EM SUPERIOR CRETONE. Lençol e fronhas com lindos bordados em côres firmes
Preço de Festas
solteiro, 2 peças. Cr$ **98,00**
casal, 3 peças. Cr$ **175,00**



LENÇÓIS EM CRETONE "SUPER X" EXTRA. Bainha com "ajour"
Preço de Festas
Solteiro 2 15 x 1,40 Cr$ **39,00**
Casal 2,15 x 2,00 Cr$ **64,00**
Oportunidade única!



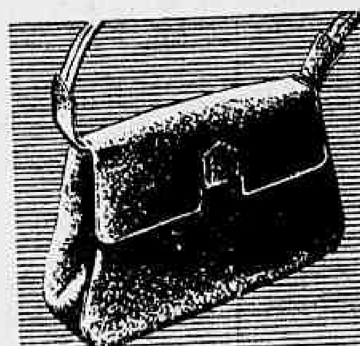
CRETONE "A EXPOSIÇÃO" Qualidade garantida. Excepcional oferta. Largura 1,40, 2,00, 2,20.
Preço de Festas
Cr$ **22,00 32,00 35,00**

BOLSAS E SAPATOS POR PREÇOS DE FESTAS

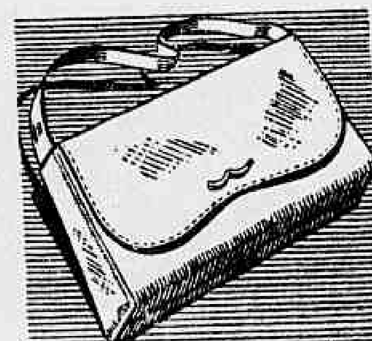
Modernos e encantadores modelos para a senhora presentear a si mesma... às suas parentas... ou ás suas amigas!



BOLSAS DE MADEIRA, com delicados desenhos. Grande moda para o verão. Preço de Festas
Cr$ **45,00**
Exclusividade d'A Exposição.



BOLSAS DE COURO GRANEADO. Forro de moirée. Todas as cores.
Preço de Festas Cr$ **59,00**
O menor preço do Rio



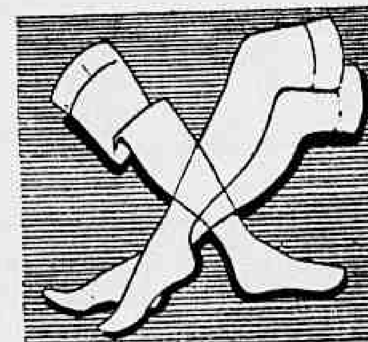
BOLSAS DE COURO CROMO. Modêlo "Alongado" em grande moda. Alça larga. Tôdas as côres.
Preço de Festas Cr$ **98,00**
O melhor presente de Festas



SAPATO SPORT Modêlo "Silhouette" em pelica. Salto 1 cent. Encantador para o verão. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço de Festas Cr$ **90,00**
Presente util e moderno.



SAPATO "VOGUE", camurça, tôdas as côres. Bufalo branco e pelica vermelha. Tira enviezada. Salto Luiz XV 5 e 6 1/2.
Preço de Festas Cr$ **180,00**
O melhor presente para você.



TRIPLEX! GRANDE NOVIDADE! 3 pés de meia - rigorosamente iguais - num "par" de meias! A meia sobressalente substitue a meia inutilizada.
Preço de Festas Cr$ **59,00**

ABRA O SEU CARNET CREDIARIO, DANDO UMA ENTRADA INICIAL MUITO MENOR E PAGANDO O RESTANTE EM 10 MESES.

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

C-0619

Chuveiros Elétricos

100% automáticos porque liga e desliga com a água, desvio de água quente para outros fins, certificando a garantia por 5 anos, preço com instalação 600 cruzeiros, pedidos pelo telefone 30-4913. Sr. Gil.

Fazenda 3 Pinheiros Repouso

Situada no sopé das Agulhas Negras — ótimo clima — 480 metros de altitude — Alimentação sadia — Leite em abundância. Informações e reserva de acomodações com o sr. RIVALDO pelo telefone 46-0418.

CHÁCARA

Vendo uma chácara a 40 minutos da Praça Mauá com 5.720m2 com luz etc. pela melhor oferta acima de 35.000,00. Tratar pelo tel: 28-0167 com o proprietário

Autorizada a adoção, pela F. M. B., do Código Brasileiro de Futebol

Atendida pelo Conselho Nacional de Desportos a mentora do basquetebol citadino

O Conselho Nacional de Desportos resolveu, na reunião efetuada na noite de ante-ontem, autorizar, a pedido, a Federação Metropolitana de Basquetebol a adotar o Código Brasileiro de Futebol como lei supletiva para a entidade. Atende, assim, o CND a uma necessidade urgente do esporte da cesta cujo prestígio e cujo futuro não podem, evidentemente, depender de simples interêsses ocasionais de clubes. O Código de Penalidades da FMB, elaborado, como o foi, por elementos passíveis das suas próprias sanções não poderia, como se verificou, finalmente, corresponder aos interêsses elevados do basquetebol na preservação da disciplina e do respeito que devem imperar nas competições, na preservação, enfim, do ambiente fraterno e cordial em que devem viver os praticantes e os adeptos do esporte. Assim, a adoção transitória do Código Brasileiro de Futebol pela Federação Metropolitana de Basquetebol poderá resultar no fortalecimento do prestígio que o esporte da cesta há formado no cenário esportivo desta capital, prestígio êsse que vinha sendo abalado por uma série de acontecimentos extra-esportivos. Poderá, insistimos. Porque, infelizmente, não se pode afirmar que todos os que militam no basquetebol estão, realmente, dispostos a trabalhar pelo engrandecimento do basquetebol.

"Intensifiquem seu treinamento para o Sul-americano de Atletismo"

Um apêlo do Conselho Técnico da CBD — Relacionados dezoito atletas paulistas e cariocas

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. organizou uma relação de atletas cariocas e paulistas melhor classificados nas competições da temporada e fêz um apêlo a todos os praticantes do esporte base e, em particular aos referidos atletas relacionados, para intensificarem o seu treinamento para o Torneio Sulamericano, a ser realizado em Montevidéu em fevereiro próximo. A inscrição no torneio da Confederación Atlética del Uruguai será de apenas um atleta por prova, não havendo corridas de revesamento. A entidade oriental oferecerá um prêmio para a representação que obtiver maior número de primeiros lugares e aos atletas vencedores das diferentes provas. O Conselho Técnico cebedense, apreciando o convite para a participação da Confederação Brasileira no certame, resolveu que «devem ser considerados os resultados obtidos pelos atletas nas competições já estabelecidas para seleção da equipe brasileira e, em virtude do número limitado de atletas, escalar sòmente aqueles que tiverem marcas em condições de auferir as primeiras colocações». A entidade promotora do Torneio custeará apenas a viajem de 8 atletas.

A RELAÇÃO

E' a seguinte a relação organizada pelo Conselho Técnico de Atletismo:

Do Rio — Babette Zoet e Ivete Maris (disco e dardo), Raimundo Dias Rodrigues (vara), Rosalvo da Costa Ramos (400m. rasos), Adilton de Almeida Luz (altura), Geraldo de Oliveira e Hélio Coutinho da Silva (triplo e distância), Nadim Severo Marreis (pêso e disco), Wilson Gomes Carneiro (110 e 400m. c| barreiras).

De São Paulo — Deise Jurdelina de Castro e Benedita Sousa Oliveira (100 e 200m. rasos), Elisabete Clara Muller (pêso e altura), Vanda dos Santos (80m. c| barreiras e distância), Aroldo Pereira da Silva (100 e 200m. rasos), Agenor da Silva e Argemiro Roque (400 e 800m. rasos), Sinibaldo Gerbasi (vara), Ademar Ferreira da Silva (triplo e distância).

Clube Carioca de Tiro-São Cristóvão Futebol e Regatas

Será realizada, hoje, às 8,30 horas, no «Stand» Eurico Dutra, interessante prova de tiro ao alvo, com carabina calibre 22, 60 tiros a 50 metros, entre as equipes do Clube Carioca de Tiro e do São Cristóvão F. R. Esta prova, que será disputada na posição deitado, terá como patrono o esportista Manuel Joaquim Lopes, que oferecerá ao clube vencedor artístico bronze, assim como medalhas aos quatro atiradores melhor colocados. As equipes serão assim constituidas: Clube Carioca de Tiro: Capitão Ene Garcez dos Reis, Esnati Pereira de Sá, César Torraca e Edvino Oestreicher. São Cristóvão F. R.: Flávio Barbosa do Nascimento, tenente Benedito Kleber Nascimento, tenente Amauri Rocha e Audari Toledo. p

Campeonato Cachoeirense de Futebol

Em disputa do Campeonato de Futebol, promovido pela Liga Cachoeirense de Desportos, realiza-se, hoje, em Cachoeiras de Macacu, o esperado encontro entre as equipes do Independente e do Comerciário.

Festa no E. C. Ana Neri

O E. C. Ana Neri prestará, hoje, uma homenagem a imprensa, efetuando um festival no seu gramado.

TESOURINHA NO VASCO

Tudo favorável para a cessão dêsse jogador gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Anuncia-se aqui a ida de Tesourinha para o Rio e para o Vasco da Gama. Nossa reportagem apurou que alguns elementos da diretoria do Internacional, mostram-se, agora, dispostos, a ceder o seu ponteiro direito. E' que nos planos da nova diretoria do Internacional, cuja posse deverá dar-se dentro de uma semana, está a renovação do quadro com a conquista de novos valores. E, dentro dêsses planos, Tesourinha poderia ser cedido. Como êste jogador sempre foi disciplinado e ardoroso defensor do Internacional, como prêmio, lhe seria concedida a transferência. Por outro lado, o coronel Povoa, vice-presidente do Vasco, que se encontra em São Paulo, deverá chegar a Pôrto Alegre, e nesta oportunidade se entenderá com os dirigentes do Internacional para a transferência de Tesourinha para as fileiras cruzmaltinas.

Despede-se a equipe feminina do Boca Juniors

Enfrentará esta noite o Tijuca, na quadra de Conde de Bonfim

Se não chover, teremos esta noite a despedida do quadro feminino de basquetebol do Boca Juniors. Será seu adversário o Tijuca. Na preliminar jogarão os campeões sul-americanos de 39 e a equipe do Clube Naval.

HORÁRIO, QUADROS E ARBITRAGEM

1.º jôgo — Clube Naval x Seleção Campeã Sul Americana de 1939, às 20,30 horas.

2.º jôgo — Boca Juniors x Tijuca — No Estádio do Tijuca T. C.

Os quadros serão os seguintes: C. NAVAL — Tião — Aranda — Vilela — Mário — Hermes — Jorge — Branco.

CAMPEÕES DE 1939 — Simões — Rui — Celso — Adilio — De Vinzenzi — Mário Alvaro — Macedo.

BOCA JUNIORS — Nicoli — De Grassi — Papola — Reya — Romeu.

TIJUCA T. C. — Irani — Dietola — Celina — Carminha — Helena — Maria de Lourdes.

Luis Marsano e Nel Sodré serão os juizes.

ANIMADORA, A PRIMEIRA COMPETIÇÃO PREPARATÓRIA

Iniciados os trabalhos de seleção dos atletas cariocas para o Torneio Sulamericano

Foram iniciadas ontem as competições preparatórias da Federação Metropolitana de Atletismo para o Torneio Sulamericano a ser efetuado em fevereiro próximo, em Montevidéu. Numerosas provas foram disputadas ontem à tarde, no estádio do Vasco, com promissores resultados, destacando-se os registrados por Bebette Zoet, do Fluminense, na prova de lançamento do Disco e Nadim Marreis, do Botafogo, na mesma modalidade.

Foram os seguintes os vencedores:

MOÇAS — 100 mts. rasos — Helena Meneses (Fluminense, 13 s; 80 mts. c| barreiras — Alice Jesus — (Botafogo) 13 s 6|10;

Salto em Distância — Teodora Breicopf (Fluminense) 4 mt. 92;

Disco — Babette Zoet (Flumises), 35 mt. 08.

HOMENS — 100 mts rasos — Antônio Moreira (Vasco) — .... 11s1|10 .

400 mts. rasos — Guilherme João Bohem (Casco) 53 s.

1.500 mts rasos — Ricardo Batista da Silva (Botafogo) 4 m. 18 s.

110 mts. com barreiras — Osmar Costa (Vasco) 17 s 1|10.

Salto em Distância — Ari Façanha de Sá (Fluminense 6 mt. 46.

Arremêsso do Disco — Nadim Severo Marreis (Botafogo) ...... 44 mt. 10.

Arremêsso do Peso — Nadim Severo Marreis (Botafogo) 14 mt. 02.

Apenas a prova de 5.000 mts. deixou de ser realizada, por não terem comparecido os concorrentes.

Campeonato Carioca de Basquetebol

A colocação dos clubes no campeonato Carioca de Basquetebol é a seguinte:

	V.	D.
1.º — Flamengo	16	0
2.º — Fluminense	12	2
3.º — Botafogo	9	5
4.º — Tijuca	9	6
5.º — A. A. Grajaú	7	8
6.º — Grajaú	7	9
7.º — Vasco	6	1
7.º — Riachuelo	6	10
8.º — América	3	12
9.º — Aliados	2	14

«CESTINHAS»

Eis os principais encestadores do certame da F.M.B.:

1.º — Alfredo (Flamengo), 202 pontos; 2.º — Osvaldo (América), 183 pontos; 3.º. — Zé-Mário (Flamengo), 173 pontos; 4.º — Lerena (Fluminense), 133 pontos; 5.º — Tales (Botafogo), 128 pontos; 6.º Godinho (Flamengo), 124 pontos; 7.º — Algodão (Flamengo), 124 pontos; 8.º — Boquinha (Grajaú), 110 pontos; 9.º — Hermes (Botafogo), 108 pontos; 10. Montanha (A. A. Grajaú), 102 pontos; 10. — Rui (Fluminense), 102 pontos; 11. — Paulo César (Vasco), 97 pontos; 12. Cleto (A. A. Grajaú), 92 pontos; 13. — M. Hermes (Flamengo) 89 pontos; 14. Celso (Tijuca), 85 pontos; 15. — Mozart (América), 83 pontos; 16. — Rui (Vasco), 80 pontos; 17. — Jomar (Aliados), 79 pontos; 17. — Marinho (América), 76 pontos; 19. — Alvaro (Tijuca), 69 pontos; 20. — Odin (Tijuca), 60 pontos.

Tem nova diretoria o Carioca E.. C.

Foi eleita pelo Conselho Deliberativo do Carioca Esporte Clube, reunido em 11 de novembro, para o biênio 1950-1951, a seguinte diretoria:

Presidente, dr. Hélio Albernaz Alves; 1.º vice-presidente, Haroldo Lôbo; 2.º vice-presidente, José Édson Ribeiro; diretor do Departamento de Comunicações, Alberto Guido Stellan; diretor do Departamento de Finanças, Antônio Canalini; diretor do Departamento de Esportes, Bernardo Ruiz Martins; Patrimônio, Anacleto Ernesto Iorio; Social, Manuel Martins, e Propaganda, Válter Vieira.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Vendas à vista e a longo praso

FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO

Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207|8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

Casa de Mil Artigos

MONTES DE TECIDOS de algodão e voils preços : metro Cr$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00, 12,00 e 14,00

MONTES DE TECIDOS Rayon e Sedas com 100 mil metros de preços : Cr$ 45,50 por Cr$ 28,00

LINHOS FRANCES com 2m20 por Cr$ 135,00; belga, irlandês em côres com 2m20 por Cr$ 145,00

Casemiras, tropicais, Ingleses corte Cr$ 600,00, 700,00 e 800,00

N. B. — Grandes partidas de toalhas bordadas da Ilha da Madeira e jogos de linhos irlandeses de todos os tamanhos, ao preço de Dezembro.

INCLUINDO ARTIGOS arrematados em leilão da Alfândega e grande partida de porcelanas, Rosenthal, Limoges e cristal francês, jogos completos de porcelana Tcheco Eslováquia e cristais

VISITE SEM DEMORA A

CASA DE MIL ARTIGOS

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

Avenida Presidente Vargas, 1.209

Esq. Av. Tomé de Sousa — Tel. 43-6707

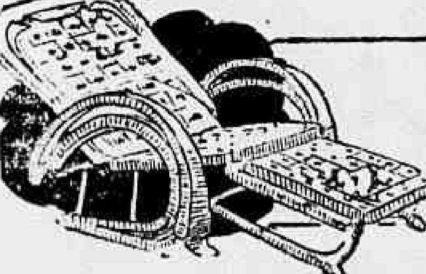
Casa Flor oferece



Móveis em Cana da India em todos os estilos e para tôdas as bôlsas para HALL — VARANDA — COPA, etc.



Luxo e confôrto para o seu Bebê — CARRINHOS E CADEIRINHAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO



Móveis de "FIBRAX", grande stock e variedade, bem como em móveis de vime.



Artigo para Praia — chapéus, chapéus de sol, bolsas, tiracolo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.



FABRICAÇÃO PROPRIA

PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

- REMETEMOS CATÁLOGOS -

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50

FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

EM SÃO PAULO: PRAÇA DOS ESPORTES 104

Curto-Circuito

Antes de um resultado funesto. Telefone p| 42-9175. RENOVADORA PREDIAL Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

COPACABANA

Aluga-se excelente residência para familia de alto tratamento ou embaixada. Aluguel Cr$ ...... 12.000,00 — Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à av. Rio Branco, n. 173 — 14.º andar — Telefone 42-2107.

CERTIFICADO

Milton Arnindo Falcão declara, para fins de obtenção de um novo certificado, que extraviou-se o seu certificado de conclusão do curso colegial Clássico, conferido pelo Colégio Franklin Delano Roosevelt, desta capital

TERRENOS EM PRESTAÇÕES, PARA RESIDÊNCIAS, PEQUENOS SÍTIOS OU GRANJAS

Vendo no Ramal da Leopoldina, a 18 e 22 quilômetros da praça Mauá. Lugar de grande futuro, devido à inauguração da Variante e à eletrificação da ferrovia que virá fazer a maior valorização de todos os tempos. Não perca esta oportunidade! Aplique suas economias, comprando alguns dêstes ótimos lotes, ou mesmo um, e terá em futuro bem próximo a recompensa de ser previdente, como tantas outras pessoas já tiveram. Plantas, fotografias, visitas aos terrenos, enfim, tôdas as informações à avenida Presidente Vargas n. 529 - 3º andar — Sala 311.



HOJE, VESPERAL, às 16 horas e a NOITE, às 20 e 22 horas

AMANHÃ ÀS 21 HORAS NO FENIX

RECITAL DE DANÇAS E CANÇÕES PANAMERICANAS DA ENCANTADORA ESTRÊLA DE HOLLYWOOD

RAMSAY AMES

Orquestra sob a direção do maestro VALENTIM CHADICOR

Bilhetes à venda



agradece a preferência dispensada durante o primeiro ano de atividades na distribuição dos renomados produtos da General Electric.

R. Buenos Aires, 159 (em frente à Drogaria Pacheco)

Telefones: 43-2311 e 43-7639

Chegaram!

ROUPAS RENNER "CONFORT"

DE LINHO PURO

Uma roupa Cr$ 780, DUAS ROUPAS Cr$ 1.450,

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Filial - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Em busca do terceiro triunfo

Jogará, hoje, o Grêmio, na Guatemala

PÔRTO ALEGRE, 3 — (Asapress) — A equipe do Grêmio, campeão gaúcho de 49, que se encontra na Guatemala fazendo uma temporada, onde continua invicto, pois já conquistou duas vitórias, por 2-1 e 2-0, voltará a prelìar amanhã, quando enfrentará a pré-seleção. O prélio está despertando vivo entusiasmo, e terá início à meia noite, hora do Brasil.

ALTERADA A RELAÇÃO DOS JOGOS

PÔRTO ALEGRE, 3 — (Asapress) — De acôrdo com as informações recebidas pela sua diretoria, o Grêmio alterou seu roteiro nesta excursão que realiza, na América Central. Dêsse modo, amanhã, enfrentará a pré-seleção; no dia 8 jogará contra a seleção da Federação Guatemalteca. Dia 11 o campeão gaúcho fará um jôgo em benefício, com adversário a ser escolhido. Entre 14 e 18 o Grêmio deverá se exibir em San Salvador; De 25 a 28 deverá jogar em Costa Rica. A 6 e 8 de janeiro, o Grêmio jogará em Lima, encerrando a temporada no Chile com jogos que ainda estão sem data. O sr. Moresca, empresário argentino, vem fazendo esforços junto à delegação gaúcha, para que esta vá também ao México, tudo dependendo da possibilidade de sere malteradas as dalidade de serem alteradas as damados.

Jogos de hoje na segunda categoria

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização dos seguintes jogos:

Série RURAL
Corinthians x Oriente
Realengo x Campo Grande
Distinta x Rosita Sofia
Cosmos x Guanabara
Olti x Cruzeiro

Série URBANA
Portuguêsa x Del Castillo
Nova América x Cariocas
Benfica x Andaraí
Cacique x Confiança

Série SUBURBANA
Anchieta x Valim
Progresso x Irajá
São José x União

Excursão cultural e turística de professôres brasileiros a Montevidéu e Buenos Aires

12 maravilhosos dias, em hotel de primeira categoria, com refeições, gorgetas, passeios aos principais centros de cultura argentina.

Partida a 12 de janeiro no SS Argentina podendo regressar de avião ou vapor, direito prolongamento de estadia.

TUDO INCLUIDO

Preços a partir de Cr$ 5.200,00

Reserva e informações:
Professor Ademi — Fone: 49-5364 ou

Cittam

AV. RIO BRANCO, 277, Loja - Edifício S. Borja
Fones: 32-1172 — 32-9666

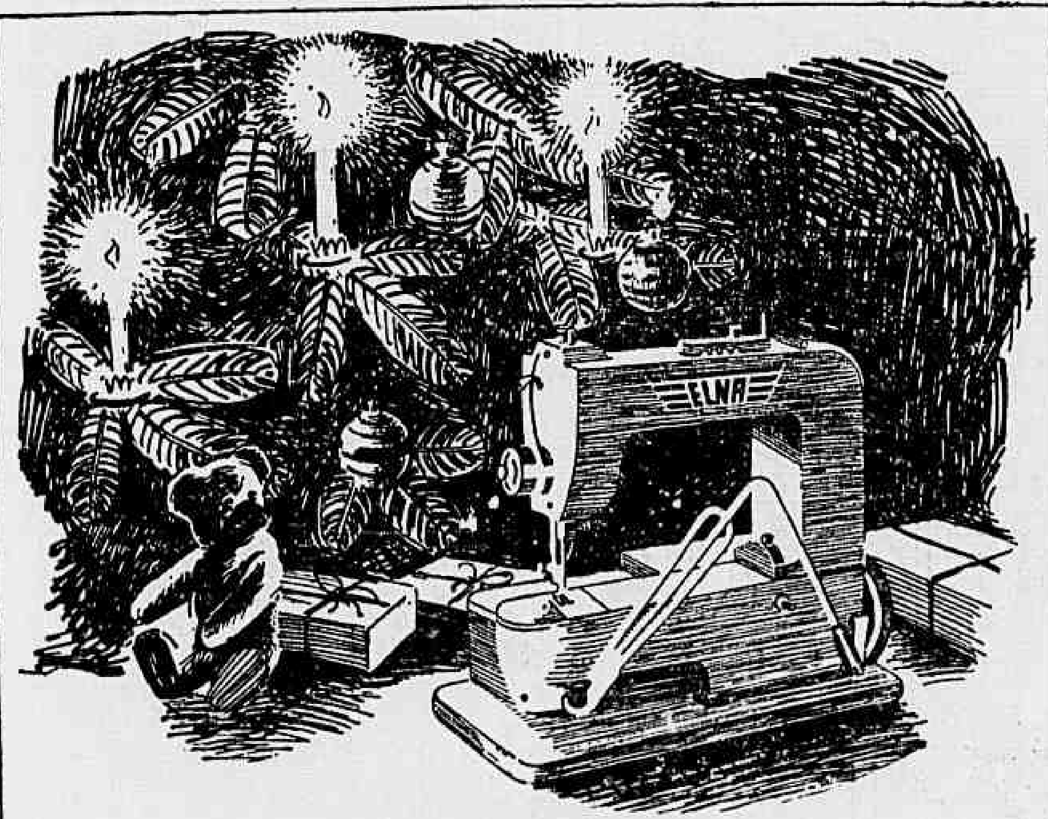
APENAS -- CR$ 1.190,00

BICICLETA INGLÊSA "VULCAN"

Tão boa como a melhor bicicleta inglêsa importada no Brasil!
SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO
PARA HOMEM OU SENHORA

Rua Juan Pablo Duarte **43** Antiga rua das Marrecas

BIANCHI & CIA. LTDA.



ELNA

O presente desejado por toda dona de casa

Pensou em sua espôsa? Ela, mais do que qualquer outra, espera de Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura elétrica e portátil a mais vendida em 30 países do mundo, graças à sua organização perfeita e assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:

maleta metálica transformável em mesa de trabalho

braço livre para cerzir meias, costurar mangas, chapeus, etc

iluminação encaixada no braço superior, evitando a luz ofuscante

motor eletrico embutido

fácil execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada do bordado.

CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 15-23
(Prol. Graça Aranha)
Tel. 32-6642

Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas da «ELNA»

Nome ____________
Endereço ________ Tel. ______
Cidade ____________
Estado ____________

GARANTIA - VENDAS A CRÉDITO - ENTREGAS IMEDIATAS

ESTREARÁ ESTA NOITE BARBARA SCOFIELD

Grandes pelêjas assinalarão o prosseguimento do Campeonato Aberto de Tênis, do Fluminense

Com uma série de pelejas sensacionais teremos hoje e amanhã o prosseguimento do Campeonato Internacional Aberto de Tênis do Fluminense. Esta noite teremos a estréia de Bárbara Scofield que ao lado de Tom Brown formará uma dupla mista poderosíssima.

A programação completa de hoje e amanhã é a seguinte:

Hoje, às 21 horas — Quadra n.º 1 — Fuad Matar-Minnie Monteath x venc. do jôgo Eva-José Aguero x Else Rossi-Gilberto Gama. Juiz, Manuel Santos.

Quadra central — Bárbara Scofield-Tom Brown x Zuleide Muniz-Otávio Borgerth. Juiz, Gladstone Álvaro.

Quadra n. 4 — A. Procópio-Eugênio Saller x Ricardo Pernambuco-Herbert Mesquita. Juiz, José Bonifácio de Castro.

Às 22 horas — Quadra 1 — Otávio Borgerth-Fuad Mattar x Ademar Faria-Paulo Ferraz. Juiz, Jacques Levy.

Quadra 4 — Armando Vieira-M. Fernandes x Eduardo Melo-Luciano Machado. Juiz, José Aguero.

Quadra Central — Tom Brown-L. Bergelin x Rui Ribeiro-Mário Pires. Juiz, Gladstone Álvaro.

Amanhã às 20,30 horas — Quadra n. 1 —Bárbara Scofield x venc. Elza Borgerth x Suzana Rasgado.

Quadra 4 — Armando Vieira x venc. Eugênio Saller x José Aguero.

Quadra Central — L. Bergelin x venc. Fuad Mattar x Gilberto Gama.

Às 21,30 horas — Quadra 4 — Manuel Fernandes x venc. Humberto Costa x James Black.

Quadra Central — Tom Brown x venc. Acides Procópio x Paulo Ferraz.



Armando Vieira ao lado de Greenberg

Não irá o Atlético a Buenos Aires

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Atlético, campeão mineiro do corrente ano, não poderá excursionar presentemente à Argentina, conforme era pensamento de alguns elementos de prestígio no futebol montanhez, ligados ao clube "carijó". Isto porque, o sr. Alfonso Dôce, representante dos clubes brasileiros na Argentina, em carta enviada a pessoa de sua amizade, explica, que sòmente de março de 50 em diante, a excursão do Atlético poderá tornar-se realidade.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Turismo no Campeonato do Mundo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Estaremos preparados para dispensar aos nossos próximos visitantes o tratamento que o turista requer? — perguntámos ao Superintendente da C. B. D., Irineu Chaves. E eis abaixo, o que nos respondeu o experimentado administrador da C. B. D., com os seus trinta anos de conhecimento do assunto.

«QUESTÃO DELICADA»

— O turismo, em si, é uma questão delicada, tal a soma de interêsses que representa para o país. — disse-nos Irineu Chaves. A meu ver, está no turismo a maior fonte da propaganda de um país, propaganda essa de efeitos os mais positivos porquanto reflete o testemunho pessoal, a experiência própria do turista. A propaganda do país visitado será favorável ou contrária, conforme as atenções, o conforto e as facilidades que encontre. Está claro que se fôrmos visitar um país e lá recebermos atenções e cuidados, não teremos senão a dizer bem, a elogiar, a estimular a visita de outros àquele país. Estaremos, então, fazendo a melhor propaganda das coisas e das gentes do país que visitamos. Quando sucede o contrário, isto é, quando nos falta comodidade e, em seu lugar só encontramos dificuldades e desatenções, — que dizer?»

É HORA DE AGIR

— «A C. B. D. — continua — já tem organizadas as suas comissões para o Campeonato do Mundo, e numa dessas Comissões há um serviço especial de alojamentos e transportes.

Todos os trabalhos estão sendo encaminhados com a dedicação precisa, tôdas as tarefas pertinentes à C. B. D. estão sendo providenciadas. Parece-me, porém, que já chegou a hora das autoridades municipais entrarem em ação, no que se refere à questão de turismo. Pelos cálculos feitos, pelos menos quatro mil turistas virão para esta capital. E, como interessados que são, nessa questão, as nossas autoridades de turismo devem, a meu ver, tomar desde já as providências necessárias para cercar de confôrto e comodidade os nossos visitantes. O problema é um tanto complexo, como temos notado, nós da C. B. D. A questão das acomodações e da alimentação, é importantíssima. Há, pois necessidade imperiosa de se cuidar, desde já, da reserva de acomodações nos hotéis. Estamos recebendo, diàriamente, pedidos de informações de tôdas as partes da Europa, sôbre as condições de viajem para o nosso país por ocasião da Taça do Mundo. Quando os turistas estiverem chegando, não quererão, por certo, se sujeitar a qualquer solução de momento para a sua hospedagem. Eles esperam, naturalmente, o contrário, isto e, boas acomodações nos hoteis. E, convenhamos, o assunto merece os mais cuidadosos e imediatos estudos por parte da Municipalidade».

FACILIDADES

— «Mas o turismo não significa apenas hospedagem — prossegue o Superintendente da C. B. D. — Além de bom hotel e bôa alimentação, o turista quer encontrar, como já disse, tôda sorte de facilidades. E êsse, também, um ponto que deve ser apreciado a fundo pelas nossas autoridades. Já sugeriu a C. B. D. à Associação Brasileira de Imprensa a instituição de uma carteira especial para os jornalistas que virão assistir o desenrolar do Campeonato do Mundo. Com essa carteira os profissionais da imprensa e do rádio extrangeiros teriam tôdas as facilidades e vantagens conferidas aos jornalistas brasileiros, inclusive descontos nas passagens, etc. Os turistas devem desfrutar, também, de tôda sorte de facilidades possíveis — repito — pois de seu «testemunho pessoal dependerá a propaganda, favorável ou contrária, das nossas coisas e da nossa gente», concluiu Irineu Chaves.

Grande êxito aguarda . . .

(Conclusão da 1.ª página)

se na redação do *Diário de Notícias*, diàriamente, a partir das 14.30 horas, com o secretário dêste jornal.

Igualmente, na sede do Departamento de "A Gazeta", na praça Mahatma Ghandi, 2, 4.º andar, bem como na Emissora Continental e em "Seleções Esportivas".

A II PREPARATÓRIA CARIOCA SERA' IRRADIADA

Como se verificou o ano passado, a II Preparatória Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre será irradiada pela emissora Continental, com quatro postos dispostos em excelentes pontos do percurso, além da saída e da chegada. Dirigirá essa irradiação o locutor Sérgio Paiva.

OS INSCRITOS

Do C. R. Vasco da Gama: Wilson Eusébio da Silva, Antônio José Machado, Silvio de Freitas, Mário Valim, Moisés de Jesus, Aníbal Leitão, José Felinto de Oliveira, Mário Alvim, Lourival Nunes da Silva, José Luis dos Santos, Marcelino Guanabara e Renato Melo Sacramento.

Avulsos: Manuel Batista, Álvaro Marques, Francisco de Oliveira, Benedito da Conceição, Aristocilio Rocha, Pedro Cunha, Antônio Dias, José Claro e Sebastião dos Santos.

ÔNIBUS PARA OS ATLETAS

Diversos ônibus estacionarão no Pavilhão Mourisco, de onde seguirão no dia 11, levando os atletas para o local da partida, na avenida Vieira Souto.

BANDAS DE MÚSICA ABRILHANTARÃO O CERTAME

Duas bandas de música magníficas, uma da Polícia Municipal e outra do Batalhão de Guardas, constituidas de excelentes músicos, abrilhantarão a II Preparatória Carioca de São Silvestre. As corporações a que elas pertencem cederam-nas gentilmente à comissão organizadora.

"ESPORTE EM MARCHA", NA PROVA

A corrida de domingo vindouro será filmada por "Esporte em marcha", que assim, dará ótima reportagem animada da II Preparatória Carioca.

AS INSCRIÇÕES DA S. SILVESTRE ENCERRAR-SE-ÃO NO DIA 7

Está resolvido que serão encerradas no próximo dia 7 as inscrições para a grande corrida internacional de S. Silvestre, que se efetuará a 31 dêste mês, em São Paulo.

PRÊMIOS

Os promotores da Corrida Internacional de São Silvestre, desejando premiar também os competidores cariocas, instituiram medalha de ouro para o atleta que vencer a II Preparatória Carioca da grande corrida do dia 31, em São Paulo. Além dêsse prêmio, "A Gazeta Esportiva" reservou medalhas de "vermeil" e prata, que serão entregues aos atletas que se colocarem até o 24.º lugar.

O *Diário de Notícias*, patrocinador da preliminar de São Silvestre no Rio, que se efetuará a 11 do corrente, dará medalhas aos três primeiros colocados.

A "Superball", "Seleções Esportivas", dr. Célio de Barros, a CBD, o DIE, Pizarro Filho, "Um vascaíno", dr. João Lira Filho, Refrigerantes Guanabara, darão prêmios aos vencedores.

A Segunda Olimpíada "Cardeal D. Jaime de Barros Câmara"

A Fundação Leão XIII acaba de organizar a "2.ª Olimpíada Cardeal D. Jaime de Barros Câmara", a qual será realizada no campo de S. Cristóvão, hoje, às 14 horas. Terá a mesma a participação de tôdas as crianças alunas das escolas primarias que a Instituição mantém nas favelas, bem como dos alunos de recreação e esportes que disputarão durante a mesma um torneio de futebol.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião — Rosário, 145, sobrado

NÃO COMPRE

Máquinas de costura e motores antes de fazer uma visita a Rua Regente Feijó, 13 a casa que vende máquinas novas e faz reforma das usadas — Telefone 22-4084

GRÁFICA

Compra-se tipografia com alguma freguesia, de preferência no centro ou imediações. Caixa Postal n. 4.480.

Combate favorável ao ...

(Conclusão da 1.ª página)

São Cristóvão	2—2
Vasco	2—2
RETURNO	
Olaria	1—3
Bonsucesso	2—0
América	3—0
Canto do Rio	7—1
Bangu	1—1
Madureira	5—2
Fluminense	1—2
Flamengo	1—2
S. CRISTÓVÃO	
TURNO	
Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2
Madureira	2—2
Botafogo	2—2
RETURNO	
Vasco	1—4
Fluminense	1—3
Flamengo	0—7
Olaria	1—1
América	2—6
Canto do Rio	1—5
Bonsucesso	2—2
Bangu	0—2
Madureira	3—1

QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO — Salvador; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

S. CRISTÓVÃO — Marujo; Valdir e Tórbis; Hato, Geraldo e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcidésio, Paulinho e Magalhães.

PELE RADIOTERAPIA Dr. G. ALMEIDA

Eczemas alérgicas e parasitárias espinhas e pelos no rosto, verrugas, câncer queloides, calos e doenças da pele em geral. — Diàriamente, de 1 às 3 horas.

Preços populares — D. Araújo Pôrto Alegre, 70 - 6.º - S. 602/3 — Telefone 42-1884 — Res.: — 43-3416

TIJUCA -- MUDA

Vendemos, para imediata ocupação, apartamentos com três grandes quartos, sala, copa, cozinha e demais dependências, com 70% de financiamento. Tratar com "ITA", — Imóveis, Terras e Administração, S. A. — Rua São José, 50 — 12.º andar — Telefone 42-6626.

DISCOS VIRGENS PARA GRAVAÇÃO

De 6,5 — 8 — 10 e 12 polegadas, receberam:
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar



Máquinas de escrever e calcular

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas com grande vantagem, a vista e a prazo.

COBRASAN

RUA MÉXICO, 168-B — SLOJA

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

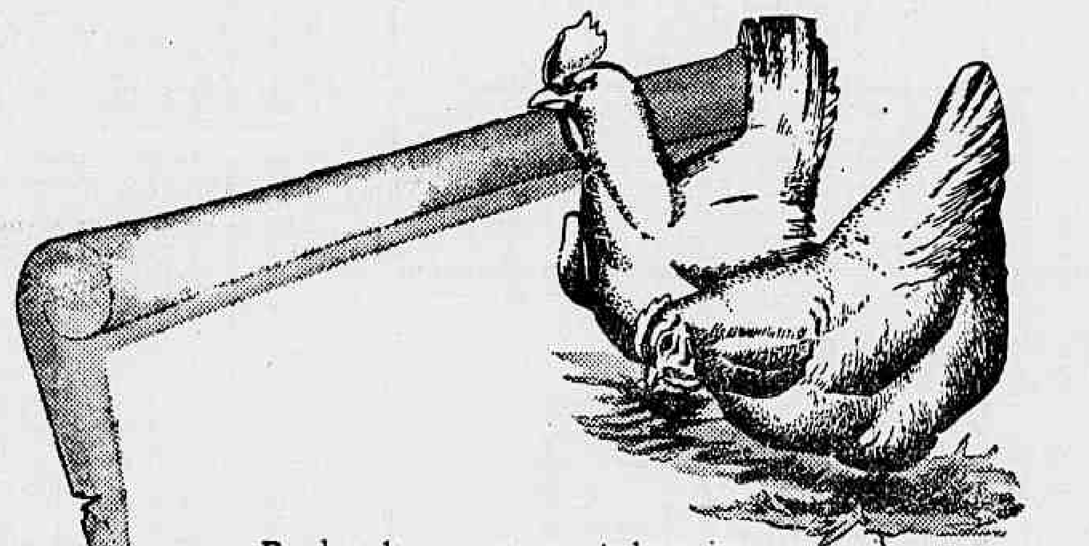
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receioso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em qualquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

A TERRA É TUDO!

Resida e produza



Resolva de uma vez por todas o importante problema da habitação e da obtenção diária de alimentos saudáveis e variados, adquirindo uma Chácara ou granja cuja produção, além de abastecer inteiramente a sua casa ainda lhe dá os lucros certos das vendas de um mercado local garantido!

A longo prazo pela Tabela Price. Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 HORA DO RIO
80 TRENS ELÉTRICOS DIÁRIOS
ESTRADA ASFALTADA

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS AGRÍCOLAS E DE RECREIO
AV. CESÁRIO DE MELO

Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis

Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio

REGULAGEM, TESTE E REPARAÇÃO

Dos sistemas de CARBURAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO de automóveis e caminhões, com moderna aparelhagem eletrônica para contrôle

GUARANÁ & ALBUQUERQUE LTDA.

DAS 8 ÀS 22 HORAS
RUA SÃO CRISTOVÃO, 847-A

TIJUCA

Vendo apartamento vazio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, à rua Domício da Gama, 5, esquina de Haddock Lôbo. Para visitas, apanhar um cartão com: MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 701 — Tel.: 42-0506.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

LOTES A PARTIR DE
CR$ 15.000,00

Vendem-se, na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, local ligado ao Rio pela E.F.C. Brasil (Linha Auxiliar) e por estrada de rodagem, lotes com abastecimento de água própria e luz, em 60 prestações sem juros e pequena entrada inicial. Plantas e informações no local acima e à Avenida Beira-Mar 262, 9º pavimento, telefone 22-7666.

O TÉCNICO DOS COLARINHOS

Camisas sob medida e consertos

Confecção sob medida, tricoline	Cr$	40,00
Colarinho de fralda	Cr$	18,00
Colarinho das mangas	Cr$	20,00
Colarinho novo, forneço fazenda	Cr$	26,00
Punhos novos, simples	Cr$	15,00

RUA DOS ANDRADAS, 27 - 1º - SALA 6 - TEL. 43-9828

GRAJAÚ
GRANDES APARTAMENTOS
Cr$ 270.000,00

Lindos apartamentos novos e de frente, para ocupação imediata, em prédio de 3 pavimentos, com ampla varanda, sala, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro com box e dependências completas de empregado. Entrada de serviço independente. Financiamento de 60% do preço. Tabela «Price». Tratar no local: Rua Grajaú, 230, com o sr. EDGARD, ou na cidade com JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º ANDAR, G. 1005. Fone: 22-7226

"TORTURA DE UM DESEJO"
STIG JARREL · ALF KJELLIN
MAI ZETTERLING
Impróprio até 18 anos
OS PRAZERES DO CORPO DAQUELA MULHER LEVARAM UM AO SADISMO - E O OUTRO AO LÔDO!..
Acompanha Complemento Nacional
HOJE HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA

O PREFERIDO DE TODOS!

COMPRE AGORA!
O presente de todos as horas
COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA 153 | 28-9249 - Gerência | 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de 10 anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 36 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

TERRA DE GRAÇA
APÓS A REVOLUÇÃO, A FRANÇA INSTITUIU UM CALENDÁRIO EM QUE A SEMANA TINHA DEZ DIAS.
NOS TEMPOS BÍBLICOS OS ROMANOS TAXAVAM OS JUDEUS FAZENDO-OS CARREGAR-LHES A BAGAGEM
Borg Hayes -9-1

TERRA DE GRAÇA: — Em 1885, a cidade de Leoti (Kansas) ofereceu terreno gratuito, para atrair gente de uma cidade rival. Esta, em pouco tempo, ficou abandonada.

Cr$ 3.000,00 a 4.000,00

V. S. poderá ganhar dispondo de uma ou duas horas por dia. Procurar Alvaro, à Av. Pres. Vargas, 509, 5º andar Sala 504.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel.: 42-6672 e na rua Maria Calmon n. 98 (transversal a 24 de Maio) no Méier

Excursionará a Caxias o A. B. I. F. C.

Hoje, irá a Caxias, o A. B. I. FC, convidado pelo Internacional Esporte Clube, na festa que êste último fará realizar-se. Como parte principal será realizado pela manhã no campo do Embaixada uma partida amistosa entre os 1.º e 2.º quadros dos clubes amigos, seguindo após o jôgo um churrasco de confraternização, dedicado aos associados e à embaixada do A. B. I. Finalmente, o clube local fará realizar nos salões da sua sede, uma soireé dansante. O diretor de esportes do A. B. I. FC pede o comparecimento dos elementos abaixo, no domingo, às 8 horas, a fim de seguirem incorporados para o local do embate: Nilton — Alfeu — Cartier — Vasquez — Hugo — Carlinhos — Hélio — Wanderley — Ivo — João — Alfeu — Nilton — Ronaldo — Renato — Mônaco — Pijara — Milton — Renan — Boxer — Fidélis — Édio — Edésio — Edson.

A D V O G A D O S

Civel — Comercial — Criminal
DRS. FERNANDO MARIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio 23, s| 2139|40 — 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

SEVOS
VITAM IMPENDERE VERO

é o traço de união entre o inquilino e o proprietário.

Encarrega-se do recebimento e pagamento de aluguéis à taxa bancária.

Elaboração de contratos de locação e comerciais. Ações de despejos e de consignação.

Administração de imóveis.

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207 - 8.º - SALA 803-A TELEFONE 22-9646.

ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES EM 10 PAGAMENTOS
Novas e reconstruidas a partir de Cr$ 1.950,00 — Garantia de 2 anos
AVENIDA RIO BRANCO, 40, 1.º andar — Sala 4 — Tel. 23-4947

DOMADORA CONJUGAL
LEON ERROL
Extra! TEX BENEKE E A ORQUESTRA GLENN MILLER
MALMÖ x S. PAULO
NASCIDOS PARA O MAR
V-1
BAZAR DE NOVIDADES
O MUNDO EM REVISTA
NOTÍCIAS DO DIA
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

VEJA: O LAGO DE FOGO! O SACRIFÍCIO HUMANO! A CHAMA DA VIDA ETERNA!
"ELA", A FEITICEIRA
(SHE)
com RANDOLPH SCOTT
HELEN GAHAGAN
HELEN MACK
RKO RADIO FILMES
amanhã
Improprio até 10 anos
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PARISIENSE RITZ
PRIMOR COLONIAL MASCOTE

MISTÉRIO E SENSAÇÃO NUM FILME ELETRIZANTE:
O ESPADACHIM de VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"
ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE
PAOLA BARBARA
GUSTAV DIESSL
SCALERA
SÃO JOSÉ 42-0593 · COLISEU 29-8753
FLUMINENSE 28-1404 Amanhã

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "A Margem da Vida", às 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de meu Marido", às 15, 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Pró Catete Vou a Pé", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "A Mulher do 24", às 15, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - "Já vi Tudo", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hinócrita", às 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. Espetáculos variados, às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O que êles querem", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "O balão que caiu no mar", às 10 horas. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 15 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "Ela, Ele e o Outro", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Encruzilhada", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Esquina da Vida".
- METRO - 22-6490. "O Céu Mandou Alguém".
- ODEON - 22-1506. "História de uma Mulher".
- PALACIO - 22-0838. "Iracema".
- PATHE' - 22-8795. "O Homem que Passa".
- PLAZA - 22-1097. "Tortura de um Desejo".
- REX - 22-6327. "Os Três Mosqueteiros".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Pecadora Arrependida".
- VITÓRIA - 42-9020. "Caminho do Inferno".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "A Taverna do Caminho".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Bazar de Novidades" — "Domadora Conjugal" — "Nascidos Para o Mar" — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Tortura de um Desejo".
- ELDORADO - 42-3146. "Iracema".
- FLORIANO - 43-9074. "Iracema".
- GUARANI - 32-5651. "Terra de Paixões".
- IDEAL - 42-1218. "Os Três Mosqueteiros".
- IRIS - 42-1218. "Atormentada".
- MEM DE SA' - "A Taverna do Caminho".
- LAPA - 22-2843. "Tarzan, o Vingador".
- MODERNO - 22-7979. "O Rei da Selva".
- OLIMPIA - 42-4983. "Mares Perigosos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tortura de um Desejo".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "O Homem que Passa".
- PRIMOR - 43-6681. "Por Amor de uma Mulher".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Este Mundo é um Pandeiro".
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. "Cadê Zazá?".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Almas no Mar".
- ALFA - 29-8245. "No Coração do Oeste".
- ALVORADA - 22-2936. "O Homem que Passa".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Tortura de um Desejo".
- AMÉRICA - "História de uma Mulher".
- AMERICANO - 47-1203. "Emboscada".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Belinda".
- BANDEIRA - 28-7575. "Amor e Espada".
- BENTO RIBEIRO - "Dois Prontos de Sorte".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Homem que Passa".
- BORJA REIS - 28-8178. "Legião Branca".
- CARIOCA - 28-8178. "Iracema".
- CATUMBI - 22-3811. "A Volta de Monte Cristo".
- CHAVE DE OURO - "Estrada de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Obrigado, Doutor".
- CINEMINHA - (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Homem que Passa".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "Águas Sangrentas".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Paixões Tormentosas".
- FLORESTA - 26-6257. "O Homem que Passa".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Homem que Passa".
- GRAJAU' - 38-1311. "Na Cova das Serpentes".
- GUANABARA - 26-9836. "Loucuras de Mr. Jones".
- IPANEMA - 47-3806. "Caminho do Inferno".
- IRAJA' - 29-8330. "O Anjo e o Malvado".
- JOVIAL - 29-0652. "Céu Amarelo".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Favorito dos Bórgias".
- MARACANA - 48-1910. "A Mascote da Cidade".
- MASCOTE - 29-0411. "Por Amor de uma Mulher".
- MEIER - 29-1222. "Canção do Sul".
- MODELO - 29-1678. "O Príncipe Encantado".
- METRO - COPACABANA — "O Céu Mandou Alguém".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Céu Mandou Alguém".
- MODERNO — (BANGU). "Águas Sangrentas".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Iracema".
- NACIONAL - 26-6072. "Bonita Como Nunca".
- NATAL - 48-1460. "Nevada".
- OLINDA - 48-1032. "Tortura de um Desejo".
- ORIENTE - 30-1131. "A Cicatriz".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Deus lhe Pague".
- PARAISO - 30-1060. "Eu Quero é Movimento".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) "A Coragem de Lassie".
- PARA TODOS - 29-8191. "O Homem que Passa".
- PENHA - 30-1121. "Rua sem Nome".
- PIEDADE - 29-0052. "Rio Vermelho".
- PIRAJA - 47-2068. [illegible]
- PIRATINI - "Rua sem ..." [illegible]
- PILAR - "A Voz da Honra".
- PROGRESSO - "Confissão".
- RAMOS - 30-8320. "Expiação".
- QUINTINO - 30-8320. "O Príncipe Encantado".
- POLITEAMA - 25-1143. "Rio Vermelho".
- REAL - 29-3467. "Terra de Paixões".
- RIDAN - 49-1653. "Obrigado, Doutor".
- [illegible] "História de uma Mulher".
- RITZ - [illegible] "Por Amor de uma Mulher".
- [illegible] "Ana Karenina".
- ROXY - 27-8245. "Iracema".
- ROSARIO - 30-1869. "Copacabana".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Astúcia de uma Apaixonada".
- SANTA CRUZ - "Levado da Breca".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "História de uma Mulher".
- SANTA HELENA - [illegible] "Deus lhe Pague".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Emboscada".
- [illegible]
- TODOS OS SANTOS - [illegible] "O Homem de Oito Vidas".
- TRINDADE - 48-0838. "Amei um Assassino".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Garotinha Sensação".
- VELO - 48-1381. "Sua Espôsa e o Mundo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Céu Amarelo".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Obrigado, Doutor".
- ITAMAR - "Este homem é meu" e "A Sangue e Espada".

[illegible]

- "...me Treme".

CAXIAS

- CAXIAS - "Minha Vida e meus Amores".
- SANTO ANTONIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Resgate de uma Consciência".

NITERÓI

- [illegible] "Numa Ilha com Você".
- [illegible]
- IMPERIAL - "Pecadora".
- [illegible]
- PALACE - "História de uma Mulher".
- RIO BRANCO - "Sangue de Herói".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Viva Vila".
- CAPITÓLIO - "Iracema".
- D. PEDRO - "Os Mosqueteiros Vermelhos".
- ITAIPAVA - "A Amante de Fucsom".
- CORREIAS - "Aliança de Aço".
- SANTA TERESA - [illegible]

VILA MERITI

- GLÓRIA - [illegible]

[illegible]

- SANTA CECILIA - [illegible]

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. - 42-2010 ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

Acho que assim ficaremos mesmo malucos !
BBBZINNG!
BZZINNG!
BBZINNG! BZZINNG!
TERIAM SIDO ABELHAS ?
WALT DISNEY 8/25

Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy

Terêsa, aquilo que você encontrou na minha capa era do Jerry, que a levara por engano...
Está bem, Gaspar. Vá trabalhar e não se preocupe.. Oh! o telefone!..
Perfeitamente. E' a residência de Gaspar...
CLICK!
Muito bonito! Uma mulher chamando por Gaspar... e desligou quando ouviu a minha voz!...
Olá, Terêsa! Que prazer em ouvir a sua voz!
VOCE E' UM CONQUISTADOR ORDINÁRIO (CLICK)!
O QUE FIZ EU AGORA ?!...
JIMMY MURPHY

O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar

Pronto: a corrente está bem presa!
Ganhamos o dinheiro!
AI VEM ...
TOM SIMS & ZABOLY 5-12